Impresso em papel de NORDSKOG & C.° — Oslo — Noruega

Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN & C.° LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR
PAULO BITTENCOURT

ANNO XXVIII — N. 10.288
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 DE JULHO DE 1928

LARGO DA CARIOCA, 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

LISBOA FOI THEATRO DE MAIS UMA TENTATIVA REVOLUCIONARIA FRACASSADA

RENDEM-SE OS INSURRECTOS!

LISBOA, 21 (U. P.) — O levante revolucionario fracassou ás 8 horas e 30 minutos da manhã de hoje, com a rendição dos insurrectos.

A nova tentativa revolucionaria em Portugal

Houve durante toda a noite um vivo duello de artilheria que terminou pela derrota dos amotinados

Lisboa, 21 (U. P.) — Os jornaes autorizados pela censura, publicam hoje a seguinte informação:

"Hontem, ás 21 horas, o capitão Gonçalves, official da guarnição da fortaleza S. Jorge, nesta capital, acompanhado de dois tenentes, se declarou em rebellião, impedindo que o commandante e os officiaes fieis ao governo se apresentassem ao ministro da Guerra, que os tinha transferido para servir no 3° regimento de artilharia, de Campolide.

Informado dos acontecimentos, o governo tomou energicas e immediatas medidas militares para suffocar a rebellião, nomeando o coronel Farinha Beirão para commandar as forças fieis. Estas iniciaram um ataque cerrado, tendo respondido os revolucionarios.

Durante toda a noite travou-se vivo duello de artilharia, que se intensificou esta manhã.

Com a submissão annunciada hoje, os revolucionarios presos, foram mandados para a Guarda Republicana, em Loyos, e mais tarde regressaram á sua base, em S. Jorge, mas o capitão Gonçalves se encontra ainda detido."

Lisboa, 21 (A. A.) — Alguns civis e militares, que hontem á noite tentaram promover um levante das forças do Castello de S. Jorge, renderam-se hoje pela manhã, tendo sido presos.

A ordem está plenamente assegurada em todo o paiz.

O governo declarou-se satisfeito com o rapido desfecho que teve o movimento fracassado, sobretudo pela attitude de fidelidade mantida pela força armada.

O presidente da Republica e o ministro da Guerra têm recebido numerosos cumprimentos pelo fracasso da rebellião.

UMA NOTA SOBRE O MOVIMENTO

Lisboa, 21 (U. P.) — Os jornaes, autorizados pela censura, publicam a seguinte informação:

"O signal do movimento revolucionario foi dado hontem, ás 9 horas, por tres tiros de artilharia, disparados pelos sub-officiaes da guarnição da fortaleza S. Jorge. Simultaneamente, capitaneados e apoiados por elementos civis e politicos armados de bombas e fuzis, espalharam-se pela vizinhança, atirando das janellas e dos telhados das casas bombas sobre o posto de policia da Mouraria.

O governo installou-se no quartel de artilharia de Campolide, ordenando immediatamente medidas para suffocar a rebellião. Foram concentradas tropas nos locaes estrategicos, suspensa a circulação nas ruas, fechados os theatros e cafés e afastadas do Tejo as unidades navaes.

A policia prendeu até agora os revolucionarios e procura os conspiradores em fuga.

Informações officiaes dizem reinar tranquillidade na cidade do Porto, tendo fracassado a tentativa do comité revolucionario chefiado pelo coronel Maia Pinto, que foi preso antes de pôr em execução os seus planos.

A ordem está assegurada em todo o paiz.

COMO FOI DOMINADA A REBELLIÃO

Lisboa, 21 (U. P.) — A rendição dos revoltosos de Lisboa, cujo reducto era occupado pelo 7° regimento de caçadores, installado na fortaleza S. Jorge, se fez após o cerco da serra existente nas cercanias do castello de S. Jorge por forças de infantaria, cavallaria e artilharia ligeira apoiada pela artilharia pesada da Rotunda, Thorel e Almada.

Durante a noite e especialmente pela manhã essas forças atacaram vivamente o reducto dos revoltosos que responderam até á rendição completa.

Em consequencia do vigoroso combate morreram tres homens, ficando quarenta feridos.

CINCO MORTOS E SESSENTA FERIDOS

Lisboa, 21 (U. P.) — As autoridades do Hospital Militar annunciaram que em consequencia do bombardeio contra a fortaleza de S. Jorge morreram cinco homens, ficando sessenta feridos.

O TRAGICO DESFECHO DA MALLOGRADA EXPEDIÇÃO DO "ITALIA"

Chuknovsky diz que viu o grupo Malmgren completo e espera que a photographia prove se elle se enganou

King's Bay, 21 (U. P.) — Entrevistado a bordo do "Krassin" pela United Press, o aviador russo Chuknovsky descreveu como viu primeiro o grupo Malmgren. Disse elle que ficou surprehendido quando soube que o "Krassin" apenas havia salvo dois. E assegurou: "Estava convencido de que havia visto tres pessoas: a primeira, em pé, a segunda de joelhos e a terceira deitada, estando todos tres atados a cordas, para evitar que escorregassem e fossem cuspidos fóra dos blocos de gelo, que não tinha mais de vinte metros quadrados e que estava cercado dagua. E' pois, possivel que houvessemos tomado algum monte de roupa pela terceira pessoa que presumiamos ter visto. Todavia, espero que isto se esclareça com as photographias tiradas quando voavamos sobre o bloco de gelo.

THORNBERG VAE RECEBER NOVAS INSTRUCÇÕES

Stockholmo, 21 (U. P.) — O governo radiotelegraphou ao aviador Thornberg, mandando-lhe novas instrucções e communicando-lhe que dentro em breve dará uma resposta á sua communicação de que o quebra-gelo russo "Krassin" deseja a cooperação dos aviadores suecos para a continuação das pesquizas sobre o paradeiro de Amundsen e do grupo de expedicionarios perdidos com o envolucro do "Italia". O "Krassin" planeja levar dois hydroplanos Mariposa a seu bordo, para utilizar nas pesquizas.

OS SALVADORES DOS EXPEDICIONARIOS VÃO SER MEDALHADOS

Milão, 21 (U. P.) — O comité da expedição polar decidiu conferir a medalha de ouro especial a todos os participantes dos trabalhos de salvamento dos expedicionarios do "Italia".

VÃO SER CHAMADAS AS EXPEDIÇÕES SUECAS

Copenhague, 21 (U. P.) — Noticia-se de Stockholmo que o governo sueco decidiu chamar de novo ao paiz as expedições suecas que se acham no Spitzberg.

AGORA JA' SE DIZ QUE AS PESQUIZAS NÃO PODEM PROSEGUIR

King's Bay, 21 (U. P.) — Podem considerar-se praticamente terminadas as operações de salvamento dos expedicionarios polares. O intenso nevoeiro impede os vôos de pesquizas e os navios quebra-gelo não podem continuar a viagem devido a carecer de combustivel o "Maligin" e a exigir concertos o "Krassin", o que o impedirá de voltar antes de meiados de agosto, quando as condições atmosphericas serão provavelmente mais desfavoraveis. Sómente o explorador Larshansen, a bordo do "Svalbard" continua a procurar Amundsen a leste de Spitzbergen.

O "Città di Milano" prepara-se para partir com destino a Narwik, onde os italianos salvos tomarão o trem afim de seguir para a Italia.

A SUECIA QUER APURAR A MORTE DE MALMGREN

Stockolmo, 21 (A. B.) — O Conselho de Ministros da Suecia voltou a considerar a conveniencia de se exigirem esclarecimentos officiaes acerca das circumstancias que motivaram a morte do explorador sueco Malmgren.

Faltam pormenores sobre a resolução adoptada.

CECIONI E MARIANO ESTÃO EM PERIGO DE VIDA

Roma, 21 (A. A.) — As ultimas noticias recebidas de King's Bay affirmam que são satisfactorias as condições de saude dos exploradores Cecioni e Mariano.

OS RUSSOS VÃO CONTINUAR AS PESQUIZAS

Moscou, 21 (U. P.) — A commissão de auxilio aos expedicionarios polares approvou o projecto de reaprovisionamento do navio quebra-gelo "Krassin" em um porto da Scandinavia, provavelmente em Goteborg, para em seguida fazer um cruzeiro de doze dias continuando o reconhecimento da região polar. O "Krassin" recolherá a seu bordo o aviador Chuknovsky que ficou em King's Bay concertando seu apparelho.

Fallecimento de um ex-primeiro ministro

Londres, 21 (U. P.) — O correspondente do "Times" em Alexandria communica que morreu ali o ex-primeiro ministro egypcio Mohamed Pacha Said.

OS MARTYRES DA AVIAÇÃO

Funebre retribuição de uma cortezia: o aviador mexicano capitão Emilio Carranza, que vôou do Mexico a Washington para pagar a visita de Lindbergh, foi fulminado por um raio, nos ares, quando regressava á sua patria. E' um dos ultimos retratos do mallogrado e bravo piloto, tirado no pateo da Casa Branca, quando da sua ida á residencia presidencial, em cumprimento ao sr. Calvin Coolidge, chefe da grande nação norte-americana.

NAS VESPERAS DO ENCONTRO TUNNEY-HEENEY

Estão terminados os preparativos do Yankee Stadium

Nova York, 21 (U. P.) — Estão quasi terminados os preparativos para o grande combate de box no Yankee Stadium, entre Tunney e Heeney.

Ambos estão em optimas condições, tendo feito, hoje, com regularidade os seus exercicios de treinamento.

Tex Rickard annunciou esperar que a renda bruta exceda á somma de um milhão de dollars.

Sabe-se que Tunney receberá 225.000 dollars e Heeney 200.000, mas o conhecido empresario prometteu dar uma bolsa maior se a receita alcançar a somma de dois milhões.

OS SPORTS PELO TELEGRAPHO

Resultados do campeonato livre de Golf, de Nova York

Westfield, Nova York, 21 (U. P.) — Armour venceu o campeonato metropolitano de golf, livre para amadores e profissionaes, com um total de 278 strokes para 72 holes. Farrell conseguiu o segundo logar com 280 strokes. Diegel o terceiro, com 284; Anthony Manero o quarto, com 291, e Zarazen o quinto, com 293.

Buenos Aires, 21 (A. A.) — Está marcada para o dia 28 do corrente a solennidade da entrega da medalha de ouro offerecida pelo Congresso aos footballers argentinos que tomaram parte e tão brilhante actuação tiveram nas ultimas Olympiadas de Amsterdam.

A entrega será feita, pessoalmente, pelo presidente da Camara dos Deputados.

O PRESIDENTE ELEITO DO PARAGUAY NO PRATA

Como correu o banquete official da Casa Rosada

Buenos Aires, 21 (A. A.) — Na Casa Rosada realizou-se hontem, á noite, o banquete offerecido, pelo presidente Alvear, ao dr. José Guggiari, presidente eleito do Paraguay, sendo trocados, entre os dois estadistas, discursos pequenos, mas muito expressivos da cordialidade que preside ás relações dos dois paizes.

O dr. Guggiari visitará esta manhã a Escola Municipal que tem o nome de sua patria e, á tarde o Congresso.

AS AGITAÇÕES OPERARIAS — NA INDIA

Foi declarada a greve geral na South Indian Railway

Madrasta, 21 (U. P.) — Foi declarada hontem a greve geral dos empregados da South Railway, estando nella envolvidos milhares de funccionarios e operarios. Houve centenas de casos de assaltos e intimidação e a policia especial, que está controlando a situação, deteve vintenas de grevistas que tentavam impedir que alguns trens corressem.

O CALOR NA EUROPA

Roma, 21 (U. P.) — A onda de calor está persistindo, especialmente nas provincias centraes, onde se verificaram varios incendios, na sua maioria provocados por auto-combustão e em grande parte em Veneza, onde grande quantidade de feno foi destruida, na comuna de Basiliano. Os prejuizos até agora são calculados em varias centenas de milhares de liras.

CONTRA A LIMITAÇÃO DA NATALIDADE

Um artigo do "Popolo d'Italia" que se attribue ao primeiro ministro Mussolini

Milão, 21 (U. P.) — O "Popolo d'Italia" publicou um artigo que se attribue ao proprio primeiro ministro Mussolini, respondendo ao articulista do "Secolo", que advogou a limitação dos nascimentos, em beneficio da qualidade. Diz o "Popolo d'Italia":

"A quantidade é o elemento fundamental para a qualidade. Sem numero não ha força, como sem arvores não ha floresta e sem homens não ha humanidade. E' verdade que houve periodos da historia, em que se advogava a limitação dos nascimentos em beneficio da figura physica das mulheres, afim de manter a sua elegancia, mas foram periodos de decadencia das raças de fim dos povos. As bellas figuras são signaes infalliveis de Estados em dissolução. Assim aconteceu desde os tragicos tempos babylonicos até hoje. A Babylonia teve o povo mais civilizado da antiguidade e desappareceu devido ao decrescimento dos nascimentos. O imperio caiu por falta de homens. A Babylonia tinha dois milhões de habitantes e ficou reduzida a um villarejo. No tempo de Christo, as suas pedras serviram para construir a Selencia e mais tarde a poderosa Babylonia se transformou num deserto total."

AVIAÇÃO MUNDIAL

De Marnier e Wackenheim querem bater o record de permanencia e possivelmente o de distancia

Paris, 21 (U. P.) — Os aviadores De Marnier e Wackenheim regressaram de um vôo de experiencia sobre a Inglaterra e a Irlanda.

Os dois aviadores estão se preparando para tentar estabelecer um novo record de permanencia no ar e possivelmente um record de distancia.

O futuro embaixador da Inglaterra em Paris

Londres, 21 (A. A.) — O "Foreign Office" annuncia que o rei Jorge approvou a nomeação do sr. Neville Henderson para enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto ao governo francez.

No referido cargo, o ministro Henderson ficará sendo a segunda pessoa da representação diplomatica britannica em Paris, logo em seguida ao embaixador sir William Tyrrell.

O sr. Neville Henderson occupa, desde novembro de 1924, o posto de ministro plenipotenciario da Grã Bretanha no Egypto.

UM TERREMOTO NA ITALIA

O cheque foi sentido em Roma e outros pontos sem se registrarem damnos

Roma, 21 (U. P.) — A's 9 horas e 20 minutos da manhã de hoje, foi sentido aqui um tremor de terra, que, felizmente, não causou damnos, quer materiaes, quer pessoaes.

Piacenza, 21 (U. P.) — Na aldeia de Castellarquata sentiram-se hontem dois tremores de terra que não causaram victimas nem damnos materiaes. A população tomada de grande panico abandonou as suas casas, temendo a repetição do phenomeno.

AS GRANDES FIGURAS DA AVIAÇÃO AMERICANA

O commandante Richard Byrd, que foi o primeiro aviador a voar sobre o Polo Norte, antes mesmo da expedição do "Norge", é, sem favor, uma das grandes personalidades da aeronautica mundial. Marinheiro, aviador e explorador, faltava-lhe para a sua gloria alguma coisa mais e veio-lhe a distincção esperada, com uma innovação com que então ninguem sonhára. Coube ideal-a Penn Military Academy, que lhe conferiu uma das mais altas distincções e mais alta que todas por ser a primeira no genero — o grão de Doutor em Aviação.

O crime politico da Quinta de Bombillas

Foi necessario fazer-se a baldeação do corpo do general Obregon, na viagem para Sonora

Mexico, 21 (U. P.) — O trem que conduz o corpo do general Obregon para Sonora soffreu um atrazo de duas horas em La Quemada, onde os rebeldes recentemente queimaram o tunnel. Por isto, se tornou necessario transportar o carro funebre para a outra extremidade contornando um dos lados da montanha, e então o mesmo foi ligado ao trem da Southern Pacific, proseguindo viagem.

OPINIÃO DE UMA PERSONALIDADE ECCLESIASTICA DE ROMA SOBRE O CRIME

Roma, 21 (A. A.) — Em face das declarações do orgão official do Vaticano sobre o assassinio do presidente eleito do Mexico, procurámos influente personalidade ecclesiastica, da qual obtivemos palavras sobre o crime que abalou tão profundamente a progressista Republica americana.

O entrevistado accentuou a existencia da questão religiosa no Mexico como producto da campanha politica, que desde o advento da presidencia anterior de Obregon, procura isolar completamente a vida publica e particular do Mexico. A reacção dos catholicos, alliás não insulados, mas de certo modo acompanhados pelos crentes de outras religiões, era natural. Paiz radicalmente catholico, desde a época colonial, tendo recebido da Hespanha a herança da crença, a população mexicana é quasi 90 % composta de catholicos, não sendo desconhecidos os pendores combativos do proprio clero da Republica.

De um modo ou de outro, todavia, jámais os catholicos do Mexico deixaram de separar a idéa da Patria da concepção religiosa, resultando, precisamente dahi, a crise prolongada que se seguiu ás primeiras medidas de laicisação intentadas e praticadas pelo general Obregon e tornadas lei constitucional pelo presidente Calles, seu successor e correligionario.

Tudo isso, comtudo, não justificava o assassinio e nunca as autoridades ecclesiasticas mexicanas, sem deixarem de prescrever a resistencia ao que reputam arbitrario, de accordo com os seus pontos de vista, aconselharam a eliminação dos adversarios como arma politica. Tal procedimento seria destruidor da propria theoria religiosa, feita toda de brandura e sacrificio, que procuram defender.

O entrevistado termina dizendo que o crime do restaurante Bombilla, que respeitam a integridade e a inviolabilidade da vida humana, não podia deixar de ser condemnado tambem pelos catholicos verdadeiros. O braço do criminoso não pode de modo nenhum ser considerado como o futuro presidente da Republica, embora se soubesse meredianamente que Obregon agora no governo seria a ratificação da primeira presidencia do assassinado do restaurante Bombilla. Por todos os aspectos, porém, estava convencido de que o episodio lamentavel passaria e o povo mexicano, conduzido das suas responsabilidades e continuando a marcha accelerada para o progresso que, entre lutas e entre glorias, o conduz, voltaria á calma afanosa do trabalho profícuo desterrando de vez para as confusas épocas do caudilhismo, felizmente desapparecido da historia americana, os processos de eliminação de adversarios, gerados pelo exaltamento das paixões e ao qual sempre é preferivel o bom combate com as armas do Direito, da Justiça serena e da idéa ao serviço da Intelligencia e da Vontade.

OS OBREGONISTAS QUEREM ELIMINAR SUSPEITOS

Mexico, 21 (U. P.) — Os leaders do partido revolucionario, o grupo politico que apoia o governo, reuniram-se, hoje, e resolveram pedir a eliminação dos membros do partido do trabalho de todos os cargos publicos, accusando os chefes do mesmo de serem "os autores psychologicos do assassinio de Obregon."

UMA PROCLAMAÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA

Mexico, 21 (U. P.) — O ministro da guerra, general Amaro, lançou uma proclamação ao exercito, pedindo seu completo apoio afim de manter a ordem e condemnando o assassinio de Obregon, por "um instrumento cégo do clero catholico."

O vôo hespanhol á volta do mundo

Fazem-se os ultimos preparativos para mais essa grande prova que Ramon Franco tentará

Cadiz, 21 (U. P.) — O tenente-coronel Ramon Franco, os commandantes Ruiz de Alda, Gonzalez Gallarza e o mecanico Rada estão fazendo os ultimos preparativos para o grande vôo em redor do mundo que deve ser iniciado, no dia 3 de agosto proximo.

Nesta cidade, assim como nas principaes localidades da Hespanha, espera-se com enorme ansiedade o dia da partida, reinando indescriptivel enthusiasmo, pois toda a população hespanhola confia no successo do estupendo emprehendimento que tantas difficuldades apresenta.

Ramon Franco

O projectado raid de Ramon Franco tem maior importancia que tantos até agora foram tentados, pois além de tratar-se de uma prova de alto valor scientifico, comprehenderá um raio de acção muito mais extenso que todas as que já se realizaram ou planejaram.

Apezar da reserva que cuidadosamente mantêm os bravos pilotos hespanhoes, sabe-se que o "Numancia" fará a sua primeira etapa nas ilhas Açores, seguindo desse archipelago para Nova York ou Havana, segundo as condições atmosphericas; a terceira etapa será de uma dessas duas cidades á capital do Mexico, a quarta do Mexico através do Pacifico a Hanolulu, á quinta do Honolulu e um porto japonez, provavelmente Yokohama, a sexta de Yokohama ás ilhas Philippinas, das Philippinas a Bombaim, ou a outro porto da India Britannica, depois atravessará o golfo persico, entrando no Mediterraneo.

Além do enorme valor scientifico do raid, elle terá consideravel repercussão politica, pois comprehenderá os principaes paizes de origem hespanhola que se mostram anciosos por demonstrar sua admiração e carinho aos aviadores da mãe patria.

O aeroplano "Numancia" foi construido sob a direcção do tenente-coronel Ramon Franco que propoz á casa constructora a introducção de importantes modificações, entre as quaes no systema de refrigeração dos motores, de fórma a que a mesma possa ser feita á vontade, devido ás diversas latitudes que terá que percorrer o apparelho, especialmente nas immediações do Equador.

A MORTE DO BANQUEIRO LOWENSTEIN

Pelo que revela a autopsia, parece que se trata apenas de um accidente

Bruxellas, 21 (U. P.) — A autopsia procedida no cadaver do banqueiro Lowenstein revelou a existencia de um extenso ferimento de um lado e tambem que ambas as pernas estavam fracturadas. Essa affirmação pericial dá motivo á crença de que o banqueiro houvera sido atirado violentamente contra a porta, que, então, ao que se suppõe mais, se teria aberto.

Calais, 21 (U. P.) — O medico legista francez dr. Paul, que fez a autopsia do millionario Lowenstein, declarou não ter encontrado indicio de violencia, estando agora examinando minuciosamente o corpo afim de ver se existe qualquer vestigio de envenenamento nos diversos orgãos.

A policia provavelmente encerrará o inquerito declarando que a morte do sr. Lowenstein, foi accidental.

Paris, 21 (U. P.) — O relatorio do dr. Paul diz que os ferimentos que recebera o millionario Loewenstein indicam que este ainda estava vivo quando caiu na agua.

As autoridades consentiram que o corpo fosse embarcado amanhã para Bruxellas, mas a decisão sobre as causas da morte só será publicada dentro de alguns dias. O exame das visceras exige ainda algum tempo.

INSTITUE-SE A DICTADURA — NO EGYPTO —

O novo governo do Cairo busca as sympathias das massas — de fellahs —

Cairo, 21 (U. P.) — A dissolução das camaras foi um golpe atordoador para os advogados e politicos profissionaes que compõem o grosso do grupo Wafd, mas tem-se duvida sobre se as massas populares se resentirão com isto. A politica do novo governo é um appello calculado á massa de fellahs, sobre cujo julgamento o governo repousa, procurando conseguir o abastecimento dagua sem a corromperem e tendo permissão para cultivar o algodão sem obstaculos.

A FEBRE AMARELLA E OS GOVERNOS AMIGOS...

Tambem estão prohibidos de atracar em Montevidéo os navios que tocarem no Rio

Montevidéo, 21 (U. P.) — O Conselho de Hygiene communicou a todas as agencias de navegação que declarará suspeitos todos os navios que procedam ou hajam tocado no porto do Rio de Janeiro, trazendo carregamento de frutas, plantas ou gado, impedindo que os mesmos atraquem aos caes de Montevidéo.

Laurence Hope venceu a corrida aerea de Londres

Londres, 21 (U. P.) — Nas corridas aereas, hoje realizadas o aviador Laurence Hope, pilotando um apparelho Dehavilland Moth, ganhou a King's Cup. O piloto C. F. Uwins, em um Bristol Jupiter, chegou em segundo logar; miss Winifred Spooner, pilotando um aeroplano Dehavilland Moth em terceiro, e o capitão H. S. Broad tambem em um Dehavilland Noth em quarto.

PERPETUANDO A ACÇÃO DOS PORTUGUEZES NA GRANDE GUERRA

Inaugurou-se solennemente em Gand uma placa commemorativa

Gand, 21 (U. P.) — Foi descoberta, hoje, solennemente a placa commemorativa dos soldados portuguezes mortos durante a guerra em defesa da Belgica.

Ao acto assistiram o ministro de Portugal, as autoridades militares e civis e numerosas personalidades de destaque no mundo politico.

O ministro da guerra pronunciou eloquente discurso realçando o valor e o espirito de sacrificio das tropas portuguezas, respondendo o representante diplomatico de Portugal, agradecendo a homenagem tributada a seus compatriotas.

UMA GRANDE FIGURA DO THEATRO INGLEZ QUE DESAPPARECE

Falleceu a famosa actriz Ellen Terry

Londres, 21 (U. P.) — Na edade de oitenta annos, falleceu nesta capital, hoje, a sra. Ellen Terry, a famosa actriz ingleza, que se achava enferma desde terça-feira ultima, quando a prostrou um ataque cardiaco.

Foi encontrada outra garrafa

BAHIA, 21 (A. B.) — Foi encontrada nas proximidades de Porto Seguro uma garrafa, contendo um bilhete datado de 7 de dezembro de 1927, indicando a latitude de 15 gráos e 28 minutos sul e a longitude de 3 gráos e 32 minutos oeste, pedindo que o mesmo seja encaminhado para o "Hydrographic Office", do departamento Naval de Washington.

Informam-nos ainda que o papel onde foi escripto o bilhete se reveste de todos os caracteristicos de authenticidade.

DR. FRANCISCO BEIRÓ

E' muito grave o estado do vice-presidente eleito da — Argentina —

Buenos Aires, 21 (U. P.) — E' muito grave o estado do vice-presidente eleito, sr. Beiró. Os medicos assistentes não têm esperanças de salval-o.

O SEPARATISMO NA ALSACIA

Diz-se que o deputado Ricklin será perdoado na metade — da pena —

Paris, 12 (U. P.) — Sabe-se nos circulos officiaes que o deputado alsaciano Ricklin obterá o perdão presidencial, depois de cumprir metade da pena a que foi condemnado em virtude da campanha separatista em que se empenhou na Alsacia. A ser assim, Ricklin deverá ser posto em liberdade a 14 de setembro deste anno.

A JUSTIÇA TARDA...

Oscar Slater foi posto em liberdade depois de haver cumprido dezoito annos de uma pena iniqua

Edinburgh, 21 (U. P.) — Condemnado, ha cerca de vinte annos, por haver assassinado a velha Marion Gilchrist, em Glasgow, e já tendo cumprido mais de dezoito annos da sua pena, Oscar Slater conseguiu hoje da Côrte de Appellação que a sua condemnação fosse annullada, sob allegação de incompetencia do tribunal do jury para condemnal-o.

Em favor de Slater vinha sendo feita desde ha longo tempo uma campanha por parte dos que se sentiam certos da sua innocencia, e entre elles figurava sir Arthur Conan Doyle, que, ao saber da decisão de agora com ella se rejubilou, dizendo que pelo menos alguma coisa se fizera para reparar uma "horrenda injustiça" mas que a tragedia de dezoito annos ficára para traz, victoriosa...

Nos meios politicos tem-se como certo que serão dados os necessarios passos para uma compensação a essa victima da justiça, relembrando-se que em casos perfeitamente identicos tal compensação não tem sido posta de lado.

NO MUNDO DO BOX

Johnny Risko venceu Johnny Squires por decisão, com accentuada superioridade

Detroit, 21 (U. P.) — Johnny Risko venceu por decisão o seu match de hontem em dez rounds contra Johnny Squires, depois de uma luta renhida, na qual serviu como referee o ex-campeão mundial Jack Dempsey. Risko ganhou oito rounds, Squires um, e um foi empatado.

Nova York, 21 (U. P.) — Izzy Schwartz manteve facilmente o seu titulo de campeão mundial de peso mosca, vencendo o philippino Frisko Grande por um foul commettido por este ao quarto round.

O bracelete de saphyras

(João do Norte)

A senhora Mathias Campos entrou apressadamente na elegante joalheria Max Rasendyl, na Avenida. Ficou parado á porta o seu landaulet Packard, com o chauffeur de luvas cinzentas, e um bonsco desinteressado que servia de talisman chamando a attenção dos basbaques.

A senhora Mathias Campos vestia com discreto luxo o fino gosto, tinha trinta e cinco annos, muito espirito, muita leitura, muita graça, muita virtude. Era linda. Só havia no Rio de Janeiro uma mulher tão linda quanto ella: a viuva Freitas Borges, d. Lalá, sua mais intima amiga.

A senhora Mathias Campos encheu de perfume a joalheria faiscante. Houve mesmo dois ou tres conquistadores de rua que se detiveram á porta alguns instantes, attrahidos pelo cheiro e seduzidos pelo vulto esbelto e bem trajado.

Solicito, o proprio dono da casa attendeu a encantadora freguesa. E ella, sentando-se numa cadeira o descalçando lentamente as luvas, falou com desembaraço:

— Sr. Max, como sabe, o Mathias é um homem atarefadissimo. Tem tantas companhias e sociedades anonymas na cabeça que ali dentro não cabe outra coisa. E eu, para não ser esquecida de todo por elle, preciso sempre me fazer lembrada.

Fez uma pausa. Rasendyl curvára para ella a cabeça branca, muito distincta, todo attenção sorridente. Ella proseguiu em tom mais baixo:

— Imagine que amanhã faço annos e, como o Mathias nunca tem tempo para nada, vim escolher o presente que elle me deve dar. Mostre-me qualquer coisa de novo o original, chegadinha de Paris.

Max Rasendyl endireitou o laçinho da gravata azul de pintas brancas e replicou, mais curvado, confidencial:

— Meu officio, d. Isaura, recommenda-me discrecção, mas ha momentos em que eu posso infringi-a. Agora, por exemplo... A senhora está sendo um tanto injusta com o dr. Mathias, permitta-me dizel-o. Mão grado a sua vida occupadissima, posso garantir-lhe que não esqueceu a data de amanhã...

Ella poz-se de pé, largou as luvas sobre o crystal do balcão, seus olhos brilharam e falou:

— Oh, sr. Max, que boa surpresa! Conte-me o que sabe.

— Elle esteve aqui esta manhã, minha senhora, e escolheu o que eu possuia de mais bello em casa. Recommendou-me fizesse um estojo condigno e lhe enviasse á tardinha ao escriptorio. Como me diz que amanhã é o dia do seu anniversario, vejo que elle se lembrou da feliz data.

Max Rasendyl foi lá dentro e trouxe a joia. A senhora Mathias Campos olhou-a maravilhada. Era um riquissimo e finissimo bracelete de saphyras. Seus olhos humedeceram-se de emoção e ella balbuciou:

— O senhor não acha, sr. Max, que o Mathias é muito bomzinho?...

— E' um coração de ouro, minha senhora.

No dia seguinte, a senhora Mathias Campos offerecia um jantar ás suas amigas e amigos mais intimos. Sonhára toda a noite com o bracelete de saphyras. Pensára nelle o dia inteiro. Por que o marido, que a felicitára pela manhã, não lh'o dera? Ah! decerto esperava a occasião do jantar, afim de algemar-lhe o braço torneado.

Esperou anciosa. O creado annunciou o jantar. Sentaram-se á mesa coberta de flôres. Eram umas doze pessoas entre decotes niveos e brunos com perolas e brilhantes, e casacas negras emmoldurando peitilhos brancos.

Quando a senhora Mathias Campos relanceou o olhar pelas mãos que levavam ás bocas as colheradas de crême de aspargos, viu com assombro no braço delicioso da viuva Freitas Borges, da Lalá, da sua melhor amiga, da confidente dos seus segredos, da sua companheira de todos os dias, o bracelete de saphyras que lhe mostrára o Max Rasendyl...

Baixou a cabeça sob o peso da dôr intensa, ella que esperára anciosa e alegre o presente até aquelle momento, ella que estremecia ao menor gesto do marido, pensando: é agora! E duas lagrimas grandes e quentes rolaram pelas suas faces e cairam no prato.

Esteve alguns instantes assim. Depois, bruscamente, tomada duma resolução subita, as faces ardentes, o olhar refulgindo, mais bella do que nunca na sua indignação violenta, a senhora Mathias Campos poz-se de pé. Todos os olhos cravaram-se nella com espanto e ella disse com voz lenta, segura e forte:

— Acabo de ter insophismavel prova de que outra mulher occupa meu logar na alma de meu esposo. E' doloroso que isso tenha acontecido justamente no dia do meu anniversario, mas foi o destino quem tal determinou. Eu desisto de qualquer luta. Comprehendo que sou de mais nesta casa. Vou abandonal-a já. Aos senhores e ás senhoras presentes, tenho a honra de apresentar a pessoa que me vae substituir na direcção deste lar e já me substituiu no coração de meu marido. Ell-a, é a senhora Freitas Borges... Boa noite!

E antes que alguem voltasse a si da surpreza, que alguem rompesse o silencio, que se esboçasse um gesto, ou se pronunciasse uma palavra, ella deixava a mesa e desapparecia no interior da mansão.

Poucos minutos depois, um taxi conduzia a formosa senhora Mathias Campos da sua luxuosa residencia á rua Sorocaba, para o Hotel Gloria.

E essa linda mulher morreu freira carmellita, poucos annos depois, num triste convento do norte da Italia.

Os campeões da dansa-hora

Esteve hontem em nossa redacção o sr. José Rosa Faria, que, no salão do Gremio Republicano Portuguez, á rua dos Andradas, 29, bailou seguidamente 505 horas, durante vinte dias. O sr. Rosa Faria, que é ex-marinheiro nacional, veiu agradecer as noticias que publicámos a seu respeito e participar que parte hoje para Valença, de onde é filho, a convite de seus comprovincianos, afim de realizar alli uma prova de cem horas, em homenagem aos mesmos. Já conquistou esse dansarino cinco artisticas medalhas, em ouro, prata e bronze.

E' accusado de apropriação indebita

Ao juiz da 1ª vara criminal, pelo crime de apropriação indebita, foi denunciado Manoel dos Santos.

Impediu a prisão e foi denunciado

O juiz da 5ª vara criminal recebeu a denuncia que accusa Alexandre José Rodrigues de ter impedido que as autoridades policiaes do 19º districto prendessem em seu armazem o contraventor Lupercio Cinelli.

FERRARIN E DEL PRETE — EM NATAL

Já está quasi de todo reparado o "Savoia-Marchetti"

Natal, 21 (A. B.) — Os aviadores italianos continuam dedicando-se dias inteiros nos concertos do apparelho "Savoia Marchetti", que já se encontra quasi prompto para a decollagem.

Natal, 21 (A. B.) — A colonia italiana desta capital offereceu aos aviadores italianos Ferrarin e Del Preto um artistico cartão de ouro.

Natal, 21 (A. B.) — Os aviadores italianos serão homenageados com um banquete que terá logar amanhã, domingo. Comparecerão ao mesmo, além da colonia italiana. Já foram convidadas as altas autoridades estaduaes e federaes.

Será orador official o sr. Luigi Morelli, até recentemente nesta cidade e membro de destaque da colonia italiana.

A INDUSTRIA DAS EVASÕES NA GUYANA FRANCEZA

Belém, 21 (A. B.) — O consul do Brasil em Cayenna, sr. Pinto Peixoto, declarou á imprensa que constitue verdadeira industria a evasão dos condemnados de Cayenna para o Pará. O presidiario paga de 700 a 2.000 francos aos canoeiros brasileiros e francezes, que os conduzem da Guyana para o Pará pela zona do Oyapock, e as outras pelas regiões do Cassiporé e Cunany. A industria das evasões assim se desenvolve rapidamente. Ultimamente uma canôa transportou em duas viagens numerosos evadidos, que ficaram na embocadura do Amazonas e se introduziram nas localidades paraenses.

Para ler no bonde

O consul do Brasil em Cayenna, estranhando o abandono da região do Amapá, disse que as missões do governo, no interior, acabam sempre em conto do vigario.

Só no interior? No exterior, tambem. A conferencia inter-parlamentar de commercio é uma vigarice de mais de dois mil contos...

* * *

Coincidencias...

O dr. Voronoff seguiu para São Paulo. No mesmo trem, casualmente, viajou o coronel Marcolino Barreto.

O deputado Roberto Moreira dizia-nos:

— Não ha nada de mais. O Marcolino não liga a essas coisas. Para elle, tanto faz, como tanto fez. Nem crê, nem descrê da sciencia do homem...

E baixinho, ao ouvido do sr. Ubaldino de Assis:

— O Marcolino é carga ao mar, inteiramente perdida...

* * *

Francina de Oliveira Avila, atrazada nos aluguels do seu quarto, foi despejada da pensão a baldes de agua, dahi queixar-se á policia.

(Noticiario.)

Se pega essa moda estranha,
Teremos, pelo que vejo,
Em vez da lei do despejo,
Lei melhor: Ordem de banho...

* * *

Deodato Marques de Oliveira, vulgo Desabado da Praia, foi denunciado, hontem, por delicto de aggressão, ferimentos graves, resistencia e desacato, no juizo da 5ª vara criminal.

Na Detenção, quando soube da noticia, Desabado desabou, caindo em cheio no xadrez...

* * *

A Camara recusou as emendas que abriam creditos de milhares de contos de réis, para o combate á epidemia da febre amarella no paiz.

E com razão. Onde é que se vae arranjar mais dinheiro depois do que se gastou com a divida fluctuante da epidemia bernardesca?

* * *

Choveu durante o dia inteiro.

Se o dia é quente e transpira
o Jéca de chuva reclama
e o tempo frio proclama
ao contrario superior;
mas quando chove suspira,
escorregando na lama,
com saudade do calor.

O CAFÉ ENTRADO NO MERCADO DO RIO DE JANEIRO

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 286 saccas de S. Paulo e 1.624 de Minas; pela Leopoldina, 2.109, de Minas; pelos armazens Theodor Wille, 1.618, de Minas; pela Companhia de Armazens Geraes de S. Paulo, 1.450, de Minas; pelo regulador R 1 e armazens autorizados A 1, A 4, A 7, A 8 e A 9, respectivamente 2.541, 247, 17, 161, 368 e 82, do Rio de Janeiro e pelos armazens Irmãos Gouvêa Villela, 1.350, do Espirito Santo.

Quotas: de S. Paulo, 285; de Minas, 6.249; do Estado do Rio, 3.416 e do Espirito Santo, 1.338.

Resumo	*Saccas*
Existencia anterior — dia 20	303.713
Total das entradas no dia 21	11.253
Somma	314.966
Embarcadas nesta data	9.189
Existencia ás 5 horas da tarde	305.777

As eleições municipaes e os candidatos do Partido Democratico

Communicam-nos:

Em 16 de abril ultimo o Partido Democratico do Districto Federal pediu aos seus filiados suggerissem nomes para a chapa do Partido na proxima eleição municipal, suggestões que deveriam ser subscriptas por mais de 50 filiados e apresentadas dentro do prazo maximo de 60 dias.

Findo este prazo, em 16 do mez passado, foram verificadas as seguintes indicações, longamente justificadas e subscriptas por grande numero de filiados do Partido:

Raymundo Paz, medico, residente em Bangú e membro deste directorio regional; Domingos Cunha, professor da Escola Polytechnica e membro do directorio da Tijuca; Raul Leitão da Cunha, medico, professor da Escola de Medicina e um dos signatarios do manifesto de fundação do Partido; Manoel Paulo Telles de Mattos Filho (M. Paulo Filho), jornalista, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, filiado ao Partido; Ferdinando Labouriau, professor da Escola Polytechnica e um dos promotores da fundação do Partido; Coronel Carlos Leite Ribeiro, commerciante, membro da Directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, filiado ao Partido; Roberto Macedo, universitario, nesta hora em viagem para os Estados do Norte na Caravana Democratica e membro da Secção Universitaria filiada ao Partido.

Conforme preceitúa a lei organica do Partido cabe ao Congresso Deliberativo, juntamente com o Directorio Central, organizar a lista dos candidatos a ser apresentada ao Congresso Geral, ao qual compete a escolha definitiva dos nomes (art. 15, letra c).

Tudo indica, porém, que a referida lista será composta apenas daquelles nomes suggeridos pelos filiados, e que o numero de cadeiras a serem pleiteadas será fixado no maximo em quatro, isto é, duas por districto.

A plataforma com que o Partido se apresentará á proxima eleição municipal está sendo elaborada pela commissão que foi indicada e que é composta do sr. Cornelio Jardim e drs. Raul Leitão da Cunha e Mattos Pimenta.

O NOVO EMPRESTIMO DO ESTADO DE S. PAULO

As condições em que foi feita — a operação —

S. Paulo, 21 (Do correspondente) — O "Correio Paulistano" noticia que o Estado de S. Paulo contratou com os banqueiros J. H. Schroeder Ltd, de Londres, e Speyers & C., de Nova York, um emprestimo de seis e meio milhões de libras, para financiar as obras da Sorocabana, ligando Mayrink a Santos, prolongamento da mesma estrada até Juquiá e Tres Barras, e para completar o serviço de abastecimento de agua desta capital.

A operação foi feita ao typo de 92 3/4 %, juros de 6 % e prazo de quarenta annos, sem garantias especificadas.

A IMPORTAÇÃO DO CAFÉ NA DINAMARCA AMEAÇADA

E na França querem usal-o nos quarteis misturado com — chicorea —

O Ministerio das Relações Exteriores, entre as communicações mais recentes que teve occasião de transmittir ao Instituto de Café do Estado de São Paulo, mencionou o projecto do Ministerio da Fazenda da Dinamarca, ampliando a incidencia do imposto sobre mercadorias de luxo, com tendencia á inclusão do café. Informa ainda o projecto apresentado na Camara dos Deputados da França, visando adoptar nos quarteis o uso do café misturado com a chicorea.

Quanto á nossa embaixada em Paris, quer a nossa legação em Copenhague receberam instrucções daquelle Ministerio para que se interessem sobre o assumpto.

"Desabado da Praia" accusado de varios crimes

Ao juiz da 5ª vara criminal foi hontem, denunciado Deodato Marques de Oliveira, vulgo "Desabado da Praia", accusado de uso de armas prohibidas, resistencia e ferimentos leves no commissario de dia da delegacia do 5º districto.

"Habeas-corpus" prejudicado

O juiz da 1ª vara criminal julgou, hontem, prejudicado o pedido de "habeas-corpus" feito em favor de Serafim Augusto de Almeida, que allegava prisão illegal por parte do 12º districto policial.

A questão do contrabando e a pecuaria nacional

Recebemos a seguinte carta:

"Deante da amplitude que vae tomando o debate em torno da questão do contrabando nas fronteiras do Rio Grande do Sul e Matto Grosso, penso estar obrigado a trazer a minha contribuição, para esclarecimentos do assumpto, como fazendeiro e membro do "1º Congresso de Criadores" reunido em Porto Alegre em 1926, em cujo seio se agitou o problema sério da crise que atravessava a pecuaria nacional, em face da concorrencia desleal da producção estrangeira.

De tudo quanto se disse, naquella assembléa de criadores, o que se póde concluir é que a pecuaria riograndense estava sendo grandemente prejudicada pela introducção clandestina do gado platino e pelo commercio criminoso de guias falsas para nacionalização do xarque produzido no estrangeiro, em condições mais vantajosas que o nosso.

No meu modo de sentir, essas duas modalidades do mal denunciado interessavam á communhão geral. Não podiamos resolvel-as ao sabor dos interesses regionaes. Tinhamos que attender, em relação á livre introducção do gado estrangeiro, á defesa primordial dos nossos rebanhos. Tomando por base as estatisticas pecuarias da Republica e accrescentando-lhes a producção annual de 1925 a 1927, o Brasil possue 34 milhões, no minimo, de cabeças de gado vaccum. Ninguem póde dizer sinceramente que o paiz não disponha do que é necessario ao seu consumo, a menos que essas estatisticas estejam erradas. Dou ao Rio Grande do Sul uma população bovina de 11 milhões de cabeças.

Ora, sendo a producção dos nossos rebanhos de 20 a 25 °|°, dependendo o maximo da excellencia dos campos e do cuidado dos rebanhos, não sou optimista, tomando o minimo, isto é 20 °|°. Temos, portanto, dois milhões e duzentas mil cabeças de producção annual. Admitto ainda uma reducção a dois milhões. Concedo tambem que uma quinta parte morra annualmente. Temos ainda assim um milhão e seiscentas mil cabeças. Tomando por base o numero de cabeças abatidas nas xarqueadas, frigorificos e matadouros no anno de maior safra, que foi o de 1925, fica para o consumo um milhão de cabeças. Restam, portanto, seiscentas mil cabeças para reforço e augmento do nosso stock. Devo accrescentar que o total de gado abatido nos citados estabelecimentos durante o anno de 1926 foi de 558.450 cabeças.

A porcentagem do gado abatido sobre a população bovina, tendo-se em attenção esses dois extremos, deve ser, por consequencia, de 11 °|°.

E' um erro pensar-se que não ha gado no Rio Grande para o abastecimento de suas xarqueadas. E tanto é isso verdade que a incrementação do contrabando determina immediatamente a quéda dos preços e a falta de compradores. As invernadas ficam cheias e os fazendeiros riograndenses clamam por mercados. As duzentas mil cabeças de gado introduzidas de contrabando, segundo os calculos dos livres cambistas, provocam um desequilibrio fundo na economia riograndense, retirando do consumo o triplo da producção nacional, que não é abatida e onera ainda de juros o productor e sobrecarrega-lhe os campos.

Essa mal inculcada differença na carne, provém de outras causas. São manobras dos xarqueadores para depreciação dos gados nacionaes. Aliás, essa differença em favor do gado uruguayo impunha uma sensata compensação por meio do imposto para inferioridade do nosso gado. Demais, a pecuaria riograndense se collocaria, na hypothese do livre cambio, em situação de manifesta desegualdade. O fazendeiro nacional paga o imposto territorial altissimo e paga impostos inter-municipaes e inter-estaduaes. Sendo assim, o seu producto onerado soffre dentro do paiz a concorrencia do estrangeiro, que ficará então isento das taxas e impostos em que incide aquelle. E eis a razão porque eu nunca comprehendi o illogismo dos que querem supprimir barreiras alfandegarias na fronteira sem destruir primeiramente as levantadas entre os Estados e entre os municipios.

Accresce mais que a pecuaria riograndense nunca recebeu favor algum das administrações locaes. O Rio Grande do Sul não possue postos de monta, não conta com serviço de defesa sanitaria na altura de suas necessidades e não conta com transporte barato. A industria pecuaria, que já foi alli um esplendido negocio, se tornou agora uma mediocre collocação de capital. Não ha fazendeiro hoje que consiga mais de 12 °|° do capital empregado na sua propriedade. Só póde retirar menos.

Ora, não ha hoje negocio acceitavel no Brasil que não produza mais de 12 °|°. Os juros bancarios entre nós, com as commissões e outras exigencias, são quasi de 15 °|°.

Os grandes proprietarios satisfazem-se com menos de 12 °|°, porque as suas rendas são volumosas e o producto liquido lhes dá para as despesas e para accumular. Mas elles não tiram juros de 12 °|°. Conheço desses exemplos no seio de minha propria familia.

Quanto ao argumento por ahi invocado de que não se póde reprimir o contrabando do gado e do xarque, tenho apenas a objectar que isso é confissão da fallencia administrativa do paiz e do caracter do brasileiro.

Mas, então, não haverá mais gente honesta no paiz para regressão de um crime?

O caso do contrabando limita-se simplesmente á inexecução das leis. Desde que o contrabandista tenha a certeza de que o fisco não o auxilia e ninguem lhe dá mãos protectoras, não ousa desrespeitar publicamente as leis e prejudicar o Thesouro. Convém ainda accentuar que, no contrabando do gado e do xarque, quem menos apparece é o contrabandista, é essa entidade mysteriosa contra a qual se insurgem todos que não querem ir contra os principaes culpados.

Todas as xarqueadas no Rio Grande são controladas pela União, pelo Estado e pelos municipios. Não é possivel que tanta gente reunida não saiba o que cada uma dellas produz e o que embarca. Faça-se um controle honesto da producção e fiscalize-se sériamente cada embarque do producto, que não póde absolutamente haver contrabando.

Relativamente ao gado, a fiscalização ainda é mais facil. Cumpra-se o que foi deliberado no penultimo Congresso de Criadores, isto é, obrigue-se a cada fazendeiro, que tem campo no Brasil e no Uruguay ou na Argentina, a não usar indistinctamente da mesma marca.

As intendencias pódem executar isso facilmente, não registrando marcas usadas no estrangeiro. Dir-se-ia que é difficil, porque póde o fazendeiro illudir a municipalidade. Uma vez, porém, que as intendencias municipaes exijam dos fazendeiros a prova plena das respectivas marcas registradas no Uruguay e na Argentina, não ha possibilidade de se impingir gato por lebre. As intendencias municipaes dispõem ainda de um outro elemento, além da marca, para a cohibição da fraude: é a lotação para pagamento do imposto pecuario. O comprador de um tropa precisa do certificado da marca do vendedor e da guia da intendencia para transitar livremente. Pois bem; as municipalidades não concedem essas guias por favor. Mandam primeiramente funccionarios de reconhecida probidade conferir essa tropa, parando-se o rodeio, isto é, reunindo-se o gado, e confrontando-se o que existe com a lotação, nos casos de duvida.

Vibra-se assim o primeiro golpe no contrabando. E a sua jugulação, seria facil desde que as autoridades aduaneiras apprehendessem as tropas sem procedencia e se associassem tambem, na tarefa repressora, á acção escrupulosa das autoridades municipaes.

Os representantes do fisco estadual e federal, que se encontram nas xarqueadas ou frigorificos, deveriam egualmente concorrer para que essa fiscalização fosse severa. Essa missão parece tanto mais facil quanto é certo que ninguem póde contrabandear gado ás escondidas, sem que o fisco saiba.

Vê-se assim, sr. redactor, que não se trata de um mal irremediavel. O que existe na hypothese é simplesmente falta de cumprimento honesto das leis. Se, porém, o governo do paiz não póde cumpril-as, então se decrete, desde já, a morte de uma das nossas mais opulentas industrias, deixando-se sem qualquer defesa uma materia prima util e abundante.

Fico muito grato ao *Correio da Manhã*, sempre empenhado na defesa do bem geral, pela publicação destas linhas.

José Rodrigues das Neves."

A CAMARA DESCANSA

Por falta de numero, não houve sessão hontem na Camara. Compareceram sómente 34 deputados.

O presidente da Republica visitou o Museu Agricola e — Commercial —

O presidente da Republica, acompanhado do capitão de corveta Fonseca Costa, seu ajudante de ordens, esteve hontem, á tarde, a convite do deputado Simões Lopes, no Museu Agricola e Commercial, afim de especialmente examinar o mostruario de trigo do Rio Grande do Sul, alli montado, ha pouco tempo.

S. ex. foi recebido pelos drs. Lyra Castro, ministro da Agricultura, Delfim Carlos, director do Museu e seus auxiliares e pelos deputados Antonio Carlos Penafiel, Ariosto Pinto, João Simplicio, Flores da Cunha, Sergio Ulrich, Domingos Mascarenhas, Joaquim Lima Osorio, João Barbosa Gonçalves e Ildefonso Simões Lopes.

O deputado Simões Lopes, tomando a palavra, expoz a s. ex. a situação da cultura do trigo no seu Estado, salientando as condições em que mesma se encontra e pedindo o auxilio do governo federal, afim de ser intensificada essa producção, que, no actual momento, se apresenta de fórma auspiciosa.

O presidente da Republica respondeu que o seu governo teria todo o interesse no desenvolvimento dessa cultura, promettendo prestar o auxilio que fosse necessario.

Em seguida, o presidente da Republica, em companhia de todos os presentes, se dirigiu ao salão de exhibições do Museu Agricola e Commercial, onde assistiu, a convite do dr. Delfim Carlos, director desse instituto, á passagem do film "O Regimen Penitenciario no Estado de São Paulo", producção do laboratorio cinematographico do mesmo museu.

S. ex. manifestou boa impressão desse trabalho.

Decretos hontem assignados

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Nomeando fiel do thesoureiro dos Correios do Estado do Rio Grande do Norte, os fieis interinos Cyrillo Costa e Mabel Mendes Baroca; o estafeta da agencia postal de São João Nepomuceno, no Estado de Minas Geraes, Walfrido da Silva Moura, para exercer o cargo de ajudante da mesma agencia, e Maria Thereza de Queiroz, para o cargo de agente do Correio de São Miguel do Anta, no Estado de Minas Geraes, que já exerce interinamente.

Concedendo: seis mezes de licença, em prorogação e para tratamento de saude, ao telegraphista de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Joaquim José de Andrade Filho, e de quatro mezes de licença, para tratamento de saude, ao 4º escripturario da Repartição Geral dos Telegraphos, Ismany Mastrangelo.

Promovendo: por merecimento, a mestre de linha, da 4ª divisão da Rêde de Viação Cearense, o ajudante de mestre de linha, Horacio Amaro, e a agente do Correio de São João Nepomuceno, Minas Geraes, a ajudante da mesma agencia, Irine Paranelli.

Exonerando do cargo de escrevente da 1ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, Carmen Carrera Masse, por ter sido nomeada para a Contadoria Central da Republica.

O stegomya e a febre amarella

Observações opportunas do scientista Belisario Penna

Em 1906 escreveu o illustre scientista dr. Belisario Penna curiosas observações sobre o *stegomya*, proclamado transmissor da febre amarella. De um opusculo publicado em 1921, contendo essas observações, extratamos o seguinte trecho:

"O *stegomya* é, pois, um mosquito essencialmente domestico, que exige para as suas posturas collecções de aguas limpas, não salôbras, sobretudo quando protegidas, dentro dos predios ou nas suas immediações.

O perigo, portanto, da febre amarella está sobretudo na habitação; é ahi que devemos procurar com o maximo cuidado tudo quanto possa conter agua estagnada, providenciar para o fechamento efficaz de todos os depositos de aguas, fazer a limpeza de calhas, dando-lhes declive, petrolar semanalmente os ralos de aguas pluviaes, remover diariamente latas e quaesquer recipientes inuteis atirados nos quintaes e pateos, etc.

Nas ruas basta a visita semanal das caixas de areia da rêde de esgotos de aguas pluviaes, verdadeiras cisternas de aguas relativamente limpas, onde já tenho encontrado varias vezes larvas do *stegomya*.

As collecções de aguas nas ruas, expostas aos raios solares, á agitações de toda ordem, em geral carregadas de detritos e poeiras, não offerecem perigo algum quanto á febre amarella. E são essas as que provocam constantes reclamações da imprensa e da população, *que julgam inutil o nosso serviço nas habitações, ignorando ambas que ahi exactamente é que está o perigo.*

O *stegomya fasciata* é um mosquito essencialmente diurno, que só por excepção persegue á noite.

Um facto que me impressionava era o apparecimento de casos confirmados de febre amarella em pontos da cidade muito afastados dos fócos e onde não se encontravam *stegomyas*.

De alguns desses casos fiz indagações completas, tratando-se sempre de individuos cujas profissões obrigavam-nos a percorrer a cidade em todos os pontos, taes como carroceiros, carregadores, caixeiros de ruas, mascates, verdureiros, etc.

Estou convencido de que esses individuos contrairam a molestia durante o dia, estacionando em algum fóco, onde foram picados por *stegomyas* infectados, e hoje, depois de repetidas observações, corroboro em absoluto a affirmativa do eminente director do Museu do Pará, dr. Emilio Goeldi, de que o *stegomya fasciata* é um mosquito essencialmente *diurno* que só por excepção nos persegue á noite, tanto quanto o *culex fatigans* é essencialmente *nocturno* e só por excepção persegue durante o dia.

Não ha duvida que elle tem horas de preferencia para a sua funcção malefica de chupar o nosso sangue, e exige do paciente um certo repouso. São as primeiras horas do dia, quando a maioria da população guarda ainda o leito, e as da tarde para a noite, quando faz elle a sua segunda refeição, podendo se estender ás vezes a sua acção até ás horas em que haja abundancia de luzes na casa.

Durante o dia, será facil a cada um verificar, onde houver *stegomyas*, que elles não faltam, desde que fique em repouso, sobretudo num compartimento de pouco movimento e de pouca luz.

As creanças que dormem durante o dia, as pessoas que escrevem ou estudam em gabinetes, os empregados de escriptorios commerciaes são victimas constantes das suas picadas.

E quem perceber um mosquito durante o dia, mesmo sem vel-o, póde affirmar que é o *stegomya*, porque só elle entre nós pratica durante o dia esse acto reprovavel.

Emquanto residi á rua Senador Furtado, onde havia muito *culex fatigans* e algum *stegomya*, por muito tempo acompanhei os seus movimentos, deixando-os em paz e liberdade dias e dias seguidos. [illegible]

[illegible]

para o porão, para o pateo e banheiro, onde ia encontral-os em grande numero collados ás paredes e aos muros em completa quietitude, fazendo regaladamente a digestão.

Em compensação, os poucos *stegomyas* eram encontrados nos quartos de dormir, sobretudo nas roupas e moveis escuros, algumas cheias e a maioria delles alertas e promptos para o ataque.

Dois filhos menores que dormiam algumas horas durante o dia eram suas victimas constantes.

Levei mais longe a observação.

Dispondo de um pequeno quarto, preparei-o convenientemente de modo a que não pudessem dahi sair os mosquitos que nelle eu introduzisse. Ahi colloquei apenas uma cama de vento, uma pequena mesa, sobre ella uma

Dr. Belisario Penna

bacia com agua de sabão e um despertador, e, por baixo da cama, a um canto, uma garrafa commum com agua limpa.

Introduzi nesse quarto cinco femeas de *culex* apanhadas em liberdade e vasias, e cinco de *stegomya*, criadas em captiveiro e já fecundadas. Passei noites seguidas e grande parte dos dias respectivos nesse quarto que tinha o papel claro, sendo facilimo procurar e contar os mosquitos.

Na primeira noite, recolhi-me ao quarto ás 10 horas, e antes de deitar-me encontrei as cinco *stegomyas* e uma *culex* em repouso, as outras em gyro. Apagada a luz, percebi dentro de pouco tempo que era perseguido e deixei-me sugar á vontade.

Cessado o ataque, voltei a verificar os meus prisioneiros, encontrando quatro femeas de *culex* repletas de sangue pousadas na parede junto á cama, e as *stegomyas* e a outra *culex* na mesma posição de quando me deitei. Dormi então socegadamente até 4 1|2 horas da madrugada, quando fui acordado pelo despertador. Examinei novamente os mosquitos, verificando que as cinco *stegomyas* e uma *culex* mantinham-se quietas, bem como as outras quatro que faziam regalada digestão.

Não dormi mais e esperei pelo dia.

A's 5,40 (dia claro) percebi movimento e esperei. A's 7 horas, quando me levantei, encontrei tres *stegomyas* repletas de sangue (duas dellas não haviam ainda se dignado atacar-me).

Nesse mesmo dia, porém, á tarde, acceitaram ellas o repasto do meu sangue, de que se fartaram á vontade.

A' noite, pouco depois de deitar-me, fui perseguido pelo *culex* que não o fizera na vespera.

Continuei a frequentar o quarto, dias e noites seguidos e tendo sido picado ainda diversas vezes, sem discrepancia verifiquei a perseguição do *culex* á noite, e do *stegomya*, sómente desde as primeiras horas do dia até ao cair da tarde.

Encontrei, passados dias, quatro jangadas de ovos de *culex*, [illegible]

[illegible]

difficuldade a agua limpa e protegida para effectuar as suas posturas.

Onde ha fócos de *stegomyas*, conhecem todos a sua perseguição á hora do jantar, quando reunidos á mesa, entre 5 e 7 horas da tarde, sendo suas victimas predilectas as creanças com as pernas expostas, ou apenas calçadas de meias que elles atravessam perfeitamente com o estilete, e as pessoas calçadas de chinellos ou sapatos rasos.

A estas horas desafio que encontrem o *culex* em funcção. E' sempre e sempre o maldito *stegomya*.

Em dias de dezembro fui á casa de uma familia de minhas relações e ahi passei a tarde e uma parte da noite.

A' mesa do jantar (5 1|2 horas) notámos grande quantidade de mosquitos perseguindo sobretudo as pessoas trajadas de preto.

Fizemo-lhes uma caçada e dentro de um quarto de hora haviamos capturado quinze exemplares de *stegomya*, *não* encontrando um só *culex*. A' noite (9 horas) percebendo novamente mosquitos, e perseguindo-os, apanhámos quatro exemplares de *culex*, nem um de *stegomya*.

E essa será sempre a regra para quem queira observar attentamente o facto.

O *culex* é menos resistente que o *stegomya*. Realizada a postura, quasi sempre completa, elle morre. O *stegomya* raramente faz a postura completa e por isso vive mais.

Em compensação o *culex* é multissimo mais prolifico, os seus ovos mais resistentes, a sua evolução mais garantida.

O *stegomya* deita os ovos por partidas de 8, 10 até 45 ovos (este foi o maximo por mim observado) durando essa operação de 3 a 5 dias.

E' por isso que tão communmente se encontram tres dias depois de rigoroso serviço num predio, larvas novas nos mesmos fócos antes destruidos. Foram novas posturas parciaes effectuadas pelos mesmos *stegomyas*.

Em resumo:

De nossas observações relativas aos habitos de *stegomya fasciata* resultam as seguintes conclusões:

a) — O *stegomya fasciata* é um mosquito essencialmente diurno, domestico e embarcadiço.

b) — O *stegomya fasciata* exige para as suas posturas recipientes de aguas limpas, não salôbras, sobretudo quando protegidas, dentro dos predios ou nas suas immediações.

c) — O *stegomya fasciata* evita as grandes collecções, mesmo as de agua doce e limpa e proximas das habitações, quando expostas á acção da luz e ás agitações dos ventos, ou outras de qualquer natureza.

d) — O *stegomya fasciata* vôa pouco e por si mesmo, só se transporta a pequenas distancias, sendo muito curto o seu raio de acção.

Dessas proposições decorrem os meios de exterminal-os:

1º — Supprimir das habitações, suas dependencias e immediações, os seus viveiros habituaes.

Esse problema só terá solução cabal com o fornecimento abundante e continuo de agua á população, de maneira a se poder prohibir terminantemente o uso de caixas dagua e de outros depositos, tolerando-se apenas os que forem indispensaveis nas officinas e fabricas, quando rigorosamente fechados á prova de mosquitos.

2º — Petrolar semanalmente os ralos de aguas de chuvas do interior das casas e caixas de areia da rêde de esgotos de aguas pluviaes.

3º — Remover systematica e diariamente, latas, cacos e quaesquer recipientes inuteis, que possam conservar agua.

4º — Visitar repetidas vezes as calhas, dar-lhes declive sufficiente e desobstruir os conductores.

5º — Estabelecer penas severas para os mestres de officinas de carpinteiros e ferreiros, quando se encontrem larvas em rebôlos e depositos de esfriar ferros onde é tão facil renovar constantemente a agua.

[illegible]

(Continúa na 4ª pagina)

O DIA DA PAPOULA

Como correu o appello da Pequena Cruzada á população do Rio

A' porta da nossa redacção. Gentis senhoritas que tomaram parte na collecta em favor da "Pequena Cruzada"

Foi hontem o dia da Papoula. Foi o appello da "Pequena Cruzada de Therezinha de Jesus", para que a população carioca levasse mais uma vez a pedrasinha da sua esmola, destinada ao grande edificio de amparo á sorte precaria das creanças pobres. O dia foi chuvoso. Houve mesmo instantes de forte temporal. Comtudo as numerosas e gentis legiões da Pequena Cruzada não se arrefeceram no enthusiasmo com que se atiraram á bella batalha de caridade. E o appello das mãos gentis da Pequena Cruzada não deixou de ser attendido com solicitude por todos que percorreram as nossas avenidas e ruas centraes. Ainda não se sabe o resultado da collecta. Mas é natural que tenha assegurado os recursos reclamados para a ampliação dos serviços da nobre instituição.

AS JORNADAS MEDICAS

O professor Sergio Voronoff partiu hontem para S. Paulo, de onde seguirá para o Uruguay e Argentina

A sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia em homenagem ao sabio russo e outras notas

O dr. Voronoff, na Central, momentos antes de embarcar para São Paulo

A SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA RECEBEU HONTEM OFFICIALMENTE O PROFESSOR VORONOFF

Com o salão repleto de socios, medicos, senhoras e de pessoas gradas, realizou a Sociedade de Medicina e Cirurgia, hontem, á tarde, em sua séde, á avenida Mem de Sá, uma sessão em honra do professor Sergio Voronoff.

O professor Estellita Lins, vice-presidente da sociedade, assumindo a direcção dos trabalhos, tendo na presidencia o professor Voronoff e á sua direita o representante do embaixador francez e á esquerda membros da directoria, declarou aberta a sessão, justificando a homenagem que a Sociedade presta ao professor Voronoff, dirigindo-lhe brilhante saudação, elevando os serviços que vinha prestando á humanidade e á sciencia com o seu processo de rejuvenescimento.

Dirigindo-se depois, em francez, ao homenageado pela Sociedade, em nome dos socios, que constituem a mocidade estudiosa, pediu que usasse da palavra, dando novas lições do seu processo de enxertia, que de ha muitos annos vem revolucionando a sciencia e dando ao seu nome grande popularidade, que já o tornaram mais do que sábio ou francez, uma notoriedade mundial.

O professor Voronoff, que fôra recebido com applausos, subindo á tribuna, começou agradecendo a honra dos jovens collegas, que constituem a Sociedade de Medicina e Cirurgia, assegurando que jámais esquecerá a grande prova de consideração e de apreço, dispensada ao seu nome.

A seguir e accedendo ao convite do professor Estellita Lins, passou a tratar do seu processo de revigoramento, que é a consequencia dos estudos que veiu fazendo desde 1910, em animaes, inclusive simios, e depois no homem, conseguindo, através das suas pacientes pesquizas, chegar ao resultado admiravel, que hoje pertence á sciencia e ao mundo. Por longo tempo fallou o professor Voronoff, para um auditorio selecto e autorizado, que o ouviu com attenção, admirando a verbosidade e eloquencia com que se exprimia, em francez corrente.

Descrevendo a sua technica, explicando o processo e os resultados obtidos, estimulando o organismo e dando novos elementos de vida ao homem, declarou-se contente com a sua obra, porque, está convencido, conseguiu prolongar a vida, tornando feliz a humanidade. A seguir, foram feitas diversas projecções, que esclareceram sobre o processo e a technica que o professor Voronoff vem desenvolvendo, com resultados admiraveis.

Ao descer da tribuna, foi o conferente vivamente applaudido.

A POLICLINICA DE BOTAFOGO E AS JORNADAS MEDICAS

Foi de grande realce a contribuição que ás Jornadas Medicas forneceu a Policlinica de Botafogo.

A sua nova séde construida com todo o esmero technico e dispondo de installações modernas para os diversos ramos da Medicina pratica, esteve em desusado movimento de visitantes nos dias de hontem e ante-hontem.

Comprehendendo o ponto de vista do emprehendimento denominado — Jornadas Medicas, — os directores da Policlinica de Botafogo proporcionaram aos seus collegas em transito, com o tempo escasso e uma multiplicidade de attractivos, apenas demonstrações em que elles não tivessem sido entretidos de modo sufficiente: o completo, a efficiencia das suas actividades profissionaes.

Essas demonstrações de caracter pratico e dadas de modo synthetico pelos chefes dos serviços clinicos daquella Instituição e seus solicitos Assistentes, foram as seguintes:

Pelo professor Silva Mello — Analyse e critica do serviço adoptado na organização do serviço externo de molestias internas. Exposição da ficha de anamnese, separada do exame capital do doente. Necessidade do numero de internos e assistentes proporcional ao dos doentes. Explicação do doente na curva dietetica, alguns exemplos elucidativos.

Pelo professor Luiz Barbosa, apresentação do programma, de caracter didactico e de fins educativos, a que obedece a secção de Hygiene Infantil da Policlinica. Funcionamento na presença dos visitantes dos apparelhos de esterilização e pasteurização do leite; de "modus faciendi", das misturas dieteticas, para os lactentes do Ambulatorio e do hospital; apresentação dos varios typos de alimentos, uns de fins medicos, outros de fins industriaes, com a sua composição, indicações e contra-indicações, vantagens e desvantagens (Edelweiss, Nestlé, Ultractina, Eledon, Lactogeno, Farinhas diversas, Mingáos de Ketter, Kufeke, misturas destinadas e maltadas etc, etc.).

Na secção de clinica infantil propriamente dita, foi explicada a organização das quatro enfermarias e dos respectivos Ambulatorios (systema de leitos, planos de fichas e papeletas de distribuição de responsabilidades technicas, registro da evolução da criança desde o nascimento, mensurações, etc). Nessa exposição succinta, mas de indiscutivel aspecto original, foi o director do Serviço auxiliado pelos seus Assistentes, drs. Carlos de Abreu, Lauro Sá, Ramos Pereira e Arthur Costa.

Na secção de Gynecologia o dr. Bento Ribeiro de Castro seu director, operou auxiliado pelo dr. Claudio de Andrade, chefe de clinica, um fibroma do utero. Fez a rachianesthesia, com a rachialgina. A operação consistiu numa hysterectomia sub-total, pela technica de Howard Kelly, da esquerda para a direita. O appendice foi tambem extirpado.

O exame da peça revelou a presença de um nucleo fibromatoso submucoso, assentado na parede posterior do utero e de dois outros, quasi do volume de um ovo de gallinha, no "fundus uteri", subseroso, de aspecto suspeito de degeneração maligna, motivo pelo qual foram mandados á pesquiza histologica ulterior. Ambos os ovarios estavam atrophiados e sclero-cisticos.

Na enfermaria desse gynecologo havia nesse dia seis doentes: uma, a recentemente operada; a segunda virgo, com pequeno polypo mucoso do collo uterino, que fôra extirpado; a terceira havendo soffrido colporraphia anterior e colpoperineorraphia; a quarta com abcesso da gl. Bartolin, já aberto; a quinta havendo soffrido curetagem de residuos placentarios de uma gravidez de 4 mezes num utero fibromatoso e a sexta, finalmente, operada de punção de pequenos cistos ovarianos e appendicite.

Todas se achavam em optimas condições. No consultorio foram mostrados o apparelho de diathermia para tratamento gynecologico, a installação das varias mesas para o exame e tratamento da especialidade, e, emfim, todo o apparelhamento moderno das pesquizas de Neisser, do Schaudinn, aos estudos de histologia pathologica com suas relações com a gynecologia e obstetricia.

Na clinica medica, de adultos, sob a direcção do dr. Manoel do Valle, foi apresentado um doente interessante de spondylite rheumatica, a Forestier, com resvalamento do atlas sobre o axis, por lesão provavelmente tuberculosa, sendo feita aos visitantes as considerações que o caso comportava tanto no ponto de vista do diagnostico como do prognostico e da therapeutica.

A secção de oto-rhino-laryngologia e ophtalmologia tambem foi visitada por muitos medicos, representantes de varios paizes estrangeiros e estados brasileiros. Mostrada a organização dos serviços, nos seus menores detalhes tiveram os illustres visitantes occasião de verificar como são completas as installações, como é rigorosa a feitura das fichas e puderam examinar a enorme e variada estatistica que essa secção apresenta. Foram, pelo professor Raul David Sanson, drs. Julio Vieira, Leão Velloso, Nilson de Rezende, José Kós, Coelho de Souza, Chryso Fontes, e doutorando Admardo Rocha e o corpo de internos effectivos, praticadas intervenções de vulto e pequena cirurgia no dominio da especialidade.

A cirurgia geral, sob a direcção do dr. J. B. Canto, demonstrou pela organização adoptada, para attender os doentes de ambulatorio, das enfermarias, o seu systema de fichas e realizou demonstrações praticas, uma de Appendicectomia e outra de Hernia crural, pelo processo de Delanguière.

Nestas intervenções auxiliaram o Director do Serviço os doutores Motta Maia e Nelson Cavalcanti, e seus assistentes e Helio Lyrio, Oswaldo Barbosa, interno Chaves.

Assistiram a essas intervenções, varios membros das Jornadas Medicas e o dr. Requin.

A visita ao serviço de Syphiligraphia e Dermatologia deu ensejo ao exame pelos excursionistas de dois casos interessantes da especialidade.

O primeiro de prurido com eczematização, impetiginação e lichnificação das superficies expostas á acção dos raios solares, entrando como contingente indispensavel certo grau de deficiencia alimentar. Mais frequente na gente do povo.

O segundo caso observado por aquelle especialista, juntamente com o dr. Olympio da Fonseca Filho, foi de Sarna norueguesa.

Apresentava o doentinho lesões nas mãos e dedos em que foram encontrados com grande profusão os sarcoptos caracteristicos.

Ao terminar as visitas os medicos e professores eram levados ao salão nobre da Policlinica, onde lhes eram servidos café e doces num ambiente da mais ampla cordialidade.

A impressão dos visitantes sobre a organização technica dos diversos serviços, as installações dos Ambulatorios e das enfermarias, apparelhamento completo, tudo isso ficou registrada no livro respectivo e os conceitos emittidos unanimes em louvar o professor Luiz Barbosa e seus companheiros só podem ser motivo de desvanecimento para o grupo de profissionaes de todas as categorias e responsabilidades que trabalha naquelle Instituto benemerito, honra e gloria da medicina brasileira.

A EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DAS JORNADAS MEDICAS

A Exposição Industrial das Jornadas Medicas, que está funccionando em uma das dependencias do Museu Agricola e Commercial, no Pavilhão Britannico, á Avenida das Nações, será encerrada hoje, ás 11 horas da noite.

Têm assim os interessados apenas o dia de hoje para visitarem o interessante certamen.

PARTIU, HONTEM, PARA SÃO PAULO, O DR. VORONOFF

Partiu para S. Paulo, pelo nocturno de luxo de hontem, o dr. Sergio Voronoff. Em sua companhia, seguiram os drs. Belmiro Valverde, Madeira de Freitas e Alexandre Voronoff, seu irmão.

O professor chegou á estação poucos minutos antes da partida do trem, acompanhado por numeroso grupo de medicos e veterinarios patricios, admiradores de sua obra.

Os rapidos momentos de permanencia que ainda lhe restavam, passou-os gracejando com os medicos com que mais solidas relações de amizade havia feito.

Aproveitando um momento mais favoravel, já dentro do carro em que devia fazer a viagem, conseguimos trocar algumas rapidas palavras com o scientista, que, por tantos dias, manteve presa a attenção da população em torno de sua pessôa e de sua acção.

Disse-nos o dr. Voronoff que vae á S. Paulo convidado pelo governo paulista e attendendo a numerosos pedidos de medicos e veterinarios, desejosos de conhecer, com mais detalhes, seus processos operatorios, principalmente quando applicados em animaes. Adeantou que, nesse sentido, já tivéra conhecimento de que fôra escolhido um touro, optimo reproductor, agora decadente, chamado Mozart, para soffrer a acção vivificadora da enxertia com material fornecido por outro touro, joven, é verdade, mas de pequeno valor como reproductor.

Explicará seu methodo aos paulistas, hoje, á noite, no Theatro Municipal.

Em S. Paulo, pretende demorar-se poucos dias, pois, como já é sabido, terá de ir a Montevidéo, attendendo ao convite do governo uruguayo. Nessa cidade, sua permanencia será tambem pequena, dois dias apenas.

O professor Voronoff espera estar em Paris a 21 do mez proximo.

Uma missa campal em Jacarépaguá

A directoria do Instituto Protector dos Pobres e Creanças, esteve no palacio do Cattete, acompanhada por d. Adelina da Fonseca Pessoa e Silva, directora-presidente do mesmo Instituto, para convidar o presidente da Republica a assistir á missa campal, que mandará celebrar amanhã, ás 10 horas, no terreno ao lado do edificio onde funcciona, á rua da Freguezia n. 493, em Jacarépaguá, em acção de graças pelo restabelecimento do chefe da nação. O acto religioso será celebrado pelo capellão do Asylo Maria Immaculada, durante o qual será dada communhão aos 48 asylados. O dr. Washington Luis sentiu-se muito sensibilizado com o gesto da directoria do Instituto, promettendo comparecer pessoalmente com as suas casas civil e militar. O acto terá caracter popular para ser mais expressiva a homenagem do benemerito Instituto.

DOENÇAS VENEREAS — Tratamento gratuito nos seguintes dispensarios:

Avenida Mem de Sá, 201: Hospital Pró-Matre, (Só mulheres), Av. Venezuela, 150 (Cáes do Porto); Policlinica de Botafogo, rua Bambina, 141; Dispensario Viscondessa de Moraes, Avenida Pedro Ivo, 146; Posto de Prophylaxia Rural da Penha; Ambulatorio Rivadavia Corrêa, rua Flora n. 17, Engenho de Dentro e rua Paulo de Frontin, 13, das 8 ás 10 horas da manhã. (6825)

Por prestar um obsequio levou um soco no nariz

O doceiro, que estaciona na ponte dos Marinheiros, precisou afastar-se por um momento e pediu ao operario José Madeira, seu amigo, que lhe ficasse tomando conta da caixa.

José attendeu-o e, nesse interim um desconhecido approximou-se e pediu um pedaço de queijo. Não entendendo do negocio, José pediu ao freguez que esperasse pelo doceiro.

O homem, inexplicavelmente, zangou-se com José só por aquillo e aggredindo com um soco, feriu-o no nariz.

Levado á Assistencia o aggredido foi medicado recolhendo-se depois á sua residencia á travessa Mesquita Junior n. 21.

Um estabelecimento que honra o commercio desta praça

Reabriu-se hontem com novas installações a casa de moveis "O Centenario"

Pessoas presentes ao acto, vendo-se ao centro o sr. Zigmund Jaimovich, proprietario da firma.

Depois de passar por grandes reformas, realizou-se hontem, ás 16 horas, a reabertura da conhecida casa de moveis e tapeçarias "O Centenario", situada á rua do Cattete n. 81 e de propriedade da firma Zigmund Jaimovich.

O referido estabelecimento que ficou completamente remodelado, tendo sido inaugurado um novo salão onde estão em exposição no primeiro andar, os moveis mais ricos e confeccionados com o mais refinado gosto, está condignamente installado, podendo se affirmar que é um dos melhores, se não o melhor entre os seus congeneres existentes no Cattete.

Após a solennidade da abertura, o sr. Zigmund Jaimovich offereceu ás pessoas presentes, familias convidadas e representantes da imprensa, um farto lunch, tendo havido ao champagne, varios brindes que foram trocados entre o proprietario da firma e os representantes dos jornaes cariocas. (13051)

A nova operação que o professor Voronoff devia fazer hontem, foi adiada

Entre blagues, sempre se fura um pouco o mysterio da mulher que se ia operar

Estava annunciada para hontem a segunda operação do professor Voronoff, na America do Sul, quanto a enxertias humanas. E, desta vez, era uma senhora que se ia submetter á operação. O caso entrou a despertar forte curiosidade. O aspecto da operação primeira, muito divulgada, e em que o proprio operado manifestou prazer em se ver alvo de todas as *blagues*, através a publicidade jornalistica, havia fatalmente de despertar maior interesse publico para esta segunda operação, mórmente quando se registrava a novidade de ser uma mulher, que agora procurava o recurso do methodo clinico do professor Voronoff. Mas a sciencia é essencialmente discreta. A grande divulgação em torno do primeiro caso fôra indubitavelmente consequencia da attitude indiscreta do heróe da cirurgia moderna. Entretanto, já quanto á segunda operação, entrou ella a se cercar da mais absoluta reserva. Mal se sabia sómente a hora, em que devia fazer a operação. A heroina desfazia, assim, com a sua attitude, a fama de indiscreção do seu sexo, resaltando, tanto mais, a sua conducta, quando o exemplo de indiscreção fôra dado pelo sr. Feliciano de Moraes...

NO HOSPITAL EVANGELICO

A' 1 hora da tarde é que se devia realizar, no Hospital Evangelico, essa segunda operação do professor Voronoff na especie humana, na America do Sul. Como estava mais ou menos divulgada a hora do indiscutivel acontecimento clinico do dia, então já se encontravam, no Hospital Evangelico, os reporters mais vigilantes, seguidos dos seus authenticadores photographicos. Tambem, ali se viam alguns medicos, diversos curiosos. Para a discreção com que vinha sendo conduzido o caso, era admiravel aquella assistencia. E' que a curiosidade tem qualidades devinatorias...

De facto, pouco antes de 1 da tarde, chegava áquelle hospital o professor Voronoff. Os drs. Castro Araujo e Coimbra, director e secretario do Hospital Evangelico, o receberam carinhosamente. O conhecido experimentador da biologia foi prompto, nas indagações preparatorias. Inteirou-se de que o exame de metabolismo basal da paciente ainda não havia sido feito. Isto é, ainda faltava o exame das condições de recepção da operanda, para a realização do enxerto. Olhou o professor Voronoff o seu relogio, e considerou o tempo que dispunha. Ainda devia realizar uma conferencia, depois devia preparar-se, afim de seguir ainda hontem, pelo nocturno, para S. Paulo. Em vista disto, a sua decisão era prompta. A mulher não seria operada, senão quando da sua volta de S. Paulo, se o tempo lhe bastasse, ou, então, quando tocasse novamente no Rio, de regresso de sua visita á Argentina. E calculou-se, então, que esta nova applicação de enxertia sómente se poderá dar lá para 6 de agosto.

O professor Sergio Voronoff, adiada assim a operação, não tardou em deixar o Hospital.

A' 1 hora e 10 minutos, já havia partido, deixando a cliente com a decepção de que ainda não havia chegado a sua vez.

O FIM DA OPERAÇÃO NA MULHER

Na mulher, esta operação se caracteriza pela enxertia de ovario. E o seu fim é, antes, regularizar as desordens organicas. No caso, não se trata, de modo algum, de promover a continuidade da procreação. Um medico dizia a proposito que as operações que, antes, se praticavam com tanta facilidade, de extirpação de ovarios, por este ou aquelle motivo findam determinando posteriores complicações organicas, na mulher, que lhe envenenam de vez a vida. Então, para essas principalmente, se impõe a enxertia de ovarios. E, naturalmente, como consequencia desta operação, restabelecendo-se o equilibrio das funcções, a operada passa a apresentar um estado geral sereno, num aproveitamento harmonico de energias, que lhe assegura a sensação de um verdadeiro rejuvenescimento.

Nesse particular, a enxertia na mulher tem uma finalidade muito mais clinica.

CURIOSIDADES E BLAGUES

Tendo se retirado o professor Voronoff adiada a operação, a reportagem arguta tudo fez, para furar o segredo que envolvia a pessoa da mulher, que queria se submetter á intervenção á moderna intervenção cirurgica. Os medicos, os assistentes e as enfermeiras do Hospital Evangelico mantinham rigorosamente a reserva, enfrentando com galhardia as ciladas dos mais espertos manipuladores de justiça. Um se fez de amante do jogo do bicho, e aguçou a paixão de uma enfermeira, pelas seducções da sorte. Disse-lhe, em ar de quem faz um achado.

— O homem... no dia em que foi operado, deu cobra... 9 é o numero do seu quarto... Quer saber, eu vou jogar hoje na borboleta...

A enfermeira intervem, desprevenida:

— Mas 19 não é pavão?!

— Ah! Tem razão. E' pavão.

O reporter dali saiu, bem satisfeito com a cilada armada. Foi á secretaria do Hospital, e disse para uma mocinha, que lá servia:

— A mulher do 19... aliás uma mulher que não parece da época, pois tem cabello comprido... reclama que a porta está aberta.

E o perfil da mysteriosa quasi foi definido. Lá não havia mulher de cabello comprido. Pelo contrario, mme. Lima, do quarto 19, usava cabello cortado.

O reporter não se conteve. Saiu quasi aos pulos. A mulher da operação estava, pelo menos, registrada sob o nome de mme. Lima. Era o nome que dissimulava o seu, da sociedade.

Um destes simios, o da direita, serviu para a operação que Voronoff realizou no Hospital Evangelico

ESPERARA' O DIA 8?

A pergunta, que se ouvia na boca de todos, era sobre se a operanda aguardaria no Hospital a volta do professor Voronoff. Mas logo se formou a convicção de que ella deixaria logo aquelle hospital, naturalmente a elle se recolhendo, novamente, nas vesperas de ser operada. A não ser que prefira evitar... a celebridade.

E O HOMEM?

E' como hoje todos se referem ao sr. Feliciano de Moraes. Elle estava no quarto 9.

A sua situação geral era boa. Conversava, e interessava-se pelas considerações sobre sua operação, feitas por visitantes e, ás vezes, medico, ao pé do seu leito. A sua physionomia era serena. Não demonstrava sentir coisa alguma. E confirmava aquella impressão:

— Nada senti, no acto da operação, e tambem, agora, nada sinto. Até parece que não houve coisa alguma.

— E não dóe?

— De maneira alguma. Nem mesmo sinto os pontos. Como vê, viro-me sem maior incommodo.

O sr. Feliciano de Moraes tem se alimentado de frutas, e caldo de laranja. Accusou ante-hontem uma ligeira elevação de temperatura — 38 e fracção. O professor Voronoff, informado da occorrencia, observou: "Está assegurado o exito da operação."

E' hoje, ao que parece que lhe serão retirados os pontos e os "agraffes". E já no setimo ou oitavo dia terá alta.

Curiosa é a decepção do sr. Feliciano de Moraes toda vez que perto delle se fala do effeito limitado da operação, que se estima apreciavel sómente nuns quatro ou cinco annos. Elle vira-se para um lado, e exclama, em ar de abandono:

— Isto que é o diabo! Bom seria se durasse até o fim!

O sr. Feliciano refere-se ao fim da vida...

Assalto em plena rua

Quando se dirigia para sua casa, á rua Chaves Faria, o porteiro da Bibliotheca da Marinha, Adelpicio José da Silva, foi assaltado hontem em plena rua por tres individuos, que, de revolver em punho, o intimaram a entregar os seus haveres.

O assaltado, que conhece bem a nossa policia e sabe, portanto, não se poder contar com ella, quando tem de ir mais tarde para casa, leva sempre o seu revolver.

Deve a isso o ter escapado, pois que, enfrentando resoluto os assaltantes e ameaçando-os tambem com a sua arma, fel-os fugir.

Colhido por um trem morreu em caminho do hospital

O operario José Paulino Cruz, de côr preta e residente á rua Iguassú nº 21, foi colhido, hontem, á noite, em Merity por um trem, recebendo ferimentos graves pelo corpo.

Mettido num outro trem, para ser recolhido ao Prompto Soccorro, como um desconhecido, foi o seu cadaver removido para o Necroterio por ter fallecido em viagem.

Ali o encontrou o seu amigo Waldemar Silva, residente á rua Zuleika nº 6, na Penha.

Os ladrões agindo nos suburbios

O 2º official da Directoria da Assistencia Publica, sr. Carlos da Silva Almeida, residente á avenida Suburbana n. 63, casa 1, saira com a familia para ir a um theatro e regressando, tarde da noite, á casa encontrou-a aberta dando por falta de objectos varios avaliados em 600$000.

Os ladrões, a seguir, penetraram no numero 69, da mesma rua arrebanhando todas as gallinhas que encontraram.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno......	60$000
Semestre.	30$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) . . .	140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . .	80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) . . .	80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . .	45$000

Numero avulso	200 rs.
Idem atrasado	400 rs.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correiomanhã".

Percorrem, a serviço deste jornal, o Estado do Rio e Minas, o sr. Braulio Modesto e o Estado de Minas o sr. Eurico Baeta de Faria.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã", ou pelo chefe de nossa secção de publicidade sr. Felippe E. de Lima.

A estatua do Infante-Navegador

Não se póde com justiça affirmar que Portugal seja demasiadamente namorado das suas glorias passadas. Esse "narcisismo", de que nos accusam, não passa de um simples logar-commum de jornalistas, sem raizes no espirito nacional. Não é bom observador quem affirmar que os portuguezes possuem um excessivo culto pelos seus grandes homens e pela sua gloriosa historia; e, mesmo quando o possuissem, engana-se quem suppôr que esse exaggerado sentimento do passado constitue um defeito na psychologia de qualquer povo, quando elle na verdade realiza a expressão mais eloquente do proprio sentimento da nacionalidade. O culto da patria — ai do povo que o não tem! — confunde-se com o culto dos seus heroes, e é mais um producto da "consciencia do passado" do que da "consciencia do presente". Se alguma accusação póde, com justiça, fazer-se a Portugal e aos portuguezes, é, pelo contrario, a de uma certa negligencia no culto civico dos seus "pró-homens" e, por vezes, a de um incompleto conhecimento de certos aspectos do seu passado historico e do verdadeiro significado do seu papel na historia da civilização. E a prova desta affirmação, que absolutamente contraria a do nosso pretendido "narcisismo", está em dois simples factos eloquentes: Portugal é o povo que menos tem escripto a sua historia; Portugal é o povo que menos estatuas tem erguido aos seus heroes.

Vêm estas considerações a proposito do monumento que se pretende erigir ao infante dom Henrique, patriarcha das navegações portuguezas.

Todos estão de accordo em que esse preito nacional se impõe; todos reconhecem que é esta a hora propria de o prestar; mas as opiniões divergem quanto á maneira de levar a effeito a perpetuação, no bronze ou no marmore, da memoria do infante navegador, e essas divergencias podem determinar a perda de uma opportunidade que deveria ser intelligentemente aproveitada. Com effeito, na occasião em que as duas potencias peninsulares, autoras da formidavel revolução geographica dos seculos XV e XVI, se reunem em Sevilha para receber as nações que constituem a sua projecção na America, estaria indicada uma retumbante homenagem ao homem que não só creou, na peninsula, a moderna sciencia de navegação, tornando possiveis os descobrimentos e convertida a escola de Sagres num intenso fóco europeu de cultura cosmographica, mas — o que neste momento especialmente interessa — teve, num movimento de intuição genial, a previsão do continente americano. E' hoje incontestavel (sobretudo depois de conhecido o celebre relatorio de Diogo Gomes, *De prima inventione Guineae*, escripto no seculo XV, publicado pelo dr. Schmeller e lucidamente commentado pela autoridade de Lopes de Mendonça) que todo o cyclo das navegações ibericas constitue o desenvolvimento logico do pensamento do infante, — pensamento admiravel de precisão, de previsão e de unidade. Realmente, o que pretendia esse precursor genial, cuja face dura nos espreita da illuminura da *Chronica* de Azurara e das sombras do polyptico de Nuno Gonçalves? Isto, duma maneira nitida e clara: navegando para o sul, contornar a Africa (que, como diziam Arriano, Estrabão, Pomponio Mella, Santo Izidoro de Sevilha, e como o mostravam a carta de Marino Sanuto e o portulano laurenciano, era cercada de mar) e chegar assim á India; ao mesmo tempo, navegando para o occidente, descobrir ilhas ou terra firme — "*insulas an terram firmam*", diz Diogo Gomes — o que prova que o infante, além da certeza de que ás lendas da Antilha dourada e da ilha de São Brandão correspondia uma realidade geographica, previu a existencia de um continente a oeste — e adivinhou a America. Foi segundo estas directrizes que os navegadores de Portugal e de Hespanha abriram á humanidade tres quartas partes do mundo, uniram num abraço refulgente tres oceanos, e, coroando a sua obra assombrosa, vieram a provar praticamente, com Fernão de Magalhães, a esphericidade da terra. Ora bem: no momento em que as duas nações peninsulares glorificam esse cyclo de maravilha, será justo esquecer o homem em cujo cerebro germinou, uno e admiravel, o pensamento orientador das descobertas? Evidentemente, não. Por isso Portugal pensou em aproveitar a opportunidade do certamen de Sevilha para erguer ao infante d. Henrique o grande monumento (vejam o nosso "narcisismo"!) que elle ainda não tem.

Mas se — repito — todos estão de accordo na prestação desse tributo justissimo, a verdade é que as opiniões se dividem quanto á fórma da sua realização. Uns, pensam que a estatua do infante deve erigir-se em Lisboa. Outros, defendem vehementemente a idéa de a levantar em Sagres, no promontorio hirsuto onde ainda ha pouco se descobria uma rosa-dos-ventos, ou, mais além, no cabo de São Vicente, consubstanciando a figura com a rocha, num bloco inacabado e gigantesco para cuja modelação seriam necessarias as mãos fortes dum Rodin. Outros, emfim, entendem que a estatua do propulsor das navegações portuguezas do seculo XV deve ser erecta fóra de Portugal, nessa mesma Sevilha convertida agora, por algum tempo, no coração palpitante da Ibero-America, oppondo-se á estatua orgulhosa do Cid que a Hespanha vae collocar numa das praças da exposição. Os que preferem Sagres, séde da lendaria escola nautica, dizem que o infante pertence áquelle rincão do Algarve que foi, nas maravilhas da sua "costa doirada", no fragor das suas tempestades, o scenario da epopéa henriquina. Os que preferem Lisboa, objectam que o infante não é um heroe algarvio, mas um heroe nacional, e que, portanto, a sua estatua deve ser levantada na capital do paiz; a bella cidade que a realização do pensamento do infante navegador, deslocando das nações mediterraneas para as atlanticas a hegemonia commercial do mundo, converteu na Veneza do Occidente. Por ultimo, os que preferem Sevilha affirmam que o infante não é apenas um heroe nacional, mas um heroe mundial, e que o melhor embaixador extraordinario que Portugal poderia enviar a Hespanha por occasião da grande festa internacional da America, seria, mesmo em bronze, o homem que, antes de todos os outros, teve a intuição genial do continente americano. Todas estas razões são, evidentemente, de attender, e ellas conduzir-nos-iam sem esforço á melhor das conclusões: a construcção de tres estatuas differentes, uma em Sagres, outra em Lisboa, outra em Sevilha. Como, porém, esse luxo monumental excede o quadro das nossas possibilidades immediatas, e a estatua tem de ser uma só — eu, como bom algarvio, voto por Sagres, ou, melhor, pelos fraguedos do cabo de São Vicente. As aguias pousam nas rochas; e o vulto do infante, erguido na extrema ponta occidental da Europa como o symbolo do formidavel movimento de expansão da raça nos seculos XV e XVI, evocará tambem a memoria dos bravos marinheiros algarvios que foram os instrumentos do genio, — e, de bordo dos grandes paquetes europeus que fazem a carreira da America, todo o mundo o verá.

Julio Dantas

(Expressamente para o "Correio da Manhã")

Topicos & Noticias

O Tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até ás 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, com chuvas.

Temperatura: ainda em declinio.

Ventos: do quadrante sul, frescos, continuando sujeitos a rajadas.

Estado do Rio — Tempo: ameaçador, com chuvas, salvo a léste, onde de instavel passará a ameaçador, com chuvas.

Temperatura: em declinio, sendo que, accentuado, a léste.

Estados do sul — Tempo: perturbado, com chuvas, em São Paulo e Paraná; passará a bom em Santa Catharina; bom no Rio Grande. Geadas em Santa Catharina e Rio Grande.

Temperatura: em declinio em São Paulo, continuando baixa nos demais Estados.

Ventos: do quadrante sul, frescos, sujeitos a rajadas fortes em São Paulo.

Ventos fortes — Como fôra previsto, os ventos fortes do quadrante sul attingiram a costa paulista e deverão persistir na do Districto Federal e propagar-se até Cabo Frio.

Onda de frio — A onda de frio, hontem mencionada, alcançou, como fôra previsto, os Estados de Santa Catharina e Paraná e a região sul de São Paulo, continuando baixa nos demais Estados.

Nota — O serviço telegraphico foi em geral bom.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até ás 3 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu bom no começo da noite, tendo passado gradativamente a ameaçador, com chuvas. A temperatura soffreu declinio accentuado. As médias temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 23º0 e minima 17º8, e as verificadas no Observatorio Meteorologico foram 22º4 e 18º4, respectivamente, á 0 hora e ás 2 horas e 30 minutos da tarde. Os ventos foram variaveis, com predominancia dos do quadrante sul, frescos por vezes, com rajadas até 13m,2.

Em todo o paiz (Das 9 horas da manhã de ante-hontem até ás 9 horas da manhã de hontem) — Zona norte: nas 24 horas o tempo foi bom, salvo em Ondina e São Bento das Lages, onde choveu. A's 9 horas da manhã de hontem o tempo apresentou-se em geral bom. A temperatura declinou ligeiramente.

Zona centro: o tempo, nas 24 horas, decorreu bom, salvo em parte do Estado do Rio, onde foram observadas chuvas fracas. A's 9 hora da manhã de hontem o tempo manteve-se ameaçador, com chuvas esparsas, em varias localidades do Estado do Rio, e bom nos demais.

Zona sul: nas 24 horas o tempo foi chuvoso em Santos e em algumas localidades do Paraná e de Santa Catharina; foi bom no Rio Grande. A's 9 horas da manhã de hontem o tempo manteve-se incerto em parte do Estado de São Paulo e em varias localidades do Paraná e de Santa Catharina. Geou em Uruguayana, Santa Maria, Urussanga e Santa Victoria. A temperatura declinou accentuadamente.

O orçamento vigente, na parte vetada pelo presidente da Republica, consignava o credito de 100:000$ ouro e 2.500:000$ papel para organização e installação dos archivos, bibliotheca e outras installações do Ministerio do Exterior. Até hoje, o Congresso não se manifestou sobre o *véto*, embora, e não deixa de ser curioso, a elaboração das leis de meios para o exercicio vindouro já esteja bem adeantada. Seria logico que o Legislativo estudasse préviamente a procedencia ou não do acto presidencial. Só depois disso, aliás foi o que se deu em 1922, quando o sr. Epitacio, então presidente, vetou o orçamento da Despesa, é que a Camara, em sã doutrina, poderia iniciar a confecção das novas leis annuas.

No caso em apreço, entretanto, a estranheza ainda é maior. Se o sr. Washington Luis vetou aquelle credito, devia ter razões para o fazer. Pelo menos, é de suppôr que as tivesse, pois não é crivel que o vetasse pelo simples prazer de usar da faculdade que a Constituição lhe outorga. No entanto, presentemente, se acha, na Camara, em 2º turno, um projecto abrindo justamente o mencionado credito e para o mesmissimo fim. Como comprehender essa emmaranhada?

Em verdade, ao que se sabe, o credito em questão está sendo reclamado por necessidades indeclinaveis do Ministerio do Exterior. O ministro bernardesco passou pelo Itamaraty como um furacão: arrazou tudo. Os archivos e a bibliotheca, além de outras dependencias estavam em petição de miseria. Bibliotheca, a bem dizer, não existia e os archivos não passavam de ninhos de ratos e baratas... Foi preciso reformar isso tudo e o credito visa attender a essas despesas. Como se justifica, pois, o veto presidencial? Além disso, tendo o credito sido *vetado*, poderá o Congresso insistir na sua votação, sem primeiro analysar as razões do *veto*?

Está no Senado o projecto relatado na Camara pelo official de Marinha deputado Alvaro de Vasconcellos e apoiado pelo general Potyguara, projecto que, sob o pretexto de regular a inactividade dos officiaes do Exercito e da Armada, permitte ao governo reformar o official condemnado cuja sentença passar em julgado.

Não se fixa o tempo da pena, de sorte que bastará uma condemnação de quinze dias para excluir do serviço activo do Exercito ou da Armada o official por meio de reforma com as vantagens correspondentes ao tempo de serviço.

Os militares que observem e assignalem o que fazem os seus collegas, quando se apanham deputados da maioria governamental. Transformam-se em seus algozes.

Figurava, em 2º turno, no orçamento da Agricultura, uma emenda mandando realizar novo recenseamento em 1930 e concedendo para esse fim os creditos necessarios. Por infringente dos preceitos constitucionaes, a emenda teve de ser destacada para constituir projecto especial. Com essa providencia, a proposição ganhou um turno, por isso que, voltando a debate, se apresentará, desde logo, em 3ª discussão. Quer dizer que o plenario só terá uma opportunidade de manifestar-se sobre assumpto tão relevante.

Ainda assim o problema está fadado, ao que parece, a discussões interessantes. E' pensamento do sr. Daniel Carvalho offerecer-lhe um substitutivo, em virtude do qual se estabelecerão varias medidas tendentes a tornar de resultados mais praticos o censo projectado, evitando-se que redunde, como occorreu em 1922, num verdadeiro fracasso. Para isso, o representante mineiro determina que, em 1930, só se faça o censo das capitaes, promovendo-se, então, por providencias adequadas o recenseamento geral da Republica para 1940, quando o paiz, graças ao preparo prévio e a medidas outras, entre as quaes a reforma da Directoria de Estatistica, uniformizando-se os serviços federaes e estaduaes, se encontrará em condições de levar avante, com exito, esse emprehendimento. Antes desse preparo, será o mesmo que desperdiçar não pequena somma, pois os seus resultados, dadas as falhas que o censo offerecerá, redundarão inuteis, senão prejudiciaes para a nação.

O que se verifica actualmente, nesse particular, é expressivo. As estatisticas federaes não coincidem com as estaduaes e ambas divergem das municipaes. O sr. Daniel de Carvalho visa corrigir tambem esse inconveniente. Deseja que a União entre em accordo com as autoridades estaduaes para a solução do problema, que exige uma orientação unica, embora os serviços funccionem separadamente. Terá o representante mineiro a sorte de convencer a Camara? A resposta não é difficil. A emenda destacada do orçamento da Agricultura foi levada pelo relator. E', portanto, governamental. Nessa affirmativa está dito tudo. Quando não, o tempo se encarregará de matar as ultimas illusões do deputado mineiro...

Não nos corrigimos do erro palmar de tudo querer reformar por meio de decretos. Velhos habitos, arraigados em costume pacifico, pretende-se abolir, bruscamente, por esse processo, sem remover as causas.

E' o caso do porte de armas. Ninguem, medianamente educado, com contacto com a civilização, approva que, numa cidade policiada, se ostentem armas offensivas. Mas, é preciso considerar que a ausencia de garantias, a certeza de que, num momento dado, o individuo terá que defender-se por si, á sua pessoa e á sua propriedade, géra a idéa de, por natural precaução, munir-se e preparar-se para repellir qualquer ataque. Isso acontece em cidades importantes e até em capitaes. Imagine-se no interior, onde não ha sequer facilidade de communicação capaz de dar a esperança de um soccorro prompto das autoridades; onde ermas estradas, invios caminhos têm de ser palmilhados nas viagens que emprehendem os que agenciam a vida e cuidam de seus negocios; onde pullulam os malfeitores, desde os bandoleiros em grupos, até os valentaços desalmados, avalie-se essa gente habituada, por esses e muitos outros motivos, a andar armada, compellida, de um instante para outro, sem que se lhe offereçam garantias seguras, a abandonar o seu revólver ou sua faca. Não haverá forças humanas que consigam esse milagre. Entretanto, figura na ordem do dia da Camara, em derradeiro turno, um projecto radical e severissimo, impondo penas levadas áquelles que usarem armas, indo ao exagero de prohibir até as armas de caça e a propriedade de armas, em determinadas condições, dentro da propria casa.

O projecto não procura legislar para a Avenida Rio Branco, mas para todo o Brasil, para o sertão. Succederá que, convertido em lei, se transformará elle em arma, na peor especie de arma, pois não é de defesa, mas de perseguição, arma politica que os delegadetes e inspectores de quarteirão porão em pratica contra os adversarios politicos.

Desarvorada a direcção do Departamento de Saude Publica, o dr. Clementino Fraga, na falta de quem lhe ensine a recitar, compungido e contricto, o *mea culpa*, põe-se a desferir contra os funccionarios, cuja unica culpa consiste em estar sob sua penosissima direcção, os golpes de uma irreflectida, injusta e descabida energia.

Ha dias, por exemplo, foi demittido um auxiliar academico, porque adoecera de febre amarella certo individuo collocado sob sua vigilancia. Esse pobre rapaz, no entretanto, estava auxiliando o irmão do dr. Clementino, que no momento da responsabilidade fugiu mansamente com o corpo, deixando o peso da penalidade cair sobre a cabeça de seu ajudante! O caso foi de tal fórma revoltante que o director da Saude Publica viu-se obrigado, ante-hontem, a desfazer o seu acto impulsivo, readmittindo o moço, que se chama Walter Ramos.

Factos como esse demonstram que a justiça desertou da rua do Rezende. O homem corrido da politica bahiana, que está maculando com sua inepcia a obra de Oswaldo Cruz, suspende medicos, demitte academicos, mas quanto ao seu irmão Arminio, responsavel pelo facto de ter deixado escapar, até quasi a agonia, um doente de febre amarella, foi promovido, provavelmente, por merecimento...

Ha dois mezes, precisamente, commentavamos a concorrencia realizada pela Prefeitura Municipal de Nictheroy para o fornecimento de tubos necessarios conductores da agua colhida nos mananciaes mais proximos. Como dissemos naquella occasião, procurando abastecer a cidade vizinha com as aguas superficiaes das serras, a administração da cidade vizinha mostrava ter uma idéa mais exacta do problema do abastecimento dagua, do que no tempo em que se confiava a uma companhia americana a tarefa de colher agua do sub-sólo, provavelmente salgada pela vizinhança do mar.

Mas, a idéa louvavel de recorrer á agua nascente e á concorrencia foi prejudicada pelo modo como essa se realizou. Realmente, como accentuámos na occasião opportuna, o edital, talvez propositalmente, esqueceu de mencionar especificações importantes, reputadas indispensaveis em orçamentos dessa natureza pelos engenheiros hydraulicos, como a espessura e a pressão nos tubos adductores...

Que tinhamos razão acaba de provar o acto do prefeito daquella cidade, annullando essa concorrencia, apezar do parecer favoravel da commissão julgadora.

A administração dos Correios de São Paulo sempre foi um feudo politico, sendo por isso muito prejudicado alli o serviço publico. Essa situação peorou consideravelmente, depois que o P. R. P. conseguiu collocar naquella superintendencia um seu preposto. Além do mais, sendo leigo nos assumptos que tem de tratar, o administrador actual é assessorado por subalternos.

Assim, abriu elle luta com os funccionarios mais graduados de sua repartição, em virtude das ordens desastradas postas em pratica. Segundo ouvimos, numerosos funccionarios pediram licença, embora tenham de ficar com seus vencimentos reduzidos, para se livrarem, por esse meio, de trabalhar dirigidos pelo administrador Pereira.

As queixas e reclamações são desprezadas, porque o situacionismo paulista quer manter o seu capricho e o sr. Washington Luis faz o que os seus amigos de São Paulo lhe exigem. Se fosse daqui uma commissão technica, composta de funccionarios postaes, seria constatada a pessima organização do serviço.

Se o sr. Konder tivesse autonomia no seu departamento, talvez fosse praticavel a providencia...

Um telegramma de Fortaleza annuncia que o desembargador Silva Moura ordenou ao promotor publico do Crato que promova o necessario processo contra o sr. José Ferreira, secretario do padre Cicero, accusado de homicidio. Essa resolução deixa entrever que os tempos, no Ceará, estão mudados.

Quem pensaria, outrora, em intentar uma acção penal contra o mais intimo dos auxiliares do thaumaturgo de Joazeiro? Os réos dos mais feios crimes gosavam, naquella localidade sertaneja, de absoluta impunidade. Estendia-se sobre a cabeça de todos o manto protector do chefe incontestado da região dos Cariry.

Não causa, hoje, estranheza a noticia de que o insuflador do fanatismo dos sertões do Nordeste tenha como seu secretario um homicida. O Grande Eleitor dos governantes do Ceará sempre exerceu attracção sobre gente deste feitio moral. O que surprehende apenas é que a justiça daquelle Estado, embora um pouco tarde, se mostre agora empenhada em formar a culpa do escriba José Ferreira, que se dá tambem, nas horas vagas, ao exercicio do bacamarte.

Desgraçadamente, nessa historia vergonhosa da criminalidade nos sertões brasileiros o comico se acha sempre unido ao lado tragico.

A caravana democratica

De varios pontos do norte do paiz transmittem noticias muito optimistas, em relação ao modo por que será recebida a caravana democratica, que daqui partiu sob a direcção do sr. Assis Brasil, com o fim de realizar comicios de propaganda politica. Com o conhecimento que temos das tendencias ou prevenções systematicas dos politicos que monopolizam o poder, nos Estados, não dissimulamos o receio, aliás justificado por factos, a respeito das difficuldades que a cruzada civica organizada pelo *leader* parlamentar provavelmente encontrará, onde quer que levante a sua tribuna, para doutrinar ao povo, realizando uma tentativa patriotica digna de incondicionaes applausos. A palavra opposição, no diccionario dos pretensos democratas do governo, passou a ter um significado quasi pejorativo.

O vicio das unanimidades nas assembléas legislativas, a preoccupação de estar sempre de accordo com os governos, ainda os que mais se transviam do bom caminho e sobretudo o gozo das commodidades que a solidariedade com as administrações proporciona, além de outras vantagens, são os velhos e preponderantes factores do baixo nivel do civismo nacional. E a tão lamentaveis extremos chegou a descomprehensão dos deveres civicos, entre aquelles que estão obrigados a fazel-os observar, que já se admitte como pauta geral de patriotismo apoiar, sem restricções, quem se achar investido de qualquer funcção publica, maximé as de maior responsabilidade.

Dahi a sem cerimonia com que no Congresso os *leaders* das situações carregadas de culpas costumam, indissimulavelmente irritados, receber logo com hostilidade as ponderações contrarias a actos governamentaes, proclamando-as, em prévia impugnação, nocivas aos interesses do paiz e da boa politica, da qual se presumem unicos e infalliveis representantes. E desse ponto de vista tambem decorre a irritabilidade com que são recebidos os movimentos de saneamento moral e politico, ainda que os seus promotores não ultrapassem o minimo do pouco que lhes concedem os açambarcadores politicos das prerogativas constitucionaes. Note-se que não levamos em conta os numerosos incidentes que, no scenario politico do paiz, evidenciam essa predisposição para ver sempre, nas demonstrações de civismo, o rastilho de uma conspiração contra os governos ou contra a estabilidade do proprio regimen.

Em toda a parte e em todos os tempos, onde quer que haja opinião e algum respeito por ella, mesmo no Brasil, no antigo regimen, a opposição intelligente e bem orientada foi sempre considerada factor de progresso e de benefica collaboração administrativa. Tão patriotico e racional ponto de vista mudou com a transformação das instituições politicas do paiz. Para a maioria dos governos regionaes, principalmente, a opposição está fóra da lei, e opposicionista é, em regra, synonimo de derrotista, ou mashorqueiro, na linguagem nacional typica dos donos das posições.

Devemos accentuar assim as coisas para ser bem comprehendida a situação dos brasileiros que se abalançam a realizar cruzadas politicas, como é a caravana democratica chefiada pelo sr. Assis Brasil e destinada a despertar o norte de um somno que o tem prejudicado consideravelmente. A plena consciencia do desequilibrio politico do paiz se tem manifestado, mais de uma vez, nas tentativas para a organização do chamado bloco do norte, cujo verdadeiro papel seria estabelecer — e não restaurar, porque não existiu até hoje — o indispensavel equilibrio.

A caravana democratica, a despeito das informações lisongeiras, não poderá contar com a tolerancia sincera dos governos regionaes. A sua pregação politica é um combate aberto e intransigente a todas as más praticas que têm invertido as normas republicanas. Ou assim deverá ser, ou resultaria inutil, esteril e destituida de bons proveitos, a sua serena, mas energica actuação nos Estados, na quasi totalidade entregues á politica estreita e daninha das conveniencias pessoaes ou facciosas. E não é crivel que o sr. Assis Brasil partisse daqui, para emprehender uma cruzada de civismo, desconhecendo os riscos e as responsabilidades de sua louvavel e importante missão.

Pouco devem importar, ao chefe da caravana democratica, o pensamento e a attitude dos olygarchas, em tudo solidarios com a politica reaccionaria e obstinada do chefe da nação. O objectivo da caravana, pensamos, é propagar entre o povo a lidima democracia, convencendo-o da urgente necessidade de uma reacção intensa, e acordando em todos os espiritos o civismo lamentavelmente adormecido. A tarefa não é facil, mas nem por isso se nos afigura impossivel. O povo está cansado de burlas e mystificações e muito necessitado de quem lhe fale com palavras de fé e de esperança...

Os pequenos feudos, no Brasil, não podem ter inveja das grandes satrapias nem da maior de todas, em materia de desenvoltura. A liberdade que os satrapas mór e mirins se outorgam para as decisões voluntariosas e para os actos de munificencia á custa dos contribuintes e dos cofres, para os quaes estes contribuem á força, não é menor entre os barões feudaes dos municipios de que se fazem donos ahi pelo interior. Ainda agora nos mandam contar de Leopoldina, Minas, onde manda e desmanda o deputado Ribeiro Junqueira, uma historia muito interessante e illustrativa do nosso asserto. Publicamol-a sem commentarios e como nol-a fizeram conhecer, deixando ao publico o julgamento que, estamos certos, será o rigorosamente cabivel.

Bernardes, como se sabe, entre outros actos de arrojo, metteu-se a concertar o Ensino no Estado central que teve a desgraça de ser por elle administrado e espoliado. A reforma que planejou não só não produziu nenhum resultado, como prejudicou enormemente as escolas de pharmacia. Entre estas, figurava a de Leopoldina, da qual é dono o sr. Ribeiro Junqueira, dono tambem do municipio. Durante os dois consulados bernardescos, o sr. Ribeiro, prejudicado na sua escola, achou mais prudente não protestar contra a reforma, porque era de autoria do Tenebroso. E terminado o regimen não protestou tambem.

Não se pense, entretanto, que esse segundo silencio houvesse obedecido á mesma causa prudente do primeiro, estando já o torvo regulo fóra do poder e exilado por covardia. O sr. Ribeiro Junqueira silenciou, por ter resolvido á custa dos municipes leopoldinenses o caso da sua escola em apertura. Fél-o por meio de uma subvenção de réis 20:000$000 e conseguiu-a porque, sendo disciplinada ovelha do Congresso Federal, é, entretanto, pastor do pequeno rebanho da sua cidade e lá póde ordenar aos borregos da camara municipal todos os creditos que convenham á sua politica e aos seus interesses.

Quando vêm á tela da discussão certas questões, apparecem as opiniões mais contradictorias e mais chocantes. A febre amarella é transmittida por um mosquito, o *stegomya*. Essa affirmação é axiomatica. E consequentemente se conclue que, extinguindo-se o mosquito, combate-se a febre amarella. Foi o que fez Oswaldo Cruz com exito completo.

Contestando tudo isso, encontramos num discurso do deputado Plinio Marques, que é medico, a seguinte tirada: "não posso deixar passar sem o meu vehemente protesto, em nome da cultura dos medicos do Brasil, a affirmação inconsistente e sem fundamento, segundo a qual só se extinguindo mosquitos é que se combate a febre amarella".

Quaes os outros meios de combate? Aquelle deputado não disse, mas deixou a seus collegas de classe uma excellente opportunidade para a discussão do problema...

Na acta de 30 de junho da sessão do Conselho do Instituto de Previdencia, ha o seguinte registro: "O dr. Pereira Junior declara que, de accordo com o estabelecido no regimento interno, a directoria deve apresentar mensalmente ao Conselho o balancete correspondente ao mez anterior, o que se não verificou ainda com os referentes aos mezes de abril e maio." Não se póde desejar ou formular mais grave accusação contra a administração de estabelecimento de tal importancia. E' um membro do Conselho Administrativo do Instituto de Previdencia que declara, em sessão, que sua directoria não quer ou não cogita de prestar contas. Entretanto, não vem o remedio, para corrigir o mal. Será possivel que o governo não comprehenda o alcance dessas irregularidades naquelle Instituto? Impõe-se uma providencia, no sentido de dar uma administração regular, dentro do regimento, áquelle estabelecimento, que se apresenta como o proprio futuro do funccionalismo.

A ultima mensagem do presidente de São Paulo traz informações interessantes sobre o desenvolvimento do café naquelle Estado, que tem o referido producto como fonte maior de sua riqueza.

Em 1850, quando a população era, apenas, de 560.000 habitantes, possuia São Paulo 26.800.000 cafeeiros, produzindo 335.375 saccas. Dez annos depois, emquanto a população subia a 695 mil habitantes, crescia a producção para 906.934 saccas, existindo 60.462.000 pés de café! No primeiro anno da Republica tanto se alastrara no plantio que a estatistica accusava 220.000.000 de cafeeiros no territorio paulista, produzindo 3.357.457 saccas. O augmento vertiginoso explicava-se na intensificação das vias ferreas e no trabalho produzido pelos immigrantes, que só num anno se apresentaram no numero de 38.291.

Em 1927, a riqueza principal de São Paulo evidenciava-se em 1.047.496.350 cafeeiros; a população do Estado subia a 6.001.459 almas, sendo a producção verificada de 9.870.545 saccas. São Paulo, que tinha em 1850 a receita de 457:922$000, arrecadava 421.637:664$396, quasi dez vezes mais.

A expressiva demonstração dos algarismos dispensa commentarios. Nunca o Brasil mereceu com mais acerto a definição que lhe deu o sabio naturalista, que achava, no paiz, pequeno apenas o homem...

O sr. Nabuco de Gouvêa, ministro em Assumpção, gosou recentemente as suas férias, no Rio. Com a vinda do presidente eleito do Paraguay ao Brasil, o promotor da perseguição dos revolucionarios no Uruguay adheriu á comitiva, e novamente veiu deliciar-se com o nosso inverno, encantado com as seducções da Avenida. E, durante a estadia do sr. Guggiari, não o deixou em paz, um só momento. Mas o presidente eleito do Paraguay deixou o Rio, com destino a Buenos Aires, e aqui vae ficando o sr. Nabuco de Gouvêa. Estará em goso de nova licença ou o Itamaraty não sabe da permanencia do diplomata nesta capital?

A Alfandega já fiscaliza os objectos importados com isenção de direitos, mostrando-se interessada em saber qual a applicação que tiveram elles. Se assim não procede em regra geral, pelo menos o fez com relação a mais de mil tubos de aço simples para agua, que suavemente, sem o dispendio de um real, sairam para a cidade mineira de Caratinga, mediante requisição da respectiva Camara Municipal. O inspector da nossa aduana não pediu informações directamente áquella Camara, mas officiou ao collector das rendas federaes ali, solicitando esclarecimentos.

O inspector não se satisfaz em saber se os tubos de aço estão em Caratinga; quer a prova documental de que as mercadorias importadas sem onus de especie alguma foram applicadas em serviços publicos.

E' de louvar o interesse demonstrado pelo dr. Souza Varges, principalmente se elle está disposto a proceder com outras municipalidades a mesma indagação a que submetteu a de Caratinga.

O nosso movimento de exportação, nos primeiros 5 mezes deste anno, accusa um resultado animador, para o futuro da nossa carne, nos mercados externos. Em 1924, neste periodo, logramos exportar uma boa parcella de carnes congeladas. A nossa remessa foi de 50.011 toneladas, que renderam 58.257:000$, ou 1.525.000 libras. Já em 1925, esse producto nosso tinha uma grande quéda na balança commercial, dentro do mesmo periodo. Mas a quéda ainda foi mais sensivel em 1926, quando sómente exportámos 2.153 toneladas. Em 1927, ainda de janeiro a maio, vendiamos um pouco mais, sem, entretanto, a remessa ascender sequer a 10.000 toneladas. Já este anno, exportámos mais 31.576 toneladas, no valor de 39.185 contos, ou 962.000 libras. Ainda não chegámos ao vulto da exportação de carne embarcada em 1924. Mas sempre o movimento deste anno é um indice animador para o futuro desta industria, que deve merecer do governo desvelos eguaes aos que, por exemplo, dispensa á mesma industria o governo argentino. O Ministerio da Agricultura poderia estudar o caso, se esse departamento não fosse uma *blague* burocratica...

A situação politica dos municipios do Rio Grande ainda não está de todo normalizada. Em Taquara, por exemplo, continúa como chefe politico situacionista o coronel Diniz Rangel, que, aliás, em face de uma devassa, procedida na sua administração, como intendente, no governo do sr. Borges de Medeiros, se viu afastado daquelle posto administrativo. O coronel não olha expedientes, e é muito arbitrario. A irritação local contra o seu dominio póde ainda embaraçar seriamente a nova administração gaúcha. E' de esperar que o presidente Getulio Vargas comprehenda esses aspectos de prudencia politica, dando prestigio naquelle municipio rio-grandense a quem de facto o mereça.

O sr. Ribeiro da Cruz, sub-prefeito de Belém, armado até aos dentes e acompanhado de varios agentes de policia, aggrediu inopinadamente o sr. Orlando de Moraes, redactor-chefe do *Estado do Pará*, que accusava aquella autoridade. Escapou o jornalista ao punhal de seus aggressores devido á destreza de que deu prova. E se o aggredido não se tivesse confundido com os circumstantes, morreria a tiros de revólver.

Define esse facto, por si só, a policia paraense. Nada mais se precisa para o conhecimento mais completo da fé de officio dessa gente. Todavia, é bom que fique consignado que o motivo allegado em defesa dos aggressores não podia ser mais ridiculo. Disse a autoridade aggressora que o jornalista o olhára de modo provocador e escarrara acintosamente.

Quem se lembraria de fazer semelhante coisa em presença de tão temivel ferrabraz? Estar-se perto delle, sem tugir nem mugir, já é um perigo...

Encontra-se na Camara, já approvado pelo Senado, um projecto mandando classificar, pelos concursos prestados em 1919 e 1920, medicos, pharmaceuticos e veterinarios do Exercito.

Pharmaceuticos da Marinha, porém, nomeados em 1913 sem provas de habilitação, em virtude de uma autorização legislativa que ampliou o quadro, conseguiram uma emenda mandando classifical-os por um concurso que fizeram em 1912 para serem contratados na Armada.

Ora, quando se procedeu ao tal concurso para o contrato de quatro pharmaceuticos, já lá existiam seis. Em 1912 contava a nossa Marinha varios pharmaceuticos contratados, mas em numero inferior ás necessidades do serviço, o que levou o ministro da Marinha a tomar mais quatro profissionaes. Foi tão grande, entretanto, o numero de candidatos, que se resolveu abrir concurso para preenchimento dos quatro logares, ficando os novos contratados na escala abaixo dos seis, cujos contratos se fizeram antes.

Alguns pharmaceuticos tentaram prevalecer-se desse concurso de 1912 para sacrificar collegas mais antigos, mas o ministro da Marinha firmou o direito dos contratados, mantendo a sua classificação por antiguidade.

Seria de desejar que a Camara pedisse informações ao Ministerio da Marinha sobre o caso, pois quanto aos pharmaceuticos do Exercito o projecto nada mais fará que firmar um direito justo.

No mundo politico

Impressões da Camara

Duas razões concorreram para que a Camara apresentasse, hontem, um aspecto feio e triste. De um lado, a praxe de não trabalhar aos sabbados já se tornou tradicional e mesmo o consulado bernardesco, que tudo subverteu, teve que ceder nesse ponto, e por outro, o tempo chuvoso afugentou até os que, nesses dias, se deliciam com as rodas irreverentes dos commentadores...

Resultado: nem viva alma no recinto; os corredores desertos e a sala do café e demais dependencias completavam o ambiente de desolação...

*

Um grupo de gentis legionarias do bem, arrostando com o máo tempo, foi a unica nota alegre. Dir-se-ia que os parlamentares se haviam escondido á sua approximação. Apenas o coronel Marcolino Barreto ficou firme na Mesa, fazendo esforços inauditos para ler a sua correspondencia particular. Foi assediado. Quiz relutar, mas não póde resistir ao cerco. Entregou-se á discreção. Foi condecorado com uma linda papoula e, em troca, deu uma pratinha epitaciana...

*

O sr. Plinio Casado surgiu quando se annunciara a falta de numero. O sr. Daniel de Carvalho arrastou-o para a sala do café, e a dictadura policial, cujo projecto que a institue se acha na commissão de Justiça, veiu á baila. O deputado mineiro queixava-se de que as injuncções politicas não lhe permittam tomar iniciativas. Dir-se-á logo que elle reflecte o pensamento do presidente das Alterosas...

O sr. Plinio Casado, apoiando as palavras de seu collega, concluiu que se tem a impressão de que, no momento, se verifica a displicencia das capacidade ante o immenso "iceberg" da ignorancia, que domina, e que, rolando, ameaça esmagal-as...

E, desolado:

— Quanto tempo se terá ainda de ficar nessa critica situação?

. . . e do Senado

A chuvarada de hontem afugentou os senadores. Já o Senado tem uma predisposição muito especial para folgar aos sabbados, descansando, naturalmente, de não ter feito nada durante a semana. Sabbado e com chuva, ainda, por cima, era um motivo duplo para a folga. E não houve mesmo sessão...

*

O caso do sr. Lacerda Franco teve, no Monroe, a repercussão que não será difficil avaliar... O coronel passava ali como o expoente do pensamento do Cattete. Era o *leader* do governo na Casa, sem o qual nada lá dentro se mexia... Discussões, votações, pareceres, organizações de commissões, tudo, era o que o sr. Lacerda queria e mandava.

De repente, surge toda essa degringolada e vê-se que o homem, que geralmente se suppunha como da mais estreita confiança do governo, estavá já com os seus passaportes preparados...

*

A despeito de todos os desmentidos que appareceram e têm apparecido, o rompimento do sr. Lacerda com o P. R. P. é um facto consummado. Assevera-se, mesmo, que a sua renuncia de membro e de presidente da commissão directora já foi acceita e ha de vir á tona, forçosamente, nestas 24 ou 48 horas.

Como consequencia, deixa tambem, o sr. Lacerda a *leaderança* do Senado, onde hontem valia tudo e amanhã não valerá mais nada, ficando, provavelmente, o sr. Arnolfo Azevedo, na posse do bastão...

*

O caso Lacerda Franco

SÃO PAULO, 21 (A. B.) — O caso do sr. Lacerda Franco está completamente esclarecido. Diz-se nas rodas politicas que o presidente Julio Prestes aproveitou o incidente do reconhecimento do sr. Tavares Filho para fazer uma demonstração de autoridade. Pelos modos, dir-se-ia que o chefe do P. R. P. alcançou perfeitamente o fim proseguido, mostrando ao senador paulista que a sua figura não passa de meramente decorativa e que os boatos propalados de scisão no seio do Partido Republicano Paulista, por elementos que tomassem as dores pelo sr. Lacerda Franco, não passam de pura fantasia.

SÃO PAULO, 21 (*Do correspondente*) — A crise do P. R. P., motivada pela propalada renuncia do sr. Lacerda Franco, continúa não resolvida. Tem-se como certa a acceitação da renuncia, nada, porém, tendo sido publicado com o cunho official da commissão directora. E' digno de nota que o "Correio Paulistano" nada tenha dito a respeito até agora.

*

O reconhecimento do sr. Mario Tavares Filho

SÃO PAULO, 21 (*Do correspondente*) — Impressionou desfavoravelmente a attitude da bancada democratica da Camara estadual, retirando-se do recinto por occasião da votação do parecer que reconheceu o sr. Tavares Filho. A imprensa commenta a infelicidade desse gesto da minoria.

*

O embarque do sr. Mauricio de Lacerda e os seus intuitos

A' vista do imminente não adiamento das eleições municipaes, o sr. Mauricio de Lacerda, que embarca ás 3 horas da tarde hoje no "Vandyck", para o norte, sómente irá a Pernambuco e ao Ceará, afim de estar de regresso ao Rio em fins de agosto, quando — ao que dizia o vigoroso tribuno — "assestará as suas baterias contra o plano de absorpção da autonomia do Districto Federal."

*

Assembléa Fluminense

Pelo seu regimento interno, realizar-se-á quinta-feira proxima a primeira sessão preparatoria da Assembléa Fluminense, que se installará solennemente em 1º de agosto, quando lerá o presidente Manoel Duarte a sua primeira mensagem ao poder legislativo do vizinho Estado.

ULTIMA HORA

Sarmento de Beires compromettido na revolução?

LISBOA, 22 (U. P.) — Foi apprehendida uma proclamação revolucionaria que se diz assignada por Sarmento Beires, coronel José Mascarenhas, capitão de mar e guerra Filemon Almeida, constando que todos pertenciam ao comité dirigente. Accrescenta-se que Sarmento de Beires fugira em seu aeroplano para a Hespanha.

NO SENADO

Hontem no Senado tornou a faltar numero para a abertura da sessão. Compareceram, apenas, 14 senadores.

A FEBRE AMARELLA

Confirmou-se, hontem, mais um caso, no Hospital Oswaldo Cruz

Segundo informações que colhemos na Saude Publica, foi este o movimento de hontem, até ás 6 horas da tarde:

Hospital Oswaldo Cruz:

Casos confirmados	6
Casos em observação	4
Caso negativo	1

Houve um obito de febre amarella.

Hospital São Sebastião, pavilhão Affonso Penna:

Casos confirmados	2
Caso suspeito	1
Casos em observação	5

Houve um obito de febre amarella.

Existindo, ante-hontem, no Hospital Oswaldo Cruz, seis casos confirmados e tendo havido, hontem, um obito de febre amarella, verifica-se, assim, que se confirmou, hontem, mais um caso no referido hospital.

RELAÇÃO ENTRE AS NOTIFICAÇÕES E OS CASOS CONFIRMADOS

No actual surto epidemico, foram feitas, até hontem, inclusive, 886 notificações á Saude Publica, pelo serviço de investigação official e pela clinica particular, sendo 489 no mez passado e 397 no mez corrente. Do total de notificações, porém, só se confirmaram, no mesmo periodo, 84 casos, segundo as notas fornecidas pelo governo á representação diplomatica estrangeira, accrescidas das informações que temos obtido.

EXPURGOS E CLAYTONAGENS

Os serviços de expurgo e claytonagem continuam sendo feitos em alguns pontos da cidade.

A policia de fócos e a investigação sanitaria continuam tambem sendo exercidas com regularidade.

O OBITO DE HONTEM, NO SÃO SEBASTIÃO

O obito occorrido no Hospital São Sebastião, pavilhão Affonso Penna, foi o de Joaquim de Almeida, morador á praça D. Antonia n. 22 (Paula Mattos).

NÃO HA NENHUM CASO EM S. PAULO

S. Paulo, 21 (A. A.) — Informa-nos o dr. Waldomiro de Oliveira, director geral do Serviço Sanitario, que é inteiramente destituida de fundamento a noticia de um caso de febre amarella em Guaratinguetá.

Nem nessa localidade, nem em qualquer outra do Estado ha caso de molestia.

O serviço sanitario intensifica a execução das medidas de prophylaxia e está habilitado para abafar promptamente qualquer surto deste ou de outro mal que possa surgir no Estado, reduzindo-o aos casos originarios.

UM DELICADO INCIDENTE NO URUGUAY

Montevidéo, 21 (U. P.) — O ministro Manuel Bernardez enviou as suas testemunhas ao senador Cortinas, em consequencia do veredicto do presidente da Republica absolvendo aquelle diplomata das accusações contra elle formuladas pelo senador Cortinas e segundo as quaes o sr. Bernardez se teria servido da sua situação de ministro plenipotenciario do Uruguay no Brasil para fugir ao pagamento de direitos aduaneiros e commetter outros desrespeitos.

O senador negou-se a bater-se em duello, mas disse que mantém as suas accusações.

O STEGOMYA E A FEBRE AMARELLA

(Continuação da 2ª pagina)

gimen do fornecimento de agua por tamina, durante duas ou tres horas apenas, em dias indeterminados, e ás vezes muito espaçados.

A proposito seja-me licito reproduzir aqui alguns topicos do relatorio, que, como medico auxiliar do Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella, apresentei este anno ao illustre inspector daquelle serviço, dr. A. Pacheco Leão:

"Essa questão de agua abundante a toda a população do Rio de Janeiro, é a questão magna de prophylaxia geral, e será a solução radical e unica do problema capital da extincção para sempre da febre amarella entre nós."

"O fornecimento de agua á cidade, em quantidade que nos autorizasse a abolir toda especie de depositos nas habitações, traria como consequencia immediata a extincção radical de muitos milhares de viveiros habituaes do *stegomya*, que são as caixas dagua, as tinas e os barris, sendo as caixas dagua em alguns pontos da cidade os unicos fócos existentes nos predios."

"O governo que tão decidido se mostra na execução de grandes obras de saneamento e embellezamento da cidade, não deve absolutamente descuidar-se da solução desse problema, o mais importante de todos."

"No que concerne á extincção da febre amarella só o fornecimento abundante e continuo de agua á população dar-lhe-á solução radical e definitiva."

(*) O prazo de vida dos *stegomyas* será o assumpto de novas observações que estou fazendo.

CONSELHO MUNICIPAL

AINDA HONTEM OS EDIS NÃO SE REUNIRAM

Comquanto houvese alguns intendentes, como os srs. J. J. Seabra, Mauricio de Lacerda, Jeronymo Penido e Clapp Filho, que pretendesem liquidar de vez na sessão de hontem o "caso da gazolina", o Conselho Municipal não funccionou.

E não se sabe, indo o sr. Mauricio de Lacerda para o norte hoje, quando terá solução o complicado e suspeito caso.

Vae ser processado o secretario do padre Cicero

Fortaleza, 21 (A. B.) — O desembargador Silva Moura ordenou ao promotor do Crato que promova um processo contra o sr. José Ferreira, secretario do padre Cicero, accusado de homicidio.

O alistamento eleitoral em São Paulo

S. Paulo, 21 (A. B.) — Durante a primeira quinzena do mez corrente foram alistados no municipio desta capital mais 1.730 eleitores, perfazendo um total de 58.570.

...nora d. Marina Magalhães de Almeida.

Serão seus padrinhos o sr. Floriano de Almeida, funccionario dos Telegraphos, e sua esposa, d. Leontina Couto de Almeida.

Banquetes

O sr. Edwin Hime, junior, vae offerecer amanhã, ás 8 1/2 da noite, no Copacabana Palace Hotel, um banquete ao sr. Eustace Tennyson D'Eyncourt, constructor naval inglez, que se acha a passeio nesta capital.

Conferencias

Realizam-se, na semana entrante, na Associação Christã de Moços, de 23 a 27, as seguintes conferencias publicas: Segunda-feira 23, "João Caetano", prof. Origenes Lessa; Terça-feira 24, "Dia da Camaradagem", sr. H. J. Sims; Quarta-feira 25, "Bazilio da Gama", sr. Savino Gasparini; Quinta-feira 26, "Peculiaridades da Litteratura Biblica", dr. Ephraim Rizzo; Sexta-feira 27, "Os Livreiros do Rio", senhor Agrippino Grieco; Sabbado 28, "[illegible] Poesia", direcção do prof. Origenes Lessa.

— Realiza-se terça-feira proxima, ás 8 horas da noite, no salão da Escola Normal de Nictheroy, a 8ª conferencia da "Série Fluminense", ou "Curso de Iniciação Pedagogica", organizada pelo inspector da 1ª região do ensino, prof. Leopl Kœeff, sob os auspicios da directoria de Instrucção do Estado do Rio. Falará acerca "da necessidade das instituições peri-escolares", d. Maria de Loreto Machado, inspectora escolar no Districto Federal.

A Vida Social

ENXAME DOIRADO

A colmeia social abriu as portas!
Tanto o enxame voou para a Avenida...
— Essa abelhinha tem as pernas tortas
E aquella que ali está, vae tão despida!

Cheiro a jasmim... Provavelmente veiu
Do campo, porque traz, por entre laços,
Lyrios na alvura candida do seio,
Rosas desabrochando pelos braços...

E esse de formosissima cabeça,
Linda, que me apparece [illegible]
Quem é? — No Rio inda ha quem não conheça
Dona Julieta Telles de Menezes?

E que zangão é aquelle alto e parado
Que exhibe as calças largas e compridas?
— E' um dos lobos famintos... come tudo...
Anda, por certo, em busca de comidas...

Corre num rodopiar vertiginoso
Na volupia da mecanica que o impelle.
Cuidado que o rapaz é perigoso...
Chapellinho-Vermelho! Foge delle.

E vêm os velhos... Param nas esquinas
Gozando algum passivel regabofe
Olham enthusiasmados as meninas,
Com uma grande esperança em Voronoff.

E vêm os literatos da Avenida,
Besouros sem futuro e sem colmeia,
Essa gente é que faz a nossa vida
Mais do que ella tem tido, escura e feia.

Mas felizmente essa ciranda louca
Passa... e volta de novo ao nosso culto,
O sorriso que brilha em cada bocca,
E a graça que illumina cada vulto.

JOÃO DA AVENIDA.

— Passa amanhã a data natalicia de d. Porcina de Oliveira, esposa do sr. Candido de Oliveira.

— Faz annos amanhã o sr. Arthur Gerhard, escripturario da Irmandade do Santissimo da Candelaria.

— Faz annos hoje a senhorita Stella Rocha.

— Fez annos hontem o sr. Emiliano Cosme, commerciante.

— O general Bonifacio Costa fez annos hontem.

— A senhora Victoria Socrates, esposa do marechal Eduardo Socrates, fez annos hontem.

— A senhorita Marina Schloback, filha do sr. Max de Carvalho Schloback, faz annos hoje.

— O dr. Manoel B. Pinto, clinico, faz annos hoje.

— O dr. João Pedro de Albuquerque, director da Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial, faz annos hoje.

— O dr. Mario Marques Lisbôa, official de gabinete do ministro da Justiça, faz annos hoje.

— Faz annos hoje o dr. Gabriel Vianna, secretario do Supremo Tribunal Federal.

— Receberá amanhã muitos cumprimentos a senhorita Stella Rios, amanuense da sub-directoria de Contadoria e Despesa Municipal, que faz annos.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o menino Walter Samico, filho do commandante Lyrio Samico.

— Faz annos amanhã d. Alice Abrantes Leite, esposa do dr. Leopoldo Leite.

— Faz annos amanhã a senhorita Esther Ribeiro, filha do finado coronel Alfredo Dias Ribeiro.

— Faz annos amanhã o 1º tenente Francisco Pereira de Andrade Netto, pharmaceutico militar.

— Faz annos amanhã o sr. Lourival Dallier Pereira.

— Faz annos hoje a menina Dione, filha do sr. Lino Villalba.

— Faz annos hoje o dr. Octavio Arcelo da Veiga, director do Instituto Pasteur.

— Faz annos hoje d. Maria da Gama Filgueiras Lima Moreira, esposa do sr. Carlos Itajubá Moreira, conductor de trem da Central do Brasil.

— Faz annos hoje a senhorita Yára Rannel, 3ª annista da Escola Normal.

o dr. Francisco Figueira da Costa Cruz, o coronel Francisco da M. Costa Cruz e sra., dr. Candido Lobo, viuva Manoel da Silva Leitão e sr. José Schmidt, dr. Joaquim F. da Costa Cruz e sra. D. Nair Leitão Laport, e sra. D. Generosa Gomes Figueira.

— Realizou-se hontem, na 6ª pretoria civel o consorcio do joven Nelson Duarte Barcellos, filho do 2º tenente da Armada Walter Barcellos, com a senhorita Ondina Macieira da Costa, sendo testemunhas do acto os tios do noivo, dr. Wenceslão Barcellos e sua esposa d. Lyra Barcellos e Waldemar Barcellos. A' noite os paes do noivo offereceram recepção ás familias das suas relações.

— Realizou-se na visinha capital, o consorcio do sr. Ruben Lopes, funccionario da Companhia Brasileira de Energia Electrica, com a senhorita Maria de Lourdes, professora publica daquella cidade.

Os actos se realizaram: o civil ás 3 1/2, na residencia da noiva, á rua Dr. Paulo Cesar n. 183, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o tenente Emiliano Pereira de Almeida, secretario do 6º batalhão da Policia Militar desta capital, e a senhorita Luiza Sodré Santa Rosa, professora publica do Estado do Rio; e do noivo, os seus paes, major João Lopes, funccionario do Thesouro Nacional, e sua esposa, d. Maria Carlinda Lopes; e o religioso ás 4 horas, na egreja de N. S. de Lourdes, no Ingá, sendo padrinhos, por parte da noiva, o sr. Eduardo Gomes, do commercio de Nictheroy, e senhora, e do noivo, o sr. Waldemiro Peralta, funccionario da Companhia Brasileira de Energia Electrica, e senhora.

Nascimentos

Nasceu no dia 5 do corrente o menino Araguaryno, filho de d. Carmen Cabrero dos Reis e do dr. Araguaryno dos Reis, medico nesta capital.

— Acha-se augmentado o lar do sr. Antonio Mendes da Rocha e de sua esposa d. Maria Magdalena, com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Silvina Magdalena.

— Acha-se em festas o lar do dr. Rivadavia Corrêa Meyer e de sua esposa d. Sylvia Tavares Meyer, pelo nascimento de um filho, que recebeu o nome de Rivadavia.

— Acha-se em festas o lar do sr. José Baptista da Silva e de sua esposa d. Ottilia Pinto de Sá Baptista da Silva, por motivo do nascimento do pequeno Jacyr, neto do sr. Estevão Pinto de Sá, funccionario da Secretaria do Conselho Municipal.

— Acha-se augmentado o lar do sr. Eduardo de Almeida do Nascimento, funccionario do Tribunal de Contas, e d. Coracy de Carvalho Nascimento, com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Nice.

Viajantes

Para tomar parte nos trabalhos da Jornada Medica, encontra-se nesta capital o dr. Theophilo do Nascimento, presidente da Camara Municipal de Villa Paraopeba, em Minas.

— Depois de uma ausencia de uma semana, chegaram hontem, de S. Paulo, no nocturno de luxo, o dr. Justo R. Mendes de Moraes e senhora; o academico de Direito Luiz Mendes de Moraes e a senhorita Maria Cresta Mendes de Moraes.

Exposições

Acha-se exposta no salão da Polyclinica, á Avenida Rio Branco n. 167, esquina da rua S. José, uma collecção de pratos decorados pelo processo classico da faiança, com motivos brasileiros. A exposição apresenta um aspecto variadissimo, de fórmas e de sentimentos, e é obra do artista Paim, que faz arte brasileira.

— Annuncia-se para breve, organizada pela Associação das Senhoras Brasileiras, uma grande exposição e venda de trabalhos femininos: rendas, bordados, costuras, trabalhos de lã, arte decorativa, pintura, flores, etc.

Os trabalhos podem ser apresentados para serem expostos ou para serem expostos e vendidos.

O "certamen" se realizará no salão nobre do Palace Hotel.

A modestia de Pasteur

Em 1882, o grande e benemerito Pasteur, a quem o mundo tanto deve no terreno da sciencia humanitaria, de que foi apostolo, fez uma viagem á Inglaterra, afim de ali assistir ao primeiro Congresso Internacional de Medicina.

Chegando a Londres, alugou um pequeno apartamento da rua Clarges, onde se enfurnou, furtando-se de mostrar-se em publico durante os poucos dias que precederam á abertura do famoso congresso de sabios e doutores.

As notabilidades medicas do mundo inteiro, que nessa occasião se achavam reunidas na grande capital britannica com o fim de ouvir o celebre bacteriologista francez expor suas memoraveis descobertas, não haviam tido tambem opportunidade de o encontrar antes da sessão inaugural do conclave. A assistencia era, portanto, geral em conhecel-o.

Logo que o sabio, no dia do inicio dos trabalhos do Congresso, penetrou no grande amphitheatro de S. James, onde devia realizar sua conferencia e, conduzido por um official posto ás suas ordens, ganhou o estrado em que uma poltrona destacada lhe estava reservada, os applausos freneticos explodiram em toda a formidavel assistencia.

Pasteur, não percebendo que tão enthusiastica manifestação podesse ser provocada por sua entrada no recinto, inclinou-se para o official e, com um tom de voz no qual mostrava o desejo de desculpar-se, disse com toda a naturalidade:

— Com certeza é o principe de Galles que chega... Lamento sinceramente não ter vindo mais cedo para tambem applaudil-o!

Tempestade

De um sopro calido e violento
abre o caminho o vento.
Ruge, sacode, formida...
Crispam-se as arvores. Explode
no ar de treva, que estua,
um relampago. A chuva
cae pesada um momento.

E logo após o tempo varia
muda. Que aroma redolente
é molhado de folhas!
Refaz-se em pouco o amplo scenario
do céo azul, em que o crescente
é como um barco solitario...

H. DE SÁ LEITÃO.

Orfeão Portuguez

Terça-feira proxima, as escolas artisticas do Orfeão Portuguez, emprestarão brilho ao festival que a Pro-Matre realiza no salão do Club Gymnastico Portuguez, executando varios numeros de seu repertorio.

A directoria desta sociedade fará a sua assembléa geral que terá logar em sua séde social, amanhã.

Centro Mattogrossense

Realizou-se na ultima terça-feira, com [illegible] a eleição da nova directoria do Centro [illegible] periodo de 1928-1929. Entre os reeleitos figura o dr. Generoso Ponce Filho, cujos serviços áquella associação mais uma vez reconhecidos pelos seus consocios. Agradecendo essa renovada prova de confiança, o dr. Generoso Ponce pronunciou formoso discurso, referindo-se longamente sobre as riquezas da terra mattogrossense, ás suas possibilidades, ao abandono em que ellas se tem vivido e seu povo trabalhador por parte do governo federal. Esse discurso do dr. Generoso Ponce foi muito applaudido.

Centro Pernambucano

Essa associação nortista, está installando a sua séde, segundo informa a directoria, á rua Uruguayana n. 11, 2º andar, devendo em breves dias ficar concluida.

Hora de arte

O Atlantico-Club offerece hoje das 8 1/2 ás 9 1/2 da noite, aos seus associados uma "hora de arte".

A julgar pelas já realizadas, é de esperar que a de amanhã alcance franco successo.

Feira de Amostras

A Feira de Amostras encerrar-se-á no proximo domingo. Para hoje, ás 4 1/2 da tarde, está organizado o seguinte programma, dedicado ás crianças:

Espectaculo do circo Sarrasani Junior, por moças e rapazes da sociedade. Tomam parte nesse circo as srtas. Celia Moniz, Vera Almeida e Edith Morena; srs. Erasmo e Gabriel Macedo (directores), Paulo Bevilaqua, Nelson Callazo, Noé Gouvêa, Fernando Toledo e Oswaldo Tollipan, tendo como varias crianças. — "Ballado" "A Borboleta Azul", pelas meninas Ruth S. Cruz, Floras; meninas Martha Meirelles Mesquita e Dyla Abdon. Musica da Victor [illegible] Saude, que tocará no piano. — Cançonetas e tangos, pela menina Lydia Nardi. — Conjunto de violões: srtas. Carvalho Araujo, Leclerc e Mabel Eoler. — Danças excentricas, menina Bibi Ferreira. — Surpresas.

A's 9 da noite. — Noite regional: [illegible] ensaiada pela sra. Celina Azevedo, em que tomam parte as srtas. Adriana Bouchon, Baby Cochrane, Dora Serpa, Aurelia Amorim e Regina Azevedo, Cora Bocayuva, Helena e Amelia Meia e os srs. Alvaro Pramer, Haroldo Azevedo, Mario Leite Pinto e Oswaldo Tollipan.

Numeros de violão e Canções regionaes, pela senhorita Stefana de Macedo e pelos srs. Patricio Teixeira e doutor Alvaro Pragues.

Natalicios

Vê passar hoje o seu anniversario a senhorita Maria Amalia Horta Arantes, filha do dr. J. Gomes Carneiro Arantes, fiscal da Defesa do Café do Estado de Minas.

A anniversariante, pelos seus dotes [illegible] receberá as felicitações das suas innumeras amiguinhas.

— Faz annos hoje d. Francisca Catramby, viuva do commandante Olivia Catramby e mãe do engenheiro Joaquim Catramby.

— Passa hoje o 3º anniversario natalicio do travesso Evandro, filho do sr. Amadeu Torres e de sua esposa, d. Odette Pinzarrone G. Torres. Por este motivo receberá muitos abraços dos seus amiguinhos.

— Faz annos hoje o sr. Ernesto de Oliveira Bento.

— Fez annos hontem, a senhorita Adelaide Menezes, filha do dr. Deusdedit Menezes.

— Faz annos hoje a senhorita Hermezinda Carneiro, filha do sr. Antonio José Carneiro.

— A senhorita Stella Rocha, filha do fallecido guarda-livros Antonio Candido da Rocha, faz annos hoje.

— Faz annos hoje o estudante Pedro Goulart, filho do sr. Pedro Goulart da Silveira, funccionario da Light.

Noivados

Está contratado o consorcio da senhorita Maria Amelia Bittencourt, filha do dr. Carlos Bittencourt, da Sociedade de Geographia, com o sr. Francisco G. da Costa, do alto commercio carioca.

— Contratou casamento o pharmaceutico sr. José Bonifacio Guerra Maio, filho do dr. Guerra Maio e d. Maria Rodrigues Maio, com a senhorita Izaura de Carvalho, filha do sr. Pedro Celestino de Carvalho e de d. Emerenciana de Carvalho.

Casamentos

Casaram-se hontem, em meio da maior intimidade, por motivo de luto, a senhorita Elza Leitão de Sá, com o dr. Hahnemann Guimarães, e a senhorita Marilia Leitão de Sá, com o dr. Francisco Figueira da Costa Cruz.

A cerimonia, a que só assistiram os padrinhos e parentes, realizou-se na residencia dos paes da noiva, o deputado Raul Sá e d. Alexina Leitão de Sá.

Paranympharam o casamento da senhorita Elza Leitão de Sá com o dr. Hahnemann Guimarães, o dr. Wenceslau Braz, representado pelo deputado dr. Theodomiro Santiago e d. Ernestina de Sá Guedes, dr. Felisberto Laport e senhora, d. Maria Izabel Leitão e o dr. Max Leitão, mme. America Ludolf, representada pela sra. Fernanda Amores e o dr. Jorge Ludolf.

Foram padrinhos do casamento da senhorita Marilia Leitão de Sá com

Almoços

Terá logar no dia 29 do corrente, ás 12 horas, no hotel Gloria, o 31º almoço do Circulo do Magisterio Superior. Será homenageado o professor Tobias Moscoso, funccionando como relator, o professor Abreu Fialho.

Baptisados

Solemnizando a data anniversaria do avô, o sr. Pedro Liborio de Almeida, baptiza-se amanhã o menino Delmo, filho do sr. Mario de Almeida, funccionario da Prefeitura, e de sua es-

Retretas

Realizam-se hoje, das 7 ás 10 da noite, as seguintes:

Jardim da Gloria, 4º batalhão da Policia Militar; no jardim do Meyer, 3º batalhão da Policia Militar; na praça da Harmonia, regimento naval; na praça Serzedello Corrêa, 2º batalhão da Policia Militar; na praça Barão de Drummond, 1º regimento de infantaria; na praça Saenz Pena, 6º batalhão da Policia Militar; na praça Marechal Deodoro, 1º regimento de cavallaria divisionario.

Em acção de graças

Mandada celebrar pelo sub-official da Policia Militar João Ferreira do Nascimento, officiar-se-á, hoje, ás 9 horas, no altar-mór da Basilica de Therezinha do Menino Jesus, a missa em acção de graças pelo restabelecimento da senhorita Conceição Soares, filha da viuva Maria Mesquita Soares.

Fallecimentos

Falleceu, hontem, ás 7 e meia da noite, o conde Marianna Boselli, em sua residencia, á rua Conde de Baepend y n. 44.

Deixa viuva, d. Alayza Maria Helena Caminha Boselli e era genro do fallecido coronel João Pedro Caminha e cunhado do dr. Epaminondas Leite Chermont e do dr. Hugo Caminha.

O enterro sairá, hoje, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Na casa de sua residencia, á travessa Páo Ferro, em Irajá, falleceu hontem, pela manhã, a sra. Gloria Compans Ferreira da Silva, esposa do sr. João Gualberto Ferreira da Silva, do Cartorio dos Feitos da Fazenda Municipal. O enterro realiza-se hoje, no cemiterio local, ás 9 horas.

— Falleceu, no Ceará, d. Maria Joaquina de Andrade, progenitora do doutor Leiria de Andrade, professor de Direito e ex-deputado federal.

— Na casa de saude S. Sebastião, falleceu, hontem, d. Aurora Lebreiro. Seu enterro sairá, hoje, ás 4 1/2 da casa de saude para o cemiterio de São João Baptista.

Missas

Foram rezadas hontem, na Cathedral da visinha capital, missa em suffragio da alma do dr. Themistocles de Almeida, saudoso politico fluminense.

— No altar de N. S. da Victoria da egreja de S. Francisco de Paula, será celebrada amanhã, a missa de 7º dia por alma do major dr. Antonio Rogerio Gouvêa Freire, progenitor do dr. Octavio Gouvêa Freire e da srta. Sylvia Gouvêa Freire, e tio do dr. Francisco de Souza, director da Directoria de Meteorologia do Ministerio da Agricultura.

— Rezam-se amanhã, missas por alma das seguintes pessoas:

Bertha Vieira da Silva, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo;

ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Salette (Catumby), Antonio de Nascimento Paulo;

Iguminia dos Anjos Alves, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula;

ás 7 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula (altar de N. S. das Victorias), Jacintha Luiza Bittencourt Martins;

Hermezinda Soares de Sá, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas;

ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, dr. Mario Roche;

ás 9 1/2 horas na egreja do Coreto (Jacarepaguá), d. Esther Curvello d'Avila.

Mais um guarda interino

Foi nomeado guarda jardim o sr. Antonio Ferreira Chaves, que exercerá este cargo durante o impedimento do serventuario effectivo, Domingos Siciliano, que se acha licenciado.

Licenciados da Prefeitura

Foram concedidas as seguintes licenças: de tres mezes, á adjunta Durvalina Dantas Clapp e, em prorogação, á inspectora de alumnos, Genoveva Ferreira; de trinta dias, á professora adjunta, Zilda Democi e de um anno, sem vencimentos, ao guarda sanitorio Joaquim Mendonça.

O furto das notas recolhidas da Caixa de Amortização

Proseguiu, hontem, o summario dos accusados, depondo tres testemunhas

Sob a presidencia do dr. Amorim Garcia, juiz substituto da 1ª vara federal, proseguiu, hontem, o summario de culpa dos réos accusados no escandaloso furto das notas recolhidas da Caixa de Amortização, depondo tres testemunhas, das quatro que foram intimadas para a audiencia.

COM A SALA REPLETA, FOI ABERTA A AUDIENCIA

Pouco mais ou menos á uma hora da tarde, o juiz Amorim Garcia, tendo á direita o dr. Machado Guimarães, procurador criminal da Republica, abriu a audiencia, presentes todos os accusados e seus patronos.

O QUE DISSE A PRIMEIRA TESTEMUNHA

A primeira testemunha apregoada foi o sr. Francisco da Camara Coelho, funccionario da Caixa de Amortização e advogado tambem.

Prestado o compromisso legal, entrou logo a depôr, nos seguintes termos:

"Que dos factos narrados na denuncia tem conhecimento pela leitura dos jornaes e pela publicação da mesma denuncia; que durante a sua permanencia na Caixa de Amortização desde mil novecentos e dez, não observou por parte dos accusados presentes, daquelles que são funccionarios da Caixa com alguns dos quaes trabalhou, nenhuma irregularidade de conducta profissional; que a circumstancia que tem sido apontada de alguns, dentre os seus companheiros, vestirem bem e terem certa representação social, a testemunha acreditava por conhecer, ser isso proveniente de seus proprios meios de fortuna, digo, de haveres e do exercicio de profissões liberaes; que algumas irregularidades notadas em serviço a testemunha as apontou na policia, no depoimento que all prestou e ao qual se reporta; — que o sr. Eduardo Barbosa dos Santos possuia um predio na rua São Francisco Xavier, predio esse, se não lhe falha a memoria, foi desapropriado pela Prefeitura; que o senhor Marques Fontes ha pouco tempo recebera uma herança de seu sogro, para cujo inventario, que correu em Matto Grosso, a testemunha redigiu a respectiva procuração para o mesmo ser all representado; — que em relação a Everardo Martins Tinoco sabe que este, segundo elle declarava sempre, filho de homem rico, recebia de seu pae uma quota para serviços particulares, isso mensalmente; que com relação ao accusado dr. Antonio da Cunha Machado, a testemunha sabe que elle exercia a advocacia nesta capital; que o accusado Ignacio Barbosa dos Santos sabe que elle foi negociante estabelecido nesta capital; — que a respeito do accusado João Barbosa dos Santos ouviu dizer na Caixa que elle havia tirado uma sorte grande na loteria, cujo bilhete, segundo diziam, elle havia mostrado a alguns companheiros, mas que ella, testemunha não viu, mesmo porque nessa occasião a testemunha se achava afastada da repartição; que em relação ao accusado Ernesto Peixoto Filho a testemunha sabe que elle adquirira uma casa a prestações, isto teve conhecimento pela circumstancia de que elle sendo inquilino da mãe da testemunha, ao mudar-se dissera que o fazia para uma casa adquirida naquellas condições; que quanto aos demais accusados de momento nada se recorda. Reinquerido pelo procurador criminal, disse: — que o troco se faz da seguinte maneira: o portador da nota apresenta-a para ser trocada nos guichets onde funccionam os fieis de thesoureiro da então segunda secção do papel moeda, hoje simplesmente segunda secção; terminada a hora do expediente para esse serviço o fiel organiza um mappa, chamado mappa de troco, em que são relacionadas as notas trocadas por valores e estampas e em seguida essas notas são picotadas pelos carimbadores da Caixa de Amortização e o mappa entregue ao thesoureiro para a devida escripturação e por elles, digo, e por este entregue ao chefe da secção e depois disso são entregues ao conferente para que este por sua vez as conte e confira; que o desvio de cedulas picotadas que digo, conferidas. Perguntado se que, digo, se dado que fosse o troco de notas picotadas trazidas de fóra seria isso possivel sem a interferencia do conferente, a testemunha respondeu: que se poderia dar uma vez que essas notas carimbadas tivessem o carimbo da machina existente no guichet desse fiel; que não póde determinar quaes os serventes da Caixa de Amortização que funccionavam no acto da conferencia final e da queima, porque as designações para esse serviço eram de momento; que sabe ser verdadeiro o facto do servente Ayres de Gouvêa ter encontrado dentro de um sacco que voltára, digo, que se achava depositado num pequeno quarto da secção do papel moeda, um maço de cedulas de quinhentos mil réis, no valor de cincoenta contos de réis, facto esse que foi levado ao conhecimento da então direcção da Caixa; que ignora o facto de em julho de mil novecentos e vinte e sete a Junta Administrativa ao proceder á conferencia para a queima ter encontrado a maior em um dos saccos a quantia correspondente a 79 cedulas de quinhentos mil réis, porque se achava então ausente da repartição, servindo como secretario do inspector de Seguros. Reinquerido pelo dr. Mario Lessa, advogado do accusado Antonio Cunha Machado, disse: — que não esteve preso na policia; que indo prestar declarações, attendendo a um convite do terceiro delegado auxiliar, por intermedio do director da Caixa ahi estivera de sete e pouco até ás dez e pouco da noite, quando foi ouvido; que sabe, por ouvir dizer do proprio dr. Cunha Machado, que este tinha boa clientela no exercicio da advocacia. Reinquerido pelo advogado do accusado Ignacio Barbosa dos Santos, disse: que dada a veracidade dos factos narrados na denuncia estes não poderiam ser levados a effeito pela acção exclusiva do fiel ou conferente; [illegible] pessoas estranhas á repartição; que [illegible] os irmãos Barbosa dos Santos [illegible] haveres, além dos já indicados, uma fazenda em Jacarépaguá, que a testemunha não conhece. Reinquerido pelo advogado do Ernesto Peixoto, disse: que a testemunha não sabe com precisão, se o pae do accusado Ernesto Peixoto Filho tem haveres, sabendo, no entanto, que o seu sogro, por ouvir dizer, possue uma fazenda no Estado do Rio, cuja venda propuzera ha pouco fazer por intermedio de um empregado da repartição, senhor [illegible]. Reinquerido pelo advogado do accusado Everardo Martins Tinoco, disse: que é possivel a pratica dos factos narrados na denuncia por um fiel com a ignorancia dos demais; Reinquerido pelo advogado dos accusados Sylvio Leão e José Marques da Silva Fontes, disse: — que com relação ao encontro de cincoenta contos de cedulas picotadas, a testemunha não conheceu nenhuma providencia tomada pela direcção da Caixa quer pela Junta Administrativa, quer pelo ministro da Fazenda; que com relação ao encontro de setenta e nove cedulas de quinhentos mil réis não sabe informar porque no momento em que isso se deu achava afastado da Caixa; [illegible] do Rio de Janeiro, [illegible] Disse ter assistido, tambem, ás declarações feitas pelo accusado Antonio Alves de Mello e que consistiram em o mesmo dizer, após a leitura que lhe foi feita do depoimento de Sylvio Leão, ser este verdadeiro; que com relação aos factos referentes aos irmãos Barbosa dos Santos, ouviu o mesmo accusado Alves de Mello declarar serem verdadeiros; que por duas vezes foi a casa de Sylvio entregar pacotes de dinheiro da Caixa; que não sabe se esse dinheiro [illegible]

A SEGUNDA TESTEMUNHA

A segunda testemunha apregoada foi o sr. Guilherme Claudio da Silva, que, depondo, disse ter assistido ás declarações feitas pelo accusado [illegible]

O QUE DISSE A TERCEIRA TESTEMUNHA

Terminado o depoimento de Guilherme Claudio da Silva, foi apregoada a terceira testemunha, cujas declarações não se alongaram.

Arlindo Bello de Andrade, antes de depor, foi contraditado pelo advogado do dr. Cunha Machado [illegible]

REQUERIMENTO INDEFERIDO

[illegible]

SÃO SUSPENSOS OS TRABALHOS

Pouco depois de oito horas da noite, o juiz Amorim Garcia suspendeu os trabalhos, [illegible]

O INCENDIO DA MADRUGADA DE HONTEM, NA RUA DA QUITANDA

Ficou reduzido a escombros o n. 58, papelaria da firma Almeida Marques & Cia.

O incendio que se manifestou, pela madrugada de hontem e que registrámos numa das notas que o adeantado da hora nos permittiu assumiu caracter alarmante pelas proporções que tomou.

O fogo não se sabe como irrompeu. O certo é que, quando os bombeiros chegaram, já o predio n. 58, onde elle se manifestára, era presa completa das chammas. Depois, faltou agua, ficando os bombeiros impossibilitados de uma acção rapida. E quando o precioso liquido jorrou, foi rapida a extincção, de sorte que, quando rompeu o dia e o movimento commercial começou já o incendio estava completamente extincto.

O predio incendiado reconstruido ha pouco tempo, tinha dois pavimentos, occupados ambos pela papelaria da firma Almeida Marques & Cia. que occupava tambem, parte do n. 56, de 5 pavimentos e de propriedade da Irmandade de S. Pedro.

Aquelle era de propriedade da firma, e que tinha officina e deposito nos baixos dos de ns. 53 e 55-A da rua do Carmo, ligeiramente attingidos pelas chammas, mas muito damnificados pela agua.

Os prejuizos da firma Almeida Marques & Cia. no n. 58 foram totaes. O predio ficou reduzido a escombros, delle restando apenas as paredes.

A firma tinha o seu negocio seguro em 600 contos nas companhias British, Mercantil, Argos, Insurance, Previdente, Antiguidade, Confiança, Alliança dos Proprietarios, Alliança dos Varejistas e Alliança da Bahia.

Não podemos terminar esta noticia sem salientar aqui o relevante serviço dos bombeiros, que embora com a falta d'agua no começo do incendio, conseguiram evitar que o mesmo se propagasse aos predios vizinhos.

No serviço de extincção sairam feridos o sargento de Bombeiros n. 19, com fractura de um dedo da mão esquerda, e contusões na coxa do mesmo lado; os cabos ns. 70 e 131, com escoriações varias e o soldado 905 com identicos ferimentos.

Foram soccorridos pelo medico da corporação e recolhidos ao hospital.

UM LEITEIRO ATROPELADO

Victima de um auto na rua Almirante Cockrane, o leiteiro Casemiro Francisco, residente á rua S. Francisco Xavier n. 194, recebeu contusões e escoriações generalizadas.

Depois de medicado na Assistencia, Casemiro recolheu-se á sua casa.

Uma festa sportiva feminina no campo de sports da Light

Anna Pavlova animou com sua presença e com palavras de estimulo a iniciativa das jovens auxiliares daquella empresa

[illegible] Pavlova, possando com o team de voley-ball das empregadas da secção de electricidade da Light e cercada da commissão de recepção

Como estava annunciado, effectuou-se hontem, no campo de sports da Associação Beneficente dos Empregados da Light, á rua Figueira de Mello, a inauguração que se convencionou denominar cruzada de cultura physica feminina, o que se deve a um grupo de gentis auxiliares daquella empresa. Não obstante os rigores do tempo, foi uma festa brilhante, a que compareceu elevado numero de senhoras, cuja presença realçou sobremaneira o aspecto social da reunião.

Por especial deferencia ás iniciadoras da festa, compareceu mme. Pavlova, que, tomando como interprete de seus pensamentos um dos nossos collegas de imprensa, dirigiu á assistencia palavras de animação e de encorajamento á iniciativa que ora se iniciava all, sob tão promissores auspicios, e nesse breve discurso consubstanciou um hymno de exaltação ao culto da fórma, pelo exercicio physico do sport e da dansa. E' a primeira vez que a grande artista leva o seu prestigioso apoio a uma iniciativa particular e justo é o reconhecimento que se lhe deve por prestigiar um movimento de moças brasileiras.

Além de elevado numero de representações das diversas sociedades de cultura feminina, presentes á festa, compareceu a ella uma delegação da Federação das Bandeirantes do Brasil uniformizada e disciplinadissima, o que foi alvo das maiores admirações.

Mme. Pavlova, gentil e acolhedora com todas as moças iniciadoras da cultura physica, fez varios grupos photographicos com ellas, posando ainda para um film que se fez da festa de hontem. Da directoria da Light compareceram á reunião de hontem os srs. C. A. Sylvester e espesa, srs. Alfred Hutt, Gilbert Hearn, F. S. Scoville, J. C. Herlyck, J. G. Cruickshank além de muitos outros chefes dos varios departamentos das companhias associadas.

Aos presentes foi servido elegante chá, findo o qual retiraram-se mme. Pavlova, a quem foi offerecida pelas organizadoras da festa, linda corbeille de flores naturaes, e as representantes das diversas organizações femininas. A mme. Pavlova tambem foram offerecidas outras corbeilles pela Associação Beneficente dos Empregados da Light e pelo Departamento de Publicidade.

Entre as senhoras presentes, notavam-se mmes. C. A. Sylvester, esposa do vice-presidente da Light; Carvalho de Mendonça e Maria Luiza Camargo de Azevedo, representando a Associação Brasileira de Educação; mlle. Maria de Lourdes Lima Rocha, mlle. Guiomar Sampaio e mme. Bahiana, representando as Bandeirantes do Brasil e mme. Jeronyma de Mesquita, chefe das "girls-guides"; mrs. miss Fresenborg, chefe da secção das moças; mlle. Isolina Abranches, chefe da secção de dactylographia do departamento de electricidade; mme. Armada, mlles. Mercedes Albano, Rita e Irene Nery, da superintendencia da Companhia Telephonica miss Fresenborg, chefe da secção Elliot Fischer; miss Paulinson instructora da Associação Christã de Moças, mme. Germaine Vaz.

Referindo-se ás cousas do Brasil, mme. Pavlova confessou-se encantada pela belleza de nossa fauna ornithologica, o que motivou um convite de mr. e mrs. Sylvester á grande artista para visitar em sua companhia o nosso Jardim Zoologico, afim de all conhecer specimens de passaros do Brasil, dos quaes o casal Sylvester lhe deseja offertar uma collecção.

Em resumo, a festa de hontem, toda ella de encantadora amistosidade, deixou em todos que a ella assistiram as mais gratas recordações.

Um jornalista aggredido — em Belém —

Belém, 21 (A. B.) — O sr. Orlando de Moraes, redactor do "Estado do Pará", foi violentamente aggredido, pela madrugada, por um individuo, que mais tarde se soube ser o sub-prefeito desta cidade, sr. Ribeiro Cruz, que disparou contra o jornalista alguns tiros de revolver, não conseguindo attingil-o.

Belém, 21 (A. B.) — Chegam novos pormenores da aggressão de que foi victima o jornalista Orlando Moraes.

Pela manhã, o "Estado do Pará" havia publicado um forte topico contra o sr. Ribeiro Cruz, sub-prefeito desta capital. Ninguem, porém pensava que este tentasse provocar algum dos redactores do jornal tanto que o sr. Orlando Moraes, compareceu a um jantar que lhe foi offerecido por um grupo de amigos por occasião do seu anniversario, indo depois para a redacção do "Estado". Terminado o trabalho dirigiu-se a um cabaret, mas no momento em que entrava se viu agarrado pelos cabellos e, voltando-se, viu a cruz de um punhal e dois agentes. Conseguindo desvencilhar-se fugiu, mas foi perseguido pelos assaltantes que atiraram com revolvers não tendo, felizmente, attingido o alvo.

Não foi attendida uma dispensa de pagamento

Não encontrando apoio em lei a solicitação, antes, sendo contraria á orientação firmada pela lei n. 5.353, de 30 de novembro de 1927, o ministro da Viação deixou de attender ao pedido do seu collega da Justiça para dispesa do pagamento da quota que cabe ao governo nas taxas cobradas pela Companhia arrendataria do caes do porto desta capital, quando se tratar de mercadoria adquirida directamente por aquelle Ministerio.

Approvação de um regulamento de Estradas de Ferro

Foi approvado pelo ministro da Viação o regulamento das estradas pertencentes á Compagnie Générale de Chemins de Fer du Brésil, situadas nos Estados de Bahia e Sergipe.

Casualmente, matou o filho com um tiro de espingarda

Desenrolou-se a compungente occorrencia na estrada do Pedregoso, em Campo Grande.

Com sua familia reside ali, em humilde casinha, o pequeno lavrador Carlos Paulo Lopes.

Hontem, Carlos Paulo, que havia combinado com alguns amigos fazer uma caçada, hoje pôz-se a preparar a sua espingarda.

Quiz a fatalidade, porém, que os designios de um dia alegre e de agradaveis emoções, que o desventurado homem se traçára, se transmudassem nas mais cruciantes horas de dôr, e, caindo sobre elle, com todo o peso da sua inexorabilidade, fel-o assassino de seu proprio filho.

Rapida, brutal, a scena tragica se deu, como sempre, em taes casos, inexplicavelmente.

Num dos movimentos que fez com a arma, Carlos abaixou-lhe o canno. No mesmo momento, seu filho, José Lopes, de 15 annos, approximando-se, pôz-se deante delle.

Exactamente nessa occasião, Carlos, que suppunha a espingarda descarregada, deu ao gatilho e a desgraça se deu.

Um tiro estrondou, terrivel, e o rapaz, attingido pela carga de chumbo em pleno peito, caiu morto.

O que se passou em seguida é facil de imaginar-se.

Transcorrido o primeiro momento de cruel estupefacção, Carlos atirou-se, desesperado, sobre o corpo do filho, animado louca desvairada esperança de que elle ainda vivesse.

Logo, porém, verificou que a morte o rebatára para sempre, e entregou-se, então á angustia da sua dôr.

A policia local avisada do occorrido, compareceu ao local e depois das indispensaveis providencias, fez remover o cadaver de José para o Necroterio.

Foi mandado reassumir o seu cargo

O chefe de policia determinou que reassumiu o logar de commissario de 2.ª classe, de que se encontrava afastado por condemnação do juiz competente, ha um anno, o sr. Paulo Bruce Nogueira da Silva.

O Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem

Washington, 21 (U. P.) — A União Pan Americana annuncia que foi fixada a data de 19 de junho para a abertura do Congresso Pan Americano de Estradas de Rodagem a realizar-se no Rio de Janeiro no anno de 1929, devendo encerrar-se os trabalhos no dia 3 de julho seguinte.

A prisão de um criminoso

Como noticiámos, na madrugada de honem foi medicado na Assistencia, Antonio José Alves, que, victima de uma aggressão no botequim da rua Almirante Cockrane n. 4, fôra ferido a faca.

Providenciando a respeito, a policia do 15º districto conseguiu prender mais tarde o aggressor de Antonio, o lavador de pratos do restaurante "A Garota", Celestino Borba, residente á rua do Uruguay n. 339, que vae ser processado.

UM TEMPLO DE LINDAS E PATRIOTICAS TRADIÇÕES

Inaugura-se, hoje, a nova egreja S. Francisco Xavier

E' hoje que se realizam as festas de inauguração da nova egreja S. Francisco Xavier, renascida, graças aos esforços de muitos corações generosos e, em sua mór parte, ao clero patricio, representado na figura de monsenhor Mac Dowell, do velho e tradicional templo do Engenho Velho. E' obra de muitos annos e que exigiu inauditos sacrificios dos que tomaram a si tão nobre missão. Templo de linhas tradições, fundado que foi pelos padres jesuitas em 1625, desde o termino da guerra do Paraguay, se sonhava em dotal-a de melhoramentos que correspondessem á sua historia pontilhada de episodios do mais acendrado patriotismo. E' o que acaba de ser conseguido, razão por que se justificam de sobra os jubilos de nossa população e as festas imponentes que, por esse motivo, hoje terão logar.

Na nova egreja, para conservar o cunho patriotico que resalta de sua historia, monsenhor Mac-Dowell teve a idéa de construir vinte e um altares, consagrados aos padroeiros dos Estados e do Districto Federal e que lembrem aos fieis para sempre a unidade inquebrantavel da patria.

Desses altares, já se acham construidos ou estão em construcção os seguintes: Amazonas, dedicado á N. S. da Conceição, doação do governador Ephigenio Salles; Pará, dedicado a N. S. de Nazareth, doação da familia João Penna; E. Santo, dedicado a São José, doação do sr. José Reisen; Rio de Janeiro, dedicado a São Sebastião, doação da sra. Laura Vaz Otero; D. Federal, dedicado a Santa Therezinha, doação da sra. Bertha Otero de Oliveira; Minas Geraes, dedicado a N. S. do Rosario, doação do presidente Antonio Carlos Ribeiro de Andrada; São Paulo, dedicado a N. S. da Apparecida, doação da familia Souza Queiroz; Rio Grande do Sul, dedicado a N. S. da Piedade, doação da sra. Zilda Flores de Castro Peixoto; Estado da Bahia, dedicado ao Divino Salvador, doação do governador Vital Soares.

Estão egualmente em construcção os vitraes de N. S. da Conceição, N. S. da Piedade, Santa Therezinha do Menino Jesus e S. José, offerecidos pela sra. Carolina de Barros Durão Faria, dr. Anisio de Castro Peixoto, Guilherme Antonio dos Santos e dr. Ernesto Possas.

Serão paranymphos do novo templo o presidente da Republica, presidentes e governadores de Estados e nomes de destaque em nossa sociedade.

A nova egreja é magestosa. Suas naves são verdadeiros templos. Sendo a egreja de formato de cruz, as naves se cortam graciosamente, ostentando uma, o imponente altar do Coração de Jesus e outra a gruta de Lourdes, para onde foi transferida definitivamente a sua pia baptismal. A sachristia ficou installada em magnifico salão, outro tanto succedendo ao archivo, onde se guardam interessantes documentos da historia patria.

O corpo principal, está inçado de artisticas columnas, que sustentam bellas arcadas em estylo classico. O zimborio é revestido internamente de peças de cobre e apresenta deslumbrante aspecto quando illuminado. O corpo offerece um fundo concavo, para mais realçar a musica e o canto. Tudo, em summa, mereceu esmero e cuidado de monsenhor Mac-Dowell, a grande alma impulsionadora de tão linda realização.

Embora hoje seja a solennidade da inauguração, já nestes dois ultimos dias se celebraram no magestoso templo, expressivas cerimonias. Hontem á noite, houve ladainha e benção do Santissimo Sacramento, officiando o conego Antonio Boucher Pinto, vigario do Engenho Novo. Seguiu-se a inauguração da lapide commemorativa, tendo o frei Jacintho Palazzolo, da O. P. O., proferido eloquente oração.

Hoje, dar-se-á a inauguração official, iniciando-se as cerimonias com missa e communhão geral das associações da matriz e de todas as egrejas filiaes. Será celebrante monsenhor Egidio Lari, auditor da Nunciatura Apostolica.

O programma das solennidades é o seguinte:

A's 10 horas — Benção solenne da nova egreja, por d. Sebastião Leme da Silveira Cintra, arcebispo coadjutor. Missa pontifical, cantada por monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, com assistencia ao sólio do arcebispo e do cabido metropolitano. Sermão ao Evangelho, por d. Benedicto Paulo Alves de Souza, bispo do Espirito Santo.

A's 4 horas da tarde — Solenne "Hora Santa", em acções de graça pela feliz terminação das obras da matriz, prégada por monsenhor Francisco Mac-Do-Aell, vigario da freguezia.

A's 8 horas da noite — Sermão pelo padre José Maria Natuzzi, da Companhia de Jesus. Consagração da Parochia a Nossa Senhora Medianeira de todas as graças, solenne Te-Deum e benção do Santissimo, officiando d. Benedicto Aloisio Masella, nuncio apostolico.

A parte musical será executada pelo "Coro Santa Cecilia", devendo cantar nas cerimonias da benção da egreja, os monges da Veneranda Ordem Benedictina, serão executados os "Louvores Hincmaro", canto sacro com que eram recebidos, nas cathedraes da edade media, os summos pontifices e o Imperador Carlos Magno.

Terminado o pontifical, a orchestra e o côro executarão o hymno de S. Francisco Xavier, do maestro Francisco Braga.

Realizou-se, hontem, ás 8 1|2 da noite, na matriz de S. Francisco Xavier, a cerimonia da inauguração da placa de bronze, que os parochianos daquella matriz offereceram ao respectivo vigario, monsenhor Mac Dowell.

Offerecendo a lapide, falou em nome dos parochianos, o sr. Job de Carvalho Azevedo.

Agradecendo aquella significativa prova de carinho e homenagem, monsenhor Mac Dowell pronunciou breve discurso, manifestando a todos os religiosos seu profundo reconhecimento pelos esforços empregados em prol do reerguimento da tradicional egreja do Engenho Velho, templo onde se guardam todas as tradições do primeiro e segundo reinado, pois, era a parochia da Côrte Imperial.

Vae pagar com abatimento

Pelo ministro da Fazenda foi attendido o pedido de Eduardo de Oliveira Santos no sentido de pagar com 75 °|° de abatimento o imposto sobre a renda de 1926.

SEM FIO

Radio Club
(Onda de 310 metros)
As irradiações de hoje:

Das 9 ás 11 horas — Boletim dominical com informações de interesse geral e um programma de discos.

Das 12 ás 2 horas — 14ª vesperal infantil do Radio Club do Brasil, com o concurso da senhorita Lucy Campos, do violonista Glauco Vianna, de Pae Thomaz e da jazz band Schubert.

Nota — Por motivo de força maior, desta vesperal em deante, o Radio Club só dará um concurso, sendo o deste domingo dedicado ás creanças, com premios offerecidos pelo socio dr. Renato Araujo, pelo Radio Club do Brasil e fabrica de bonbons Bhering & Comp.

A proxima vesperal será dedicada ás senhoritas, com valiosos premios.

A senhorita Lucy Campos cantará os seguintes numeros: Eu gosto de você, Tango Negro, Nha Maria, Tango Maula, Sacy Pererê, Um tropezon, Malandrinha, Susuarana, Tango La cumparcita e Amar a uma só mulher.

Das 3 horas em deante — Transmissão do Stadium do C. R. Vasco da Gama, do encontro internacional Vasco da Gama x Sporting Club de Portugal.

Das 7 ás 8,20 — Programma de discos e notas de interesse geral.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim noticioso sportivo.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo.

Das 9,05 em deante — Concerto de musicas classicas, do Studio do Radio Club do Brasil com o concurso da soprano ligeira sra. Riva Pasternack e da orchestra do Radio Club do Brasil.

As irradiações de amanhã:

Da 1 ás 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

Da 1,10 ás 2 horas — Programma de discos.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8,40 — Programma de discos.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim commercial e noticioso.

Das 8,55 ás 9,02 — Intervallo para recepções dos signaes horarios.

Das 9,05 em deante — Audição de musicas populares, do Studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da senhorita Stefania de Macedo, do tenor Albenzio Perrone, do cantor regional Serrano e do pianista do Radio Club do Brasil.

— Leiam "Antenna", orgão official do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

As irradiações de amanhã:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Supplemento musical.

A's 5,45 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 7 horas — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento musical. Discos.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 9,05 — Transmissão da palestra do artista brasileiro Palm, acerca do seguinte thema: "A ceramica como indice de civilização".

A's 9,15 — Programma de concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Leontina Eneose, Corbiniano Villaça e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

I — Bellini — Ouverture da "Norma" — Orchestra.
II — Grieg — Murmurios da Primavera — Orchestra.
III — Dubois — Aben Hamet — Aria — Corbiniano Villaça.
IV — Bocherini — Minueto — Orchestra.
V — a) Les berceaux, de Fauré; b) Mon chant est amer et sauvage — Sra. Leontina Kneese.
VI — Borodine — Danse polovitsienne — Orchestra.
Intervallo.
VII — Bizet — Ouvertures da "Carmen", pela orchestra.
VIII — a) Bizet — Aria das cartas, da "Carmen"; b) Bizet — Habanera, da "Carmen" — Sra. Leontina Kneese.
IX — Doop — Serenade poetique — Orchestra.
X — a) Francisco Braga — Declaration; b) Olagnier — Le sais — Canto — Corbiniano Villaça.
XI — Francisco Braga — Madrigal — Pavane — Orchestra.
XII — Francisco Manoel — Hymno Nacional Brasileiro — Orchestra.

— No intervallo da primeira para a segunda parte: Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL
(Onda de 350 metros)

Esta sociedade transmittirá, hoje, domingo, ás 2 e 7 1|2 horas, dois magnificos programmas.

UM PEQUENO INCENDIO NO PAVILHÃO DAS FESTAS

No Pavilhão das Festas, na avenida das Nações, houve, hontem, á noite, um pequeno incendio.

Manifestando-se numa parte do edificio onde se achavam depositados jornaes e livros velhos, o fogo tomou alguma proporção, dando a impressão de que as suas consequencias seriam de grande vulto.

Acudindo a tempo, porém, os Bombeiros do posto maritimo conseguiram dominar as chammas, após um bem dirigido ataque que durou cerca de 40 minutos.

Os prejuizos limitaram-se a diversos livros que arderam e a pequena parte do edificio que teve uma parede desmoronada.

Os trabalhos de extincção foram dirigidos pelo capitão Arthur e tenente Malheiros.

CONTINUAM A NÃO ATRACAR ALGUNS PAQUETES QUE SE DESTINAM A BUENOS AIRES

A's primeiras horas da manhã de hontem, lançou ferros no ancoradouro destinado aos navios mercantes o "Infanta Isabel de Bourbon", um dos paquetes que fazem a linha Barcelona-Buenos Aires.

O transatlantico hespanhol, não obstante haver sido encontrado em boas condições sanitarias pelo medico da Saude do Porto, que procedeu á visita regulamentar e desembaraçado pela Alfandega e Policia Maritima, permaneceu fundeado ao largo, não tendo atracado, portanto, isso attendendo ás determinações das autoridades sanitarias de Buenos Aires, porque, caso contrario, ao chegar ao porto da capital platina, seria rigorosamente desinfectado.

O numero de passageiros que o "Infanta Isabel de Bourbon" trouxe para o Rio foi reduzido, 22 apenas, e apezar disso, o desembarque dos mesmos, effectuado em um rebocador, foi demoradissimo, sob a impertinencia da chuva que caia e debaixo de demonstrações de descontentamento.

Os passageiros em transito que queriam descer á terra não o puderam fazer devido a varias circumstancias o mesmo porque a officialidade de bordo os dissuadiu de tal proposito, allegando o pouco tempo que o navio permaneceria no porto.

No meio dos passageiros aqui desembarcados figuram o militar hespanhol Mariano Garcia e o advogado hespanhol Broca Lloret.

Com destino a Buenos Aires, onde vae jogar com os argentinos, viaja no "Infanta Isabel de Bourbon" a équipe do Barcelona Football Club, composta dos seguintes jogadores: Llorens Platko, Walter, Quiconces, Bosch, Castielo, Carulla, Guzman, Roig, Marti, Pietro, Sastre, Samitier, Arocha, Parera Arnau, Echeveste, Ragueira, Errazquim e Germandia.

Um funccionario dos Telegraphos victima de uma — violencia —

Como todo brasileiro que se preza e preza sua patria, o sr. Arthur Saldanha, funccionario dos Telegraphos, foi, como ainda é, anti-bernardista, motivo pelo qual soffreu, durante o governo calamitoso, toda a sorte de perseguições, inclusive a de ter estado preso como revoltoso.

Por essa razão o sr. Arthur veiu a conhecer ou, antes, a ser conhecido pelo official de diligencias Eduardo Teixeira, mais conhecido por "Eduardo Chaleira", um dos tantos esbirros da celebre 4ª delegacia auxiliar dos tenebrosos tempos do famoso Estevão, e que, a despeito de já ter passado aquella desgraçada época, continúa a perseguil-o.

Segundo nos declarou o referido funccionario, que esteve nesta redacção, Eduardo, sem outro motivo além do querer ser agradavel a uma mulher de quem é amante, residente á rua Victorino Emmanuel, pretendera, violentamente, prendel-o, hontem, á noite, quando, em companhia de dois collegas se achava na esquina daquella rua com a de Barão de Mesquita.

Deante dos protestos seus e dos collegas, Eduardo não levou avante o seu arbitrario intento e retirou-se, deixando-o em paz.

O sr. Arthur, ao que nos adeantou, vae procurar o chefe de policia, afim de lhe pedir providencias contra o do seu antecessor.

O "Formose", apezar das medidas tomadas pela Saude do Porto de Buenos Aires, atracou ao Cáes do Porto

O paquete francez "Formose", procedente do Havre, e tendo feito escalas pelos portos de costume, aportou, hontem, á Guanabara, com regular numero de passageiros, sendo a maioria de terceira classe e com destino a Buenos Aires.

Depois de desembaraçado pelas autoridades maritimas, o referido paquete atracou ao Cáes do Porto, apezar das medidas que tomou a Saude do Porto para com os navios que tenham atracado no Rio.

A FALSIFICAÇÃO DE CHEQUES DO THESOURO — NACIONAL —

Foi pedida a prisão preventiva dos accusados José Moreira Filho e Vicente Marcilio

O procurador criminal da Republica, dr. Machado Guimarães, enviou ao juiz federal substituto da 3ª vara, o pedido de prisão preventiva contra José Moreira Filho e Vicente Marcilio, accusados da falsificação de cheques do Thesouro Nacional.

A petição é a seguinte:

"Exmo. sr. dr. juiz federal substituto da 3ª vara. — O procurador criminal da Republica, em cumprimento do despacho de v. ex., exarado nos autos de inquerito junto, vem requerer baseado no artigo 31, paragrapho 2º, do decreto n. 4.780, de 27 de dezembro de 1923, a decretação da prisão preventiva de José Moreira Filho e Vicente Marcilio, accusados dos crimes previstos, aquelle no artigo 23, e este ultimo, no artigo 24, combinado com o referido artigo 23, paragrapho 2º, do citado decreto n. 4.780, de 1923. Effectivamente, o accusado Moreira Filho, na qualidade de 4º ex-escripturario da Recebedoria do Districto Federal, falsificou cheques em nome de suppostos procuradores de funccionarios da mesma repartição do Thesouro Nacional, com os quaes eram recebidas as respectivas quantias, a titulo de pagamento de pessoal, por essa fórma, apropriando-se de dinheiros pertencentes á Fazenda Nacional, sendo que, segundo confessa, esses recebimentos eram feitos por intermedio do accusado Vicente Marcilio. Concorrem, na especie, os requisitos legaes para a concessão da medida requerida. Assim é, que, dos crimes inafiançaveis de que são accusados, ha mais que indicios vehementes da culpabilidade dos indiciados, ha prova robusta resultante do exame pericial fs. 102) e confissão do accusado José Moreira Filho (fs. 30, 41 e 47), que, tambem, descreve a actuação de Vicente Marcilio. Quanto á necessidade ou conveniencia da prisão, os autos de inquerito fornecem elementos que convencem de sobra de sua decretação. O indiciado Vicente Marcilio ausentou-se desta capital, em logar incerto e não sabido; foragindo-se Moreira Filho, como bem accentua o dr. 1º delegado auxiliar, na sua representação sobre a prisão preventiva, não offerece garantia a acção da Justiça, maxime tendo-se em vista que, em consequencia do inquerito administrativo, deverá ser demittido, e, ainda, ha de procurar obstar o acabamento do inquerito, ainda dependente de algumas diligencias, como frisa aquella autoridade policial. Basta, para tanto concluir, attentar para as suas declarações, nas quaes, sem negar sua participação, comtudo, a procura envolver diversas pessoas, para logo depois declarar-se e apontar outro companheiro, no delicto, o que bem demonstra o proposito de perturbar a apuração completa dos factos criminosos. Requer, outrosim, que v. ex. se digne conceder mandado de busca e apprehensão do automovel n. 4.713, do fabricante Erskine, a que allude o officio a fls 43. Deferidas que sejam as medidas solicitadas, no interesse da Justiça, requer esta Procuradoria a devolução dos autos á delegacia de origem, para terminação das diligencias necessarias, entre as quaes a acareação do accusado Moreira Filho com Sebastião S. de Souza, sobre as declarações prestadas a fls. 41 e 84. Pede deferimento. Districto Federal, 21 de julho de 1928. — *Alfredo Machado Guimarães*, procurador criminal da Republica."

PRESENTES AO "CORREIO DA MANHÃ"

O pharmaceutico Astolpho Villaça de Rezende presenteou-nos com algumas garrafas do *Cognac licoroso de gengibre*, de sua fabricação e approvado pela Directoria de Hygiene do Estado do Rio e Serviço Sanitario de São Paulo.

Innumeros chimicos tem attestado a efficacia do preparado como bebida de grande valor therapeutico e preservativo da febre amarella.

INFORMAÇÕES UTEIS

JUROS DE APOLICES

Pagam-se amanhã, de 11 da manhã ás 3 da tarde, na Caixa de Amortização, os juros de apolices vencidos no primeiro semestre, dos seguintes possuidores: apolices nominativas, letras A a J; apolices ao portador: Obras do Porto, relações de ns. 1 a 199; diversas emissões, relações de ns. 1 a 1.500.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 da manhã até 2 da tarde.

PAGAMENTOS

NO THESOURO — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as folhas do montepio civil da Viação; de C a I.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos: guardiãs, serventes de escolas em proprios municipaes, professores de escolas nocturnas, addidos e em disponibilidade e pessoal do Escriptorio Central, Officina Geral e Garage da Limpeza Publica.

SERVIÇO POSTAL

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Vandyck", para Recife, Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 10 horas, cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Andes", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

Amanhã:

"Augustus", para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos, até 14 horas; objectos para registrar, até 13 horas; cartas para o interior da Republica, até 14 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 15 horas; cartas para o exterior da Republica, até 15 horas.

"Iraty", para Victoria, Caravellas e Ponta d'Areia, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 22; cartas para o interior da Republica, até 8 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

Depois de amanhã:

"Commandante Capella", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 23; cartas para o interior da Republica, até 5 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Almeda", para Lisboa, Plymouth e Londres, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 23; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua Primeiro de Março ns. 14 e 16.

SACRAMENTO — Rua Sete de Setembro n. 186, rua Uruguayana numero 35, rua Senhor dos Passos numero 176, rua da Alfandega n. 259 e rua Gonçalves Dias n. 61.

S. JOSE' — Rua Santo Antonio n. 12 e rua da Quitanda n. 17.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 11 e 115, rua do Lavradio n. 50, rua dos Invalidos n. 46, rua do Riachuelo n. 302 e rua Paulo de Frontin n. 78.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino n. 114 e rua Padre Miguelino n. 6.

GLORIA — Rua Marquez de Abrantes n. 214, rua das Laranjeiras n. 131, rua da Passagem ns. 5, 77, 245 e 325 e largo do Machado n. 13.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 46, rua Copacabana n. 589, rua Ipanema n. 108 e rua Visconde de Pirajá n. 146.

LAGOA — Rua São Clemente numero 21, rua da Passagem n. 141, rua São João Baptista n. 14 e rua Voluntarios da Patria n. 152.

SANT'ANNA — Rua Frei Caneca n. 232, rua General Pedra n. 20, rua Marquez de Sapucahy n. 314, avenida Salvador de Sá n. 23 e rua Marquez de Pombal n. 49.

GAMBOA — Rua Pedro Alves numero 289, rua Sacadura Cabral numero 355, rua Barão de São Felix numero 60 e rua Santo Christo n. 181.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby n. 108, rua Julio do Carmo numero 234, rua Estacio de Sá n. 26, praça Condessa Frontin n. 6 e rua Itapirú n. 58.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 521, rua Figueira de Mello n. 372, rua São Januario n. 188, rua São Luiz Gonzaga n. 81, rua Bomfim n. 264, e rua General Gurjão n. 154.

GAVEA — Rua Humaytá n. 158, rua Conde de Irajá n. 128, rua Jardim Botanico n. 538 e rua Marquez de São Vicente n. 18.

ENGENHO VELHO — Rua do Mattoso n. 210, rua Mariz e Barros n. 164 e rua Haddock Lobo n. 461.

ANDARAHY — Praça Barão de Drummond n. 20, avenida 28 de Setembro ns. 19 e 285, rua Antonio Salema n. 56, rua José Vicente n. 106 e rua Barão de Mesquita ns. 588 e 986.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim n. 301, 488 e 1255, praça Saenz Pena n. 29 e rua São Francisco Xavier n. 268.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 166, rua São Francisco Xavier n. 966, rua Dr. Garnier n. 51 e rua Oito de Dezembro n. 46.

MEYER — Rua Archias Cordeiro ns. 242 e 440, rua Barão do Bom Retiro ns. 131 e 437-A e rua Aristides Caire n. 218.

QUEDA DESASTRADA

Victima de uma quéda quando trabalhava em Campo Grande, o operario Daniel Dias da Silva, de 36 annos, casado, portuguez e residente á rua Paulo Barreto n. 29, feriu-se gravemente.

Depois de medicado na Assistencia do Meyer, Daniel foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

NOVAS EXPERIENCIAS SOBRE OS MACACOS

Depois que Voronoff descobriu a sua celebre theoria sobre o rejuvenescimento pelo enxerto da glandula dos simios, os macacos ficaram na ordem do dia, adquirindo uma popularidade que não lhes é muito favoravel.

Agora, um sabio allemão pretende restituir-lhes a palavra!

Segundo o pensamento do homem de sciencia germanico, e contrariamente ao que affirmava Darwin quando sustentava que o homem descendia do macaco, o medico teutão a que nos referimos empenha-se, neste momento, em devolver a palavra aos macacos, restituindo-lhes assim a humanidade perdida.

Diz elle que os simios não falam devido unicamente á atrophia do orgão vocal. Após uma delicada operação nas cordas vocaes, todos os Simões poderão recuperar o dom da palavra.

Não se sabe, até agora, o resultado que terão dado as experiencias do original esculapio.

Em todo caso a descoberta é notavel... se não se trata de algum desses "canards" scientificos que costumam vir á baila de vez em quando.

O ESTUPENDO FILM DA

FOX-FILM

EXIGIDO EM REAPPARIÇÃO PELAS PLATÉAS CARIOCAS

com JOHN GILBERT

incarnando o papel de Edmund Dantés na obra immortal de Alexandre Dumas

RENE'E ADORE'E E ESTELLE TAYLOR

cooperam nesta pellicula magnifica da FOX-FILM tornando-a cheia de brilhos e encantos

NO MESMO PROGRAMMA

"SOMNAMBULANCIAS"

COM OS REIS DA COMICIDADE

TED MC. NAMARA E SAMMY COHEN

os dois parceiros inseparaveis que divertiram o publico carioca em

"SANGUE POR GLORIA" E "A VÊR NAVIOS'

AMANHÃ, DIA 23, NO CINEMA

—:— PATHE'-PALACE —:—

"THE MERRY WIDOW"

Um primor de arte, creado pelo cerebro genial de

ERICH VON STROHEIM

COM

JOHN GILBERT

CONDE DANILO

MAE MURRAY

SALLY (A VIUVA ALEGRE)

— Beija-me, beija-me, Danilo! — ella murmurava supplicante E as duas boccas se uniam, esbrazeadas pela champagne, pela valsa, pelo Amor!

Theatro Carlos Gomes

(EMPREZA **Paschoal Segreto**)

HOJE A's 2 3|4, 7 3|4 e 10 horas **HOJE**

Companhia TRÓ-LÓ-LÓ

(Empreza e direcção de Jardel Jercolis)

Consagrada pelos applausos do publico, continúa sua brilhante carreira no cartaz a esplendida revista humoristica do PACHECO FILHO e HORACIO CAMPOS, com musica de A. PARAGUASSU'

Não é isso que eu procuro...

Os melhores comicos! ——— As mais galantes vedettas

(D 10196)

REVISTAS CARIOCAS

"A MAÇA"

Comprindo o seu programma de reforma, apparece, hoje, mais um numero do apreciado semanario galante "A Maçã".

Repleto de photographias de acontecimentos sociaes, artisticos e desportivos, além de numerosas charges, "A Maçã" está, realmente, correspondendo á estima que lhe vota o publico.

"420"

Appareceu o segundo numero do semanario humoristico "420".

Com "charges" bem feitas que trazem o riso na bocca, providas de uma fina verve, é natural que o numero desta semana alcance o successo do numero com que se apresentou ao nosso publico.

Tentou contra a propria existencia

Por desgostos intimos — questões de familia — tentou suicidar-se, hontem, ingerindo sal de azedas, a menor Cecilia de Oliveira, de 18 annos, residente em Merity.

A tresloucada, que foi soccorrida pela Assistencia, ficou em estado que inspira cuidados.

Theatro PHENIX

HOJE 8 e 10 horas **HOJE**

(VESPERAL: 3 horas)

3 espectaculos do novo genero de theatro, — polychromia em 8 côres e 12 visões:

MALDITO TANGO

JAYME COSTA, em 2 tangos-argentinos.

Sylvia BERTINE, no difficil papel de protagonista.

Musica! — Canção! — Bailo! — Mimica! — Luz! — Scenographia!

Genero novo e victorioso no Rio de Janeiro.

POLTRONA .... 6$000

(D 9966)

De Nictheroy

O CASO DO "MONROE CLUB"

O Tribunal da Relação mais uma vez confirmou uma sentença do juiz criminal

O juiz criminal de Nictheroy, dr. Oldemar Pacheco, conforme em tempo noticiámos, em longa e fundamentada sentença exarada nos autos do processo instaurado contra os directores e socios da casa de jogo denominada "Monróe Club", condemnou á pena de multa Antonio Ottavio Cropalato, Armando Sarmento e outros.

O promotor publico, dr. Severo Bomfim e os réos, não se conformaram, porém, com aquella sentença e appellaram para o Tribunal da Relação fluminense; o primeiro, pedindo a condemnação dos réos na pena de prisão e estes, a absolvição.

"Julgando em definitivo, o Tribunal da Relação, na sua ultima sessão, não tomou conhecimento das appellações interpostas e, unanimemente, confirmou a sentença daquelle magistrado.

EXECUTIVOS EXTINCTOS

Por despacho de hontem, o juiz criminal, dr. Oldemar Pacheco, julgou as desistencias requeridas pela Prefeitura Municipal de Nictheroy, para considerar extinctos os autos de infracção lavrados contra Jayme Waines, João Galileu Delayte, Fabio de Campos Lima, Raphael de Simone, Antonio Firmino Porto, Idominau Teixeira da Silva, José Mattos, Avelino Mendes Strech e Cassiano Martins do Couto.

O sr. Manoel Duarte, presidente do

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Estado do Rio de Janeiro, assignou os seguintes actos:

Creando cinco escolas mixtas do 1.º grau, que serão localizadas, nos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º districtos de São Fidelis.

Nomeando Miguel Caudido de Carvalho, 2.º supplente do 1.º districto de Macahé.

Declarando em disponibilidade não remunerada a adjunta effectiva da 4.ª escola Mixta de Barra do Pirahy, d. Maria de Lourdes Labarthe Simas, conforme requereu.

Exonerando, por abandono de emprego, d. Amelia Nogueira, inspectora de alumnas da escola profissional feminina "Nilo Peçanha", em Campos,

Nomeando Alencar Continho Soares, delegado escolar districtal do 7.º districto de Vassouras, ficando exonerado o actual.

Concedendo ao encarregado da directoria de Saude Publica, Alvaro Vieira da Silva, a addicional de 20 %, sobre os seus vencimentos mensaes de 2:160$000, por ter completado 20 annos de exercicio.

NA INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção Publica, assignou hontem as seguintes portarias:

Dispensando, a pedido, a adjunta interina, da vizinha capital, d. Anna dos Santos Freitas; e,

Nomeando, para substituil-a d. Alzira Martins de Almeida.

FOI CONVOCADA A CAMARA MUNICIPAL DE NICTHEROY

Foi convocada para o proximo dia 25 do corrente, a Camara Municipal de Nictheroy, que continuará os trabalhos da actual sessão.

UM ABUSO INQUALIFICAVEL

Collocaram uma dynamite sobre as rodas de um bonde /

Felizmente só houve damnos materiaes

Na madrugada de hontem, na rua Silva Jardim, antiga São Carlos, explodiu sob as rodas de um bonde da linha Ponta d'Areia, uma bomba de dynamite.

Com a violencia da explosão, o carril saltou dos trilhos, ficando com os vidros dos para-brisas e mestilhaços.

Os poucos passageiros, tomados de panico, atiraram-se fóra do vehiculo, não havendo, entretanto, nenhum ferido.

A policia da 1.ª circumscripção tomou conhecimento da occorrencia, sendo aberto inquerito a respeito.

ESCOLA NORMAL DE NICTHEROY

Dialectologia do portuguez" — setima conferencia da Serie Augusto Comte" pelo dr. Arcy Tenorio.

Amanhã, ás 15 horas, no salão nobre da Escola Normal, o dr. Arcy Tenorio, professor da Associação Christã de Moços do Rio de Janeiro, fará a setima conferencia da "Serie Augusto Comte", dissertando sobre a these de philologia: "Dialectologia do portuguez".

Será executado o seguinte programma:

I — Abertura da sessão.

II — Hymno da Primavera, por um grupo de alumnos da Escola Modelo.

III — "Dialectologia do Portuguez", conferencia pelo dr. Arcy Tenorio.

IV — Hymno da Independencia por um grupo de alumnos da Escola Modelo.

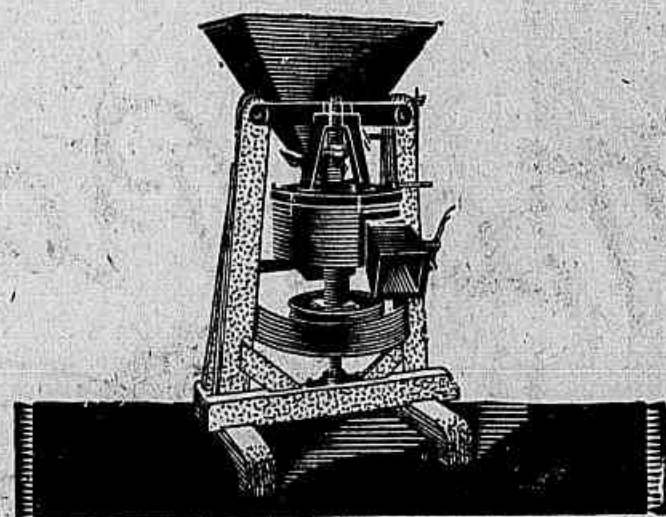
V — Encerramento da sessão.

Recreio literario. Como transcorreu a Hora litero-musical.

Com selecto auditorio e animada do mais vivo enthusiasmo, realizou-se hontem, no salão das projecções da Escola Normal, a "Hora litero-musical" das normalistas.

Após expressiva allocução em que a alumna do 4.º anno, Maria José Continentino, em nome de suas collegas agradeceu a feliz iniciativa do director, foi executado, na integra, o programma em que se distinguiram directrizes de grande aproveitamento e, na parte musical, musicistas de apreciavel execução.

Assim transcorreu o Recreio Literario com que o director da escola, dr. Armando Gonçalves, encerrou a semana lectiva.

A ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DO ESTADO DO RIO, REELEGEU A SUA DIRECTORIA

A Associação de Imprensa do Estado do Rio, reunida hontem á noite em assembléa geral, reelegeu a sua directoria, com excepção do seu presidente, cujo mandato era exercido pelo deputado Miranda Rosa e que passou agora ás mãos do deputado Oscar Penna Fontenelle.

Ficou, portanto, assim constituida a directoria daquelle gremio de jornalistas:

Presidente, dr. Oscar Penna Fontenelle; vice-presidente, Nelson Kemp; secretario, Aristides Mello; thesoureiro, Victor H. das Neves; bibliothecario, dr. Salomão Cruz; procurador, dr. Ary Silveira.

PALACIO DO INGA'

Estiveram, hontem, no palacio do Ingá, em conferencia com o sr. presidente do Estado, os srs. Alvaro Rocha, secretario do Interior e Justiça, Rio Rio Borges, secretario da Agricultura e Obras Publicas, Joaquim de Mello, secretario das Finanças; dep. Miranda Roca, leader da bancada fluminense, dr. Alvaro Neves, chefe de Policia; dr. Alcides Lintz, director da Saude Publica; dr. Alberto Duarte, prefeito de Rio Bonito e deputado Thiers Cardozo.

Pelo coronel José Coelho, secretario da presidencia, fora mattendidos, hontem, os drs. José Duarte, director da Instrucção Publica e Simões da Silva.

Revalidação de certificados de matricula de aviões

O ministro da Viação, concedeu revalidação dos certificados de matricula e de navegabilidade dos seguintes aviões da "Compagnie Générale Aeropostale": — Breguet Latecore — 202 — F. Alge — Breguet 233 — F —Ahej — Late — 632 — F — Alkf; Late 26-655 — F — Allb; Late 26-656 — F — Alle — Late 26-657 — F — Allf; Late 26-662 — F — Allf.

Ao ser tirada uma photographia, o magnesio explodiu victimando cinco pessoas

O lamentavel accidente de dolorosas consequencias, teve logar na casa da rua Barão de Itapagipe n. 81.

Realizava-se ali o casamento do dr. Alcides Santos Silva com a senhorita Jacintha O'Neil de Souza.

As cerimonias civil e religiosa, correram-se com todas as formalidades e terminadas, os noivos se prepararam para ser photographados junto ao altar onde se effectuara a religiosa.

Collocada a machina na posição devida, o photographo Alfredo da Silva Magalhães, depois dos preparativos preliminares, passou a tratar do magnesio. Foi quando se deu a triste occorrencia.

Inesperada e inexplicavelmente, a carga do magnesio explodiu e, em consequencia, ficaram queimadas e feridas cinco pessoas, sendo a mais grave arrancamento da mão direita e ferimentos o proprio photographo, que soffreu os no rosto.

As demais victimas foram o irmão da noiva, Luiz O' Neil de Souza, com queimaduras e ferimentos no rosto e peito, ficando com o olho direito bastante compromettido; João Gabriel dos Santos e Silva, pae do noivo, com ferimentos ligeiros, generalizados, e as senhoritas Maria e Emilia Costa, residentes no Campo de S. Christovam n. 266, com ferimentos e queimaduras no rosto e outras partes do corpo.

Soccorridas pela Assistencia, as victimas recolheram-se ás suas residencias, com excepção do photographo que foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

E' elle casado, de 31 annos de edade e residente á praça Tiradentes n. ., sobrado.

Approvação dos planos de um club de mercadorias

Pelo ministro da Fazenda foi approvado o acto do delegado fiscal no Amazonas, que concordou com a alteração dos planos do Club de mercadorias "Caixa Predial Anonyma", tendo resolvido que o imposto do artigo 39, do respectivo regulamento não incide na totalidade dos premios distribuidos em cada sorteio.

Se os premios forem de valores diversos, o imposto recairá sobre o de maior valor que será o premio typo, se forem de valores eguaes, será cobrado sobre o valor de um dos premios, no caso o premio typo, o imposto deverá ser pago embora os premios não hajam sido entregues.

NOTAS RELIGIOSAS

A FESTA DO CORAÇÃO DE JESUS — E' hoje que a matriz de Santa Rita promove a festa do Coração de Jesus. Pela manhã, ás 9 e 30, fallará o padre Manoel Soares.

O ministro da Fazenda não tomou conhecimento do — recurso —

O ministro da Fazenda deixou de tomar conhecimento do recurso interposto pela Companhia Brasileira Carboreto de Calcio do acto da Recebedoria que obriga ao pagamento do imposto de 5 % sobre o dividendo de 600:000$000, constituido por acções novas entregues pela mesma companhia aos seus accionistas, mantendo tambem a multa de réis 500$000.

Informações sobre a secca fornecidas pelo inspector — do serviço —

O ministro da Viação, recebeu honem, o seguite telegramma, do inspector de Obras contra as Seccas, ora em inspecção ás zonas flagelladas do Nordeste:

"Acabo de entender-me com o chefe do 2º districto, cuja jurisdição abrange a zona de Cariris, na Parahyba e zona do Seridó, no Rio Grande do Norte.

Estas zonas são as mais castigadas pela actual secca, cujo caracter parcial e pouco intenso está plenamente confirmado.

As pastagens foram garantidas em quasi todo Ceará. A lavoura, o algodão, tambem foram garantidos em todo o Nordeste. Cairam pequenas chuvas no sertão em fins de junho e no começo do corrente, mesmo tambem nas zonas de Cariris e Seridó. A consequencia diminuiu a affluencia de retirantes do seu serviço. As zonas flagelladas no 1º e 2º districto estão sufficientemente amparadas pelas obras já atacadas desde logo. As ameaças de depredação em Alagôa Nova nada tem com a secca. A lavoura de cereaes aproveitou das ultimas chuvas as regiões de Brejo Parahyba e littoranea do Rio Grande. Confirmo, que são muito exaggeradas e alarmantes os telegrammas procedentes do interior do Nordeste."

Para a cobrança executiva de dividas provenientes — de multas —

Pelo director da Receita foram remettidas ao 3º procurador da Republica varias certidões de dividas, extrahidas contra M. de Carvalho e Heitor Pereira, na importancia de 10:708$592, proveniente de multas.

Nem todos os milhões do pae delle comprariam o seu coração!

Mary Pickford

em

MEU UNICO AMOR

"MY BEST GIRL"

«Graça, movimento e vivacidade ... o que encontrareis neste film! Um ambiente são, um ar puro capaz de rejuvenescer os corações mais desilludidos!

Uma creação admiravel, perfeita da grande e pequenina MARY!

AMANHÃ NO IMPERIO

FILM UNITED ARTISTS

TENTOU SUICIDAR-SE

Desgostosa da vida, Nair Soares, residente á rua Jardim Botanico n. 8, tentou suicidar-se ingerindo iodo.

Soccorrida, pela Assistencia, Nair foi posta fóra de perigo.

Ainda a concessão da "Lyra" aos aposentados

O ministro da Fazenda remetteu ao Tribunal de Contas o processo referente á aposentadoria do engenheiro chefe de divisão da Inspectoria de Aguas e Esgotos, Candido de Araujo Vianna Figueiredo, visto haver o presidente da Republica resolvido conceder-lhe a aposentadoria com os vencimentos de 18:000$000 annuaes, de accordo com os fundamentos do despacho exarado no processo do 1º escripturario da Inspectoria de Seguros, Ademaro Augusto de Castro Machado.

Egual resolução foi dada quanto á aposentadoria do engenheiro Antonio Carlos de Andrade, subdirector da 2ª divisão da Central do Brasil, que ficará com os vencimentos de 15:214$222, annuaes.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Jesus Garcia, predio á rua General Bruce, 269, por 32:000$; Gastão Gonçalves, terreno á rua Barão de Bom Retiro, por 12:000$; João Augusto Martins, predio á rua Pereira Nunes, 119, por 45:000$; dr. Eliberto de Carvalho, predio á rua Uruguay, 70, por 50:000$; Antonio José Pereira Barbedo, terreno á rua Licinio Cardoso, por 8:686$; Luiz Marques, predio á rua Padre Nobrega, 52, por 15:200$; Fedele Panaro e outro, predio á rua Tavares Ferreira, 66, por 19:000$; Commandante Herculyto Belfort Gomes de Souza, terreno á rua Urbano dos Santos, por 24:347$800; Octavio da Silveira Salles, predio á rua D. Luiza, 40, por 8:000$; Zulejka Lobato, terreno á praça Eugenio Jardim, por 30:000$; Americo Pinto de Magalhães, terreno na Estrada Real de Santa Cruz, por 4:000$; Manoel de Oliveira Costa, terreno á rua Fonte da Saudade, por 35:000$; Jorge Fadoul Fontie, predios ns. 64 e 66, á rua Jorge Rudge, por 100:000$; Alvaro Guimarães Bastos, terreno á praça Duque de Caxias, por 45:000$; Maximino Morandino, predio á rua Rademacker, 49, por 47:000$; e José Pinto Ribeiro, terreno á rua E, em Bomsuccesso, por 6:000$000.

Correio Sportivo

FOOTBALL

O SR. BROWN DIVERTE-SE

O americano é, geralmente, um homem alegre e amigo da pilheria. Mesmo os que têm a apparencia circumspecta são, no fundo, uns gozadores.

O sr. Brown, director technico da AMEA lançou agora um pilheria digna do seu saudoso patricio Mark Twain, cognominado o rei do humorismo.

Achando o sr. Brown que a AMEA já attingiu á sua finalidade, que a mocidade carioca está toda entregue aos exercicios physicos; que já elaborou os mais sabios regulamentos e codigos; que a educação sportiva dos amadores é um primor — lembrou-se de instituir um torneio de volleyball para ser disputado pelos directores dos clubs da 1ª divisão...

Só como pilheria póde ser tomada tal iniciativa.

Deve ser mesmo engraçado o tal torneio. Veremos dez teams de jogadores negativos disputando entre si a primazia nos saques e serviços, deliciando o sr. Brown, que terá nesse dia, ganho muito honestamente os seus 200$000.

Do successo desse torneio, dependerá, certamente, a instituição de um campeonato de good, para os filhos dos directores dos clubs, patrocinado pela AMEA e com inscripção paga.

Nesse andar Mr. Brown acaba instituindo o campeonato do cuspo a distancia...

A TEMPORADA INTERNACIONAL

O Vasco da Gama enfrentará hoje, o Sporting Club Portugal

Será realizada hoje, no stadium de São Januario, a segunda partida da temporada internacional.

O jogo de hoje está fadado a ser bem melhor do que o do domingo passado por isso que, tudo leva a crer, a turma do Sporting desenvolverá melhor actuação visto ter realizado bons treinos e já ter passado a impressão da estréa e o cansaço da viagem, causas determinantes da má actuação do team portuguez contra o Fluminense.

Taça "A' Esmeralda"

O encontro de hoje deverá levar a São Januario uma grande assistencia pois o Vasco da Gama comprehendeu que os preços de domingo ultimo eram verdadeiramente prohibitivos e teve o feliz alvitre de reduzil-os, o que, certamente, contribuirá para o brilhantismo da tarde de hoje.

A joalheria dos srs. Adriano de Brito & Cia., offereceu uma taça denominada "A Esmeralda", que servirá de premio ao vencedor da partida internacional.

Haverá tambem uma prova preliminar entre os quadros do Fluminense e do São Christovão, partida que tambem promette ser boa.

O Vasco da Gama tomou as seguintes providencias sobre o jogo de hoje:

a) — O ingresso dos socios é pessoal, e será mediante a apresentação da carteira social e com o recibo nº 7, sem excepção de pessoa alguma. Os srs. socios podem se fazer acompanhar de duas pessoas de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras) uma vez que se munam dos respectivos ingressos, que serão cobrados á razão de 6$000. Aos socios é expressamente prohibido levar creanças.

b) — O ingresso dos socios será feito pelo portão central, á rua Abilio.

c) — O publico restante terá ingresso pelos portões da rua Bomfim, prolongamento da rua São Januario.

d) — Os portadores de camarotes e cadeiras numeradas, da cabeceira do stadium, terão ingresso pelo portão nº 6, da rua Abilio.

e) — No portão central só terão ingresso os socios do club, convidados especiaes e representantes da imprensa.

f) — Os portadores de carteiras de representantes e juizes e cartões de athletas expedidos pela AMEA, terão accesso pelo portão nº 6 da rua Abilio.

g) — Não será permittida a permanencia de quem quer que seja na pista, a não ser dos jogadores, juizes, seus auxiliares e directores do club.

h) — Para maior commodidade do publico, só haverá um preço de ingresso no stadium.

i) — Na tribuna da directoria só terão ingresso os convidados officiaes, directorias da C. B. D. e A. M. E. A.

j) — Os preços de entradas no stadium serão:

Camarotes de curva, 70$000; cadeiras numeradas na curva, 15$000; ingresso, 6$000.

As cadeiras e camarotes encontram-se á venda nas seguintes casas: Casa Campos, á rua 7 de Setembro nº 84; Casa Sportman, á rua dos Ourives nº 25; e Casa Retroz, á rua Uruguayana, 97.

Os ingressos só serão vendidos na bilheteria do stadium que se achará aberta ás 11 horas de hoje.

Os portões do stadium serão abertos ao meio dia.

A directoria convida os membros do conselho deliberativo, a auxiliarem no policiamento interno do stadium.

A commissão de policiamento nomeada pelas directorias do Vasco e Fluminense F. C., deverá comparecer no stadium ás 11 horas da manhã.

Qual o melhor footballer do Brasil?

Um interessante plebiscito entre todos os nossos «sportmen»

A medalha e a taça estão expostas na Casa Delage

Está em plena realização o concurso que organizámos, de accordo com a firma Delage, Figueira & Comp., para se saber qual o melhor footballer do Brasil. Pela votação diaria, os leitores podem avaliar o interesse que vae empolgando os nossos meios sportivos. Trata-se de saber a quem caberá — jogador e club — os premios offerecidos por aquella firma e destinados ao melhor footballer do Brasil e ao club a que o mesmo jogador pertença.

Os leitores poderão votar preenchendo os claros do coupon que publicamos diariamente e remettê-lo em enveloppe fechado á nossa redacção, indicando "Concurso de Football". Poderão ser votados os nomes de todos os footballers do paiz e o concurso perdurará até o ultimo dia de outubro proximo futuro.

Os bellissimos premios offerecidos pela firma Delage estão expostos nas vitrines da casa Delage, Figueira & C., á rua dos Ourives n. 13. Tanto a medalha, que é de ouro, cravejada de brilhantes, como a taça, para o club, são dois premios valiosos, além de muito artisticos.

RESULTADO DA APURAÇÃO DE HONTEM

Nº	Jogador	Votos
1	ALFREDINHO (Rio — Fluminense F. C.)	2.601
2	[illegible]IELCIO (Rio — C. R. Flamengo)	2.066
3	LINCOLN (Rio — S. C. Brasil)	1.933
4	Jaguaré (Rio — C. R. Vasco da Gama)	977
5	Oswaldo (Rio — America F. C.)	838
6	Feitiço (S. Paulo — Santos F. C.)	593
7	Fernandes (Rio — Villa Isabel F. C.)	499
8	José Costa (Friburgo — Esperança F. C.)	424
9	Amado (Rio — C. R. Flamengo)	413
10	João Gambini (Estado do Rio — Friburgo F. C.)	268
11	Friedenreich (São Paulo — C. A. Paulistano)	219
12	Telê (Rio — Andarahy A. Club)	152
13	Amos Vechi (Pirahú — S. C. União)	135
14	Cobian (Campos — Goytacaz F. C.)	132
15	Nilo (Rio — Botafogo F. C.)	129
16	Lara (Rio Grande do Sul)	127
17	Fernando Labanca (Rio — S. C. Curupaity)	104
18	Agricola (E. do Rio — Miracema F. C.)	93
19	Antãozinho (Paty F. C.)	91
20	Lulú (Macahé — Macahé F. C.)	90
21	Pedro Moura (Miracema — America F. C.)	85
22	Balthazar (Rio — São Christovão A. C.)	70
23	Ladislão (Rio — Bangu' A. C.)	69
24	Rubens Carvalho (B. do Pirahy — Central A. C.)	68
25	Oswaldo Van Erven (E. do Rio — Friburgo F. C.)	64
26	Amaro Silveira (Muquy — S. C. Commercial)	62
27	Fernando (Rio — Fluminense F. C.)	60
28	Cockrane (Rio — Fluminense F. C.)	57
29	Augusto Vanni (Cataguazes — Operario F. C.)	48
30	Raynor (C. Itapimirim — Estrella F. C.)	47
31	Joel (Rio — America A. C.)	46
32	Luiz Vinhaes (Rio — São Christovão A. C.)	42
33	Zeno (Estado do Rio — Estiva F. C.)	42
34	Wiskers Nictheroy — Rio Cricket A. A.)	41
35	Mineiro (Rio — America F. C.)	36
36	Victor Codi (Rio)	34
37	Lopes (Minas — Vadense F. C.)	33
38	Amilcar (São Paulo — Palestra Italia)	32
39	Tavú (Rio — Tupy F. C.)	31
40	Manoel Euclydes (Valença — S. C. Valenciano)	30

Por absoluta falta de espaço, deixamos de publicar a relação dos concorrentes com menos de 30 votos, cuja apuração já está feita.

CONCURSO DO "CORREIO DA MANHÃ"

— DA —

Medalha Delage, Figueira & Cia.

Qual o melhor footballer do Brasil?

Voto em ______________

Assignatura ______________

AS ARRUAÇAS NO GYMNASIO DO FLUMINENSE

E' amanhã, que os fundadores da Amea vão resolver o caso do "surúrú" que teve como palco o gymnasio do Fluminense, em 13 do corrente.

Dizem os pessimistas que os fundadores vão fazer um presente de anniversario ao Fluminense, attendendo em parte, as suas exigencias. Assim é que, serão eliminados apenas 2 dos irmãos Oest, completando o "presente", a reforma dos estatutos e a inclusão de um dispositivo que institue uma especie de "lista negra", onde será incluido o campo do S. C. Brasil.

O club que tiver o seu campo na lista negra fica na contingencia de só realizar jogos no mesmo, quando o adversario quizer.

Esperemos até amanhã.

Sobre o mesmo assumpto, pedem-nos a publicação da seguinte nota:

O sr. Celio de Barros, presidente do S. C. O. Brasil, protesta vehementemente contra a insinuação perversa feita pelo sr. Luiz Almeida, do Fluminense F. C., em entrevista hontem publicada no "Rio Sportivo", de que tinha elle prévio conhecimento das lamentaveis occorrencias verificadas no gymnasio da rua Guanabara, no dia 13 do corrente, por occasião do match Fluminense x Brasil.

O tópico da referida entrevista é o seguinte:

"Por que o dr. Celio de Barros deixou de comparecer ao jogo não obstante os reiterados convites que lhe fez Affonso de Castro, que prevenira, aliás ao presidente do Brasil, das ameaças e boatos que circulavam pela cidade?

E' inteiramente falso que o sr. Affonso de Castro tivesse procurado alguma vez o sr. Celio de Barros, para tratar de jogos de basketball e muito menos pedir a sua presença no gymnasio, como é egualmente falso, que houvesse circulado o boato de ameaças por parte do S. C. Brasil.

A prova das falsidades das declarações do sr. Luiz de Almeira está na affirmação do mesmo sr. Affonso de Castro e do sr. Arnaldo Guinle, presidente do Fluminense, de que não foi requisitado policiamento para o jogo, porque as relações entre o Fluminense e o Brasil eram amistosas e o ambiente que se formara entre os quadros de basketball o mais cordeal possivel, nada fazendo prever qualquer coisa de anormal.

Na sua falsa informação esquece-se o sr. Luiz de Almeida de que culpa o proprio Fluminense, porque se esse club sabia do que ia acontecer, devia requisitar o policiamento necessario e não o fez, donde se conclue a veracidade do adagio popular, que diz: mais depressa se apanha um mentiroso do que um côxo.

Se o sr. Luiz de Almeida, associado de destaque no Fluminense, não se peja de vir a publico faltar á verdade dessa fórma, occultando a parte aggressiva que tomou, assim como muitos de seus consocios, para se collocar, apenas, no papel de victima indefesa, não se torna difficil avaliar a falta de fundamento dos que num desejo incontido de desforra, não trepidam em affirmar que os irmãos Oest dirigiram obscenidades ás familias do Fluminense e as convidaram á pratica de actos immoraes, como se esses moços, impetuosos não ha duvida, como muitos outros de outros clubs, fossem capazes de commetter semelhante indignidade.

O AMERICA JOGARA' HOJE, EM S. PAULO

Afim de enfrentar o Corinthians, seguiu hontem, para São Paulo o team principal do America, actual "leader" da tabella do campeonato carioca.

Esse jogo é anciosamente esperado em S. Paulo, onde é esperada a victoria do Corinthians. Pena é que o team do America tenha seguido desfalcado. Em todo caso achamos que a coisa não correrá ao sabor dos paulistas.

O FLAMENGO EM GUARATINGUETA'

Seguiu hontem, pelo rapido paulista, para Guaratinguetá, o 1º team do C. R. do Flamengo que disputará hoje, naquella cidade, uma partida com a Associação Esportiva Guaratinguetá.

Ao Flamengo serão prestadas varias homenagens, havendo um vasto programma de festas ao nosso campeão.

Faz parte da delegação flamenga o nosso companheiro Luiz Vianna.

OS JOGOS DE HOJE, NA 2ª DIVISÃO DA AMEA

Em disputa do campeonato da 2ª Divisão serão disputados, hoje, os seguintes jogos:

Engenho de Dentro x Everest — Segundos quadros, á 1,30 e primeiros ás 3,15 horas.

Campo do Engenho de Dentro A. C., á rua Engenho de Dentro.

Juizes sorteados do S. C. Mackenzie.

Representante, Julio de Oliveira, do São Paulo-Rio F. C.

Bomsuccesso x River — Segundos quadros á 1,30, e primeiros ás 3,15 horas.

Campo do Bomsuccesso F. C., á Estrada do Norte.

Juizes sorteados do Confiança A. Club.

Representante, dr. Sylzed José de Sant'Anna, do Olaria A. C.

Olaria x Mackenzie — Segundos quadros á 1,30 e primeiros ás 3,15 horas.

Campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello.

Juizes sorteados do São Paulo-Rio F. C.

Representante, Oscar Pinheiro Trindade, do Confiança A. C.

Carioca x Confiança — Segundos quadros á 1,30 e primeiros ás 3,15 horas.

Campo do Carioca F. C., á Estrada Dona Castorina.

Juizes sorteados do S. C. Everest.

Representante, José da Costa Machado, do River F. C.

O TORNEIO DE 3ºs QUADROS

Em proseguimento ao torneio dos terceiros quadros, serão disputados, hoje, os seguintes jogos:

Brasil x Mackenzie — A's 9 horas da manhã, sem tolerancia.

Campo sorteado, o do S. Club Brasil, á Avenida Pasteur.

Juizes sorteados, do Botafogo F. Club.

Flamengo x America.

Campo sorteado, o do America F. C., á rua Campos Salles.

Juizes sorteados do Villa Isabel F. Club.

Fluminense x Botafogo.

Campo sorteado, o do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves.

Juizes sorteados do C. R. Flamengo.

São Paulo-Rio x Andarahy.

Campo sorteado, o do São Paulo-Rio F. C., á rua Itapirú.

Vasco da Gama x River.

Campo sorteado, o do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio.

Juizes sorteados do Bomsuccesso F. C.

Bomsuccesso x Syrio Libanez.

Campo sorteado, o do Syrio Libanez A. C., á rua Desembargador Izidro.

Juizes sorteados do Andarahy A. Club.

NICTHEROY x MACAHE'

Prova inter-municipal

Realiza-se, hoje, no campo do Ypiranga F. C., á rua São Lourenço, o festival sportivo organizado por este club da Amea. Dada a organização do programma, que reune tres provas, capazes de proporcionar uma boa tarde sportiva. O encontro da prova principal está sendo ansiosamente esperado, será sem duvida uma partida de bons lances, pois ambos os quadros contam em seu club de optimos elementos, que difficilmente se deixará abater pelo seu contendor.

O programma tem a seguinte organização:

1ª prova — A's 12 horas — Ypiranga x Nictheroyenses (segundos quadros).

2ª prova — A's 2 horas da tarde — Byron x Fluminenses (primeiros quadros).

Prova principal — Honra — A's 3 e 30, dedicada ao sr. Eduardo Luiz Gomes, dd. presidente da Associação Commercial.

Os teams terão as seguintes organização, salvo alguma modificação:

Nictheroyenses: Agenor; Hilario e Carlos; Everaldo, Oscarino, Irenio, Herminio, Nonô, Guerra, Manoel e Calaú.

Ypiranga F. C. (Macahé): Mario; Cangurú e Osmar; Orestes, Jorge, Crespo, J. Silva, Lulú, Dulcinio, Gilberto e Napoleão.

BOTAFOGO F. C.

O Departamento Technico convida, por nosso intermedio, todos os amadores e respectivos reservas do primeiro team de football para um treino hoje, domingo, 22 do corrente, com a equipe de igual categoria do Syrio Libanez Athletico Club, ás 3 1|2 horas da tarde no campo da rua General Severiano.

O FESTIVAL DO S. C. BOHEMIOS

Realizam-se hoje tres interessantissimas partidas, promovidas por este club, estão escalados os seguintes amadores:

1º team x Santos Moreira F. C. (ás 10 horas) — Caruso; Angelo (cap.) e Gastão; Jayme, Quinquin e Buzzone; Gumercindo Eloy, Daniel, Socó e Nelito. Reservas: Lotero, Kasir e Sylvio.

Team extra x combinado Jockey Club (ás 12 horas) — Sylvio Cardona e Antonio (cap.), Minervino, Kdt e Gueguê; Tavares, Nênê, Rodrigues, Santos e Mario. Luiz. Reservas: Paula, Serafini

2º team x Combinado Villa Bella (ás 2 horas) — Guidã. Nelico e Agenor; Tonico, Lobos e Roberto; Alvaro, Glads Attila, Bandeira (cap.) e Carlos. Reservas: Brasil, Novato, Serafini e Vicente.

Todos os associados que estão inscriptos como jogadores devem comparecer para treinos individuaes. Os jogos realizam-se no campo da rua Jockey Club n. 13.

São convidados todos os associados quites para a assembléa geral; em continuação, para discussão e approvação dos estatutos, hoje, ás 7 horas da noite, na séde, á rua Frei Caneca n. 153.

S. C. MARRECA x S. C. BEIRA MAR

Realizando-se hoje, á 1 hora da tarde, o encontro com o Sport Club Beira-Mar, o director sportivo do Sport Club Marreca pede o comparecimento, dos seguintes jogadores abaixo escalados, na séde do club ás 11 1|2 horas:

José, Julio, Vicente, Albino, Joaquim, Mario II, Lauro, Luiz, Geraldo, Zé Povo e Camarão.

Reservas: Alfredo Padeiro, Mello, Waldemar, René.

ARRANHA CÉO F. C.

Os amadores deste novo club reunem-se hoje, ás 12 horas em seu campo para realizarem um treino com o Praça da Bandeira F. C.

A direcção sportiva pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores escalados, assim como todos que queiram disputar por este club.

TENNIS

OS JOGOS DE HOJE

PRIMEIRA DIVISÃO

Brasil x Andarahy — Sómente os primeiros quadros, ás 9 horas da manhã. Courts do S. C. Brasil.

Vasco da Gama x Tijuca — Primeiros e segundos quadros, ás 9 horas da manhã. Courts do C. R. Vasco da Gama, os primeiros quadros.

Courts do Tijuca Tennis Club os segundos quadors.

Flamengo x Fluminense — Primeiros e segundos quadros, ás 9 horas da manhã. Courts do C. R. Flamengo, os primeiros quadros.

Courts do Fluminense F. C. os segundos quadros.

SEGUNDA DIVISÃO

Bangu' x Bomsuccesso — Sómente os primeiros quadros, ás 9 horas da manhã. Courts do Bomsuccesso F. C. á Estrada do Norte.

Villa Isabel x Syrio Libanez — Sómente os primeiros quadros, ás 9 horas da manhã. Courts do Villa Isabel F. C., á avenida 28 de Setembro.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Será realizado o grande premio Cosmos, com Dark Eyes e outros

Depois do seu insuccesso do ultimo domingo, a egua Dark Eyes disputará hoje em condições muito favoraveis o grande premio Cosmos, em 2.100 metros, que se realiza hoje pela vigesima quinta vez, no hippodromo do Derby-Club. Os adversarios da neta de Rock Sand, tres dos quaes foram por ella batidos de longe no grande premio Dezeseis de Julho, serão Tea Service, seu companheiro de blusa, Congou, Macon, Pelintra, Thebaide e Guayauna.

O premio Dr. Frontin, que constitue a principal attracção do programma e que será corrido na distancia de 2.500 metros, levará ao starter Middle West, Lunatico, Ciros, Ramuntcho e Negresco, continuando como favoritos o primeiro e o terceiro.

Na eliminatoria Criação Brasileira, em 1.250 metros, tomarão parte Tapuya, Calhandra, Frivolo, Tentação, Invernal, Tuyuty, Ortiga, Finorio e Jalapa, sendo que dos premios communs se destacam dos denominados Dezesete de Setembro e Progresso, ambos em 1.750 metros. O primeiro reunirá Anchôa, Welsh Guardsman, Bellabô, At Meidan, Ministro, Malicioso e Carolino, e o segundo Epiros, Riachuelo, Consul, Calepino, Sansovino, Riga e Itaquera.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Frivolo — Invernal — Tuyuty.
Rebelde — T. Roxo — Tira Teima.
Mercador — Porque — Decisiva.
Gavota — Ibo — Rhodesia.
D. Eyes — Tea Service — Congou.
Ministro — Anchôa — Malicioso.
M. West — Lunatico — Ciros.
Consul — Epiros — Riachuelo.

A primeira carreira será realizada ás 12,45 da tarde.

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

As inscripções de hontem

Para a reunião do proximo domingo, no Hippodromo Brasileiro, ficou hontem organizado o seguinte programma:

Premio Paulo Cesar (6ª prova) — 1.400 metros — 8:000$000 — Julian, Fascinante, Frivolo, Mon Talisman, ex-Tenerife; Tapuya, Finorio, Fauna, Tiára, Tinguá, Tabu', Pardal, Jocelyn, Ortiga e Dorina.

Premio Criação Estrangeira (1ª prova) — 1.000 metros — 5:000$000 — Congo, Vulcain, Patuscada, Port d'Arain, Romanetti, Marouf, Cerbère e Destemido.

Premio Bruxa — 1.500 metros — 4:000$000 — Trigo Roxo, Tira Teima, Sem Rival, Sonsa, Secretario, Estimo, Parnamirim, Rebelde, Valete, Bataclan, Bruxa, Lageado e Forasteiro.

Premio Strategy — 1.500 metros — 4:000$000 — Fido, Peccador, Bagatelle, Pelintra, Itamaraty, Pirolito, Tiny, Porque, Tea Service, Pretinha e Nilo.

Premio Rio Claro — 1.600 metros — 4:000$000 — Prosa, Gimone, Souakin, Desejado, La Princeza, Dalila, Malicioso, Patife, Jubileu, Lugo e Patusco.

Premio Dig'talis — 1.800 metros — 4:000$000 — Dolly, Saracoteador, Batteur d'Or, Carolino, Siléa, Welsh Guardsman, Hinkira, Anchôa, Bellabô e Algarabia.

Premio Sucury — 1.800 metros — 4:000$000 — Estylo, Sem Rumo, Rafles, Sacadura e Sing Sing.

Premio Verona — 1.600 metros — 4:000$000 — Guayauna, Riachuelo, Ravissant, Danubio, Sem Fim, Ibo e Rhodesia.

Premio Cecy — 1.600 metros — 4:000$000 — Calepino, Tattersal, Riga, Irapuru', Bilac, Sansovino e Lombardo.

FAIRWAY GANHOU HONTEM O ECLIPSE STAKES

Sandown, Inglaterra, 21 (U. P.) — Resultados da corrida do Eclipse disputada hontem: o primeiro logar coube a Fairway, de lord Derby, o segundo a Royal Minstrel, do capitão Cough, e o terceiro a Booklaw, de lord Astor. As apostas nos vencedores foram na proporção de 9|2, 5|3 e 7|4.

A corrida, que é a mais avultada da Inglaterra, foi de doze mil oitocentos e setenta e uma libras.

GRANDE PREMIO DISTRICTO FEDERAL

O primeiro forfait

De accordo com as declarações do primeiro forfait, feitas hontem, o grande premio Districto Federal, a realizar-se no dia 12 de agosto, ficou assim constituido: Rolante, Chrysanthemo Maranguape, Gahypió, Itapuhy, Electrico, Santarém, Sapho, Rei de Espadas, Sing Sing, Rival, Consul, Ultimatum, Riga, Sèvres, Ivanhoé e Guante.

DONOGHUE QUER ABANDONAR A PISTA

Londres, 21 (U. P.) — "The Star" diz-se informado de que o famoso jockey Steve Donoghue pretende retirar-se da pista, ao fim da presente estação de corridas, tornando-se trenador.

VARIAS NOTICIAS

Ciros, cujas performances vêm despertando tanta attenção, disputará este anno, em Porto Alegre, o grande premio Bento Gonçalves, tendo como principal adversario Decamps, que ha tempos actuou nas nossas pistas sem exito. O filho de Pipiolo é pretendido por um proprietario daquelle turf, estando bem encaminhadas as negociações para sua venda. Hoje, o irmão paterno de Pons vae cumprir a tarefa mais severa da sua campanha deste anno e não obstante a classe dos seus adversarios é objecto de fundadas esperanças. Em uma destas ultimas madrugadas, ainda escuro, o pensionista do entraineur Oswaldo Feijó foi submettido a um exercicio forte ao lado de Rolante, portando-se esplendidamente.

—:— Ramuntcho, que será o defensor das côres da Coudelaria Seabra nos grandes classicos desta temporada, vae aos poucos entrando em fórma, tendo o seu ultimo galope preparatorio para a prova que hoje disputará deixado boa impressão. Na opinião de um dos nossos entraineurs mais em evidencia neste momento o companheiro de blusa de Iberico é, mesmo, o melhor performer estrangeiro actualmente existente nesta capital.

—:— O cavallo Tea Service será apresentado hoje para disputar o grande premio Cosmos em excellentes condições. Convém recordar que o companheiro de blusa de Dark Eyes vae muito bem em terreno pesado, tendo conseguido nestas condições o unico successo de sua campanha nas nossas pistas.

—:— Alludimos, hontem, ao offerecimento feito pelo sr. Linneu de Paula Machado do reproductor Nemo para servir em um posto de monta installado pelo Jockey-Club de Campinas em dependencias do seu hippodromo. Hoje, podemos adeantar mais que aquelle proprietario e criador está disposto a ter representadas suas côres nos programmas daquella sociedade, enviando para Campinas alguns pensionistas de sua coudelaria. O inicio da temporada campineira deverá dar-se em setembro, quando aquelle Jockey-Club commemorará o cincoentenario de sua fundação, que data de 1878. Devido á iniciativa do sr. Paulo Lobo, seu actual presidente, o hippodromo de Campinas soffreu radicaes transformações, sendo as suas archibancadas de aspecto muito agradavel. E' um campo de corridas moderno, com installações adequadas, reunindo dependencias de innegavel conforto para os socios e para o publico em geral. Foram construidas quarenta e seis cocheiras, dispostas em quatro grupos, tendo sido remodelada a pista, cuja extensão é de 1.408 metros. Será, assim, commemorado de modo honroso o cincoentenario da abertura do hoje formoso hippodromo, facto occorrido em 29 de setembro do anno referido. Esse acontecimento é aguardado com natural anciedade no turf paulista.

—:— Deixou de prestar seus serviços á Coudelaria Albano de Oliveira o entraineur Braulio Cruz, que ha muitos annos dirigia o entrainement dos defensores da blusa rosea. Ainda não foi escolhido o substituto do velho profissional, o que só deverá verificar-se no fim deste mez.

—:— Circularam hontem, á tarde, com alguma insistencia boatos de que Dark Eyes não disputaria hoje o grande premio Cosmos. Esses boatos nos foram desautorizados pelo proprio entraineur da filha de Friar Rock, sr. Fernando Schneider, que apresentará sua crack em excellentes condições de entrainement.

—:— A secretaria do Derby-Club encerrou hontem o seu expediente, registrando apenas os forfaits de Parnamirim, Cigarra e Juca Tigre. Como dissemos na edição anterior, além desses, tambem não será apresentado o cavallo Bergarvin, embora até hontem não existisse a necessaria declaração official.

—:— O crack Negresco, que o anno passado conseguiu ruidosos triumphos classicos no Jockey-Club, reapparece hoje no Derby-Club, em cuja pista até agora só produziu performances mediocres. A titulo de curiosidade vamos reproduzir essas performances do filho de Juvelgneur no hippodromo em que vae correr esta tarde e que será sua primeira da actual temporada. Appareceu pela primeira vez ali, como grande favorito, em um premio commum de 1.750 metros, sendo quarto de Esplendida, que cobriu a distancia em 114 2|5 segundos, Esplendor e Bombarda, tendo derrotado El Pibe, Peccador e Gallipá; a seguir disputou outra prova na mesma distancia, terminando em quinto logar, seguido de Fragor, Esplendor, Reparo e Cocquidan e precedendo Anchôa, Alpine Wlight e Tupy, coberta a distancia pelo ganhador em 115 3|5 segundos. Quinze dias depois voltava a correr ali, sendo batido por Falucho, que percorreu 1.750 metros em 114 2|5 segundos, e Anchôa e derrotando Esplendor, Krug, Personero, Kicanka e Cocquidan. Finalmente, disputando o grande premio Dr. Frontin, ganho por Middle West, foi derrotado por sete adversarios, tendo terminado na frente de Embaixador e Boi Tatá, apenas.

—:— O cavallo Epiros, um dos favoritos do premio Progresso, será, como informamos, montado pelo jockey M. Oliveira e não por A. Molina, conforme algumas informações divulgadas hontem.

Fallecimento no Paraná

Curityba, 21 (A. A.) — Falleceu hoje na Santa Casa, onde estava internado, o dr. Canuto Maciel de Araujo, juiz de direito da comarca de Imbituva.

O dr. Canuto Maciel ha poucos dias tentou suicidar-se, ficando gravemente ferido por bala de revólver no pulmão.

A sua morte foi grandemente sentida entre os seus muitos amigos.

Assassinato em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 21 (A. A.) — O soldado João Marques de Oliveira, dentro do barracão em que reside, matou sua mulher Vicentina das Dôres Corrêa.

O criminoso procurou o quartel do 5º batalhão, entregando-se á prisão.

Avisado do occorrido, compareceu o dr. Olavo Horta Drummond, delegado do 1º districto, que determinou as providencias que o caso requeria, fazendo remover o corpo para o necroterio.

Actos do governo de Santa Catharina

Florianopolis, 21 (A. A.) — Por acto do governador do Estado, foram hontem nomeados promotores publicos das comarcas de Tubarão e São Bento, respectivamente, os srs. dr. Humberto Vicente Vianna e o academico Ivo Guilhon P. Mello; e para chefes escolares dos municipios de Nagua e Ouro Verde os srs. dr. Julio Sá Rocha Cyrinco e João Santos.

Morreu sem assistencia medica

Na secção dos accendedores de gaz da Light, á rua Thereza Cavalcante n. 77, onde residia, o gazista Porphirio Jorge, portuguez, solteiro, de 28 annos de edade, sentiu-se, repentinamente, muito mal.

Accudindo-o, companheiros seus chamaram a Assistencia do Meyer. Quando o medico chegou ao local, porem, já nada mais póde fazer pelo infeliz que expirou antes.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio com guia da policia.

O problema do tecto resolvido pelo mutualismo

A grande falta de habitações para a classe media é o maior problema da actualidade, motivo porque transcorreu com jubilo o 8º anniversario da Companhia Santista de Credito Predial, que, de modo pratico e accessivel a qualquer pessoa, veiu resolver o difficil problema de uma casa propria.

A forma mutualista, apezar de não ser uma novidade, precisa de maior divulgação no nosso meio, afim de que as pessoas menos protegidas pela sorte possam avaliar as vantagens excepcionaes offerecidas por emprezas desse genero.

A Companhia Santista de Credito Predial, que tem a sua agencia no Rio, á rua do Rosario 79, onde, por occasião de seu anniversario, cumulou de gentilezas os representantes da imprensa, vem obtendo franca acceitação do publico, já tendo construido cerca de 120 predios pela forma mutualista.

Uma substituição interina de agente fiscal

Pelo ministro da Fazenda foi approvado o acto do delegado fiscal no Rio Grande do Norte, que designou Thadeu Villar de Lemos, para substituir interinamente o agente fiscal José Ribeiro Paiva.

Para servirem de peritos em questões de arbitramento

Pelo ministro da Fazenda foi approvada a relação dos funccionarios, commerciantes e industriaes, que foram escolhidos pela Alfandega desta capital, para servirem de peritos em questões de arbitramento.

Actos de hontem na Instrucção Publica

O director assignou hontem as seguintes portarias:

Designando a directora de escola Maria da Conceição Beltrão, para reger o segundo curso popular nocturno feminino do 18º Districto; substitutas effectivas: Zelia Alves Costa, para a 5ª escola mixta do 5º Districto; Ivette Khury, para a 3ª escola mixta do 20º Districto; Beatriz Guedes para substituir a guardiã Julieta do Lamare, durante o seu impedimento.

Transferindo a adjunta de primeira classe Hercilia Silva Cavalcante Leite, para a 3ª escola mixta do 8º Districto; o servente Adalberto Sardinha, para o Instituto João Alfredo; a guardiã de escola primaria Olympia Antunes Ferreira para a 5ª escola mixta do 3º Districto.

Creando no 18º Districto, o 2º curso popular nocturno feminino.

Despachos do Sub-Director:

Clovis Hemeterio dos Santos e Celina do Prado Penna Firme — Submettam-se á inspecção de saude.

Exigencia da 2ª Secção — Iracema Dias de Souza — Prove o que allega.

O concurso para agentes fiscaes no Estado do Rio

A segunda chamada para provas oraes de arithmetica

Nos proximos dias 23, 24 e 25 do corrente, segunda, terça e quarta-feira, ás 11 horas, em uma das salas do edificio da Escola Normal de Nictheroy, serão admittidos á segunda chamada para prova oral de arithmetica, os seguintes candidatos:

Dia 23:

Turma effectiva — Raymundo Nonato Barreiros, Osmundo de Moraes Borba, Ismael Curvello Cavalcanti, Vicente Migliora, Lourenço de Mattos Borges Filho, Antonio Pedro Monteiro da Silva, Cicero Terra Lima, Helio Emmanuel Nogueira, Guilhermino Albano da Costa Sobrinho e Alvaro Silva.

Turma supplementar — Lauro Ribeiro Pinheiro, Paulo Marinho da Cruz, José Valle, Jorge Pessoa e Francisco Alberto Machado.

Dia 24:

Turma effectiva — Lauro Ribeiro Pinheiro, Paulo Marinho da Cruz, José Valle, Jorge Pessoa, Francisco Alberto Machado, Edgard José de Mello, Arthur Soares das Neves, Felisberto Santos, Alberto de Carvalho Cruz e Gumercindo Bouchardet.

Turma supplementar — Antonio do Nascimento Vasconcellos, Adhemar Palm Pinto, Arcilio Martins Franco, Clemenes Campos de Oliveira e Clodoaldo Caldeira.

Dia 25:

Turma effectiva — Antonio do Nascimento Vasconcellos, Adhemar Palm Pinto, Arcilio Martins Franco, Clemenes Campos de Oliveira, Clodoaldo Caldeira, João Neves de Souza Piauhy, Luiz Felix Mandroni, Oscar da Costa Peixoto, Francisco de Salles Oliveira Belo e Cesar Valle Damasceno Ferreira.

Turma supplementar — Alberto de Castro e Silva, Ary Pinheiro de Andrade Figueira, Carlos de Oliveira Rolin, Carlos de Oliveira Guimarães e Euthymio Ferreira Mendes.

Bens legados ao antigo Seminario de São Joaquim

O ministro da Fazenda declarou ao da Justiça, que as apolices uniformizadas ns. 505.218 a 505.477, foram inscriptas na Caixa de Amortização com a clausula de inalienabilidade por serem o producto da subrogação de bens inalienaveis legados por Ignacio da Silva Medella, ao antigo Seminario de São Joaquim.

SECÇÃO LIVRE

DECLARAÇÕES

UNIÃO B. DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

De ordem do sr. presidente da mesa, convido os srs. membros do Conselho Deliberativo a tomarem parte na reunião extraordinaria, em continuação, a realizar-se, segunda-feira, 23 do corrente, ás 20 horas na séde social.

Ordem do dia — Reforma dos estatutos.

Rio, 21 — 7 — 928. — O 1º secretario da mesa, Agostinho da Trindade. (D 8757)

DEPOSITO NAVAL DO RIO DE JANEIRO

De ordem do Snr. Capitão de Corveta, Encarregado Geral, convido as senhoras costureiras abaixo mencionadas a entrarem com as peças de uniformes, como estiverem, dentro de 72 horas, neste Deposito Naval, sob pena de terem suas matriculas cassadas:

Albina Augusta da Silva, Amelia de Jesus Alves, Dorelina Britto, Esther Britto, Esther dos Santos Alves, Esmeralda Hyppolito da Silva, Eliza Coutinho, Eclacy da Silva, Hilda Jorge, Julieta Souza, Joanna Maria de Oliveira, Maria de Moraes Neves, Maria Rodrigues de Azevedo, Paschoalina Alto, Ruth dos Santos Abreu, Theodozia Mello e Walkiria Gama. (10025)

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA INSPECTORIA FEDERAL DE PORTOS, RIOS E CANAES

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente e de accordo com os estatutos, são convidados os senhores socios quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 27 do corrente mez, ás 17 horas, na séde da associação, afim de ser eleita a nova directoria, conhecimento e deliberar sobre o relatorio e contas da directoria, relativos ao periodo de 1 de Julho de 1927 a 30 de Junho de 1928.

Rio de Janeiro, 19 de Julho de 1928. — Nicolau Miceli, Director Secretario. (D 9944)

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados:

Infracções do dia 16:

Por desobediencia ao signal: autos ns. 16 — 29 — 61 — 72 — 78 — 119 — 143 — 154 — 191 — 193 — 223 — 237 — 308 — 2.056 — 2.739 — 2.746 — 2.781 — 2.878 — 3.046 — 3.351 — 3.366 — 3.687 — 3.734 — 3.884 — 4.991 — 5.438 — 6.910 — 7.309 — 8.299 — 8.446 — 8.588 — 8.903 — 8.906 — 8.446 — 9.616 — 9.745.

Por formar linha dupla: autos [illegible]

Por formar linha dupla: auto [illegible]

Por excesso de velocidade: autos ns. 111 — 146 — 169 — 170 — 176 — 201 — 214 — 228 — 282 — 308 — 12 — 1.997 — 2.142 — 2.313 — 2.640 — 2.714 — 2.640 — 2.881 — 2.895 — 2.917 — 3.066 — 3.111 — 3.194 — 3.842 — 4.993 — 5.799 — 5.411 — 6.808 — 7.271 — 7.773 — 8.177 — 8.185 — 8.561 — 9.261 — 9.648 — 9.638.

Por meio fio o bonde: autos ns. 143 — 290 — 7.283.

Por descarga aberta: autos ns. 149 — 8.455.

Por estacionar em lugar não permittido: autos ns. 304 — 2.462 — 3.543 — 7.677 — 8.024.

Por contra a mão: auto numero 2.928.

Por interromper o transito: autos ns. 3.118 — 5.381 — 5.757.

Por marcha ré: auto n. 5.733.

Por abandono: auto n. 6.069.

Por estar desuniformizado: auto n. 8.979.

Por lanternas apagadas: autos ns. 3.086 — 9.592.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para o dia 23 do corrente, ás 8 horas:

Augusteda Silva, Augusto Augusto da Silva, Augusto Duarte Pinto, Alvaro Corrêa d'Avila, Pedro Ramos Condine, Aldo Paulo Carlo, Antonio dos Santos Rodrigues, Daniel Erlick, Luiz Ferreira Gomes, Paulo dos Santos e Cypriano da Silva.

Prova regulamentar e pratica

José Maria Gabriel da Silva.

Prova pratica

Adolfo Carvalho.

Turma supplementar

João Lopes, João de Almeida, Araujo Sobrinho, Antonio Pereira de Almeida e Romeu Mendes Vieira.

Prova regulamentar

José Marzullo.

Resultado dos exames effectuados em 21 do corrente:

Motoristas approvados: Henrique Carlos Franz Muller, Gentil Pinheiro Machado, Carlos Thiele, Gottfried Anton Herbert Guss, Assis Brasil Pompeu, Antonio dos Santos, Antonio José de Oliveira, Casemiro Fernandes Nunes.

Inhabilitado e reprovados: 1.

Aviso ao Publico

Por ordem da Prefeitura e a partir de segunda-feira, 23 do corrente, os carros da linha de Aguas Ferreas, passarão a trafegar, em suas viagens para o ponto, pela rua 13 de Maio.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico.

TENDA ESPIRITA DE CARIDADE

Rua dos Invalidos n. 178

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Irmão Presidente e de accordo com os artigos 31 e 33 paragrapho 1º e artigo 34, dos Estatutos em vigor, convido a todos os socios, quites, para assistir a Assembléa geral que se realizará, 4ª feira, 1 de Agosto, ás 20 horas, para leitura do Relatorio da Directoria e eleição da nova directoria e da commissão de contas.

Rio de Janeiro, 21 de Julho de 1928. — Joaquim Collares da Rocha, 1º Secretario. (13052)

TRATAMENTO DA ASTHMA

Os doentes do Dr. Chagas Leite professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Affirmo ter empregado o preparado THEVIX no tratamento da asthma esperando conseguir uma cura completa na grande maioria dos casos e sempre melhoras consideraveis em todos os casos. Dr. Chagas Leite. (D 10153)

DECLARAÇÃO

Maria da Gloria Balaro Mello leva ao conhecimento dos seus parentes, e pessoas de suas relações, que a noticia sobre a sua morte é falsa e foi publicada por engano [illegible] no seu casamento com o Sr. Wanderley Mello [illegible] Rio, 20-7-1928 — Wanderley Mello, Largo S. Francisco, 42, 2º [illegible] (D 9960)

ACTOS RELIGIOSOS

Guilherme Knauss

† Elisa Knauss com seus filhos Lotte, Guilherme, Lore e Gerda participa aos seus amigos o fallecimento de seu esposo GUILHERME KNAUSS. (D 9887)

Commendador Joaquim Antonio Dias Guimarães Souttomayor

† Seus filhos João Dias de Guimarães e familia, Antonio da Silva Guimarães e familia, Margarida de Guimarães Maia e familia, seus netos, agradecem de coração a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado pae, sogro e avô JOAQUIM ANTONIO DIAS DE GUIMARÃES SOUTTOMAYOR, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma mandam rezar amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e desde já se confessam eternamente agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade. (D 10093)

Dr. Antonio Rogerio de Gouvêa Freire

† Cecilia C. de Gouvêa Freire e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que por alma de seu esposo e pae DR. ANTONIO ROGERIO DE GOUVÊA FREIRE, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula, (capella de Nossa Senhora das Victorias). (D 9808)

Elesbão José de Souza

(MAJOR REFORMADO DO EXERCITO)

† Maria Adolphina de Souza, Alcides de Souza, Adelaide A. de Almeida Reis, Alvaro Estanislau de Faria Junior e familia, Amadeu de Araujo Lopes e familia e demais parentes, agradecem sinceramente aos que participaram da dôr pela morte de seu inesquecivel esposo, pae, cunhado e tio major ELESBÃO JOSÉ DE SOUZA, e convidam para assistir á missa pelo descanso eterno do prezado ente, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente se confessam gratos a todos que comparecerem a tão piedoso acto. (D 10062)

Antonio Portella

(2º ANNIVERSARIO)

† Será celebrada missa pelo 2º anniversario de seu fallecimento, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja da Gloria, (Largo do Machado). (D 10085)

Missa em acção de graças

A familia do DR. MARIO CHAGAS DORIA, manda celebrar uma missa em acção de graças, pelo seu completo restabelecimento, na terça-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, na egreja da Mãe dos Homens, sita á rua da Alfandega, proximo á Avenida. Aproveita a opportunidade para agradecer a todos os amigos que tão carinhosamente manifestaram seu interesse por occasião do brutal accidente de que elle foi victima e especialmente aos habeis e dedicados clinicos do Hospital de Prompto Soccorro, assim como ao solicito pessoal administrativo. (D 9921)

Vicente Bello

Anna Joaquina da Costa

(ANNINHAS)

† Filhos, noras, netos e irmã, penhorados agradecem a todas as pessoas que os acompanharam nessa grande dôr, por occasião do seu fallecimento e novamente as convidam a assistir á missa de setimo dia que, pelo repouso eterno de sua alma, fazem celebrar terça-feira, 24 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e desde já se confessam profundamente agradecidos por esse acto de religião. (D 10183)

Antonietta Vieira Souto do Lago

† Por alma da saudosa extincta, sua familia faz celebrar a missa de 1º anniversario, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant. (D 10140)

Irene Lobão Corrêa

† Gaspar José Corrêa e familia, agradecem penhoradissimos a todos quantos compartilharam do doloroso transe porque passaram dando-lhes o seu conforto pessoal, acompanhando os restos mortaes de sua querida IRENE e tomam a liberdade de convidar a seus amigos e parentes para a missa de setimo dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por cujo acto de religião antecipam sua eterna gratidão. (D 10223)

Dr. Mario Rache

(1º ANNIVERSARIO)

† Viuva Mario Rache e filhos, José D. Rache e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma do seu esposo, pae, irmão e tio DR. MARIO RACHE, mandam celebrar na segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (D 10,001)

Aurora Lebreiro

† Antonio Augusto Lebreiro, sua esposa e filhos, e B. A. Ferreira, participam o fallecimento na Casa de Saude S. Sebastião da inesquecivel AURORA, e convidam todos os seus amigos e parentes para acompanharem o seu enterro, que do mesmo hospital sairá para o cemiterio de S. João Baptista, hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, confessando-se desde já summamente gratos. (D 8771)

Conde Mariano Boselli

† Condessa Alayza Maria Helena Caminha Boselli, Herminia da Cunha Caminha, Dora Maria Thereza Chermont e dr. Epaminondas Leite Chermont (ausentes), dr. Hugo Caminha, senhora e filhos, participam a todos os seus parentes e amigos o fallecimento de seu querido esposo, genro, cunhado e tio CONDE MARIANO BOSELLI, e convidam para o enterro que terá logar hoje, 22 do corrente, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro de sua residencia á rua Conde de Baependy n. 44. (D 8766)

Missa em acção de graça

Em regosijo pela passagem do 50º anniversario natalicio do sr. MIGUEL LAGINESTRA, industrial desta praça, seus filhos, noras e genro fazem celebrar missa em acção de graças terça-feira, 24 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, para cujo acto são convidados os seus parentes e amigos. (D 10176)

ULTIMOS ANNUNCIOS

Riquissimo leilão

O leiloeiro Cesar venderá terça-feira, 24, ás 5 horas, no palacete á rua Senador Vergueiro 134, em frente á Travessa Cruz Lima, luxuosos e modernos moveis de fabricação Leandro Martins, Casa Allemã, Laubisch e Mappin, destacando-se dormitorios de imbuya com bronzes para casal e solteiro, linda sala de jantar de imbuya, torsa, rigoroso estylo Jacobino, escriptorio de imbuya com bronzes, grupos e poltronas de couro e tapeçaria typo Maple, vitrola electrica orthophonica, piano Plevel, raros tapetes, finissimos metaes, crystaes, cortinas, pinturas a oleo, conforme catalogo que será publicado no dia do leilão. (D 10220)

Leilão de Penhores

JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA

— Casa Gonthier —

HENRY, FILHO & CIA.

195 — Sete de Setembro — 195

EM 3 DE AGOSTO (D 10091)

CREADAS

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço, para pequena familia. Paga-se 50$000. Rua Francisco Eugenio n. 51. (D 10790) B

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de um jardineiro que de rigorosas informações sobre sua conducta, á avenida Niemeyer n. 3. Tel. Ipanema 0990. Paga-se muito bem. (D 10128) C

PRECISA-SE de um pequeno para serviços de casa de familia; rua Dois de Dezembro n. 9. (D 10092) C

PARA escriptorio de grande movimento, precisa-se de um rapaz que saiba escrever bem á machina, com pratica de facturas; excusado será apresentar-se quem não estiver nas condições. Cartas para a caixa deste jornal n. 936. (D 13062) 9

CENTRO

ALUGA-SE 350$ a casa á ladeira do Castro n. 9, junto á rua Riachuelo com 2 quartos, 2 salas, dependencias e terraço. Aberta para ver de 9 ás 12 e das 2 ás 5 horas. (A 10108) D

ALUGA-SE o 2º andar da praça Tiradentes n. 16, proprio para familia. Trata-se na loja. (A 10155) D

ALUGA-SE por 300$ e taxas a casa IV á rua Senador Pompeu n. 147; trata-se á rua General Camara, 21, Peixoto & C. (A 10159) D

ALUGA-SE um escriptorio á rua Sete de Setembro n. 174, 1º andar, onde se trata. Preço 120$ mensaes. (A 10150) D

SALA e quarto mobilados, optima pensão, aluga-se a casal, senhores e moços de tratamento. Casa de familia. Travessa Torres n. 7, á rua Riachuelo e esplanada do Senado. Telep. C. 4334. (A 10084) D

SALAS para aulas. Alugam-se preço modico de dia. Avenida Rio Branco n. 101. (A 8762) D

CATTETE

ALUGA-SE no hotel English, grandes salas, a familias a 3 ou mais cavalheiros, preços reduzidos, boa cozinha, grande recreio. Cattete, 176, phone 841 B. M. (A 10102) E

ALUGA-SE o predio novo da rua Almirante Balthazar n. 31, no largo da Gloria. Está aberto e serve para pensão. Trata-se na rua Benjamin Constant n. 18. (A 10119) E

ALUGA-SE o predio da praia do Flamengo n. 84 para pensão. Precisa de grande concerto. — Trata-se na rua Assembléa n. 71, 1º andar, das 15 ás 17 horas. (A 10087) E

ALUGAM-SE uma sala e tambem um quarto, bem mobilados a casal de tratamento e a rapazes solteiros, com ou sem pensão, no Flamengo, em casa de familia mineira, á rua Corrêa Dutra n. 47. Tem telephone. (A 10063) E

ALUGA-SE um bom quarto mobilado á rua Corrêa Dutra n. 158. Cattete. (A 10180) E

ALUGA-SE á rua Silveira Martins, 115, sala e quarto, com pensão. Fornece-se pensão. (A 10042) E

ALUGAM-SE linda sala e amplo quarto mobilados, á rua Corrêa Dutra 44 (Cattete), perto do Flamengo. (D 10181) E

ALUGAM-SE quartos com agua corrente, com ou sem mobilia, a rapazes, casal ou senhoras, em casa de familia. Rua Candido Mendes, 57. Tel. B. M. 1551, Gloria. (A 10224) E

SALA de frente mobilada, aluga-se a moços do commercio, com café e todas as commodidades, rua Paysandú n. 168. 130$000. (A 10127) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma sala de frente com entrada independente. Trata-se na rua das Laranjeiras n. 148. (A 10107) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE á casa da rua Maria Eugenia n. 60; 5 q., 3 s., banh., coz. gaz, centro terreno. (A 10131) G

ALUGA-SE boa casa em Botafogo, com tres quartos, duas salas, etc.; com bondes e omnibus á porta; informa-se e trata-se á praia de Botafogo, 488. (A 10105) G

BOTAFOGO. Aluga-se ou vende-se bungalow de recente construcção: tem 2 pavs., garage e quarto para empregados. Tratar Sul 0622. (D 9949) G

PRECISA-SE alugar casa propria para pensão, com 12 quartos, no minimo, em Botafogo, Cattete ou Laranjeiras. Cartas a F. Valle. Caixa postal 836. (D 10123) 1

COPACABANA

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Copacabana n. 847, com garage. Póde ser vista a qualquer hora do dia. Trata-se na rua Sta. Luzia n. 196, com F. Passos & C. (A 10069) H

ALUGA-SE uma casa mobilada, á r. Prudente de Moraes, em Ipanema. Informações á rua Montenegro n. 54. (A 10064) H

ALUGA-SE por 500$ e as taxas, por tres annos, a casa á rua Santa Clara n. 111, Copacabana. Trata-se á rua General Camara n. 21, Peixoto & C. (A 10160) H

ALUGA-SE um bom aposento em casa de familia a rapaz do commercio ou casal que trabalhe fóra. Praça Vieira Souto n. 42, 1º andar. (A 10141) H

COPACABANA— Aluga-se sala bem mobilada, em casa de casal. Rua Copacabana, 609, sob. Tel. Ipan. 1758 (D 9955) H

EM casa de familia alugam-se quartos para casal ou solteiro, com pensão, na Avenida Atlantica n. 814. Phone Ipanema 0725. (D 8528) H

PROXIMO ao posto VI, aluga-se o predio n. 140 da rua Gomes Carneiro, com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias. As chaves no predio numero 144. Entrada pela rua Barcellos. (D 8454) H

SALA espaçosa, mobilada, aluga-se uma com roupa de cama e café completo, em casa socegada; é de frente e independente. Rua Figueiredo Magalhães n. 116. Tel. Ipanema 1295. (A 8716) H

GAVEA

ALUGA-SE o predio á rua Jardim Botanico n. 121, com ou sem mobilia, garage, etc. Aberto. (A 9963) I

TIJUCA

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Alzira Brandão n. 26, proximo á Conde de Bomfim. Trata-se na mesma de 8 1/2 ás 10 da manhã. (A 10149) K

ALUGA-SE uma casa com 5 quartos, salas e mais dependencias, em centro de terreno, á rua Barão de Pirassinunga n. 60, bonde de Fabrica. Trata-se com o sr. Costa. Rosario, 103. (A 10118) K

ALUGA-SE um bom predio á rua Medeiros Passaro, 91, Tijuca, com tres quartos, duas salas e demais dependencias. Trata-se com Costa Braga & C. Rua S. Pedro n. 72. (A 10024) K

ALUGAM-SE excellentes commodos mobilados, com optima pensão a 350$ e 450$ para casaes, na Pensão Ipiranga, Haddock Lobo n. 200. (A 10236) K

SÃO CHRISTOVÃO

A' rua Miguel de Frias n. 18 vende-se um piano perfeito, garantido. Preço razoavel. (A 10142) L

ALUGA-SE um bom predio situado á rua São Luiz Gonzaga n. 190, com 6 quartos, boa sala de jantar, com terraço, ao lado, bo mbanheiro, bidet, e W. C., copa e despensa, e grande terreno, com arvores fructiferas. Fogão a gaz. As chaves na quitanda. (A 9004) L

ALUGAM-SE dois lindos bungalows, recentemente construidos, com duas salas, 3 quartos, copa, cozinha, com fogão a gaz, duas privadas, sendo uma fóra para creados, banheira, etc., muito proximo ao Stadium do Vasco da Gama em S. Christovão, á rua Abilio n. 14, Villa Rainho. Trata-se no Café Odeon, Rua do Passeio n. 2. Telephone Central 3714. As chaves acham-se na rua Teixeira Junior n. 134-A. (A 9916) L

ALUGA-SE por 500$ o predio assobradado da rua S. Januario, 134. Tel. Villa 0606, com banheira, fogão a gaz, etc. (A 10121) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE um sobrado com todo conforto, 5 quartos, 2 salas, jardim e quintal; rua T. Silva n. 330, para tratar com o sr. Lopes. Ourives n. 45, sobrado. (A 10075) M

ALUGA-SE uma sala muito limpa independente, com ou sem moveis. Senador Nabuco n. 159. (A 10113) M

ALUGAM-SE á rua Torres Homem n. 360, juntos ou separados, dois bons quartos, completamente independentes. Só se aluga a casaes ou a senhoras que dêm referencias. (A 9942) M

ANDARAHY

ALUGA-SE confortavel predio para familia de tratamento, á rua Barão Bom Retiro, 342, Andarahy. Bonde á porta, grande quintal e jardim. Chaves no 846 e trata-se á rua Emilia Sampaio n. 37. (A 9886) N

ALUGA-SE a casa da rua B. de Itaipú n. 107; com 7 quartos, 2 salas, banheiro, com aquecedor, fogão a gaz, etc. (A 10088) N

ALUGA-SE a casa da rua Senador Muniz Freire, 76 (Andarahy). Aluguel 450$ e 18$ de taxas. As chaves na rua Araujo Lima n. 108. (A 10067) N

ALUGA-SE o bungalow acabado de construir da rua Ribeiro Guimarães n. 36-A com 2 pavimentos e garage ao lado. Tratar na rua dos Artistas n. 113. Aluguel 650$. Aldeia Campista. (A 10066) N

ESTACIO

ALUGA-SE optimo predio da rua Nery Pinheiro n. 63, com 2 salas, 3 quartos, etc., por 400$ mensaes, ou vende-se pela maior offerta. Tel. Villa 3108. (A 10139) O

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma sala com ou sem mobilia, bella posição, quintal independente. Logar limpo e socego. R. Almirante Alexandrino, 290, B. M. 0144. Preço 120$. Tambem ha um appartamento com 2 peças, cozinha a gaz. Preço 320$. Independente com ou sem mobilia. (A 10083) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE ou vende-se optima casa á rua Candido Benicio n. 1213, Jacarepaguá, com 3 quartos, 2 salas, copa, banheiro e demais dependencias. Tratar com David & C., á rua do Ouvidor ns. 71/73. Facilita-se o pagamento. (A 10177) U

ALUGA-SE boa casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quarto de banho, com banheira, e bom quintal. Pintada e encerada de novo. 300$. Rua Wenceslão n. 45, Meyer. Trata-se na rua Barão de S. Felix n. 135. (A 8703) U

ALUGA-SE o predio da rua Belmira n. 15, Piedade, pintado de novo, com quatro quartos, duas salas, despensa, etc. Contrato. Trata-se no n. 5. (A 9700) U

ALUGA-SE uma bonita casinha com 2 salas, 2 quartos, cozinha e mais commodidades, grande quintal e um pequeno jardim na frente, rua Lopes da Cruz n. 95-A, estação do Meyer. (A 9915) U

ALUGA-SE um bonito chalet, pintado de novo com bons commodos e electricidade, á rua Francisco Fragoso n. 21, Encantado. (A 9923) U

ALUGA-SE casa com 2 salas, 2 quartos, cozinha, W. C., luz, agua, quintal, tres minutos, estação Ramos. Trata-se á rua do Riachuelo n. 160, casa XVII, 160$000. (A 10238) U

ALUGA-SE por contrato uma villa com 8 moradias, para familias e 30 quartos, para cavalheiros, completamente reformada. Trata-se á rua Ceará, 29 das 9 ás 12. Couto. (A 10198) U

ALUGA-SE um armazem com tres portas de aço e grande salão, recentemente construido, á rua Clarimundo de Mello n. 274, proximo á esquina de Assis Carneiro, estação de Piedade; aluguel 200$, e trata-se á rua do Lavradio n. 148, 1º andar, todos os dias uteis, das 12 ás 19 horas. Tel. C. 2770. (A 10204) U

ALUGA-SE na estação de Cascadura proximo á linha de bondes uma casa typo colonial, com 5 quartos, 2 salas, luz electrica, agua e W. C., casa centro de grande chacara, aluguel 200$ mensaes, e trata-se e informa-se com o proprietario, á rua do Lavradio n. 148, 1º andar todos os dias das 12 ás 19 horas. (A 10204) U

ALUGA-SE por 130$ o predio da rua Maria Benjamin n. 34, proximo á Estrada Nova da Pavuna, Terra Nova, as chaves estão no n. 46, deposito de pão e trata-se á rua do Lavradio, 148, 1º andar, todos os dias uteis das 12 ás 19 horas. Tel. C. 2770, com Oswaldo. (A 10206) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE um lindo bungalow á rua Theotonio de Brito n. 51, em Olaria, com accommodações para pequena familia de tratamento. As chaves estão por favor, no n. 71, da mesma rua, Rua Ramalho Ortigão n. 9, 1º, salas 3 e 4. Cia. Sta. Lucia. Tel. Central 4314. (A 10152) V

ILHAS

ALUGA-SE, com ou sem mobilia, uma casa com dois quartos, salas, copa, quartos para creados, banheiros, etc., em centro de terreno arborizado, na praia da Freguezia, em Governador, informações Tel. Central 4248. (A 10125) Ilhas

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

COMPRAM-SE, na Penha, dois ou tres lotes de terreno, á vista. Cartas para a caixa postal n. 2.556. (D 10147) 1

COMPRA-SE um predio em boas condições, para familia de tratamento. Caixa postal 2.656. Bonesso. (D 10169) 1

EMPRESTA-SE sob Hypothecas de predios, juros 12 °|° ou titulos devidamente garantido. Carta para Adv. Batão. Caixa Postal 2656. (D 10201) 1

IPANEMA — Vende-se um terreno medindo 11 x 30, á rua Farme de Amoedo, junto ao n. 18, bem perto da praia; trata-se com o sr. Pereira, rua Gonçalves Dias n. 82 (loja). (D 9818) 1

MEDIÇÕES, divisões e plantas de fazendas e terrenos executa engenheiro civil. Tito Livio, praça Tiradentes, 73, 3º, elevador. C. 4639. (A 9925) 1

NÃO paguem aluguel, vende-se por 5 contos á vista e mais 10 contos que podem ser pagos em prestações mensaes minimas de 100$, o predio da rua das Turquezas, 22, estação de Sapé, Linha Auxiliar, proximo á estação de [illegible]reira; mediante a primeira prestação, faz-se a entrega das chaves e trata-se com o proprietario á rua do Lavradio n. 148, 1º andar todos os dias uteis das 12 ás 19 horas. Tel. C. 2770. (A 10203) 1

PREDIOS — Compram-se pequenos ou grandes, novos ou velhos. Rua Rosario n. 69, sob. Tel. 6122 Norte. (D 10071) 1

POR 35:000$000, vende-se o predio da rua Primo Teixeira n. 24, E. do Encantado; as chaves na padaria; por 14:000$, a casa da rua Ferrão Cardin n. 60, Meyer; facilita-se em parte o pagamento. Ver no local; tratar á rua do Rosario, 141, sob. Phone N. 6843 — Lima. (D 9967) 1

PREDIO — Copacabana — Vende-se de preço convidativo; com o sr. Nogueira, "Centro Predial e Agricola", rua do Rosario n. 118, sobrado. (D 10166) 1

160 contos empresta sob hipotheca de um bom predio. Juro 12 °|°, carta para esse Jornal. Snr. Bonesso. (D 10170)

PREDIO — Vende-se um na melhor rua de Botafogo; com o sr. Nogueira, "Centro Predial e Agricola", rua do Rosario n. 118, sobrado. (D 10165) 1

PREDIO — Tijuca — Vende-se um com garage; preço convidativo. Sr. Nogueira, "Centro Predial e Agricola", rua do Rosario, 118, sobrado. (D 10173) 1

PREDIOS á rua D. Anna (Botafogo), Tijuca e Villa. Trata-se á rua da Quitanda n. 26, 2º andar, sala 1. Telephone Central 146. (D 9056) 1

PREDIO — Vende-se o grande e luxuoso da rua Henrique Dias n. 34, esquina da rua Figueira, estação do Rocha. Trata-se á rua S. José n. 57, onde tem photographia. (D 0002) 1

PREDIO — Vende-se o moderno, de dois pavimentos, á rua Visconde de Santa Isabel n. 155. Trata-se á rua S. José n. 57, loja, onde tem photographia. (D 9901) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Flack n. 86, estação do Riachuelo, em leilão, pelo PALLADIO, sexta-feira, 26 do corrente, ás 4 1/2 horas. (D 9893) 1

PREDIO — Vende-se um magnifico, de dois pavimentos, á rua Visconde de Santa Isabel, antes do Jardim Zoologico, com quatro quartos, tres salas e outras dependencias. Trata-se á rua S. José n. 57, loja. (D 9894) 1

Palacete — Vende-se um ricamente construido na rua Voluntarios da Patria. Com Snr. Nogueira. "Centro Predial e Agricola". Rosario 118, sob. N. 3065. (D 10168) 1

PREDIOS — Vendem-se os da rua José Vicente ns. 46 e 46-A, esquina da rua Meira de Vasconcellos Andarahy, em leilão, pelo PALLADIO quarta-feira, 1º de agosto de 1928, ás 4 1/2 horas. (D 9898) 1

PREDIOS — Vendem-se 4 modernos em Ramos, á rua Paranhos ns. 41, 43, 49 e 51, em leilão, pelo PALLADIO, sexta-feira, 3 de agosto de 1928 ás 4 1/2 horas, no local. (D 9896) 1

PREDIOS NOVOS — Vendem-se os de ns. 45 e 47 da rua Mari Amalia (proximo á rua Dr. José Hygino). Ver e tratar nos mesmos. (D 1096) 1

14:000$. Vende-se um predio mobilado. "Villa Isabel", com o sr. Nogueira. "Centro Predial e Agricola" Rosario n. 118, sobrado. (A 10167) 1

20$000 por mez, lotes de terreno de 10 x 40, sem entrada nem juros, com agua e luz, planos, construcção livre, a 50 minutos do Rio, estação de Mesquita, entre Nilopolis e Novo Iguassú. Com o vendedor Ernesto Faro, no local, todos os dias das 8 ás 17 horas. Materiaes em prestações. (D 9581)

90:000$. "Urca". Vende-se um facilitando pagamento. Com sr. Nogueira. "Centro Predial e Agricola". Rosario, 118, sob. N. 3065. (A 10171) 1

SITIO 90 contos. Vende-se um em Campo Grande. Sr. Nogueira. "Centro Predial e Agricola", Rosario, 118, sob. (A 10172) 1

TERRENOS a prestações modicos e prazo longo, estação de Sapé, Linha Auxiliar, Bairro Indianopolis, com agua e luz. Tratar Estrada Barro Vermelho n. 111, escriptorio rua da Quitanda n. 113. (A 10130) 1

TERRENO, Haddock Lobo. Vendem-se os ultimos lotes existentes á rua Campos Salles, entre as esquinas da rua Sattamini. Trata-se á rua São José n. 57, loja, onde existe planta. (A 9900) 1

TERRENO. Estação de Cordovil, junto ao predio n. 44, da rua Cordovil, vende-se este superior terreno, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 27 do corrente, ás 5 horas da tarde, no local. (A 9892) 1

TERRENO. Estação de Ramos. Vende-se um á travessa Marianna s/n (projectada) em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 27 do corrente ás 4 horas da tarde. Informações á rua S. José, 57, loja. (A 9895) 1

TERRENOS. Vendem-se tres lotes magnificos á rua Aquidaban, esquina da rua Carolina Santos, estação do Meyer, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 2 de agosto de 1928, ás 4 1/2 horas, no local. (A 9897) 1

TERRENO. Praça Saenz Pena. Vende-se um magnifico lote á rua Almirante Cockrane, junto e antes do predio n. 255, proximo á praça Saenz Pena. Trata-se á rua S. José n. 57, loja, medindo 30 x 50, mais ou menos. (A 9899) 1

TERRENO. Vende-se um com oito metros de frente por 42,35 de fundos; á rua Jurupuranã lote 188 livre e desembaraçado perto; á rua Uruguay. Trata-se com o proprietario, á rua do Rosario n. 76, sobrado, com o senhor Coimbra. (A 9920) 1

TERRENO no centro 10 x 20, vende-se á rua General Caldwell ns. 273 e 275. Tratar rua da Quitanda n. 113. (A 10129) 1

TERRENO no Engenho Novo em prestações favoraveis, com posse immediata; vendem-se lindos lotes no Cabuçú, a 45 minutos do centro, zona em franco desenvolvimento, á rua Dona Francisco, com agua e luz, junto e depois do n. 29 e na rua Araujo Leitão n. 287, onde se trata, a tres minutos do bonde Lins (descendo no fim da rua D. Romana): á vista faz-se preço baratissimo para apurar dinheiro. Urgente. (A 9936) 1

VENDE-SE magnifica chacara, terreno proprio, plano, casas para familia de tratamento, barracão, casas para empregados, grande pomar, etc., á estrada Rio-São Paulo, antes de Campo Grande, no Dist. Federal, por 40 contos; tratar á rua do Rosario n. 151. (D 10138) 1

LEBLON — Vendem-se a prestações magnificos terrenos, proximos ao mar e bondes muito perto.

AVENIDA MARACANÃ — Vendem-se a prazo em local muito perto da rua São Francisco Xavier.

VILLA PARAISO (Usina) — TIJUCA — Vendem-se terrenos com bella vista, preços a partir de cinco contos de réis, em 60 prestações.

Todos estes terrenos são vendidos pela **Companhia Predial**.

Para informações e para tratar á rua 13 de Maio n. 64 A, em frente ao Lyrico. (136

VENDE-SE um terreno no Boulevard Vinte e Oito de Setembro: rua Justiano Rocha, 10 x 50. Trata-se rua Quitanda, 95, 1º and. Tel. 4139 Norte. (D 10094) 1

VENDE-SE um terreno á rua Amaral (Andarahy), junto ao predio n. 91; mede 10 m. x 27 m. Tratar, Roberto, Rosario, 115 ou tel. Villa 1920. (D 10161) 1

VENDE-SE um magnifico predio á rua Xavier da Silveira, em Copacabana, com optimos aposentos para familia de tratamento. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. (D 9752) 1

VENDE-SE boa casa para familia, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, etc., por 35 contos de réis, em rua transversal a Salvador de Sá; trata-se á rua do Rosario n. 151. (D 10138) 1

HUPMOBILE. Vende-se, limousine, 27, 6 cylindros, como novo. Tratar rua Domicio da Gama, 76, das 8 ás 11. (D 8754) 2

LIMOUSINE FORD — Vende-se, perfeita, 1:800$; tambem se facilita o pagamento: tratar á rua Buenos Aires n. 226. (D 10154) 2

URDIDEIRA. — Completa "Cia. Suissa" de 100 x 150 largura de urdimento com agulhas fixas para o dispositivo de parada automatica. Machina de fazer rolos — "Comp. Suissa" — modelo especial reforçado para 150 centimetros de largura util de corrente com pente de frente, dispositivo de levantar e abaixar, segundo o systema de tezoura, com 408 dentes. Preço das duas machinas novas, réis 9:000$000; rua de S. Pedro, 54, Sob. (A 10012) 2

UMA pessoa que se retira para fóra, vende por preço modico uma mobilia de jacarandá com seis peças, á rua Bambina n. 24, Botafogo. (A 10126) 2

VENDE-SE uma machina em bom estado, força de quatro cavallos (Ludgwnor), e utensilios de cobre e ferro velhos; informações á rua Dr. Thibao, 14 — Nova Iguassú'. (D 10061) 2

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE boa casa propria para pequena pensão; exige-se fiador idoneo, á rua Senador Dantas, 79. (A 10241) D

VENDE-SE, no Meyer, em rua transversal á Lins de Vasconcellos, um com predio de um pavimento, com tres quartos, duas salas e outras dependencias. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 9748) 1

VENDE-SE, á rua Sorocaba, pelo preço de 65 contos, um predio de dois pavimentos, com tres quartos, duas salas e outras dependencias. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 9753) 1

VENDE-SE, na praia das Flexas, em Nictheroy, um predio com 5 quartos, 2 salas e outras dependencias. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 9751) 1

VENDEM-SE, em Villa Isabel, dois pequenos predios, com 3 quartos, 2 salas e outras dependencias. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 9750) 1

VENDE-SE, á rua Sorocaba, pelo preço de 65 contos, um predio de dois pavimentos, com tres quartos, duas salas e outras dependencias. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 9747) 1

VENDE-SE, pela melhor offerta o predio da Praia de Botafogo, 116. As chaves estão no 118. (D 10201) 1

VENDE-SE, á rua Prudente de Moraes, em Ipanema, uma boa casa, com dois pavimentos, tendo um terreno regular. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 9746) 1

VENDE-SE, á rua Anna Telles, Jacarépaguá, um predio novo, com tres quartos, duas salas e outras dependencias. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 9749) 1

VENDE-SE boa casa de esquina, em S. Matheus, por 4:000$000. Informam Lyrio Janot & Cia. Carmo, 39. (D 8696) 1

VENDE-SE casa á rua Pessoa de Barros (Estacio). Tratar r. Estacio de Sá, 11. Facilita-se algum. (D 10112) 1

VENDE-SE um predio com 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz, jardim, quintal, 2 entradas, proximo a muitos omnibus e bondes; travessa Capitão Barrão n. 3. Negocio urgente, acceitando-se offerta. Tratar ao [illegible], 130, Mello e Souza. (Ao lado da estação inicial da Leopoldina). (D 10101) 1

VENDE-SE um predio em frente á cancella de Oswaldo Cruz, rua Pereira de Figueiredo n. 82, por 17 contos, sendo dois contos á vista e 15 contos em prestações mensaes de 200$, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, W. C., entrada ao lado e quintal com fruteiras. As chaves no n. 84. (D 9799) 1

VENDE-SE um sitio em Jacarépaguá, á Estrada do Cafundó, 12 ou 20, todo plantado de fruteiras e outras plantações, com agua de mina. Preço de occasião. Tratar no mesmo. (D 9007) 1

VENDE-SE por 30 contos a dinheiro ou em prestações o sitio Bella Vista na estação da Estrella, proximo á estrada Rio-Petropolis, com um milhão e noventa e seis mil metros quadrados, grande bananal, matto para carvão e lenha, cachoeira, trata-se e informa-se com o proprietario á rua do Lavradio n. 148, 1º andar, todos os dias uteis das 12 ás 19 horas.

VENDAS DIVERSAS

CALDEIRA Cylindrica. Vende-se uma com pouco uso por 2:000$. Rua de S. Pedro n. 54, sobrado. (A 10012) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Gonthier, Henry, Filho & C. Rua Luiz de Camões, 45 e 47. Perdeu-se a cautela n. 23.844, desta casa. (D 10242) 4

ADVOGADOS

DR. Moacyr Alves do Valle—Advogado, especialista em questões relativas a direitos de familia. Rua da Quitanda n. 12, sobrado. (D 10090) Adv.

DIVERSOS

CASAMENTOS — Trate dos papeis com Alvaro, rua S. Pedro n. 348, 1º andar, sala 4. (D 10233) 3

CHAPÉOS em poucas lições, ensina-se a 30$ mensaes, á praça Tiradentes, 73, 3º and., elev. Tel. C. 4639. (D 9924) 3

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua Visconde do Uruguay, 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (D 9885) 3

DINHEIRO empresta-se sob hypotheca, promissorias duplicatas, juros razoaveis. Uma consulta a nossa casa muito lucrará v. ex., Casa Bancaria, Bureau Predial. Rua Buenos Aires 21, loja. (D 10098) 3

DINHEIRO — Empresta-se sob hypotheca, alugueis de predios, juros de apolices (mesmo em usufruto), á rua do Lavradio n. 148, 1º andar, todos os dias uteis, das 12 ás 19 horas. Tel. Central 2770. (D 10205) 3

EMPRESTIMOS. Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e caução de Apolices, mesmo em uso-fruto. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compra-se terrenos e predios. Rua Rosario, 69, sob, telp: 6112, Norte. Attende-se a chamados. (D 10072) 3

FAMILIA brasileira, de tratamento, fornece pensão a domicilio. Cozinha de primeira ordem. Rua Salvador Corrêa n. 64 — Leme. (D 9914) 3

FRANCISCO de Aguiar & C.; rua Luiz de Camões, 36. Perdeu-se a cautela n. 377.914, desta casa. (D 9889) 3

HYPOTHECA — 80 contos particular empresta sob 1 ou dois predios, juros 12 °|° n. 3065. Com Snr. Bonesso. (D 10164) 3

MODISTA faz vestidos finos, manteaux, costumes por qualquer figurino, preços modicos. R. Copacabana, 1130. Tel. 1550 Ipanema. (A 9943) 3

ROUGE Ita, carmim de cor linda, não conheceis? Experimentai. Encontra-se em todas as perfumarias e drogarias de 1ª ordem. (A 1092) 3

SABÃO de coco Ita actualmente um dos melhores. (A 9095) 3

ROUPAS brancas para homens. Precisa-se pessoa com bastante pratica e algum capital para montarem uma officina. Cartas — E. T. L., neste jornal. (A 8419) 3

MOTORES electricos a preços vantajosos, vendem-se: r. 13 de Maio n. 9, casa de electricidade. (A 10074) 1

MEDICOS

DIATHERMOTHERAPIA

Tratamento pela diathermia das inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamentos do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), poluções, rheumatismo, hemorrhoides, figado (inflammação da vesicula biliar, calculos, cirrhose), rins (pyelites, calculos, nephrite chronica). Tratamento rapido e sem dôr pela electrocoagulação dos tumores da pelle (cancer, verrugas etc).

DR. LUIZ DE MARCOS — R. Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (3863)

CLINICA JULIO DE MACEDO (Vias urinarias - Orgãos genitaes)

Doenças venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher, cancros molles e adenites; syphilis DR. JULIO DE MACEDO, rua da Carioca 54-A - (8 ás 21) Tel. C. 3031 - Res. V. 5588. (D 9863) 6

IMPOTENCIA

em individuo moços. Tratamento radical por processo norte americano (chiropratic), Dr. Rupert Pereira. Praça Olavo Bilac, 15, sob. (Mercado das Flôres) 8 ás 11, e 2 ás 7. (D 10178) 6

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

Olhos, ouvidos, garganta e nariz

todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)

Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (A 8964) 6

Gonorrhéa Novo processo allemão. Infallivel, rapido e economico. Dr. Raul Rocha, 30 annos de pratica, Sete Setembro, 94, 3º andar, 9 ás 12 e 3 ás 6. (D 9826) 6

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA, OUVIDOS E BOCCA — **Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo.** DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Consultorio: rua Republica do Perú n. 19 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 17. (D 9935) 6

Gonorrhéa Syphilis e complicações. — Tratamento moderno, cuidadoso, rapido quanto possivel, no homem e na mulher — Dr. Rupert Pereira — Praça Olavo Bilac 15, sobrado. (Mercado das Flôres) 8 ás 11 e 1 ás 7. (D 10179) 6

DR. SAMUEL PRADO

Clinica medica, App. Respiratorio, Digestivo e Diabetes. Pratica Hosp. Paris e Berlim. Cons. S. José, 50, 2 á 4. Central 2146. Residencia: Villa 3524. (D [illegible]) 6

SRS. MEDICOS

Aluga-se razoavelmente optimo consultorio; á rua Sete de Setembro numero 194, sobrado. (D 10080) 6

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados, actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo—technica de Negeischmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocle Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3864. S. José, 53. Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada — Das 9 ás 6. (7090)

GONOSÉA

Comprimidos para uso interno. Poderoso remedio, garantido contra qualquer Gonorrhéa. (D 9930) 6

DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS

Laureado especialista em DENTADURAS COM OU SEM PRESSÕES, guias dos dentes naturaes. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. (D 9776) 7

DENTADURAS, concertam-se com rapidez e perfeição; dr. J. Gonçalves, á rua Sete de Setembro, 190, sobrado. (D 10232) 7

Dentaduras — Concertam-se em poucas horas no laboratorio do dr. Silvino Mattos, á rua 7 de Setembro, 194. (D 9776) 7

DENTISTAS — Vende-se um gabinete electrico por 5:000$, á praça Tiradentes, 33, com o dr. Octacilio. (D 9695) 7

Dentaduras — Concertam-se em horas apenas, ficando como novas, no laboratorio prothodontico do dr. Silvino Mattos, á rua 7 de Setembro, 194. Phone: Central 1555. (D 9776) 7

DR. Octavio C. Gonçalves, cirurgião-dentista, communica aos seus amigos e clientes que acha-se estabelecido, estando ás ordens, das 10 da manhã ás 5 da tarde, á rua Sete de Setembro, 145. Tel. Central 0984. (D 10197) 7

190 Rua Sete de Setembro, J. Gonçalves, cirurgião dentista, concerta dentaduras em poucas horas. (A 10231) 7

PARTEIRAS

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT Apiol, Sabina e Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua Sete de Setembro, 61. (A 9395) 8

PROFESSORES

ADMISSÃO ao C. Pedro II e outros cursos para os dois sexos; 20$000 a 40$ INSTITUTO MINERVA, (do professor Gaspar de Freitas). Rua Senador Euzebio n. 71. (A 8934) 9

CURSO NOCTURNO. Inglez. Contabilidade. Ouvidor, 58-2º. (D 7863) 9

Diploma de Dactylographia em dezembro. Matriculae-vos já. E' tempo. R. 7 Set. 188 e Praça Serzedello Corrêa 20, Copacabana, succ. (D 10230) 9

DACTYLOGRAPHIA. Mensalidade 10$. Escola Royal; ruas Carioca n. 41 e Archias Cordeiro, 159. Tel. 1636 Cent. Prof. Castro. (D 10208) 9

FRANCEZ pratico ensina o professor De Fossey. Rua Sete de Setembro n. 107, 2º andar. (D 10193) 9

MOÇAS. 20$. Matriculas abertas nos cursos officiaes do Instituto Commercial, Av. Rio Branco, 101. (A 8763) 9

PROFESSORA de francez e inglez, ensina por 15$ por mez; rua Martins Ferreira n. 76. Tel. Sul 759. (D 10117) 9

PROFESSORA portugueza ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, na rua S. José, 34-2º. Vae a domicilio. (D 9908) 9

PROF. particular, que annuncia neste jornal desde 1912, prepara para exames, concursos e commercio. Rua S. José n. 34-2º. Tel. Central 5537. (D 9909) 9

PROFESSOR, tendo algumas horas disponiveis, offerece-se para preparar candidatos ao exame de admissão, na residencia dos alumnos. Cartas á portaria deste jornal para *Professor*. (D 9913) 9

PROFESSORA primaria, com doze annos de magisterio, acceita alumnos particulares, indo á casa dos mesmos. Resposta para Z. R., neste jornal. (D 10217) 9

PROFESSORA de portuguez, francez, sciencias, desenho, pintura a oleo, trabalhos artisticos e renda. Cartas para este jornal a M. (D 9034) 9

SE quer saber depressa francez, inglez, allemão, professora ensina com brevidade. Rua Estacio de Sá n. 37. (A 9391) 9

FAZENDA

Compra-se uma de m|m. 50 alqueires geometricos, apropriada á criação de gado vaccum, exigindo-se o necessario a tal mister, como optimas pastagens, aguadas, etc., etc., situada proximo ás linhas da Central, para onde deve ter estrada de rodagem e no perimetro de 2 a 6 horas do Rio, em local de terreno não muito accidentado e saluberrimo, clima na altitude de 300 a 800 metros. Com casa para residencia, de hygiene e conforto e agua potavel propria e superior. Detalhes e preço a Miguel de Castro, rua Marechal Floriano, 38, Rio de Janeiro. (D 10115)

CASA NA PRAIA DA LAPA

COM APARTAMENTOS

Aluga-se a casa de tres pavimentos da rua Augusto Severo numero 82, dispondo de confortaveis apartamentos, tendo cada um quarto de banho independente, agua quente e fria. Trata-se á rua General Camara n. 24. — PEIXOTO & CIA. (D 10158)

PARA ECONOMIA DO GAZ

A Sociedade Federal Suissa vende fogões a gaz novos desde 200$000, com collocação. Concerta-se quesquer fogões e aquecedores usados; nickela-se qualquer peça. Orçamentos gratis. Chamar pelo telephone Norte 5664. Rua General Camara, 238 e 240. (D 10145)

PREDIOS NA URCA

Vendem-se á vista ou a prazo, dois predios modernos, com garage, tres quartos, etc., sendo um por 65:000$ e outro por 60:000$000. — Ourives, 51, 1º andar. (D 101[illegible])

Alugam-se

Uma loja no edificio "Jornal do Commercio" (onde funccionou a agencia do Correio) e um grupo de 3 magnificas salas de frente. Informações no referido edificio á sala 219. (D 10077)

HYPOTHECAS

Emprestamos sobre predios urbanos e suburbanos — Juros minimos. Solução rapida. Adiantamos dinheiro. Rua Uruguayana, 96, 3º and. Norte 1018, com Alexandre. (D 9946)

CONSULTAS DE GRAÇA das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas

AOS POBRES

Cura radical das hemorrhoidas, fistulas, quéda do recto, tumores, prisão de ventre, diarrhéas, etc. Atrazos, irregularidades de regras e as suspendes em poucos dias. Faz voltar ás senhoras que desejarem os filhos. Impotencia sexual, syphilis, vias urinarias. Doenças nervosas, neurasthenia, epilepsia, etc. Partos e operações ao alcance de todos. Raios ultra-violetas e toda electricidade medica.

DR. OLIVEIRA BASTOS, da F. de Medicina do Rio de Janeiro. Pratica dos hospitaes de Allemanha, Paris, etc. Fala allemão, etc.

RUA S. JOSE' N. 25, 1º ANDAR. TEL. C. 1470 (D 10100)

Lily Damita apparece radiante de formosura em "O Lirio de Granada"

Lily Damita, a mais formosa e querida estrella européa, foi-nos dada a conhecer através os bellos films do Programma Serrador. Breve, vel-a-emos surgir mais encantadora e attrahente com a super-producção "O Lirio de Granada".

Mais um film de Lily Damita — que é como quem diz, mais um encanto.

O temperamento dessa artista adoravel exige para ella um enredo todo especial, e isso comprehendou Robert Viennem o *metteur en scene* dos seus films. Elle procura sempre um motivo para que se realce della as suas qualidades de artista privilegiada pela natureza que parece ter querido reunir nella tudo quanto ha de bello na plastica de que póde se orgulhar uma mulher bella. Robert Viennem sabe, com adaptações scenicas, pôr em evidencia o valor da artista, bem como dos demais elementos do elenco. Sua technica, sempre segura e habil, sabe vencer ou deixar de lado as difficuldades que se apresentem.

O "Lirio de Granada" é bem uma indicação segura da technica do director como do valor não só de Lily Damita, como tambem de Warwick Ward e os demais artistas que gravitam em redor do talento e da graça da bella Lily. Ella é a suprema interprete dos sentimentos femininos, mas é tambem a ballarina graciosa e consummada que já conhecemos, e por isso em "O Lirio de Granada" nós a temos nessas duas especies. Interprete do romance, nós a vemos artista de uma troupe de bailados, apaixonada pela sua arte, mas deixando-se arrastar por uma outra paixão, do coração, e tudo abandonando pelo seu novo amor, até que de novo a paixão pela dansa a empolga. Nisso tudo ha elementos para que ella nos mostre o seu talento de artista da interpretação, e a sua graça de ballarina, pois que nós a vemos em dois ou tres bailados admiraveis qual ella propria.

Warwick Ward, que secunda o trabalho de Lily nesse film, não é um desconhecido para nós. Já o tivemos em "Varieté", fazendo o papel daquelle artista que se fez apaixonar por Lya de Putti. E em "O Lirio de Granada" elle tem tambem um papel forte, que impressiona.

Falando desse film, accrescentemos que se trata de uma obra prima que vae ser offerecida pelo Programma Serrador, como um dos seus films "campeões", e dentro de oito dias, no maximo, os adoradores de Lily Damita poderão revel-a, nesse film inedito, que será apresentado pelo Odeon.

O S. José apresenta, amanhã, "O Gavião do Mar"

Na côrte da Inglaterra. O luxo e a commodidade que ostentam todos aquelles felizardos, nascidos sob a estrella da fortuna, derivados quasi todos da linhagem sem mancha do sangue de nobres, causam inveja a quantos não tenham a mesma vida. Ha ainda, para o encanto daquellas scenas, uma historia de amor entre um nobre e uma linda pequena. Surge então a intriga, aquillo que se urde em silencio para pôr em terra uma reputação, um homem, e o nobre, vendo-se prejudicado na essencia mesma de sua vida, sem meios de poder desmascarar o proprio irmão que o calumniou, abandona tudo e guarda em silencio o juramento de vingança... Muito tempo depois: contraste da existencia de outrora. O norte da Africa apresentava o aspecto perigoso das mais fortes nações de piratas. Os mouros em perfeita harmonia com os homens de todas as castas que para alli vinham fugidos de seus paizes de origem, por questões politicas ou por crimes, irradiavam o poder do saque e da pilhagem em lobregos navios de abordagem, o terror dos viajantes daquella época. Um homem de nome arabe tinha já grande dominio sobre aquella raça atrazada. Era o "Gavião do Mar" que sabia como nenhum commandar uma escuna, bordejar uma caravella e levar a morte e a chacina nas embarcações desarmadas que velejavam os mares da Europa. Apesar de todas as suas atrocidades de pirata, via-se muitas vezes que aquelle homem tinha sensibilidade fóra do commum, e entretanto ninguem sabia a causa da vida que levava.

"O Gavião do Mar" era cruel e humano e o seu desejo era realizar uma vingança que afinal pôde effectuar, invadindo as terras que tinham sido suas, de sua gente, para se apoderar do que lhe pertencia. Quem seria? O Gavião do Mar nada mais era que o nobre inglez rechassado pela intriga, agora senhor de grande poder e dominando pela força. Era, emfim, a personificação da energia e da coragem que Milton Sills interpreta nesse film grandioso da First National para o Programma Serrador que o S. José vae dar amanhã em primeiras exhibições. Ao lado do extraordinario artista, vemos ainda Enid Bennett, Frank Currier, Lloyd Hughes, Wallace Beery e outros.

No palco, para completar a excellencia desse programma teremos tambem amanhã nas sessões de 4,20 e 8,20 a estréa de "Ratos e Ratões", original da parceria Bettencourt Menezes e musica de Assis Pacheco que a Companhia Zig Zag substituirá pela burleta que hoje se despede nas sessões do costume "Atraz das Notas..". A téla hoje apresenta pela ultima vez "O Circo", com Carlitos e "O Professor de Dansa", com Reginald Denny.

Lya de Putti volta com outro film de successo — "Corações e Espadas"

Desde quando o Rio não vê um grande film de Lya de Putty, um film da verdadeira Lya Putti, daquella estrella sensual e admiravel que tanto se impoz ás télas do mundo e que foi forçada por sua fama a emigrar da Europa para a America? Desde, certamente, que a Paramount apresentou entre nós "Tristezas de Satanaz", o super-film que tanto successo fez em todo o mundo.

Depois desse film, o que a nossa capital viu, foi trabalhos de titulos diversos, em que a encantadora estrella apparecia mais para manter o seu prestigio de outro tempo do que para augmental-o um pouco mais.

Agora, porém, a Paramount volta a annunciar o reapparecimento, na téla do Imperio, de um grande film de Lya de Putti, de um film em que a grande tentadora de "Tristezas de Satanaz" terá o logar que lhe compete como estrella de valor, como astro de fulgurações extraordinarias. Deve apparecer no Imperio, dentro de poucas semanas, "Corações e Espadas", um film de grande acção, um drama sentimental em que se entrecham sentimentos e em que Lya de Putti tem a seu cargo a criação de uma figura admiravel de mulher, a creação de um typo que supplanta sem favor algum, tudo que ella até hoje tem dado á téla.

Lya de Putti, a grande estrella allemã, que apparece em "Corações e Espadas"

"Corações e Espadas" é um drama da P. D. C.

A querida Evelyn Brent será a heroina de A NOITE DE MYSTERIO da Paramount

Evelyn Brent é formosa, mais do que isso — é artista e o vae provar, breve, com o seu trabalho ao lado de Adolphe Menjou, em "A Noite de Mysterio", da Paramount.

Talvez porque interprete sempre papeis de seductor, de galante, Adolphe Menjou é o unico artista da téla que mais de uma vez tem tido a gloria de apparecer em um só film ao lado de mais de uma grande artista, de pelo menos duas estrellas consagradas.

Vimol-o, por exemplo, em "Loura ou Morena?", entre Greta Nissen e Arlette Marchal e tornamos a vel-o, pouco depois, em "Gentilhomem de Paris", entre Virginia Valli e Louise Brooks. Dir-se-ia que, tal como acontece aos grandes reis, Menjou, rei tambem desse dominio immenso que é a téla, não póde andar tambem sem sequito e, o que é mais, sem um sequito escolhido de grandes principes.

Mas essa coincidencia, já verificada duas vezes, voltará a ser observada agora, quando a "Paramount" nos apresentar "Noite de Mysterio", um drama em que voltaremos a ver Adolphe Menjou, desta vez secundado por tres grandes figuras: Evelyn Brent, Nora Lane e William Collier Junior. Serão, talvez, tres satellites a crepitar em torno de um astro central, mas hão de ser sempre tres astros de um renome a contribuir para maior engrandecimento de uma figura de que muito justamente se orgulha a téla.

Não se pense, porém, que consiste unicamente nisso o valor de "Noite de Mysterio". Antes de mais nada, é preciso adeantar que esse trabalho é um drama, drama fortissimo de muita emoção e grande sentimento, em que Adolphe Menjou vae conquistar mais um grande triumpho para a sua já radiosa carreira artistica. O film, que é formidavel, tem o seu enredo tirado de "Capitaine Férreol".

E' sabido que Sardou ficou famoso pela arte que tinha para crear situações dramaticas de grande effeito e, preciso é que se diga, a "Paramount" soube copiar com sinceridade inegualavel as passagens complicadas que o grande dramaturgo poz nessa sua obra famosa. A Menjou foi confiado o grande papel de capitão Férreol, Evelyn Brent é a vampiro elegante, a mulher fascinação do film. Nora Lane faz a ingenua com grande perfeição e a William Collier Jr. cabe ser a victima innocentemente accusada.

"Noite de Mysterio" é um drama, na accepção completa da palavra, com o valor augmentado por ser um drama em que apparecem quatro das mais victoriosas figuras da téla.

Um film gigantesco "O GAVIÃO DO MAR" Amanhã, no Odeon

Uma scena do extraordinario film do Programma Serrador — "O Gavião do Mar" — em que Milton Sills apresentou um dos maiores trabalhos da sua carreira. Amanhã, veremos novamente, na téla do Odeon, essa grande producção da First National.

Ha anciedade, não resta duvida, na espera desse film que, se constituiu ha tres annos o maior successo da sua época, por isso mesmo terá ainda agora um logar de destaque — "O Gavião do Mar". Lembramo-nos, como se fosse hoje, desse successo. A technica do film, os artistas que nelle tomam parte, o enredo empolgante, a apresentação grandiosa dessa obra magnifica da First National, contribuiram para o exito alcançado então. Todos esses motivos subsistem, e accrescentando-se que ha o desejo immenso de rever essa historia sensacional, isso nos dá a certeza de que vae constituir um novo triumpho o apparecimento de "O Gavião do Mar", na téla do Odeon, a começar de amanhã.

Milton Sills é um esplendido artista, é mesmo um grande artista, daquelles cujo nome subiu mais alto na primeira plana dos galãs da téla americana. Pois bem. Milton Sills jámais havia feito um papel tão perfeito, e desde então nunca póde superar o que fez em "O Gavião do Mar". Elle é soberbo nessa sua creação. Magnifico como nobre inglez, é imponente quando o vemos qual pirata mouro, o terrivel "Sarkrel-Bahr", o "gavião do mar" que aterroriza os christãos que sulcam os mares do Mediterraneo. O seu physico presta-se admiravelmente para esse papel. Milton Sills é um homem forte, um athleta, que sabe sustentar uma luta, quando ella se torna precisa. Nós o vemos curvado ao peso dos remos de uma galéra, e seus musculos de aço dão-nos bem a impressão de sua força physica. Elle, mais que todos os demais artistas, fez a victoria do film.

Isso não quer dizer que os demais artistas não sejam de valor, e não tenham papel de destaque. Enid Bennett, Wallace Beery, Frank Currier, Lloyd Hughes, Wallace MacDonald, e muitos outros, destacam-se pela excellencia da interpretação dos personagens de que se incumbiram. E o conjunto de tal elenco tão soberbo é mais uma affirmativa de que se trata de uma obra prima.

O Programma Serrador vae reeditar esse film, que o nosso publico poderá rever amanhã no Odeon, e temos a certeza de que esse film "campeão" constituirá mais um successo formidavel para [illegible]

A Ufa conseguiu outro exito, hontem, com "Veritas Vincit" no Theatro Lyrico

Mia May é a estrella de "Veritas Vincit", que o Lyrico começou a exhibir hontem e cujo successo foi dos maiores.

Desde hontem o Theatro Lyrico mudou o cartaz. O "Programma Urania" que alli exhibe em primeira mão as estupendas producções européas programmou para alli desde hontem, segundo allega em informações que nos chegam de diversas partes, em virtude de seu formidavel stock de films em seu cofre forte, mais uma excellente pellicula e que traz como principal protagonista uma das mais fulgurantes estrellas cinematographicas.

Trata-se nada mais nada menos do que de Mia May a artista de renome universal e que no film que hontem estreou e que tem o titulo de "Veritas Vincit", desempenha o papel de Helena von der Tann.

Producção da Ufa e que era o mais que bastante para que tivesse a sua recommendação feita "Veritas Vincit" tem um enredo soberbo e que se resume no seguinte:

"O general von der Tann, pae de Helena, fazia parte da côrte do principe Schonburg S[illegible] Viuvo, a sua existencia decorria entre o cumprimento do dever e o grande affecto que o prendia á filha Helena, joven encantadora e sedenta de saber. Quasi sempre sózinha, pois era distante a côrte onde o pae se achava occupado nos mistéres da sua profissão, Helena, nas longas horas de solidão, dedicava-se a estudos scientificos, dentre os quaes mais a empolgavam os de ordem transcendental, quaes os que occupam a immortalidade da alma.

Assim, certa vez um annel lhe chegou ás mãos e logo lhe veiu á mente querer saber quantos annos tinha aquella joia. Elle fôra encontrado em uma das paredes do palacio que habitava e este em outros tempos tinha sido um convento de freiras.

Quantos annos terá este annel era a pergunta que assoberbava a encantadora Helena. Certamente elle tinha uma procedencia mysteriosa.

A sua decoração era composta de uma cabeça de romano. Ella olhava impressionada para o objecto, a physionomia presa parecendo-lhe que elle encerrava o seu destino.

A realidade, porém, veiu cortar-lhe a teia de sonho que a dominava. Seu pae veiu buscal-a para apresental-a á côrte onde deveria passar alguns dias. Antes da partida houve no entanto uma despedida que o pae até então ignorava ser coisa seria.

René de Monmort, vizinho de Helena, partilhava com ella a solidão em que ella vivia e na hora da despedida houve a natural troca dos mais serios protestos de fidelidade reciprocas.

Ainda assim, Helena, que muito queria a René não lhe fez promessa definitiva e nem sequer um juramento de amor perpetuo.

A presença de Helena na côrte causou magnifica impressão. Os encantos da joven prenderam desde logo o coração da princeza. E, em breve, Helena certificou-se de que seu destino se definira.

Vendo o principe Luiz, herdeiro da corôa, por elle se sentiu presa irresistivelmente e um horizonte de felicidade se lhe afigurava em todos os seus sentidos.

A physionomia do principe, por uma curiosa fatalidade, muito se assemelhava á do annel que Helena possuia. E ella sentiu logo a intima connexão que deveria haver entre o annel e a sua existencia actual, muito embora não a soubesse decifrar.

Proximo á côrte residia um velho indiano, um mago, que tinha o dom miraculoso de fazer renascer o passado dos homens, por mais remoto que fosse. Helena o procurou e por elle se deixou guiar ao reino dos mysterios. E ella se viu, através de duas existencias envolvida em tragicos acontecimentos por haver mentido.

O annel que hoje usava fôra della nas suas vidas anteriores e continha a seguinte inscripção em latim: "Tres vezes achado — Tres vezes perdido — Por ultimo nunca. A verdade vence sempre!"

O principe Luiz fôra a victima das mentiras de Helena nas existencias anteriores e Helena prevenida com o que vira através a magia do indiano nos amores com o principe, encontrou a desejada ventura só porque no momento critico da sua existencia, não trepidou em confessar a verdade.

Assim, vencendo a verdade, venceu o Amor!

Este é em linhas geraes o enredo da primeira pellicula da Urania que desde hontem vem deleitando os frequentadores do Lyrico.

Mary Pickford e Charles Rogers em MEU UNICO AMOR, amanhã no Imperio

Aconne Taylor, Charles Rogers e Mary Pickford em uma scena de "Meu Unico Amor" que o Imperio principia a exhibir amanhã.

Lon Chaney tem outro desempenho estupendo em VAMPIROS DA MEIA NOITE, da Metro Goldwyn

Lon Chaney apparece com mais outra "cara" em "Vampiros da Meia Noite", uma producção que possue acção intensa e um fio amoroso que deliciará o espectador.

A encantadora Marceline Day é a heroica e Conrad Nagel o galã.

O véo do firmamento era negro... As corujas piavam... As arvores balouçavam esguias como espectros aterradores... Tudo era o rythmo apavorante e tragico de um máo agouro que pairasse no ambiente, para tortura interior de todos...

Ouviu-se um estampido abafado, um gemido prolongado... e um grito quasi louco, de horror. Roger Balfour, um homem que até aquella data fôra um bem e um amigo de todos os que o conheceram, era encontrado morto em sua residencia, num castello ancestral situado num arrabalde de Londres.

*

Sob a teia de um mysterio impenetravel, de "tessitura" poucas vezes obtida na téla ou no palco, tem inicio o film Metro-Goldwyn-Mayer, que o Rialto amanhã vae estrear: "Vampiros da Meia-noite". Lon Chaney, Henry B. Walthal, Marceline Day, Conrad Nagel e Polly Moran desenvolvem o seu perfeito desempenho, para o qual concorreu immenso a direcção forte e observadora de Tod Browning, um dos megaphonistas do "staff" da Metro-Goldwyn-Mayer que se têm especializado sobremodo na direcção de films mysteriosos e de emoções absorventes, e muito especialmente das "crook-stories".

"Vampiros da Meia-noite" relata, na perfeição de film bem scenarizado que é, uma sensacional e mysteriosa historia de um crime occorrido, uma noite, num lugubre casarão londrino. Um crime horrivel, impressionante, cujo causador, apparentemente, não poderia ser descoberto.

Assim, numa successão prodigiosa de detalhes e incidentes cada vez mais intricados, cuja explicação não falta, mas tarda, justamente para deleite dos apreciadores do film, "Vampiros da Meia-noite" adeanta grande parte da sua trama, havendo nella occasiões em que, tal a força do seu mysterio, a platéa se sente "in suspense" do modo mais extraordinario.

No desenrolar dessa historia que Tod Browning dirigiu com a sua reconhecida habilidade para o genero a que a mesma pertence, como dissemos, o enigma e a sombra que caracterisam muitos dos seus instantes determinam, para solução do todo-mysterio que domina o film, de uma solução, um esclarecimento, no final. E esse esclarecimento, embora o film seja quasi o final de um exoterismo impenetravel, — constitue o "clou" da sua trama. E' nada mais nada menos do que a reconstituição, fiel, verdadeira, do methodo de que se servem os grandes criminalistas de hoje para obterem o esclarecimento de crimes. "Vampiros da Meia-noite" barra um desses "jobs", — e de que modo o faz, com que pericia foi posta a habilidade de Lon Chaney e a excellencia da historia, para esse film!

O Rialto, estreando mais um trabalho de Lon Chaney, o que vae fazer amanhã, vae obter mais um exito notabilissimo, porque o "homem das mil faces", na bilheteria daquelle cinema, como em qualquer outro, é um nome que fascina todos os publicos...

Mary Pickford, a namorada do mundo, amanhã, no Cinema Imperio, em sua ultima producção para a United — Artists —

A United Artists, leader da cinematographia, inicia amanhã, no cinema Imperio, a sua semana, apresentando a ultima e melhor producção de Mary Pickford — "Meu unico Amor". Esta adoravel comedia dramatica é o mais recente film da querida e sempre reclamada estrella americana, o unico inedito em que ella poderá ser admirada este anno.

Mary Pickford; de todas as estrellas de Hollywood, é a que menos trabalha; os seus films podem ser contados a dedo, mas tambem ninguem poderá negar que elles sempre trazem para a pequenina e grande artista louros gloriosos. Adoravel, linda e artista como poucas, Mary Pickford parece não se saciar com tanta gloria que cobre o seu nome; volta, todos os annos, a figurar em films que continuam a levar-lhe a admiração e a estima de quantos a querem de quantos a amam, através as suas puras e bellas caracterizações.

Mary, no cinema, symboliza o que ha de bom e sincero, puro e honesto na existencia humana; as suas heroinas são adoraveis créaturas que vêem a vida por um prisma côr de rosa e isso sempre alegra, sempre nos enche de prazer.

"Meu unico Amor", que o Imperio principia a exhibir amanhã, é um film que exalta o valor do empregado do commercio, elevando-o e dignificando-o.

Harold Lloyd em uma comedia esplendida — "Haroldo — o Veloz" —

Ainda neste começo da segunda metade do anno, a Paramount pretende apresentar no Rio o ultimo dos films de Harold Lloyd, uma creação que ainda agora está fazendo successo em Nova York e de que já se tem falado muito na propaganda da programmação Paramount para o corrente anno. Esse film, que está destinado a dar ao grande comico um dos seus maiores successos, será "Haroldo Veloz", uma super-comedia, uma das duas unicas com que o artista dos nasoculos brindará o seu publico em 1928.

O film ou melhor, a idéa do film, nasceu de uma critica innocente. Em Nova York, desde ha muito tempo, Lloyd ficou appellidado o "Veloz", dada a rapidez com que o grande artista, depois que passou a productor independente, fez sempre os seus films. Lloyd chegou mesmo a ficar conhecido como o mais rapido e audacioso de todos os productores de cinema, mui principalmente porque, ao contrario do que acontece com todos os demais que se dedicam a fazer films, a rapidez nunca prejudicou a actividade do grande artista.

Dahi, a idéa que teve Haroldo de organizar um argumento especial em que fosse mais veloz do que nunca e, tambem, mais engraçado do que sempre. Nasceu "Haroldo Veloz". E' um film surprehendente, em nova fórma, que o nosso publico muito ha de applaudir.

"A Viuva Alegre" que todos os "fans" desejavam rever, está, amanhã, no Capitolio

John Gilbert e Mae Murray que ficaram celebres depois de "A Viuva Alegre", um dos maiores films da passada temporada, voltam, amanhã, no Capitolio a viver um romance lindo e intensamente amoroso.

Muitas foram as reprises que se fizeram este anno. Muitos foram os grandes films do passado, orgulho da cinematographia de outro tempo, que voltaram a occupar novamente o cartaz de cinemas do Rio, para gaudio dos admiradores da grande arte, que usam sempre guardar recordações felizes de successos idos... A Paramount mesmo, dando-nos "O Maricas", poz novamente á luz um dos maiores trabalhos de Haroldo Llod e um dos films comicos que mais successo já alcançaram até hoje.

Nenhuma das réprises feitas, porém, foi tão grandiosa como essa que a Paramount promette fazer ao Capitolio amanhã, e que está, por muitos motivos, destinada a constituir um verdadeiro acontecimento de arte. Annunciando a re-exhibição de "A Viuva Alegre", a marca das estrellas, que attendia assim a um desejo muitas vezes manifestado de centenas dos seus admiradores, teve em mente, por certo, dar ao publico uma prova irrecusavel de que a arte, na sua evolução rapida, tem conservado de seu apenas o sentimento, esse grande sentimento que é sempre immutavel. E affirmamos isso porque, em vendo o film, que não foge por circumstancias varias ao ambiente e a época, sentimos profundamente que o grande drama de amor que Von Stroheim passou para a téla póde ser sentido hoje, como o foi ha dez annos e como o foi tambem quando, ha pouco mais de dois annos, o film teve sua apresentação no Rio.

Tal como acontece com a grande opereta de Franz Lehar, o film de Von Stroheim tem a sua acção indeterminada a todas as épocas. Com aquelle argumento que não se localiza a um tempo ou a um paiz, com aquelles personagens que, talvez um pouco mais "travesti", é verdade, se adaptam sempre a todos os povos e a todos os tempos, o grande director allemão conseguiu fazer um film que só deixará de ter alterado por completo as maneiras de ver dos nossos tempos.

Se "A Viuva Alegre" é acima de tudo um drama de amor e se o amor é eterno, está mais do que claro, mais do que logico, que o interesse do film jámais desapparecerá tambem. Além d'isso, os seus interpretes — John Gilbert e Mae Murray, souberam com tanta perfeição crear as figuras principaes do trabalho, que nem mesmo sob o ponto de vista artistico o film chegará algum dia a desmerecer no conceito das platéas.

Isto quer dizer que o Capitolio começará a ter, desde amanhã, mais uma dessas enchentes memoraveis, mais um desses successos extraordinarios que ficam para sempre lembrados na memoria do publico.

BRINCANDO COM O FOGO apresenta Madge Bellamy ... Não é o sufficiente para o seu exito ?

Madge Bellamy se vê atrapalhada com Johnny Mack Brown em "Brincando com o Fogo", da Fox Film, outro successo da querida empresa americana.

Não ha isolamento para aquelle que sabe tomar o seu logar na harmonia universal e abrir a sua alma a todas as impressões desen harmonia. Então chega-se a sentir quasi physicamente que se vive de Deus e em Deus; a alma dessedenta-se então em grandes haustes desse via universal. — *Mauricio de Guérin.*

A DAMA DAS CAMELIAS a historia immortal de dois amantes...

Gilbert Roland e Norma Talmadge dão vida a dois amantes celebres na literatura franceza — Armand Duval e Margarida Gauthier, immortalizados na obra de Dumas Filho — "A Dama das Camelias".

A United Artists distribue, este grande film e o fará exhibir, no Capitolio, no proximo dia 30 do corrente.

A Tiffany-Stahl e os films que o Programma Serrador apresentará

Ha empresas cinematographicas que, nos seus annuncios annuaes da producção, apresentam listas enormes de films, uma série interminavel de trabalhos que serão filmados durante o correr da temporada. Muitas e muitas vezes estes films ficam sómente em bellas gravuras nas paginas caras dos magazines americanos ou na lembrança dos "fans" de memoria mais apurada.

A Tiffany-Stahl, companhia cuja reorganização se deu ha pouco tempo, o que tem promettido aos seus admiradores o tem cumprido cegamente, dahi o merecimento dos seus trabalhos e a popularidade, sempre crescente, que desfruta entre as legiões de adeptos da arte muda.

Contratando a peso de ouro os nomes de mais evidencia na actualidade, chamando para a sua corporação directores de pulso e comprando historias interessantes e que possam servir perfeitamente de accordo com as personalidades dos interpretes de seu elenco, a Tiffany-Stahl continúa a carreira brilhante que John M. Stahl delineou, ao tomar conta dessa companhia, reorganizando-a e lhe dando sangue novo e bom.

O Programma Serrador que, semanalmente, nos dá optimos films sejam de procedencia americana ou europêa, adquiriu para a sua distribuição em todo o territorio nacional a producção da Tiffany e disso ainda não se arrependeu: o successo espantoso que estes films têm obtido nesta capital são a prova irrefutavel do valor e da acceitação que este producto goza entre os "fans".

Recordando a série de films que a Cia. Brasil Cinematographica tem exhibido no majestoso Cinema Odeon, veremos: "Vida Nocturna", "Importada de Paris", "A Tragedia da Mocidade", "O Navio Sangrento" e, ainda na semana passada, "A Mulher Corsaria", em que tivemos o prazer grato de rever a bella artista que é Belle Bennett.

Para muito breve, o Programma Serrador apresentará entre outros grandes films os seguintes trabalhos da Tiffany-Stahl: "Coisas da Mocidade" (Their Hour), em que apparecem, sob a direcção de Al. Raboch, Dorothy Sebastian, a bella artista cujos admiradores contam-se aos milhares, John Harron, June Marlowe, ha muito tempo ausente das télas cariocas, Holmes Herbert, John Roche, Huntly Gordon, o companheiro de Irene Rich em uma série de films para a Warner Bros, John Steppling e Myrtle Stedam que tanto temos apreciado em optimas pelliculas. "Homens Anonymos" (Nameless Men) que Christy Cabanne dirigiu com os seguintes artistas: Antonio Moreno, Eddie Gribbon, Claire Windsor, Ray Hallor, Sally Rand, Steppin Fetpchit, Carolynne Snowden e Charles Clary. Neste elenco, os "fans" terão occasião de apreciar duas das mais bellas creaturas louras do cinema, a querida Claire e a vampiresca Sally... "Bella Criminosa" (The House of Scandal) é outro esplendido film em que surge, no primeiro papel, a formosa Dorothy Sebastian, secundada brilhantemente por Pat O'Malley, o celebre galã de Mary Philbin em "O Caminho do Mal", Harry Murray, irmão de James Murray, o astro descoberto por King Vidor, Gino Corrado, Ida Darling, Lee Sumway, Lidya Knott e Jack Singleton.

A Russia serve de scenario ao bello e luxuoso film "Justiça do Acaso" (The Scarlet Dove) em que Lowell Sherman, esse admiravel artista cynico, apparece tendo ao seu lado a formosa e talentosa estrella Josephina Borio, joven italiana de recente ingresso no cinema. Margaret Levingstone, Shirley Palmer, Julia Swayne Gordon (dos velhos tempos) e Carlos Durand completam o elenco desta producção que teve como director a Arthur Gregor.

Carlos Durand, que tem papel de algum relevo, é uma nova descoberta dos directores de Hollywood e para elle estão reservadas grandes coisas. Robert Frazer é quem casa com Josephine Borio no final do film... isto é, é o galã.

"Noiva Abandonada" (Bachelors Paradise) é outra proxima victoria do programma Serrador, que terá occasião de apresentar a já celebre e querida Sally O' Neill, que dia a dia adquire maior popularidade em todas as platéas.

Sally tem como companheiros de trabalho nesta producção, um enredo altamente interessante, a Ralph Graves, celebre pelas suas interpretações em films de David W. Griffith, Eddie Gribbon, que não se cança de nos fazer rir, Jean Laverthy, Jimmy Finlayson, outro comico gozadissimo, e Sylvia Asthon, menos gorda do que estava... Sylvia, depois que abandonou o cinema temporariamente, abriu uma casa de chá em Hollywood, que se tornou o centro de palestra da cidade do film. George Archaimbaud, que tem offerecido optimos films em sua brilhante carreira, foi o director de mais um successo da Tiffany-Stahl. Eis, em algumas palavras, quaes serão os futuros films que o Programma Serrador vae apresentar aos frequentadores do grande cinema do quarteirão — o Odeon. Percorrendo os nomes dos artistas e aquilatando o grão de popularidade e procura que têm por parte do publico, facil será prever para elles exito formidavel.

Assim sendo, nada mais resta senão esperar pelos demais trabalhos que compõem a lista de producção da grande empresa Tiffany-Stahl.

Nos Theatros

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Não é isso que eu procuro", ás 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4.

GLORIA — "Pavão real", ás 3, 8 e 10 horas.

CENTRAL — Companhia Sainetes", ás 3, 8,30 e 10 horas.

PALACIO — "Paris aux etoiles", ás 3 e 9 horas.

S. JOSE' — "Atraz das notas", ás 3, 7 e 10 horas.

TRIANON — "Os tres gemeos", ás 3, 7 3|4 e 9 3|4.

PHENIX — "Maldicto tango", ás 3, 7 3|4 e 9 3|4.

MUNICIPAL — Bailados.

RECREIO — "Cadê ás notas!", ás 3, 7 3|4 e 9 3|4.

REPUBLICA — "Princeza dos Dollars", ás 3 e 9 horas.

NOTAS & NOTICIAS

NO CARLOS GOMES — A companhia Trololó representa hoje, na matinée e á noite a revista "Não é isso que eu procuro", com a magnifica entervenção de Ottilia Amorim, Dulce de Almeida e os outros elementos da companhia.

—:—

O PAVÃO REAL, NO GLORIA — Leopoldo Fróes e seus comediantes representam hoje em vesperal e á noite a interessante comedia de Leon Pagano: "O pavão real".

—:—

PROCOPIO, NO TRIANON — Tem batido o "record" de enchentes o Trianon, onde hoje, á tarde e á noite, nos dará Procopio Ferreira uma das grandes creações "Os tres gemeos".

—:—

MALDITO TANGO — No cartaz do Phenix figura hoje á tarde e á noite a leve peça de Jayme Costa e Brasil Jerson, "Maldito tango", com Jayme Costa e Sylvia Bertini nos papeis principaes.

—:—

NO RECREIO — Tres grandes enchentes registrará hoje o Recreio, pois terá, em scena, na matinée e nas sessões da noite a engraçada revista de Marques Porto e Luiz Peixoto "Cadê as notas?", com Alda Garrido, em meia duzia de papeis interessantissimos.

—:—

O CARTAZ DO S. JOSE' — Teremos hoje, no S. José, as ultimas, representações da revista "Atraz das notas". Amanhã subirá á scena no popular theatro do Rocio a burleta fantasia, de Carlos Bettencourt e Cardoso de Menezes "Ratos e ratões".

—:—

A TEMPORADA ARMANDO DE VASCONCELLOS, TERMINARA' COM UMA REVISTA POR SESSÕES: "DOIS A ZERO", 4ª-FEIRA, 25 — A temporada Armando de Vasconcellos, será encerrada com uma revista por sessões, escripta especialmente por Vasco Sant'Anna e A. Tavares, com musica dos maestros Assis Pacheco e Cruz Braz, intitulada "2 x 0" e que será representada pela primeira vez na 4ª-feira, 25, em festa artistica de Armando de Vasconcellos, o querido director e emprezario da companhia. Esse espectaculo que offerece todas as caracteristicas de interesse, será o ultimo a ser apresentado pela companhia que se dissolve e divide-se nos seguintes quadros: "Horas certas", "Ave Maria!", "Charleston", "Um rapto no seculo 25", "Rua abaixo", "Mulher", "Mulheres" (fantasia final do 1º acto), "São as flores...", "O torcedor", "As duas mães, Portugal e Brasil!", "Pequenas, cuidado!", "Mais vale só...", "Satan & Cia." e "Chuva de estrellas" (fantasia final).

Na representação tomam parte todos os artistas que formam o elenco da companhia de operetas e vae ser curioso ver Sylvio Vieira, Auzenda de Oliveira, Aldina de Souza e Vasco Sant'Anna, na interpretação de seus papeis de revista, para cujas duas sessões iniciaes estão desde já á venda os bilhetes, não havendo passagem alguma.

Hoje, na matinée e á noite "A princeza dos dollars".

—:—

"PARIS A LA DIABLE" CONSEGUE SUPERAR O EXITO DE "PARIS AUX ETOILES"! — Teve o mais enthusiastico acolhimento a representação da sensacional revista "Paris á la diable" que a companhia do "Moulin Rouge" está representando no Palacio Theatro, com casas cheias e um enthusiasmo enorme, não só dos artistas como do publico tambem, que applaude com o maior interesse todos os numeros e que faz repetir bastantes. Trata-se, effectivamente, de uma revista cheia de novidades, ricamente posta em scena, com scenarios e guarda-roupa lindissimos e na qual todos os artistas têm margem para brilhar francamente. Assim, mlle Marthe Berany que na primeira revista pouco trabalho tinha, apresenta-se agora, com successo em muitos papeis, mlle. Bandini, tão apreciada como comica, revela-se actriz de sentimento e bailarina; Simon Girard que já ganhou as sympathias geraes, tanto em "Abdullah", como em "O medico do theatro" e sobretudo em "O lazar", tem trabalho magnifico; o barytono Garrick, sempre espirituoso; o notavel comico Dutard, como grande actor de comedia; mlle. Maryans, sempre seductora; os bailarinos Bolzoni-Hallvary e Bobby-Serge-Sandie Duncan, as "Fisher's girls" e as "sparck ballet" dão ao espectaculo um brilho raramente attingido ainda por outras companhias do genero e que collocam a companhia do "Moulin Rouge" em primeiro logar.

O maestro Courtioux, dirigindo a orchestra, mantem não só os seus creditos de musico excellente, mas ainda constitue um verdadeiro numero do programma, pela alegria e pela personalidade que imprime á seu trabalho.

Por tudo isso, a alegre e muito divertida revista "Paris á la diable" constitue um espectaculo magnifico e que hoje se repete não só á noite, mas tambem na matinée.

— A 3ª revista de assignatura e que deverá realizar-se na proxima semana, será constituida pela imponente revista "Paris en feu", egualmente de mr. Jacques-Charles.

—:—

A ESTRÉA DE LUCILIA SIMÕES, A SUA TEMPORADA NO REPUBLICA — O magnifico elenco da Lucilia Simões-Erico Braga, apresentar-se-á nos primeiros dias de agosto no Theatro Republica para realizar uma temporada que deve ser das mais brilhantes no genero comedia, pois que é formado por artistas magnificos e de reputação firmada, desde ha muito, para a maioria dos elementos, mas onde figuram artistas novos e do maior talento, como Maria Sampaio e Irene Izidro, as quaes a critica de Portugal e de varios Estados do Brasil têm tecido as maiores e melhores referencias. Como primeiras figuras, estão na companhia e já conhecidos nossos, os seguintes: Amelia Pereira, Laura Fernandes, Samuel Diniz, Joaquim Almada e outros mais, não contando com Lucilia Simões que fórma um astro á parte e Erico Braga, o director da companhia e seu primeiro actor. A estréa será com a alta comedia "O fauteuil 47", em que tomam parte todas as primeiras figuras da companhia, com excepção de Maria Sampaio, que se apresentará na sua peça de repertorio.

—:—

COMPANHIA PARISIENSE DE OPERETAS — Estréa amanhã, no Theatro de Copacabana, a grande companhia parisiense de operetas, com "Un bon garçon", de Baide e Ivain. O elenco tem varios nomes apreciados. E' figura de destaque Milton, o comico que o Rio applaudiu o anno passado. E' a unica "vedette" da companhia que já esteve no Rio. Urban, o creador de "Phi-Phi", cujo gosto e fantasia lhe tem valido tantos exitos quantas têm sido suas creações.

Cocea, Christianne Dor, entre outras, constellam o elemento feminino. Christianne Dor é a fantasista, comica e original, creadora, como Maud Loty, de um genero adorado pelo publico parisiense e que, como Urban, são de Paris pela primeira vez em "tournée". Alice Cocea é uma artista de comedia, de opereta, de finissimo talento, de extrema elegancia. Nascida na Rumania, creou com Urban, "Phi-Phi", e Paris adoptou como filha dilecta. Por seu recente casamento, é condessa de La Rochefoucault, da mais legitima nobreza franceza. Cocea apresentar-se-á, no Rio, com "Quant ont est trois", que constituirá o segundo espectaculo.

Huguette Dracy, bellissima mulher, cantora, de voz excellente, é tambem uma comediante consummada.

Adrien Lamy é o "jeune premier" mais cotado no genero. Acaba de triumphar durante um anno com "No, no Nanette".

Será director da orchestra, o maestro Pierre Chagnon, notavel musicista e habil director e que, já ha varios dias, está no Rio preparando a orchestra.

Todos os scenarios da companhia foram pintados em Paris, especialmente, pelo conhecido scenographo André Boll e pelo pintor de fama René de Meurviele.

O guarda-roupa é de Willie, o "coutoumier" da moda, em Paris.

NOTAS PARAMOUNT

Já começam os trabalhos de producção do novo film de George Bancroft para a Paramount, sob a direcção de Joseph Von Sternberg. Ao numero dos interpretes foi recentemente accrescentado Gustav von Soyffertitz, conhecido actor caracteristico.

Outro actor do mesmo genero, interprete deste film, será Oscar Apfel, cuja actuação na Paramount data dos primeiros tempos da Marca das Estrellas, quando ella produziu "The Squaw man".

Na distribuição figuram ainda Bytty Compson, Budd Fine, May Foster e Olga Baclanova.

Sessenta e cinco cavallos tiveram que ser encaminhados pelos "cw-boys" numa distancia de 200 milhas, para o deserto do sudoeste dos Estados Unidos, onde um grupo de artistas da Paramount estava posando as scenas de um argumento de Zane Grey — "Agua Viva".

Os animaes foram embarcados em Hollywod, por estradas de ferro até á estação ferro-viaria mais proxima do deserto e dahi, como um rebanho, foram levados pelos vaqueiros ao seu destino.

Os interpretes, em numero de sessenta e cinco, fizeram, em automovel, a viagem até á região escolhida para a localização da acção do film.

Os principaes interpretes masculino e feminino, deste film, serão Jack Holt e Nancy Carroll.

Mais de 300 figurantes foram empregados na scena de abertura do "The Mating Call", o novo film de Thomas Meighan, que será produzido pela "Caddo" e distribuido pela Paramount.

Esses figurantes apparecem como immigrantes recem-chegados a Ellis Island, Nova York, e entre elles apparece a gentil actriz franceza Renée Adorée, cujo papel em "The Mating Call" é de importancia comparavel ao de Evelyn Brent.

Norma Talmadge e Gilbert Roland, os amantes idéaes, em "A Dama das Camelias"

Na literatura franceza avulta, pela sua extrema popularidade pelo exito que conquistou entre os leitores e apreciadores da obra de Dumas Filho, o romance "A Dama das Camelias", que teve a sua consagração, mais tarde, no drama do theatro e na scena lyrica, com a opera "Traviata".

"A Dama das Camelias" vem agora ver a sua immortal consagração com o film: Norma Talmadge encarna a Margarida Gauthier, que Dumas descreve em seu livro famoso. Nunca se viu, no écran, interpretação mais fiel, adaptação mais bella e mais encantadora do que a que Norma Talmadge e Fred Niblo deram ao romance francez, tirando delle as scenas mais tocantes e mais emocionantes que a téla apresentou. "A Dama das Camelias" é um film dedicado a todos os amantes da terra, nelle o Amor, razão suprema da vida, apparece em suas phases mais diversas, impetuoso, sincero, ardente, indifferente, por vezes, egoista e nobre. Margarida Gauthier e Armando Duval, dois caracteres que vivem em todas as épocas, porque os sentimentos que os animam são eternos, surgem na téla, interpretados por Norma Talmadge e Gilbert Roland em magnificas caracterizações, em soberbos trabalhos de arte e que vão fazer furor entre o publico.

"A Dama das Camelias", em vista da sua alta qualidade artistica e do seu enorme valor, foi editado em Cine Romance pela Livraria Leite Ribeiro e estará á venda, illustrado de bellas gravuras e trazendo bella capa, dentro de poucos dias.

A United Artists, que distribue este film, o exhibirá no proximo dia 30 do corrente, no Cinema Capitolio.

(13014)

Ivan Linow — um batalhador incansavel

Dois dos mais vigorosos batalhadores da téla, se encontraram um dia destes, depois de uma longa ausencia, num intervallo, nos "studios" da Fox-Film. São esses dois heróes, Lionel Barrymore, que acaba de chegar para trabalhar na producção de Richard Rosson e Ivan Linow, o musculoso e athleta artista russo, que vêm de assignar um contrato por cinco annos com o sr. Winfield Sheehan, para trabalhar nos films da Fox-Film, devendo sua estréa ser ao lado de Dolores Del Rio, na grande producção "The Red Dance."

Barrymore e Linow são velhos camaradas e ha muitos annos já trocaram socos em films.

Ha cinco annos passados, contava Barrymore, levei um formidavel soco de Ivan no queixo, que repercutiu na "camera" como um éco.

O gigante relutou indeciso, em applicar toda a sua força, para abater o "astro".

A sua força herculea e a maneira impetuosa com que elle luta nos films é que lhe garantiram suas habilidades dramaticas.

Barrymore acha que é muito difficil, ainda mesmo que muito bem applicado, abater-se Linow com um soco.

O culpado de eu ter apanhado de Linow, fui eu mesmo.

Fui eu que, virando-me para Linow disse: — acerte-me no queixo.

Eu quero ir para o hospital e terminar este film".

Linow não conversou nem pensou, recuou um passo e ao tocar no ponto alvejado, o corpo de Barrymore tombava no chão como morto.

Linow correu em soccorro do amigo e desdobrou-se em desculpas.

Não ha nada, respondeu Barrymore, era isso mesmo que eu queria.

E são esses dois homens, um gigante e um "astro", amigos inseparaveis.

O "Correio" em Natividade

(MINAS)

(Do Correspondente)

Natividade, 18 de Julho

Vão em pleno andamento os preparativos para os tradicionaes festejos a realizarem-se nos dias 7 e 8 do mez de setembro neste prospero arraial de Natividade.

A commissão, toda composta de membros que se impõem a esta sociedade, não se poupa a esforços para que as festas se revistam do maximo brilhantismo e attraiam a esta terra grande affluencia de forasteiros.

São os seguintes os elementos componentes da commissão: Francisco Felicissimo de Carvalho, presidente; Alcenor Guimarães, vice-presidente; Antonio Furtado de Mendonça, thesoureiro; Alcindo Guanabarino de Oliveira, secretario; Francisco da Silva Gloria, procurador.

— Em virtude da passagem de seu anniversario a 5 do vigente o sr. capitão Norberto Marques Guimarães, figura de alto relevo no commercio desta praça, recebeu, em sua confortavel vivenda, á rua 19 de Julho, amigos e admiradores.

O anniversariante que é tambem influente politico neste logar e ex-vereador do Itaperuna, offereceu aos visitantes, com a fidalga affabilidade que o caracteriza, excellentes e variados doces, vinhos finos e licores.

Usaram da palavra o rvdmo. padre Marques da Silveira, vigario desta freguezia, e o dr. Jayme Memoria, inspector regional da Instrucção Publica.

REVISTAS CARIOCAS

A ESCOLA PRIMARIA

Chegou-nos ás mãos mais um numero d'"A Escola Primaria", interessante revista que se publica nesta capital sob a direcção do inspector escolar A. Cesario Alvim. O summario do presente numero é o seguinte: "O exemplo de Minas," redacção; "Saneamento pela educação no lar", Maria do Carmo Vidigal P. Neves; "Hygiene ocular escolar", dr. João Pires; "Geometria pela Escola Activa", Juracy Silveira; "Escotismo ou escotairismo?" Silva Ramos; "Tres palavrinhas, Mestre Escola; "Educação do homem e do cidadão", Othello Reis; "Geographia", Othello Reis; "Arithmetica", Sebastiana Figueiredo; "Sciencias physicas e naturaes", Amalia Prado.

Central do Brasil

E' pensamento do director da nossa principal via-ferrea acabar de vez com o serviço de fiscalização por uma commissão de itinerantes, tirados dos quadros de conductores de trem, visto que tal fiscalização torna-se vexatoria e nenhum resultado util traz ao serviço dos referidos trens. Verificou ainda, que o trem é dirigido por um conductor-chefe de classe, afiançado e de inteira confiança da administração e, portanto, cabe a este, como um bom auxiliar da directoria, cuidar da citada fiscalização e actualmente este conductor-chefe perde todo o prestigio e valor, porque em meio da viagem apparece um collega de classe, ás vezes inferior na categoria, e vae passar uma revista nos carros. Dahi, as innovações mesquinhas e communicações banaes em prejuizo de uma classe honesta e que trabalha na fiscalização da renda de viajantes e, ainda, conduz em seus carros de expedientes caixas e mais caixas com ouro ou dinheiro das delegacias fiscaes destinadas ao Thesouro Federal, sem haver, até hoje, a menor suspeita ou desapparecimento de taes valores.

O que quer fazer o director de accordo com o sub-director do trafego, dando tal fiscalização ao respectivo chefe de trem, é digno e merece muito, porque vae estimular uma classe honesta, desapparecendo os itinerantes, que, felizmente não são precisos para os que trabalham nos trens do interior da Central do Brasil.

A nossa principal Estrada já possue uma secção policial a cargo do engenheiro Galdino Rocha, que cassou com os constantes roubos de mercadorias, com os assaltos aos trens de carga em meio de viagem, emfim, vem regularizando tudo na Central do Brasil, se mas reclamações do commercio e dos viajantes, victimas em outros tempos de furtos.

Portanto, ninguem melhor do que a citada secção estará apta para auxiliar aos chefes de trens e demais funccionarios da Estrada. A continuação da itinerancia, é inutil, porque não é justo que se fiscalize o que é honesto e que os proprios passageiros censuram, motivado pelo abuso de autoridade de alguns fiscaes itinerantes, que ás vezes se tornam grosseiros em seus actos, unicamente por saliencia perante ao publico.

— O ministro da Viação, approvou a concorrencia permanente n. 36, realizada a 5 de junho, para o fornecimento de taboas de pinho, durante o anno corrente.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de um anno, a Joaquem Borges e Mario Macedo Machado; seis mezes, a Juvenal Fernandes da Silva, Faustino José dos Santos, João Annanias, Edgard Costa e Ricardo Reis Netto; de 2 mezes, a Virgolino João Baptista e Octavio Carlos Frederico Korff, e de um mez, a Joaquim Alves Teixeira, Orlando de Souza Cabrera, Antenor Alves de Souza, Anastacia Rodrigues e Izidoro Francisco.

— Do ramal de S. Paulo, regressaram hontem, os engenheiros Sinval Sá e Silva e Arthur Thompson, ajudante e encarregado do serviço do Patrimonio, com dois auxiliares, que ali foram obter, varios dados referentes aos bens immoveis da Estrada, para os quadros em organização para 1929.

— Foram muito felicitados pelas suas promoções, os conductores de trem de 1ª classe, Rothier Duarte, Felippe Sant'Anna e Barbosa Junior.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 23 passagens, n aimportancia total de 621$900.

— O dr. Lysanias Cerqueira Leite, sub-director da 2ª divisão, fez hontem, as seguintes remoções: para a estação D. Pedro II, o agente João de Mello Campello, conferente Carlos Borges de Mello e praticante Ioubert Figueira Galvão; para a Maritima, o agente Arnaldo Manoel Fernandes; Campo Grande, praticante Antenor Casal; Santa Cruz, agente Joaquim de Araujo Cintra Vidal; Ricardo de Albuquerque, agente Arthur Pereira dos Santos; Nova Iguassu', agente Pedro de Alcantara Moraes e Diogenes de Lima e Silva; Belém, conferente Sebastião Antonio da Silva; Paracamby, agente Tranquillino Pimenta de Oliveira; Sapé, agente Antonio Borges de Freitas Sobrinho; Sertão, agente Augusto Pereira da Silva; Floriano, agente João Alves Junior; Norte, praticantes Floirano Pinto da Fonseca, Alberto Ventura de Mattos e Isidoro Pinheiro; Lima Duarte, praticante Zeferino Clodoveu Raulino; Rocha Dias, conferente Perminio Modesto Ribeiro; Carandahy, praticante João Antonio do Nascimento; e Bello Horizonte, conferente José Salustiano da Silva Braga Junior.

— Serão submettidos á inspecção de saude, para effeito de aposentadoria, mantida pela Caixa de Pensões do Pessoal Jornaleiro das Estradas de Ferro Central do Brasil, Therezopolis e Rio d'Ouro, os seguintes empregados:

Dia 23 — Antonio Porto Filho, operario de 4ª classe; Firmino José Sant'Anna, guarda chaves; Francisco Moreira de Oliveira, trabalhador; Deocleciano Leal, guarda de 1ª classe; Antonio Alves Pires, manobreiro de 2ª classe; Augusto de Araujo Costa, guarda de 1ª classe; Francellino Theodoro Mendes, trabalhador; Leandro José Soares, concertador; Augusto Barros Rangel, operario de 4ª classe; e Manoel Gonçalves, feitor. Supplentes: Bernardino Alves de Oliveira, conferente; e Manoel João de Almeida, servente.

Dia 24 — Domingos José de Andrade, trabalhador; José Nunes de Oliveira, trabalhador; Luiza Ferreira, encarregada da sala das senhoras; Manoel Felippe Pinto, trabalhador; Ayres José de Araujo, trabalhador; Julio Geraldo da Rocha, auxiliar de cabine; A. Rangel, auxiliar de cabine; Augusto Ferreira da Silva, trabalhador; João Alves Ferreira, trabalhador; e José Joaquim Alves, trabalhador. Supplentes: José Teixeira, trabalhador e José Machado Loredo, guar-

Dia 25 — João Baptista de Fada.

ria, guarda; Joaquim dos Santos, trabalhador; Antonio José da Cruz, guarda; Diogenes Ribeiro Malta, trabalhador; Claudionor Francisco da Silva, operario; Luiz Vianna de Sant'Anna, guarda; João Antonio da Silveira, guarda; José Ignacio, guarda; Manoel Soares da Costa, guarda; João José Alves, guarda. Supplentes José Francisco Alves, guarda; e José Ferreira, guarda.

— Ficou hontem, reparada a ponte de Itá, no ramal de Santa Cruz, sobre o rio do mesmo nome.

— A linha da Central do Brasil ficou desempedida, depois das 24 horas.

— O dr. Romero Zandar, despachou hontem, os seguintes requerimentos:

Arthur Silva — Compareça á secretaria; Sebastião Rogerio de Andrade, Luiz Augusto dos Passos Mocedo, Arthur Ribeiro Duarte, Olavo Guimarães — Certifique-se; Brenne & Cia. Nacional de Electricidade — Restitua-se; Luiz de Oliveira Guimarães — Deferido, a titulo precario, mediante contribuição mensal de 20$000, devendo no termo, ser fixado qual a plataforma e devendo o local ser escolhido de modo não embaração o transito; Luiz Alfredo de Oliveira Paixão — Deferido. A' 8ª divisão para extrahir a guia depois esta volta á 2ª divisão, para as providencias posteriores; Olavo Gomes Oliveira, Francisco da Costa Lima, Antonio de Oliveira Azevedo, Seraphim Tavares Ferreira, Tarcillo Paes Leme Gama, Fabio Lopes Carneiro da Fontoura — Dê-se baixa na fiança; Arnaldo Mario Fagundes — Indeferido, visto não ser empregado da União.

PELOS CLUBS

Democraticos — Mais uma noitada alegre, demonstrativa da pujança e valor dos intemeratos carapicús, foi effectuada hontem, no "Castello", por iniciativa do "Grupo dos Trancinhas". A alegria que sempre impera nos dominios da "Aguia Negra" é contagiante e envolvente, a todos contaminando com o virus da gargalhada franca. E' por isso que as suas festas são disputadissimas, andando geralmente os convites por grande empenho, como aconteceu com a de hontem, cujos ingressos foram já dias antes completamente esgotados. Tudo foi caprichosamente providenciado afim de que o baile de que aquella séde é mesmo o "Castello da Folia".

Uma banda de musica da Policia Militar sustentava o cancan até a manhã de hoje, sem dar aos bailarinos o mais leve armisticio.

Centro de Chronistas Carnavalescos — Da secretaria dos tenazes "baetas", recebeu o C. C. C. o seguinte officio, communicando o resultado da ultima assembléa realizada na "Caverna" da rua Visconde de Maranguape n. 24, e que elegeu os novos dirigentes "baetas". Eis a integra do alludido officio:

"Rio de Janeiro, 8 de julho de 1928. — Illustrissimo sr. presidente do Centro de Chronistas Carnavalescos — Tenho a honra de communicar a v. s. que na assembléa geral ordinaria realizada em 30 do mez p. p., foi empossada a nova directoria que dirigirá os destinos deste club, até 30 de junho de 1929, e que é a seguinte:

Presidente, Julio Monteiro Gomes; vice-presidente, Abilio Fernandes; 1º secretario, Eduardo A. Pereira Filho; 2º secretario, Corintho de Andrade; 1º thesoureiro, Eugenio Rios; 2º thesoureiro, Domingos Marzuratti; 1º procurador, Alberto Cotrim; 2º procurador, Hermann von Doellinger e bibliothecario, tenente Olivio Mello.

Conselho fiscal: — Roberto Cunha, Alvaro Silva e Henrique Camargo.

Aproveitando a opportunidade, apresento a v. s. os protestos de elevada estima e distincta consideração — Eduardo Antunes Pereira Filho, 1º secretario."

Cruzeiro do Sul — Realiza-se hoje, mais uma esplendida tarde-noite dansante no "Firmamento", ao som de uma orchestra, que orientará as dansas entre 7 horas e meia-noite.

Assignado pelo sr. José Escarlate, activo secretario, recebemos gentil cartão de ingresso.

BOTA FLUMINENSE

52$000

Sapatos de superior bezerro naco perola escuro e guarnições em naco escuro, bonita combinação solados de borracha, salto imbutido, grande moda de 37 a 44.

28$000

Sapato de superior vaqueta chromo preto, amarello claro ou côr de vinho, sola reforçada, bico largo, artigo forte e da moda, de 37 a 45.

32$000

Superior sapatos de bezerro naco escuro, salto francez regular artigo forte para reclame de ns. 32 a 40.

40$000

Sapatos de superior pellica Bois Rose com enfeites de pellica escura, salto francez, artigo chic de ns. 32 a 40.

PELO CORREIO MAIS, 2$500 POR PAR

Alberto Antonio de Araujo

Avenida Passos n. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 109

PROPRIEDADES CURATIVAS!

Attesto que tendo empregado na minha clinica o depurativo "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, observei as suas propriedades curativas maravilhosas nas diversas manifestações da syphilis.

Bahia, 9 de Janeiro de 1926. — Dr. Adolpho B. de Mendonça. (Firma reconhecida).

Trabalhadores

Precisam-se para serviços braçaes da Light & Power, dirijam-se á rua do Costa n. 39.

(189)

EMPREGOS — A R. J. T. Light & Power Cº. tendo limitado numero de vagas a preencher no quadro effectivo de Motorneiros e Conductores facilita a entrada de candidatos que satisfaçam as condições necessarias e saibam ler e escrever.

Para mais informações á rua do Costa n. 39.

(190)

GRATIS

Póde obter a sua Felicidade e bem estar pedindo o livro

A Fortuna ao alcance de todos

pois elle contém conselhos para resolver todas as contrariedades da vida humana e lh'o envio mediante o franqueio de $800 em sellos — Dirija-se ao Prof. D. O. Licurzi. Uspallata numero 3824 — Buenos Aires — (Republica Argentina. (13577)

Tossís? Tomae BRONCHITAL

Ap. D. N. S. P. — N. 396 — 5|10|912.
Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111
PHARMACIA BITTENCOURT

(2908)

ALLEGRO

Unico apparelho efficaz para afiar as laminas de navalhas de segurança.

GILLETE, AUTOSTROP e APOLLO

O afiador ALLEGRO restitue á lamina usada, o côrte de uma lamina nova, o que não havia sido provado pelos apparelhos até hoje fabricados.

Barbear-se torna-se um prazer e uma lamina dura indefinidamente.

A' venda nas casas: Hermanny, Lohner, G. Lapart, Lutz Ferrando, Ramos Sobrinho, Edison, Chapelaria Brasil, Madureira, Gentil Miranda, Optica Ingleza, Cardoso. Edmundo Machado & Cia. e Fernandes Malmo.

Unicos concessionarios e depositarios:

EUGENE BARRENNE & CIA.

Rua Buenos Aires, 263 — Rio de Janeiro

(7648)

E' de real valor!

Diz o Dr. João Ferreira Caldas que conforme observações, attesta que o preparado "VINHO CREOSOTADO" do Pharm. — Chim. João da Silva Silveira, é de real valor therapeutico nas molestias do apparelho respiratorio.

Bahia, 18 de Novembro de 1925. — Attestado resumo — (Firma reconhecida).

Não perca V. S. a opportunidade!...

Para dar a conhecer ao distincto publico a nossa esmerada confecção e caprichoso acabamento, resolvemos a titulo de propaganda, cobrar o feitio de uma camisa, rigorosamente sob medida o preço de

6$000

Apromptamos encommendas em 8 horas.

N. B. — Restitue-se a importancia ao freguez, no caso de não ficar satisfeito.

Av. Almirante Barroso, 6-1o. Esq. 13 de Maio. Tel. C. 5089. (13373)

ZELADOR

Firma idonea, facultando todas as garantias necessarias, encarrega-se de todos os serviços referentes a bens immoveis. Edificio "Jornal do Commercio", sala 309 — Tel. Norte 2796. (D 7740)

Avenida Passos, 109

Calçados para todos e por todo preço

Fabricação propria de calçados para homens senhoras e creanças

Lindo e elegante sapato em pellica marron com guarnições tringulho, em salto de 4 a 5 1|2 centimetros modelo Mauritania — Preço 48$000

Preço 48$000

Fino sapato em plena moda, em legitima camurça cinza, estampado, salto alto, modelo do afamado sapateiro Ferraz. O mesmo modelo em marron.

Preço 55$000

Delicada concepção do artista Ferraz, em fina pellica envernizada, com linda guarnição a oleo, confecção esmerada. Preço: 50$000

Preço 50$000

O maior e mais variado sortimento de alpercatas de todos os tamanhos e para todos os gostos. Preços de 5$500 a 17$000. Pelo Correio, mais 2$500. Pedidos a A. J. DA SILVA FERRAZ

(123)

SOBRADO

Aluga-se o optimo sobrado da rua Acre n. 26, com dois pavimentos, com 13 commodos cada um, situado em magnifico ponto. — Tratar no mesmo e no n. 36, 1º andar. (D 9684)

BELLA CHACARA

Aluga-se, R. S. Alexandrina, 181, com muitas accommodações e lindo parque, arvores frutiferas, nascente, bonde á porta. Trata-se com o dr. Monteiro. R. S. Pedro n. 39, das 11 ás 15 horas. Telephone Norte 7327 ou Avenida Atlantica, 568. — Telephone IPANEMA 0204. (D 9842)

Niveladoras Adams

DE RODAS INCLINAVEIS

Utilisando-se de methodos modernos para construcção e conservação de estradas, V. S. fará um serviço melhor de forma rapida e economica. Antes de decidir sobre acquisição de machinas para estradas, procure V. S. conhecer as vantagens das afamadas niveladoras Adams de rodas inclinaveis.

Temos á sua disposição o nosso catalogo sobre construcção de estradas. Envie-nos o seu nome e endereço para recebel-o.

INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY

RIO DE JANEIRO — RUA SÃO PEDRO, 66 — END. TEL. INTERMACO

SÃO PAULO — RUA FLORENCIO DE ABREU, 15 — END. TEL. INTERMACO

RECIFE — AVENIDA RIO BRANCO, 139 — END. TEL. INTERMACO

SEGUREM

seu predios, moveis e negocios na **COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA** — rua do Ouvidor ns. 66 e 68, 1º andar, edificio proprio — a qual possue 28.000:000$000 em immoveis, apolices, acções e dinheiro.

Em caso de reconstrucção ou concertos, por sua conta, de predio sinistrado, a Companhia se obriga á indemnização do respectivo aluguel INTEGRAL, durante o tempo empregado nas obras.

A Companhia ALLIANÇA DA BAHIA é a primeira companhia nacional de seguros maritimos e terrestres em capital, reservas e receita. E' a companhia de seguros maritimos, terrestres e fluviaes que, no Brasil, em 1926 teve a maior receita dentre todas as companhias congeneres inclusive as estrangeiras, que operam neste paiz.

Taxas modicas — Optimas garantias — Liquidações rapidas.

Agente geral: ALEXANDRE GROSS.

Momentos de verdadeiro prazer

Sem esta marca não é Radiola

O ar está cheio de boa musica, discursos e noticias esportivas de palpitante interesse. Por que deixar que tudo isso se perca no espaço? Uma Radiola RCA em sua casa proporcionar-lhe-ha momentos de verdadeiro prazer.

As Radiolas RCA são feitas pela Radio Corporation of America, que é no seu ramo a empresa mais importante do mundo.

As boas casas do ramo ou os nossos distribuidores locaes terão muito prazer em demonstrar a V.S. o novo sortimento de Radiolas RCA, alto-fallantes RCA e valvulas Radiotron RCA.

RADIO CORPORATION OF AMERICA
233 Broadway, Nova York, E. U. A.

Radiola RCA

PRODUCTO DOS FABRICANTES DE RADIOTRONS

Banco de Operações Mercantis

CARTEIRA PREDIAL

Dispõe de 1.000:000$000 para emprestimos sobre HYPOTHECAS.

Telephones N. 2548 e 3021

RUA DA ALFANDEGA — 55

Indispensavel ás senhoras

Para a Hygiene Intima das Senhoras, recommenda-se muito o magnifico preparado Gynaseptol, sob a forma de PESSARIOS SOLUVEIS. Antiseptico, absolutamente inoffensivo, de uso facil e commodo, o Gynaseptol é preferido pelas damas elegantes que delle fazem uso diario, com satisfactorios resultados. Vende-se nas boas pharmacias. Preços pelo Correio, para qualquer logar: 1, caixa, 6$000; 3 caixas, 15$000; 12 caixas, 52$000. Pedidos e quaesquer informações: VARGES & CIA. — Caixa Postal, 2.253 — Rio de Janeiro. (D 9742)

KOLAPHOSPHATADA :: SOEL ::

Preparada pelo Professor Sarmento Barata

(12391)

E' um medicamento indispensavel em todas as casas pois é o tonico dos adultos, o alimento dos velhos e das creanças.

E' util em todas as molestias depauperantes, taes como as grippes, febres typhoides, etc., em todas as convalescenças.

É util nas grandes fadigas cerebraes; portanto, a todos que dispendem grandes energias.

E' util a todas as senhoras que amamentam, pois não só augmenta o leite, mas o torna mais forte.

E' util ás creanças fracas, lymphaticas e rachiticas, porque contém iodo e glycerophosphatos.

Deposito: Araujo Freitas Ourives — 80; Rodolpho Hess — 7 Setembro 61

Lindos Terrenos

na Rua Trapicheiro (R. Desembargador Isidro) Ponto dos Bondes Fabrica. Logar alto, com muitos predios elegantes, já construidos, zona de matto.

O PETROPOLIS NO RIO

tem luz, gaz, esgoto e abundancia de agua. Vendem-se lotes grandes e pequenos. Preços razoaveis. Vêr e tratar com o proprietario H. Klussmann, á R. Trapicheiro, 29. (D 9667)

LIVRARIA

J. LEITE

compra livros raros s|America, Brasil, Classicos, Historica, Philologia. Peçam catalogos (gratis). Regente Feijó, 12.

(14333)

OURO

PRATA, PLATINA, JOIAS VELHAS E DENTADURAS

Compra-se aos melhores preços. Concertos em joias e relogios. Preços razoaveis.

CASA OLIVEIRA

Fundada em 1917

RUA BUENOS AIRES, 174

Telephone N. 4772

(12180)

Auto-Caminhão

RIO-SÃO PAULO

No dia 1º de agosto p. p. sahirá para São Paulo, um de 5 toneladas tomando frete. Trata-se na rua Buenos Aires n. 93, teleph. Norte 1105, das 11-12 e 4-5 horas. (D 8633)

Implorando a caridade

ANGELA PELUKANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, pobre, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47 casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo de familia.
UM INFELIZ ALEIJADO.
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
JULIETA — EMILIA, duas pobres cegas.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.

85 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

JULES MARY

Paraiso Perdido

Traduzido especialmente para o "Correio da Manhã"

Metteu-se pelos bosques que rodeiam Cerdon, caminhando sempre, sem se inquietar com o caminho que seguia.

Tudo nelle eram terrores.

Tudo nelle era desespero.

E o que via em seu redor mais lhe augmentava os pezares pelo contraste mesmo da calma que reinava no campo e da tempestade que lhe alvoroçava o coração.

Estava admiravel a manhã.

O sol brilhava e como a frescura nocturna ainda não houvesse sido supplantada pelos raios do sol, os passaros continuavam a cantar sobre as arvores, e ouviam-se os pequeninos nos ninhos, a chilrear quando as mãos lhes traziam o sustento.

Quando um caminho levava Renaudiere até á clareira do bosque o medico avistava logo o campo cheio de verdura a mais não poder ser.

E por toda parte, no campo, os camponezes trabalhavam. Vinham até elle canções de longe, á mistura com as dali perto.

Eram os pastores e os vaqueiros que conduziam seus rebanhos, ao longo do Beuvron.

Como nesse dia se realizava o mercado de Sully, a estrada branca e poeirenta estava animada por pequenas carrinholas e charrettes, conduzindo aldeões e aldeãs, que iam vender ovos, manteiga, criação de bico.

E no fundo dos carros ouvia-se o cacarejar das gallinhas assustadas.

Parecia feliz o campo.

Exhalava-se delle uma felicidade sã, calmante, fortificante.

E eis porque Renaudiere estava ainda mais triste. Porque essa calma das coisas parecia censurar-lhe os crimes, a crueldade da sua vida, o seu egoismo!

Não vivera senão para si proprio.

E tudo, no ultimo momento, o abandonava.

Machinalmente...

Sem que fizesse por isso...

Dirigira-se para o lado de Chantelegret, seguindo a linha de arvores que marginam o Beuvron.

Avistou, de repente, em um canteiro que havia numa especie de tunnel de verdura, uma fórma negra deitada no sólo.

A espessa cortina de folhagem não deixava entrar ali o sol.

Pareceu-lhe reconhecer a Heugne.

Approximou-se.

E viu que era mesmo ella.

Dormia.

Deixára Chantelegret na vespera á noite, como de habito não querendo passar a noite no moinho, e viera cair ali, naquelle canteiro, onde o somno a surprehendera.

Renaudiere parou e contemplou-a longamente.

Era essa velha, de rosto duro e enrugado, cabellos grizalhos agora, mãos gretadas pelos frios dos invernos, de busto deformado pelos trabalhos dos campos... Essa velha é que fôra a causa de todas as desgraças da sua vida...

Fôra a sua fatal belleza da juventude, que lançára o odio, noutro tempo, entre Renaudiere e Villadon.

Amara-a de um amor sensual e fogozo.

E...

Traido...

Quizera vingar-se.

Dahi o seu infame crime contra Fernanda.

Sim, fôra por causa dessa velha que resonava ali, a seus pés, desguedelhada, vestidos despedaçados, cheios de buracos, por causa della que a vergonha e o desespero haviam caido sobre a nobre familia dos Villadon...

Fôra por causa della que elle, Renaudiere, sem nada até a esse momento que se lhe censurasse, se tornára criminoso.

E mais tarde?

Não fôra a Heugne que concebera a idéa desse roubo, em casa de Courageot? A Heugne, que lhe fôra falar? Sem isso nada teria havido! Nem elle pensaria em semelhante crime. E Virginia viveria ainda!

Por que se teria dirigido a elle, essa velha, e não a outra pessoa? a qualquer caçador furtivo dos arredores? a qualquer vagabundo, a qualquer mendigo? Ha tantos mendigos na Sologne!

A velha adivinhára, sem duvida, que o terreno estava bem preparado para receber a semente desse crime!

E murmurou:

— Dizer-se que foi por ella que eu me tornei o que sou! Que eu me faço a mim proprio horror, como faço horror aos que me conhecem! E que hoje fujo dos homens, porque tenho tudo a recear delles!!

Brilhou-lhe nos olhos uma chamma.

— E' tão culpada como eu, esta mulher... Mas como está meio inconsciente soffre menos... E' justo?

E deu um passo para a Heugne.

Esta não despertou.

Ergueu a bota sobre o craneo da velha como se faz para esmagar qualquer reptil.

Mas, conteve-se.

— Sou mais culpado que ella.

A Heugne fez um movimento, e abriu os olhos.

Reconheceu logo Renaudiere e levantou-se.

Tinha um temor enorme, no olhar que lançou ao medico, o temor do animal pelo dono.

— Como veiu o senhor ter aqui?

— Ouve... Estás mais calma?

— Que é que o senhor quer de mim?

— Poderás responder ás minhas perguntas?

— Que é que o senhor quer perguntar?

— Tu foste confessar-te ao abbade Noel?

— Fui.

— A creada delle ouviu a confissão.

— Ah, meu Deus! disse a moleira num grito agudo... Mas, eu disse tudo ao padre... Tudo... Tudo... Entende?

— A creada foi me procurar, fica sabendo.

— Que lhe disse ella?

— Exige que salvemos teu marido da condemnação que o ameaça.

— Fazendo o quê, para isso?

— Entregando-nos...

— Mas, prender-nos-ão, condemnar-nos-ão...

— Nada mais certo e, aqui para nós, nada mais justo.

— Mas, eu não quero... Não, não quero.

— Como escaparás tu ao perigo que nos ameaça?

— Não sei. Procure o senhor. O senhor é que matou Virginia. Tem de me salvar se quer que eu o salve. Não me passou nunca pela cabeça que poderiamos commetter esse assassinio.

— Fica sabendo que estamos perdidos.

— Perdidos?!

— Sim, perdidos. Que vaes tu fazer agora?

A Heugne olhou para Renaudiere, espantada. A voz do medico era doce e firme. Jámais o ouvira falar assim.

— Maria, tu não pódes deixar pezar por mais tempo sobre o teu marido a accusação de haver assassinado a velha Virginia.

— Não o condemnarão... Ouvi dizer que é o sr. André de Villadon quem o defenderá.

— O sr. de Villadon tem a mão feliz, pois foi elle que me tirou da cadeia, mas as provas contra o teu marido são formidaveis, muito mais graves do que as que havia contra mim, mais graves mesmo do que o depoimento do pequeno Falot. Não esperes que seja absolvido.

— Então, o pobre homem está perdido. O que havemos de fazer para o salvar.

— Irás procurar os juizes.

— Eu?!

— E contarás tudo quanto se passou.

— Eu?!... Eu?!... repetiu ella no cumulo do terror.

E recuando, a afastar-se do medico, olhava-o como se Renaudiere houvesse enlouquecido de repente.

— Não lhes esconderás nada, entendes?... Contarás o crime tal qual nós o commettemos... nas circumstancias em que o commettemos.

— E depois?

— Só.

— Mas, o que me acontecerá?

— Prender-te-ão. Condemnar-te-ão.

— Guilhotinar-me-ão, talvez?

— Não, mas ficarás presa para toda a vida.

— Mas é a serio que o senhor me aconselha isso?

— Muito a serio.

A Heugne deu uma gargalhada.

— O senhor está maluco... E' preciso que esteja maluco.

— Não esqueças de que Gertrudes sabe tudo, e quer perder-nos.

A moleira cessou de rir.

— Que fazer? Que fazer?

— Nada nos póde salvar.

— Mas o senhor... que situação vae ser a sua se eu denunciar o crime aos juizes? O senhor imaginará que eu vou carregar para cima de mim com toda a responsabilidade? E que eu me farei condemnar em seu logar, tentando salval-o?

— Não. Eu não quero semelhante coisa. Não occultarás nada na tua confissão.

— Então, o senhor estará perdido tambem.

— Sim, mas não esperarei que me prendam.

— Ah! Bem o entendo... O senhor fugirá e eu pagarei pelos dois... Não... Não quero o seu conselho.

— A' mesma hora em que tu te entregares á prisão, eu morrerei.

— O quê?! Morrerá?! O senhor quer se matar?

— Quero.

— Ah! disse ella perplexa.

E accrescentou baixinho:

— E' preciso que a situação seja realmente desesperada, é preciso que seja grande o perigo que nos ameaça, para o senhor tomar uma tal resolução.

— E não é só isso.

— Então o que é mais?

— Tenho horror a mim mesmo.

A Heugne estremeceu. Mettia-lhe medo tudo aquillo. Apezar da sua pouca intelligencia comprehendia que se Renaudiere se arrependia, fosse porque motivos fosse, morreria, como dissera. Era tão energico que poria nessa morte, na sua morte, tanta coragem e sangue frio como por occasião do crime.

— Eu... Mas eu... não quero morrer, disse ella, e lembro-me de uma coisa acertada. Visto que o senhor está resolvido a morrer bem podia tomar sobre si a responsabilidade de todo o crime... Um pouco mais... um pouco menos, eu lhe peço... Então, não me inquietaria ninguem... e eu viveria como pessoa honesta e honrada até á minha ultima hora, prometto-lhe.

— Poderia effectivamente fazer isso, disse o medico.

— Não é verdade? disse a moleira anhelante de emoção, de esperança.

— Mas tu esqueces Gertrudes que sabe tudo!

A esperança desfez-se.

A Heugne pôz-se a tremer violentamente... Ia reproduzir-se a sua allucinação, e ella lançou um olhar em volta... espantada.. procurando entre as moitas e por detrás das arvores os invisiveis inimigos de que ella se julgava perseguida.

— Obedecer-me-ás? fez Renaudiere.

— Sim, sim, sim! disse ella sem comprehender.

E estremecimentos violentos a sacudiam, fazendo-lhe bater os dentes.

— Dirás tudo aos juizes?... Salvarás Mira-á-Morte?

— Sim, sim, sim.

— E arrependes-te do que fizeste, arrependes?

— Ah, sim!... Arrependo sim senhor, arrependo!

E na sua logica astuciosa e cynica:

— Como quer o senhor que eu não me arrependa de um crime que não me trouxe proveito algum?

E fugiu, bosque a dentro, a correr de arvore para arvore, estrebuchando por assim dizer contra ellas.

Renaudiere errou ainda longo tempo pelos campos.

Emfim, decidiu-se a voltar para casa.

Quando Bagatel lhe foi abrir a porta do gradil, preveniu-o:

— Doutor! Estão duas pessoas no seu gabinete.

— Quem são?

— Um chacareiro dos arredores que vem por um desastre qualquer succedido a um dos seus empregados, e a senhora Gertrudes, creada do cura, que já está esperando ha muito tempo.

— Está direito, já vou.

O nome de Gertrudes fizera-lhe passar um arrepio pelos hombros.

Entrou em seu gabinete.

Gertrudes, calma, indifferente, estava sentada ao pé da janella.

Renaudiere dirigiu-se primeiro ao chacareiro:

— Tem algum doente em casa?

(Continúa)

Todo o Commercio e Industria da Capital Federal deverá concorrer á

GRANDE EXPOSIÇÃO BAHIANA

a realizar-se em OUTUBRO proximo na

CAPITAL DO ESTADO DA BAHIA

Inscripções e mais informações nesta Capital á RUA DOS OURIVES, 32 - sob. - Tel. N 6308

Moveis de Madeira Vergada

(Systema austriaco)

Marca GERDAU Registrada

MEIAS MOBILIAS

Compostas de 1 Sofá, 2 Poltronas e 6 Cadeiras

TYPO 56

TYPO 70

CADEIRAS

TYPO 56 Assento 41 x 40 cm. — TYPO 56 1|2 RD Assento 39 x 37 cm.

DIVERSOS

TYPO 110 — TYPO 4 — TYPO 3 — TYPO 112

TYPO 328 — MESA TYPO 415 — TYPO 321

TYPO 470 — TYPO 314 — TYPO 471

A' venda em todas as boas casas de moveis, da Capital e do Interior

WALTER GERDAU

(PORTO ALEGRE)
Deposito da Fabrica (Filial):
Praça Tiradentes, 85
RIO DE JANEIRO
End. Telgr.: "GERDA U" — Telephone C. 1646

ANTIGUIDADES

Moveis antigos de jacarandá
Pratas portuguezas antigas
245, CATTETE, 245 — Telephone B. M. 1705

Para os criadores

Não ha melhor publicação agricola do que o mensario RURAL, o mais noticioso e que contém mais expressivas gravuras. Peçam um exemplar gratis á caixa postal 540, Rio de Janeiro. A assignatura annual custa apenas 15$000. (D 10076)

EPILEPSIA

Antepileptico de Weismann

Acção curativa comprovada em mais de uma centena de casos.
DROGARIA BERRINI — Rua Sete de Setembro — 81
(D 10086)

CASA
Tavares, deposito das fabricas de sedas e tecidos finos. — Rua Luiz de Camões n. 12. (95)

OCCASIÃO
Vende-se uma linda vitrine dourada, Luiz XVI, e um bonito jogo de 9 peças, oleo vermelho, talhado finamente para grande hall. — Trata-se á rua Buenos Aires n. 93, loja. (D 10095)

AVENIDA VIEIRA SOUTO
Aluga-se uma boa casa, acabada de construir, ao n. 494, com 4 grandes quartos, etc., garage. Chaves no local. Tratar das 3 ás 5 horas, edificio Jornal do Commercio, 1º andar, sala 104. (D 8457)

DEPOSITO
de Sedas, linhos, tricolines e tecidos finos. Vendas a varejo por conta das fabricas. Rua Luiz de Camões 12.

PIANO ALLEMÃO
Vende-se um de pouco uso, côr de acajú, preço barato, por viagem. — Rua Affonso Penna n. 139 A. (D 9917)

Leclerc & Co.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio
Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario
Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA CHIMICA RHODIA BRASILEIRA, de S. Bernardo, E. de São Paulo, de contratar e promover o fornecimento do producto segundo o processo para obtenção de saes soluveis e estaveis dos acidos de P-Oxy-M-Acylamino-Phenylarsinicos, privilegiado pela patente n. 15.042, pertencente á Société Chimique des Usines du Rhône. (D 10103)

BUNGALOW — TIJUCA PRECISA-SE
Pequena familia de fino tratamento precisa para 1º de Agosto de um, com accommodações modernas e garage, dá preferencia ás ruas transversaes a Conde de Bomfim, telephonar para Norte 2812 nos dias uteis. (D 9912)

BUNGALOW
Aluga-se com 5 quartos, 3 salas e todas as commodidades para familia de tratamento. Rua São Geraldo numero 33. — MADUREIRA. (D 8700)

LINHOS
belgas, grande variedade, aos menores preços, na Casa Tavares. — Rua Luiz de Camões numero 12. (95)

CASA MOBILADA
Aluga-se um predio novo em rua transversal a Haddock Lobo, só a casal de alto tratamento. — Trata-se pelo telephone Beira Mar 2489. (D 7905)

LINDO QUARTO
Bem mobilado, com agua corrente, aluga-se com pensão, a senhor do commercio ou casal sem filhos, á rua Santo Amaro numero 79. (D 8606)

PAPELLÃO
E papeis para embrulho, vende-se qualquer quantidade a preços baratos. Rua Theophilo Ottoni, 161. (D 8660)

RUA SILVEIRA MARTINS N 48
Aluga-se este luxuoso predio com numerosas accommodações para familia de tratamento, tendo grande terreno e jardim. Preço 2:200$000 e contrato no minimo por 4 annos. Póde ser visto a qualquer hora e trata-se á rua S. Bento n. 4, loja. (D 8566)

1º ANDAR
Aluga-se o excellente 1º andar do predio n. 128 da rua S. Pedro, proprio para escriptorio ou pequena industria. Trata-se no n. 133 da mesma rua. (D 9619)

PENSÃO MILTON
Alugam-se quartos para familias perto da praia de banhos. — Rua Marquez de Abrantes numero 26. (D 8464)

COMMANDITARIO
Precisa-se com urgencia de 50 contos para ampliar o movimento de uma casa, cujo negocio actual vale mais de 100 contos. Cartas a J. P., neste jornal. (D 9755)

CASAS DE ESTYLO
Recentemente construidas, ainda não occupadas, alugam-se á rua dos Araujos n. 89. Tratar no local com o sr. Pedro. (D 9694)

ARMAÇÕES
Vende-se uma apropriada a qualquer negocio, preço de occasião. Ver e tratar á rua Marechal Floriano numero 38 — Bazar Hollandez. (D 10104)

Leclerc & Co.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio
Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario
Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, estabelecida nesta cidade, á Praça Tiradentes ns. 79|81, de contratar e promover o fornecimento e a installação das machinas de pregar calçado, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 15|202, pertencente á dita COMPANHIA. (D 10103)

TERRENOS MEYER — E. DE DENTRO
Perto da estação. — Servido por omnibus e bondes. A prestação desde 100$000. Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda n. 113, 1º andar. (D 10109)

GARÇONNIÈRE
Vende-se pequena, Botafogo. Cartas para a redacção deste jornal a H. N. D. (D 10110)

Leclerc & Co.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio
Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario
Encarregam-se de juntamente com DAVIDSON, PULLEN & CO., estabelecidos á rua da Quitanda n. 145, de contratar e promover o emprego e o fornecimento dos reparos de canhões, para utilização em aeronaves, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente n. 15.216, pertencente a VICKERS LIMITED. (D 10103)

FAZENDA
Vende-se uma por preço de occasião com 400 alqueires geometricos, distando 4 horas do Rio e ligada á estrada Rio-São Paulo. Tem cafesaes, cannaviaes, pastagens, mattas, engenho, etc. Tratar com H. Cabral, General Camara, 38, sobrado, das 2 ás 3. (D 10111)

PIANOLA STECK
Vende-se 1 de pouco uso, 88 notas e com varios rolos de musicas. — Rua Affonso Penna n. 143. (D 9918)

Leclerc & Co.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio
Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario
Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, estabelecida nesta cidade, á Praça Tiradentes ns. 79|81, de contratar e promover o fornecimento e a installação das machinas de enformar calçado, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 9.461, de 16 de Novembro de 1916. (D 10103)

BOM EMPREGO DE CAPITAL
Vende-se por motivo de doença uma grande chacara com 15 mil metros quadrados de terreno, situada na Estrada Rio-São Paulo, logar de grande futuro, com tres casas, uma de moradia, dividida em uma sala, dois quartos, sala de jantar, cozinha toda ladrilhada, luz electrica, agua encanada na casa como na chacara. Segunda casa para empregados, com tres quartos, cozinha, despensa e grande tanque de agua, coberto; terceira, uma cocheira para animaes com uma charrete e um burro, poço de agua com bomba, tanque para patos, grande gallinheiro, chiqueiro cimentado e toda installação moderna; ver e tratar no Realengo, á Estrada do Realengo n. 227. (D 9706)

PALACETE NOVO — Laranjeiras —
Vende-se um moderno. Rua Sen. Pedro Velho n. 12, transversal á rua Pires Ferreira. (D 8705)

FEBRE AMARELLA
Só o cortinado automatico Dixie evita por completo o contacto dos mosquitos. Vende-se na rua do Rosario n. 147. Telephone Norte 6771. (80)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (12064)

CASA DO JULIO
MOVEIS
33, AVENIDA MEM DE SA', 33

Dormit. para casal, em peroba	1:000$
Salas de jantar na côr Imbuya	1:400$
Ditos para casal, canto redondo	1:250$
Grupos com 10 peças c| molas	550$

TELEPH. C. 1178—M. A. PEREIRA (13306)

QUARTOS
com todo o conforto, agua corrente, rigorosa hygiene, só no Hotel Mem de Sá, rua dos Invalidos n. 153, (esquina da Avenida Mem de Sá).

Solteiros	150$000
Casaes	280$000

— Com café — (1)

SOBRADOS NO CENTRO
Alugam-se, só para fins commerciaes, 2 bellos sobrados, ligados, com dois grandes salões cheios de ar e luz e do lado da sombra. Trata-se na rua da Carioca, 54. (D 9425)

CAMINHÃO FORD
Vende-se um fechado, optimo estado; está licenciado; informações Norte 7095. (D 9861)

COPACABANA
Alugam-se dois quartos a cavalheiro distincto, em casa de familia de todo respeito, á rua Miguel Lemos, 88. (D 10034)

PENSÃO XAVIER
Rua Cassiano, 2, Gloria. Dispõe de aposentos para familias e cavalheiros. (D 9866)

DUPLICATAS E PROMISSORIAS
Desconta-se a juros modicos de firmas desta praça ou mesmo do interior; tambem adeanta-se dinheiro sob caução das mesmas. Com M. Duarte — Quitanda, 152, sobrado. (D 9854)

53 — 7 Setembro — 53
Vendem-se sellos para collecções a 100 réis o franco. Compram-se tambem. Faz-se um cento de cartão de visita impresso, por 3$000. (D 9843)

GLORIA
Em residencia de tratamento, socegada, á rua Benjamin Constant numero 155, aluga-se excellente sala finamente mobilada, com ou sem pensão, a senhor do alto commercio ou a casal sem filhos. Tel. B. M. 3681. (D 9829)

SEDAS
Os mais lindos desenhos no deposito das fabricas, á rua Luiz de Camões n. 12. — Casa Tavares. (95)

LOJA NA AVENIDA
Em magnifico ponto, aluga-se por 5 annos. Informações telephone 0181 B. M. (D 9825)

SALINA
Vende-se uma no municipio de Cabo Frio, com optimo porto de embarque, um trecho já produzindo e mais 25 hectares por construir. Informes com o sr. Henrique — Villa 3329. (D 9811)

POR 5$000 APENAS!...
Desvenda-se o truc da "Cabeça Mysteriosa". Assumpto muito interessante. Dirija-se á rua Assembléa numero 27, com as iniciaes A. A. (D 9809)

CONSULTORIO MEDICO MOBILADO
Aluga-se á razão de 60$, 70$, 80$ e 90$000 mensaes por hora. Gonçalves Dias n. 13, sala 1. Tratar das 3 ás 4 horas. (D 9653)

CONCERTOS — PIANOS
E auto-pianos com a maxima perfeição por antigo profissional dando referencias. Phone 241 Villa. (A 8458)

CASA PARA PENSÃO
Aluga-se um optimo sobrado, com 7 commodos, grande quintal e mais dependencias. Rua Visconde de Pirajá numero 146. — IPANEMA. (D 8543)

RETALHOS DE TECIDOS
Vendem-se por atacado, na rua da ALFANDEGA numero 97. (D 8442)

DIVORCIO NO URUGUAY
Divorcio absoluto. Tambem conversão de desquite em divorcio. Novo casamento. Informações gratis ao dr. F. Gicca — Calle Rincon, 491, Montevidéo, ou no correspondente V. Gicca. — Avenida Rio Branco numero 133, 4º andar. — RIO. (A 6457)

PIANO — COMPRA-SE
Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. — Telephone Central 4307. (D 8413)

FAZENDA
Vende-se optima fazenda de 350 alqueires, sendo 200 em capim gordura e 150 em mattas apropriadas para café. Com 14.000 pés de café, 200 garrotes de 4 annos, 30 vaccas, animaes de sella, etc. Optima casa de residencia e 22 casas de colonos. Distante do Rio 5 horas. Demais informações á Avenida Paulo de Frontin numero 111. (D 9641)

A côr do seu terno...
Já se vae perdendo. Mande-o virar e ficará como era: completamente novo! Serviço especial da ALFAIATARIA ESTUDANTINA, á rua Marechal Floriano, 46. Tel. Norte 5737. (D 10045)

LOJA NO CENTRO
Aluga-se ampla para qualquer negocio, á rua Evaristo da Veiga 138; tratar no local. (D 9849)

COPIAS A' MACHINA E TRADUCÇÕES
Rua Buenos Aires n. 49, (loja). (A 8071)

AVENIDA MARACANÃ
Aluga-se uma boa casa, acabada de ..., ao n. 165, com 4 bons quartos, etc., garage. Chaves no local. Tratar edificio Jornal do Commercio, 1º andar, sala 104, das 3 ás 5 horas. Phones Norte 6966 e 4768. (D 8456)

TERRENOS A PRESTAÇÕES DESDE 28$000 NA VILLA ENGENHO DA RAINHA — (INHAÚMA) A 17 MINUTOS — DA CIDADE —
Acham-se muito proximos dos bondes do Meyer e das estações de Terra Nova e Inhauma, com agua e luz. Já existem mais de 400 casas construidas. Clima saluberrimo. Brevemente será construida uma parada da E. F. Rio d'Ouro junto dos terrenos. Nesta villa não ha molestias nem calor. O comprador não correrá risco de prejuizo, porque no caso de morte ser-lhe-ão restituidas as prestações já pagas, caso os herdeiros não queiram continuar a pagal-as. Trata-se aos domingos, na Padaria e Confeitaria em frente á estação de Inhauma, e nos dias uteis na Avenida Rio Petropolis numero 234, INHAUMA. (D8755)

Fabrica de fogões e aquecedores a gaz
Typos novos, economicos, garantidos, preços com collocação, vende-se a dinheiro ou a prazo. Concerta-se qualquer marca com ou sem nickelagem, orçamentos a domicilio gratis. Serviços garantidos, na Sociedade Belga Brasileira. Praça da Republica numero 199, esquina Visconde de Itauna. Telephone NORTE numero 3285. (D 9462)

CASA — PRAIA DE BOTAFOGO
Aluga-se uma esplendida casa para familia de fino tratamento, situada entre a Avenida da Ligação e a rua Senador Vergueiro. Aluguel mensal 1:500$000. Informações: Rua Senador Vergueiro n. 250. — Telephone B. Mar 2260. (D 10021)

PEDREIROS
Precisam-se bons na fabrica de garrafas á rua Viuva Claudio n. 378, (Largo do Jacaré), Engenho Novo. (D 10.008)

FOGÃO A GAZ E GAZOMETRO DE ACETILENO
Vende-se. Informações á rua Dois de Dezembro nº 77, loja. (D 10009)

ITAIPAVA — PETROPOLIS
Fazendas, sitios, terrenos e casas, vendem-se; a tratar com o sr. Salles, á rua do Rosario n. 109, 1º andar ou em Itaipava. (D 8747)

APPARTAMENTOS
PENSÃO D. LUIZA
Rua Candido Mendes n. 21. — Gloria. — B. M. 3734. (D 3796)

OPTIMO EMPREGO DE — CAPITAL —
Bungalow em Inhauma, no centro de um bom laranjal e muitas arvores frutiferas, com 20 m. de frente e 50 de fundo; perto de bonde, vende-se facilitando-se o pagamento. Tratar com o sr. Mattos, sem intermediarios, á Avenida Almirante Barroso n. 6, 1º andar. (D 9792)

BOM EMPREGO DE CAPITAL
Precisa-se de um socio commanditario ou solidario, com o capital de 50:000$000, para uma casa de artigo muito vendavel e em pleno desenvolvimento. Cartas pedindo mais esclarecimentos a A. Z. para esta redacção. (D 8723)

PREDIO — VENDE-SE
Magnifico e solido predio, com esplendidos commodos, completamente limpo. Campo de S. Christovão, 197. (D 9782)

SALAS
Alugam-se duas optimas para escriptorio ou consultorio medico — Edificio novo, 1º andar. Rua da Carioca n. 8. — Informações com o ascensorista. (D 9801)

CASA — COPACABANA
Vende-se uma excellente casa, assobradada, com garage. Terreno de 12 x 40 m. Negocio de occasião. — Acceita-se offertas. Póde ser visitada nos dias uteis, das 13 ás 14 horas e domingos das 11 ás 12 horas. — Avenida Rainha Elizabeth n. 143. (D 9774)

TERRENOS EM BOTAFOGO
Vendem-se lotes de 10 x 18,50 e 12 x 18,50, á rua Cesario Alvim. — Trata-se com Araujo — CASA GARCIA, de 1 ás 4 horas. (D 8749)

RETALHOS DE SEDA
Grande variedade recebeu das fabricas a casa Tavares. — Rua Luiz de Camões n. 12. (95)

PALACETE PARISIENSE
Vagou espaçosa sala, com agua corrente, para grande familia. Predio em centro de grande jardim, optimo para creanças. Laranjeiras n. 21. (D 10.006)

LOJA NO CENTRO
Aluga-se uma, na rua Buenos Aires n. 93, com quatro annos de contrato. Trata-se na mesma. (D 8634)

RESIDENCIA DE VERÃO
Vende-se uma, muito confortavel, em sitio bem cultivado, a duas horas do Rio, E. F. C. B. Trata-se com o dr. Livio Xavier, á rua Buenos Aires, 41, 2º andar, das 2 ás 3 horas. (D 9572)

SALA COM PENSÃO
Aluga-se para casal de alto tratamento, e 1 quarto para um ou dois rapazes. Casa com nova proprietaria e todo o conforto moderno; optimo passadio. Telephone 3113 Beira Mar. — A' rua Corrêa Dutra n. 131. (D 9613)

DR. A. L. STOCKLER
TUBERCULOSE — Pneumothorax Clinica medica. Assembléa, 61. (D 8199)

CHOCADEIRA
Vende-se magnifica "Reliable", funccionando perfeitamente, para 120 ovos, uma criadeira e criação Plymouth-Rock. — Rua Araujo Penna numero 20. — Haddock Lobo. (D 9573)

TUBOS DE CALDEIRA
Vende-se quantidade, usados, proprio para moirões. Tratar com sr. Destri, Quitanda, 157. Phone Norte 6228. (D 10037)

CINEMA
Apparelho Simplex, grupo 10 HP. Marelli, tres ventiladores de 16" oscilante e dois de tecto, vendem-se — Rua Saccadura Cabral n. 157. (D 10037)

PALACETE EM HADDOCK — LOBO —
Traspassa-se o contrato de um nobre, para familia de tratamento, pensão ou collegio. — Informações para Ipanema 1578. (D 9635)

FORD 1927
Vende-se um perfeito; ver e tratar: Rua Ferreira Vianna n. 71. (Cattete). (D 9638)

TERRENOS
Vendem-se lotes á rua do Mattoso. Facilita-se o pagamento. Trata-se no n. 61 ou 121. (D 9772)

PHARMACIA
Vende-se por motivo de molestia do dono, em Cachoeiro do Itapemirim — E. Santo — Zona rica. Optimo ponto para medico iniciar clinica. Informes com o sr. Emmanoel Freire — Rua Aristides Lobo, 86. Tel. V. 6016. (D 8704)

S. BERNARD
Vende-se legitima cachorra nova e bella; para tratar e ver á Avenida Vieira Souto n. 8 — Ipanema. (D 9682)

DE GRAÇA
A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarrho chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, travessa do Quartel n. 9 — S. Paulo. (2726)

GRANDES E PEQUENOS ESCRIPTORIOS
No "Edificio Odeon", á Praça Marechal Floriano, alugam-se salas com agua quente e fria e quartos completos para banho. Servem para escriptorios commerciaes, consultorios, etc. Não se alugam para ateliers, nem para moradia. O predio é servido por elevadores rapidos "Otis". Trata-se no local. — Preços: de 350$000 a 1:200$000 cada sala. (5135)

QUER CASA ?
Vendemos casas a cem mil réis por mez, entrega immediata, em Villa Pompeia, Ricardo de Albuquerque, estação seguinte a Deodoro, E. F. C. B., 35 minutos do Campo de Sant'Anna, 44 trens diarios e suburbios. Magnificos lotes de terrenos sem casa desde 40$000 por mez. Todos os dias pela manhã e nos feriados e domingos o dia todo ha quem mostre. Escriptorio: Rua da Alfandega n. 5, das 2 ás 4 horas da tarde. (A 6488)

CONFORTAVEL PREDIO
Aluga-se acabado de construir, estylo moderno, com 2 pavimentos, tendo 4 salas, 5 quartos, quarto de banho e mais dependencias, quarto independente para creados, entrada para automovel; ver na rua D. Anna Nery, 291; tratar na rua Licinio Cardoso, 362, antiga Jockey Club. Telephone 6241 Villa. (D 9655)

ESPLENDIDA CHACARA
Vende-se, situada no bairro mais saudavel de Nictheroy, com predio de optima construcção, com todas as accommodações para familia de tratamento, quartos independentes para empregados, muitas arvores frutiferas, agua em abundancia, bonde á porta, etc. Trata-se com o sr. Gaio, na Companhia União dos Proprietarios, á rua da Quitanda n. 87 — Rio. (D 7909)

AS MODERNISSIMAS PRENSAS AUTOMATICAS "HEIDELBERG"
Imprimindo o novo Modelo de 1928 por hora 3000 folhas desde o papel de seda até o cartão, representando a ultima palavra em SOLIDEZ e PERFEIÇÃO. SEMPRE EM STOCK.
Unicos importadores
BUCHHEISTER & SIEMANN
Rua dos Ourives, 145, Rio (A 231)

Machinas para fazer saccos de papel
As mais modernas e rendaveis, vendem: Buchheister & Siemann.
Rua dos Ourives n. 145.
Unicos importadores de
WINDMOELLER & HOELSCHER
ALLEMANHA (A 230)

PARTIDAS DE LINHO
belga, completas; informe os preços na Casa Tavares. Rua Luiz de Camões n. 12. (95)

Escripturação Mercantil
Portuguez, francez, inglez, tachygraphia e arithmetica. Escola Urania. Rua Sete de Setembro n. 107.

Predio — Estylo colonial
Vende-se á rua Gomes Braga, 28, Andaraby, com 47 mt. de frente para a nova avenida. Trata-se directamente com o proprietario, á Avenida Passos n. 62.

MECANICO APTO
Com boa pratica em apparelhos cinematographicos, colloca-se immediatamente. AEG. — Rua General Camara n. 130, primeiro andar. (D 8748)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se um bonito e bom, côr clara, cepo metal, cordas cruzadas, magnificas vozes. Preço de occasião devido retirada. Barão Mesquita, 507. (D 10068)

POR QUE PAGA ALUGUEL?
Ha por ahi tanta casa á venda e tanto terreno por edificar. V. poderá, com o nosso auxilio, passar de inquilino a proprietario; desde que possua terreno valioso ou uma pequena economia nós lhe fornecemos o restante.
CREDITO IMMOBILIARIO
(Soc. Limitada)
R. Carmo, 58 — SOBRADO (D 8981)

SOBRADO PROXIMO DA AVENIDA
Aluga-se bem installado, para negocio limpo ou consultorios, á rua Santo Antonio n. 20, antiga S. José n. 120; informa-se na loja. (D 10082)

Terreno em Haddock Lobo
Vende-se um lote de 8 x 20, junto ao n. 234, proximo á esquina da rua Domicio da Gama; trata-se nesta rua n. 19. (D 10070)

COPACABANA E TIJUCA
Vendem-se um lote de 13 x 34 ms. Rua Duvivier, perto do mar; optima casa com seis quartos e lindos moveis de imbuya. — Rua Andrade Neves n. 50. — Facilita-se o pagamento. — Telephone Villa 1337. (D 10081)

LOJA
Aluga-se uma com frente para duas ruas. — Trata-se á rua Marquez de Abrantes n. 178, Garage Brasileira. Telephone Beira Mar 2829. (D 10089)

AUTOMOVEIS USADOS
Vendem-se: double-phaeton 7 logares, Hudson Sport, Lancia, Chandler, Vauxhall e Ford; Limousines Packard, licenciada, Lancia e Fiat; Cabriolet F. N.; barata Cole de 8 cylindros e diversas outras marcas e typos. Ver e tratar á rua Marquez de Abrantes n. 178. — Garage Brasileira. (D 10089)

PETROPOLIS
Vendem-se: bungalow moderno, 6 quartos, grande varanda, grande sala, dependencias e tambem casa rodeada de grande terreno, 7 quartos, salas, dependencias, garage, bonde á porta. Informa-se B. M. 3390. (D 8751)

Moagem de café, restaurante, bilhares e botequim
em franco desenvolvimento. Vende-se. Informar no Café Gaúcho — Belford Roxo — E. F. Rio d'Ouro. (D 9639)

HUPMOBIL "8"
Vende-se um phaeton 7 logares, 8 cylindros, em perfeito estado, licenciado e segurado, de particular; facilita-se o pagamento. Ver e tratar á Avenida Venezuela ns. 100|102. (D 7833)

CASA NA GLORIA
Aluga-se uma nova, com duas salas, gabinete, cinco quartos e todas as demais dependencias, na rua Benjamin Constant. Para informações no n. 70. (D 7914)

VELLUDOS
Astrakans, Caschá, Sultanas, ultimas novidades, na Casa Tavares. — Rua Luiz de Camões n. 12. (95)

CREANÇAS ANORMAES
O dr. A. Leitão da Cunha recebe em seu instituto para creanças atrazadas, em Petropolis, educando-as pelo methodo do prof. dr. Decroly, de Bruxellas. Pedidos: Rua M. Bacellar n. 530. Tel. 119 Petropolis. (D 9903)

Comp. Generale Aero Postale
Correio Aereo
UNICO SERVIÇO OFFICIAL DOS CORREIOS FRANCEZES, URUGUAYOS, ARGENTINOS
SAIDAS de Aviões Postaes do Rio:
SEXTA-FEIRA, 27 para: Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, Casablanca, Alicante e Toulouse.
2ª FEIRA, 23, para: Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo e Buenos Aires
CORRESPONDENCIA até Domingo, 22, ao meio-dia, na séde da Companhia, na
AVENIDA RIO BRANCO, 50
TELE. NORTE 7406
(12414)

CASA INDIANA
Antiga Sapataria Civil e Militar
Artigos de sport, vendas por atacado e a varejo

52$000
Sapatos de superior bezerro naco perola-escuro e guarnições em naco escuro, bonita combinação solados de borracha, salto imbutido, grande moda de 37 a 44.

36$000
Sapatos de pellica preta, envernizada; forma moderna, artigo superior, commodo e forte, de ns. 36 a 45.
Completo stock de artigos de SPORT NACIONAES e estrangeiros, IMPORTAÇÃO DIRECTA
Chapéos para homem.
R. MARECHAL FLORIANO, 102
Pedidos a Alberto Antonio de Araujo
— RIO — (200)

AGRYPPUS
Faz abortar a influenza e cura constipações, grippes, tosses catarrhaes e asthmaticas
Fabricação do "Laboratorio e Pharmacia Homoeopathica de Carvalho Barbosa & Cia., á Avenida Suburbana, 2220 (E. de Dentro), telephone, Jardim 1101.
Vende-se em todas as pharmacias e no deposito: Pharmacia e Drogaria São Joaquim, Rua Marechal Floriano Peixoto, 173. (D 9800)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. — Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias
A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — Rio. (3099)

MOSQUITEIROS a 13$500
São 12 tamanhos differentes, em filó inglez, bordados em alto relevo, com applicações de setim, na mesma proporção de preço.
Porque o predio vae abaixo!...
"A NOBREZA"
95 — URUGUAYANA — 95 (41)

Tuberculose
As pessoas que estão atacadas de tuberculose, ainda com tempo de se curarem, e as que suspeitam vir a ser atacadas deste terrivel flagello, devem enviar o seu endereço ao abaixo assignado, se desejam receber gratuitamente informações PRECIOSAS sobre o tratamento desta enfermidade. Escrevam ao sr. L. AFFONSO.
Caixa Postal 1668
São Paulo. (6608)

HESPANHOL
Senhora distincta, argentina, dá lições a domicilio. Rua Machado de Assis n. 24. (D 9911)

TERRENO
Ruas Domingues Ferreira, Ayres Saldanha ou perpendiculares a Copacabana, lado Avenida Atlantica, compra-se, com 12 metros de frente — Avenida Rio Branco n. 183, 1º andar. O. F. Das 13 ás 18 horas. (D 8507)

PARA RENDA
Casa, compra-se, de 60 a 70 contos, com garage, em Copacabana. — Avenida Rio Branco n. 183, 1º andar, O. F., das 13 ás 18 horas. (D 8508)

OPTIMOS ESCRIPTORIOS
Alugam-se á rua da Quitanda numero 59, séde do Banco Popular do Brasil, onde se trata. — Preços modicos. Servidos por elevadores. (78)

SELLOS
para collecções. O melhor stock desde 100 réis o franco. J. S. LEITE — RUA DO CARMO numero 8. (D 9063)

Pautação e Encadernação
Precisam-se de meios officiaes e aprendizes, á rua Senador Dantas numero 104. (D 9702)

MALEITAS, SEZÕES, IMPALUDISMO
UMA SÓ DOENÇA E UM SÓ REMEDIO:
CAFÉ QUINADO BEIRÃO
Computa-se em muitos milhares as curas em doentes já cançados de usar injecções e outros remedios annunciados.
USA-SE EM LICOR OU PILULAS
Registado no Departamento Nacional de Saude Publica sob o n.º 147.

USEM SABÃO PROTECTOR
TYPO INGLEZ
Preferido pelas pessoas de tratamento porque lhes assegura a perfeita hygiene do corpo.
A' venda no RIO: Bovet & Cia., Ltda. Casa Colombo, Crashley & Cº., Joaquim Nunes, N. Braunstein, Perfumaria Cirio, Perfumaria Avenida, Portuguesa, José Ramos Sobrinho & C., S. A. Perf. Mascotte, Oscar Couto.
AGENTES: ABEL DE ALMEIDA & CIA. Rua do Acre n. 78 — sob.

Cafeteira Brasileira
Marca Registrada Patenteada
A melhor machina para fazer o melhor café em tres minutos
Em folha de flandres
Em metal nickelado
EM ALUMINIO
CAFETEIRA BRASILEIRA FABRICA RIO DE JANEIRO Nº 32 R. S. LUIZ GONZAGA
4 - 6 - 9 - 12 - 16 e 25 Chicar
Vende-se em todas as lojas de ferragens e de utensilios domesticos

Optimo negocio
Vende-se a patente unica no paiz de um apparelho indispensavel para industriaes dando lucros muito vantajosos. E' um negocio de ganhar alguns milhares de contos de réis em pouco tempo.
Toda seriedade e facillima collocação. Vende-se unicamente por motivo de doença. Capital necessario 150 contos. Informações das 14 até 18 horas na rua Santo Amaro n. 153, 1 andar, com Sr. Francisco ... (D 8496)

O SEGREDO DA FORMOSURA
Embelleza o rosto em poucos dias
(D 9461)

GRANDE FABRICA DE FERRO ESMALTADO
PLACAS PARA AUTOMOVEIS E OUTROS VEHICULOS, RUAS E NUMERAÇÃO DE PREDIOS, PREFEITURAS, CASAS COMMERCIAES, MEDICOS, HOTEIS, HOSPITAES E TODOS OS FINS
Fabricamos qualquer typo de placas de accordo com os modelos que nos enviarem
FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA
PAPELARIA, TYPOGRAPHIA, ENCADERNAÇÃO E OFFICINA DE GRAVURA
CARDINALE & C.
R. Sen. Euzebio, 38/40 — Tel. Norte 3714 — RIO — End. Tel. SCARDINALE
Acceitam-se agentes nos Estados

PIANOS — DINHEIRO
VENDEM-SE novos e em estado de novos, a prestações de accordo com as posses do comprador, entrega immediata, com entrada e sem fiador. Troca-se. Empresta-se sobre pianos que pódem ficar em poder do devedor. — Av. Mem de Sá 100 — CASA BANCARIA. (6526)

Automoveis por preços minimos
HUDSON D. P. 7 logares, HUDSON sport, HUDSON coach, HUDSON sedan, ESSEX D. P. ESSEX barata, OLDSMOBILE D. P. e coach, ESSEX coach, STUDEBAKER barata, STUDEBAKER D. P., CHEVROLET sedan, JORDAN D. P. 7 logares, BUICK D. P. 5 logares, CADILLAC Limousine, OLDSMOBILE D. P.. Todos em bom estado de conservação e funccionamento. Facilitamos o pagamento pequena entrada, longo prazo.
T. L. WRIGHT CIA. LIMITADA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 142 (174)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE
"JAMAIQUE"
No dia 25 de julho para: BAHIA, PERNAMBUCO, DAKAR, LISBOA, LEIXÕES (Via Lisboa), VIGO E BORDEOS
Passagens de: 1ª classe — 2ª classe — Preferencia - 3ª classe com camarotes e 3ª classe simples.
— AGENCIA GERAL NO RIO DE JANEIRO —
Avenida Rio Branco, 11-13 — Telph. Norte 6207

FABRICA DE TECIDOS ARAME

para cercas, gallinheiros etc. Grande variedade de gaiolas. Arame a 1$200 o metro. Joaquim de Almeida. Rua 7 de Set. 199. (13314)

Guia do Collecionador de Moedas Brasileiras
Acaba de sair ao preço de 20$000. Pedidos a Santos Leitão & Cia. — Rua Sete de Setembro n. 57. (A 6721)

TERRENOS
Vendem-se bons terrenos na rua Professor Gabizo, rua Santa Therezinha e Avenida Trapicheiro, entre a rua Professor Gabizo e a rua São Francisco Xavier, á vista ou a prazo. Trata-se na rua Maria e Barros n. 457, fabrica. Aproveitem a occasião. (A 4988)

TRASPASSA-SE
uma casa com contrato, bem mobilada; aluguel 350$000, com telephone; para ver e tratar das 9 ás 13 horas. Avenida Mem de Sá n. 198, sobrado. (D 8708)

REPRESENTAÇÕES
Pessôa relacionadissima na praça de Campos, Estado do Rio de Janeiro, acceita representações e qualquer negocio commercial, dando referencias. Tratar, por favor, á rua Primeiro de Março n. 103. (D 8504)

VENDE-SE
Uma confortavel casa para grande familia, em centro de terreno. Ver e tratar á rua Dr. Silva Pinto n. 88, proximo á Avenida 28 de Setembro, em Villa Isabel. (D 9691)

PREDIO NO CENTRO
Aluga-se o da rua do Rosario numero 156. Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Rua Quitanda, 71|75. (D 7930)

DR. CLYTO LEMOS
Assistente da Maternidade Laranjeiras. Tratamento de todas as perturbações da gravidez. Partos e molestias das senhoras. Cons. Rua Assembléa n. 70. Telephone Central 0314, Res. Rua Pedro Velho, 12. (D 8706)

GARZEADOR
Para Flanellas
Precisa-se
Offertas para a Caixa Postal numero 1984. (D 9647)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Funccionou o mercado de cambio, hontem, regularmente estavel.

O Banco do Brasil, sacou a 5 31|32 d e os outros a 5 61|64 e 5 123|128 d com dinheiro a 5 113|128 e 5 255|256 dinheiros.

O mercado fechou em boa posição e estavel.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres . . . 5 15|16 a 5 31|32 (40$421) (40$209)

Paris, Nova York, Allemanha, Canadá, Londres, Nova York, Paris, Italia, Portugal, Buenos Aires (ouro), Buenos Aires (papel), Montevidéo, Allemanha, Suissa, Hespanha, Belgica, Dinamarca, Hollanda, Noruega, Syria e Palestina, Canadá, Japão, Austria, Rumania, Vales ouro, Vales café [illegible]

MOEDAS

Libras (ouro)	—	41$800
Libras (papel)	41$400	41$800
Dollars (ouro)	—	8$400
Dollars (papel)	—	8$430
Pesetas (papel)	—	1$409
Escudos (papel)	—	$416
Peso argentino (papel)	—	3$565
Reichsmark (papel)	—	2$080
Liras (papel)	—	$460
Peso uruguayo	—	8$625

CABO

Londres	5 55|64 a 5 113|128	
Nova York	8$390 a	8$410
Italia	$440 a	$444

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

90 d/v — A' vista

S/Londres 5 123|128 — 5 115|128; Paris, Nova York, Buenos Aires, Montevidéo, Portugal, Italia, Hespanha, Suecia, Tcheco-Slovaquia, Rumania, Syria, Palestina, Chile, Noruega, Belgica, Japão, Suissa, Allemanha, Dinamarca, Vales ouro [illegible]

EXTREMAS

Bancaria	5 61|64 a	5 31|32
Caixa matriz	—	5 61|64

MOEDAS

Libras (ouro)	—	41$900
Libras (papel)	—	41$500
Liras (papel)	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$405

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 21.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
9.50 a.m.	Estavel	5 31|32	5 127|128	8$230	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 21.
Abertura:

	Hoje 11.15 a.m.	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.86.25	$ 4.86.25
" s/Genova á vista por £..	L. 92.82	L. 92.82
" s/Madrid á vista por £..	P. 29.42	P. 29.45
" s/Paris á vista por £....	F. 124.28	F. 124.22
" s/Lisboa, á vista, escudos por libra	109.12	109.37
" s/Berlim á vista por £	M. 20.37	M. 20.37
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.08	Fl. 12.09
" s/Berne á vista por £..	F. 25.26	F. 25.25
" s/Bruxellas á vista por Belga (ouro)	B. 34.91	B. 34.92

LONDRES, 21.

	Hoje 1.15 p.m.	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.86.25	$ 4.86.37
" s/Genova á vista por £..	L. 92.82	L. 92.82
" s/Madrid á vista por £..	P. 29.43	P. 29.41
" s/Paris á vista por £....	F. 124.18	F. 124.00
" s/Lisboa, á vista, escudos por libra	109.12	109.37
" s/Berlim á vista por £	M. 20.37	M. 20.37
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.08	Fl. 12.09
" s/Berne á vista por £..	F. 25.26	F. 25.25
" s/Bruxellas á vista por Belga (ouro)	B. 34.92	B. 34.92
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
" s/Stockholmo á vista p. £	Kr. 18.16	Kr. 18.16
" s/Oslo á vista por £....	Kr. 18.20	Kr. 18.20
" s/Copenhagen á vista p. £	Kn. 18.20	Kn. 18.20

NOVA YORK, 20.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £...	$ 4.86.37	$ 4.86.37
" s/Paris, tel., por F......	c 3.91.62	c 3.91.62
" s/Genova, tel., por L......	c 5.24.00	c 5.24.12
" s/Madrid, por P........	c 16.52	c 16.48
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.24	c 40.26
" s/Berne, tel., por F......	c 19.26	c 19.26
" s/Bruxellas, tel., F., ouro	c 13.93	c 13.93
" s/Berlim, tel., por M....	c 23.87	c 23.87

NOVA YORK, 21.
Abertura:

	Hoje 10.30 a.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £...	$ 4.86.25	$ 4.86.37
" s/Paris, tel., por F......	c 3.91.50	c 3.91.62
" s/Genova, tel., por L......	c 5.23.75	c 5.24.00
" s/Madrid, por P........	c 16.51	c 16.52
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.24	c 40.24
" s/Berne, tel., por F......	c 19.25	c 19.26
" s/Bruxellas, tel., F., ouro	c 13.93	c 13.93
" s/Berlim, tel., por M....	c 23.87	c 23.87

PARIS, 20.
Fechamento:

		Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £......	F. 124.20	F. 124.23
Paris s/Italia, á vista, por 100 L....	F. 133.75	F. 134.12
Paris s/Hespanha, á vista por 100 P.	F. 421.00	F. 420.00
Paris s/N. York, á vista, por $......	F. 25.54	F. 25.53
Paris s/Berne, á vista, por F/S . .	F. 492.00	F. 492.00

BUENOS AIRES, 21.

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda..	d 43 7|8	d 43 7|8
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 13|32	d 47 13|32
MONTEVIDEO s/Londres taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda..	d 50 15|16	d 50 15|32
MONTEVIDEO s/Londres, taxa te[illegible]	[illegible]	[illegible]

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 20.
Taxas de desconto:

	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco de Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	4 %	4 1/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	4 1/2 %	4 1/2 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	4 3/8 %	4 3/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £..	B. 34.92	B. 34.92
Genova s/Londres, á vista por £....	L. 92.82	L. 92.83
Madrid s/Londres, á vista por £....	P. 29.42	P. 29.52
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fr.	L. 74.72	L. 74.73
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Es. 99.00	Es. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Es. 98.75	Es. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 20.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS ESTADUAES:		
Funding, 5 %	93 3/4	93 3/4
Novo Funding, 1914	89 7/8	90 1/4
Conversão, 1910, 4 %	63 1/2	63 1/2
Conversão, 1908, 5 %	95 1/2	95 1/2
FEDERAES:		
Districto Federal, 5%	82	82
Bello Horizonte, 1905, 6 %	96	96
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	97 1/2	97 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro 1913, 5 %	64	64
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca)	26	26
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	267 1/2	267
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	208 1/2	208 1/2
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	61	61
Dumont Cofee Cº, Ltd., 7 1/2 %, Cum. Pref.	6 1/4	6 1/4
St. John del Rey Mining, Ord.	11/6	11/6—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	85/6	85/3—
Bank of London and South America, Ltd.	10 7/8	10 7/8
Mala Real Ingleza (Integralizada)	73	73
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra, britannico, 5 % 1929/47	101 3/4	101 5/8
Consols, 2 1/2 %	55 3/4	55 3/4
Rente Française, 4 %, 1917	79.10	79.40
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)	67.20	68.00
Rente Française, 1918 (Integralizado)	79.20	79.40
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	92.95	92.25

CAFÉ

(RIO)

Rio de Janeiro, em 20 de julho de 1928.

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	2.109	
Do E. Santo	—	
		2.109
Pela Maritima:		
De Minas	1.011	
De São Paulo	282	
		1.293
Alf. Maia—Minas	—	
Cabotagem	—	
Reg. Flum. (Rio)	2.537	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Reg. do E. Santo	1.402	
Reg. Mineiro	3.489	
Armazens autorizados	879	
Minas	—	
		8.307
Total		11.709
Idem o anno passado		15.332
Desde 1º		167.862
Média		8.393
Desde 1º de julho		—
Média		—

EMBARQUES

E. Unidos	2.250	
Europa	9.270	
Rio da Prata	1.075	
Cabo	—	
Pacifico	—	
Cabotagem	170	
Total	12.765	
Idem o anno passado		15.382
Desde 1º		131.757
Desde 1º de julho		131.713
Existencia		303.713
Idem o anno passado		227.562

Pauta — 2$790.
Imposto mineiro — 4$500.

Funccionou o mercado do café, hontem, em posição calma. O movimento de procura foi pequeno e os negocios realizados destituidos de importancia. Regulou o typo 7, como de vespera, a 41$300 por arroba e as vendas realizadas foram de 4.757 saccas. O mercado fechou sem alteração.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	45$300
Typo 4	44$300
Typo 5	43$300
Typo 6	42$300
Typo 7	41$300
Typo 8	39$800

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot anterior
Julho	28$800	28$475	
Agosto	28$500	28$325	+ $050
Setembro	28$450	28$400	+ $100

Vendas: não houve.
Mercado: estavel.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot anterior
Julho	—	—	
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	

Não funccionou.

HAVRE, 20.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	581 3/4	584 1/2
Café para entrega em dezembro	576 3/4	581
Café para entrega em março	570 1/4	573
Café para entrega em maio	565 1/2	568

Vendas do dia	3.000	4.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 3|4 a 4 1|4 franc.

HAVRE, 21.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	578 1/2	581 3/4
Café para entrega em dezembro	573 3/4	576 3/4
Café para entrega em março	567 1/2	570 1/4
Café para entrega em maio	563 1/4	565 1/2
Vendas do dia	2.000	3.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 1|4 a 3 1|4 francos.

LONDRES, 20.
Fechamento:

DISPONIVEL	Santos, superior	Rio, type 7
Hoje	103/6	73/6
Anterior	103/6	73/6

SANTOS, 21.
Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje 33$500; anterior, 33$500; mesmo dia no anno passado, 33$300.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 30$500; anterior, 30$500; mesmo dia no anno passado, 30$500.

Embarques: hoje, 32.469 saccas; anterior, 27.741 saccas.

Entradas [illegible] horas: hoje 28.609 saccas; anterior, 29.149 saccas; mesmo dia no anno passado, 44.568 saccas.

Existencia: hoje, 1.124.669 saccas; anterior, 1.128.189 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	56.018
Para a Europa	16.149
Total	72.167

SANTOS, 21.
Unica chamada:

	Hoje	Anterior
Café typo 4, para entrega em julho	37$050	37$050
Café typo 4, para entrega em agosto	37$150	37$150
Café typo 4, para entrega em setembro	37$200	37$200
Vendas do dia	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

S. PAULO, 21.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 29.000 saccas; dia anterior, 29.000 saccas; mesmo dia no anno passado; 24.000 saccas.

JUNDIAHY, 21.

Meio-dia até 5 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

Total: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou o mercado do assucar, hontem, regularmetne firme e inalterado.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	108.403
Entradas:	
De Maceió	—
De Campos	—
De Sergipe	—
De Pernambuco	—
De Minas	—
De Natal	—
Da Bahia	—
Total	—
Desde 1º	70.631
Saidas	5.042
Desde 1º	83.834
Stock actual	103.361

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	Nominal
Branco, 3ª sorte	Não ha
Dito 2º jacto	Não ha
Crystal amarello	Não ha
Mascavinho	68$000 a 72$000
1º jacto	62$000 a 65$000
Mascavo	57$000 a 60$000

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Julho	—	—	
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	

Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA:

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot anterior
Julho	—	—	
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	

Não funccionou.

LONDRES, 20.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	13/9	13/7 1/2
Assucar para entrega em agosto	14/3	13/9
Assucar para entrega em outubro	14	13/10 1/2
Assucar para entrega em dezembro	14/3	14/1 1/2
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros		nominal

Mercado firme.
Alta de 1 1|2 a 6 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 20.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	2.21	2.16
Assucar para entrega em setembro	2.31	2.25
Assucar para entrega em dezembro	2.46	2.39
Assucar para entrega em março	2.46	2.40

Mercado calmo.
Alta de 4 a 7 pontos desde o fechamento anterior.

RECIFE, 21.

Mercado: hoje, estavel; anterior estavel.

Preços por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	Nada	300

Desde 1 de setembro prox[illegible]

[illegible] kilos	3.784.100	3.784.100
[illegible] 60 kilos	Nada	Nada
[illegible] kilos	Nada	400

ALGODÃO

(RIO)

O mercado do algodão regulou estavel e os preços não accusaram alteração.

MOVIMENTO DO MERCADO

Stock anterior, Entradas: Da Parahyba, Do Pará, Do Ceará, De Penedo, Da Bahia, De Pernambuco, De Natal, Do Maranhão, Total, Desde 1º, Saidas, Desde 1º, Stock [illegible]

COTAÇÕES

Sertões	49$000 a 50$000
Primeira sorte	48$000 a 49$000
Mediano	46$000 a 47$000
Paulista	43$000 a 46$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot anterior
Julho	—	—	
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	

Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot anterior
Julho	—	—	
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	

Não funccionou.

LIVERPOOL, 21.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco, Fair	11.81	12.06
Maceió, Fair	11.81	12.06
Fully Middling	11.56	11.81
American Futures, para outubro	10.85	10.99
American Futures, para janeiro	10.75	10.89
American Futures, para março	10.75	10.88
American Futures, para maio	10.75	10.88

Disponivel brasileiro, baixa de 25 pontos.
Disponivel americano, baixa de 25 pontos.
Termo americano, baixa de 13 a 14 pontos.

NOVA YORK, 20.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	21.80	21.55

American Futures, para outubro	20.88	21.24
American Futures, para dezembro	20.62	21.00
American Futures, para janeiro	20.56	20.95
American Futures, para março	20.45	20.82

Mercado: melhorou depois da abertura, [illegible]

Desde o fechamento anterior, baixa [illegible]

NOVA YORK, 21.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	20.81	20.88
American Futures, para dezembro	20.57	20.62
American Futures, para janeiro	20.49	20.56
American Futures, para março	20.37	20.45

Mercado: o commercio de caracter normal, devido a avisos de Liverpool. Os altistas realizam negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 10 pontos.

RECIFE, 21.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Indeciso
Preço por 15 kilos: vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	63$000	64$000
Entradas: Desde hontem, em saccas de 80 kilos	600	Nada
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	140.400	139.800
Exportação: Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada

A BOLSA

Regulou o mercado de Titulos, hontem, em condições pouco activas. Os negocios realizados, foram pequenos e as apolices ficaram firmes. Os outros papeis em movimento tambem funccionaram bem collocados, como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, 5 %, 4, 31, 100, a.	775$000
Diversas Emissões, nom., 2, 6, 30, 49, 50, 82, 105, a.	780$000
Ditas idem, port., 7, a.	738$000
Ditas idem, idem, 2, 10, 10, 10, 10, 30, a.	739$000
Ditas idem, idem, 80, a.	740$000
Ditas idem, idem, 4, a.	742$000
Obrigações do Thesouro, 5, a.	990$000
Ditas Ferroviarias, 3, a	950$000
Ditas idem, 2, 10, 90, 158, a.	960$000
Dita sidem, 20, a.	962$000
Estaduaes:	
Decreto 15.35, port., 30, a	182$500
Ditas idem, idem, 7, 20, 26, 30, 45, a.	183$000
Decreto 1.933, port., [illegible] a	199$000
Ditas idem, idem, c/[illegible], 7, a.	200$000
Minas Geraes, nom., 2, a	730$000
Rio, de 100$, 4 %, 40, a	106$000
Bancos:	
Brasil, 25, 25, 50, a.	480$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 100, 200, a.	69$000
Ditas idem, 200, 200, a.	69$500
Ditas idem, 100, 100, 100, 100, 100, 100, 100, 100, a.	70$000
Docas de Santos, port., 47, a.	315$000
Debentures:	
Mestre & Blatgé, 200, a.	196$000

VENDAS JUDICIAES

Apolices Uniformizadas, 5%, 40, a.	775$000
Leopoldina Railway, 35, a	237$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro, 7 %	990$000	985$000
Ditas Ferro Viarias	962$000	960$000
Ditas 2ª emissão	—	—
Ditas 3ª emissão	—	—
Federaes, 5 %	—	—
Uniformizadas, de 1:000$	778$000	775$000
Diversas Emissões nom.	785$000	775$000
Ditas port.	740$000	737$000
Div. Emissões (v/c. 30 dias)	744$000	—
Idem, v/v. 30 dias	738$000	731$000
Obras do Porto	—	—
Estado do Parahyba	—	95$000
Ditas port.	—	450$000
E. do Rio Grande do Sul, de réis 1:000$, portador, 7 %	990$000	—
Ditas Ferro Viarias, de 500$, 8 %	—	470$000
Ditas nom.	—	900$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$	750$000	728$000
Rio, de 500$, nom.	—	370$000
Estado do Espirito Santo, Rio, 100$ (Popular)	106$000	103$000
Santo, 8 %	—	895$000
Municipaes de 1906	166$000	162$000
Ditas nom.	170$000	—
Municipaes de [illegible]	—	675$000
Ditas nom.	—	540$000
Ditas de 1914 port.	—	164$000
Ditas de 1917 port.	165$000	—
Ditas de 1920 port.	160$000	155$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1909	—	—
Ditas decreto 1.933	—	188$000
Ditas decreto 2.097	191$000	—
Ditas decreto 1.999	183$000	179$500
Ditas decreto 2.097	—	182$000
Ditas decreto 1.535	184$000	182$500
Ditas decreto 1.021	190$000	—
Ditas decreto 1.550	185$000	181$000
Ditas decreto 2.339	180$000	—
Ditas decreto 1.948	185$000	180$000
Ditas de Petropolis	—	175$000
Bello Horizonte	—	150$000
Ditas de Alfenas	—	79$000
Intendencia de Pelotas	940$000	—
Bancos:		
Banco do Brasil, funccionarios publicos	56$000	54$000
Hypothecario do Brasil, port.	222$000	—
Ditas nom.	222$000	—
Ditas com 50 %	109$000	—
Commercio	—	165$000
Mercantil	505$000	490$000
Commercial	—	235$000
Brasileiro-Allemão	—	165$000
Boavista	—	515$000
Comp. de Seguros:		
Sagres	—	220$000
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	70$000	69$000
Victoria a Minas	90$000	55$000
Comp. de Tecidos:		
S. Pedro de Alcantara	—	560$000
Tijuca	180$000	135$000
Petropolitana	—	275$000
Corcovado	150$000	130$000
Bom Pastor	160$000	—
Cotonificio Petropolis	180$000	—
Progresso Industrial	315$000	—
Conf. Industrial	130$000	120$000
America Fabril	270$000	—
Conf. Industrial	—	120$000
Alliança	130$000	110$000
Esperança	320$000	250$000
Nova America	210$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	316$000	—
Ditas nom.	304$000	300$000
Docas da Bahia	48$000	41$000
Docas da Bahia (v/c. 30 dias)	—	42$000
Mestre & Blatgé	—	195$000
C. Brahma	500$000	—
Hoteis Palace	—	1:030$
Terras e Colonização	—	10$500
Melhoram. no Brasil	—	80$000
Phymatozan	—	280$000
Immoveis e Construcções	—	410$000
Debentures:		
Bellas Artes	—	216$000
Fluminense F. C.	—	75$000
Mestre & Blatgé	195$000	193$000
Mercado Municipal	205$000	204$000
Docas de Santos	178$000	—
C. Brahma	—	1:015$
Confiança	—	208$000
Prog. Industrial	180$000	176$000
Transporte e Carruagens	—	195$000
Tijuca	—	210$000
Hoteis Palace	—	200$000
Nova America	—	1:030$
Luz Stearica	—	200$000
Docas da Bahia	115$000	—
Tec. Alliança	180$000	—
Victoria a Minas	—	60$000
Docas da Bahia, v/c. 30 [illegible]		
Docas da Bahia, v/c.		

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 23 — Secretaria do Conselho Municipal, para o fornecimento, durante o prazo de um anno, dos objectos de escripta, necessarios ao expediente do Conselho Municipal e de sua secretaria, todos de superior qualidade.

Dia 23 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio de uma machina de compor, necessaria á Imprensa Naval.

Dia 23 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos materiaes de que trata a concorrencia publica n. 43.

Dia 23 — Corpo de Bombeiros do Districto Federal, para reparos no elevador do hospital deste Corpo, pertencentes á concorrencia publica n. 5.

Dia 24 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de parafusos diversos, pertencentes á concorrencia publica n. 46.

Dia 24 — Directoria de Fazenda, para a execução de obras de reparo no rebocador "Cuevas", do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

— Para suspender, concertar e lançar novamente o encanamento submarino para abastecimento d'agua á ilha das Enxadas.

Dia 25 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de uma lancha a motor á Directoria do Armamento.

Dia 25 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento do materiaes de que trata a concorrencia publica n. 41.

Dia 25 — Santa Casa de Misericordia, para o arrendamento dos predios ns. 350 e 352 da praia de São Christovão, ou de cada um isoladamente.

Dia 26 — Quinta Bateria Independente de Artilharia de Costa, Forte de S. Luiz, para o fornecimento de moveis, colchões, travesseiros, etc.

Dia 26 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento de artigos pertencentes á concorrencia permanente numero 49.

Dia 26 — Directoria de Fazenda, para execução de obras nos edificios da ilha Rasa.

— Para o fornecimento a este Ministerio, afim de attender ao pedido do Deposito Naval do Rio de Janeiro, de machinas e ferramentas para a Base da Defesa Minada.

— Para o fornecimento de um guindaste locomovel electrico, destinado á Directoria do Armamento.

Dia 26 — Directoria Geral do Serviço Florestal do Brasil, para o fornecimento de diversos materiaes.

Dia 27 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento dos materiaes de que trata a concorrencia publica numero 44.

Dia 27 — Secretaria do Conselho Municipal, para o fornecimento, durante o prazo de um anno de material necessario ao serviço de limpeza e conservação do edificio do Conselho Municipal e para o serviço de electricidade e mecanica.

Dia 28 — Inspectoria Federal de Navegação, para o fornecimento de dois armarios, reforma, lustração e concerto de moveis.

Dia 30 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento dos materiaes de que trata a concorrencia publica n. 45.

Dia 30 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento, a este Ministerio de um apparelho gerador de ondas multiplas, modelo Wantz-Paccine, fabricação da Victor Corporation, para 110 volts e 50 cyclos, com todos os accessorios, destinados ao Hospital Central da Marinha.

— Para a pintura interna do edificio em que funcciona a Engenharia Naval.

Dia 1 — Inspectoria de Aguas e Esgotos, para o fornecimento de tres animaes de sella, em concorrencia permanente n. 2.

Dia 2 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 53.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 20.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em agosto	11.10	11.03
Para entrega em setembro	11.30	11.20
Para entrega em outubro	11.50	11.35
Mercado	Ap. est.	Accessivel
Typo Barletta, para o Brasil	11.35	11.30
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	1,29,12	1,27,87
Para entrega em dezembro	1,32,87	1,31,62

Junta dos Corretores e Bolsa de Mercadorias

Preços correntes officiaes que vigorarão na semana de 23 a 29 de Julho:

	Minimo	Maximo
Aguas mineraes:	Caixa	
Caxambú	37$000	54$000
Lambary	—	—
Salutaris	36$000	54$000
Cambuquira	30$000	54$000
S. Lourenço	38$000	58$000
Aguardente:	480 litros	
De Paraty	420$000	425$000
De Angra	410$000	415$000
De Campos	400$000	405$000
Alcool:		
De 40 gráos	790$000	800$000
De 38 gráos	760$000	770$000
De 36 gráos	730$000	740$000
Alfafa:	Kilo	
Nacional	$540	$560
Arroz:	60 kilos	
Brilhado de 1ª	93$000	95$000
Brilhado de 2ª	72$000	75$000
Especial	85$000	86$000
Superior	72$000	74$000
Bom	68$000	70$000
Regular	62$000	64$000
Branco do norte	58$000	60$000
Rajado, idem	—	—
Meio arroz	—	—
Sauga	—	—
Alhos:	100 kilos	
Nacionaes	2$500	3$000
Estrangeiros	5$000	5$600
Azeite:	Lata	
Div. marcas	5$000	8$200
Bacalháo:	Caixa	
Div. marcas	130$000	135$000
Idem, 1|2 caixa	65$000	70$000
Gaspe, tina	—	—
Cascudos	56$000	58$000
Peixelim, tina	—	—
Idem, 1|2 caixa	56$000	70$000
Banha:	Kilo	
P. Alegre, 20 kilos	2$700	2$800
Idem, 2 kilos	2$700	2$800
Idem, 1 kilo	2$600	2$800
Laguna, 20 kilos	2$500	2$800
Itajahy, 20 kilos	2$500	2$700
Idem, 10 kilos	2$500	2$700
Idem, 2 kilos	2$600	2$800
Mineira e Paulista, 20 kilos	—	—
Idem, 2 kilos	—	—
Batatas:	Kilo	
Mineira e Paulista	$500	$540
Rio Grande	$480	$500
Chilena	$740	$760
Cebolas:	Kilo	
Nacionaes	$700	$750
Feijão:	60 kilos	
Preto superior	50$000	54$000
Idem, regular	44$000	46$000
Idem, Porto Alegre	54$000	56$000
Preto novo	58$000	60$000
Manteiga	64$000	66$000
Enxofre	66$000	68$000
Branco nacional	64$000	66$000
Amendoim	60$000	64$000
Fradinho	58$000	64$000
Mulatinho	58$000	64$000
De outras procedencias	40$000	50$000
Fumo:	15 kilos	
Em corda — Minas, especial	80$000	110$000
Idem, idem, bom	30$000	45$000
Idem, idem, baixo	12$000	18$000
Rio Grande — amarello, 1ª	46$000	50$000
Idem, idem, 2ª	42$000	46$000
Idem, commum, 1ª	44$000	46$000
Idem, idem, 2ª	40$000	42$000
Santa Catharina — cap., de 1ª	40$000	45$000
Idem sup., 2ª	35$000	37$000
Idem, baixo, 3ª	27$000	30$000
Bahia, especial	90$000	100$000
Idem, superior	65$000	80$000
Idem, bom	45$000	60$000
Kerozene:	Caixa	
Americano, diversas marcas	—	32$000
Farinha de mandioca:	45 kilos	
De Porto Alegre:		
Especial	21$500	22$000
Fina	19$000	20$000
Entrefina	17$000	18$000
Peneirada	15$000	16$000
Grossa	13$000	14$000
Laguna:		
Peneirada	15$000	16$000
Grossa	13$000	14$000
Farinha de trigo:	44 kilos	
Moinho Fluminense:		
Especial	—	42$000
Brasileira	39$000	40$000
Lombo:	Kilo	
De Minas e Paraná	2$200	3$000
Manteiga:	Kilo	
Minas e Estado do Rio	7$800	7$800
Santa Catharina	—	—
Estrangeiras	—	—
Idem superior	7$800	8$000
Milho:	62 kilos	
Amarello	28$000	29$000
Branco	29$000	30$000
Mesclado	27$000	28$000
Rio da Prata	—	—
Oleo:	Kilo bruto	
Linhaça:		
Em barril	—	2$600
Em lata	—	2$700
De caroço de algodão:		
Nacional	—	2$500
Estrangeiro	—	—
Polvilho:	Kilo	
De Minas	—	—
De Porto Alegre	—	—
De Santa Catharina	—	—
Phosphoros:	Lata	
Ypiranga, madeira	75$000	76$000
De cêra	92$000	93$000
De luxo	75$000	76$000
Olho	75$000	76$000
Brilhante	80$000	83$000
Outras marcas	78$000	80$000
Queijos:	Um	
De Minas	5$000	8$000
Palmyra typo "Rheno"	12$000	13$000
Sal:	60 kilos	
Norte, grosso	—	13$000
Idem, moido	—	19$000
Cabo Frio, grosso	—	12$000
Idem, moido	—	13$000
Estrangeiro	—	—
Tapioca:	Kilo	
Diversas procedencias	$950	1$000
Toucinho:	Kilo	
Commum	2$200	2$400
Fumeiro	3$200	3$400
Xarque:	Barril	
Nacional	31$000	35$000
Estrangeiro	160$000	180$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1928.

Arroz brilhado de 1ª, 60 kilos; Arroz brilhado de 2ª, 60 kilos; Arroz especial, 60 kilos; Arroz superior, 60 kilos; Arroz bom, 60 kilos; Arroz regular, 60 kilos; Alfafa nacional, kilo; Alfafa estrangeira, kilo; Bacalháo superior, 58 kilos; Bacalháo de outras qualidades, 58 ks.; Batatas nacionaes, kilo; Batatas estrangeiras, kilo; Banha, caixa; Carne de porco salgada, mineira, kilo; Xarque do Rio da Prata, kilo; Xarque do Rio Grande, kilo; Xarque do interior de Minas, kilo; Xarque de Matto Grosso, kilo; Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos; Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos; Farinha de mandioca grossa, 50 kilos; Feijão preto, regular, 60 kilos; Feijão mulatinho, novo, 60 kilos; Feijão branco commum, nac., 60 ks.; Feijão manteiga, superior, 60 kilos; Feijão côres diversas, novo, 60 kilos; Feijão fradinho, estrang., 60 kilos; Milho vermelho superior, 60 kilos; Milho misturado e regular, 60 kilos; Toucinho, kilo; Toucinho paulista (Bancos), kilo [prices illegible]

Vinho:	Barril	
Rio Grande	110$000	125$000
	Pipa	
Virgem		1:400$
Verde		1:350$
Collares		1:500$

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 16 de Julho de 1928

CONTRACTOS

De Oliveira, Cunha & Comp., firma composta dos socios solidarios, Samuel de Oliveira, José de Almeida Cunha, e Francisco Parente, para o commercio de madeiras etc., á rua Uruguayana n. 107, com capital de 60:000$, prazo 5 annos.

De Araujo & Mattos, firma composta dos socios solidarios, Antonio de Mattos e Antonio Vieira de Araujo, para o commercio de quitanda etc., á rua Theodoro da Silva n. 327, com capital de 4:000$; prazo indeterminado.

De A. Marinho & Comp., firma composta dos socios solidarios, Aluysio Marinho, Agenor Rodrigues da Silva e Manoel Pereira Lopes, para o commercio de tinturaria, á rua Ministro Viveiros de Castro n. 13, com capital de 15:000$, prazo 7 annos.

De R. Veiga & Comp., firma composta, dos socios solidarios, Mario Veiga da Silva e Roberto Veiga da Silva, para o commercio de artigos de electricidade etc., á rua Rodrigo Silva n. 10, com capital de 250:000$, prazo indeterminado.

De Ramos & Duarte, firma composta dos socios solidarios, Manoel Ramos e Antonio Duarte, para o commercio de botequim, á rua Benedicto Hypolito n. 93, com capital de ...., 18:000$, prazo indeterminado.

De Avelino Campos & Comp., firma composta dos socios solidarios, Avelino Campos e Raymundo Eneas Gonçalves e dos socios commanditarios, Manoel Cavalcante, Bento Lousada Gonçalves, Adriano Dodato de Castro Martins e Joaquim Gonçalves a Cia., para o commercio de commissões etc., com capital de 200:000$, prazo 3 annos.

De Esperança Auto Viação Limitada, firma composta dos socios solidarios, José Figueira de Almeida e João de Andrade, para o commercio de transporte por meio de auto-omnibus, á rua das Andradas n. 3, com capital de 56:000$, prazo 5 annos.

De Delgado & Cruz, firma composta dos socios solidarios, dr. Alfredo Delgado de Moraes e Antonio Fernandes Cruz, para o commercio de almanackes etc., á rua Rodrigo Silva n. 26, com capital de 20:000$, prazo 5 annos.

De Fernandes & Fonseca, firma composta dos socios solidarios, Ignacio Fernandes e Manoel Fonseca, para o commercio demarcenaria, á rua General Pedra n. 157, com capital de 40:000$, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS

De A. S. Costa & Comp., o capital social fica elevado á 1.000:000$.

De João da Silva Costa & Comp., retira-se o socio, Agostinho Marques da Silva recebendo a importancia de 111:185$500, continuando a sociedade com os demais socios.

De F. Bastos & Comp., alterando a clausula quarta do seu contracto social.

De Alfredo Sinner & Comp., retira-se o socio, Karl Krinsche recebendo a importancia de 50:000$, continuando a sociedade com os demais socios.

De Moreira, Santos & Comp., retira-se o socio, Domasio dos Santos Dias e José Carlos Moreira nada recebendo os dos socios, continuando a sociedade com os demais socios.

De Campos & Aleixo, o capital social fica elevado á 100:000$000.

De Freitas, Sá & Comp., retira-se a importancia de 6:138$500, continuando com os demais socios sob a firma Veiga, Sá & Comp.

DISTRACTOS

De Campos & Cavalcante, retiram-se os socios, Manoel Cavalcante e Avelino Campos recebendo cada um a importancia de 35:000$000.

De Xavier Martins & Comp., Limitada, retiram-se os socios, Bento Xavier Martins e Antonio Moraes Sarmento recebendo cada um a importancia de 500$000.

De Cunha & Azevedo, retira-se o socio, Manoel Gonçalves da Cunha ficando com o activo e passivo o socio, Joaquim Antonio de Azevedo na importancia de 3:500$000.

De R. Veiga & Comp., retira-se o socio, Antonio Ribeiro Veiga Duarte recebendo a importancia de 15:000$, ficando com o activo e passivo o socio, Mario Veiga da Silva na importancia de 50:000$.

De Marcondes & Janot, retira-se o socio, Mozart Janot recebendo a importancia de 500$000.

De Eduardo Luiz Martins & Comp., retira-se o socio, Heitor Antonio Lopes Martins recebendo com o activo e passivo o socio, Eduardo Luiz Martins com a importancia de 19.000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De A. E. C. Lins, para o commercio de fabrico de especialidades pharmaceuticas etc., á rua Ferreira Vianna n. 40, com capital de 20:000$000.

De Alexandre Dias, para o commercio de commissões etc., á rua Carlos Sampaio n. 41, com capital de 120:000$000.

De Custodio Teixeira Leite, para o commercio de cambio, á rua Theophilo Ottoni n. 61, com capital de 50:000$000.

De José R. Nunes, para o commercio de moveis etc., á praça José Clemente n. 12, com capital de 8:000$000.

De J. M. Vaz, para o commercio de [illegible], á rua Barão de São Felix n. 49, com capital de 60:000$000.

De Paulo Vieira Pinheiro, para o commercio de pharmacia etc., á rua Alcindo Guanabara n. 25 A, com capital de 50:000$000.

Directoria Geral da Propriedade Industrial

Expediente do sr. Director Geral Dia 16 de Julho de 1928

Heitor Arnoso, Ignacio Buchdid, Ferreira Amorim & Companhia. — Lavre-se o termo.

Cassiano Ferreira de Assis. — Concedo o prazo. — Lavre-se o termo.

David Craneiro & Cia. — Authentique-se.

Lauro Ribeiro Moreira — Apresente novos amostras.

Companhia Cervejaria Brahma, Amaro & Cia. — Dê-se vista.

Moreira, Braz & Cia. drs. Severo Barbosa e Benedicto Alphen Baptista. — Devolvam-se.

Dr. Pedro Horcilio Luz. Sociedade Anonyma Refinaria Magalhães, Marcos Veloch & Cia. — Junte-se aos respectivos processos.

Dr. Aleixo de Vasconcellos. Preliminarmente selle os documentos.

PEDIDO DE REGISTRO DE MARCAS:

The Cellular Clothing Company, Limited, da marca "Aertex", para distinguir artigos das classes 36 e 37. — Renove-se o registro.

Sociedade Anonyma Drogaria Unicum, da marca "Ricinoleo", para distinguir artigos da classe 3. — Renove-se o registro.

British-American Tobacco Company, Limited, da marca "Neptune", para distinguir artigos da classe 44. — Renove-se o registro.

British-American Tobacco Company, da marca "Tuxedo", para distinguir artigos da classe 44. — Renove-se o registro.

British-American Tobacco Company, Limited, da marca "The Strand", para distinguir artigos da classe 44. — Renove-se o registro.

Conoleum Nairn Inc., da marca "Conoleum", para distinguir artigos da classe 50 lettra j. — Renove-se o registro.

The Hart & Hegeman Manufacturing Company, da marca "Hart", para distinguir artigos da classe 12. — Renove-se o registro.

Ricardo Mascigrande Filho, da marca "Grande Tinturaria e Lavanderia Chimica Mascigrande", para distinguir artigos da classe 36. — Registre-se, á vista da informação da Secção de Marcas.

Georgina Soares de Freitas, da marca "Hyria", para distinguir artigos da classe 48. — Tendo sido verificado que a marca n. 11675, desta capital constitue obstaculos ao registro desta marca, no que se refere á locção resolvo annullar o despacho de 31 de maio ultimo e mandar registrá-o expressamente aquelle producto.

Munhos & Vivas, da marca "Perfumaria Lydia", para distinguir artigos da classe 48. — Indeferido. Imitas marca n. 11675, desta capital e parcialmente a que consta do processo 8530|27.

Paulino Salvatore, da marca "Tinturaria Mascigrande", para distinguir artigos da classe 50 lettra j. — Indeferido, de accordo o disposto no art. 79 do regulamento.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Nova York, "Taubaté"; Recife e escs., "Itapuhy"; Southampton e escs., "Andes"; Montevidéo e escs., "Affonso Penna"; Paranaguá e escs., "Commandante Dorat"; Paranaguá e escs., "Lock Trool"; Buenos Aires e escs., "General Mitre"; Nova York e escs., "Voltaire"; Buenos Aires e escs., "Vandyck"; Portos do sul, "Anna"; Portos do norte, "Araranguá"; Tutoya e escs., "Cubatão"; Portos do sul, "Araranguá"; Genova e escs., "Augustus"; Belém e escs., "Almeda"; Belém e escs., "Curityba"; Hamburgo e escs., "Cap Polonio"; Belém e escs., "Pará"; Bremen e escs., "Sierra Morena"; Buenos Aires e escs., "Alcantara"; Buenos Aires e escs., "Linois"; Buenos Aires e escs., "Belvedere"; Portos do sul, "Commandante Alvim"; Marselha e escs., "Mendoza"; Nova York, "American Legion"; Hamburgo e escs., "Cantuaria Guimarães"; Portos do sul, "Anna"; Portos do norte, "Itaipú"; Santos, "Joazeiro" [dates illegible]

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs., "Ivahy"; Recife e escs., "Itajubá"; Buenos Aires e escs., "Itatinga"; Buenos Aires e escs., "Andes"; Nova York e escs., "Vandyck"; Buenos Aires e escs., "Voltaire"; Rotterdam e escs., "Algorab"; Buenos Aires e escs., "Augustus"; Portos do norte, "Cubatão"; Santos, "Raul Soares"; Porto Alegre e escs., "Ibiapaba"; Buenos Aires e escs., "Cap Arcona"; Montevidéo, Duque de Caxias; Laguna e escs., "Carl Hoepeck"; Londres e escs., "Almeda"; Portos do sul, "Commandante Capella"; Porto Alegre e escs., "Araraquara"; Maceió e escs., "Ucá"; Laguna e escs., "Miranda"; Buenos Aires e escs., "Jamaique"; Nova York e escs., "Brazilian Prince"; Bordeaux e escs., "Jamaique"; Southampton e escs., "Alcantara"; Buenos Aires e escs., "Sierra Morena"; Iguape e escs., "Pirahy"; Trieste e escs., "Belvedere"; Recife e escs., "Araraquara"; Portos do norte, "Jaguaribe"; Portos do sul, "Aff. Penna"; Pelotas e escs., "Mendoza"; Portos do norte, "Itaituba"; Laguna e escs., "Jupiter"; Recife e escs., "Itaúna"; Porto Alegre e escs., "Cubatão"; Legion; Porto Alegre e escs., "Itassucê"; Portos do sul, "Itaipú"; Hamburgo e escs., "General Mitre" [dates illegible]

ALFANDEGA

MEZ DE JULHO

Renda do dia 21:	
Em ouro	152:093$219
Em papel	219:373$653
Total	373:465$707
Renda de 1 a 21 do corrente	8.715:993$715
Igual periodo de 1927	7.024:533$162
Differença a maior em 1928	1.691:460$553

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 21	25:674$000
De 1 a 21 do corrente	645:613$300
Em igual periodo do anno passado	1.239:378$100

Serras circulares
Movidas por motor a gazolina

Entrega immediata

O motor a gazolina, de 4 HP., póde ser empregado para movimentar um dynamo, uma pequena moenda e outras machinas para industria ou lavoura.

FERREIRA BOTELHO FILHOS LTDA.
23 — RUA BUENOS AIRES — 23
Caixa Postal 939 — Phone N. 5978

DEIXA OS MACACOS EM PAZ!
VORONOFF! ISSO E' PUERIL
O QUE TE FARA' RAPAZ
E' ELIXIR META-SENIL. (13046)

AVICULTURA

Se quizer dedicar-se a esta industria de grande futuro, poderá comprar a

"Granja Avicola Campeão"

cuja venda está annunciada unicamente por seu proprietario não poder estar á testa daquelle estabelecimento.

Tem 27 variedades de aves, cuja pureza se garante, pois são descendentes das importadas dos Estados Unidos e da Europa.

Tem installações para cinco mil aves adultas, criadeiras naturaes para cinco mil pintos e artificiaes para seis mil e chocadeiras para dois mil ovos, etc., etc.

Tem tambem optimos porcos da raça Duroc Jersey e cruzados com Canastrão Mineiro.

Embora não lhe interesse a compra, ser-lhe-á aprazivel, num domingo, visitar aquella granja, tomando em Nictheroy os bondes que sáem de meia em meia hora para Alcantara, apeando-se no ponto terminal da linha.

Ovos de Marrecos de Pekim

A GRANJA AVICOLA CAMPEÃO, em Alcantara, suburbio de Nictheroy, possue grande stock dos legitimos marrecos imperiaes de Pekim, vendendo a 15$ a ninhada de 15 ovos.

Tambem tem os puros marrecos de Rouen, vendendo cada ninhada de ovos a 30$000.

O proprietario Raul de Carvalho Beirão, não se incumbe do despacho para o interior e acceita pedidos á rua Rodrigo Silva n. 9, na casa loterica "Campeão de Minas". (13038)

Não viva triste
A vida sem prazer
Não é viver...
E' vegetar

Traga com uma VICTROLA a alegria do seu lar
Ouça as suas musicas predilectas.
Faça bailar os seus filhos.
NÃO PODENDO PAGAR de uma só vez, nós facilitamos o pagamento a longo prazo.

Faça uma vizita á CASA BEETHOVEN. Rua Sete de Setembro N. 233. (Proximo á Praça Tiradentes).
PIANOS "STECK" a 30 MEZES

Descrente, mas convenceu-se

O illustrado pharmaceutico sr. Herculano Montenegro habil redactor e proprietario da "Gazeta Colonial" que vê a luz em Caxias, adeantada e prospera cidade deste Estado, espontaneamente dirigiu ao depositario geral do Peitoral de Angico Pelotense, a carta que abaixo transcrevemos:

Caxias, 16 de Novembro de 1922 — Sr. Eduardo C. Sequeira. — Pelotas. — Ao ler a serie de attestados que estaes publicando em varios jornaes do Estado, inclusive a "Gazeta Colonial" de minha propriedade e redacção, resolvi por minha vez experimentar o vosso tão preconisado Peitoral de Angico Pelotense, afim de combater uma bronchite que, havia dois annos, me atormentava principalmente ás noites.

"Como sabeis, sou pharmaceutico diplomado; e foi no largo exercicio dessa profissão que me convenci de que 90 °|° dos medicamentos apregoados como heroicos para certas e determinadas molestias, são verdadeiras panacéas de que se servem alguns profissionaes para mystificarem os credulos em proveito da bolsa; e, com franqueza vos digo, foi animado por essa natural desconfiança que resolvi usar o vosso Peitoral de Angico Pelotense cujas virtudes therapeuticas posso hoje de consciencia attestar em fé de meu grão, autorisando-vos a fazer desta o uso que vos convier.

Sem mais, subscrevo-me, de v. s., attento collega e obrigado. (Assignado) — HERCULANO MONTENEGRO.

CONFIRMO este attestado. — Dr. E. L. Ferreira de Araujo.
(Firma reconhecida)

LICENÇA N. 151 DE 26 E 26 DE MARÇO DE 1906

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA — PELOTAS

Depositos no Rio: J. M. Pacheco & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Granado, V. Ruffier, Raul da Cunha, P. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato, V. Silva & Cia., Drogaria Baptista, E. Legey. (14099)

PREDIO — FLAMENGO

Vende-se o predio da rua Paysandú n. 113. Tratar: Norte 1018, com Alexandre. (D 9948)

MOVEIS MODERNOS

Compram-se, vendem-se e alugam-se na CASA FARIA, rua Senador Dantas, 5 — Defronte ao Monroe — Telephone CENTRAL 6120. (D 10219)

PIANO ALLEMÃO - 1:800$

Armado em ferro com magnificas vozes, vende-se um superior por 1:800$000. Por motivo de embarque. Rua Buenos Aires, 243, 1º andar. (D 10135)

BARATA

Compra-se uma em bom estado, Chevrolet, Ford 1928, etc. — Phone Sul 3393. (D 10134)

R. LARGA 150 — CASA AMERICANA — R. LARGA 150

Lindo sapato Bataclan em todas as combinações. O mesmo modelo em salto mexicano, de ns. 33 a 40, 30$000. Novidades todas as semanas.

Formas da moda em lindas combinações. A mesma forma em diversos feitios, preto, marron ou amarello, de ns. 26 a 44, 30$000.

Lindo modelo em pellica envernizada, todas as côres, de ns. 27 a 32 — Para creanças, de ns. 17 a 26 — 16$000.

Alpercatas em fina pellica envernizada, garantida, todas as côres, de ns. 27 a 40 de 7$000 a 12$000.

Tennis Paulista, de 27 a 44 — 6$000.

Merquior & Cia.

PELO CORREIO, MAIS 2$000 — PAR (vale postal) (13323)

FORMI-KOLA

Elixir de Formiato de sodio e Noz de Kola, de J. Rodrigues. — Tonico muscular, nervrosthenico diuretico. Dá força, vigor e agilidade. — Nas drogarias e pharmacias. (D 10097)

EPHELICIDA

E' de effeito immediato e efficaz, fazendo desapparecer: as sardas, pannos, cravos, espinhas e manchas da pelle, não é gordurosa. Adherente de pó de arroz.

Vende-se nas drogarias, pharmacias e perfumarias. (D 10097)

ONDULAÇÃO

"permanente e Marcél". Mise-en-plis, pintura e côrte de cabello com luxo, por 4$. Sobrancelhas e Manicure, 5$000, na Academia Scientifica de Belleza Av. Rio Branco, 134, 1º andar. (13037)

BUNGALOW— COPACABANA 90:000$000

Vende-se urgente, proximo ao posto 6, com 2 salas, 3 quartos, 2 pavimentos, garage, quarto de banho e dependencias usuaes modernas. Informa Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (13033)

Guardadora de Moveis

A EMPRESA MELHOR INSTALLADA
Lavradio, 144 — Phone C. 1039
A. F. ALVES & C.
TOMADAS A DOMICILIO

OVOS E AVES DE RAÇA

Leghornes, Rhodes, Orpington amarella, Gigantes pretas de Jersey. Vendem-se na rua Itapagipe n. 155. — Campeão das Exposições. O Aviario póde ser visitado diariamente, das 10 ás 16 horas. (D 10216)

ICARAHY

To let modern bungalow near praia suit married couple convenient contract. Rua General Pereira Silva, 86, telephonio 2165 Nictheroy. (D 10065)

TERRENO EM BOTAFOGO

Vende-se o da rua Humaytá n. 46. Trata-se com Araujo, CASA GARCIA, de 1 ás 4 horas. (D 8750)

PORTUGUEZ — FRANCEZ

Ensinar bem por preço modico. Lições a domicilio. Cartas a dr. Teixeira. R. Estacio de Sá, 64, 1º and. (D 9910)

OPTIMAS RESIDENCIAS

Vendem-se no Leme, juntos ou separados, dois predios novos. Preços e detalhes com Bastos de Oliveira & Cia., Ltda., á rua do Ouvidor n. 81. (D 9931)

AGENCIA FUNERARIA

Adeantam-se todas as despezas. — Praça Tiradentes n. 87, sobrado. (A 4838)

FRANCEZ — INGLEZ

Em classe ou particular, por professores natos; Sete de Setembro, 107. Escola Urania — Central 3772.

APARTAMENTOS MODERNOS
Edificio Esplanada

Alugam-se os restantes á preços incomparaveis. Bem situados, á Av. Mem de Sá numero 253, (esplanada do Senado). Magnificas installações, maximo conforto, com sála, amplo dormitorio, luxuosa sala de banho, agua quente, telephonio, luz, elevadores e servidos pelo luxuoso "Restaurante Esplanada" aberto toda a noite. Tratar com Bastos de Oliveira & Cia., Ltda., á rua do Ouvidor n. 81. (D 9929)

MACHINA DE ENCERAR, ELECTRICA

Vende-se uma ainda não usada, adquirida ha 15 dias da Companhia Electrolux, do custo de Rs. 630$000, e vende-se por Rs. 450$000. — Ver e tratar á rua S. Francisco Xavier, 640. (D 10120)

Avenida na rua São Clemente (Botafogo)

Vende-se excepcional e vantajoso lote de terreno com 150 metros de frente e de 16 a 20 metros de fundos prompto para construcção de predios para renda do aluguel de 450$000 á 500$000 cada um. Trata-se com Eduardo Ramos, rua da Candelaria, 58. (D 10114)

BRILHANTE SOLTO

Com 15 k., custou 140 mil francos, vende-se por 26 contos. Caixa Postal 2688. (D 10300)

C. S. C. — C. S. C.

Ceramica S. Caetano
TELHAS BRILHANTES

Nossas telhas B (brilhantes), devido ao processo especial e exclusivo de sua fabricação, possuem, ALÉM DAS VANTAGENS COMMUNS, as seguintes, que só ellas apresentam:

1 — São lisas e lustrosas, ao passo que as outras são asperas e sem brilho.
2 — Têm um colorido vermelho, muito vivo, que por sua belleza, faz destacar seus telhados dentre os demais.
3 — Não criam limo e, por isso, não escurecem com o tempo, como succede com outra qualquer telha de barro.
4 — Conservando-se sempre limpas e coloridas, dão aos predios com ellas cobertos UM CONSTANTE ASPECTO DE CASA MOÇA, o que permitte que mais tarde elles possam ser vendidos em melhores condições do que se apresentassem aspecto de casa velha.

DEVIDO A' AMPLIAÇÃO DE NOSSAS INSTALLAÇÕES, BAIXAMOS OS PREÇOS DAS TELHAS BRILHANTES E TEMOS MATERIAL PARA ENTREGA A PRAZO CURTO.

Escriptorio: RUA BOA VISTA N. 5 — 1º andar — Telephone, 2-3429.

E' nossa representante no Rio de Janeiro a COMPANHIA CONSTRUCTORA DE SANTOS
Rua da Quitanda N. 148. — Telephone Norte 6126, que possue stock permanente em seus depositos.

C. S. C. — C. S. C.

Société pour l'Explotation des Procedés

PARA ENTREGA IMMEDIATA
GEORGES CLAUDE

«AIR LIQUIDE»

maçaricos oxyacetylenicos soldadores e cortadores para todos os fins, maçaricos submarinos. Metaes para solda.

Manodetentores para oxygenio e acetylene dissolvido. Gazogenio de acetylene. Apparelhos para solda electrica "Compact".

Representantes exclusivos para o Brasil:
Ferreira Botelho Filhos Ltda.
23, Rua Buenos Aires, 23 — Rio de Janeiro
Phone Norte 5978 — C. Postal 939 (13022)

Nova Revolução

Pós contra Assaduras «LACERDA»
UTIL NAS ASSADURAS, BROTOEJAS, COCEIRAS, QUEIMADURAS DO SOL E TODAS AS ERUPÇÕES DA PELLE

"Colocidio" LACERDA
Instantaneo e unico que tira todos os callos, verrugas e calosidades sem a minima dor e radicalmente. Applica-se 1 gotta em cima do callo todas as noites ou todas as manhãs; na 3ª vez o callo cairá por si.

As gottas odontalgicas **«DENTINA» LACERDA**
Unico odontalgico liquido que una todas as dôres de dentes, sem ser caustico; molhar 1 bola de algodão e collocar na carie do dente, effeito immediato

«Suicidio das baratas» LACERDA
Unico remedio capaz de exterminar todas as baratas de uma só vez, sem perigo para os animaes domesticos

«UNGUENTO EPULOTICO» LACERDA
Regenerador e cicatrizante, poderoso de todas as feridas, eczemas, ulceras e coceiras; applica-se 2 vezes ao dia em gaze ou algodão; effeito garantido e rapido.

«Suicidio dos Ratos» LACERDA
Veneno para ratos e animaes daninhos. Usa-se puro ou misturado com restos de comida, effeito rapido e seguro. Evita-o aos animaes domesticos

Depositos: — Drogaria Pacheco, Ribeiro Menezes, Gesteira, Rodrigues, Rodolpho Hess, Filipponi, Araujo Penna e Raul Cunha

CASA GUARANY
LOPES DA SILVA & C. - 122, Rua 7 de Setembro, 122

45$000 Lindo modelo em naco boisrose, salto cubano 4 1/2 centimetros, de ns. 32 a 39. Pelo Correio, mais 2$500

38$000 Superior sapato em bezerro americano forma da moda, em preto, amarello e chocolate de ns. 37 a 44. Pelo Correio, mais 2$500

ALPERCATAS ba-ta-clan, em superior vaqueta côr chocolate: De 18 a 26 ... 8$000; De 27 a 32 ... 10$000; Pelo Correio, mais 1$500

OURO

Pratarias e joias. Cotações: ouro de qualquer k. base 6$000. Prata moeda 50 °|° e 100 °|°. Joias com brilhantes a CASA ROBERTO paga mais 50 °|° que os outros compradores. 1º de março, 43.

Aluga-se Mesa de Manicure. Academia Scientifica de Belleza. Av. R. Branco 134-1º andar (13036)

INDUSTRIA DE GRANDE LUCRO

Vende-se uma bem montada fabrica de balas e chocolate. Condições e preço vantajosos. Rua Trapicheiro 29. Tel. Vila 4963

(D 9959)

DR. ALBERTO REGO LINS
Advogado

Escriptorio — Rua do Rosario numero 109, 1º andar. Telephone Norte 5507. (D 10244)

PAQUETA' — TERRENO

Vende-se um de 18 x 51, na Praia do Estaleiro, junto ao n. 41. Trata-se Barão de Sertorio, 10. — V. 1599.

PREDIO OU GALPÃO

Vasto predio ou galpão com cerca de 2.000 metros quadrados, procura grande empresa industrial. Offertas á Caixa Postal 1288 ou telephone Villa 0559. (D 8765)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; grande quarto para familia a preço excepcional. (D 10243)

PREÇOS NUNCA VISTO

PAULISTANA

contrariamente ao que dizem alguns de seus desafectos, previne as Exmas. senhoras e em geral a todos os seus freguezes, que tem á venda todos os artigos abaixo annunciados.

Preços

Artigo	Preço
Voile estampado fino enfestado córte	3$500
Crepeline fantasia córte	5$000
Voile côres, lisas, córte	6$500
Crepe Marrocain fantasia, córte	7$500
Crepe Marrocain côres lisas, córte	7$800
Cambraia de linho branca peça	35$000

Sedas

Artigo	Preço
Opala de seda, larg. 100 c|	6$500
Setim charmeuse pura sêda largura 100 c|	7$500
Seda verdadeira listada, para camisas	7$500
Taffetá fantasia, souple, largura 100 c|	9$500
Chantung pura seda todas as côres enfestado metro	9$500
Ottoman de seda para casacos enfestado	22$000
Pellucia de seda para casacos largura 130 c|	24$000

Tecidos para inverno

Artigo	Preço
Flanellas avelludadas todas as côres	2$400
Flanellas avelludadas fantasia	2$500
Glirosat fantasia pura lã enfestada	9$800
Kasha, escosseza, pura lã enfestada	11$800
Gabardines pura lã largura 130 c|	14$000
Velludo de seda brochée em bella fantasia enfestado metro	19$000

Diversos tecidos

Artigo	Preço
Linon imitando linho, todas as côres, enfestado	1$200
Opala nacional	1$200
Linho branco e de côres enfestado para vestido	2$300
Cambraia de puro linho branca e côres	2$800
Atoalhado branco e de côres largura 150 c|	3$500
Cretone para lençóes larg. 140 c|	2$400
Cretone inglez, para casal 2 metros largura	5$500

Cama e Meza

Artigo	Preço
Toalhas para rosto	$900
Toalhas hygienicas, 1|2 duzia	2$400
Toalhas para refeições	4$500
Toalhas para banho 100 x 140	4$200
Guardanapos para chá, 1|2 duzia	1$200
Guardanapos para refeições, 1|2 duzia	3$900
Pannos de linho para pratos, 70x70 1|2 duzia	3$900
Colchas brancas e de côres	8$900
Colchas brancas de fustão c| festonée para casal	13$800
Cobertores encorpados, côr cinza grandes	9$800
Cortinados bordados com armação, desde	18$000
Fronhas com bainha ajour, desde	1$500
Véos de seda para chapéos (moda) desde	2$000

Meias para senhoras

Artigo	Preço
Meias de pura seda para Senhoras	1$900
Meias toda de seda para Senhoras c| costuras	3$900
Meias toda de seda, com costura	4$500
Meias pura seda marca L. J. N.	7$000
Meias toda de seda francezas	14$000

Grandes lotes de retalhos de lã, sedas, voile, crepes, marrocains, tricolines a começar de 2$000 cada retalho

AVISO

Attendemos a qualquer pedido do interior cuja importancia deve ser remettida em carta registrada com o valor declarado ou em vale postal e mais o porte para registro. Não mandamos amostras.

Rua 7 Setembro 176

(D 10163)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 161ª extracção de 1928, realizada em 21 de Julho de 1928, 63ª do plano n. 43.

Premios sorteados

32.395 (Capital) ... 100:000$000
43.953 ... 20:000$000
44.744 ... 10:000$000
22.705 ... 5:000$000

3 premios de 2:000$000
27728 46210 50900

12 premios de 1:000$000
5114 7514 10614 23826 24331
32895 34964 37632 37936 39419
47784 53141

25 premios de 500$000
1470 8543 10833 11544 14793
19013 23257 30615 32135 33239
34594 35700 36749 41600 42336
50561 51003 52265 53480 52635
56165 56894 58268 59841 59935

80 premios de 200$000
208 368 1094 1612 1984
2136 2770 4814 5276 5816
6273 7646 8353 9689 10164
10520 11162 11531 11874 12074
12178 14306 15146 15665 16834
16949 17084 18098 20722 22191
23503 23626 23916 25271 27142
27643 27719 28449 29306 29836
30855 31218 31654 32118 32565
33570 34557 34867 35787 35985
36000 36021 36334 37070 37475
37861 40690 40975 42836 43042
44503 44882 45209 46011 47193
48781 49153 50107 50552 50589
50804 53645 54132 55232 56338
57061 57865 59419 59771 59906

Approximações
32394 e 32396 ... 500$000
43952 e 43954 ... 500$000
44743 e 44745 ... 200$000
22704 e 22706 ... 100$000

Dezenas
32391 a 32400 ... 80$000
43951 a 43960 ... 60$000
44741 a 44750 ... 50$000
22701 a 22710 ... 40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 95 têm 20$; em 5 têm 10$; exceptuando-se os terminados em 95.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano do Pin Galvão — O director assistente, dr. Joaquim Ferreira do Salles, presidente — O escrivão, Firmino de Cantanhede.

Todos os numeros terminados em 06, 10, 38, 44 e 53 tendo o carimbo do Balcão do "Ao Mundo Loterico" têm direito á egual quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias e os terminados em 09, 14, 16, 17, 26, 31, 64, 82 e 96, têm direito a metade dessa quantia.

"O Ao Mundo Lotrico" paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

Loteria	Numero
A' Garantia	216
Fluminense	164
Operaria	979
Noite	703
Caridade	997
Mineira	059

Nictheroy, 21 - 7 928.

RODA DA FORTUNA

Premio	Resultado
1º Premio	2395—24
2º "	3953—14
3º "	4744—11
4º "	2705—2
5º "	7938—10
Moderno	531—8
Rio	857—15
Salteado	20

AMANHÃ...
2935 — 6254
7915 — 8478
VARIANDO...
—2584—
ZANGÃO.

TELEPHONE— COPACABANA
Passa-se um. Informações Sul 1978. (D 10192)

"GARANTIA DA FAMILIA"

SOCIEDADE AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

(Carta patente n. 69, de 28 de Setembro de 1926)

Resultado do 7º sorteio extraordinario, realizado pela Loteria Federal, em 21 de Julho de 1928:

Primeiro premio — 2395 — Um automovel Chevrolet, equipado e licenciado, no valor de 9:000$000;
Segundo premio — 3953 — Uma mobilia de sala de jantar, no valor de 1:500$000;
Terceiro premio — 4744 — Uma victrola ortophonica, no valor de 1:000$000;
Quarto premio — 2705 — Um relogio Cyma, Omega ou Vulcain, no valor de 250$000;
Quinto premio — 7938 — Um relogio Cyma, Omega ou Vulcain, no valor de 250$000;

São convidados os portadores das cautelas acima premiadas a virem ao Escriptorio Central da GARANTIA DA FAMILIA, Ouvidor 191, receber os premios que lhes couberam.

Rio de Janeiro, 21, Julho — 1928. — Orofino & Cia. Ltda. Visto, Dr. Teixeira Santos, fiscal do Governo.

A "GARANTIA DA FAMILIA" realizará, no dia 4 de Agosto proximo, o 8º sorteio extraordinario, annexo á 8ª série, distribuindo os seguintes premios:

1º premio — Um automovel Essex, modelo 1928, equipado e licenciado, no valor de 15:000$000;
2º premio — Um terreno, de 10 x 37, prompto a receber edificação, sito no melhor ponto do Realengo, á rua Limite de Bangu', no valor de 2:500$000;
3º premio — Um relogio Pateck Philippe, 18 linhas, no valor de 1:000$000;
4º e 5º premios — Uma bicycletta B. B., no valor de 500$ (1:000$000).

Entram no sorteio 10 mil cautelas no preço de 3$000 cada uma.

Enviam-se cautelas para o interior, mediante cheque bancario ou vale postal, em favor de Egidio Orofino, Ouvidor, 191, 1º — Rio de Janeiro. (13028)

CLUBS - BARBOSA & MELLO

6 SORTEIOS POR SEMANA PELA LOTERIA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1906
— CARTA PATENTE N. 7 —

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicycletas, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 14 a 21 de Julho de 1928.

Dia		Resultado
Dia 14	Sabbado	952 e 52
Dia 16	Segunda-feira	225 e 25
Dia 17	Terça-feira	141 e 41
Dia 18	Quarta-feira	371 e 71
Dia 19	Quinta-feira	418 e 18
Dia 20	Sexta-feira	918 e 18
Dia 21	Sabbado	395 e 95

Rio, 21 de Julho de 1928.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa, 27. Teleph. C. 5028 (13034)

CASA STELLA

Vende o afamado calçado
D N B
por 45$, 50$, e 55$000

Sortimento completo em todas as côres e numeros

Fina pellica envernizada a 30$000. Assim como tem grande e variado sortimento de calçados finos para senhoras, meninas e creanças.

Ultimas novidades em chapéos de lebre e de palha dos melhores fabricantes, a preços modicos.

Pelo correio mais 2$000.

RIBEIRO & PUCCIO
R. Marechal Floriano, 40 (122)

Dentaduras velhas — Ouro! Compra-se

Paga-se bem por dentaduras ouros velhos caidos da boca. Joias quebradas, etc. Costa R. S. José, 66, 1º andar. (D 10213)

PREDIO — 45:000$000

Vende-se no melhor ponto do Andarahy, junto ao bonde, 5 quartos, terreno 11 x 50, entrada para auto, facilita-se metade do pagamento. Informa: Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. Phone Norte 2358. (13033)

Voronoff

O professor Voronoff fez hoje mais um enxerto, que será para elle mais uma gloria, porém a casa Estrella do Oriente, na rua 1º de Março 7, faz um, dois e ás vezes mais enxertos por semana mas é de dinheiro no bolço dos amigos, ainda hontem vendeu a sorte grande da Federal 46918 com 20 contos. (D 9927)

Casa Santa Catharina

brevemente 10 finaes reclame da acreditada LOTERIA FEDERAL aos seus freguezes, Sabbado 4 de Agosto .....
200:000$000 — 20$000.
AV. RIO BRANCO — 157
SERPA & COMP. (13044)

LUXUOSO PALACETE FLAMENGO

Vende-se um dos melhores palacetes da praia do Flamengo. Luxo e conforto moderno. Optimo terreno e installações primorosas. Informações só pessoalmente na Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (13033)

COPACABANA — IPANEMA TERRENO

Vendem-se nas melhores ruas aos melhores preços. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (13033)

O Sonho de Ouro

brevemente dará 10 finaes reclame da acreditada LOTERIA FEDERAL aos seus freguezes, Sabbado 4 de Agosto .....
200:000$000 — 20$000.
GALERIA CRUZEIRO 1
OSCAR & COMP. (13043)

CORRESPONDENTE

Senhorita italiana, muito distincta, conhecendo bem francez e portuguez, competente dactylographa e com amplos conhecimentos de contabilidade, commercial e bancaria, procura posição de futuro em firma séria. Possue longa pratica em serviços de escriptorio e optimos attestados de idoneidade. Cartas a R. Y. neste jornal. (D 10246)

Companhia Brasil Cinematographica

ULTIMO DIA em que podereis ver

A Escrava Branca

o lindissimo romance, de luxo e sensação — com LIANE HAID

o grande exito da semana, do PROGRAMMA SERRADOR

ODEON

ROMA - NATAL

o vôo sensacional de FERRARIN e DEL PRETE

Sensacional reportagem feita pela COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA e pela METRO GOLDWYN MAYER.

No programma, ainda — no PALCO

Ultimo dia com a **TROUPE CSUDOR** 5 bailarinas formosissimas — POSES PLASTICAS —

Ultimo dia com os — bailados e cantos de — **YOLANDA**

HORARIO: "SAVOIA MARCHETTI" — 2.00 — 4.40 — 7.00 — 9.40
"ESCRAVA BRANCA" — 2.40 — 5.20 — 8.00 — 10.40
PALCO — 4.20 — 7.40 e 10.20.

Amanhã

O Gavião do Mar

e — no palco —

A FLOR AZTECA

(Ler os annuncios em separado)

Programma Serrador

LYRICO

PROGRAMMA URANIA — UFA

O film que nos ensina com seu formidavel enredo a victoria da VERDADE

No mesmo programma: UFA JORNAL Nº 39 o mais perfeito dos jornaes cinematographicos do mundo.

HORARIO: 2 hs. — 3.50 — 5.40 — 7.20 e 9 horas.

HOJE

E TODOS OS DIAS ás 22,40

HOJE DOMINGO, TAMBEM MATINE'E A'S 11 HORAS DA MANHÃ!

FALSO PUDOR

a maxima das producções do mundo que nos ensinam a hygiene corporea e a defesa contra os males advindos das molestias venereas.

Muito Breve: **MONTE SAGRADO** o mais poderoso dos dramas amorosos nascido nos eternos gelos dos Alpes europeus.

Na primeira quinzena de Agosto: **TARTUFFO** a magistral obra de Molière desempenhada pelo maior artista da téla EMIL JANNINGS

CAPITOLIO — IMPERIO

Paramount Pictures

CAPITOLIO — HORARIO 2; 4; 6; 8 e 10

AZAS

"WINGS" com CLARA BOW, CHARLES ROGERS, RICHARD ARLEN, GARY COOPER, ARLETTE MARCHAL ETC.

A apresentação deste film será em tudo identica a que elle teve no Criterion de N. York.

A Seguir — JOHN GILBERT e MAE MURRAY em "A VIUVA ALEGRE"

IMPERIO — HORARIO: 2: 3,20; 4; 5,20; 6; 7,20; 8; 9,20; 10

A abrir programma: CONFRATERNIDADE SUL-AMERICANA: Homenagens ao Presidente do Paraguay "PARAMOUNT JORNAL 85 — "A VACCA BRAVA" — Desenho animado e PINGA-FOGO. Comedia em dois actos.

HARRISON FORD, PHYLLIS HAVER e MAY ROBSON em

TIA MARIA VIROU CRIANÇA

"THE REJUVENATION OF AUNT MARY"

A Seguir: "O MEU UNICO AMOR" com MARY PICKFORD e CHARLES ROGERS.

HOJE **PARISIENSE** HOJE

em ultimas exhibições O FANTASMA DA TORRE EIFFEL

Portuguezes x Fluminense (4 x 1) — O Dr. Voronoff e seus macacos — Touradas portuguezas e PARISIENSE JORNAL.

O BEIJO QUE MATA

HOJE — Sessão especial ao meio dia e todas as noites ás 9 1|4 e 10 1|2 — HOJE

Emocionante drama de amor, combatendo a syphilis. Cruzada de interesse nacional e social. IMPROPRIO PARA SENHORITAS E RIGOROSAMENTE PROHIBIDA A ENTRADA A MENORES

2ª feira: — Continuação e final do "O PHANTASMA DA TORRE EIFFEL" um dos primeiros aviões e a expedição de trenós que foram em soccorro das victimas do dirigivel "Italia", sob o commando do general Nobile ao Polo Norte.

6ª feira: Um film nacional que está sendo exhibido na Europa com grande successo — BRASIL PITTORESCO" e O TERROR DO CIRCO — Superproducção do Programma V. R. Castro.

POPULAR — Hoje: Victor Mac Laglen e Neil Hamilton em MINHA MAE: Hoot Gibson em OLA' BOIADEIRO; Edmund Cobb, em AP'RELLOS DO CORAÇÃO; O REI DOS DETECTIVES, 11º e 12º final e uma comedia.

MASCOTTE — Hoje: Matinée ás 2 horas — Josephine Baker, em A SEREIA NEGRA, 10 actos; Bob Curwood em O ROUBO DA FOLHA DE PAGAMENTO e a comedia DR. BEIJOCA. Amanhã: O FANTASMA DA TORRE EIFFEL.

PRIMOR — Hoje: Pola Negri, em A HORA SECRETA, 9 actos; Lois Moran e Lawrence Gray, em FOME DE AMOR, 6 actos e POR CAUSA DE UM BEIJO, 5 actos; a comedia DR. BEIJOCA e um jornal.

CINEMA LAPA

AVENIDA MEM DE SA' 23 — TEL. CENTRAL 2543

HOJE, ULTIMO DIA

A Cabana do Pae Thomaz

14 actos da Universal com JAMES B. LOWE, VIRGINIA GRAY e G. ASTOR.

SESSÕES A'S 2, 4, 6, 8 E 10 HORAS

Cinema Universal

R. SENADOR EUZEBIO, 132 — N. 1639

O MONSTRO DO CIRCO

com LON CHANEY

2 Araras na Cidade

com WALLACE BEERY e RAYMOND HATTON e uma comedia

MATINE'E de uma hora em deante (55)

RIALTO

HOJE — ULTIMO DIA

Academia de Cadetes

(Metro-Goldwyn-Mayer) com WILLIAM HAINES e JOAN CRAWFORD

Italia-Brasil

"ITALIA-BRASIL" (vôo directo) Curiosissima reportagem sobre o "Savoia-Marchetti".

AMANHÃ: **VAMPIROS DA MEIA NOITE**

Emocionantissima producção Metro-Goldwyn-Mayer, com Lon Caney, Marceline Day, Henry B Walthall, etc.

No mesmo programma: Continuação das exhibições de "ITALIA-BRASIL (vôo directo)"

CINE-THEATRO CENTRAL

HOJE! Na téla RICHARD BARTHELMESS — EM — TRUNFO A'S AVESSAS "First National"

(HOJE) A's 2 1|2-3 1|2 e 8 horas

Variedades unicas no genero!

Harris e Doris — impeccaveis bailarinos modernos
2 Berno's — assombrosos malabaristas
Steens — em novos trabalhos sensacionaes
Omikron — o homem gazometro
Palitos e Payta — os impagaveis comicos.

NO PALCO — A's 8 e 9 1|2 hs. (HOJE)

Grande Cia. Brasileira de Sainete DANILO DE OLIVEIRA no impagavel sainete comico

Do que ellas gostam

Estupenda creação de ARTHUR DE OLIVEIRA

Amanhã — Amanhã

Uma satyra deliciosa, as moças que querem ser homens!

HOMO MANIA

E' um film da "First National" com **Dorothy Mackaill** e **Jack Mulhall**

Cinema Mem de Sá

Avenida Mem de Sá — Esquina da rua dos Invalidos — Telephone Central, 2037

O MELHOR CINEMA DESTA — CAPITAL —

(HOJE) (HOJE)

ULTIMO DIA

Harold Lloyd — EM — **O Maricas**

8 actos ultra engraçados da "Paramount".

JOAN CRAWFORD e TIM MC. COY — EM — **A LEI DO DESTINO**

6 actos soberbos da "Metro-Goldwyn-Mayer".

CIRCO ZOOLOGICO Comedia em 2 actos.

Amanhã: GARY COOPER, em BEAU SABREUR 8 actos "Paramount". SALLY O' NEIL, em ESPINHOS DE AMOR 7 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer". M. G. M. News 35

Cinema Ideal

Rua da Carioca 60 — 64 - Tel. Norte 1027

(HOJE) (HOJE)

Eleonor Boardman em

A TURBA

9 actos formidaveis da "Metro-Goldwyn-Mayer", mais G. Sydney e C. Murray em

RABO DE SAIA

7 actos impagaveis da "First National"

ASTUCIAS DO ACASO — comedia em 2 actos

M. G. M. NEWS 37 — novidades sensacionaes.

SEGUNDA-FEIRA — SEGUNDA-FEIRA

ITALIA - BRASIL (VOO DIRECTO) Reportagem ultra sensacional da "Metro-Goldwyn-Mayer"

E MAIS William Haines e Joan Crawford — EM — **Escola de Cadetes** "Metro-Goldwyn-Mayer"

Richard Barthelmess **Trunfo ás avessas** "First National"

Cine Theatro IRIS

RUA DA CARIOCA 49|51 — Telephone C. 4152

Hoje — Um programma monumental na téla e palco! — Hoje

NA TELA

TITANIC

O film de successo formidavel 9 actos da «Fox» com VIRGINIA VALLI

NO PALCO — A's 3, 7 e 9 1|2 horas — NO PALCO

a revista relampago **BOA VAE ELLA** pela Companhia Portugueza de Revistas

SEGUNDA-FEIRA — **Dolores del Rio** em **O INFERNO VERDE** 6 actos assombrosos da "Fox" e um FLORENCE VIDOR em **Escrava por amor** 7 actos da PARAMOUNT

NO PALCO — a revista estupenda **Comidas á portugueza**

Leiam annuncio na pagina interna.

ATLANTICO

Rua Copacabana 40 Tel. Sul 1521

Hoje — Matinée!
LEWIS STONE, em **ESPOSAS SOLTEIRAS** 6 actos da "First National".
VIRGINIA LEE CORBIN, em **JOELHOS A' MOSTRA** 6 actos "Vitagraph".
SOGRO CAMARADA Comedia em 2 actos.
Fox-Jornal 9 x 18

Amanhã: Bebé Daniel em APALPA MEU PULSO, 7 actos Paramount. Al. Wilson, em UMA LUTA NO AR, 5 actos, Universal; SUCCESSO DOS RECEM-CASADOS, comedia; PARAMOUNT NEWS 73; REI DOS DETECTIVES, 11º e 12º episodios.

AMERICANO

Rua Copacabana, 743 Telep. Ip 622

Hoje — Matinée!
BELLE BENNET, em **MINHA MAE** 8 actos da "Fox.
OLIVE BORDEN, em **DEDOS AMARELLOS** 6 actos da "Fox.
FLORESCE O DESERTO Film educativo.
Fox-Jornal 9 x 17

Na matinée: A serie PERIGO DAS SELVAS. Amanhã: Josephine Baker, em SEREIA NEGRA, 10 actos. V. R. Castro; Harry Pil, em HEROISMO DE UM REPORTER, sete actos do Programma V. R. Castro.

GUANABARA

Praia Botafogo, 506 Tel. Sul 2418

Hoje — Matinée!
GARY COOPER, em **BEAU SABREUR** 8 actos "Paramount.
JOAN CRAWFORD, em **A LEI DO DESTINO** 6 actos da Metro-Goldwyn-Mayer".
SOBREMESA SOBRESALTADA Comedia.
M. G. M. News 35

Amanhã: Virginia Valli, em **TITANIC** 9 actos da FOX
Ken Maynard, em TERRA DE NINGUEM, 7 actos da First. UNIVERSAL NEWS 22.

AMERICA

Rua Conde Bomfim, 334 T. Villa 4575

Hoje — Matinée!
KEN MAYNARD, em **TERRA DE NINGUEM** 7 actos da "First National".
LEWIS STONE, em **ESPOSAS SOLTEIRAS** 6 actos da "First National"
COFRE DE SEGURANÇA Comedia em 2 actos.
Universal News 20

Na matinée: A serie CAVALLO FANTASMA. Amanhã: Wallace Beery e Raymond Hatton, em DOIS PARCEIROS NA MALANDRAGEM, sete actos Paramount; George O' Brien, em A INUNDAÇÃO, 6 actos da Fox; PARAMOUNT NEWS 77.

BRASIL

Rua Haddock Lobo, 437 T. V. 2012

Hoje — Matinée
GRETA GARBO e JOHN GILBERT, em **A CARNE E O DIABO** 10 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer".
TED WELLS, em **A PROVA DE CORAGEM** 5 actos "Universal".
O DOUTOR BEIJOCA Comedia em 2 actos.

Na Matinée: A serie CAVALLO FANTASMA. Amanhã: Reginald Denny, em PROFESSOR DE DANSA, 7 actos, Universal; Eleonor Boardman, em A TURBA, 9 actos da Metro-Goldwyn-Mayer; M. G. M. NEWS N. 36.

HADDOCK LOBO

Rua Haddock Lobo, 20 T. V. 480

Hoje — Matinée!
GRETA GARBO e JOHN GILBERT, em **A CARNE E O DIABO** 10 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer".
TED WELLS, em **A PROVA DE CORAGEM** 5 actos "Universal".
O DOUTOR BEIJOCA Comedia em 2 actos.

Na Matinée: A serie SCENTELHA ENCARNADA. Amanhã: Reginald Denny, em PROFESSOR DE DANSA, 7 actos, Universal; Pauline Starke, em COMO HOMEM ALGUM JAMAIS AMOU 8 actos, da Fox; FOX-JORNAL 9 x 19.

TIJUCA

Rua Conde Bomfim, 344 T. V. 361

Hoje — Matinée!
LOIS MORAN, em **FOME DE AMOR** 6 actos da "Fox".
HOOT GIBSON, em **OLA' BOIADEIRO** 7 actos "Universal".
OH, QUE FESTA Comedia em 2 actos.
M. G. M. News 36

Na matinée: A serie REI DOS DETECTIVES. Amanhã: Lionel Barrymore, em ABUTRE NOCTURNO, seis actos, da Metro-Goldwyn-Mayer; Leo Maloney em PAGANDO A' VISTA, 5 actos Biekarek; CIRCO ZOOLOGICO comedia em 2 actos.

VELO

Rua Haddock Lobo, 166 T. V. 874

Hoje — Matinée!
POLA NEGRI, em **A HORA SECRETA** 9 actos "Paramount".
HOOT GIBSON, em **OLA', BOIADEIRO** 7 actos "Universal".
OH, QUE FESTA Comedia em 2 actos.
Paramount-News 76

Na Matinée: A serie REI DOS DETECTIVES. Amanhã: Lois Moran, em FOME DE AMOR, 6 actos da Fox. R. Schilkraut, em O DOUTOR DA ROÇA, 8 actos Paramount; O DOUTOR BEIJOCA, comedia em 2 actos; O ETERNO VELLEIRO, film instructivo.

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
22 de Julho de 1928

Dialogo

Mas...
— Impossivel.
— Por que?
— Amo a Ricardo, e mesmo que não o amasse, foi elle quem soube attenuar a minha dôr... Foi bom.
— E... eu espero que a minha ferida cicatrize. Pobre Ricardo!
— Amo-te mais do que nunca.
— E' possivel. Porque me vaes perder...
— Se eu pudesse roubar o amor que dizes ter a Ricardo, seria a maior ventura.
— Has de ser sempre um mão.
— Talvez. Mas quero-te sempre. Sempre, ouves?
— Cala-te. Sei o que pensas...
— Helena, preciso vêr-te como outr'ora!
— Não estás em teu juizo.
— Estou louco. Louco de amor...
— Vae-te! Não quero ouvir-te! Esta conversa é uma offensa a Ricardo.
— Quando te verei?
— No dia do meu casamento, em frente do altar.
— E depois?
— E depois?
— Depois? Nunca mais!

Traducção de *SERGIO THOMAZ*

Julho 928.

— Teu olhar quer dizer muita coisa... Dize... Dize tudo, Helena! Este silencio é eloquente. Vislumbro uma tragedia em nossos espiritos...
— A culpa não é minha, Paulo...
— Um pouco de ambos.
— Attribuir-me a minima particula de culpa é uma audacia. E o que hei de dizer? Tu assim o quizeste. Era o nosso destino.
— Sê mais clara em tuas palavras.
— Para que? Sabes de tudo...
— Casas?
— Assim quizeste... e sou eu quem se casa.
— Não perdeste por esperar-me...
— Não pudeste ficar a meu lado. Partiste um dia...
E por quem!
— A mocidade tem loucuras que uma mulher deve perdoar.
— Perdoar? Não ha nada que dóa mais que um desengano. Nunca imaginarás o que foi a minha dôr. Esquece-te-me.
— Não. Jámais!
— Assim dizes agora. Mas é tarde, meu amigo.
— Não me chames assim.
— Não é mais que um amigo.
— Dizes o que não sentes.
— Pódes crêr em que o sinto. Lembra-te que me vou casar.
— Ainda está em tempo.
— O que dizes?
— Não faltarão pretextos...
— Queres ensinar-me a tua falta de palavra?
— Não penses mais nisto, Helena!
— Impossivel. Foram dias muito amargos. Tristissimos, inolvidaveis.
— Se ainda os recordas, teu coração é meu.
— Enganas-te.
— A enganada és tu.
— Ainda não me conheces.
— Mais do que tu a mim.
— Como queiras.
— Isto não te importa?
— Em absoluto.
— Nada mais para ti sou?
— Nada mais!
— Mentes...
— Desejas uma coisa que já morreu.
— Uma coisa que leio em teu olhar... Amas-me ainda.
— Ainda desejarias... Mas eu detesto a ingratidão; é o proprio dos seres mesquinhos.
— E eu o sou?
— Perguntas-te a ti mesmo. A nossa consciencia é o nosso juiz.
— Accusas-me relativamente.
— Tanto melhor!
— Ouve, Helena, por que não [illegible] commosco? Mamãe julgou que ficarias.

— Para que... agradeço a tua mãe a gentileza, mas espero visitas esta noite.
— Esperas Ricardo?
— Sim.
— Má prova dá-me de sua amizade...
— Peor a deste tu do amor que me juraste...
— Perdôa-me!
— Já perdoei.

ANECDOTAS GREGAS E ROMANAS

"Lord Bacon"

HAVIA em Roma um rapaz que se parecia muito com Augusto Cesar. Este soube-o e mandou-o chamar.

— Tua mãe esteve alguma vez em Roma?

— Não, respondeu elle, mas meu pae esteve!...

Um capitão foi mandado pelo general a certa expedição com forças que não tinham probabilidade alguma de conseguirem o que se pretendia.

— Senhor, disse elle ao general, mande só metade desses homens.

— Porque? perguntou o general.

— Porque é preferivel que morram menos.

Um hoteleiro que tinha acima do um cavalleiro num quarto muito ruim foi interpellado rudemente por esto.

— O senhor ha de ver que tirará delle prazer quando o deixar, disse o hoteleiro.

Galba succedeu a Nero, e durante o seu curto reinado ... dissolução em Roma. Foi então que um senador disse em pleno Senado:

— E' melhor viver onde nada é permittido, que onde tudo o é.

Chilon disse que os amigos e os favoritos dos reis, eram como os tentos do jogar que ás vezes representam um, ás vezes dez, e ás vezes cem.

Clodio foi absolvido por um jury venal que tinha evidentemente recebido dinheiro para pronunciar um veridictum favoravel; antes de o pronunciarem pediram ao Senado uma guarda para que pudessem pronunciar com toda a consciencia, pois Clodio era um joven sobre muito sedicioso. A' vista disto, elles o julgaram condemnado. Entretanto, foi absolvido. No dia seguinte Catulo vendo alguns dos que o tinham absolvido, disse-lhes:

— Para que vos pediram uma guarda? Receavam que lhes tomassem o dinheiro?

No mesmo processo Cicero foi testemunha e depoz sob juramento, mas o jury, que era composto de cincoenta e sete, julgou contra o que elle depuzera. Um dia no Senado, Clodio e Cicero tiveram uma altercação e Clodio disse a Cicero:

— O jury não te deu credito algum.

Cicero respondeu:

— Vinte cinco ... deram-me credito mas os trinta e dois ...

(Continúa na 2ª pag)

Até as flores!...

DOMINGOS MAGARINOS

SCENA COMICA

Girasol em traje Luiz XIV, todo amarello e um girasol na cabeça e Violeta com um vestido da mesma época, roxo e uma violeta á laia de chapéo.

Girasol *(entrando e chamando)*
Violeta!... Minha Violeta!...
Violeta *(surgindo)*
Que quer, senhor Girasol?!
Girasol *(pasmo)*
Senhor?!... Por que a etiqueta?!...
Serei, acaso, o Rei Sol?...
Violeta
Não é isto! Sou modesta
e, como sabe, enviuvei...
Girasol *(ironico)*
E a tristeza manifesta?!...
Violeta
Nestes modos que adoptei!... *(com affectação)*
Tomei estas vestes roxas
da côr da minha paixão!...
Girasol *(incontidamente)*
Isto, filha, é em trouxas!...
Violeta *(escandalizada)*
Oh! Não me fale em calão!...
Girasol *(amoroso)*
Ponha de parte a modestia
e não me fale em viuvez...
Violeta *(romantica)*
Quem me dera!...
Girasol *(ironico)*
Isto é molestia!...
Violeta
Molestia?!...
Girasol *(amuado)*
Uma insensatez...
Violeta *(romantica)*
Não é molestia!... E' saudade!...
Girasol *(incredulo, rindo)*
Saudade?!... Saudade?!...
Violeta *(como acima)*
Amor!...
Girasol *(despeitado)*
Por quem é!...
Violeta
Digo a verdade!...
Amei-o com muito ardor! *(num suspiro)*
Meu querido Amor Perfeito!... *(enxuga uma lagrima)*
Girasol *(despeitadissimo)*
Irrisorio!...
Violeta *(como acima)*
Era tão bom!...
Tão amavel!... Tão direito!...
Girasol *(no auge do despeito)*
Um pirata do bom-tom!...
Um pirata do bom-tom!...
Senhor!
Girasol
A coisa é sabida!
Violeta *(indignada)*
Prohibo que fale assim!
Girasol
Gostava da Margarida;
era o Fausto do jardim!
Violeta
Respeite a sua memoria!...
Que provas tem do que diz?!...
Girasol
Não ha coisa mais notoria!
Veja os trajes do infeliz!...
Violeta *(comsigo e pensativa)*
A Margarida era branca,
da Rosa tomou a côr,
e, agora, é roxa!...
Girasol
Sê franca!...
Tu sabias!...
Violeta *(ainda comsigo)*
Que traidor!...
Girasol *(affectuoso)*
Como os homens e as mulheres,
Nós, tambem, somos mortaes!...
Violeta *(mudando de intenção)*
E o amor!... O amor!...
Girasol
Que queres?...
Violeta
Enlouquece os vegetaes!...
Girasol
Não vês o Lirio?... O Narciso?!...
O Cravo?!... O proprio Jasmim?!...
Violeta
E a Rosa?!... Perde o juizo!...
Escandaliza o jardim!...
Girasol *(conciliador)*
Perdôa, o morto, querida,
e escuta o meu madrigal!...
Violeta *(depois de curta indecisão)*
Meu encanto! *(atira-se-lhe nos braços)*
Girasol *(abraçando-a)*
Minha vida!
Violeta
Meu amor!
Girasol
Meu ideal! *(beijam-se)*
Violeta
Em toda a nossa existencia...
Girasol *(aparte, malicioso)*
Chegou, emfim, minha vez!...
Violeta
Não ha maior inclemencia...
Girasol
Do que soffrer...
Violeta
A viuvez!... *(beijam-se novamente)*

PANNO

Os tres charutos

(Conto de **Garcia Redondo**)

Tres annos havia já que eu não visitava o meu amigo Eduardo da Silveira, quando, uma noite, ao entrar no meu quarto, encontrei sobre o criado-mudo um cartão postal desse velho camarada olvidado, que dizia o seguinte:

"Por Jupiter!... Parece que estamos de relações cortadas!... Ha um século que não appareces. Vem amanhã almoçar commigo e traze o teu xadrez de algibeira para jogarmos uma partida sob a mangueira frondosa do meu jardim. Estou agora á rua de S. Clemente, N... em um ninho minusculo, mas confortavel e tranquillo. Cá te espero sem falta."

Fui, e quando entrei semcerimoniosamente no gabinete de trabalho desse ditoso rapaz, envelhecido prematuramente nos gozos da vida elegante, encontrei-o de *robe-de-chambre*, sentado em frente á sua secretaria e pondo em ordem alguns papeis dentro de uma gaveta estreita, comprida e funda.

Caimos nos braços um do outro e depois das exclamações habituaes: — "Até que afinal!..." — Mas como estás velho!... — Como estás mudado!..." etc. Eduardo fez-me sentar a seu lado, dizendo-me:

Deixa-me concluir o arranjo desta gaveta e estou todo ao teu dispor.

E tagarelando, tagarelando sempre, com a sua inextinguivel *verve*, o meu velho amigo ia passando para dentro da gaveta uma montanha de papeis que se avolumavam sobre a secretaria, quando, de repente, os seus dedos pousaram sobre um enveloppe largo e bojudo, que parecia conter um objecto duro.

— Ah! cá estão, cá estão elles.. E' uma preciosidade!... exclamou.

E passando-me o enveloppe:

— Sabes o que é isto?

Tomei o enveloppe e apalpei-o:

— Serão charutos?... inquiri duvidoso.

— Exactamente, são tres charutos que têm uma historia triste. Custaram-me tres contos de réis.

Encarei-o, admirado, sem comprehender.

— Espera, espera um pouco; eu concluo já esta tarefa e depois cantar-te-ei esse caso.

E, sorrindo, abriu o enveloppe e delle tirou tres pequenos charutos, castanhos e esguios, apertados por uma cinta de papel branco, onde havia estes dizeres:

Herança da Palmyra.

Rs. 3:000$000, — 16 *de março de* 1881.

— Aqui os tens; admira-os, emquanto acabo com isto.

E continuou na sua tarefa de ordenar os papeis dentro da gaveta, emquanto eu examinava curiosamente os charutos, sem

Garcia Redondo

atinar com o motivo de tão elevado custo.

Cinco minutos depois, Eduardo empurrava a gaveta e voltando-se para mim dizia-me:

— Sou todo teu agora. Vamos portanto, á historia dos charutos, que naturalmente te está intrigando. Lembras-te da minha afilhada Palmyra, filha da Marta do *Recreio Dramatico?*

— Tenho uma lembrança vaga.

— Pois bem: essa creança, ha tres annos, ficou orfã de mãe que, como sabes, morreu tisica; e a pobre Marta, que eu tanto amei nos tempos em que a sua graciosa figura fascinava os ociosos da rua do Ouvidor, vendo-se defi-

nhar, poucos dias antes de morrer mandou-me chamar, pediu-me que velasse pela Palmyra e entregou-me tres contos de réis, fruto das suas economias e unica herança da filha.

Acceitei o encargo, e no dia em que conduzi a linda e voluptuosa Marta á sua ultima morada trouxe a filha para minha casa. Não sai nessa noite muito de industria para distrair e consolar a pobre criança que me fôra entregue e que, ferida cruelmente pela morte da mãe, tinha caido em um desespero bem facil de ser comprehendido por aquelles que já perderam o unico ente querido que lhes restava. Mas, no dia seguinte, depois do almoço, sai, levando no espirito a preoccupação de collocar a pequena fortuna da pobre orphã em condições de lhe produzir a maxima renda possivel. E então, cogitando durante o dia inteiro no melhor emprego para esse capital, lembrei-me de comprar com elle uma pequena propriedade, bonitinha e bem tratada, que, um mez antes, eu vira no Engenho Novo e cujo preço não excedia então de quatro contos. Era possivel que a propriedade ainda não tivesse sido vendida e tambem não era impossivel que, em tal caso, o proprietario fizesse abatimento no preço, cedendo-as pelos tres contos. Não me enganei, porque, indo nesse mesmo dia ao Engenho Novo, lá combinei a compra pelos tres contos, ficando assentado que a escriptura seria lavrada no dia seguinte.

Dei, nessa mesma tarde, a noticia á Palmyra, e no dia immediato, depois do almoço, metti na minha carteira os tres contos e parti em direcção ao cartorio onde a escriptura devia ser assignada. Mas, ao sair de casa, encontrei, junto ao portão do jardim, a Palmyra de physionomia abatida e de olhos vermelhos. Chorava evidentemente e no seu olhar havia ainda uma tristeza infinda. Commoveu-me o pesar dessa infeliz orphã e, procurando consolal-a, atrai-a ao meu peito e beijei-a. Notei então que a cabeça e as mãos da criança estavam quentes e perguntei-lhe se sentia algum incommodo. Respondeu-me que nada sentia, mas pediu-me que não saisse, que ficasse com ella, que estava com medo de ficar só. E recomeçou a chorar. Tranquillizei-a, e desculpando-me com a necessidade de estar na cidade, nesse dia, á hora marcada para assignar a escriptura, parti, promettendo que voltaria cedo e que a levaria ao theatro.

A Palmyra ficára junto ao portão do jardim, e do carro em que entrei, ainda a vi durante algum tempo, seguindo-me com os seus olhos vermelhos e tristes. Quando o carro começou a occultar-se ao dobrar a primeira esquina, eu vi o braço dessa criança erguer-se para agitar um lenço na direcção que eu levava.

Confesso-te que nesse momento, tive impetos de retroceder, mas lembrei-me do meu compromisso relativo á escriptura e deixei-me conduzir á cidade, promettendo a mim mesmo regressar o mais cedo possivel.

Na cidade, encontrei um bilhete do dono da propriedade cuja compra eu ajustára, desculpando-se de faltar ao *rendez-vous* que me havia marcado e pedindo-me que voltasse ao Engenho Novo para entender-me com elle sobre assumpto de interesse commum.

Fui, e depois de resolvida com o proprietario uma pequena difficuldade relativa á uma hypotheca que pesava sobre o immovel, assentámos de novo que a escriptura seria passada no dia immediato, sem falta. Na volta, muito satisfeito com a solução desse negocio, fui jantar ao Club, resolvido a partir immediatamente depois para casa, afim de conduzir a Palmyra ao theatro. Mas, no Club jogava-se, e da sala de jantar eu ouvia o ruido das fichas e a vozeria dos pontos em torno da meza da roleta, em uma sala proxima. De estomago cheio, bem disposto e satisfeito, depois do jantar, quiz arriscar uma sentena de mil réis e dirigi-me á sala do jogo. Quando entrei, um dos pontos, o Boaventu-

O TIO PACHECO

Valentim Magalhães

Naquelle dia e áquella hora, era o velho Pacheco talvez a unica pessoa da villa que se não lembrava da festa.

No fundo do seu pequeno jardim, todo entregue ás suas flores, elle entreouvia o estrépito festivo dos foguetes, o longinquo estrugir da musica; chegavam-lhe lufadas de gritos, de passos, de risadas — ruidos brutaes e insólitos, que não conseguiam todavia perturbal-o, distrail-o na tranquillidade palustre do seu viver quotidiano.

Aquelle dia de jubilo e de brincos, elle o entregava, inteiro, sem desperdicio de um minuto, á voracidade dos seus velhos habitos egoistas, como o coelho immolado á fome de uma giboia. Para folganças já lhe bastava o haver assistido hontem á missa cantada, de opa e tocha, abafado, premido, pingado de cêra, suffocado de mirra, ensurdecido de cantochão; e todo esse martyrio, precisamente na hora da *sesta*, no doce instante em que o Theodoro traz o café com pão-de-ló e as *columnas do Jornal* começam a ruir, sacudidas pelo somno!...

E, com magnanimo desinteresse, deixava aos *outros* a festa, a musica, o leilão de prendas, o *Te-Deum*, o fogo, os *cavallinhos*. Quanto a elle, a *sua* festa era aquillo: — o velho *chile* a apenumbrar-lhe os olhos, guardados como duas safiras, na *vitrine* dos oculos; o abdomen bem tratado, a desenhar a curva farta da sua florescencia nos desafogo das calças de cordão; os pés aquecidos na felpa dos chinellos; o pescoço pletorico, dispensado de collarinho e gravata; e nas mãos papudas e vermelhas, em vez da penna e da raspadeira — o sacho e a faquinha da jardinagem.

Era todo das *suas* roseiras; ia de uma a outra, carinhoso e solicito, estacando-as com pequenas ripas de bambu'; curando dos enxertos, limpando as folhas, amputando os braços enfermos.

Poucas rosas, por havel-as podado na noite de S. João. Os toros espalhados, com a folhagem secca, e as cepas verdes, emergindo nûas do terreno, lembravam devastada floresta — em miniatura.

A *Marechal Niel*, a *Guanabara*, a *Petropolis*, a *Doutor Enault*, a *Mesquita*, a *Púrpura d' Orleans*, todas padeceram decote; apenas de um alegrete do centro, como um general que sobrevivesse, unico, á ruina do exercito, — empavesava-se, faceira e fresca, sobre o caule flexil, uma soberba *Principe Negro*.

Tremeluziam de gosto os olhos raposinos do velho escrivão de orphãos e ausentes, diante da bellissima flor; das largas petalas curvas, côr de sangue pisado, recumava, finissimo, um esquisito aroma de *groseille*, que o deliciava, extatico, a narina em sorvo, o pescoço desrugado e tenso.

Se para as situações psychologicas houvesse, como para as *poses* e aspectos materiaes, um engenho photographico; se tambem o espirito pudera ser colhido de subito em dado momento, em uma chapa de vidro, preparada em collodion, e fixado por meio de um bromureto qualquer sobre cartão ou sobre zinco; se assim fôra, para photographar fielmente, sem perda de um traço, a alma do escrivão Pacheco, não se poderia desejar melhor momento, nem mais verdadeira do que aquelles.

Todo elle, com seu temperamento, sua indole, seus sentimentos, seus habitos, sua vida inteira, ali estava synthetizado, resumido, como num micro-cosmo, naquelle trivialissimo e simples facto.

Na sua alma de celibatario por indole e por habito, — alma esteril, estagnada, inutil, sem aspirações, sem ideal, sem crenças, sem affectos; — não havia acontecimento que vibrasse, commovendo-a ou alegrando-a, desde que não entendesse directa ou indirectamente com o seu *eu*.

Por isso, — emquanto nas ruas, festivamente adornadas, todos folgavam passeando e rindo; emquanto nas casas abertas se conversava alegremente, aos accordes da musica, ao estalar dos foguetes; — elle fugia, fazendo-se esquecer; encerrava-se em *sua* casa, fremindo de contentamento, e, sozinho, silencioso, tranquillo, mergulhava-se deliciosamente na profunda paz satisfeita dos *seus commodos*.

Naquelle momento era a *Principe Negro* — como seria, dali a pouco, a costelleta de carneiro, e á noite o macio colchão de crina — a *sua* familia, os *seus* amigos, o *seu dever*.

O velho Pacheco sentia os pés quentes, a cabeça fresca, o ventre repousado e farto, os callos adormecidos; o Theodoro batia na cozinha o bife do jantar, e o perfume da rosa, carinhoso e tepido, penetrava-o voluptuosamente, como um beijo de amor; embalava-o docemnte, no fundo de alma, como um canto ao luar, sobre lagôa dormente...

Meia hora depois.

A sala repousa na penumbra somnolenta da empanada.

Estendido no divan de mollas desconcertadas, mãos cruzadas no peito, um jornal aberto, caido a um lado, o escrivão sesteia. A cabeça, grande, bem penteada, encalvecida no alto mergulha na cova da almofada: uma cabeça que seria de velho principe allemão, se não fôra o traço trivial do nariz e a bonhomia da bocca: entre os dois feixes brancos e crespos das *suissas*, sob o feixe dos bigodes, amarellecidos pelo fumo, reluz o queixo redondo, escanhoado de fresco: os sobr'olhos bastos descarregam-se na lassidão do somno; a bocca estreaberta expelle ruidosamente a respiração com um ronquido compassado, que lhe assopra ás barbas, e é como um metronomo, a que se regulam todas as coisas daquelle *interior* ensosso e melancolico.

As altas pilhas de jornaes, alinhadas de encontro á parede; um grande tinteiro representando um barco com as vellas de prata, enfunadas, carregado de canetas, inundado de tinta; os prende-papeis de vidro e de bronze, — pyramides e kagados, — assentes sobre autos e *infolios;* os *magots* chinezes que enfeitam os consoles; os prismaticos pingentes de dois antigos candelabros de cobre, venerandas reliquias de familia, a cujos luminosos serviços passára uma procissão immensa de bailes e esquifes, de risadas e desesperos; a cadeira de embalo, desoccupada e tristonha; "as quatro estações", pendentes das paredes, com sua nudez e seu sorriso de cromos recócós; a girafa da empanada, pescoçuda e enxabida; os dois cupidos rafados do tapete, e dentro, em um quarto fechado, um *tic-tac* enfadonho, de relogio cançado; essas coisas e todas as mais desta sala parecem obedecer somnambulicamente ao resumnar do dono da casa, como a um compasso monotono, em dois tempos. Ha em todos esses objectos uma como oscillação de pendulo, preguiçosa e continúa; um rythmo de bocejo, posto na symetria e no alinho do habito por uma vida automatica, sem ideal, sem nervos, sem mulher.

Como seu dono, tem cada coisa gravada em si a marca do tempo: — uma ruga, uma falha, ou esse polido que dá o uso constante: tambem como elle, parece grudada cada coisa ao seu logar competente.

Nem um atomo de poeira, nem um fragmento de papel; nada em desordem. Um arranjo esmeradamente metodizado, escrupuloso.

Nada mais frio, entretanto, nada mais triste do que essa disciplina geometrica no asseio e na disposição dos trastes.

Falta uma nota de insubmissão, um protesto de vida, uma cabriola de alegria na gravidade sorna daquella ordem. Falta uma ponta de *crochet*, rolando com o carretel e a agulha sobre um console; um leque, abrindo a asa indolente sobre um traslado de escriptura; um laço, um dedal, um grampo; um farfalhar de saias alvejando, rapidas, no vão de uma porta...

Infeliz quem como o tio Pacheco, já se não sente de tal ausencia!...

Infeliz ou feliz?...

Abandonemos por ora o problema: alguem bate á parte com impaciencia, com força...

— Ahi vou! ahi vou. Mas quem é?

— Sobrinho de Vossa Senhoria!

Aberta a porta, appareceu, empoeirada e radiante, a figura de um rapaz magro e pallido, mas cheio de vivacidade.

— Tio Pacheco!...

— Gustavinho! Tu por aqui?

— Vim visital-o, tio Pacheco. E, além disso, tomar ares. Estou doente.

O tio encarava-o com os olhos piscos de somno, um pouco enevoados pela ausencia dos oculos.

Não se desconcertou o rapaz com esta recepção pouco amavel. Pousou a mala em uma cadeira e deixou-se cair sobre o divan.

— Uff! Estou immundo! e refestelou-se com ar de fadiga, sacudindo os cabellos com as mãos enluvadas.

— Theodoro! Leva esta mala e arruma o quarto de *seu* Gustavinho.

O velho preto pegou da mala com um gesto de automato e levou-a para dentro.

Gustavo esticou as pernas e começou a descalçar as luvas, calado.

O tio Pacheco accendeu a ponta do charuto, repoz os oculos e exclamou, fitando o sobrinho:

— Estás magro, rapaz! Que diabo é isso?

— Tenho andado doente. Não recebeu então a minha carta?...

— Não recebi.

Recebera; como, porém, lhe não conviera responder-lhe, pois o sobrinho pedia-lhe dinheiro para o medico, fez-se de novas.

— Pois escrevi-lhe, pedindo que me ajudasse nas despesas de medico e botica, falava-lhe tambem em vir passar aqui alguns dias.

— Extravagancias; extravagancias... resmungava o tio, com um tregeito de sabia ironia, passeando pela sala com o passo arrastado e infirme dos sedentarios.

Gustavo preparava um cigarro, molemente recostado no divan, com um pequeno riso preso ao canto da bocca.

— Olha, rapaz, aqui, neste logar, tenho eu vivido ha trinta e seis annos; pois vae perguntar ao doutor Mata quantas vezes me receitou. Nenhuma!

— E' o que lhe tem valido. Safa! o doutor *Mata!* Que pleonasmo! e a pilheria sacudia o peito enfermo do rapaz com um frouxo de riso, que fazia guinchar as velhas mollas do divan, e foi inflammar o tio Pacheco.

— Pois sim. Mas o que é certo é que não me matou. Vocês hoje entendem que a vida é eterna, e toca a divertir. Ceias, theatros, jogos, mulheres... Principalmente mulheres. No meu tempo não havia essa molestia; morria-se de tudo, menos disso! E, por sua vez, o tio Pacheco applaudia-se da graça, sacudindo a pansa e a cabeça, casquinando.

— Pois era assim mesmo. Faziam-se essas coisas com cautela, com certa conta. Eu, com a tua edade, não tinha esse teu aspecto de macaco tysico; — e apontava com um dedo desdenhoso o peito estreito e encovado, o rosto pallido e magro do sobrinho, que o ouvia, olhando distraidamente os flocos brancos do fumo. — Era um homem forte, vermelho, duro. Olha para mim: quem dirá que tenho cincoenta e seis annos?... Ein?... Estou certo que se chegares a esta edade...

— ... Já estarei morto! E' bôa, tio Pacheco, é bôa!

— E é mesmo. Quantas vezes pensas tu que eu tenho ido a theatros? Tres: e a ultima ha vinte annos. E não lhe tenho saudades! Ha quinze que não vou á Côrte...

— Ha oito que não toma um purgativo... interrompeu Gustavo, sorrindo.

— Pateta! Bem se vê que não entendes nada do riscado. Pois não sabes que o nosso corpo precisa tambem, como um par de calças, de ser, de quando em quando, escovado, limpo, saccudido?... Todas as manhãs tomo uma colherinha de Sedlitz-Chanteaud em meio copo dagua. E' o meu café. De mez em mez, um *choquezinho* de poáia. Nada de humidades, nem de comesainas á noite. A's dez horas cama *me fecit!* A's cinco da manhã estou de pé, mettendo a cara na agua fria... Só tenho um vicio — e mostrava a pequena ponta de charuto.

— Ah! por falar nisso, trouxe-lhe um presente; exclamou Gustavo, erguendo-se e indo dentro, ao quarto.

— E' os meus peccados este Gustavo; murmurava, contrariado, o tio Pacheco. Um demonio! Daqui a pouco está a casa de pernas para o ar. Mas não estou para atural-o. Se me *amolar* muito, mando-o embora...

— Aqui tem, tio Pacheco. Legetimos *Flôr de Cuba*, sete vintens cada um.

O velho pegou na caixa com uma scintilla gulosa no olhar e cheirou os charutos longamente, com ar conhecedor.

— Excellentes! Obrigado, rapaz. E foi collocar a caixa sobre a estante, em companhia de outras muitas, empilhadas, mas já vazias.

Da casa do tio Pacheco vê-se a igreja e o coreto.

A tarde é magnifica.

Pela extensa rua mal calçada, unica da villa, atapetada de folhas de mangueira e de canella, passam numerosos grupos de rapazes, fumando, chalaceando, deitando olhadelas ás moças; vão e vêm caipiras curtas e anilladas, matutas: — vestidos abalonados, duros de gomma, ataviados de muitos lacinhos escarlates e verdes; calças curtas e anilladas, paletots amarrotados e curtos, chapéos immensamente abados, cigarros fumegantes como chaminés.

Em redor do coreto, enfeitado de verde e amarello, apinhoa-se a multidão, que rebenta em risadas ás tradicionaes chalaças do leiloeiro.

Dentro do coreto, sentado sob um docel de farrapos e panninhos apavona-se um menino: o *Imperador*. Vê-se-lhe a cabeça pellada saindo de um manto de velludo, rafado e sujo, com os galões enegrecidos e desfibrados, calções vermelhos, a arrebentar as costuras, por muito estreitos: na mão, pousada sobre o throno, um grande sceptro de pluva, forrado de papel dourado. Ao lado, sobre um coxim, a corôa, com uma pomba no cimo; nos degrãos do solio a côrte imperial: uns pequenitos aborrecidos, roendo balas, biscoitos e... unhas.

Uma côrte e um monarcha mais pobres ainda do que D. João V e a sua côrte

— Affronta faço, que mais não acho... lengalengava o leiloeiro.

— Mil e seiscentos! lançam de um lado.

— E vinte! gritam do outro.

— *Tá rá tá tchin! tá rá tá rá tchin!* rouqueja a banda de repente, ao signal dos foguetes que estouram trepidos no ar e ao alarido dos garotos que correm a apanhar as flechas.

O tio Pacheco fuma socegadamente o seu *colorado* na janella com o gorro á cabeça, olhando para os folguedos com os seus olhos frios e perspicazes.

Gustavo está na calçada, encostado á janella, com tres ou quatro conhecimentos de ha meia hora, fazendo a critica ás *toilettes* aos penteados, ao bom gosto sertanejo, em sua superioridade de *gommeux* da rua do Ouvidor.

De vez em quando ferra um beliscão em alguma bonita matutinha, mesmo nas barbas do tio.

De repente, o tio Pacheco tirou o gôrro, respeitosamente affavel, a uma familia que passava.

Na frente iam quatro creanças, vestidinhas de festa, mãos dadas: depois um rapaz de buço e uma mocinha; atraz, um homemzinho grisalho, ar *bon enfant*, dando o braço a uma mulher alta e magra, olhar duro e agudo, boca descorada e opiniosa.

Ella encarou fixamente o tio Pacheco; e aquelle olhar-sacarolhas penetrou-o até ao amago da alma e esfriou-lhe as extremidades. Aquella mulher fôra sua namorada, a sua unica namorada. Havia vinte e tres annos!

Quando elle se apercebeu da gravidade do caso, encolheu-se e apresentou-lhe o Borges, traspondo-se-lhe.

Seis mezes depois casava-se o Borges, — aquelle homemzinho grisalho, — com o *unico amor* do tio Pacheco.

O olhar da mulher era por ventura um libello, uma exprobacão indignada e silente; ella lançava-lhe talvez á cara avelhentada o marido, fisgado naquelle olhar, como um sapato velho que se atira ao rio na ponta de uma vara.

O que é certo é que o tio Pacheco estremeceu, e, concertando os oculos, murmurou, concluindo um pensamento:

— ... e eu é que seria hoje o pae daquelles fedelhos... Safa! do que escapei!

Chronica de Portugal

AS ESTRADAS DE HA VINTE ANNOS — A SUA REPARAÇÃO E CONSERVAÇÃO — O CRITERIO SEGUIDO EM PORTUGAL — O QUE SE TEM FEITO E O QUE NECESSITA FAZER-SE — A OPPORTUNIDADE DUMA INVENÇÃO QUE NOS DEVE INTERESSAR — VANTAGENS DESTE PROCESSO — A CONSTRUCÇÃO DE ESTRADAS CALÇADAS E ALCATROADAS — OS MARTYRES DA SCIENCIA — A MIRAGEM DO POLO E A TRISTE AVENTURA DOS SEUS EXPLORADORES — COINCIDENCIA DE AMUNDSEN E DE NOBILE — RELAÇÕES TRAGICAS DA NOSSA HISTORIA MARITIMA — OS MARTYRES EM PORTUGAL.

ALFREDO CANDIDO.

Estamos, felizmente, apezar daquillo que possa dizer-se e nos mereça reparo, num periodo mais lucido a respeito do progresso geral do paiz, por termos comprehendido, contra a hostilidade manifesta do exterior, a conveniencia duma caprichosa actividade administrativa, na vida publica interior.

Ha vinte annos, as estradas em Portugal, principalmente nas provincias do norte, eram das melhores da Europa, servindo todas as cidades, villas e aldeias, e mantendo-se com permanente cuidado a sua conservação que só foi descurada no actual regimen, quando a effervescencia politica as deixou cair no abandono. Principalmente nas provincias do Alemtejo e Estremadura, o seu estado era já pessimo, occasionando continuos protestos, e o insistente pedido de providencias governamentaes, por parte de commissões delegadas dos povos das terras que mais soffriam.

Foram esses protestos que obrigaram os governos a adoptar medidas urgentes e decisivas, no sentido de se proceder á sua reparação; e é realmente de justiça reconhecermos, que alguma coisa se tem feito ultimamente, melhorando bastante o estado de muitas dellas e sendo algumas quasi de novo construidas.

O "Seculo" que é dos jornaes que mais se têm batido pela reparação das estradas, entende que é já coisa apreciavel o facto de restituir ao paiz a rêde daquellas que tanto dinheiro custaram, embora por processos que provoquem possiveis divergencias; mas julga com razão, nesse ponto, que é indispensavel cuidar da sua conservação, para que dentro em pouco, ellas não voltem ao estado a que chegaram.

Para nós, o desejo de ver o paiz dotado duma rêde de estradas como aquella que já teve, e a indifferença dos poderes publicos deixou estragar completamente, não satisfaz as exigencias modernas. Hoje, o automovel que é quasi o meio unico de conducção, não permitte passeios por estradas com o cascalho a descoberto, saccudindo o cidadão como se fosse manteado, não falando ainda na deterioração do carro e na despesa de pneumaticos, além da consequente demora.

As exigencias do "touriste", não se conformam com a sujeição incommodativa de percorrer estradas mal cuidadas, sob nuvens asphixiantes de poeira — e com razão. Comquanto tenham melhorado bastante, sente-se a necessidade de substituir o systema do Mac-adam, pelo menos, nas estradas destinadas aos pontos mais dignos de serem visitados. O systema de alcatroamento não seria máo, se fosse duradouro, pela razão de que é [illegible]

[illegible] Adopte o governo o material que lhe pareça mais convenien-te, pela duração e economia; mas que não deixe de offerecer tambem a maior commodidade. O que é indispensavel, afim de facilitar o desenvolvimento do "tourisme", é habilitar os pontos principaes do paiz, com estradas de largura conveniente e uma flecha util ao escoamento das aguas, de construcção perfeitamente moderna. Os monumentos, as praias e as estancias de aguas, terão tudo a ganhar com isso. E se somos mais exigentes do que o "Seculo", é bem facil de comprehender o motivo: Ha quem se contente com o pouco que possa fazer-se, comtanto que se faça alguma coisa; e tambem ha quem se contente sómente com aquillo que revele progresso, belleza e perfeição,

Eduardo Faria

para que o nosso orgulho natural, de povo intelligente e activo, não seja apenas uma ineffavel e dôce illusão com que embalamos a propria existencia.

No norte do paiz, iniciou-se já a construcção de estradas calcetadas com parallelipipedos, emquanto que no sul, mantem-se em uso o systema de Mac-adam, que tem o inconveniente da curta duração e da poeira.

Se não podemos adoptar outro genero de pavimento para que as estradas estejam á altura das maiores exigencias, use-se o processo de alcatroamento, mas então, prohibindo — como se faz [illegible]

[illegible] Con-siderando demasiadamente curta a existencia, pretendera-se viver mais; e como prolongar a vida, seja coisa difficil, procurou-se attingir, na possibilidade das horas e dos minutos, aquillo que só se pensava fazer no periodo de um mez. Abreviou-se tudo; pretendendo ver mais, ir mais longe, subir mais alto, attingir o maximo em menos tempo, desvendar os ultimos mysterios da natureza e observar a terra das alturas, em que, aos olhos do homem audaz e impaciente, parece um planeta deserto, sem luz e sem vida.

Por isso a miragem do Polo seduziu sempre, e tem arrastado ás regiões brancas desse continente de tragedia e de aventura, uma legião de heroes, que, quando não ficam sepultados na neve, regressam como caravanas de beduinos, com a alma gelada e o corpo enrugado de fome e de frio.

Recorda-se a viagem do capitão Scott, em 1912, ao Polo Sul, em que tivera com os seus companheiros de se resignar á morte lenta, de fome e de frio, a 20 kilometros dum posto de viveres, aonde, já sem forças, não poderam arrastar-se e provavelmente encontrariam a salvação!

Estava reservada ao norueguez Roald Amundsen, a gloria de, passados quatro annos, chegar ao Polo Sul, tendo estado no ponto onde succumbira o capitão Scott. Em 1918, este celebre explorador, attinge o Polo Norte, repetindo a façanha realizada por Nansen; mas sem que fosse de todo feliz, por não passar da "banquize" gelada que o afastára do seu objectivo. Em 1922, tenta ainda partir de Alaska, em avião; porém este, ao descolar, fica despedaçado. Em 1925, numa nova tentativa para a temerosa aventura do Polo, munido de dois aeroplanos, sae de Spitzberg e é, mais uma vez, forçado a aterrar longe do ponto que se propunha attingir. Perdido um dos aviões, teve que lutar com immensas difficuldades para poder regressar.

O sabio explorador Amundsen, só vê realizado esse desejo, obtendo a victoria completa no dirigivel "Nordge", quasi ao mesmo tempo, em que o americano Bird realizava tal emprehendimento de avião. E é notavel a coincidencia, de Amundsen fazer a viagem triumphal naquelle dirigivel construido pelo general italiano Nobile, e agora, quando este regressava a bordo do dirigivel "Italia" e se dá o desastre que deixou sobre os bancos de gelo a expedição italiana, dividida em tres grupos isolados, em pontos distantes e desconhecidos, Amundsen perde-se com os seus companheiros, justamente na occasião em que procurava encontrar e salvar os naufragos do dirigivel "Italia".

São assim, feitas de tragicos e por vezes dolorosos dias de [illegible]

Lisboa, 24 de junho de 1928.

ra, aquelle Boaventura das suissas vermelhas e do dedo torto, disse-me:

— Em quarenta e quatro boladas até agora, já sairam todos os numeros, menos o 9.

Essa revelação deu-me um palpite: jogar no 9 obstinada e exclusivamente. E comecei a jogar nesse numero, onde para principiar, apostei tres fichas de 1$000. Não veiu o 9, e na segunda parada eu arriscava seis fichas, depois sim até 100$000, que era o maxisim até 100$000, era o maximo permittido.

Durante uma meia hora mantive-me nesse jogo, mas depois, já dominado pela febre, querendo readquirir o perdido e ter lucro, comecei a fazer jogo largo, e em cada parada arriscava o maximo. Na minha frente, um rapaz de dezoito annos, ainda imberbe, louro, do olhar brilhante, amontoava uns sobre outros, cartões do valor de 50$000 e tinha um grande lucro, calculado pelos pontos em cerca de doze contos, adquirido com uma entrada de 20$000 apenas. Pela originalidade do seu jogo, que consistia em apostar exclusivamente nos zeros e nas côres, esse ponto feliz era o alvo das attenções de toda a sala, principalmente do banqueiro, que não perdia de vista a montanha de cartões de 50$000, que elle acumulava na sua frente e sobre a qual pousava a sua mão alva e trémula.

Na sala, completamente cheia, fazia um calor abrasador, e a atmosphera, carregada do fumo do tabaco e das emanações da carne, abafava e entorpecia os sentidos.

De vez em quando, um criado do Club percorria a sala offerecendo refrescos e charutos aos pontos. Ouvia-se um vozear continuo, exclamações de prazer ou de decepção dos jogadores, á mistura com o ruido das fichas e com a voz do banqueiro annunciando os numeros e fazendo os pagamentos. A's onze horas da noite consultei a carteira: dos tres contos de Palmyra só possuia quatrocentos mil réis! O 9 tinha engulido o resto, e até esse momento a bola havia girado setenta e seis vezes sem cair nelle!...

O que me restava em dinheiro dava apenas para quatro paradas, se eu persistisse em jogar o maximo.

Ora, evidentemente, as probabilidades a favor do 9 augmentavam, e por isso arrisquei ainda e continuei a apontar esse numero.

Na ultima parada, quando nada mais tinha do que cem mil réis, que eu, com a mão convulsa, depositei no centro do quadrado em que estava o 9, o banqueiro annunciou o 2. Levantei-me então. O rapaz que jogava na minha frente e que já estava na *déveine* disse-me:

— Uma vez que o senhor abandona o 9, vou agora nelle.

E fez a mesma parada que eu fizéra até esse momento. Conservei-me ainda na sala para assistir a essa jogada e, por uma ironia da sorte, a bola caiu no 9. Sai desalentado, e para castigar o corpo fui para casa a pé, pensando na pobre orphã confiada aos meus cuidados, cuja herança eu acabára de dissipar estupidamente. Que dia e que noite tristes deveria ter passado essa creança, isolada, reclusa no meio de uma casa silenciosa, sem distracções, inteiramente entregue á sua dôr!...

Este pensamento affligiu-me. Quando entrei em casa, o criado communicou-me que a Palmyra estava doente. Cheio de remorsos, fui vel-a. Estava deitada na sua pequena cama de mogno e ardia em febre. Um medico, que mandei chamar a toda a pressa, diagnosticou a variola. Torturado pelo remorso e atormentado por presentimentos máus, passei o resto da noite ao lado dessa infeliz, que delirava chamando repetidas vezes pela mãe.

No dia seguinte, o diagnostico confirmava-se: a variola appareve-me á cabeceira da doente, serveime á cabeceira da doente, servindo-lhe de enfermeiro e disputando-a á morte. Mas de nada serviram a minha dedicação e os cuidados do medico, porque, ao cabo desses sete dias, a desventurada Palmyra exhalava o ultimo suspiro, horrivelmente desfigurada e chamando sempre, até o ultimo momento, pela mãe, que ella via nos seus delirios e que certamente tambem chamava por ella lá do humilde jazigo, onde dormia o eterno somno.

Nessa mesma tarde cumpri a piedosa missão de depositar a filha ao lado da mãe, no cemiterio de São João Baptista da Lagôa e, quatro mezes depois, sobre a terra que guarda os ossos dessas duas infelizes, fiz erguer um mausoléu modesto, mas elegante, cujo custo importou exactamente em tres contos de réis."

E como o Silveira cessasse de falar e ficasse com os labios um pouco tremulos e os olhos mais brilhantes do que o costume, parecendo ter dado fim á narração, disse-lhe:

— E' na realidade commovente a historia que acabas de contar-me; mas o que tem tudo isso com estes charutos?

— Ah! sim, tens razão. E' que na manhã seguinte á noite em que perdi a herança da Palmyra, encontrei no mesmo bolso que guardára o dinheiro, em vez dos tres contos de réis, esses tres charutos que me foram offerecidos pelo criado do Club durante o jogo e que eu machinalmente aceitei e guardei. E como os charutos estavam ali substituindo a quantia perdida, rotulei-os com esta distico que ahi vês, e no dia em que levei a pobre creança ao cemiterio, sobre a sua sepultura jurei que nunca mais tornaria a jogar. Nunca mais joguei, de facto, a não ser o xadrez como exercicio mental e, para recordar-me sempre do triste episodio que te acabo de narrar, conservei esses tres charutos que effectivamente me custaram um conto de réis cada um. São um tanto caros, não achas?

— Pelo contrario, acho-os baratissimos. Quantos contos de réis terias tu perdido na roleta, de então para cá, se estes tres charutos te não tivessem custado a herança da Palmyra?...

O Silveira fez um signal de assentimento e, tomando silenciosamente os charutos, beijou-os e metteu-os na gaveta da sua secretaria, que só então fechou á chave.

Meia hora depois, á sombra convidativa da frondosa mangueira do seu jardim minusculo, e em frente a um taboleiro de xadrez meditavamos no *mate* que deviamos dar um no outro, emquanto as cigarras chiavam alegremente abençoando essa alma bôa de solteirão solitario.

ANECDOTAS GREGAS E ROMANAS

(Continuação da 1ª pag.)

restantes não te deram a ti credito algum, pois receberam o dinheiro de antemão.

Catão o antigo costumava dizer que os romanos eram como os carneiros, era mais facil dirigir um rebanho delles que um só.

Um soldado vangloriava-se deante de Julio Cesar das cutiladas que tinha recebido na cara. Julio Cesar que o conhecia por um cobarde, disse-lhe:

— Para a proxima vez que fugires, toma cuidado quando olhares para trás.

Vespasiano perguntou a Appolonio qual a causa da ruina de Nero. A resposta foi:

— Nero tocava harpa muito bem, mas no governo ou subia o tom muito alto ou descia muito baixo.

Havia em Roma uma lei contra a venalidade e as extorsões dos governadores das provincias. Cicero disse num discurso ao povo, que lhe parecia que as provincias deviam dirigir ao Estado de Roma uma petição para que a lei fosse revogada, pois antes della os governadores extorquiam o quanto era necessario para elles, mas depois da lei extorquiam não só para elles como para os juizes, jurados e magistrados.

Pompeu tendo sido commissionado para ir buscar trigo para Roma, achou o mar muito agitado e perigoso ao embarcar. Os circumstantes aconselharam-no a que não fôsse, mas elle respondeu:

— E' necessario que eu vá, não que eu viva.

Demodes o orador, na sua mocidade era conversador e amigo de comer. Antipater dizia delle que era como nos sacrificios, só ficava a lingua e o ventre.

Augusto Cesar admirava-se de Alexandre recear nada mais ter que fazer por não lhe restarem mais mundos para conquistar, como se não custasse tanto conserval-os como conquistal-os.

Catão o antigo, já velho enviuvou e casou com uma rapariga nova. O filho foi ter com elle e disse-lhe:

— Que offensa te fiz que te levasse a trazer uma madrasta para casa?

O velho respondeu:

— Pelo contrario, filho, tens-me dado tanto gosto que eu quiz ter outros como tu.

Crasso o orador, tinha um daquelles peixes a que os romanos chamavam "murens" e que elle tinha domesticado e tornado muito seu amigo; o peixe morreu e Crasso chorou. Um dia que discutia como Domicio, este disse-lhe:

— Es tão tolo, Crasso, que até choras pela tua "murena". Crasso respondeu:

— E mais do que tu fizeste pelas tuas duas mulheres.

Havia um philosopho que discutia com Adriano, o imperador, uma vez por semana. Um de seus amigos que assistiu a um desses torneios, disse-lhe depois:

— Desta vez estiveste abaixo de ti mesmo ao argumentar com o imperador, eu mesmo teria respondido melhor.

— O que, disse o philosopho, querias que entrasse em contenda com quem commanda trinta legiões?

Um individuo encontrou uma grande quantidade de dinheiro enterrado no chão na casa de seu avô, e tendo alguma duvida quanto ao seu direito, notificou o facto ao imperador. Este fez o seguinte rescripto: "Usa-o." O homem escreveu de novo que a somma era superior á que a sua condição lhe permittia gastar. O imperador fez um novo rescripto: "Abusa".

Platão reprehendeu severamente um rapaz por ter entrado numa casa dissoluta.

— Porque, perguntou o rapaz, me reprehendes tão severamente por coisa de tão pouco momento?

Mas Platão replicou-lhe:

— Os costumes não são coisa pouca.

Alexandre mandou uma vez um presente de dinheiro a Focio. [illegible]

— Porque elle te considera o unico homem digno em Athenas [illegible]

Alguem disse:

— Os mais intelligentes devem ser de cabeça pequena, pois é axioma que "O maior contém o menor". [illegible]

(Continúa na 4ª pagina)

Mystificações e mystificadores

Tenente-coronel Alipio Bandeira

A mystificação por si só é desprezivel, que se dirá se é obra de cerebros vasios, incapazes até de disfarçar a mystificação? *Porque não os leio* — A humanidade já produziu tão grandes coisas em sciencia, philosophia e poesia que uma vida inteira não basta ás vezes para reler sequer as suas producções capitaes. Sendo assim, como é possivel deixar de lado essas obras primas do engenho humano para perder tempo com os sapateiros da penna?

De mim sei dizer que nunca deixei de me arrepender cada vez que, cedendo a instancias alheias, resolvi tomar conhecimento de algum livro moderno. Para positivar as coisas cito o famoso *Le Feu* de H. Barbusse, uma das mais detestaveis manifestações que se conhecem da desorientação literaria da época, não obstante os 216 mil exemplares já então vendidos.

A pantagruelica conferencia de São Paulo, bem inferior, sem duvida, em fundo e fórma, ao livro de Barbusse, pretende fazer dessa recusa um capitulo de accusação, esquecendo que, além da prophylaxia mental que repelle naturalmente a leitura dos mystificadores, e especialmente dos mystificadores baldos de attractivos, ha no caso a accrescentar que as mystificações são estampadas no venerando ipae da trapaça no Brasil, abominavel orgam, sempre frio, da opinião dos poderosos, conforme está escripto no opusculo — "Jauapery" desde 1922.

Ahi estão os motivos pelos quaes sae este artigo um pouco tardiamente.

Só agora, por me ter enviado um amigo uma pequena parte, isto é, uma folha inteira do "Jornal do Commercio", que supponho ser a cabeça do monstro, lendo apenas quatro trechos assignalados, vi que fui aggredido e que o positivismo e os positivistas, mais uma vez, foram calumniados. Deixarei de lado as aggressões. Teria graça que os asseclas de todos os potentados, os mocambeiros de todas as propinas em perspectiva, pudessem dar lições de dignidade e civismo aos que sempre tiveram vida honesta e que alguma coisa têm soffrido por se não dobrarem á prepotencia. As falsidades, porém, ou calumnias ao positivismo e aos positivistas, essas serão *ipsis virgulis* transcriptas e destruidas, não porque o falsificador mereça importancia, mas porque as falsidades induzem a erros os espiritos desprevenidos em relação a uma doutrina que está regenerando, e ha de elevar ao mais alto grão de moralidade, os costumes privados e publicos. *Primeira falsidade* — Aqui está a primeira falsidade: "Com este (refere-se a Ruy Barbosa) o desplante chega ao ponto de se escrever que a lei de separação da egreja do Estado é da autoria de Benjamin Constant. O caso aqui se complica de insensibilidade moral. Trata-se de um facto material, de um decreto cujo autographo tem sido varias vezes reproduzido em *clichés* pela imprensa."

O facto verdadeiro, e muitas vezes publicado, é o seguinte: — A 5 de dezembro de 1889 chegou ao Rio de Janeiro Demetrio Ribeiro, nomeado ministro da Agricultura. A 7 do mesmo mez assumiu a direcção da sua pasta e dois dias depois, na primeira reunião ministerial a que assistiu influenciado pelo positivismo e especialmente por Miguel Lemos, apresentou um projecto de separação da egreja do Estado. Esse projecto teve immediatamente a approvação de Benjamin Constant e Campos Salles, mas Ruy Barbosa, allegando ter relações particulares com D. Antonio de Macedo Costa, pediu que se adiasse qualquer resolução até que elle, Ruy, conversasse a respeito com aquelle bispo.

Note-se que durante 24 dias que tantos vão da entrada de Ruy para o governo até a apresentação do projecto de Demetrio, não se lembrou Ruy da liberdade espiritual, como se pudesse haver coisa mais importante na organização da Republica!) A 7 de janeiro seguinte Ruy Barbosa, dando ao pensamento positivista uma redacção empolada e obscura e accrescentando, de accordo com a sua mentalidade metaphisico-democratica, alguns fructos do regalismo, oriundos da sua irremediavel incomprehensão das verdadeiras normas republicanas, leu aos seus pares um substitutivo que, depois de discutido e alterado, foi adoptado.

Ora, tendo o projecto de Demetrio um mez de precedencia sobre o de Ruy, e sendo o deste fundamentalmente a mesma coisa, salvo os enxertos absurdos inherentes ao atrazo phylosophico de seu relator, quem poderá honestamente dizer que Ruy é autor do projecto de separação da egreja do Estado, quando é evidente que elle foi apenas manipulador de uma redacção infeliz do mesmo projecto? Mas não é tudo. A 11 de janeiro de 1892 em discurso proferido no Senado, 'discurso — diz o sr. D. de Abranches — "de que infelizmente não devolveu as notas tachygraphicas e que não consta siquer do "Diario do Congresso", affirmou Ruy Barbosa que aquelle projecto fôra obra de sua inteira iniciativa, desfiando então, já se vê, contra os seus oppugnadores, o rosario de objurgatorias em que era mestre. No dia seguinte respondeu-lhe Demetrio Ribeiro, da Camara dos Deputados, dizendo tudo quanto vem atrás referido e additando considerações de que transcrevemos estas: — "Allegou mais s. ex. (Ruy Barbosa) que a indicação feita pelo orador fôra rejeitada, porque ella feria e abalava instituições... E' uma perfeita inverdade. Basta cotejar o pensamento contido no projecto do orador com o que existe no redigido pelo seu ex-collega para desde logo ter a demonstração invencivel de que s. ex. *sob uma redacção mais prolixa consagrou as mesmas idéas*, exceptuadas as omissões e a parte em que, visivelmente retrógada, a lei de 7 de janeiro mantinha para as associações de mão morta um regimen especial de legislação.

Deste retrocesso, felizmente, nos libertou a sabedoria da assembléa constituinte." (Gryphos da transcripção). Esse discurso de Demetrio Ribeiro *nunca foi respondido* nem pelo sr. Ruy Barbosa nem por outra qualquer pessoa. Vinte annos depois, a 20 de novembro de 1912, quando já haviam fallecido varios dos homens publicos cujo testemunho poderia ser invocado e o fôra por Demetrio, volta Ruy Barbosa á questão e desta vez para que fosse enviado pelo ministro do Interior á repartição competente, o original do decreto de separação da egreja do Estado, *todo elle do proprio punho de Ruy.*

Releva aqui frisar o pouco caso que da intelligencia alheia fazia Ruy Barbosa, o que não abona a sua, estigmatizando-a pelo contrario, de falta de agudeza. Póde acaso a simples cópia de um escripto provar que o autor da cópia é autor do escripto? Evidentemente não prova sequer que seja redactor. Nenhum positivista, comtudo duvidou jámais que a redacção final do projecto de separação da egreja do Estado fosse de Ruy Barbosa. Bem sabiam elles que de origem positivista, como o de Demetrio, é que não podia ser, por estar recheiado de regalismo.

Nessa nova investida a uma gloria que lhe não pertencia, nem podia pertencer a quem via as coisas com tamanha estreiteza que confundia a separação da egreja do Estado com a *fundação da liberdade religiosa*, conquista que já existia legal e praticamente desde a Independencia do Brasil, commetteu Ruy Barbosa novas inverdades dizendo que o projecto de Demetrio fôra "integralmente rejeitado, não se salvando delle a menor particula" e que o seu, delle, Ruy Barbosa, fôra "approvado unanimemente *ipsis litteris*, da primeira á ultima linha da primeira á ultima palavra, sem alteração de uma virgula, de um til, etc.", e que varias emendas propostas por Demetrio foram "todas, sem excepção, repellidas".

Eis aqui o que a esse respeito conta a acta da sessão do governo Provisorio de 7 de janeiro de 1890: ... "O sr. Ruy Barbosa, ministro da Fazenda, apresentou á discussão o projecto de separação da egreja do Estado. Após a leitura, o sr. Demetrio Ribeiro, ministro da Agricultura, lê tambem um projecto seu, *que já fôra apresentado sobre o mesmo projecto*, travando-se debate sobre essa materia.

Tendo sido discutido o projecto do sr. Ruy Barbosa, declarou o sr. Demetrio Ribeiro que *o seu em nada differia na base daquelle que se pretendia approvar*, e que, portanto concordava com os seus collegas achando, entretanto, de conveniencia que *se fizesse preceder os artigos da lei de alguns considerandos explicativos*. O sr. Campos Salles, ministro da Justiça, placita os termos em que foi feito o decreto, salvo, porém, sua opinião com referencia ao artigo 6º, que marca o prazo de seis annos para subvenção aos seminarios, quando apenas um bastaria, tanto mais quanto só se póde legislar sobre o orçamento vigente. Applaude o artigo primeiro e pede que se ponha a votos a *sua emenda, a qual em votação symbolica foi unanimemente aceita.*" (Gryphos meus).

Se o projecto de Ruy em nada differia *na base* do de Demetrio, como é que o de Demetrio foi integralmente rejeitado? Se a emenda de Campos Salles foi unanimemente aceita, como é que o projecto de Ruy, *ipsis litteris*, da primeira á ultima linha, da primeira á ultima palavra etc. (e mais prolixidades verbaes tão do gosto do finado senador bahiano), foi unanimemente approvado?

Por tudo isto — é claro — poderiam os positivistas dizer, como qualquer pessoa, que a remessa ao Archivo Publico do tal documento comprobatorio não comprova mais do que uma inocua esperteza. Nunca o disseram, como nunca repetiram as tão feias imputações, "os ad os" ou pela imprensa, feitas a Ruy Barbosa, durante a sua vida, e ainda hoje reproduzidas. Nem por isso deixam de ser accusados de "insensibilidade moral", já se vê, por quem tem moralidade para dar e, sobretudo para "vender". Os positivistas, porém, pelo verbo de Teixeira Mendes, concluem do que precede "a inferioridade theorica, logica e mesmo grammatical do texto do sr. Ruy Barbosa, em relação áquelle que fôra proposto pelo sr. Demetrio Ribeiro. Mesmo grammatical, dizemos, porque a linguagem sendo destinada principalmente á communicação dos sentimentos, pensamentos e actos, a primeira condição de um texto, sobretudo legal, é ser claro, preciso e concizo, limitando-se ao que é indispensavel, para ser entendido pelo publico, mesmo illetrado."

Quem quizer ver os documentos desta exposição; quem quizer ver a demonstração minuciosa, exhaustiva e irretorquivel dessa alludida inferioridade e da "infeliz redacção" atraz allegada leia a publicação n. 343 do Apostolado positivista — *Ainda a verdade historica acerca da instituição da liberdade espiritual no Brasil.*

Tambem esse opusculo não foi jámais contraditado pelo sr. Ruy Barbosa, nem por ninguem. *Segunda falsidade* — Dissequemos a segunda falsidade que diz assim: "Não admira. O proprio Teixeira Mendes *negava a possibilidade da navegação aerea*, porque Augusto Comte, della *não cogitava*. Como ainda ha pouco accentuava o sr. Medeiros e Albuquerque, o governo brasileiro soffreu, quando auxiliou as experiencias de Augusto Severo, uma campanha do positivismo, *porque o philosopho de Montpellier suppunha insoluvel o problema da dirigibilidade* (Griphos meus) Note-se, desde já, a bronca leviandade com que ora se affirma que Aug. Comte não cogitava da possibilidade da navegação aerea e ora se assegura que elle suppunha insoluvel o problema da dirigibilidade.

Ao que parece A. Comte nunca fez referencia especial á aeronautica. Eu pelo menos não conheço nenhuma. Preoccupado com a regeneração social, só talvez por solicitação de outrem sua attenção poderia voltar-se para um mero problema industrial, como esse, perfeitamente dispensavel á referida regeneração. Isto, em vez de significar que A. Comte não acreditava na dirigibilidade dos navios aereos deve, pelo contrario, revelar que essa conquista era para elle simples questão de tempo, tanto mais exequivel quanto é certo que para realizal-a não se precisava de nenhum genio, como aliás os factos o comprovaram.

Um homem da cultura scientifica de A. Comte não podia ter duvida sobre a solução de um problema que nasceu, póde-se dizer, com o "papagaio" de Archytas, 440 annos antes da nossa éra, e que no tempo do Philosopho não demandava mais, como no de Archytas, nenhum novo dado scientifico. O facto de ter Comte collocado Montgolfier no seu calendario concreto, dando-lhe, aliás, a presidencia de uma semana no mez consagrado á industria moderna, mostra a importancia industrial que elle dava á aeronautica, importancia que não poderia existir se elle julgasse insoluvel o problema da dirigibilidade, como affirma a nova algaravia perfido-pedantesca. Augusto Comte lembrou-se do aproveitamento das ondas como força motriz da navegação maritima, coisa certamente mais grave e mais importante — o que tambem parece confirmar que justamente por ser a dirigibilidade das aeronaves, desde muito esperada pelo commum dos espiritos adeantados, della não se occupou. Seja como fôr, a affirmação cathegorica de que Augusto Comte suppunha insoluvel a dirigibilidade, serve para patentear a falta de escrupulo, a leviandade e a audacia com que os mystificadores fazem referencias peremptorias a respeito de coisas que ignoram.

Quanto a Teixeira Mendes, possuidor tambem de toda a sciencia de seu tempo estava, neste de combate. E' sabido que elle de Comte. E' sabido que elle se andou interessando pelos trabalhos de Julio Cezar, conforme se póde verificar de um jornal da época, o que não faria — é obvio — se lhe parecesse insoluvel o problema. Mais tarde, porém, convencido de que, uma vez descoberta a dirigibilidade, á vista das conjunturas actuaes de anarchia de idéas, a guerra seria a primeira applicação que teria a nova machina e, sabendo, por outro lado, que nenhum problema industrial, por mais consideravel que fosse, seria capaz de promover por si só a regeneração da sociedade, coisa que depende de uma doutrina religiosa opportuna e unanimemente aceita e não do adiantamento material, quando surgiu Augusto Severo já elle, Teixeira Mendes, era de opinião que quem descobrisse a dirigibilidade dos balões devia guardal-a em segredo para evitar damnos á humanidade. E' isto o que está na carta que a 27 de junho de 1902 escreveu Teixeira Mendes ao dr. Pereira Reis e que se encontra no boletim nº 28P do Apostolado Positivista, como o póde verificar qualquer pessoa. De onde, pois, conseguiram os mystificadores honestamente deduzir que o "proprio Teixeira Mendes negava a possibilidade da navegação aérea porque Augusto Comte della não cogitava?"

Eis aqui algumas transcripções da citada carta: — "Li hontem á noite as palavras com que o sr. resumiu os titulos que, no seu conceito, possue a memoria do nosso concidadão Augusto Severo á sympathia social; e essa leitura determinou-me a apresentar-lhe, de um modo mais desconnexo, as reflexões para as quaes me tenho esforçado por chamar a sua attenção, no intuito de patentear-lhe *quanto é hoje contraria aos mais vitaes interesses da humanidade a solução do problema da navegação aérea...*"

"Com effeito, essas almas egrejias, desde os mais remotos theocratas até Augusto Comte, jámais cessaram de proclamar, cada um segundo as fórmas peculiares á sua situação, que a felicidade politica e moral *depende essencialmente do aperfeiçoamento da propria natureza humana*. Nenhum delles, até hoje, imaginou que *tal problema pudesse ser resolvido graças a um desenvolvimento qualquer da nossa industria...*"

"O senhor se engana quando suppõe que a dirigibilidade dos aerostatos servirá para armar sobretudo as nações mais fracas. Pelo contrario, será esse um novo meio posto á disposição dos governos das nações fortes para opprimir o proletariado interno e as nações fracas..."

"A heroica resistencia dos Boers teria sido em breve aniquilada, se a dirigibilidade dos aerostatos já estivesse resolvida. E nós podemos ajuizar francamente a vantagem que trouxe para essa admiravel defesa a ausencia de tal aperfeiçoamento industrial, notando a vantagem que, para os Boers, resultou da impossibilidade em que ficou a Inglaterra de servir-se da sua esquadra..."

"A guerra se tornará simplesmente mais atroz: a insurreição dos vivos contra os mortos mais execranda; eis tudo..."

"Foram reflexões dessa ordem que me induziram, ha já muitos annos, *a não mais animar qualquer projecto nesse sentido*. E tive occasião de apresental-as summariamente ao nosso concidadão Augusto Severo, quando elle procurou-me na Egreja Positivista para consultar-me sobre o seu invento. Nessa occasião, como já lhe disse, eu caracterisei a minha convicção a tal respeito, assegurando-lhe que, se eu possuisse actualmente a solução de semelhante problema, a destruiria, taes eram os males de que a via pejada..."

O dever de não abusar do espaço que me é gentilmente cedido priva o publico da maior parte dos ensinamentos dessa admiravel epistola, mas do que vae transcripto póde elle ver quanto o philosopho brasileiro estava adeante do seu tempo, como aliás succede a todos os genios. A guerra mundial encarregou-se de patentear as suas razões, e nem assim os vermes da intelligencia o comprehendem ainda. Que palavra existe aqui da qual se possa concluir que Teixeira Mendes "negava a possibilidade da navegação aérea?" Não é claro, ao invés disso, que essa navegação era para elle coisa incontestavel desde a sua mocidade, quando animou Julio Cezar, sem o que não o teria feito? Mas ha prova mais positiva. Diz elle na mesma carta ao dr. Pereira Reis: — "Pois é crivel que se a transformação social pudesse ser conseguida mediante a solução de tal problema, (o da dirigibilidade) Augusto Comte não tivesse dirigido para ahi as suas vistas? E o senhor tem duvidas que se Augusto Comte se tivesse posto tal problema o teria resolvido?"

Duas conclusões — Facil tarefa é desmascarar os mystificadores, mas não se desarmam. Ninguem pense que elles se corrijam com isto. Amanhã farão novas conferencias nas quaes, editando novas falsidades, accrescentarão que soffreram ataques pessoaes, porém ficaram de pé todas as suas asserções. De onde, primeira conclusão: nem os homens da estatura moral de Augusto Comte e Teixeira Mendes pódem escapar á perfidia alheia, porque isso não depende delles, nem da egregia memoria que deixaram, mas dos cerebros doentes capazes de usar de recursos taes. Os mystificadores, entretanto, ficam desacreditados até no proprio meio dos seus socios; logo, segunda conclusão: não voltarei a desfazer insidias provenientes da mesma fonte, cujas pestilentas emanações já foram duas vezes assignaladas.

E uma observação final — Vinte e quatro annos depois de ter o grande apostolo previsto as desgraças que *actualmente* acarretaria á humanidade a navegação aérea; depois que a guerra mundial e as oppressões européas em Marrocos, na Syria e alhures se encarregaram, infelizmente, de transformar em realidade aquella previsão, cujo alcance sómente apanharam os que conheciam a insigne alma de onde provinha, occorreu ao sr. Santos Dumont lembrar, com *horror*, "o grão de destruição a que as machinas de guerra poderão de futuro attingir como dispersadoras da morte"; e, emquanto o seu nome é coberto de admiração e de justas bençãs por esse brado de fraternidade, o humilde nome do grande apostolo não é siquer citado. E' o destino dos genios. Aristoteles não foi devidamente comprehendido pelo commum dos homens senão tres seculos depois de morto. E' o que está acontecendo a Augusto Comte. E' o que acontecerá a Teixeira Mendes.

UM LOUCO

DAVID PENA

(Uma floresta. — *Criterio* — *A Razão* — Séquito de pagens, damas, etc.)

Criterio — Vinde, augusta soberana. A placida natureza está disposta a prestar-vos vassalagem com a mesma humildade e submissão que o homem.

A Razão — Sim, mas não esqueçaes que não ha triumpho sem luta.

1ª *Dama* — Vem de seculos a vossa e idea vencendo. Recordae que nas abruptas selvas vos eram mais obedientes os animaes ferozes do que as nações. Pensae quão profundas eram as trevas que destruistes.

2ª *Dama* — Mas ainda ha muito que lutar, porque nem todas as regiões banhadas pelo sol nos pertencem.

3ª *Dama* — Pertencer-nos-ão se não desanimardes no vosso intento.

4ª *Dama* — Guiae-nos, conduzi-nos, ordenae. E, humildes parcellas das vossas milicias, ver-nos-eis capitanear legiões para dilatar o vosso imperio. Oh! Razão! Oh, Rainha!

A Razão — Obrigada, forças minhas. Não vos separeis nunca de mim. Sublime Philosophia, considero-vos como uma irmã. A esta entrevista a que fui compellida, não podia vir sem vós outras e sem ser guiada por vós, poderoso Criterio. Mas por que não está presente a minha inseparavel companheira de todos os momentos, a Verdade? Onde está a Verdade?

A Verdade (Apparecendo de entre um grupo de mulheres) — Eis-me aqui, Senhora.

A Razão — Sempre entre as Idéas! Então, minha valorosa amiga, meu complemento indispensavel, sabeis para que é esta reunião?

A Verdade — Sei que fostes convocada com a vossa rival, a habitadora da perpetua treva, a um juizo singular afim de dirimir antigas contendas.

A Razão — E' isso mesmo, e quiz ser pontual a essa convocação. Que mais sabeis, Verdade?

A Verdade — Sei que tambem a vossa inimiga se prepara para assistir com os seus principaes elementos. Estae tranquilla, Senhora, que o instante approxima-se.

Criterio — O instante approxima-se. Resplandeça neste logar a vossa luz mais pura, a que irradia na vossa região propria. Que essa luz brilhe e rompa a densa treva da audaz invasora desta fronteira imperceptivel como o véo dum sonho, mas forte como uma espessa muralha.

1ª *Dama* — Approxima-se o instante. Vão acercar-se um do outro os polos da terra, o espirito da dôr e o da luz celestial.

2ª *Dama* — Mas este encontro é apenas uma tregua ao grande combate. Os séquitos das duas rivaes devem ficar silenciosos.

A Razão — Nada temais. Essa minha rival destruiu os fios com que eu teço a felicidade e a vida, e apezar disso avanço na minha obra secular. Ouvis o estrondo?

DAVID PENA

Um arauto — Augusta Razão: é a Loucura que se annuncia!

(Ouve-se o som prolongado de uma trompa, e depois o sibilar do vento.)

A Razão — Ahi vem a Loucura. Que o somno baixe aos vossos olhos emquanto eu observo a ambiciosa. Dormi.

(As Idéas e as outras companheiras reclinam-se umas sobre as outras e adormecem. O Criterio afasta-se. A Razão vigia attentamente. Pelo lado mais sombrio da scena entram a Alegria e a Juventude trazendo preso o Amor. A Alegria venda-lhe os olhos e castiga-o; Amor chora.)

Alegria — Obedecei, eterno despota.

Juventude — Depois vos vingareis de mim quando a tarde chegar.

Alegria — Ide onde vos ordena a formosa Juventude, se é que desta vez sabe o que quer. Ordenae, formosa.

Juventude — Sou formosa porque vós me acompanhaes. Choraes, Amor? Já vem a nossa avó. Quebrae a ultima seta; e ordeno-vos que vos caleis.

(Quebra a unica flecha que Amor leva no seu carcaz. Entra a Loucura seguida de monstros e de diabretes. O Prazer faz as vezes de Criterio deste lado da scena. As Illusões, mulheres aladas mas vestidas com tules rasgadas e com os cabellos em desordem, conduzem um grupo de prisioneiras de olhar indeciso e andar vacillante. Seguem-se outros grupos de olhar fixo, como illuminados, diversos espectros. As Allucinações vêm atrás, formando [illegible] grupo. A Loucura, vestida de vermelho escuro com mandil e guizos, occupa o throno. Sentam-se a seus pés a Alegria e a Juventude.)

A Loucura — Venha o poeta. *(Apparece o poeta e inclina-se reverente.)* — Que desejaes?

O Poeta — Que o Amor recobre o vôo.

A Loucura (A' Juventude.) — Volte o Amor a correr o mundo, mas se se queixar de nós, um judeu o apanhe, uma cortezã o prenda á sua fortuna, retenha-o uma viuva no sarcophago do seu ultimo marido. *(A Juventude liberta o Amor.)*

A Loucura — Que dizeis, Prazer?

O Prazer (Avançando) — Sinto-me cansado e velho, senhora. Pensae que não ha hypocrita que de mim não tenha abusado. De resto, já Tiberio me usava como hoje qualquer ancião respeitavel. Preciso de novidade.

A Loucura — Juventude, deixae descansar o vosso velho Mentor. *(Ao Prazer)* Ligae-vos com urgencia, que vos reclamam os adustos seminarios. Vem, Alegria, minha filha predilecta. Não te ris? O riso é uma funcção do baço. Só o sabio não ri senão quando penetra nos meus dominios. O riso foi o dote que te reservei para sempre, querida filha.

A Alegria — Encontrei-o ao lado de um convento.

A Juventude — Eu vi-o de volta de um enterro.

A Loucura — E tu, que dizes?

A Alegria — Distraia-me um infeliz vaqueiro. Surprehendi-o com a noticia de que lhe tinha saido a sorte grande, no momento em que recolhia as vaccas ao curral.

A Loucura — Um infeliz! Millionario um infeliz! Depressa! Levae-lhe um sopro meu! Enlouquecei-o! *(Sae a Alegria.)*

A Razão (Do outro lado da scena) — Oh! Injustiça! Esta furia é implacavel! *(Levantando a voz.)* Furia céga!

A Loucura — Quem me chama?

A Razão (Ao seu séquito.) — Despertae!

(O grupo que rodeia A Loucura agita-se tambem.)

A Loucura — Quem me chama? Ah, fatua vizinha! Tão perto e tão distante! Um muro nos separa, mas eu distingo-vos. Falae!

A Razão — Dignar-me-ei fazel-o sem esquecer a minha jerarchia. Porque me levas um prisioneiro mais para os vossos reinos? Que vos fez o infeliz vaqueiro?

A Loucura — Emquanto se contentou com a sua sorte nenhum mal lhe fiz, oh litigante presumpçosa! Mas ao bafejal-o a fortuna quebra a harmonia da sua vida e então deve habitar o meu reino.

A Razão — Sois então uma Furia vingativa e cruel que castigaes a Felicidade?

A Loucura — E a Dôr. Castigo toda a especie de fraqueza. Vêde aqui a minha colheita das ultimas horas. As Illusões trouxeram-me uma boa pesca em companhia das Allucinações. Aquellas encheram a sua rêde na politica, e estas nos claustros.

A Razão — Sois mais temivel que a Morte!

A Loucura — Não; tambem sou o sonho; o abysmo que attrahe, a altura infinita de onde se aspira ao immortal e ao sublime. O meu poder é maior que o teu. Na minha região o ideal é. Vê-se o invisivel, toca-se o impalpavel, sentem-se as novas harmonias. Eu sou outra vida!

A Razão — Cala-te, Fantasma! que não tens outro fim senão o de extinguir-me onde pódes.

A Loucura — E posso fazel-o em toda a parte. No berço rosado, na edade adulta, na clandicante velhice. Ir-te-ei vencendo de seculo em seculo até afugentar-te para sempre. Aspiro a tudo...

A Razão — A tudo?

A Loucura — Sim, e a todos. Apoderar-me-ei dos homens e dos elementos. Enlouquecerei o mar, os ventos e os céos, que despedaçarei como penas nos ninhos dispersos. A terra, presa minha tambem, girará em tumulos até vir para o meu reino. Oh! a minha ultima conquista será o sol! Quero fazer faiscas a esse astro! E no espaço desoccupado e obscuro irão os outros astros como faiscas arrebatadas pela rajada de um vento colossal.

A Razão — Então, só ambicionas destruir?

A Loucura — Para tornar a crear. Quero outros mundos e outros seres. O teu homem "racional" é um ser absurdo; odeio-o! Trás o teu mesmo sello de presumpção e de fatuidade. Nasce, soffre e morre. Não deixa um só dia de fazer tudo o preciso para ser infeliz. Por isso te arranco todos quanto posso, insufficiente madrasta, orgulhosa pensionista sem pão para os seus asylados.

A Razão — E tu? que lhes offereces? Prolongas-lhes a vida, porventura?

A Loucura — Imprimo-lhe o cunho da minha graça, illumino-a torno-a insensivel á dôr. O que com clarões de eden. Ainda mais: se vê no teu mundo de avarentos e de imbecis sabemol-o nós. O teu poeta é lascivo, bebedo e sempre artificial; o teu pensador, um nescio; o teu homem normal, um mendigo de luz. Olha o meu reino. Onde mais ha as visões da belleza eterna que aqui existem? Os meus habitantes derramam pelo céo das suas noites claridades infinitas. Dos seus risos se faz o triumpho, e dos seus vicios a virtude.

A Razão — Cala-te, desesperação!

A Loucura — Agora mesmo espero um dos teus filhos predilectos. A noite ajuda-me a seduzil-o.

A Razão — De quem falas?

A Loucura — De Engilberto.

A Razão — Engilberto? Não! Nunca! Com esse nada farás, rainha louca! Em vão! em vão! Será como a onda batendo no rochedo. Engilberto pertence-me.

A Loucura — Até aqui tem confiado em que lhe darás a solução que procura; mas apenas se aperceba da tua enganadora claridade, do teu illusorio auxilio, abandonará o teu reino e virá para o meu.

A Razão — Digo-te que em vão procurarás tirar-mo. O seu espirito é solido e crê em mim. Nunca! Nunca!

A Loucura — Desafias-me? Acceito o desafio. Pedirei á noite que arranque o somno das suas palpebras. Com esse unico meio o embarcarei no meu navio. E uma vez nas minhas fronteiras, eu resolverei o problema que o preoccupa.

(Avançam pela esphera nuvens luminosas de que saem sons mysteriosos. Passam alto anjos que entoam um côro. Os séquitos da Razão e da Loucura recolhem-se estas calam-se e ficam em attitude de submissa.)

A voz do Senhor — Razão! Loucura! Potencias complementares da vida, calae-vos! Não tendes outro campo de acção senão o ser mais fraco do Universo: o homem. Mas nem uma nem outra o ajudareis jámais a resolver o eterno problema que o inquieta. Occupae as vossas regiões, folhas de uma vasta selva, ondas de um rio. Sois apenas ondas do meu forte braço! Sal!

(A Razão e a Loucura saem com os seus séquitos, cada uma para seu lado. As nuvens proseguem na sua marcha e com ellas descem as ultimas harmonias do côro, emquanto o panno baixa lentamente.)

NO MANICOMIO DE HANOVER

(Engilberto sae do seu quarto e desce precipitadamente a escada até chegar ao primeiro plano da scena. O seu rosto é pallido e desfeito, o seu cabello revolto e o seu olhar desvairado indicam o estado do seu espirito.)

ENGILBERTO *(Monologo)* — Um sonho! Foi um sonho que eu tive? Porque é que o homem não é immortal? Por que não vive sempre?...

Sempre? Impossivel! Insupportavel! Se nos quarenta annos está decrepito, decrepito do corpo, da intelligencia e da vontade, que ha-de continuar a viver? Para gosar o quê? [illegible] até á repugnancia, se não ha fonte onde não tenha bebido? [illegible] Jogador! [illegible] Hypocrita! Ambicioso! Medroso! Atheu! Charlatão! Insipido! Ignorante! Comediante! Ladrão! Ocioso! Ridiculo! Lascivo! Soez! Avaro! Servil! Traidor! Vil! Ebrio! Estupido! Falso! Falso! Falso! Não morre o rouxinol que é [illegible] para dar logar ao corvo? Porque não morre [illegible] para morrer entre a herva secca onde fossa o cerdo? [illegible] Fóra daqui! [illegible] Fóra daqui! [illegible] Mas aonde vão os mortos? [illegible] E' possivel que morra sem saber aonde vou? Sou presidiario? Sou carga? Eu sou o homem! Comquanto represente a fraqueza sou o mais forte do universo, mais que a montanha, o vento e o mar! Sal, sacerdotes, da minha presença! Não podeis saber o que eu sei, porque sois leguaes a mim: fatuos, questionadores, exploradores da imbecilidade! Sal! Eu quero saber onde residem os mortos. Ajuda-me, Job. Onde estou eu? Chamarei os que me conhecem, naturalmente. E os que eu conheço. *(Gritando).* Mahomet! Mahomet! Falo-te porque estou acostumado a falar aos seculos. Transponho o espaço e procuro os extremos da immensidade. Olha que posso tocar-te, papelão velho! Onde estás? Onde está esse mundo de huris e de delicias da tua consoladora religião? Propheta presenteador de brinquedos, venho á tua féira com o meu corsel muito afatigado. Abre-me o paraiso. Onde estás? Onde estão os mortos resuscitados? Onde habitam? Leva-me lá! Oh mercador de trapisondas! Partiu-te o tempo como a qualquer esphinge. A tua surdez deve fazer jogo com o teu korão bemdito. Já não enganas, millenario! Vae-te!

Budha! auxilia-me tu! Escuta-me Brahma! Tambem não? Fogem todos? A quem hei-de interrogar? Babilonia! Apocalipse! Antiguidade perdida na noite dos tempos! Sombras arrebatadas em turbilhão eterno! A quem hei-de interrogar? A Platão? A Parmenides? Não, a Jesus, a ineffavel figura de Jesus! Lá vem elle, Jesus Christo! Eu te proclamo, pela nossa semelhança moral, o primeiro philosopho, porque ensinaste a distinguir a vida do corpo da vida do espirito. Conheço toda a tua doutrina, cujo limite é maior que o da natureza humana. Onde estás? Nessa doutrina nunca disseste onde ia a vida depois da morte. Onde está essa vida? Fala! *(Applica o ouvido.)* Vens dizer-me que a tua sabedoria residiu no teu amor? Que toda a tua gloria consistiu em te libertares dos peccados? Não de todos! Amaste a ambição, a popularidade, o ruido! Sim, grande caudilho utilizador do sentimento. Devemos-te um invento sublime: a oração! Ah! Não respondes? Tomas-me por Anás ou por Pilatos! Bem crucificado estás! Quando tornares a ter sêde bebe o teu silencio phariseu! rabino! thaumaturgo! Quem me póde dar noticias dos mortos? Se é verdadeira a doutrina da Egreja Catholica... (Ah! a Egreja Catholica! Que enorme monumento politico!) Se o que ella ensina é certo, alguem me ha-de responder. A quem devo interrogar? Ah! Aos grandes amontoadores de cadaveres! Vem tu, oh Rei! Eu te saudo e admiro. Admirei-te sempre, mesmo na hora terrivel em que decretaste o castigo da heresia! Grande Felippe! Sim, vejo-te orando depois de haverem queimado João Hus na fogueira inextinguivel. Ouviu-te Deus? Ergueu-te até ao seu throno? Ha throno? Ha Deus? Se não existisse o homem haveria Deus? Ah! Vaes responder-me! Logo não és o monarcha pavoroso que ao proprio filho aterrava. Dize! Donde falas? Tambem tu? Cobarde! Quem póde mandar em ti que governaste o maior imperio do mundo? E' que continuas sendo o velho hypocrita. Inquisidor, miseravel, astuto! Napoleão, meu amigo! Napoleão, amigo da aguia do deserto e das neves eternas! Aito ahi! Tu que dizes? Queres beber um pouco de café dentro dos oculos de Wellington? Foi a vingança dos trezentos mil francezes que enterraste no Beresina! Escuta, Napoleão! Interessa-me muito um assumptozinho que outros loucos me não têm querido resolver. Poderás tu resolvel-o? Olha que somos amigos velhos e não gosto de cerimonias. A minha questão é esta: Ha outra vida depois da morte? Tu habitas essa mansão? Não! Não! Não! Sei o que são as tuas grandezas e o que te atraiçoou em Waterlloo. E Ney e a sua espada! E Kleber! e Dessaix! Basta! Como hei-de ir em breve a esse outro mundo peço-te noticias delle. E' só [illegible]. Como? Já não existes? [illegible] Não! Mentira! Illusão da vida e da morte! [illegible] Quem, quem me responderá?

(Geme dolorosamente, cae, arrasta-se. Anna, que presenceara estas ultimas manifestações, tendo seguido perplexa e com crescente angustia. Vae-se approximando lentamente, a [illegible] de Engilberto, que faz por [illegible]

VIDA DE CASERNA

FRAGMENTOS DE TARIMBA

Pelo capitão SILVA BARROS

Com a Escala na Mão

Existia no antigo 5º batalhão de engenharia um tal sargento Waldomiro, o prototypo do sujeito *traquejado*, em materia de *sargenteação*.

Baixinho, rachitico, nervoso, narigudo, ranzinza, elle tinha para tudo e para todas as praças

o mesmo peso e a mesma medida.

Cumpridor religioso dos seus deveres, a *escala*, para o sargento Waldomiro era um symbolo.

Por tudo e para todos elle respondia:

— *Sei que estou fazendo... estou com a escala na mão!...*

Quando uma praça reclamava um serviço extraordinario ou uma fachina, o sargenteante berrava logo:

A *escala*, meu *négo*, é quem escala; eu apenas altero-a...

Eu aqui não *pego ninguem p'ra judas!* Cale-se, não vê que estou *com a escala na mão?...*

E assim, a todo o momento, a escala era quem fazia e desfazia na companhia.

A soldadesca não gostava nada de tal *escala* do sargenteante, e, não raro se ouviam as praças resmungar uma praga: *"não haverá um trem que mate esse desgraçado?" "Não haverá uma peste que faça uma fachina nesse patife?"*

Outros olhavam-no rancorosamente, desejando-lhe todo o mal possivel.

E o sargento velho, *com a escala na mão*, entrava a passar descomposturas a torto e a direito, dizendo: *"cara feia não é uniforme"*; "vão se queixar ao pão da bandeira, commigo é na *Ignacia."*

Quando menos se esperava, o batalhão recebeu ordens de fazer parte da celebre concentração do Valle do Amazonas: a tropa marchou de Matto Grosso, onde se achava, com destino ao local designado.

Numa tarde chuvosa, depois de uma marcha estafante, o batalhão attingiu a margem de um igarapé, e o commandante deu logo ordens para que se effectuasse a travessia, improvisando-se uma ponte, com o auxilio de algumas arvores, derrubadas ali mesmo. Ao escurecer foi iniciada a travessia, e o sargento Waldomiro, que nesse momento estava brigadiando o batalhão, na sua impertinencia de "tezar" as praças, ficou por ultimo, mandando a soldadesca passar o arroio, evitando assim que algum retardatario desertasse.

As margens do igarapé eram alagadiças, chovia torrencialmente, e as arvores que formavam a *pinguéla* escorregavam muito.

Afobadão, o sargento Waldomiro atrapalhou-se, perdeu o equilibrio e... caiu nagua, completamente equipado em ordem de marcha, sem faltar nenhum malóte...

Vendo-se irremediavelmente perdido, o sargento Waldomiro, bradou:

— "Soccorro... me accudam... soccorro."

Um recruta quiz se atirar nagua para salvar o seu superior, quando uma praça velha engajada, que exercia as funcções de cabo da fachina, pegou-lhe pelo braço e sentenciou:

— "Vae-te embora, recruta... o seu brigada sabe o que está fazendo... elle está com a escala na mão... com elle é na Ignacia... deixa elle!..."

Tudo Sem Novidade

Ainda hoje me lembro com saudades daquelle velho Exercito em que eu assentei praça!

Havia tanta exigencia, tanto rigor, e ao mesmo tempo tanta camaradagem, que tudo isso reunido reforçava a infallivel lei das compensações.

De uma feita, lembro-me bem, recolhi-me ao Hospital Central do Exercito, victima de uma quéda de cavallo, sendo-me, por isso, designada a celeberrima enfermaria da Irmã Germana.

Tiritando de febre, sentindo muito frio, enrolei-me, cabeça e tudo, numas chamadas *mantas encarnadas*, uns cobertores de juta, tecidos a passo fechado, fingindo lã.

A meu lado, no leito numero dez (eu era o onze), um pobre velho agonizava e gemia.

Era um soldado do Asylo de Invalidos da Patria, um veterano, talvez, das Guerras do Prata, daquelles que têm o peito coberto de medalhas e a mesa falha de feijões.

Contrastando com esse ambiente de dôr e de respeito, pararsitava ali a figura inesquecivel do *seu* José, um portuguez *morrudo*, que desempenhava, muito *carinhosamente*, as funcções de enfermeiro, accumuladas com as de servente da enfermaria.

Era já noite...

Depois do toque de silencio o meu vizinho peiorou, a ponto de ser mandado chamar o medico de dia ao hospital. Chegado o medico, uma injecção de oleo camphorado, mais uns palliativos, etc.,... e retira-se o facultativo, ordenando:

— ... *Seu José*, se houver qualquer novidade, vá me chamar no Pavilhão Central ou toque o telephone...

— Como estivesse chovendo, desapiedadamente, o medico retrucou:

"Mas, olhe, seu José, só me chame em caso de novidade!..."

— O *seu José*, muito compenetrado, respondeu:

— *Xim xinhoire, xinhor dutoire, póde durmire sucigado, qu'eu cá fica a ispiâro os duentes!...*

A's tres horas da madrugada, o medico não tendo recebido nenhuma communicação do *seu José*, conhecendo-o bem, e tendo certeza de que o asylado estava *malão*, perguntou, pelo telephone, para a oitava enfermaria:

— Oh! *seu José*... ha alguma novidade ahi?

— Responde o José, muito naturalmente:

— *"Não xinhoire... aqui não ha nubidade...*

O medico, surprezo:

— "E o homem que deixei agonizante?"

O José:

— "Ah! ... Esse ... *Morreu, sem nubidade!..."*

Psychologia Reúna

Manoel João era um sargento velho, muito conhecido entre os seus companheiros pelos seus dotes de soldado ás direitas.

Chucro, como elle mesmo, incumbia-se da instrucção aos recrutas do seu esquadrão e, quem o visse, compenetrado das suas funcções de bom instructor, no centro do picadeiro, chicote na mão, ficava enthusiasmado.

Uma voz de commando adoravel...

Era um homem rustico, acostumado a ensinar recrutas broncos, de fórma que os rapazes mais illustrados achavam nelle um typo original, pelo seu modo singular de traduzir as palavras dos regulamentos em *linguagem roúna*, numa literatura especial, adequada ao meio, cheia de comparações tão felizes, que muitas vezes provocavam gargalhadas.

Era um verdadeiro critico militar, na esphera das suas attribuições.

Elle gritava com voz forte, dicção clara e syllabada, e apellidava os recrutas com tanta arte, que um sujeito depois de ser chrismado pelo Sargento, morria com o *nome de guerra*.

Na equitação, elle berrava, entre outros que a memoria nos traiu:

— Baixa a mão, *velhote* (para um recruta de cabellos grisalhos);

— bate a perna, *papalvão de gaiola* (para outro que ficava atrazado na marcha, de boca aberta);

— une á frente, *francezinha* (para um rapazola aloirado, fino, com ares de ingenuo);

— entre em fórma, seu *vaqueiro* (para certo caboclo do norte, cavalleiro sem porte, mas seguro);

— assenta na sella, *dansarina* (para um que soccava *canjica* no arreio);

— não bate na boca do cavallo (para todos), seu *criminoso!*...

— Cavallo, é como moça — dizia elle — quanto mais cuidado melhor..., agindo-se bruscamente, estraga-se tudo... [illegible]do-se muito devagarinho, vá assim!... Agora, pára e faz festa!...

x

Na infantaria, o Manoel João fazia prodigios; quando mandava "esquerda volver", em marcha, gritava como advertencia:... o *pé direito vem ahi!...*"

Mas, o que mais nos interessa é a disciplina; o sargento era conhecedor a fundo dos *trucs* da soldadesca, pois já convivia naquelle meio ha mais de vinte annos.

De uma feita chamou um anspeçada para certo serviço e a praça respondeu-lhe grosseiramente.

Isto foi o bastante: Manoel João, como elle proprio dizia, que não *engeitava parada*, pegou o anspeçada pela gola e sopapeando-o, perguntou-lhe, energicamente:

— *Você quer brigar como homem, ou está recusando o serviço?*

O anspeçada, que não brigava, senão com a *bóia*, que comia, era apenas malcreado, engeitou o convite, e o sargento lhe disse:

— Vá se apromptar para entrar de serviço, que eu vou me *escanchar em cima de você*, vou *fazer a tua cama* em meia folha de papel, com uma "Mallat 12"... e escreveu:

— "Levo ao vosso conhecimento... etc... e *notei na physionomia do anspeçada que elle queria se insubordinar...*"

Era tambem psychologo!

Assumptos e Curiosidades

Assumptos femininos

Novidades Parisienses

Bilhete postal

A uma mãe — IVETA RIBEIRO

Minha senhora.

Peço-me o ter eu que me utilizar deste meio para dirigir-me a v. ex.

Não lhe sei o nome; não sei onde mora, e só a vi uma vez, portanto, só este meio, e assim mesmo inseguro, me é possivel usar para dizer-lhe uma coisa que senti naquella noite em que a minha curiosidade me levou ali, ao Palacio Theatro, onde se abriga um arremedo do celeberrimo "Moulin Rouge" de Paris.

No meio daquella enorme multidão que enchia o grande theatro, ávida, não de emoções de arte, porque a arte não cabe dentro de revistas desalinhavadas e rebrilhantes de lantejoulas, mas apenas anciosa de ver o tão afamado e appetecido "nú" que é o apanagio desse genero moderno, de theatros francez, v. ex. não me poderia ter visto.

Sou uma mulher vulgarissima, que se veste modestamente e que não se atreveria, nunca, a ir a um espectaculo de revista popular, como tão só poderia ser uma representação de revista, embora franceza, e a vinte mil réis a cadeira, com um vestido decotado, de gala, como tantas senhoras se mostravam lá, na ancia de uma elegancia refinada.

Não pode v. ex., pois, distinguir-me em meio da multidão que atulhava todo o recinto do bello theatro, mas eu a vi bem, porque v. ex. trazia comsigo uma joia tão linda, como, creio bem, nenhuma outra senhora, mesmo as que estavam mais ricamente vestidas, ostentava, uma egual!

Decerto, muitas dentre aquellas elegantes decotadas, e não decotadas, possuem joias semelhantes e, talvez em muitas copias, mas nenhuma quiz leval-as áquelle espectaculo, guardando-as cuidadosamente em casa, em perfumados e preciosos escrinios, sob a vigilancia de attentos guardas.

Foi v. ex. a unica a levar como ornamento á sua pessoa aquella joiasinha linda, que destoava tanto, das outras joias caras, de brilhantes e perolas que brilhavam no collo, nas mãos, nos braços e nas orelhas de outras mulheres, naturalmente mais favorecidas pela fortuna, porém, menos agraciadas por Deus!

Talvez por um desses tão communs sentimentos de vaidade feminina, v. ex. que, já não está precisamente, na edade de certas vaidades, pensou em mostrar ás outras senhoras, que deveriam ir áquelle theatro, que era possuidora dessa joia linda, que, embora infinitamente, copiada, é sempre unica para quem a possue, no mundo, e vae então, num desvario de exhibição, talvez desculpavel, procurou um logar de destaque para poder ser vista por toda a assembléa e por todos os artistas da companhia importada, certamente, para aprender com as nossas companhias do mesmo genero, como se montam revistas com verdadeiro luxo de scenarios e de indumentaria...

Pensou v. ex. nesse logar de destaque, e como o melhor que lhe pareceu, fosse a primeira fila da platéa, lá se installou, satisfeita e feliz.

Assim como chamou a minha attenção, v. ex. deveria ter conseguido o seu intento, chamando egualmente a attenção, não de todos, mas daquelles que tambem sabem e gostam de apreciar o espectaculo da platéa de um theatro á cunha.

Talvez, porém, nenhum outro olhar que se houvesse fixado em v. ex. attraido pela belleza de sua joia encantadora se enchesse de expressão de pena e de inveja, como o meu se encheu, creia v. ex.

Confesso a v. ex., publicamente, que tive inveja da sua riqueza assim tão ostentosa e francamente exhibida...

A inveja, é um defeito de caracter, muito deprimente, pois não acha?

Pois eu tive inveja e como até os defeitos podem se tornar virtudes quando Deus permitte, eu não temo dizer-lhe que fui, e que ainda sou, invejosa da sua riqueza!

Se v. ex. ostentasse um collar de brilhantes ou um "sautoir" do tamanho de uma cobra ou um decote, nem daria por isso, tão habituada estou á minha pobreza, mas a sua joia era mais linda do que tudo, e eu que tanto ambiciono possuir uma semelhante sem nunca me ter sido dado egual fortuna, ambicionei-a para mim com sincero sentimento!

E tive pena, tambem, de v. ex., perdoe-me, por não ter, talvez, a consciencia nitida do valor dessa joia.

Tive pena de que v. ex. tivesse tido a idéa infeliz de a exhibir naquelle logar tão improprio, mostrando-a áquellas pobres mulheres quasi nuas, impudicas e inconscientes, que aos olhos da turba se contorciam, grotescamente, no palco enorme, em danças bizarras e incoherentes e em cantigas brejeiras, que talvez mesmo v. ex. não comprehendesse o alcance...

Tive pena sincera de que v. ex. não tivesse antes a idéa sublime de a guardar bem, só para o seu encanto interior, essa joia purissima, que é talvez o seu unico thesouro, no cantinho mais acolhedor e florido do seu lar, resguardando-a da suggestão daquellas gambiarras flammantes e daquellas carnes núas, desgraçadamente maceradas por todos os infortunios e por todas as impurezas!

Tive muita pena de que v. ex. não pensasse antes de levar áquelle espectaculo elegantemente canalha, a sua linda joia sem preço, que seria mais digno de sua qualidade de mulher, guardal-a no cofre precioso do seu lar como deve tel-a bem guardada no cofre sagrado do seu coração...

Afinal, minha desconhecida senhora, estou eu aqui a escrever a v. ex. sem pensar que talvez, nunca, v. ex. receba este humilde bilhete que me atrevo a escrever, pois que é provavel que v. ex. nunca perca o seu tempo a ler as paginas simples que escrevo para este jornal;

Em todo o caso, como o destino tem sempre muitos caprichos, talvez, estas linhas ainda cheguem á luz dos seus olhos, e assim, confiando na bondade que deve morar no seu coração de mulher, e talvez de brasileira, eu tomo a liberdade de fazer a v. ex. um simples pedido, rogando perdão pela ousadia...

Eu queria pedir a v. ex. que em nome de todos os principios christãos; em nome de todas as bases da Moral e do Bom-senso; em nome das virtudes que perfumam, ou que devem perfumar as almas femininas, para que nunca mais leve a sua filha pequenina — "a sua joia mais preciosa" — a espectaculos semelhantes; guardando-a de contemplar aquellas desgraçadas creaturas que o destino transformou em machinas de carne nua, e preservando-lhe a almasinha innocente e candida, de comprehender, cedo demais, a que a civilização vae reduzindo a mulher, o pudôr e o espirito!...

Attenda e perdôe, v. ex., a que se assigna como sua amiga sincera.

Rio, 16—7—928.

ANECDOTAS GREGAS E ROMANAS

(Continuação da 1ª pag.)

Jasão o thessalio costumava dizer que algumas coisas deviam ser feitas injustamente, mas que muitas coisas podiam ser feitas justamente.

Demetrio rei da Macedonia costumava abandonar os negocios publicos durante algum tempo para se entregar só ao prazer. Numa dessas occasiões em que dera como pretexto estar doente, seu pae Antigono veiu visital-o subitamente e encontrou uma loura creatura saindo do quarto desse filho. Quando Antigono entrou Demetrio disse-lhe:

— A febre acaba de me deixar.

Ao que o pae respondeu:

— Pareceu-me que foi ella que eu encontrei á porta.

Quando se disse a Anaxagoras: — Os athenienses condemnaram-te á morte; replicou:

— E a Natureza a elles.

Antigono costumava disfarçar-se e andar pelos bairros de seus soldados escutando o que

elles diziam; ás vezes ouvia alguns falarem muito mal delle. Entreabriu então a lona da barraca e disse:

— Se quereis falar mal de mim vão um pouco mais para longe.

Os embaixadores da Asia Menor vieram ver Antonio que tinha lançado um imposto duplo e disseram-lhe:

— Se quereis dois tributos em um só anno, dae-nos duas sementeiras e duas colheitas.

Um orador de Athenas disse a Demosthenes:

— Se os athenienses endoidecem, mata-te.

Demosthenes respondeu:

— Mas a ti matam-te se tiverem juizo.

Epicteto costumava dizer que as pessoas vulgares põem sempre a culpa do mal que lhes succede a outras pessoas; um noviço em philosophia queixa-se de si mesmo; e um philosopho não se queixa nem dos outros nem de si.

Focio o atheniense, homem de grande severidade e de modo algum complacente com a vontade do povo, um dia que falava, foi muito applaudido. Voltando-se para os amigos que o rodeavam perguntou:

— Teria eu dito alguma asneira?

Diogenes estava uma vez em pleno dia no mercado com uma lanterna na mão. Perguntaram-lhe o que procurava:

— Procuro um homem, respondeu.

Depois da derrota de Cyro o joven, Falino foi mandado pelo rei aos gregos que tinham pelo seu partido mais a victoria que elle, para lhes intimar que entregassem as armas. Como elles se recusassem a fazel-o, Falino disse a Clearco:

— Pois bem, o rei faz-te saber que se te moveres de onde estás agora acampado, será a guerra, se não te moveres será tregua. Que devo dizer que farão?

Clearco respondeu:

— A nós agrada-nos como agrada ao rei.

— O que quer dizer? perguntou Falino.

— E' claro: se nos mexermos guerra, se nos não mexermos tregua.

E não desvendou o seu proposito.

Nero costumava dizer do seu mestre Seneca que o seu estylo era argamassa sem cal.

Catão dizia que a melhor maneira de não deixar esquecer as boas acções era refrescal-as com outras.

Democrito dizia que a verdade jaz no fundo de um poço e que quando se apanhava tinha muito que pelir.

Diogenes dizia de um rapaz que dansava com muita elegancia e era muito louvado por isso: "quanto melhor, peor".

Um accusado estava, sendo interrogado acerca de certas palavras escandalosas que dissera contra o imperador.

— E' verdade que disse isso, e se o vinho não fôra tão ordinario, teria dito muito mais.

De um grupo de rapazes que iam ás lebres fazia parte um que tinha pouco mais espirito do que aquelle com que nascera. Recommendaram-lhe cautela para as não afugentar. Mal viu apparecer algumas, eis que exclama:

— "Ecce multi cuniculi!" (Olha que quantidade!) fazendo-as fugir.

Increpado pelos companheiros, respondeu que não podia adivinhar que as lebres percebiam latim.

SERENIDADE

(A Irêne Drummond)

I

— Olha-me os olhos, Senhor! Já os não inquieta a chamma que um dia os transfigurou! Se elles bemdisseram a culpa porque *viram*, purifica-os, Senhor! e elles jamais se estiolarão ao fogo lento das paixões precarias!

Que elles se baixem, e não vejam senão tua luz de Redempção e de Mysterio, Senhor, Senhor...

II

— A bocca, Senhor! olha-me a bocca! Um dia soffrega ás caricias que outra bocca magoou, fecha-se obstinadamente agora na exaltação do Silencio e da Renuncia... E, vê, Senhor! como está faminta! faminta de teu sopro morno e allivlador, Senhor, Senhor...

III

— Minhas mãos, Senhor! olha-as! Não as repudie em tão funda miseria! Cobertas de cicatrizes em troca de ideaes fementidos, juntam-se dolorosas e afflictas, supplicando a bemaventurança de teu contacto, lento e doce, como um balsamo... Que estas chagas, Senhor! se transformem em petalos que te envolverão os pés... E que estas mãos sejam as magas conductoras do Incenso e da Myrrha perfumando-te os caminhos para a Gloria, Senhor, Senhor...

IV

— Senhor! meu corpo é a Estatua do Desejo Morto! Extinguiu-se-lhe milagrosamente a fogueira perenne de suas ambições mesquinhas!

Purifica-o! Toma-o em teu regaço, Senhor! Tranfigura-o com tua Inspiração-Perfeita, nesta apotheose de resurreição, Senhor, Senhor...

OFFERENDA:

O' Tu...

que me anniquilaste a vontade; que me espesinhaste o pensamento; que me crucificaste o coração!

O' Tu...

Bemdito entre os Bemditos!

meu espirito refugia-se no vaso redemptor de tua Saudade morta! Minha bocca já não treme! Meu corpo torcido pelo desespero maior já não vive ao sopro da paixão dolosa!

O' Tu...

Santo e Bemdito!

Bemdito e Santo!

que trazes ao meu Silencio a agua de Lethes que por mim passa e passa, mansamente, arrastando em seu bojo os fragmentos da inquietude extincta, purificando-me toda nesta augusta serenidade...

Santo e Bemdito!

Prodigioso e Santo!

Santos, Julho, 1928.

(Noemi Pitanga.)

"Villa d'Este", em mousseline imprimée rosa e beige. (Modelo de Redfern).

terra como que agonizante, canta-lhe a doce canção do 1º acto. *Engilberto ouve, endireita-se e presta grande attenção ao canto que suaviza visivelmente a sua dôr.)*

Engilberto — A doce canção! Acabou? Mais! Mais! *Anna torna a cantal-a.)* Oh! que doçura! que consolo!

Anna — Sou eu, Engilberto.

Engilberto — Um senhor?

Anna — Não, Anna.

Engilberto — Uma abadessa que nem para abaddessa já serve?

Anna — Engilberto! Não conheces a minha voz? E' a tua boa Anna...

Engilberto — Uma pomba que assim que póde voar abandona o ninho e sae da selva em busca de aventuras? Ingrata! Olha se te alcança o gavião!

Anna — Oh! que supplicio! E ainda hontem me conhecia! Sou a tua prima, olha para mim!

Engilberto — Nunca pensei no matrimonio porque a gralha é muito sabia e o papagaio muito falador...

Anna — Engilberto! Engilberto!

Engilberto — Esta voz!

Anna — Engilberto!

Engilberto — Esta voz!

Anna — Sou eu, Anna! Escuta-me!

(Com a voz afogada pelo pranto diz-lhe ao ouvido intensamente e com infinita expressão: "Viajemos! viajemos! viajemos!" Ao ouvil-a Engilberto levanta-se e olha-a fixamente.)

Engilberto — Quem és tu?

Anna — Anna.

Engilberto (Tocando-lhe no rosto) — Ah! sim!

Anna — Reconheces-me agora? Dize que me reconheces, Engilberto!

Engilberto — Anna! Anna!

Anna — Oh! meu Deus!

Engilberto — Não és tu!

Anna — Senhor! Este supplicio é enorme! Sim, Engilberto, é a tua Anna.

Engilberto (*Como que recordando-se.*) — Vou sabel-o! (*Olha-a muito de perto porque a luz vae diminuindo.*) A que nada temia? A que queria acompanhar-me?

Anna (*Radiante*) — Sim, essa mesma!

Engilberto — A que uma vez amou...

Anna — Para sempre!

Engilberto (*Sinistramente*) — A que se offereceu em holocausto para a experiencia da passagem da vida para a morte?

Anna (*Sem comprehender*) — Sim, a mesma!

Engilberto — Está bem, Anna. A Noite enganou-me. Vim a este reino interrogar os espiritos de grandes homens e elles negaram-se a responder-me. Que devo fazer? Tu és boa, não é verdade? Não ficarás calada ás minhas perguntas ainda que t'o ordenem, não é assim? Vem! vem! Vem, minha doce amiga!

Anna — Que queres?

Engilberto — Que hei-de querer senão o cumprimento das tuas promessas? Tu não és como as outras mulheres; tu és seria, honesta, estudiosa; vem, pois, vem!

Anna — Que queres fazer?

Engilberto — Apagar a tua vida como o vento apagou a lampada naquella noite, e observar em seguida os teus olhos, beber o teu ultimo suspiro e applicar depois o meu ouvido á tua secreta confidencia. (*Aperta-lhe com ambas as mãos o pescoço e começa a estrangulal-a.*)

Anna — Engilber... Soccorr...

Engilberto — Assim que morreres eu saberei o que só Deus sabe. Não morres?

Anna — (*Estremece, dá um grito rouco e fica exanime*).

Engilberto — Morres? Olha-me! Suspiras? Alenta-me! E agora, vamos a ouvir. (*Approxima-a hirta do seu ouvido, aperta-a, saccode-a. Torna a approximal-a de si num paroxismo frenetico.*) Fala! Que vaes revelar-me? Que vou saber de ti? (*Deixa-a cair exanime, e olhando-a com uma expressão indefinivel, misto de espanto, dôr e raiva, exclama:*) Nada! Nada!

ASYLADA

Cacy Cordovil

Tomando entre as mãos o rosto que se erguia para ella, na expressão meiga e enlevada que o illuminava e transfigurava, beijou-o, longamente, nos olhos, na face e na bocca sorridente. Depois, enfiou por entre os caracóes frouxos da cabelleira negra de Jorge, os dedos asperos, lenta, num gesto esquecido havia muito, desde que o filho deixára de ser o seu "garoto".

Parecia, acariciando-o como outrora, annullar o tempo e a sua obra destruidora e constructora. Parecia ser ainda moça e elle não passar de uma creança encantadora, travessa e meiga a um tempo, em cujo amor se resumia toda a sua vida de abnegação e sacrificio. O rapaz forte, de porte altivo e energico, com a doçura estampada nos olhos, morria para dar logar a esse fantasma querido, qual a miragem de um raio de sol, que lhe enchia o coração de alegria e saudade.

Abraçou o filho, para certificar-se delle, de que apenas o "bébé" lhe fugira, deixando-lhe a compensação vantajosa desse homem sadio de corpo e alma.

Jorge recordava tambem; sorriu, com a cabeça sobre o peito da mãe, apertado contra ella, pela caricia dos seus braços que tanto tempo lhe haviam sido deffensores e protectores, e que agora se erguiam para elle, como a pedir amparo. Sorriu, e murmurou a prece que durante a infancia repetia sempre, para o conforto da alma e a confiança na vida:

— Minha mãe!

Havia nas duas unicas palavras a vibração e o fervor de um voto, de uma confissão, de mil ternuras. Antes, era toda a alma que palpitava nella; agora, porém, toda a saudade, toda a recordação do passado de devoção á santa que o embalára e lhe formára o caracter puro, franco, lucido.

Estreitaram-se mais, ao som da voz de Jorge; baixinho, como se receiasse confessar um sonho impossivel, tratando-se do seu "garoto", perguntou-lhe a mãe:

— E tua noiva, filhinho?

— Que importa? Não te lembras que eu dizia sempre, em pequeno, ter dois corações, para não haver ciumes entre ti e papae? Depois que elle morreu, ficou um vasio. Era preciso povoal-o. Mas nem assim prejudiquei o outro, onde vivias e has de viver, eternamente, minha mãe!

Amo-te como outrora, amo-te mais, depois que me fiz homem e te comprehendi melhor!

— Homem! Vinte annos... e já é um homem! Bravo, chefe de familia, e, logo, papae!... Vinte annos! Quando será Jorge?

— Ha muito que não me falas nisso — Quando se realiza o teu casamento, Laurinha está com o enxoval quasi prompto. Uma lindeza! (Tudo feito por ella!) Só falta o vestido, o vestido de noiva, tão pensado, tão sonhado por todas as cabecinhas de 18 annos, viradas por um rapagão como tu!

Riram. Novamente, insistiu a mulher:

— Quando será?

Baixou-lhe o filho sobre o collo a cabeça castanha, e durante um momento ficou calado, sem saber que respondesse.

— Então? E' assim que retribues o amor de Laurinha? Ella está anciosa!... E tu?

— Eu... Como queres que esteja, senão tão ancioso quanto ella? Mas combinamos não casar tão cedo. Preciso trabalhar muito ainda. Bem sabes que quero dar á minha mulher todo o conforto que ella merece. Por emquanto, o meu ordenado mal sustenta a nós dois... E' preciso esperar que chegue para tres... quatro... — quem sabe?

Beijou as mãos da mãe, que, immovel e apprehensiva, o fitava, esperando mais, sem ousar pedir que lhe dissesse tudo. O que ouvira amargurava-a, á idéa de ser um impecilho á felicidade de Jorge. Ella, que sempre fizera o que fosse preciso para vel-o sorrir, com sacrificio muitas vezes, sacrificios que nunca haviam sido suspeitados siquer, via-se agora, já velha, tendo-o sómente na vida, a lhe ser quasi importuna, impossibilitando-lhe a realização do seu sonho mais querido, architectado com tanto enlevo, durante muitos annos!...

De olhos fitos, longe da realidade, não póde conter uma lagrima comprida, que se lhe escorregou pela face, na desolação que lhe avassalava o cerebro. Nem impediu que ella caisse do seu sobre o rosto do Jorge como se elle chorasse tambem, em reflexo á sua dôr.

— Que tens, mamãe? Por que choras?

Esforçou-se para sorrir, desanuviando a physionomia sympathica do rapaz. Mas havia qualquer coisa de rude e doloroso nesse riso, qualquer coisa sublime na mentira dos labios sempre fieis nos beijos, nas palavras, nas expressões.

— Nada, Jorge. Por que havia eu de chorar, senão pela alegria de pensar na tua proxima felicidade?

— Oh, não, mamãe! Havia mais: havia dôr nas tuas lagrimas! Juro-te! Eu as conheço tão bem, que as distinguo sempre.

— E' que... Oh, Jorge! Tu não te casarás tão cedo... E tua mãe está cansada e velha, como não o imaginas siquer... Tenho medo de nem chegar a te ver feliz!

— Ora!... Mas cala-te, por Deus! Não digas isso, que os anjos pódem responder, lá no céo: amen! Lembras-te?... Nunca me deixaste brincar com as coisas serias, ameaçando-me assim.

Riu, apertando sobre as faces as mãos que o acariciavam.

— Mas já é tarde e Laurinha pediu-me que não demorasse hoje. Adeus, mãezinha! Não penses mais em morrer. Bem sabes que não pódes partir antes de me ver mais feliz que até hoje...

Saiu, sem que a mãe se tivesse erguido para leval-o até á porta, immersa ainda no abatimento que lhe invadira a alma, á revelação inconsciente do filho.

Immovel, mal parecia viver, se não fosse a respiração sibilada e difficultosa que lhe provocava a oppressão dolorosa do peito. Enormes, no rosto magro, quaes os olhos patheticos dos martyres, os seus se perdiam nas figurações exhaustivas e angustiosas das idéas que lhe turbilhonavam no cerebro.

Apertou a cabeça nas mãos, como se quizesse conter o pensamento, no atropelo afflicto em que examinava, revolvia os factos, buscando provas, buscando novos meios de supplicio e tortura.

Mas não temia a tortura; era peior o estado convulso de incerteza que lhe abrangia a alma e a razão.

Sim, elle, o filho querido, como podia casar, ganhando tão pouco? Como, desde que a tinha ainda, que era preciso mantel-a comsigo, compensando-lhe, quanto o desejava elle, o trabalho e os mil sacrificios de que fôra o alvo durante a meninice?

Amava-a tanto quanto antes, qual affirmara havia pouco; seria capaz, na grandeza nobre do seu caracter dado ás devoções mais perfeitas, ás dedicações mais elevadas, de se deixar, sem queixa, sem revolta, a vida toda sacrificar, pela mulher que o embalára, pequenino.

Conhecia Jorge toda a historia da vida de sua mãe, uma historia abundante de dôres, de abnegação, de altruismo.

Desde que o pae morrera, ella, com força e animo nunca suppostos, fizera pelo filho de dez annos tudo, em dois papeis sublimes, um, todo espiritual, de trabalho sobre o ouro macio da sua alma, outro de luta pela educação intellectual.

Não foi possivel formal-o. Isso seria uma loucura, na classe a que pertenciam.

O pae não passara de simples empregado do pequeno commercio, e para a mesma carreira preparou-o, tendo-se feito para isso engommadeira numa lavandaria.

Trabalhava muito. Soffria mil privações, despercebidas aos dez annos de Jorge. Na casa onde se arrastava longa côrte de gestos sublimes, onde se desenrolava, silenciosamente, a tragédia de um declinio que seria dolorosissimo, havia sempre o riso claro do menino, a alegria encantadora, da sua vida despreoccupada e ignorante da realidade.

Mas a tarefa era exhaustiva demais para a mulher. As tormentas que enfrentava, a espectativa afflicta de cada dia para o que viria em seguida, exgotavam-na. Depois de seis annos de trabalho destruidor, uma enfermidade que ninguem suspeitára, surgiu violentamente, desnorteando quasi o cerebro infantil de Jorge. Tivera uma syncope na lavandaria; ao voltar a si gemia sob a terrivel dôr que lhe palpitava no peito, bem ali, onde tambem palpitava o coração.

Levaram-na para casa, onde o filho a recebeu, chorando. Chamaram o medico, que a examinou longamente. Porque ella sempre gemesse, fel-a adormecer com qualquer toxicante. Depois, saindo do quarto, indagou para o grupo de vizinhos que cochichava na sala.

— Alguem aqui é parente dessa mulher?

Pallido, temendo uma desgraça irremediavel, o rapazinho se approximou do medico, com lagrimas escorrendo-lhe pelo rosto.

— Sim, doutor; sou filho.

— Você é bem creança ainda. E' com certeza o unico parente della, que eu já soube viuva. Chegou o momento de se familiarizar com a sua missão, que sua mãe, generosamente, lhe tem poupado até agora; vae ser um homem. Vou falar-lhe como ao chefe de uma familia, ao homem que deve reger esse lar.

Sentara-se o medico, e puxou-o para uma cadeira ao lado. Prevendo a particularidade da conversa, os vizinhos retiraram-se. Então, olhando-o nos olhos, o medico principiou:

— Sua mãe está muito doente. Naturalmente, trabalha demais, além disso, soffre a preoccupa-

ção da propria vida, que é apenas o presente, e da sua, perigosa e incerta, por ser toda — o futuro. E' preciso poupal-a. Ella não deve trabalhar mais. Evitar-lhe ainda desgostos... Você tem emprego?

Jorge enxugou o rosto:

— Não. Tenho procurado collocação. Mas é tão difficil, doutor, quando não se conhece alguem rico, alguem que tenha influencia sobre os outros!

— Pois bem. Gostei de você. Se quer, apresento-o a um amigo. Elle lhe arranjará logar na loja de que é proprietario. Vá á minha casa, logo que sua mãe melhore.

Agradeceu o rapaz, surprezo e attordido com as palavras do medico.

Empregara-se. A mãe deixou a lavandaria. Redobrara os carinhos e cuidados, e ella recuperara algo do que perdera durante os seus annos de luta. Mas não fizera mais que reter a marcha violenta da lesão cardiaca que lhe levara tanto, tanto da força, da saude, para não restituir mais.

No peito, onde vivia o coração apaixonado, nesse mesmo coração terno e grande, estava a destruição implacavel, a ameaça corrente impetuosa; as aguas se accumulavam, lentamente, no emtanto, e, em breve vasariam, para matar, para aniquilar.

Pelo temor do "amanhã", tudo faria para poupal-a.

Sabia que fôra por elle que a mãe se tornara nessa condemnada tão cheia de resignação e fé na recompensa da vida, mesmo que depois della.

Jorge seria capaz de addiar sempre a felicidade conjugal, para não prejudicar o carinho e a attenção á mãe, e o conforto esforçado que lhe conquistara.

Mas não, ella não podia acceitar esse sacrificio! Não podia ver, sem revolta, de quando em quando, os olhos do rapaz nublados numa expressão de desanimo, de tristeza, de desesperança! Não; que os paes deem o sangue pelos que trouxeram á vida, que morram á mingua para mantel-os, mas nunca recebam elles a devoção extremada dos filhos, devoção que póde levar muitas vezes ao martyrio!

E Laurinha?... qual lhe seria a attitude, desde que soubesse o motivo da demora do noivo na realização da sua ventura? Não era justo que se revoltasse contra a pobre mãe, contra essa velha inutil e imprestavel, que só servia para lhe roubar o carinho de Jorge, nas suas expansões piegas de sentimentalismo? Ah, seria justo! Laura era moça, tinha direito á felicidade que a mãe de Jorge lhe impossibilitava. Além disso, irrasoavel qual toda creança, teria ciumes.

Quão desgraçada se tornaria a vida da velha, entre a melancolia sem crença no riso da alma do filho, e a revolta rancorosa da nora?! Quem lhe affirmaria de que tornada sua inimiga, Laura não se puzesse em lutas pela conquista da felicidade que devia ser só della?... Então... então... Jorge era fidalgo e nobre demais para ficar impassivel entre as duas mulheres. Dar-lhe-ia mais que até ali: destruiria, num gesto, o castello esplendido, lucido e attrahente, que construira em sonhos. Separar-se-ia da noiva. Acabaria tudo... tudo — desavenças, lutas... Mas cresceria, vibrante, palpitante, dominador, para um coração cansado e velho, um triste coração doente, o desespero de se vêr como que a mais no mundo, qual um ser que ficou, para fazer soffrer.

— Ah, meu Deus! — gemeu, de mãos postas — eu te pedi sempre vida, muita vida, para terrivel da morte. Detivera a casamento de Jorge! Pedi tanto, tanto! E foi só para distanciar sempre essa felicidade que me conservaste aqui! O' Deus!... antes morrer! ...antes morrer!

Caiu, desanimada, o busto pendido sobre o espaldar alto da cadeira onde se sentara, os olhos garços, já tão cansados dos scenarios terrestres, semi-cerrados, humidos de lagrimas, que aos poucos lhe foram resvalando pela face enrugada. Era o proprio symbolo da derrota, essa velhinha de cabeça inteiramente branca, com o ar cansado dos que muito lutaram e, depois de crêr na victoria, descobrem que ella não passara de generosa mentira do inimigo. Sem revolta, sem mais espirito de combate, deixam-se ficar, humilhados, desejando a morte, mas sem mesmo coragem de enfrental-a.

A morte! Ella poria fim a situação indecisa que tanto a amargurava. Depois que morresse Jorge poderia casar.

Era preciso morrer! Quando o filho voltasse, já não devia encontral-a para ouvil-o, acarician-o, beijal-o... Pensaria que fôra uma crise cardiaca, um collapso.

Morrer!... Mas como? Qual o meio?

Qualquer que adoptasse deixaria vestigios. Saberiam todos que se suicidava. Jorge se desesperaria na duvida do motivo que a arrastára para o abysmo desconhecido do fim. Culpar-se-ia pela sua loucura, soffreria muito... Poderia depois ser feliz, com o peso de um remorso irrasavel embora, lhe martyrisar a consciencia?

Deixaria quatro palavras a velha desertadora: — "Para que sejas feliz..." — explicando a resolução tomada. Diria que era para fugir ao soffrimento implacavel da sua vida inutil, condemnada, que escravizára, na mesma espectativa de dôr, a alma sentimental do rapaz e o coraçãosinho terno de Laura. Morria tambem para não soffrer!...

No entanto, não fôra essa a doutrina que ensinára ao "garoto". Dissera-lhe sempre que se frustar ás lagrimas é uma covardia abominavel. E ella, ella propria, tomaria aos olhos de Jorge o aspecto dessa covarde precipitada e ingrata, que o deixava só, matando-se, para lhe recompensar o carinho!...

Ah! o seu "garoto" querido em vez de lhe guardar uma lembrança de admiração, de gratidão pelo muito que lhe déra o fizera por elle, ter-lhe-ia sempre ante os olhos, dali em deante, a imagem chegar a assistir ao dia feliz do desoladoramente fraca, vergonhosamente mesquinha; o "garoto" dedicar-lhe-ia apenas a piedade originada do perdão generoso, a piedade esmagadora que a reduziria cada vez mais o irremediavelmente.

Num protesto, reergueu-se na cadeira; sacudiu a cabeça branca, apertando forte os braços de madeira nas mãos crispadas.

Olhou firme na sombra, qual se procurasse dentro della a solução do problema de morte que se lhe erguia no cerebro, martellando-o, implacavel:

— Não, não! que nunca pense ter sido a mãe uma fraca, capaz de fugir á vida!

Que nunca pense ter sido tão hypocrita que lhe ensinou a ser forte! Não!

Ficou outra vez calada, palpitante, os olhos garços perdidos na sombra.

— Ah! se seu pudesse lutar ainda!... si pudesse trabalhar para viver seria mais nobre, seria melhor! Mas Jorge não deixará; ao lado delle não conseguirei.

Franziu a testa, num esforço supremo lembrou-se de Laura. Mesmo que trabalhasse e conseguisse casar os dois jovens a nora não estaria inteiramente feliz. Continuaria roubando-lhe o amor de Jorge.

Como fazer, então? Era preciso sair, deixar os dois sós, ir viver longe, onde não pudesse despertar ciumes, onde não se achasse demais.

Pensou na casa de uma amiga; mas ali era facil encontral-a; Jorge saberia logo.

Além disso tinha que deixar de ser incommoda e importuna; para isso devia trabalhar. Ninguem quer velhas cansadas e fracas, porém, em empregos que exigem muito.

Subito, cruzou as mãos sobre os joelhos e, como o rosto se desanuviasse e descontraisse, os labios pouco a pouco começaram a sorrir.

Iria para o Asylo de Velhas. Sempre os via passar, em grupos, todos brancos, todos felizes, embora a tristeza de ser gente sem alguem na vida. Trabalhavam, viviam, conformados com o declinio, sem pezar a quem quer que fosse. Iria para o Asylo.

Ergueu-se, lentamente; passeou os olhos pela sala já escura, á maneira de quem diz adeus. Mas como sentisse cerrar-se-lhe o coração, appressou-se na saida.

Accendeu a luz, escreveu a lapis, debruçada na mesa, algumas palavras de animo e adeus ao filho.

Não podia ser adeus, porém, porque ia continuar a viver e lutar, a soffrer. Quem sabe se voltaria, quando já não fosse demais? Mas supplicava que nem pensasse em procural-a.

Logo que a lesse, lembrasse a Laura e a felicidade então possivel. Ah! ella era tão ditosa, podendo-se sacrificar pelos dois.

Depois... talvez o trabalho do Asylo, a saudade do seu "garoto", fizessem adeantar-se a enfermidade abrigada no coração... Acabaria tudo. Morreria feliz, tão feliz, desde que Jorge tambem o era!

Enrolou-se numa capa já muito usada, deixou a casa, sem mais se deter a examinal-a em adeus; corriam-lhe lagrimas pela face.

Chorava; mas ia contente, embora arrastasse os pés cansados, embora se curvasse mais que habitualmente. Ia confiante, na salvação que encontrára no Asylo dos Desamparados, onde todos eram felizes, como percebera nos grupos calmos que lhe passavam pela porta; mas não lembrou que nelles não havia quem tivesse deixado atrás, qual a asylada de ali a pouco, tanto de bom e terno no amor de um filho...

Rio 16-7-928.

NOVIDADES PARISIENSES

ASSUMPTOS FEMININOS

ASSUMPTOS E CURIOSIDADES

DUAS ALMAS...

SYLVIA PATRICIA

CINCO horas da tarde. Lá fóra, um magnifico crepusculo de verão, todo banhado de vermelho e ouro...

Na pequena sala azul, é o momento grave das confidencias. Junto á mesa do chá onde morrem rosas escarlates, as duas amigas fumam, conversando a meia voz.

Laura, muito branca, muito loira, os olhos muito azues, muito serenos, assim envolta no amplo kimono de setim branco, faz lembrar uma suave madona ingleza. Carmen é morena, tem uns olhos negros, ardentes; toda a escuridão das noites parece occultar-se em seus cabellos curtos, anellados. A bocca pequena e vermelha, feita para o beijo, tem hoje, na agonia da tarde, imprecações de dôr, gritos de revolta. Que estranha agonia lhe irá pela alma?...

— Laura: E então, querida?

— Carmen: Então... Não sei! E' preciso que eu resolva alguma coisa. Não posso continuar a ser traida e a cruzar os braços, a acceitar a situação...

Lá fóra, uma cigarra canta, canta desesperadamente, pedindo ao sol que se não vá embora. Na sala azul ha um longo silencio. Laura olha as rosas vermelhas que morrem num fragil "Lalique" negro. Carmen olha a fumaça do cigarro que sobe no ar e se perde em espiraes...

— Laura: Mas, afinal, o que pensas fazer?

— Carmen: Defender-me contra esta situação humilhante de mulher enganada...

— Laura: Humilhante? A humilhação vem do mal que fazemos; não daquelle que nos é feito.

Carmen: Boa theoria! Tu devias ter nascido em outra época. No tempo em que as mulheres se consideravam escravas, sem razões e sem direitos. No tempo das nossas avós!...

— Laura — As nossas avós possuiam talvez a sciencia da vida...

— Carmen: Eram umas sacrificadas... Mas hoje as victimas passaram de moda.

— Laura: Não passou de moda o amor... E o amor é sempre sacrificio... Vamos, Carmen, o que pensas fazer?

— Carmen: Não sei, repito-te. Mas creio que só uma separação. E' a solução mais humana...

— Laura: E por isto mesmo, toda egoismo.

Carmen: Egoista, eu? Porque não quero continuar a soffrer, a perder a minha mocidade em lagrimas inuteis. Egoista porque penso separar-me de um homem que me faz soffrer horrivelmente?

Laura: Se não fosses egoista perdoarias...

— Carmen — com uma risada ironica — Perdoaria... Calaria toda a minha immensa revolta, ou antes, não teria revoltas. Muda, grave, heroica esperaria de braços abertos que Flavio voltasse com novas mentiras, após cada nova traição. Ah, não, não tenho vocação para mentir!

— Laura: Que pena então, teres nascido mulher!

— Carmen: Enganas-te: tenho orgulho de ser mulher, mas mulher moderna...

— Laura — sorrindo para acalmar a amiga — De cabellos cortados e labios pintados?

Carmen: Precisamente. De cabellos cortados e labios pintados, como ordena a moda. Mas de idéas largas e bem suas, consciente de seus direitos e sabendo defendel-os a todo custo!

Laura: Mesmo com sacrificio de vidas?

. . . .

Lá fóra desappareceu o sol. Foi-se embora sem attender ao canto desesperado da pobre cigarra enamorada... As sombras do crepusculo invadem pouco a pouco a pequena sala azul onde morrem umas rosas vermelhas...

E entre as duas amigas ha um longo silencio. Parece que com o crepusculo entraram no aposento estranhas sombras que ellas contemplaram mudas e graves. Carmen fuma nervosamente. Laura olha as rosas que agonizam...

Carmen — accendendo um novo cigarro — Por que com sacrificio de vidas? Flavio sentir-se-ia mais livre para as suas conquistas. E eu, menos desgraçada por ignoral-as...

— Laura: Dize, Carmen, morreu o teu amor por Flavio?

— Carmen...

— Laura — Achas que serias mais feliz vivendo sem elle do que com elle soffrendo?

— Carmen — numa voz surda onde passam soluços:

O meu amor, meu pobre amor desprezado e traido não importa. O que importa agora é pôr um fim a este soffrimento que eu não posso, não quero mais sustentar...

— Laura: Não amas, então?

— Carmen: O orgulho quando é muito ferido mata o amor...

— Laura: Não, Carmen. O amor é mais forte que tudo...

Carmen: Para as heroinas de romances, talvez; na vida real é differente...

— Laura: As heroinas de romances não são mais que simples mulheres da vida real. Amam, soffrem, são traidas, revoltam-se e perdoam!

Carmen: Perdoar? Para que todo perdão seja uma nova traição?

— Laura: Um dia o culpado ha de arrepender-se para sempre...

— Carmen — ironica — Ainda como nos romances. De joelhos, entre lagrimas, fará ardentes juras de eterna fidelidade... E recomeçará a lua de mel... Não, não!

Estou farta de soffrer, repito-te. Sou mulher, não sou nem uma santa! Isto de calar, de chorar ás occultas e mostrar ao algoz um heroico sorriso, resignar-se emfim, não se usa mais...

— Laura: Resignar-se, não decerto. Resignar-se é abandonar-se e ninguem abandona a felicidade. Para conserval-a é preciso lutar. E só o amor dá forças para lutar e para vencer.

Carmen: Já lutei muito, estou cansada... O amor, para viver, precisa ser correspondido...

Laura: Flavio ama-te...

Carmen: Qual um objecto que lhe pertence e no intervallo mais ou menos longo de outros amores...

— Laura... Os homens só sabem amar assim...

São umas eternas creanças, e o brinquedo muda, disse alguem que devia conhecel-os.

Carmen: Mas eu não sou um brinquedo que se abandona ou que se afaga segundo o capricho do momento. Não quero uma felicidade mentirosa que foge a todo instante. Não quero beijos que enganam. Não quero um amor que faz chorar!

Laura: Tu já ouviste falar, minha querida, num amor que faça rir?

Carmen: Não, Laura, não! Eu não quero mais soffrer, chorar, humilhar-me... Quero viver a minha vida!

— Laura: A tua vida é o amor. O teu amor que tentas em vão abafar mas que brilha em teus olhos, entre as lagrimas que procuras occultar, que se revela em tuas palavras entre as phrases de revolta... Inutil!

Carmen, Carmen, tu saberás perdoar, não é verdade?

. . . .

A noite desceu de todo; lá fóra, no jardim onde a cigarra emmudeceu, paira um grande silencio...

Na sala azul onde morrem as rosas, a luz pallida de uma lampada velada illumina o recanto onde as duas amigas conversam. Mas agora, as duas vozes calaram-se.

Carmen não respondeu a ultima pergunta...

Carmen olhando a noite que envolve o jardim, parece debater-se numa luta intima, combater contra dois poderosos inimigos: a sua ternura de amante e o seu orgulho de mulher...

E Laura respeita o silencio de Carmen...

Laura espera que termine a luta, — a luta que ella tambem conheceu, e que o amor daquella pobre revoltada, triumphe emfim do seu orgulho... Assim como o seu grande amor triumphou!...

Julho — 928.

verde, (Modelo de Chanel).

A MOCIDADE ACADEMICA — GAÚCHA —

(A proposito do movimento pró-amnistia, que agita a mocidade academica sul-riograndense)

"Queremos a amnistia e havemos de tel-a".

Terra do berço meu eu te saudo,
Ufanosa de ti, dos filhos tens,
Que sabem combater mostrando em tudo
A bravura, o valor dos feitos seus.

Oh mocidade, altiva, gloriosa,
Pioneira que a luz da liberdade
Nasceu cantando a patria grandiosa,
Das campinas na vasta immensidade.

Oh filhos do Rio Grande raça ingente,
Formae o baluarte da amnistia,
Envolvei-o no manto alvinitente
Da tradição gaucha que irradia.

Por todo o territorio nacional,
Luzeiros de honradez e de bravura,
Fulgindo em sua historia, qual phanal,
Illuminando o mar em noite escura.

Unidos como flancos de rochedos,
Oppondo-se ao bater da onda cava,
Arrancae do "Silencio" esses segredos
Que fazem da amnistia eterna escrava!

Segredos que assassinam como a fome
Os seus proprios irmãos a massacrar;
Bruta, lenta agonia que os consome
Ante a nação inteira a protestar.

Como affirmar que temos paz geral,
Se brasileiros vivem desterrados?!
Por terem sido heróes de um idéal,
Por saberem lutar são condemnados!

Amnistia, amnistia, oh mocidade
Bradae a toda a gente, alviçareira,
Sem ella, não teremos liberdade,
Nem podemos honrar nossa bandeira.

Lavae a mancha negra do peccado
De confranger um povo a tanto horror!
Dae ao presente os louros do passado,
Symbolizando o sonho redemptor.

Sonho de amor, de paz, fraternidade,
Sonho da terra santa do cruzeiro,
Sonho do coração da mocidade,
Sonho de todo o povo brasileiro.

ANNA CESAR.

Conselhos ás mães

FARINHAS COMO ALIMENTAÇÃO EXCLUSIVA

(DR. CARLOS F. DE ABREU, ASSISTENTE EFFECTIVO DA CLINICA DE CREANÇAS DA FACULDADE E DA POLICLINICA DE BOTAFOGO)

Para o "Correio da Manhã"

PELOS mais variados aspectos que tenhamos abordado nas nossas palestras, á questão da alimentação artificial do bébé, nunca chegaremos a abranger todos os pontos importantes deste delicado problema.

Algumas vezes mesmo, casos se apresentam tão delicados que toda a subtileza dos especialistas é posta á prova, constituindo verdadeiros enigmas a resolver. Claro está que a elles não nos poderemos referir em exposições de natureza essencialmente pratica como vimos fazendo.

— Já alludimos anteriormente e por mais de uma vez, á maneira pela qual se deve administrar as farinhas aos lactentes; isto é, como devemos mistural-as ás diversas diluições de leite, concernente ás diversas edades.

Existem para isto, regras já estabelecidas e que na pratica (quando bem applicadas) dão optimos resultados na maioria dos casos. Dizemos na maioria, porque muitas vezes apezar de todos os cuidados de hygiene alimentar, ellas falham.

Imaginem agora as nossas leitoras o que não acontece, quando todos estes cuidados são ignorados ou postos de lado!!!

Assim, é que temos observado na nossa clinica quer privada, quer hospitalar, creanças, (principalmente lactentes) alimentadas exclusivamente e durante muito tempo com cozimento de farinhas; uma simples deluição destas, numa parcella de agua.

Este modo de alimentação é insufficiente e erroneo. Geralmente as mães que são induzidas a este proceder, o fazem por conselhos mal dados ou então ainda mais innocentemente, guiadas pela credulidade nos prospectos das farinhas usadas na edade infantil, que as recommendam como unico alimento; e superior aos leites de mulher e de vacca.

Confiadas que são em affirmações temerarias muitas impõem aos seus filhos (principalmente lactentes) — "Farinhas como alimentação exclusiva".

Acontece tambem algumas vezes, que uma creança alimentada artificialmente é attingida de um transtorno nutritivo sem importancia (accidente commum na vida de um lactente) e este, é attribuido sem maior exame ao leite de vacca. Com a suppressão deste e a administração unica do cozimento de farinha, por casualidade o disturbio cessa; fica então, proscripto de vez o leite de vacca da alimentação.

Creanças existem que supportam este genero de alimentação durante longas temporadas até que qualquer perturbação seria lhes attinja; porém conhecedores como somos, das consequencias que fatalmente advirão, nunca aconselhamos u mregimen farinaceo exclusivo.

As farinhas têm o seu papel importante no desenvolvimento do bébé, porém para que este seja completo é preciso que ellas sejam dadas juntamente com o leite que vem fornecer ao organismo as albuminas e gorduras de que carece o organismo infantil, para formação normal dos seus tecidos.

Uma vez este equilibrio não sendo mantido, uma serie de transtornos graves podem assaltar o pequenino organismo em formação taes como sejam: perturbações dyspepticas, anemia alimentar, scorbuto infantil, etc. etc.

Estas molestias que apontamos podem ser causadas por outros generos de alimentação; porém, encaramos aqui a generalidade dos casos.

— Quanto mais curta é a edade do bébé, tanto mais perigosa é uma alimentação insufficiente. Constituindo assim, o assumpto que hoje abordamos praticamente, uma parte importante no que diz respeito á alimentação na infancia e para o qual chamamos a attenção das mamãs ainda inexperientes.

NOTA: — Qualquer consulta sobre regimens alimentares, molestias da infancia e seus tratamentos, póde ser dirigida ao consultorio do dr. Carlos S. de Abreu, á rua da Assembléa 70 3º andar. As respostas serão dadas por carta.

DE PARIS

COM os grandes premios dos Drags e de Longchamps reappareceram as cartolas cinzentas que ha muito tinham quasi desapparecido.

Longchamps com as suas archibancadas floridas e os seus canteiros "bouquets" multicores era uma "féerie".

As elegantes de Paris, as estrellas mais em fóco levaram seu concurso, representando a elegancia feminina, havendo mesmo premios que foram conferidos á Yolande Laffon e Jeanne Aubert, ambas vestidas por Jenny. Mistinguett appareceu, concorreu, mas apezar de todo o "organdi" que fazia da sua toilette uma symphonia primaveril, o jury foi unanime em achar que ella abusára do estylo de Lanvin, que Beer creou unicamente para ella.

Quanto á moda masculina — que se apropriou foram as roupas claras, as calças bem compridas e sem a bainha virada.

Muitos "melons" cinzentos, e como novidade e creação de Welstern, os sapatos em camurça "marron" e "chaudron" muito picotados de solas duplas. As gravatas de côres vivas em tons escuros, sempre em listas ou pequenos desenhos sendo as mais notaveis as de Edouard Buttler, da Place Vendôme.

O "marron" claro, côr de macaco como se chama, aqui, é o que está em moda para os costumes de rua, assim como o cinza claro e unido para jaquetão de sport.

Os "manequins" das grandes casas, faziam reclame dos tecidos de Rodier e Bianchini pois quasi todos os vestidos eram de crêpe da China "imprimé" ou de "mousseline" de côres claras, sendo de mais successo alguns modelos de Vionnet, com penteados de Reboux.

Alguns vestidos de rendas "ecru" ou mesmo de côres mas sem grande novidade nem interesse. Grandes chapéos de palha guarnecidos apenas de uma fita ou de varias, combinando com o estampado dos vestidos. Sobre os vestidos "imprimés", manteaux de crepe "marroquim" forrados do mesmo tecido, completavam os "ensembles". Appareceram tambem alguns sombrinhas de taffetás azul marinho ou "beige" combinando com os chapéos, sapatos e carteiras e os "Renards bleus".

ROB.

Coração de caipira

* *

LUCIO DE MENDONÇA

S. Gonçalo da Campanha, no sul de Minas, é uma bonita povoação, que seria risonha e linda se não estivesse como sepultada entre as excavações profundas da mineração que lhe rasgou as entranhas do sólo opulento, dando assim aos arredores da freguezia — para quem de longe a avista — um triste aspecto de montões de ruinas.

Deu-se o anno passado, nesta freguezia, um facto singular: morreu um pobre homem do povo, camarada e jornaleiro, e a morte delle foi geralmente falada, commentada e até sentida. O homem chamava-se João Carlos, da familia cabocla dos Sabiás, muito conhecida e estimada no logar como gente toda ella de bem. Delle e destes factos ha ainda aqui viva memoria. Chamava-se simplesmente João Carlos... Esta gente do povo tem o nome pequeno. Talvez por isso consegue, quasi sempre, trazel-o mais limpo que os grandes nomes.

Pois era até bem acreditado, em toda a freguezia e redondeza, o nome do camarada. João Carlos merecia-o: era laborioso e honrado.

— Honrado até ali! diziam delle.

Era o caboclo de mais trato que se conhecia, e não devia um *cobre* que fosse, em qualquer *negocio*.

Tinha a sua cazinha bem asseiada e farta, na varzea, a que a gente do logar chama *praia*, e que ao sul da povoação se estende marchetada de arroios espraiados e entresachada de outeirinhos cobertos de vegetação rasteira, e vae morrer á margem do Sapucahy.

João Carlos estava ultimamente ao serviço de F., morador de S. Gonçalo, a quem votava uma dedicação cega.

O caboclo era camarada conhecido por fama, de tão forte e leal que era. Havia de ter os seus trinta e cinco annos; magro, mas reforçado e musculoso, agil como um veado, fiel e bravo como um cão de fila, tinha uma bella physionomia plebeia, rudemente talhada, mas expressiva, alegre e franca.

Era casado, casado ha quinze annos, com uma caboclinha da vizinhança, chamada Marcolina.

Entre as mulheres do povo, nenhuma vestia, nem passava melhor que a mulher do João Carlos. Tinha negra que a servia. Tambem era o idolo delle. Não tinham filhos; viviam felizes, e parecia ainda um casal moço, porque o caboclo é duro de envelhecer.

Não era bonita nem feia a Marcolina; mas tinha certa elegancia natural, e ao domingo, quando se punha tafula com o seu vestido de cassa, requebrava os quadris arredondados com voluptuoso donaire. O olhar era doce e lubrico e a boca sensual e vermelha.

O marido, depois de quinze annos de casado, morria ainda por ella. Não fazia viagem de que lhe não trouxesse um vestido novo; e, na ausencia, era um nunca acabar de elogios á mulher, ao seu bom proceder, á felicidade de sua casa.

Uma manhã, appareceu João Carlos ao patrão com o aspecto demudado. Amarrotava nervoso o chapéo de pello de lebre; pela primeira vez via-se-lhe carregado o rosto, sempre expansivo e alumiado de alegria; deu bons dias com voz surda e estrangulada.

— Que tens tú, João Carlos? estás hoje com uma cara de defunto e uns olhos de assassino!

O caboclo estremeceu com um calafrio que lhe agitou todo o corpo, e cravando no amo um olhar soturno, depois de verificar que estavam bem sós:

— E' uma historia do *diacho*, patrão; a Marcolina...

E engasgou-se com este nome, que rugiu mais que articulou.

— Que tem a Marcolina?...

— Enganou-me com outro homem.

F. olhou com espanto e commiseração para elle: estava livido.

— Não vás acreditando logo nessas coisas, João Carlos; olha que ha tambem muita mentira...

— Eu vi, patrão! eu mesmo vi bem claro.

O amo de João calou-se, com muita dor de alma; aquelle camarada, que não mentia nunca, era um homem de bem: devia estar ali com o inferno por dentro.

— E agora? perguntou-lhe.

O caboclo teve um sorriso sinistro:

— Agora... o patrão já não me achou com geito de assassino?

— Isso não, João Carlos! enxota-a de casa, mas não te ponhas a perder.

— Mais perdido do que estou, patrão! perdido para sempre! pois não sabe como eu gostava della?... não via?... Agora não tenho mais descanso emquanto não *pinchar* no inferno aquella perdida que me sujou a cara!

E uma onda de sangue afogueou-lhe a face cobreada e accendeu-lhe nos olhos um clarão rubro. Estava medonho de ver-se.

Correu a mão pelo cabello crespo, e accrescentou, apontando para dentro:

— Ella está ahi mesmo em casa do patrão: entrou correndo pelo portão da horta. Bem sabe que aqui está livre; mas um dia ella ha-de sair!...

F. tentou aplacar a colera selvagem que sublevava o coração do caboclo, assanhado de ira, a pular-lhe no peito como a jararaca no fogo. Embalde, a sêde de vingança abrazára e devorava aquella alma toda!

João Carlos, com a mão crispada na cintura, rosnava entre dentes:

— Ella ha-de sair algum dia!

Dias e dias passaram-se, e Marcolina sempre em casa de F.

— Se eu sair daqui, elle me mata — dizia a tremer de medo.

Uma vez, em vesperas de uma viagem que F. ia fazer e em que levava João Carlos como camarada, encontrou-se este com a mulher na sala de jantar do patrão.

O caboclo, já naturalmente magro, estava agora que nem um esqueleto; os olhos, mais fundos ainda, luziam-lhe, sombrios e irados como tigres nas furnas. Mas um sorriso — horrivel sorriso de caveira — arregaçou-lhe os beiços finos; diligenciava mostrar-se risonho, e aquelle riso ainda mais assustava.

— Pois, Marcolina, vamos para casa; tenho de fazer viagem; vae arranjar minha roupa e tomar conta dos nossos cacos.

A mulher estremeceu horrorizada, como se já lhe sentisse as garras no pescoço; e refugiou-se numa canto da casa, para onde estava a familia de F.

— Por que não vae com seu marido? — perguntou-lhe este.

— O que elle quer, eu bem sei, gaguejou a cabocla. Não me enxote daqui, meu amo!

Marcolina ficou onde estava, e F. e João Carlos sairam em viagem. Iam longe; durava uns tres mezes a ausencia.

Viajavam pela provincia de S. Paulo. Uma madrugada, ia F. adeante conversando com outro camarada, primo de João Carlos, o João Ferreira, outro honrado caboclo que ainda hoje vive e é o camarada de mais confiança de toda esta redondeza.

João Carlos, mais atrás, acompanhava os cargueiros, com a cabeça baixa, como, depois da sua desgraça, andava sempre.

— Patrão, o João Carlos não está muito certo da cabeça; pois o homem não dorme! passa toda a santa noite fumando ao pé do fogo, ou então correndo no campo que nem um cão damnado. Ainda hontem, acordei já por essa noite velha, e *escutei* um choro soluçado que metia dó. Era

Lucio de Mendonça

o João Carlos, sentado ao pé do fogo, com o queixo fincado nas mãos. Não me soffreu a paciencia ver um caboclo chorando. — Que diabo é agora isso, João? — perguntei decidido. O homem levantou a cara para meu lado, e olhe, patrão, que estive *quasi não quasi chorando* eu tambem: não! que nunca vi uma amargura mais triste. — Que é isso, homem? — tornei a perguntar com fala mais mansa, para consolar o coitado. O João Carlos levantou-se e saiu para o campo, rosnando assim como quem está com pena e com raiva: — Saudade daquelle *diacho!*

Mais tarde, conversou F. com o desgraçado caboclo; procurou dissuadil-o de idéas de vingança, aconselhou-lhe a separação e o desprezo, disse que já tinha passado muito espaço de tempo, e ninguem sabia da vergonha. João Carlos a principio quiz illudil-o, fingindo uma resignação que todo o seu ar estava desmentindo; por fim, confessou que ou havia de matar a mulher, ou morria elle de dôr.

— João Carlos, tu me has-de prometter, tu has-de dar palavra que não matas a Marcolina.

— Pois dou minha palavra, patrão, para lhe fazer a vontade; mas eu então é que vou para a cova.

Uma semana depois, estavam de volta em S. Gonçalo.

No dia da chegada, depois de jantar, tendo levado os animaes ao pasto e arrumado os arreios, João Carlos dirigiu-se ao amo. Vinha profundamente triste o camarada.

— Patrão, eu quero fazer minha conta; nunca pensei que havia de deixar seu serviço... mas tambem lhe prometto que não hei-de ter outro patrão!

— Que é isso então, João Carlos?! falta-te alguma coisa? estás descontente commigo?

— Com o patrão, não é bem; é com sua casa de *vancê*, que está apadrinhando aquelle *diacho* que eu não posso enxergar deante dos olhos.

— Está ahi só por tua causa, João. Se não queres mais vel-a, e se estás por certo de cumprir o que me promettest, manda-se a que me promettesteste, manda-se a

— Pois então fico, patrão, e fico obrigado ainda, que eu saia daqui agoniado.

— E não has-de procurar matar a Marcolina?

— Eu já dei palavra de homem ao patrão; o patrão não me conhece?

No mesmo dia, foi Marcolina despedida da casa; temia-se tanto do marido que não saiu emquanto não se lhe deu quem a acompanhasse até á casa de uns parentes que tinha, do outro lado do Sapucahy. O companheiro foi João Ferreira.

No caminho, a mulher de João Carlos voltou-se para o camarada, com as lagrimas nos olhos:

— *Seu* João Ferreira, tenha pena de mim, meu parente! peça ao João Carlos que me perdôe!

João Ferreira nem parou, nem olhou para ella:

— Vá andando, mulher; não me aborreça.

João Carlos continuou como camarada de F., que estava então levantando uma casa nova; o caboclo trabalhava na obra. Um dia faltou o serviço: era a primeira vez que faltava; no dia seguinte, chegou mais tarde e veiu logo ter com o amo:

— Patrão, não vim hontem, porque apertou-me uma canceira, que já de uns tempos para cá ando sentido. Hoje estou melhor, mas não estou bom. Não sei que *diacho* de cousa é esta.

— Não trabalhes hoje, João Carlos; vae-te mostrar ao doutor Arthur.

Nessa mesma tarde, o dr. Arthur, o medico, dizia a F.:

— O teu camarada João Carlos está perdido; está soffrendo do coração, mas soffrendo horrivelmente; já não tem cura; não vive um mez.

Effectivamente, ia morrendo, a olhos vistos, aquelle homem robusto, que nunca antes adoecera; já não saia de casa; o patrão ia lá vel-o. Uma noite, já tarde, João Carlos mandou chamal-o. Achou-o tão mal que difficilmente falava:

— Mandei chamal-o, meu amo, porque acho que não amanheço. E estou devendo ao patrão, ao medico e á botica.

— A mim não deves nada. Trata de ficar bom, para ganhares mais. Quanto ao medico e botica, fica bem socegado: se não puderes, eu pago.

— Obrigado, patrão; agora morro alliviado deste peso, que me estava matando mais depressa. Mas meu amo, isso não fica só assim na sua bondade; louvado seja Deus, ainda tenho um restinho: esta casinha *a tôa*, com um capado no chiqueiro, umas *criações* ahi no quintal, e duas eguas no potreiro da serra. O patrão, tenha paciencia, ha de vender isso para pagamento.

— Deixa-te de idéas, João Carlos; tú és forte, estás logo bom, e ainda has de viajar e ganhar muito commigo. Olha, nestes dois mezes, temos viagem para Camandocaia...

— Camandocaia! suspirou o caboclo; não torno a ver essa terra. Dê-lhe lembranças, patrão! Se eu me tivesse casado lá com a filha do mano Antonio, estava livre disto! Dahi, podia não estar; aquella era uma caipira de bem... mas isto de mulheres, — perdôe, meu amo, — não ha que fiar. O patrão quer consolar seu camarada; mas elle não é nenhuma creança, e sabe que está com o pé na cova. Era só o que eu queria pedir; agora, patrão, muito obrigado!

E quiz beijar a mão que F. apoiara á cabeceira do catre; não lho consentiu o amigo, que o era mais que amo; e, com a idéa de o tranquillizar perguntou-lhe se não queria confessar-se, que era bom para limpal-o daquella afflicção que o consumia e não o deixava sarar.

O caboclo recusou com um gesto desabrido:

— Muito obrigado, mas dispenso. Deus bem sabe o que eu sinto, e não é preciso que ninguem mais conheça a minha vergonha. Quanto mais essa casta de gente, que manda perdoar tudo, como se uma pessoa não tivesse brio! Eu não matei porque dei minha palavra ao patrão; mas perdoar, Deus lá que perdôe, que é Deus.

Era um homem, o caboclo!

João Carlos viveu ainda alguns dias. Uma madrugada, ouviu soluçar aos pés da cama; olhou.

Era Marcolina. Accendeu o olhar para ella, e logo o desviou enojado.

— Me perdôe, João Carlos! me perdôe pelo amor de Deus! gemia a miseravel.

O caboclo relanceou um olhar terrivel para a sua faca de matta, pendurada á parede:

— Vae-te embora, *diacho*! não me tentes!

A mulher fugiu espavorida.

Essa noite — haviam de ser oito horas — a negra enfermeira de João Carlos veiu-lhe com um recado: a Marcolina tinha chorado todo o dia, e pedia por tudo ao marido que a deixasse entrar para que elle a perdoasse, para que, ao menos, olhasse ainda uma vez para ella como no outro tempo olhava — sem aquella gana de a matar.

João Carlos revolveu-se na cama como uma cobra entre chammas; levantou a custo meio corpo e tornou a cair, subito e rijo, fitando na negra os olhos já vidrados:

— Diga a essa cadella que eu estou morto.

E, como se aquella boca não devesse mentir nunca, morreu com isto.

A ULTIMA CREAÇÃO EM TECIDOS FINOS

Embora ha quatro annos que venha dominando a moda nos tecidos finos, "o radium-fulgor" continúa no seu movimento de rotação em torno do mundo elegante feminino.

O "radium-fulgor" que é uma seda delicada, sempre em uso pelo bello sexo, acaba de soffrer novas modificações na sua tecelagem, isto é, no seu modo de fiação.

Essa nova alteração veiu alimentar ainda mais a curiosidade feminina que está sempre avida de novidades.

Os chronistas da moda parisiense fazem em suas chronicas as mais lisongeiras referencias a sua ultima variedade apresentada no "radium-fulgor".

A nova alteração é constituida em listas marchetadas ao comprido da fazenda, dando um realce encantador.

Um vestido confeccionado com esse "radium-fulgor", certamente, irá empanar o brilho dos vestidos feitos em outros tecidos que já não estão em grande moda. (158)

DESIDIAS...

(IRÊNE DRUMMOND)

— Um assassino!

E de todos os cantos o clamor subia:

— Um assassino!

Ninguem lhe perdoava, ninguem lhe via no olhar transparente e sincero o tumulto interior doloroso, amargamente doloroso; ninguem lhe admirava o extraordinario dessassombro com que se mantinha no seu posto, em meio a grita impiedosa que o apupava; ninguem lhe via o desmedido esforço com que lutava para vencer a morte que por seu appello inconsciente andava sorvejando aquella creaturinha. Só lhe attribuiam, leigos e collegas, a estupidez de um crime e por isto lhe atiravam á face a enormidade da culpa.

E a paciente não melhorava. Administraram-lhe uma droga traiçoeira, e a pobrezinha, indefesa nos verdes annos, caira, inanimada, num coma toxico. Era urgente arrancar-lhe o veneno do sangue e o responsavel pelo desastre, porque prescrevera o medicamento, postado á cabeceira da victima, surdo á accusação geral, num desesperado afan, empregava todos os esforços para restituil-a á vida. Pensou em Deus e com tal fervor que a comatosa foi lento e lento voltando a si, como uma verdadeira resuscitada.

No olhar triumphante do doutor passou um desafio e com elle enfrentou a rudeza da situação. Ninguem ousou, porém, encarar-lhe o desassombro e as attenuantes surgiram em palavras amistosas. Os parentes da pequerrucha, rejubilosos, esqueciam-se do terror de alguns momentos e cada collega do medico recebeu uma lição de heroismo. Então elle, o imprudente, o criminoso,

ASSUMPTOS FEMININOS

Continuação da 5ª pagina

"Bouquet", em crepe "sumida" verde, "bouquets" rosa em diversos tons. (Modelo de Jean Patou).

Talvez não mude mais por ser incontestavelmente muito mais pratica na vida moderna, tão agitada e febril. Não ha muito tempo a perder deante da "toilette". A mulher de hoje dispõe de poucas horas a consagrar ao culto da sua belleza: quando não trabalha — e são tantas as que hoje trabalham! — faz sport, ou faz uma intensa vida mundana. Ora, não ha nada que tome mais tempo do que correr ao chá de cinco, ao jantar com mme. Z, á recepção de mme. V. e mil outras coisas emfim.

"— Uma coisa horrivel, minha querida, esta vida mundana..." — dizia-me ha dias uma amiga voltando de um almoço e do chá e preparando-se para um jantar não sei onde.

Como poderá uma pobre mulher que é obrigada a sair de casa tres vezes ao dia para comer, encontrar tempo para pentear longas tranças? Seria impiedoso, não é verdade? exigir-lhe além de tantos outros mais este sacrificio!

Póde ser que não caiam mais na moda os cabellos "á la garçonne". Póde ser tambem — o futuro pertence ao figurino — que dentro de algum tempo vejamos nossas netas e bisnetas ostentando complicados penteados cheios de grampos, de pentes e de fitas, ciam-se de nós...

Mas isto não importa; a elegancia, assim como a belleza, é muito relativa.

Depende de tanta coisa! Cada qual a entende a seu modo. Não podemos, por exemplo, comprehender que uma negra, uma india, para ser "chic" atravesse o nariz, com uma argola. E nós atravessamos para o mesmo fim, as orelhas. A negra e a india não comprehenderão tambem que as brancas pintem os labios, empóem o rosto e cortem os cabellos.

E nesta delicada questão de modas, como em muitas outras, só a illusão importa. Não é a illusão a miragem dourada que illumina a longa estrada da vida?

O que hontem parecia a ultima palavra da belleza, os vestidos de cauda que espreitavam ao corpo tão gracioso contorno, hoje são considerados ridiculos e nem uma mulher elegante ousaria sair á rua com as saias abaixo do joelhos.

Assim os cabellos: é lei trazel-os cortados, antigamente, em Portugal por exemplo, tambem era lei... Apenas—oh, senhoras! — era a policia quem os cortava ás infelizes que vagavam pelas ruas altas horas da noite...

E afinal de contas, é bonita... ou é feia, a moda dos cabellos curtos? Que importa a questão? E' moda... E a mulher, crente submissa, terá sempre a illusão de que é linda.

E' moda...

A mulher possue sob a sua apparencia frivola — é preciso agradar ao homem! — uma profunda philosophia que é toda a sua força na vida. Ella sabe que no mundo tudo é miragem, questão de parecer. E fatalista, curva-se á lei universal.

Usam-se longas tranças? Pois não! Não ha nada mais bello mais distincto.

Chegou o reinado dos cabellos curtos? Que boa invenção tão commoda e graciosa!

Ella bem sabe que a vida é uma simples questão de adaptação. E sabiamente vae-se adaptando ás modas de cada figurino para poder adaptar-se aos modos de... cada creatura.

E esta ultima sciencia é bem mais complicada e difficil...

Julho, 928.

CLAUDIA

Expressões

«Dandá para ganhar tem-tem»

PARA qualquer creança que se ensaia no exercicio de engatinhar, o seu maior prazer é fazer a experimentação certamente no dia que consegue vencer uma distancia; este será para ella o primeiro prazer que lhe dá o gozo da liberdade. Depois terá outro prazer, que será por certo maior, e é quando se puzer a andar dentro de casa, ainda que vigiada, para não soffrer quédas nos primeiros passos vacillantes da sua vida.

Sem que ella nos conte, pois que não tem desenvolvimento para tanto, percebe-se que o seu espirito se vem affeiçoando ao prazer da liberdade. O espirito libertario de muitas pessôas nasce nesse periodo dos ensaios da creança. Quando o espirito intuitivo, que póde ser um espirito evoluido, apprehende com facilidade a noção do que é o prazer da liberdade, torna-se libertario.

Quando os espiritos lutam pela liberdade são capazes de todo o sacrificio; nenhum favor acceitam em troco da liberdade. As mesmas creanças, quando estão a engatinhar, regeitam brinquedos, regeitam tudo, contanto que não a interrompam no esforço de engatinhar, ainda que seus passos se façam com um pé só.

Adultos ha que procuram auxiliaro desenvolvimento da creança quando esta começa a andar, tomando-lhe as mãos e vão dizendo: — "Vamos dandá, dandá para ganhar tem-tem".

Muita gente suppõe que tem-tem quer dizer *vintem*, como se quem ajuda uma creança nos seus primeiros passos estivesse a lhe offerecer dinheiro para ensinar a dar as primeiras passadas.

Está facil de comprehender que o dinheiro é incompativel com a liberdade. O tem-tem que se promette a uma creança significa o equilibrio. E' dessa expressão que se formou para a nossa lingua o verbo *tentear*.

E' costume muito inveterado, mórmente no interior do paiz, o emprego desse verbo; quem trabalha para viver costuma dizer que vae passando *assim, assim*, "tenteando a vida". O tenteio da vida é o equilibrio com que ella deve ser levada sem desastres.

Os papagaios de papel que as creanças costumam soltar, quando a viração é branda, não se equilibram bem no ar se não estão munidos de tenteios. No ponto em que as varetas se cruzam prende-se o barbante, ou qualquer outro fio, que possa manter seguro no ar o papagaio; de corda altura desse fio descem para os extremos das varetas outros fios menores que servem para manter o equilibrio do papagaio no ar; taes fios curtos que vão do fio mestre ás extremidades das varetas chamam *tenteios*; sem elles o papagaio nem chega a ganhar altura.

As velas dos barcos e mesmo dos navios quando abertas e enfunadas ficam seguras por cordas fortes, para não jogarem desordenadamente no ar; ficam assim *tenteadas*.

A expressão "ganhar tem-tem" usada para com a creança significa — alcançar equilibrio. Nem seria crivel que a creança fôsse entregar-se a esforços muitas vezes os quaes sempre superiores ás suas forças, como não se poderia admittir que se fôsse incutir no seu espirito o desejo de fazer as coisas para ganhar dinheiro.

O equilibrio das coisas não envolve a idéa de lucro; quando os governos trabalham pelo equilibrio dos seus orçamentos estão visando restabelecer o equilibrio dos gastos. Na vida domestica ha de se ouvir muitas vezes esta recommendação da parte daquelle a quem a vida se aperta pelo lado da despesa:

— E' preciso tentear os gastos da casa.

O interessante é que o epilogo vae acabar na cosinheira; é ella sempre a contadora, quem por ultimo ouve a recommendação para ir tenteando os gastos de gordura, etc. etc.

L. DE ASSIS

A flauta de Pan

DOMINGOS MAGARINOS

ANTES de mergulhar na translucida lympha
da torrente que rompe a espessura da matta
Serinx immortal, a mais soberba nympha,
mira a sua nudez que esse espelho retrata.

Pan, que ha muito a espreitava entre moitas occulto,
premedita retel-a em seus braços vencida,
mas Serinx o presente e, notando-lhe o vulto,
parte, lesta, a fugir numa doida corrida.

O divino egypan não hesita um minuto;
inaccido de amor, numa furia excessiva,
deixa a moita, o esconderijo e tenaz, resoluto,
acompanha, persegue a veloz fugitiva.

Troncos, llanas, sarçaes, a cerrada espessura
não lhes servem de entrave e mitigam sua carreira;
cada vez a distancia é mais curta e segura
a victoria do deus contra a nympha ligeira.

E, Serinx, emfim, a offegar sem alento
—a fadiga e o terror impedindo-lhe os passos! —
sente o fauno acercar-se e, num gesto violento,
attingil-a, detel-a, apertal-a nos braços!

Nesse instante, porém Zeus, que a scena assistia,
escondido por traz do arvoredo massiço,
pune o fauno revel, pune a sua ousadia,
transformando Serinx em um verde canniço!...

Pan soluça! Blasphema! Oh! visão que se apaga!
Oh! delirio de amor de repente desfeito!
Preferira sentir a agudez de uma adaga
acerada, cortante, embebida no peito!...

Preferira o labor pertinaz de Sizypho!
A prisão de Thezeu na tarta rea parede!
Prometheu sob a garra impiacavel do grypho.
Como Tantalo arder no sup plicio da séde!

Zeus, porém não o escuta! E' o prazer da vingança
Nem percebe, seguer, essa dor sobrehumana!...
Elle, então, para ter de Serinx a lembrança,
corta ao verde canniço uma hastilha de canna!

E, da hastilha cortada ao cannico virente,
nasce a flauta de Pan — pobre Pan desolado! —
em que a voz de Serinx, a cantar, ternamente,
lembra ao deus infeliz esse amor insaciado!

... mejos, corporificados em summa em um idéal, têm de sonho, reside na propria vaidade. E' porém ella o complemento da imaginação.

Como deve existir um limite para tudo, por esse mesmo motivo cumpre attender-se á condição de relatividade de toda acção individual.

Si a imaginação não tem, para a concretização fatal do qualquer objectivo — horizontes illimitados, evidentemente a vaidade, illusões... aroma que se evola espaços a fóra..., não póde ella ultrapasar os limites do raciocinio.

Mocidade! crêde esperançósa, não vos deixando nunca, embora — empolgar pelos seus magicos attractivos!...

Preparando-vos para as maiores pelejas — proporcionadas pela propria existencia, tende esse pensamento unico, justamente sublime coroação do idéal: o cumprimento do dever!

Mocidade! Tendes vós theorias mais ou menos requintadas! Com um passado quasi a todo momento intermelado de incertezas, haveis tido assim muitas verdades apparentes!... Defrontaes ainda com um presente, — limme desse mesmo passado, ludibriando-vos com outras tantas resplendentes auroras!...

Mocidade! Ainda hoje e em todas as épocas terá a humanidade um enigma a resolver: o futuro.

Quem poderá desvendal-o?!...

E' elle como que o espaço insondavel... Em vão tem havido pretenções de conhecerem seu designio... Não se concebe qualquer calculo; a ninguem é permittido adrede cantar victoria.

Tudo é fallivel. Depois de uma noite de fulgentes estrellas, nem uma nuvem manchando o firmamento, de subito e violentamente atroa-nos os ouvidos o trovão — e finalmente desaba assustadora a procella!...

E' o amanhã — a mais curiosa exclamação; o presente, uma interrogação perenne.

O porvir, porém, ó mocidade! apezar de ser — qual indestructivel rêde de aço! ou emmaranhado segredo de faustos e sempre allucinante!—não deve conturbar-vos um só instante! Em tal emergencia, assim permanecendo, é tombardes exhausta — ainda no inicio da jornada!...

Mocidade! Preveni-vos com as mais efficientes armas para o mysterioso combate — com o futuro: — convicção e esperança! Saireis triumphante do mui to que almejaes, e esta rota seguindo: — antes aprimorando vossos predicados de cordura e intelligencia.

Mocidade! Não vos excedaes nunca, mormente em todos e quaesquer desportos!... Seja preliminarmente o livro — o vosso principal enlevo! Pesquisae primeiramente em suas arrebatadoras paginas — os bellos ensinamentos que vos farão sempre exultar com as maravilhas deste feracissimo paiz e com os feitos homericos de seus filhos!...

Cultivae, ó mocidade! — fervorosamente o civismo!... Observae e analysae sem exclusivismo nacionalista os povos que mais tenham evoluido!

Imitando-os, diligenciae por fim fazer obra superior á daquelles que tomastes por modelo!...

Rio, 12—7—928.

Gabriel da Silva Jardim.

"Ginette", em crepe "majunga" branco, guarnecido de jour. ("Modelo de Lecoute").

A Technica contra o Romanticismo

O sineiro de Greiz acaba de ser aposentado. Greiz é uma pequena e pitoresca cidade da Thuringia, na qual o sineiro exercia funcções de uma medieval poesia, já que, além de repicar ás Ave-Marias, dobrar a defuntos, tocar á Missa e fazer soar no o carrilhão, para recreio de grandes e pequenos, populares melodias todos os Domingos, tinha que estar alerta para dar as horas, substituindo assim, com a sua humana attenção, as insufficiencias mecanicas do relogio collocado no alto do companario. Trinta annos passou o ultimo sineiro de Gêreiz junto dos seus sinos e do seu relogio, entre o céo e a terra, em companhia das cegonhas e um pouco mais proximo d ofirmamento estrellado que os demais mortaes. Mas o progressivo municipio da cidade acaba de resolver substituir o velho sineiro por... um mecanismo electrico. A Idade Media perde, com isso, uma das poucas tradições que ainda lhe restavam nesto mundo cada dia mais submettido ao dominio da technica.

Faça seus perfumes e agua de Colonia em casa

FORMULA PARA MEIO LITRO DE EXTRACTO

25 grs. Uma dóse de Essencia.
425 cc. Alcool 42º Rectificado.
50 cc. Agua.

500 grs. Meio litro.

Formula para preparar UM LITRO de Colonia Triple de finissima Agua, concentrada:

FORMULA PARA MEIO KILO DE BRILHANTINA

25 grs. de Essencia.
475 grs. de Vaselina Branca.

500 grs. meio kilo.

Derrete-se a Vaselina em Banho Maria e em seguida junta-se a essencia.

FORMULA PARA PREPARAR 1 LITRO DE LOÇÃO

25 grs. Essencia uma dóse.
775 cc. Alcool 42º Rectificado.
200 cc. Agua.

1000 grs. um litro.

30 grs. de Essencia uma dóse.
790 cc. de Alcool 42º Rectificado.
180 cc. de Agua.

1000 grs. um litro.

Para preparar-se as formulas acima, põe-se primeiro a essencia no alcool, agita-se e em seguida põe-se a agua.

Obtem-se um perfume egual a dos melhores de procedencia estrangeira.

PREÇOS DAS ESSENCIAS

Essencia	Preço	Essencia	Preço
AGUA DE COLONIA EXTRA, EXTRAHIDA DAS FLORES TRIPLA	6$	N. 621 typ. Rue de La Paix	20$
Algumas flores, typ. Quelques Fleurs	17$	N. 617 typ. Air Embaume	20$
Bouquet O. G. typ. Ourigan	16$	N. 600 typ. Jicki	19$
704 typ. Ourigan	20$	N. 701 typ. Quelques Fleurs	20$
629 typ. Ourigan	24$	Marcisa	12$
Bouquet Flor typ. Floramy	12$	Narciso Negro	25$
Chypre	18$	Natal Noite typ. Nuite Noel	25$
Ciclamen	18$	Pom pom typ. Pompeia	20$
Ciclamen	20$	Parisian typ. Paris	21$
Esmero typ. Emeraud	24$	Peau de Espagne	15$
Encanto typ. Chantecler	18$	Royal B. B. typ. Royal Brian	20$
Fougere	10$	Royal typ. Fouger Royal	16$
Flor A. M. typ. Fleur d'Amor	22$	Rosa Vermelha	16$
Glorie du Ciel	10$	Violeta de Parma	16$
Heliotropio	15$	Ylang Ylang	13$
Jasmin	16$	Licosys	15$
Jasmin	18$	N. 606 typ. Ambre Antique	30$
Muguet	14$	N. 60 typ. Tabac Blond	25$
Oeillet des Jardins	17$	N. 611 typ. Subtilite	18$
N. 607 typ. L'Or	20$	N. 620 typ. Chavalier d'Orsay	17$
		N. 627 typ. Mitsuko	20$
		N. 628 typ. Enigma	15$

Alcool proprio "GALENO", litro . . . . 4$500

Cada vidro de Essencia cujos preços damos acima, contém uma dóse de 25 grams., que serve para 1/2 litro de Extracto ou 1 litro de loção. Restitue-se ao comprador a importancia paga pelo perfume que não corresponda a sua espectativa.

Recommenda-se para preparação dos perfumes o alcool "GALENO", producto especial para esse fim.

DROGARIA MELUCCI

RUA 7 DE SETEMBRO, 25 — Phone Norte, 3373 — RIO DE JANEIRO. Remette-se pelo correio, mediante vale postal e mais 1$000 para o porte registrado. (91)

O COMBOIO "OURO DO RHENO"

POSTO em serviço ha apenas um mez o comboio de luxo "Ouro do Rheno" que, seguindo a corrente do legendario rio, faz o trajecto diurno da Hollanda a Basilea, goza entre o publico viajante internacional de uma popularidade extraordinaria. Os confortos e requintes de commodidade que offerece o dicto comboio — formado segundo o modelo dos grandes expressos norte-americanos "Empire State", "Twentieth Century", etc. — eram até agora desconhecidos na Europa. As diversas carruagens de que se compõe, são todas ellas differentes em decoração, colorido e systema de illuminação, podendo os passageiros escolher a carruagem em que desejam viajar e reservar de antemão os logares. O comboio leva uma cosinha para cada duas carruagens e o serviço completo de restaurante está durante todo o percurso á disposição dos passageiros e sem terem estes necessidade de se levantarem dos seus logares. Tambem tem logar no comboio em marcha as revisões de passaportes e bagagens em ambas as fronteiras, a hollandeza e a suissa.

Em algumas partes do trajecto o "Ouro do Rheno" chega a alcançar uma velocidade de quasi 100 kilometros á hora, sendo portanto um dos expressos mais rapidos do continente europeu. Viajar neile durante o dia atravez de uma das paizagens mais encantadoras da Europa, constitue uma experiencia de turismo em extremo interessante. O "Ouro do Rheno" é, por outro lado, um comboio de certo modo unico, posto que é accessivel não só a passageiros de primeira classe, mas tambem aos de segunda. Os supplementos sobre o bilheto ordinario cobrados para a viagem no "Ouro do Rheno" são insignificantes: tres Marcos em primeira classe e dois em segunda.

MOCIDADE, AVANTE!

(A Lacerda de Athayde)

De roldão, com mil obstaculos, tendo, todavia, mil decepções frequentes vezes, mocidade não esmoreçae nunca!

Seja o scenario de vossas acções até mui sombrio, escasseiem assim quasi os elementos para a devida actividade, mostrae-vos sempre fortes!...

Mocidade! Nessa phase em que tantos sonhos fazem vacillantes o espirito, para a realidade da vida communmente, em que se succedem em assombrosa progressão as multiplas aspirações, sem vos tornardes, não obstante materialista, — encarae todos os casos que se vos deparem sob um prisma, convenientemente pratico!

Quando estiverdes em forma contraste com a actualidade, e, pois, até o presente, empolgados pelas utopias de vossas coruscantes manhãs... finalmente, esforços envidando por sairdes do abstracto, retemperae cada vez mais vosso caracter com os innumeros exemplos de tantos jovens, que a nossa historia regista, apezar de batidos pela adversidade!...

Mocidade! — por mais sinuosa que se vos afigure a senda, vêde sempre deante vós — plano o roteiro!... Desse ponto de vista, pois, não divisando quaesquer curvas, devereis encontrar uma linha recta por onde ireis dirigir vossos passos... Não vos detenhaes em nenhum ponto, sem um objectivo util! pois que sem a amalgama imprescindivel dos pensamentos com a vontade, facil é ficar no olvido todo e qualquer projecto. Vosso exito depende, portanto, de methodo.

A ponderação é a mesma harmonia de idéas, o que se resume em um plano uniforme, afim de conseguirdes outra situação.

Mocidade! São os exercicios physicos, bem o sabemos, toda vida necessarios ao vosso desenvolvimento! Mas não podeis descurar um só momento da leitura, que seja attinente a sciencias, ao ramo de vossa profissão, e, como recreativa, a toda literatura desse genero, sempre revestida de fluente estylo: é isso, pois, não só bom entretenimento, como tambem instructivo.

A força physica constitue a base de uma cerebração mais apta a consecução de todo ideal. Entretanto, o intellecto póde attingir o mais alto grão de evolução sem accentuado desenvolvimento muscular.

Já não vos tereis aperfeiçoado sufficientemente, apenas frequentando boa sociedade; e fazendo leitura tão selecta quão variada, convém fazel-o, aproveitando tudo quanto de util e dilettante, ella encerre. Mocidade! dessa fórma, não desprezeis em tempo algum os preceitos inherentes aos espiritos progressistas!...

A regra segura comtudo, não confiardes demais em vossas faculdades deductivas; porquanto, o que vos póde apresentar com o mesmo sentido agora, é outra muitas vezes a interpretação; e mesmo o que se adapta a um caso hoje, é amanhã a sua applicação muito diversa...

Concentradas as idéas dentro de tudo quanto seja só o real e, assim, de realização apparentemente immediata, vós ó mocidade! pouco adeante tereis impedido o caminho — pela erronea noção das coisas, que então comprehendestes como exclusivamente praticas!... Dizei-me pois; — Que é um idéal?! Não é um conjunto de pensamentos que exprimem logo a vontade?

Será por conseguinte possivel resultar trabalho estavel simplesmente com o emprego da materia?! Não carece ainda mais todo o scientista de observação e correlata reflexão em face de um dado problema—que tenha elle em vista? Depende deste modo a sua solução de alliar logo a theoria á pratica. Mas as theorias são multas e coincide serem varias as idéas... Tambem a concepção da realidade differe de accordo com os attributos de cada um. Estabelecida aqui a premissa de serem dotados egualmente dois individuos de intelligencia e de solidas theorias, seria de esperar — fossem as mesmas as conclusões. Exprime esse facto não ter nenhum homem intuição perfeita do mundo e de todos os elementos que o rodeam, em taes circumstancias ignorando sempre algo de sua missão a cumprir.

Mocidade! fazei-vos coherentemente pratica! Não espereis no entanto possaes nesse intuito dissipar algures vislumbres de phantazia: com esse pensar negarieis a existencia de um ideal...

Mocidade! Afim de que prosperеis, tendes necessidade inadiavel de remover em parte um obice que, innato em vós, todavia por influencias mesologicas, delle sois vassala, a vaidade!

Inadmissivel seria vos ver integralmente livre de suas attracções, visto que é ella — a essencia mesma de todos os vossos idéaes! O que todos os al-

PALESTRA FEMININA

MODAS E MODAS

A MODA dos cabellos cortados é hoje um problema resolvido, uma questão que se não discute mais. A mulher, tão vaidosa no entanto, sacrificou sem hesitação um dos seus mais lindos adornos e curvou a cabeça submissa á thesoura toda poderosa: a moda assim o quiz!

Durará sempre esta fantasia tirana? Não voltarão nunca mais as tranças e os bandós que tão lindamente emolduravam os rostos?

Não é a primeira vez, todo o mundo sabe, que se faz guerra aos cabellos compridos; e se elles de novo triumpharem, não será a primeira victoria.

Em 1671, madame de Sévigné escrevia á sua filha, a formosa madame de Grignan:

"Não cortes teus cabellos tão bonitos, esta moda durará pouco". A moda durou vinte annos. Desta vez quanto tempo durará?

o precipitado, o assassino quasi, sentiu-se abraçado ternamente, por alguem que não falara ainda.

A sua angustia fôra tremenda; vira a morte tão pressurosa a querer levar-lhe a reliquia do coração, o não falara; mas uma vez se cumprira a vontade de Deus, e a filha estava novamente fóra do perigo. Só ella não accusara de desidia a pobre doutor consumido; só ella lhe comprehendera a tragica situação. Era jovem, intelligente, estudioso, progressista. Havia pouco, brilhantemente, conquistara, num concurso, o logar que occupava naquella casa de soccorros. Quizera alliviar a doentinha da angustia post-operatoria e empregara o medicamento em voga noutras clinicas. A intenção fôra boa; quem o duvidaria, vendo o seu olhar decepcionado fixo no rosto contraido da pobre creança? Atacaram-no pela innovação do tratamento aquelles mesmos que antes olharam a droga como perfeitamente administravel, porque o doente regira... A mãe, entretanto, que tudo ouvira, sentira e comprehendera, não lhe accusava o gesto desastroso, tendo no coração angustiado uma grande censura para todos aquelles que deshumanamente o quizeram desnortear no momento peor, collocando-o deante de fachas. Quantos, desses mesmos collegas que o apupavam, já não tinham errado no diagnostico e na therapeutica? Quantos delles, por ignorancia, inconsciencia ou falta de escrupulo mesmo, não assignaram seus nomes impolutos sob obitos cuja verdadeira causa ficara desconhecida? Quantos delles não teriam os seus crimes inconfessados impunes? Por isto, a mãe que, presa no martyrio de assistir no martyrio do seu encanto, abraçava longamente o criminoso, dando a todos, ella, mais attingida e mais provada, um magnifico exemplo de perdão e solidariedade.

PAGINA INFANTIL

Todo e qualquer animal tem o seu inimigo que lhe desperta sentimento de pavor. Onde estão, porém, os dois cachorros inimigos deste grupo, que conseguiram esconder-se no quadro, sem dar signal de...

Uma vacca que deu dor na cabeça

Um joven fazendeiro, pensando fazer um bom negocio, comprou uma vacca por 90$000. Verificou, porém, que em materia de forragem estava mal, pois a vacca não rendia para o seu proprio sustento.

Depois de ter rendido 25$000 de leite, foi a vacca vendida por 80$000. Isso não foi negocio. O fazendeiro descobriu que perdera um sexto do custo da vacca e mais um quarto do que gastára com a sua manutenção. Quanto perdeu o fazendeiro no negocio?

Um curioso mal intencionado que saiu-se mal

O abelhudo bisbilhoteiro e a caixa das cartas, cheia de maribondos. O conteúdo da correspondencia foi o mais desagradavel possivel...

UM MILAGRE DO PROGRESSO

O João Prudencio ia caindo do sexto andar á rua e o encarregado da casa, que tinha uma dessas machinas de aspiração, de chupar poeira, botou-a em acção e lá para cima foi chupado o João Prudencio...

Uma pergunta geographica

Qual é o paiz americano cujo mappa tem approximadamente a fórma dum triangulo, que tem muitos vulcões e um pico de 6.254 metros de altura? O nome desse paiz escreve-se com as sete letras, que foram propositalmente baralhadas, para constituir um problema.

TEMPO E DINHEIRO

CONTO INFANTIL

O que me contarás esta tarde, avôzinho? pergunta Angelo ao chegar do passeio.

— Esta tarde, não ha historia, porque estou zangado comtigo; desde que estás em férias não fazes mais que perder tempo.

— Mas, vôvô, nas férias a gente não faz nada.

— Enganas-te, meu neto. E' bem justo que brinques, que saltes e corras, e mesmo que não faças deveres escolares. Mas gostaria de ver-te ler alguma coisa; se abrisses de vez em quando, um livro da minha bibliotheca, encontrarias muita coisa que te havia de interessar. Não te agradam os contos? Pois tenho livros e livros de historias mais bonitas do que as que te conto. Não percas tanto tempo, Angelo; fazes mal.

— Faço mal? — perguntou a creança espantada.

— Sim, meu filho, fazes mal. Não conheces o proverbio: O tempo é ouro?

— Papae assim diz sempre.

— Assim disse Franklin, um grande homem que distribuia todas as suas horas em determinadas occupações. Franklin odiava todas as prodigalidades e a peor de todas ellas parecia-lhe a do tempo.

— Ah! — exclamou o menino, todo vaidoso — recordo-me agora, que li em um dos seus escriptos: "Não desperdices nem tempo, nem dinheiro; de um e de outro, faze o melhor uso possivel."

— Bravo, Angelo, vejo que possues boa memoria. Já falamos bastante sobre o tempo; vamos agora conversar sobre o dinheiro ou por tudo quanto se possue materialmente. Conheces a historia dos phosphoros daquelle homem que parecia ser um avaro?

—Não, avôzinho, dize lá!

— Conta-se que varias pessoas piedosas organizaram uma collecta durante uma epidemia de colera. A collecta era em beneficio dos filhos dos mortos. Ao entrar numa casa o piedoso grupo ouviu o dono censurar o creado por ter este gasto muitos phosphoros. Os pedintes ficaram muito impressionados com aquillo e disseram: "Um homem que conta os phosphoros que o creado gasta para accender o forno, não nos dará coisa alguma". Iam retirar-se, quando o senhor os viu e perguntou o que desejavam. Sabendo do que se tratava, deu uma grande somma de dinheiro, mostrando assim que bem usar é uma coisa e mal usar, outra mui diversa.

— Que bonita historia, vôvô! Conta outra!

— Gostaste? Então ouve lá mais uma: "Montesquieu, que foi um celebre homem de França, era considerado avaro. Quando morreu encontrou-se em seus livros de contas, a despesa de 75.000 francos destinados ao resgate de um pobre marselhez, pae de familia, que havia caido em mãos inimigas. Ninguem tivera conhecimento daquella nobre acção. Comprehendes? Elle calava o bem que fazia e sabia empregar o dinheiro. E agora, basta; vou ler.

O avô dirigiu-se á sua bibliotheca que era o seu grande prazer e Angelo ficou pensando que não devia passar todo o dia a brincar e a comprar caramelos, quando podia empregar muito melhor, o tempo e o dinheiro.

Julho, 928.

Traducção de Vera Cruz.

Uma historia como poucas

(PARA NILZA)

COMO então, queres, meu filho, que eu te conte uma historia? Queres ouvir uma historia bonita, dessas que os animaes falam? Ou é enredo, todo tecido de fantasia, que tanto te agrada ao espirito?

As historias para creanças, devem ser um pequenino conto, tal a violeta, lindo e agradavel ao nosso entendimento. Escuta com attenção!

Seguia para a officina, um menino de 11 annos. Muito viva, sagaz e observadora, essa creança, não deixava passar nada sob suas vistas, sem que procurasse cogitar do porque daquillo que lhe tangia a curiosidade.

Já trabalhava, porque perdera o pae; um operario trabalhador e bom. Fôra para elle um grande desastre, perder o pae. Não teve mais o seu pão com manteiga de manhã; não recebia mais os carinhos do pae que misturados com os carinhos de sua mãe, eram para elle uma especie de alimento espiritual, que se transformava numa alegria branda e suave, a qual só se póde exprimir no sorriso que toda creança enflora nos labios, quando recebe um beijo de mão ou de pae.

Toda creança, meu filho, é um espirito que vae crescendo com o corpo, tal qual aquella roseira que tu vês ali. Lembras-te quando eu a plantei? Era pequenina. Foi crescendo, crescendo, e hoje, progredindo, já deu, e dará, muitas flores, com que tua mãe enfeita os vasos da sala.

Nesse menino, apezar da pouca edade e da miseria em que vivia, mostrava-se um pendor extraordinario para ser um santo philosopho.

Aquelle coraçãozinho já sabia soffrer pela dôr alheia — era o embryão da caridade; esse sentimento que Jesus procurou despertar no intimo do homem, e esse homem crucificou o Nazareno, para depois, seculos passados, esse mesmo homem adoral-o, como Deus, nas egrejas.

Pois bem, meu filho. O menino, a respeito do qual eu estou te falando, passava, ás vezes, sem almoço. Quando batia a sineta da officina, avisando que era hora do almoço, o menino sentava-se a um canto e ia ler um livrinho de historias. Elle sentia fome, mas sabia que essa fome era porque não tinha seu pae, por causa disso consolava-se. Não podia almoçar, porque não trouxera dinheiro; jantaria com sua mãe o que tivesse para comer. Não chorava, não ficava triste, lembrava-se de ter ouvido dizer que os mortos ficam em espirito ás vezes, olhando tudo que se passa ao redor dos vivos. E com esse pensamento, tinha receio de entristecer o seu pae, que fôra tão amigo delle.

Um dia o patrão desse menino chegou á officina muito triste, porque tinha uma filhinha muito enferma. O menino soubera do facto. Lembrou-se que seu pae, quando elle esteve muito doente, ficára no mesmo estado de desespero em que estava o patrão. E ficou gostando do patrão, porque elle era tambem um pae carinhoso.

O menino pegou de um papel e escreveu:

"Papae.

O senhor que já foi para o Céo, e por ser bom deve estar mais perto de Deus, do que eu, pede a Deus que allivie o soffrimento da filha do patrão que está muito doente.

No mais, receba as saudades minhas e da mamãe".

Dobrou, bem dobradinho o bilhete. E chegou em casa, amarrou o bilhete no pescoço de um passarinho e soltou-o, dizendo — vae depressa!...

No dia seguinte, elle perguntou ao chefe da officina, se a filha do patrão estava melhor.

O chefe disse que a menina melhorou muito.

— Está vendo, "seu" Mendonça, mesmo depois de morto, papae é meu camarada!...

E o chefe, como todas as creaturas pobre de espirito, nem de leve comprehendeu a alegria do menino.

. . . .

Gostou? Agora vamos tomar café, a tua mãe nos está chamando.

EURICO FERREIRA

Meyer — 16 — 7 — 928.

AGUA, GAZ E ELECTRIDADE

Mais um outro problema celebre

O problema exige que se traga encanamentos subterraneos de agua, gaz e linhas de electricidade, das respectivas origens A (agua), G (gaz) e E (electricidade) para cada uma das tres casas, sem que haja nenhum cruzamento nas linhas dos respectivos encanamentos subterraneos.

O DESENHO, SIMPLIFICADO PELA ANALYSE

Temos primeiro uma maçã cortada. Com a fórma desses pedaços de maçã, póde-se conseguir o desenho de uma gallinha, accrescentando-se os pés e o bico. Bem analysado, ver-se-á como tudo é facil, mesmo antes de se experimentar.

SOLUÇÕES

1ª — *Dobre-se o papel pela linha pontuada. Com o lapis na dobra, é possivel traçar-se as linhas A e B, ao mesmo tempo. Sem levantar o lapis, abra-se o papel e complete-se então a figura.*

2ª — *Todos os dezeseis pannos de parede foram vasados pela linha sinuosa. Resolveu-se o problema porque, numa parte, foram vasadas tres paredes num só logar.*

A semana theatral

O PALACIO Theatro atravessou metade da semana mantendo no cartaz a revista "Paris aux étoiles", com a qual realizou a sua apresentação ao publico desta cidade a companhia do Moulin Rouge, de Paris. Já se fez a devida justiça a esse grande conjunto, que o sr. Jacques Charles dirige. Pode-se repetir que, sem ter maravilhado o Rio de Janeiro, nos proporciona agradaveis espectaculos que valem a pena ser vistos, sobretudo pela ordem com que elles se desenvolvem. Quinta-feira, effectuou-se a segunda recita de assignatura com a revista "Paris á la diable", com os mesmos elementos e agrado da primeira. Dentre os dirigidos pelo sr. Jacques Charles destacam-se, artisticamente considerados, o actor Simon Girard e a actriz Baldini. Do primeiro a platéa se lembrava por tel-o visto como protagonista de um film, "Os tres mosqueteiros"; mas a segunda, da qual até a propria reclame se esquecera, é, sem duvida, a creatura mais alegre do conjunto. Quando a sra. Baldini entra em scena, tem-se uma vaga idéa da nossa actriz typica Alda Garrido. Mas a sra. Baldini além de tomar conta do publico, quando fala é tambem bailarina, vantagem que leva sobre a sua collega brasileira, que até agora não quiz se inscrever nos cursos de Terpsychore. A companhia tem que apressar os seus espectaculos no theatro do Passeio, pois para ali se alojar embarcará em Lisboa a 24 deste mez a grande troupe hespanhola dirigida pelo sr. Velasco, que desta vez nos visitará em condições superiores ás que tem feito das anteriores. Os ultimos jornaes recebidos attestam o agrado que o novo espectaculo [illegible] tem obtido em Lisboa. A' frente da companhia continúa a formosa actriz Maria Caballé.

Anna Pavlova prosegue bailando com successo notavel no Municipal. E' ainda a mesma artista choreographica que vimos ha annos naquelle mesmo palco, leve, vaporosa, subtil. Hoje realiza-se o ultimo vesperal de Pavlova, pois a companhia de maravilhosos bailados da grande interprete embarcará na proxima quinta feira para São Paulo, impossibilitada de permanecer, mais tempo entre nós. Os que tem visto Pavlova bailar no Municipal guardam imperecivel recordação da grande artista moscovita.

A companhia Leopoldo Fróes deu-nos ante-hontem, no Gloria, as primeiras representações da comedia argentina "O pavão real", de José Leon Pagano, traduzida e ensaiada por Simões Coelho. Comedia de acção decorrendo nos meios elegantes de Buenos Aires os seus tres actos são dignos do renome do autor, um dos mais notaveis intellectuaes da America meridional. Leopoldo Fróes creou, entre nós uma personagem muito interessante de espirito e vivacidade, Mario Alvares, um commentador

Maria Alvares

Isilda de Vasconcellos

intelligente dos devaneios amorosos da sociedade que o rodeia. Brunilde Judice, tem no papel de Irene de Alvear, uma mulher adoravel de sentimento. Rodolpho Ferreira creou o sympathico typo do embaixador de Inglaterra, na Allemanha mr. John [illegible]. [illegible] "O pavão real" foram pintados pelo artista brasileiro Angelo Lazary.

A companhia Leopoldo Fróes despediu-se de um de seus melhores elementos com a saida do actor Manoel Durães, que possivelmente irá se aggregar ao conjunto que Oduvaldo Vianna dirige em São Paulo.

Apezar da concorrencia e da attracção que os theatros offerecem ao publico, Procopio Ferreira não teve necessidade de, para manter o Trianon cheio durante a semana inteira, substituir o seu cartaz. "Os tres gemeos" [illegible] quantos foram vel-o, não só pela graça que possue, como pela homogeneidade do conjunto. Nos seus dois papeis excellentes e de temperamento tão diversos, Procopio conseguiu dentro da uma só peça fazer duas creações. E está nessa habilidade ininterrupta de escolher as peças que representa o segredo de Procopio manter no Trianon a grande concorrencia que prestigia o seu nome. Na comedia "Os tres gemeos", além de Procopio Ferreira, tem trabalhos recommendaveis Palmeirim Silva, Restier Junior, Hortencia Santos, Eliza Gomes, Mathilde Costa.

Quinta-feira a companhia Jayme Costa deu-nos, no Lyrico, a segunda peça de seu repertorio, "Maldito tango", original do director do conjunto e do jornalista Brasil Gerson. Reapparecem nessa comedia a actriz Sylvia Bertini, que creou em São Paulo o papel de Lisette. Annunciada como polychromia em oito cores e doze visões "Maldito tango" tem alguma originalidade na sua technica. Parte da acção se passa entre os espectadores, o que dá muita vivacidade á peça. Os principaes interpretes foram Jayme Costa, Sylvia Bertini, Teixeira Pinto, Aristoteles Penna, Luiza de Oliveira, Graziella Diniz, e Alvaro Costa. Reapparecerem em "Maldito tango" a actriz Cora Costa e o actor Paulo Ferraz. Alvarus, o fino caricaturista, illustra as doze visões da peça interessante.

A revista "Cadê as notas?", de Marques Porto e Luiz Peixoto está caminhando para o centenario no theatro Recreio. Sexta-feira realizou-se ali o espectaculo de coroação de Alda Garrido, a nova rainha, que é uma das grandes attractivas da revista. Na vespera tinham feito a sua festa os autores. Apezar de haver a policia feito grandes cortes na peça "Cadê as notas?" vae dando suavemente conta de seu recado. Além dos numeros comicos, tem despertado agrado o sketch lyrico cantado por Vicente Celestino, Eugenia Noronha e Carmen Dora.

A companhia Troiolo mudou sexta-feira o cartaz, apresentando aos seus frequentadores a revista "Não é isto que eu procuro" de Pacheco Filho e Horacio Campos. Dividida em 21 quadros de actualidade a revista de Jardel Jercolis, poz em scena com muito cuidado esta excellentemente defendida por Ottilia Amorim, Dulce de Almeida, Nair Alves, Celia Zenatti, Candida Rosa, Alfredo Silva, Adolpho Correia, Francisco Alves, Paschoal Americo, Norberto Teixeira e Manoel Vieira, além da cooperação decisiva das graciosas bailarinas que ali trabalham.

No São José continúa em maré de agrado a companhia Zig-Zag, com Pinto Filho e Palmyra Silva á frente. Annunciam-se novas representações da ultima revista de Carlos Bettencourt e Cardoso de Menezes, "Ratos e raizes", que, se se acreditar no que é affirmado, tem a graça [illegible]. "Ratos e raizes" é uma charge de flagrante actualidade de contida em diversas scenas ligeiras. Dizem-nos maravilhas do quadro da repartição publica onde se procede a queima das notas famosas, repartição que tem como chefe Pinto Filho. Falam tambem da quadrilha com que termina a peça e onde os termos francezes da praxe são substituidos muito opportunamente por phrases condizentes com o caso conhecidissimo da Amortização. Amanhã tambem será mudado o programma cinematographico, dando-se as primeiras exhibições do grandioso film "O gavião do mar", ultima maravilha da First National com a actuação de Milton Sills, Enid Bennett, Lloyd Hughes e Wallace Beery.

Baldini, a comica do Moulin Rouge

A companhia Armando de Vasconcellos está realizando os seus ultimos espectaculos no Republica e entrou no periodo das festas artisticas. Já fizeram ellas [illegible] Sophia Santos, Fernando Pereira, Celia Mendes e Aldina de Souza. Amanhã a noite pertence a Carlos Vianna, Maria Alvares e Isilda de Vasconcellos que escolheram para a sua recita a peça regional "O bairro alto".

Haverá um acto de variedades, no qual se apresentarão Alda Garrido, Francisco Alves e Sinhô. Carlos Vianna é um velho amigo do Brasil. Tem aqui estado varias vezes, [illegible] Maria Alvares [illegible] Lisboa, nascida a 8 de Fevereiro de 1901, estreou no Algarve, em 1922, na revista "Quem foi que disse?". Trabalhou no Porto, depois, com Luz Velloso e chegando a Lisboa incorporou-se á companhia Armando de Vasconcellos, com a qual tem desde ahi, trabalhado sempre. E' uma figurinha muito graciosa que conta grandes sympathias entre nós. A terceira festejada, Isilda de Vasconcellos, irmã do director da companhia, é discipula de Maria Mattos. Veiu ao Brasil pela primeira vez com o Chaby, fazendo varios papeis com agrado, no antigo Palace. E' actriz de comedia e isto denuncia assim que lhe dão trabalho onde tenha mais que dizer do que cantar. Fez na presente epoca alguns typos com muita felicidade, entre elles a fidalga do "Bairro alto". A recita dos tres uteis elementos da companhia Armando de Vasconcellos, pela sympathia com que foi recebida, deve resultar das mais felizes.

Perfilando a Assistencia

(POSTO DO MEYER)

H. S. S.

Arranha-céo humano, descendente
Do allemão, cujo nome não acerto,
Tem o rosto vermelho e reluzente
Qual o dum padre, em franco riso, aberto

Quando alguem do outro mundo fica [perto
Elle chega subtil e, competente,
Faz transfusão de sangue ao paciente
Com methodo apurado ao genio esperto.

Ninguem lhe nega os predicados santos,
Com que soccorre, pressuroso, a quantos
Que em seu caminho de labor estaca.

Mas acho que esse moço destemido,
Se em vez de humano houvesse ave [nascido
Só poderia ser rára maitáca.

R. C.

E' bonito rapaz, porém supponho
Através do meu perfido bedelho
Que embora humanitario e bem risonho
Nos recorda um filhote de coelho.

Desde bem moço, sem que seja velho
Entrar para a Assistencia era seu sonho
E venceu, porque, emfim, serve de [espelho
Na luta pela vida em que é medonho!

Occupa assim, um cargo de destaque,
Nobre carabineiro de Offenback
Certo de que não ha-de achar rival.

No plantão, ganha logo o companheiro,
Pois é sabido: o povo brasileiro
Vive maluco pelo Carnaval.

INNOCENCIO.

DA ALLEMANHA

Os palacios reaes bavaros: Herrenchiemsee

QUANDO, entrado o mez de junho, começam os bellos e longos dias de luz e sol, partem de Munich, todas as manhãs, confortaveis auto-omnibus de rapida e suave marcha, que levam commodamente o excursionista até ao coração dos vizinhos Alpes, prodigos em maravilhas de toda a especie. Maravilhas da natureza e, graças á magnificencia da que foi casa real da Baviera, e especialmente ao rei Luiz II, maravilhas da arte. Nos Alpes, no fundo dos seus valles, nas cumiadas dos seus montes ou nas margens dos seus lagos, encontram-se os esplendidos palacios reaes de Hohenschwangau, Neuschwanstein, Linderhof. Porém o nosso auto não nos leva hoje a nenhum destes sitios, mas sim, em duas horas de viagem por uma deslumbrante paysagem, até ás margens do vasto lago Chiemsee.

E' este o maior dos lagos bavaros e, em honra das suas consideraveis dimensões (18 kilometros de comprimento por 11 de largura, segundo o Baedeker), concedeu-se-lhe por decreto da lingua popular, o titulo de "Mar da Baviera". Como a Suissa — como todos os paizes sem littoral, a Baviera sente a necessidade de ter o seu mar. O mar da Suissa é o Lago de Lehman e o mar da Baviera é o Chiemsee.

Na primavera as aguas e o céo do "mar da Baviera" são côr de esmeralda e, vistas da margem, as duas ilhas do Chiemsee — "Frauenworth" e "Herrenworth" — rodeadas de agua por todos os lados como preceitua a geographia, são duas pedras preciosas de rara composição, mescla magnifica de verdes de esmeralda e de pallidez de topazio. "Frauenworth" e "Herrenworth", Mouchão das Mulheres e Mouchão dos Senhores. Mais exactamente: Mouchão das Freiras e Mouchão dos Frades: No Mouchão das Freiras existe ainda um convento de benedictinas, santas mulheres dedicadas á oração e ao trabalho — (admiravel trabalho consiste em destillar, com secular sabedoria, um licor reconfortante.) No Mouchão dos Frades, pelo contrario, já não ha monges; o monasterio medieval que deu o nome a Herrenworth (ou Herreninsel, em allemão moderno), dessappareceu. Em seu logar se levanta, junto ao embarcadouro, um hotel. Não um immenso "palace" á moderna, que nestes sitios seria offensivo. Um pequeno hotel, com contornos de chalet alpino. O resto da ilha é um enorme e esplendido parque, em cujo centro se occulta — grandioso e imponente, com a fachada para o poente — o palacio mandado construir, á imitação de Versailles, pelo rei da Baviera Luiz II, o soberano mecenas, amigo e protector de Wagner, o homem atormentado e sensivel que, implacavelmente perseguido pelos seus desejos e inquietações, acabou por ir buscar voluntariamente o socego definitivo nas profundidades de outro lago bavaro: o Starnbergersee.

Sobre o caracter e a sensibilidade de Luiz II da Baviera, sobre a sua vida e a sua morte — e a sua loucura — possuem-se apenas noticias escassas e contradictorias. Era louco, incontestavelmente. Se Luiz II fosse um homem de juizo perfeito, a maravilha de Herrenchiemsee não existiria. Sobre este ponto não póde caber a menor duvida. Tampouco existiria nenhum dos demais palacios que o inquieto soberano — dominado por um verdadeiro frenesi de perpetuar o seu nome pela magnificencia — mandou construir durante o seu relativamente curto reinado. Admittida, pelo contrario, a hypothese de que Luiz II era um doente mental, as suas fantasias architectonicas resultam perfeitamente explicaveis e plausiveis. São manifestações melancolicas de um espirito sombrio duplamente descontente — como rei e como homem — do seu destino.

Quando Luiz II pôz voluntariamente fim á sua vida de sonhos e desencantos, o palacio de Herrenchiemsee não estava ainda acabado. E assim ficou por acabar. Marmores, madeiras finas da India, espelhos e lampadas de Veneza, jarrões de porcellana da China e vastos quadros muraes decoram o vestibulo de entrada; a saida faz-se por outro vestibulo analogo com velhas taboas gretadas a cerrar mal as grandes janellas e sem mais elemento decorativo do que o reboco dos tectos e paredes. E quem havia de ter interesse em continuar a proseguir no esbanjamento que loucura de Herrenchiemsee, em Luiz II prodigamente praticava com o unico e exclusivo objectivo de dar uma expressão perduravel á administração sem limites que a figura de Luiz XVI lhe inspirava? Niguem. O palacio ficou por acabar. Porém, assim mesmo, pela sua grandiosidade e pelo fausto das suas riquezas, e pela sua situação numa paysagem unica, merece ser visitado e admirado. E', incontestavelmente, uma das maravilhas architectonicas da Europa.

CARLOS SCHWARZ

"Povo carnavalesco"

SYLVIO FIGUEIREDO

E o povo folga e ri como o escravo no dia em que o senhor, cansado de o fustigar com varas, por um momento lhe tira de diante dos olhos o ergastulo da sua ignominia.

GONÇALVES DIAS

NUNCA me hei de esquecer do desfecho tragi-comico do longo periodo das guerras civis que, atruinando materialmente o povo cangambez, enervou, pelos successivos e inexplicaveis revêzes dos chefes libertadores, todos os que anciavam pelo advento final do decôro administrativo e da soberania politica, penhores da prosperidade nacional, nas terras adustas daquella formosa região africanna, de onde para todo o sempre parecia haverem sido banidos.

Dominava Cangambe o soba Molambo, o mais inepto e o mais sanhudo de todos os usurpadores que até alli haviam disposto da vida e dos bens daquelles pobres negros que suavam e morriam pela vida ao sol implacavel das terras de Africa. E a sua dominação de mentecapto cruel caracterizava-se pelo mais profundo desprezo pelo povo — homens, mulheres e crianças innocentes — que elle responsabilisava pelos apupos que soffrêra e em que conscientemente, voluptuosamente, cevava o seu immenso odio vindicativo.

Fazendo do seu tempo de governo apenas e exclusivamente o "dia do caçador", em que havia de alliviar o figado torpe da magua incuravel que o roia, Molambo tornou a vida cangambeza uma coisa insupportavel, o inverno da "gruta do cão", em que, para se poder respirar e viver, era necessario rastejar como lesmas. Todas as virtudes civicas foram esbofeteadas e perseguido o pensamento livre e enclausuradas a independencia e a honradez recalcitrantes. O ideal do soba era o asphalto — liso e chão — para o resvalar da sua bota. As suas lunetas — a unica coisa crystalina e pura no seu craneo negro — não podiam [illegible] montanhas e só não chispavam de ira para a horizontalidade tranquillizadora das planicies. Ao seu serviço pôz tudo o que era vil e immundo e trapaceiro e ignobil; uniu-se a tudo isso — desse connubio infame fez um governo.

Em resumo, a situação politica de Cangambe era uma vida precaria e periclitante que, dentro da sua chaga [illegible] de lanças e adagas, fazia em torno o cemiterio... Nas prisões regorgitantes morriam de horror de pancadas os que haviam commettido o peccado capital de não ter achado o soba uma teteia. E no desterro, em regiões inhospitas e distantes, os seus adversarios exhalavam a alma num estertor de revolta que tinha muito de desalento pela punição do Crime neste mundo...

Um bello dia, no silencio e na resignação daquelle povo escorchado vivo, cuja complicada psyche a adustão do sol e a aridez dos desertos haviam habituado a repousar num fatalismo ingenuo e inerte, estourou a bomba. Metade dos [illegible] guerreiros de Molambo, achando a coisa demais, tomaram das lanças e arcos e, revoltando-se contra o tyranno, occuparam a aldeia de Calundú. Fizeram mais: [illegible]; haviam empunhado as armas, que a nação lhes confiára para a sua defesa, na defesa da nação infelicitada, espezinhada pelo soba. E a asphyxiada nação negra fremiu de enthusiasmo. [illegible] de enthusiasmo, porém não se mexeu. Ficou no quieto, a "torcer" pela victoria das suas patrulhas.

A reacção do soba foi violenta e bestial. Atacados rudemente enquanto a nação, [illegible], os rebeldes viram-se forçados a abandonar Calundú e recuaram para o deserto, combatendo sempre. Molambo exultou. Telegraphou-se para o mundo inteiro a victoria da justiça e da ordem; e num requinte de ordem e de justiça o chefe negro, acusando os civis de Calundú de cumplicidade com os revoltosos, mandou passal-os a fio de adaga e entregou a cidade ao saque.

O sangue das victimas innocentes, espadanando, teve a imbecilidade de clamar aos céos... A nação, essa, torcia, torcia...

E assim ficou a torcer espera, [illegible]. Atravessando [illegible] das cidades aferrada furiosamente ao gancho e aos [illegible], creando e devorando boatos, imaginando victorias estrondosas dos parceiros, sonhando a sua entrada triumphal em Cangambe — enquanto os seus defensores recuavam sempre para o inferno das areias ardentes e enquanto, na capital, as sirenas legalistas ululavam [illegible] e as mazmorras estouravam de indignação...

Assim, um phenomeno inaudito manifestou-se naquella gente negra e sem esperança: no seu fatalismo sem nervos succedeu um messianismo vibrante, enthusiastico, assanhado. A nação esperava o seu Homem. Esperava-o mas sem bolir um dedo: torcendo...

Afinal, chegou o famoso Carnaval de Cangambe. O carnaval é a festa popular por excellencia naquelle paiz triste e desalentado. O seu renome rodou já o orbe. Durante cinco dias o povo cangambez põe de lado os pezares, veste-se de cores berrantes e vem para a rua, inconsciente e lamentavel como um animal embrutecido. Ri, dansa, emborracha-se, gasta o que tem e o que fica a dever. Arruina a saude e as finanças; faz vergonhas. Mas, terminados os folguedos, retoma os habitos bons e o trabalho honrado. E' a sua festa indispensavel. O prazer que elle antepõe á propria liberdade e á propria vida. Esse o seu mal.

O soba, que não perdia occasião de ferir o povo, chamara-lhe, por desprezo, "carnavalesco". O povo sentiu com isso [illegible] a revolta. Mas esqueceu depressa a affronta. Tanto assim que, chegada a época, veiu para a rua com trajos ridiculos, trazendo uns — cornos, outros — orelhas de burro, outros — rabos de macaco, dando plena razão ao tyranno.

No entanto todas as pessoas sensatas (que as ha em Cangambe) esperavam que os cangambezes, num protesto mudo, se abstivessem do carnaval. Seria um gesto de consequencias funestas para a tyrannia. Os sobas de Cangambe, apezar do seu desprezo superior, tem um medo doido de que os cangambezes não façam carnaval e a prova é que o [illegible]. Bastaria que desta vez a população negra se deixasse ficar em casa nos cinco dias de festa, para fazer uma verdadeira revolução. Imagine-se: as ruas desertas, silencio ameaçador, o odio traduzido... Seria uma manifestação de energia bastante para matar de medo o soba, sobre [illegible] a sua covardissima camarilha.

Mas o povo cangambez não quis assim. Veiu para a rua [illegible] escarninho, [illegible] no tyranno maldizente.

Foi uma decepção universal. Os homens de juizo sentiram tudo perdido. Um povo que [illegible] carnavalesco na tragedia mais [illegible] da sua existencia politica é um povo finado.

Assim o comprehenderam os revolucionarios que, aturando todas as privações e soffrimentos dos desertos, castigados pelos choques de chumbo, se batiam pela liberdade do povo cangambez: logo que souberam do triste facto, largaram as armas no chão e retiraram-se enojados para Ka'ala.

E o despota, de então por diante, dominou sem contraste...

EM BUSCA DE UM BURRO PROFUGO

NOS fins do mez de Junho, fui convidado por um amigo para dar um passeio pelos suburbios da nossa querida Sebastianopolis.

Depois de percorrermos os pontos principaes daquella zona taes como: Meyer, Engenho de Dentro e Quintino Bocayuva voltamos de bond pela Avenida Suburbana afim de assistir uma sessão espirita em Inhauma.

Logo que descemos do electrico, palmilhamos uma estrada sinuosa, com barrancos esborcinados pelas aguas pluviaes das enchentes passadas, salientando se, aqui e ali, pôças deixadas pelas enxurradas e onde o "stegomya fasciata" tem o seu "habitat".

Minutos depois penetramos numa azinhaga poeirenta, onde se viam tóras de madeiras, cortadas na vespera e, espalhadas no chão como estranhas abatizes que estivessem alli para interceptar a marcha de algum inimigo que por acaso pudesse sobrevir.

No fim da azinhaga, bem em frente a uma leiva onde feneciam plantas á mingua da chlorophyla, mentindo a decantada fertilidade da nossa gleba, erguia-se uma casinha de construcção tosca, tendo por fundo o dorso da serra que lá se ia desenrolando pelos confins do interior fluminense.

Na porta da casa citada, um grupo conversava á luz baça de um malmpeão de kerozene coisas que escaparam á minha comprehensão.

Penetramos. No meio da sala, viam-se uma mesa circumdada por bancos e cadeiras toscos; na parede figuravam cruzes e santos em attitudes mysticas em nichos de madeira encrustados de conchas de caramujos e illuminados por lamparinas em copos de vidro.

Eram 8 horas. O meu companheiro perguntou a um preto de meia edade se estava disposto a trabalhar naquella noite? Respondeu affirmativamente.

Ao penetrar naquella casa mysteriosa, notei que ali se deturpava a seita de Kardec, de Flammarion, Leon Denis e Conan Doyle.

Cerca das 9, começou a affluir a assistencia que era composta de gente simples e ignorante daquelles sitios, destacando-se dentre ella um ingenuo carroceiro que ia especialmente á reunião pedir audiencia afim de perguntar ás divindades de Delphos o paradeiro de um seu velho onagro tresmalhado.

O chefe deu inicio aos trabalhos, batendo com um cachimbo nas bordas de uma mesa, (cachimbo esse que fumava em quanto doutrinava os espiritos rebeldes) depois de fazer uma prece a seu modo, numa algaravia dos tempos de Affonso Henriques, pronunciando dezenas de vezes o nome de Deus. Declarou aberta a sessão convidando os espiritos presentes a se manifestarem, deste modo: "Caboclo Urubatão, caboclo das Sete Penna Douradas, caboclo Limoeiro; cheguem-se a mim se "tão phi" — dizia o presidente.

— Caboclo Urubatão, sempre ás suas ordens — respondeu um espirito manifestado num mulato desconfiado que estava proximo á mesa.

— A's "ordes" de Deus — dizia o chefe.

— Caboclo Urubatão — continuava o maioral — está entre nós um camarada que deseja saber onde se acha um burro castanho escuro, que fugiu sabbado passado da pedreira de Irajá.

Depois de muito pensar, o espirito do caboclo diz que não pode responder immediatamente e pede um pequeno praso. Minutos depois o medium cae novamente em transe e informa que o asno em questão está no meio de uma manada na estação do Collegio. E o consulente fica convicto que o espirito achou o burro, e disse que iria no dia seguinte ao logar indicado na certeza de encontral-o. Aquella gente rude sae convencida que de facto o tal chefe é um doutrinador, pois ralha com os espiritos autoritariamente: "Caboclo Urubatão, se estás mentindo vou mandar prender-te nas ondas do mar; caboclo Limoeiro não tens direito de estragar o "apparelho". Outros acreditam que elle tenha desprendimento material para saber da saude de alguem á distancia.

Espiritos haviam que se manifestavam em mulheres, entoando canticos sagrados; e outros que, cantando, saiam de cadeira em cadeira, aspergindo agua com um ramo verde de mangericão para tirar o "peso" do pessoal.

São 11 horas. Todos saem. Alguns deixam sair esportulas dentro de uma latinha de folha de Flandres que se acha collocada atraz da porta á guiza de gazophylacio.

No zenith, a lua nimbada por nuvens pardacentas, apparece, mostrando a cidade envolvida num diluculo de cerraceiro.

Perto, os bondes no seu continuo trabalho de ir e vir, rangem pelas infinitas parallelas de aço esmorzando... e longe, uma locomotiva solta silvos agudos que vão repercutir pelas mais longinquas devezas, proclamando as grandes conquistas da hodierna civilização.

E, em contraste com os grandes surtos da humanidade nas sciencias, nas letras e nas artes vivem, ali, em Inhauma, num pedaço de terra maninho como o deserto africano, homens de corações algidos, qual o "iceberg", onde não conseguiu medrar a semente da civilisação.

Rio, 17, de Julho.

Alvaro F. de Macedo

O capitão Byrd voará sobre o polo sul

O grande monoplano Ford, todo metallico, com tres motores, no qual o commandante Richard E. Byrd voará, brevemente, sobre o Polo Sul, foi construido em Dearborn, no mez de março ultimo, sob a direcção de Floyd Bennett, que é o segundo official no commando daquella expedição em perspectiva.

Acompanhado por Bernt Balchen, que será o piloto do mesmo "raid", Bennett voou sobre o norte do Canadá, onde o monoplano foi experimentado com patins sobre a neve e sobre o gelo, em condições semelhantes ás que esperam encontrar no Polo Antarctico. De Dearborn, os aviadores foram a Saint Paul, desta a Winnipeg e a Le Pas, onde iniciaram as referidas experiencias.

De volta, Bennett e Balchen combinaram utilizar-se do Aerodromo Ford como o ponto central de experiencias dos apparelhos radio-transmissores de seus aeroplanos. Logo que estejam completos, taes aeroplanos, serão desmontados e embarcados no navio que os levará ás regiões antarcticas.

Si bem que o monoplano Ford a ser usado pelo commandante Byrd seja do typo corrente, metallico com tres motores, muitas modificações foram feitas, para supprir as necessidades da expedição polar. Depositos de gazolina, supplementares, foram installados. O apparelho levará tres tanques de 135 gallões, dois de 120 e um tanque de emergencia, de 110 gallões. Perfazem uma capacidade total de 745 gallões (2.800 litros). Sendo de 30 gallões por hora a media de consumo e uma marcha approximada de 200 kilometros por hora, o aeroplano poderá percorrer cerca de 4.000 kilometros.

E' intenção do commandante Byrd estabelecer a base principal de abastecimento a 1.700 kilometros do Polo Sul e mais quatro bases de emergencia, em intervallos de 200 kilometros e a distancia de 800 kilometros. E seu plano voar sobre o Polo partindo directamente da base principal, á qual regressará após um vôo unico de 3.400 kilometros.

Uma porta especial foi collocada na parte superior da cabine, permittindo observações com sextante e um postigo será aberto no assoalho, para calculos de declinação. Constará do equipamento uma bussola, um apparelho radio-transmissor, etc. Cada tanque de gazolina tem o seu medidor especial, collocado no painel dos instrumentos.

Ha, tambem, um tanque para oleo e aquecedores installados na cabine.

As azas do monoplano têm 74 pés de comprimento, os tres motores são "Wright" de aviação com 215 HP. cada um. Começaram a ser construidos em 1º de janeiro ultimo. Os patins para deslize na neve e no gelo, já foram experimentados no norte do Canadá, com os mais satisfatorios resultados.

A expedição polar partirá de Nova York ou de Norfolk, em setembro proximo, constituindo-se de 55 homens.

Guaratyba

Guaratiba eleva-se altaneira, quasi em frente ao pharol no extremo da barra.

As ondas lambem-lhe a encosta num marulhar infindo, querendo solapar a arrogancia daquelle ponto de terra que se desviou do littoral para invadir os seus dominios.

Numa planura, á quasi extremo pico, em ligeiro abrigo que fornece uma entrancia da montanha, existe uma tosca casa de sapé, residencia de um ancião de 100 annos mais ou menos.

Da negrura do seu rosto, encarquilhado emerge uma cabeça, toda branquinha como flôco de neve.

Vive ali, ha longos annos inteiramente solitario.

Do seu terreno ha um sitio na escarpa, de onde divisa, muito ao longe, a bahia de Guanabara.

— Pouco ando, disse-nos Bentinho: apoiado tremulamente a um tosco bordão.

O peso dos annos, os rudes labores, não me deixam mais desenvolver a activa energia de pescador, e encaminhando-nos para o sitio predilecto, de onde viamos o abysmo insondavel ao fundo — deixou-nos observar a paizagem e em seguida, naquella linguagem franca e simples do homem affeito ás intemperies do tempo, daquelle que não mente, porque teme o castigo, contou-nos a sua vida: "Fôra para ali garotinho, o pae era pescador e o habituára na mesma faina.

Ao amanhecer, entregavam-se á pescaria, e, terminada, punham-se de vela para o Rio, onde só conseguiam chegar á tardinha.

Havia difficuldades de conducção, naquelle tempo, e preferiam então o mar, por ser mais facil.

Quantas vezes, o nosso barco á vela, sereno, vogava como num lago, outras, a tempestade rugia e a fragil embarcação era uma casca de nóz ao sabor das ondas.

Que susto, meu Deus! A embarcação comportava o peixe que traziamos, além de dois remadores e eu, disse-nos Bentinho.

Certa vez, tinhamos tomado rumo ao Rio, quando rebenta inesperada, formidavel borrasca que presagiáramos para mais tarde.

Estavamos á altura do Pontal de Sernambetiba, resistir, seria naufragar, resolvi, aproar o melhor possivel para a ponta e procurando o melhor risco para a guarnição.

O peixe? Já o haviamos jogado fóra para aliviar.

Mesmo assim, nas subidas e descidas sobre as ondas, estava o barco cheio dagua.

O transe era difficil, o horror estava estampado no rosto dos companheiros; a vela, fôra arrancada pelo vento, quando uma onda mais volumosa quasi nos jogou á praia.

Não havia governo e eu já estava na prôa, prompto a saltar dentro dagua para amparar a embarcação e salvar os meus amigos.

Para mim, a vida nenhum valor tinha, a dos meus companheiros, sim, era tudo.

O meu pae já se fôra ha tanto tempo, minha mulher o seguira; os meus filhos, estavam casados, longe, ausentes do perigo.

Cabia a mim, salvar aquelles dois moços, no verdor dos annos.

Dei um pulo, rapido, pé na areia, escôrava contra o peito a prôa, os amigos já saltavam tambem, porém, mais rapido do que vos falo, essa manobra se fazia, nisso, um vagalhão enorme arrebenta e envolve-nos todos, atirando contra mim o barco.

Não sei bem dizer o tempo em que ficamos submersos, tontos, ao sabor das vagas, porém, com uma energia desconhecida, sentindo o peito partido, consegui sair da agua, auxiliei os companheiros, e o barco? Estava em cacos, no areal.

O auxilio de Deus, nos dera a vida, mas, nunca mais fui homem.

Fiquei invalido para o resto dos meus dias, e já lá se vae bem longe esse dia.

Agora, Bentinho vive neste êrmo com saudade daquelle tempo e não podendo lutar contra a velhice, vive o dia todo sentado nesta pedra, a olhar os navios que entram e saem do Rio.

Nesse instante, divisamos um pontinho ao longe, foi crescendo, avolumou-se, era a silhueta airosa de um navio, desenhou-se nitidamente depois... foi diminuindo e desappareceu.

Assim, fôra a vida do velho Bentinho, depois da luta heroica no oceano, a saudade, a fumaça da recordação, a se esmaecer lentamente, até desapparecer com ultimo sôpro da existencia.

(Das "Lendas da minha terra.")

Rachel Prado.

O 14 de julho e a intelligencia nova

A acção intellectual de Antonio Sardinha, em Portugal foi como que um prenuncio da revivescencia do velho espirito luso.

Com a clara visão do passado, emergindo de um ambiente amollecido pela febre liberal, Antonio Sardinha soube reagir energicamente, e com ella toda uma mocidade ardente e fervorosa na reconquista da antiga tempera do caracter lusitano.

O illustre escriptor portuguez tombou como um herôe, como christão velho, pelejando com os mouros, tombou no campo de batalha.

Patriota, com a intuição nitida do valôr da raça, elle foi o rapsodo do seu povo e o animador da intelligencia nova.

Reconstructor e estheta de um passado glorioso, fecundo em exemplos, Antonio Sardinha, reconduziu a intelligencia moça do velho Portugal ás nascentes que despertavam, marulhando e offertando sua crystallina agua do rejuvenescimento.

Escriptor de "élite", com uma rara sensibilidade, o autor da "Epopeia na Planicie", possuia a acuidade e o rythmo da latinidade.

Alma em vibração, coração expansivo, intelligencia de estirpe, dir-se-ia que Antonio Sardinha, era como que um ramo da grande arvore latina que se desprendesse em Portugal. E com esse ramo outros vieram, de maneira a se formar como que uma floresta cuja sombra acolhe toda uma latinidade resurrecta.

Historiador, o seu traço predominante foi a rectificação mental, a ponto de produzir paginas de um raro sabor, em que a verdade historica sobrenada, como um brado de alarme á nova mentalidade liberta dos preconceitos liberaes e revolucionarios!

Exhibimos, para exemplo, o seguinte trecho do seu livro posthumo "Ao rythmo da ampulheta" em que se evidenciam claramente o seu grande espirito e a sua incomparavel personalidade:

A TOMADA DA BASTILHA

A Revolução Franceza, rompendo com a formação secular da sociedade, procurou substitul-a por uma construcção ideologica, tirada toda dos falsos subjectivismos de Jean Jacques Rousseau. Jean Jacques Rousseau, por seu torno, suisso de nascimento, calvinista de origem, representa o triumpho do criticismo protestante sobre o nosso claro entendimento de catholicos e de romanos. O que o livre exame é como fonte permanente de interpretação caprichosa e anarchica no dominio das coisas religiosas, assim foi no campo das relações politicas e moraes o vento tumultuario da Revolução.

Por longos tempos a pretenderam deificar, como um acontecimento decisivo para o progresso e felicidade das gerações futuras. Esqueceram-se por instantes as palavras fortes, — as verdades duras de um Joseph de Maistre, de um Bonald, de Rivarol. Não estavam ellas de accordo com um seculo que emphaticamente se chamou das "luzes". Mas porque se harmonizavam com as luzes de todos os seculos, no seu convivio e no sabor masculo da sua accentuação encontram agora repouso as inquietações intellectuaes daquelles em quem se não perdeu ainda o sentido superior da civilização a que pertencem.

Costuma celebrar-se o inicio da revolução com a festa nacional da tomada da Bastilha. A Bastilha é considerada pelo sentimentalismo rhetorico dos historiadores romanticos, como o baluarte duma tyrannia que, afinal, não existiu nunca, a não ser na sua imaginação excitada. Para os que não se possam dar a longas meditações sobre a revolução franceza, pensando vagarosamente os estudos formidaveis de Taine, que julgaram a questão duma maneira irremovivel, a leitura de qualquer trabalho mais ligeiro e mais de syntheses, — ou „La Révolution", de Louis Madelin, ou "La Révolution Française et la psychologie des révolutions", de Gustave Le Bon, lhes dará os elementos seguros duma apreciação critica indispensavel como base para a acquisição de toda a cultura contra-revolucionaria, que deseje ser sensata e solida.

E' assim, uma lenda miseravel a declamada miseria do povo ás vesperas da revolução. O reinado de Luiz XVI, tanto debaixo do ponto de vista financeiro, como debaixo do ponto de vista militar e diplomatico, significa até um notavel esforço em favor da prosperidade e do engrandecimento da França. Havia, é certo, grandes abusos de administração. Para a abolição desses abusos se caminhava, porém, sendo o concurso do rei um dos mais empenhados nas reformas necessarias ao bem estar do seu paiz.

A reunião dos Estados-Geraes, em 1789, marcou mesmo uma notavel revivescencia de espirito patriotico e realista. Do como dum acontecimento que se apresentava tão promettedor para a vida da nação, derivou a epilepsia tremenda da convenção e do terror, — eis um segredo já hoje meio desvendado pela influencia, cada vez mais patenteada, das associações secretas, no desenrolar da revolução.

A's ordens do estrangeiro, a Maçonaria serviu os interesses da Inglaterra no seu plano tenebroso de annullar a supremacia politica da França, decapitando-lhe infamemente o monarcha e as instituições. Os archivos têm-nos fornecido peças bastante elucidativas. Conhecem-se documentos de Danton, por onde se prova a connivencia da sua acção de agitador com o ouro que recebia do ministro britannico em Paris. Eu sei que é de indignar a confiança mystica que os homens dos immortaes principios merecem ainda a tantos fanaticos da grosseirissima mentira revolucionaria! Eu sei! Mas a historia não nos consente mais illusões sobre a natureza dum movimento, que foi um recuo sensivel na vida da França, e de cujas consequencias desorganizadoras resultou nas suas causas psychologicas a pavorosa catastrophe da guerra européa.

Não nos admiremos, pois, que as grandes mentalidades do seculo XIX condemnassem em termos de energia vigorosa a obra da Revolução. Trata-se dum facto que impressionou Faguet. "A maioria dos pensadores do seculo XIX, — diz elle — não defende a democracia. Não era outro o meu desespero quando escrevi os meus "Politiques et moralistes du XIX siécle". Não encontrei um só que fosse democrata, apezar do muito que desejava encontral-o, para fundamentar nelle a doutrina democratica." Curiosa é que, para robustecer o conceito de Faguet, iremos pedir a Proudhon, — ao insuspeitissimo Proudhon! — um julgamento tão desapaixonado como justiceiro da Revolução. "Toda a aberração da consciencia publica traz com ella o seu castigo. A voga de Rousseau custou á França mais ouro, mais sangue e mais vergonhas, que o reinado detestavel das tres famosas cortezãs, Cotillon I, Cotillon II e Cotillon III (Chateauroux, Pompadour e Dubarry) lhe não tinha custado. A nossa patria, que nunca soffreu tanto da influencia do estrangeiro, deve a Rousseau as lutas sangrentas e as decepções de 93."

Proudhon, ao pronunciar taes palavras, sentia bem o caracter burguez da Revolução Franceza. Pensando nisso, talvez Taine definiu-a como "une petite feodalité de brigands superposée á la France conquise". As revoluções são sempre assim: — "une petite feodalité de brigands" e por mais que se revistam de apparentes reivindicações sociaes ou nacionaes, não redundam senão em beneficio duma casta de aventureiros, cubiçosos de se enriquecerem e de mandarem. As declamações das miserias do povo e as concommittantes investidas malvosas contra a oppressão dos poderes tradicionaes, são o caminho sabido por onde a sua astucia sem escrupulos, enveroda recolhidamente e com exito. A historia da Revolução Franceza constitue um exemplo vivo á semelhante respeito. Não só as desgraças tão lacrimejadas das populações ruraes, não passaram dum embuste já hoje sem consistencia, como o increpado despotismo do rei se reduzia apenas a um tropo inflammado na garganta sempre accesa dos aragadores. Se esse despotismo existisse, não teriam elles tido tanta facilidade em consummar a sua faina destruidora! Com razão pondera o reflectido Le Play: — "Perverteu-se o senso intellectual e moral do nosso paiz, fazendo-lhe crer que a liberdade data entre nós de 1789.

Quanto mais eu observo e estudo, mais verifico que semelhante data indica até uma diminuição gradual da liberdade."

Assim, é, com effeito. A organização da sociedade antiga, firmando-se nas franquias e nas liberdades das villas e das classes, tirava da propria natureza das coisas aquillo que o mesmo Le Play chamava a "constituição essencial" dos povos. O regimen das Communas e das Corporações assegurava a justa distribuição da propriedade e do trabalho. Ninguem ignora que o proletario moderno é filho do individualismo economico, inaugurado pela Revolução Franceza. Então se geraram a burocracia e a centralização, que nos tornaram, não forças productoras e autonomas, unificadas para o interesse commum mediante a coordenação do Estado, mas uma poeirada solta de iniciativas sem cohesão, sujeitas á mais apertada e á mais irresponsavel de todas as administrações. Mas, a Revolução Franceza, se alterou de um modo geral e grave a ordem natural porque a sociedade se regia, em todo o caso, o que mais aggravou foi a condição das camadas pobres. Dantes não só a propriedade constituiu uma funcção social e economica respeitada, como havia tambem a propriedade collectiva para os desprovidos da fortuna. Era o que succedia para com a producção no systema corporativo das jurandas e dos mistéres. Obsecada pela idéa abstracta do homem anti-social, ou anti-historico — na phrase de Georges Sorel, tudo a revolução aboliu, proclamando uma theorica soberania popular que, na realidade, não se traduziu senão num flagelo de oppressões e vexames constantes. E' ao que se reduz a aureola já em crepusculo dos immortaes principios!

A impugnação mais inexoravel da ideologia egualitaria da revolução está até na offensiva crescente do Syndicalismo. O Syndicalismo, apezar dos exaggeros que lhe accidentam ainda a jornada, não é mais de que um regresso organico ás antigas fórmas corporativas do Trabalho. A incompatibilidade do Syndicalismo com a Democracia affirmou-se já. E em França, para os mais cultos de entre as hostes syndicalistas, a necessidade do rei resulta evidente como uma energia centripeta que permitta e garanta a coexistencia e liberdade das varias communidades productoras. Não é outra lição que os acontecimentos contemporaneos nos offerecem. Eis porque, fallida no campo do pensamento humano pela dupla correcção da experiencia e da critica, a Revolução se vê constrangida a suicidar-se estrondosamente, pelo abandono em que a deixam as massas populares, cansadas emfim de tanto ludibrio e de tanta mystificação!

E faz-se, depois disto, do anniversario da tomada da Bastilha, uma festa nacional! Sabem, afinal, os senhores o que era a Bastilha, tão odiada pelos demagogos e por elles apontada com tantos frenesis de oratoria ás imprecações da população? Era unicamente a prisão da nobreza. E, symbolo increpado do arbitrio e da tyrannia, só acharam lá dentro sete prisioneiros, — quatro dos quaes accusados de falsarios. Não se precisa de nada mais para que o processo da Revolução se conclua e fique definitivamente encerrado!

XADREZ

PROBLEMA N. 109

DE

F. PALITSCH

Pretas 10

Brancas 6

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 109

Jogada no torneio de Scarborough, em 25 de maio de 1928. — Brancas: senhorita Vera Menschik — Pretas: Yates.

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3CR; 3 — P3CR, B2CR; 4 — B2CR, Roq.; 5 — P4R, P3D; 6 — C2R, C3BD; 7 — Roq.; P4R; 8 — P5D, C1CD; 9 — C3BD, CD2D; 10 — P3TR, P4TD; 11 — R3T, C4BD; 12 — B3R, P3CD; 13 — D2D, P5TD; 14 — TD1C, C4TR; 15 — P4CD, PXP e. p.; 16 — PXP, P4BR; 17 — P4BR, PBXPR; 18 — P4CD, PRXPB; 19 — CXP, CXC; 20 — PXC, C6T ?; 21 — CXP, D4BR; 22 — B4D, D2D; 23 — TD1R, P3TR; 24 — C3CR, R2T; 25 — CXB, PXC; 26 — B3BR, TD1R; 27 — B5TR, T5R; 28 — TXT, PXT; 29 — T1CR, BXB; 30 — B8C xeq., R1T; 31 — DXB xeq., D2C; 32 — DXD xeq., RXD; 33 — B8R, xeq. (As pretas abandonam).

Solução do problema n. 108: P4TR.

Enviaram solução exacta do problema n. 108: Marens, Sylvio Pereira, Aug. Mendes, Oppermann (Juiz de Fóra), M. Azambuja, Aug. Beck, Chá de Lipton, Zietz, A. Costa, Manoel Gondra, Ozorio Paiva, Sam. Halz, Marciano Lazaro, Alipio Gonçalves, Torres II, Gabriel Mascarenhas, A. Souza, Capakine.

Enviaram solução exacta do problema n. 107: A. Lino (Cach. do Itapemirim, Esp. Santo), Melciades Barbosa, Abelardo Braga.

Correio Agricola

AVICULTURA

Raças de fantasia — A Yokohamea Phenix

GALLO PHENIX

Como todos os povos, a gallinha tem tambem a sua historia.

A raça de que vamos tratar, diz Delgado de Carvalho, appareceu na Allemanha em 1878 e dois annos mais tarde na Inglaterra, importada do Japão. O seu principal caracteristico, o que a torna verdadeiramente curiosa, é a sua immensa cauda, de comprimento muitas vezes superior a 3 metros.

A Phenix, chamada tambem "Longtailed Yokohama", assombrou os europeus, attestando o apuro da selecção paciente de um povo, cujo estado de civilização parecia ainda duvidoso.

Na exposição de Paris, em 1878, no Trocadero, um exemplar de Yokohama causava espanto aos visitantes; a sua cauda media mais de 3 metros de comprimento. Este exemplar era guardado cuidadosamente em uma caixa de madeira suspensa do sólo, afim de que o lindo appendice caudal não attingisse a terra. A Phenix que alguns pretendem ser uma outra raça, é apenas uma variedade da "Longtailed" denominação que lhe foi dada na Inglaterra. E' uma bellissima ave, de criação, porém, muito difficil; os gallinhos não têm as caudas tão longas.

De uma publicação do illustrado avicultor J. Wilson da Costa, reproduzimos "data venia", as curiosas notas historicas da Yokohama.

(Gallos longicaudatus)

"O Japão, esse paiz maravilhoso das geishas e dos crysanthemos, depois de ter sido visitado por navegadores e missionarios portuguezes na época gloriosa das descobertas, esteve quasi absolutamente trancado a estrangeiros até 1870, quando definitivamente entrou em relações diplomaticas e commerciaes com a Europa e com o mundo civilizado.

Como era natural, os primeiros visitantes europeus que percorreram o Japão, diziam maravilhas phantasticas e extravagantes do muito que lá viram de curioso e original.

Causaram geral incredulidade, principalmente as referencias que faziam ás celebres "sereias", animaes metade peixe e metade mulher e aos gallos nipponicos, cujas caudas affirmavam os viajantes, chegavam a medir 7 metros de comprimento!

Mais duvidosas se tornaram taes asserções, quando se chegou á conclusão de que as sereias nada mais eram que um truc de artificio nipponico, conseguindo os artistas japonezes soldar a uma mumia de sagui, uma cauda de peixe!

Além disto, uma severa lei do imperio do sol nascente, punia com pena de morte todo aquelle que exportasse um especimen vivo da raça dos celebres gallos de longa cauda, tornando-se assim de todo impossivel convencer "de visu" na Europa incredula, da existencia real de semelhantes aves.

O primeiro especimen desta raça foi trazido á Europa, por M. Tony Comte, secretario de uma embaixada franceza, que fez presente ao Jardim da Acclimação, onde se conseguiu reproduzil-os, se bem que em escala diminuta.

Gallinha "Linha de Femeas", côr "Standard"

Outro notavel exemplar, talvez o mais precioso vindo á Europa, pertenceu por longos annos a Francisco José, da Austria.

A cauda deste gallo media realmente sete metros de comprimento.

Hoje em dia, em varios estabelecimentos de avicultura da Europa, existem e vendem-se exemplares de ambas as raças de gallos de cauda longa, que são o "Yokohama" e a "Phenix".

Como este artigo é mais de "curiosidade" que de "pratica", não será de mais dizermos duas palavras sobre a origem destas aves e sua historia.

Essas raças são oriundas da provincia de Tosa, na ilha de Chikoku, e a sua criação é monopolio exclusivo dos lavradores dessa parte do territorio nipponico. Dizem os sabios japonezes que esta raça provem de uma selecção artificial continua, praticada com o mais escrupuloso cuidado pelo incommensuravel periodo de dez seculos ou mais!

A raça ou variedade primitiva da qual se originaram as japonezas de que estamos tratando, dizem ainda ter sido uma especie selvagem de Coréa, que foi transportada para o Japão com a invasão Coreana, no reinado de Jimmin-Tenno, tronco da actual dynastia reinante.

As duas variedades principaes, talvez mesmo as unicas, como já dissemos, a Yokohama e a Phenix.

A primeira, em japonez: "Kihei", é branca, com o dorso e coberta das azas de um vermelho fino brilhante. Nesta variedade tanto são longas as retrizes, como as caudas propriamente ditas; não ultrapassando a cauda de 2 metros de comprimento.

Na segunda, "Chiva-fuyi", em japonez, a plumagem é negra, com o manto e murça brancos e sómente as pennas caudaes, são desproporcionadamente longas, sendo as retrizes, como nas demais raças, em fórma de cunha.

Uma grande e notavel aberração destas raças e que, por assim dizer é causa do phenomenal desenvolvimento das pennas caudaes, está nellas não mudarem annualmente as pennas, como succede com todas as aves conhecidas. Assim, em vez de trocarem as pennas, o periodo da muda é assignalado por um crescimento das mesmas, de cerca de um metro por anno!

E' tão desproporcionado, esse desenvolvimento, que seria materialmente impossivel á ave mover-se e conservar tal appendice, permanecendo no terreiro com as outras gallinhas, e, por isto, os criadores de Tosa, retiram os gallos do terreiro no fim do 2º anno, collocando-os em altos poleiros, de onde nunca descem para coisa alguma.

E' uma belleza que se póde taxar de incommoda e desagradavel."

Criação das Plymouth rock Barradas para exposição

Da "Avicultura Efficiente" interessante publicação da Sociedade Brasileira de Avicultura, assignado com as iniciaes F. R. extrahimos as seguintes considerações sobre a criação de Plymouth destinadas á exposição:

"Quem já criou as Barradas ha de ter notado que os frangos são sempre mais claros que as frangas; esta tendencia das femeas para escurecerem e dos machos para clarearem constitue a grande difficuldade da criação das Plymouth Barradas para exhibição, por isso que o Standard requer que o gallo e a gallinha tenham a mesma côr.

A unica solução para obter-se machos e femeas de accordo com o Standard consiste em fazer dois acasalamentos: um para produzir machos de exhibição e que chamaremos da "Linha de Machos" e o outro destinado a produzir femeas de exhibição e que chamaremos "Linha de Femeas".

Igualmente eram conhecidos diversos acasalamentos hoje, porém, quasi que só se usa o processo acima e que dá os melhores resultados:

Linha de Machos — (Producção de machos para exposição) gallo de exhibição, isto é, da côr Standard.

Gallinha mais escura do que a gallinha da côr Standard.

Linha de femeas — (Producção de femeas para exposição) gallo mais claro do que o gallo da côr Standard.

Selecção dos productores para os acasalamentos

Não nos demoraremos a respeito do gallo "linha de machos" e gallinha da "linha de femeas", pois que são aves de exhibição, basta pois consultar o Standard. Está claro que quanto mais se approximarem do padrão melhores reproductores serão.

Selecção da gallinha para acasalamento da "linha de femeas". Como já dissemos ella deve ser mais escura do que o padrão; commumente as barras pretas são 2 a 3 vezes mais largas do que as brancas, emquanto que no Standard são eguaes.

Não é necessario que a barragem seja tão nitida como no Standard, mesmo porque seria impossivel. O "undercolor" (plumagem inferior) deve ser forte, bem marcado e nitido ainda que as barras brancas não sejam tão claras como no Standard, sendo poucos [illegible]. Além das caracteristicas acima mencionados deve-se levar em conta que o facto de uma gallinha ser filha ou irmã de um bom gallo de exhibição contribue para valorisal-a como reproductora da "linha de machos".

Selecção do gallo para o acasalamento da "linha de femeas". Este deve ser um gallo mais claro do que o Standard. As barras pretas devem ser mais estreitas do que as brancas e não se exige que sejam tão nitidas como no Standard, algumas vezes mesmo ellas não se prolongam até o fim das pennas, porém o facto da penna ser barrada até em baixo constitue uma qualidade. Cabem aqui considerações analogas as que fizemos a respeito da gallinha da "linha dos machos", pois se um gallo é filho ou irmão de uma boa gallinha de exhibição é muito provavel que elle seja um bom reproductor da "linha de femeas".

A respeito da estreiteza das barras diremos que a tendencia geral é a barragem cada vez mais estreita e, portanto, no escolher tanto os reproductores da "linha de machos" como os da "linha de femeas", convém procurar que as barras sejam as mais estreitas possiveis. E' necessario, porém, não esquecer que o Standard pede, dentro do possivel, se tenha a barragem da mesma largura em todas as secções da ave não se devendo dar preferencia a uma ave só por causa de uma barragem estreita no pescoço."

Noções de anatomia e physiologia dos insectos

(Pelo dr. Carlos Moreira)

Os insectos tambem têm nervos e centros nervosos, constituidos por ganglios, que compõem seu systema nervoso; o ganglio principal é o supra esophagiano ou cerebroide (que póde ser considerado minusculo, rudimentar e simples cerebros dos insectos) está collocado sobre o tubo digestivo em sua porção esophagiana, é formado por dois lobulos ligados entre si. Deste ganglio saem os nervos dos olhos, das antennas, das maxillas, do pharynge e do estomago.

O ganglio subesophagiano está collocado depois do supraesophagiano; este ganglio é duplo e forma um annel que fornece os nervos da bocca. Depois destes ganglios principaes ha dois em cada segmento do corpo, ligados entre si por dois cordões nervosos longitudinaes formando a cadeia ventral; os tres primeiros depois do subesophagiano emittem os nervos das pernas e das azas; estes ganglios estão collocados no thorax e são geralmente mais unidos e maiores do que os seguintes, que estão collocados no abdomen.

O sentido da vista é o mais desenvolvido nos insectos; os olhos simples ou stemmates encontram-se principalmente nas larvas e tambem no alto da cabeça dos insectos. Os olhos facetados dos insectos occupam as faces lateraes da cabeça e ás vezes são tão grandes que se tocam.

Os insectos principalmente, aquelles que produzem ruido como os grillos e gafanhotos, são capazes de perceber e de ouvir os sons. Os gafanhotos têm dos lados do primeiro segmento abdominal um dispositivo, mais ou menos como o tympano do ouvido dos animaes superiores, e os grillos e lavadeiras têm este orgão nas tibias anteriores logo abaixo da articulação do femur. O sentido do tacto nos insectos está localizado nos palpos e antennas.

O sentido do olfacto existe nos insectos, mas os orgãos destes não são bem conhecidos; para muitos autores a séde do olfacto está nas antennas. A séde do gosto está principalmente no labio inferior.

Os orgãos genitaes femininos collocados na parte posterior do abdomen compõem-se de ovarios em numero variavel e as trombas que convergem para um oviducto, vagina e partes externas.

Os ovarios são saccos ou cordões em que se desenvolvem os ovos.

Os orgãos genitaes masculinos compõem-se de dois testiculos providos de canaes proprios.

Os insectos machos differem geralmente bastante das femeas ou pelo colorido, ou pela fórma e tamanho; as vezes são maiores e muitos são armados de appendices em fórma de dentes ou chifres, na cabeça e no thorax.

APICULTURA

OS ZANGÃOS

APEZAR de machos apresentam a singularidade de não possuirem armas: falta-lhes o ferrão. Senão certamente com mais valentia se conduziriam na assim chamada batalha dos zangões!

Tal qual acontece com a abelha-mestra tambem nelles os orgãos destinados ao trabalho não apresentam desenvolvimento; pelo contrario, porém, os orgãos que servem para a reproducção se acham bem desenvolvidos, como já vimos tambem na abelha-mestra. Para o desenvolvimento de seu corpo forte e robusto necessitam de 24 a 25 dias, conforme a temperatura.

Durante esse tempo e tambem mais tarde elles são vorazes.

Como se abstenham de todo e qualquer trabalho, sua voracidade mais se evidencia; sim, os zangões conseguiram até nesse sentido, proverbial renome.

Se, para a fecundação da cada abelha-mestra, um unico zangão basta, devemos todavia tomar em consideração a seguinte circumstancia: Em seu vôo pelos ares, perigos diversos ameaçam a movel abelha-mestra; alguma ave póde apanhal-a, uma pancada de chuva póde prostal-a, etc.

Portanto, quanto antes a abelha-mestra achar aquillo que ella procura, tanto melhor será. Cada nova excursão apresenta novos perigos. Se a abelha-mestra, porém, não voltar mais, a familia de abelhas estará perdida, se o apicultor não intervier. E' por esse motivo que a natureza não gosta de ser parca na producção de zangões.

Os apicultores da velha escola têm muitas vezes tantos zangões que as abelhas só trabalham para estes, ao passo que o apicultor sae de todo prejudicado. Estes zangões não constituem aqui o producto de uma cultura racional e orientada e podem causar muito damno ao apicultor orientado visinho, cobrindo suas abelhas-mestras cuidadosamente escolhidas. Ora, da excellencia e bondade dos zangões depende o successo da prole. Tal pae, tal filho.

E' pois, de conveniencia que as familias melhores tenham zangões de boa origem em quantidade sufficiente de modo que, com alguma certeza, se possa contar com uma fecundação favoravel das abelhas-mestras por zangões bons e nas devidas condições. Familias inferiores nem deveriam possuir zangões.

A vida commoda e alegre dos zangões, entretanto, muitas vezes, não dura muito tempo. Cessando o tempo da florescencia, do nectar, os machos inermes são afastados das provisões pelas femeas — as abelhas operarias são do sexo feminino — e ficam acampados tristemente sob a tampa em cima dos supportes dos caixilhos. Afinal elles são expulsos e postos ao ar livre, que, infelizmente, não dá para viverem. Assim perecem miseravelmente.

Só familias acephalas (sem abelhas-mestra) continuam a manter seus zangões tanto nos intervallos de florescencia como na estação hibernosa.

Inermes, os zangões são todavia sacrificadas para o bem estar geral.

Que seria da familia, se em tempos de carestia, tantas boccas vorazes dizimassem rapidamente as ultimas provisões?! Tambem para sustentar-se os zangões, estar-se-á na dura contingencia de dar mais pasto ás abelhas, durante o tempo de longos intervallos na florescencia, principalmente em paizes frios e durante o inverno.

As plantações oleaginosas

Entre nós, podem ser cultivadas diversas especies de vegetaes, segundo o fim a que se destinam. O linho, o ricino e a mostarda; o gyrasol e o amendoim; o coqueiro, o gergelim, a nogueira selvagem, tão commum no littoral do Estado, e muitas outras plantas, fornecem oleos que a medicina e a industria sabem aproveitar.

A proposito das plantas que possuimos e para salientar o nosso descuido, convem lembrar que a mamoneira, considerada praga entre nós, até hoje não se tem querido aproveital-a, emquanto a nossa importação de oleos augmenta de dia para dia.

O grande consumo dos lubrificantes que augmenta, com o progressivo desenvolvimento da nossa industria, consumo da materia graxa já elevado na industria da saponificação, ainda nos não puderam despertar da lethargia em que vivemos.

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: — "CORREIO AGRICOLA" — "CORREIO DA MANHÃ" — "SUPPLEMENTO."

Sr. José Francisco — Piumhy. — Minas — Sobre o objecto da sua consulta ouvimos o dr. Felisberto de Camargo, competente director da Estação de Pomicultura de Deodoro que nos informou o seguinte:

Pela descripção que o sr. nos faz verifica-se que a molestia que está grassando na laranjeira dessa região é a "podridão da raiz".

Os insectos encontrados na superficie das frutas e folhas, que tambem o sr. descreve, são de menos importancia neste caso.

Quando são sómente esses insectos que atacam a laranjeira, o combate é feito com agua de sabão e kerozene.

Basta a "podridão da raiz" para matar a laranjeira, o que se dá em 4 a 5 annos após a infecção da planta.

Por todas as regiões citricolas e, principalmente, no Brasil esta molestia causa grandes damnos.

E' a molestia mais seria que supporta a familia das laranjeiras.

Concorre para o desenvolvimento dessa molestia o facto de plantar as mudas muito baixo.

Quando se faz a transplantação das mudas para o logar definitivo é preciso tomar o cuidado de nunca deixar enterrada parte do tronco; é muito preferivel que as mudas sejam menos enterradas do que enterradas demais.

Toda a parte do tronco "acima das raizes" deve ficar completamente fóra da terra.

Como meio preventivo aconselha-se com segurança enxertar sómente em cavallos de laranja da terra que é o mais resistente á podridão da raiz segundo experiencia de todos os antros citricolas.

A principio nota-se esta molestia pela producção muito precoce das frutas que são sempre mais doces que as frutas da mesma variedade produzida nas plantas vizinhas.

As flores vêm muito mais cedo, ou completamente fóra de tempo.

Com o progresso da molestia, o tamanho das frutas vae ficando cada vez menor, as folhas vão perdendo a coloração verde e caindo em quantidade até a morte completa da planta que se dá quando a podridão invade toda a base do tronco.

Cuidado e observação com as laranjeiras que florescem muito cedo e fóra de tempo!

No principio do ataque, basta ás vezes uma simples caiação mas o seu tratamento racional consiste em cortar todo tecido atacado, casca e lenho e pintar a superficie cortada com "carbolineum" ou com uma solução forte de sulfato de cobre, 15 °|°.

E' obra pratica plantar rente do tronco ao lado da ferida, uma muda de 1 anno de edade de "laranja da terra" para enxertar logo que pegue.

O enxerto é feito com a extremidade superior da muda, que é mettida sob a casca da laranjeira logo acima da ferida.

O systema de enxertar é o de cunha sob a casca e é preso ao tronco por meio de um alfinete.

Em pouco tempo essa muda enxertada se transforma em excellente raiz.

Sr. Athos Fabio: — Rio Somos muito gratos ás amaveis referencias feitas na sua carta e continuaremos a ter grande prazer em responder todas as consultas que nos forem dirigidas pelos leitores.

Sobre o objecto da sua ultima consulta, o agronomo, dr. Felisberto de Camargo nos informa que ainda não foram feitas experiencias especiaes afim de verificar quaes são os melhores adubos chimicos que favorecem a frutificação das plantas a que o sr. consulente se refere.

Para nosso meio, a adubação de que temos maior necessidade é a organica; a adubação chimica se deve dar como complemento da primeira.

Não se tendo feito experiencias prolongadas e cuidadosas sobre os adubos chimicos, o agricultor tirará sempre maior proveito adubando unicamente com estrume do curral, lixo, ou mesmo adubação verde. O adubo de curral numa proporção de 30 a 40 kilos por arvore dá bons resultados.

Para favorecer a frutificação das mangueiras "grandes", retire a terra ao redor do tronco e corte uma das raizes principaes.

Para adubação chimica das arvores que nos indica o sr. consulente obterá bons resultados para frutificação, usando a seguinte formula:

Por planta:	Grammas
Superphosphato. . . .	800
Sulfato de potassio. .	500
Sulfato de ammonio. .	400

O adubo quer seja chimico, ou organico deve ser bem espalhado sob a copa, isto é, na sombra dos ramos da arvore quando o sol estiver ao alto.

Com relação especialmente á amoreira devemos informar que ella não necessita de grandes tratos culturaes como acontece com outras culturas. O terreno deve, todavia, ser mantido constantemente limpo praticando-se uma leve capina de vez em quando, afim de se eliminar as hervas daninhas. O adubo empregado é o de curral. Não se deve descuidar de retirar annualmente os galhos seccos e, sendo possivel é muito util fazer-se uma caiação (3 °|° de cal e 1 °|° de sulfato de cobre) os troncos das arvores.

Padrões de terra bôa e de terra ruim

(Do A. B. C. do Agricultor, pelo dr. Dias Martins)

As arvores ou plantas indicando si uma terra é boa ou ruim, são chamadas padrões; ha, portanto, padrões de terra bôa e padrões de terra ruim.

O nome desses padrões, dessas arvores, mudam muito de um Estado para outro, e mais ainda entre o Norte e o Sul, de fórma que por causa disso ha sempre muita confusão com os nomes das plantas, representando a vestimenta das diversas terras; mas o que não muda em parte alguma do Brasil, é a côr, o viço, o tamanho e o feitio das arvores de terra bôa ou ruim.

A matta de terra bôa se conhece de longe: — tem uma côr verde carregada, escura, como que azulando a distancia, com grandes arvores, subindo alto, apparecendo algumas, como immensos chapéos de sol abertos sobre a romaria das arvores mais baixas, furadas de quando em vez por um palmito, que é uma especie de coqueiro esguio, muito fino e alto. As arvores da matta de terra bôa são enormes, muitas ha que tres homens não abarcam, e quasi todas não sómente são muito grandes, como muito altas. Dentro da matta de terra bôa póde-se caminhar com facilidade.

A matta de terra ruim tambem se conhece de longe; tem uma côr verde-amarellada e o "hando-se por cima do matto, a ramaria é quasi toda igual, e quando uma arvore é mais alta do que outra, a differença é insignificante; as arvores são quasi todas pequenas, ou pouco altas, geralmente finas, baixas, muito juntas uma das outras, fechadas, apertadas, cheias de cipós de espinhos: o matto sendo muito *cerrado* é difficil andar dentro delle, e por causa disso a matta de terra ruim tem o nome de cerrado. O padrão de terra bôa e o padrão de terra ruim, com as raizes no sólo e as folhas no ar ou atmosphera, dizem com toda segurança ao agricultor pratico; não só, si a terra é bôa ou ruim, como tambem si o clima do lugar serve ou não para esta ou aquella cultura, que elle sabe que se desenvolve bem ou mal em terras, com este ou aquelle *padrão*.

E o exame chimico, o mais perfeito, não póde aprehender nas terras as qualidades que as plantas, os *padrões*; apprehendem, por meio das raizes e das folhas.

A BORRACHA

Os seus dissolventes

O dissolvente mais usado é o oleo leve de hulha, mais conhecido pelo nome vulgar de *benzina*. Como se sabe a benzina é um producto secundario, dahi seu preço barato.

Em logar da benzina, emprega-se na maioria dos casos a essencia de terebenthina e o sulfureto de carbono.

Qualquer que seja o dissolvente escolhido, é indispensavel que elle se evapore o mais rapidamente possivel. Por outra fórma a borracha ficaria gordurosa depois de evaporar. E' este exactamente o defeito que se nota na essencia de terebenthina e na benzina, quando não foram bem rectificadas, razão por que a purificação cuidadosa dessas materias é uma necessidade.

Comtudo, quando os corpos estranhos são encontrados em proporção muito pequena, sua presença não tem na pratica um inconveniente apreciavel.

O sulfureto de carbono não tem os inconvenientes da essencia de terebenthina e da benzina. Evapora-se sempre completamente e nunca prejudica a qualidade da borracha.

Comtudo, sua grande volatibilidade a torna mais perigosa para trabalhar-se com ella.

O chloroformio e o ether comportam-se absolutamente como o sulfureto de carbono, porém seu preço, que é relativamente mais elevado, restringe muito o seu emprego.

O alcool exerce sobre as dissoluções da borracha uma acção muito notavel, sobre a qual Mr. C. Gerard foi o primeiro que chamou a attenção, e de que tirou partido para crear um processo que é hoje seguido em todas as bôas fabricas.

O mais rapido e o mais perfeito de todos os dissolventes da borracha é uma mistura de 100 partes de sulfureto de carbono e de 5 partes de alcool absoluto. Com elle se obtem uma dissolução limpida como a agua, que póde se filtrar através de uma musselina clara, e que estendida sobre um vidro dá, por sua evaporação, uma folha de uma pureza e de uma delicadeza excessivas.

OVOS

Leghorns e Rhodes. Aves grandes postura. Mostram-se reproductores e records postura. Informa R. S. Pedro, 80. (D 9636)

Medicina animal — O enxerto sexual

AMERICO BRAGA

(Especialmente para o «Correio da Manhã»)

O Brasil hospeda por ora o sabio biologista Sergio Voronoff; é do dominio geral.

Quasi coincidindo com sua chegada, nos vem ter ás mãos o n. 2, da "Revue de Zootechnie" (fevereiro de 1928) inserindo o magistral parecer do não menos sabio professor G. Moussu, sobre o enxerto animal e suas modalidades, o enxerto sexual e seus effeitos.

Encarregado, recentemente pelo governo francez, para acompanhar na Argelia e dar opinião sobre experiencias de melhoramento do capital ovino colonial pelo enxerto animal (testicular), o autor póde fazer constatações, discutiveis sem duvida, mas interessantes a assignalar, de controlar e reproduzir, posto firam novos problemas sobre a physiologia geral, a physiologia do crescimento e mesmo da hereditariedade. Constatações que nos vamos esforçar de reproduzir, em momento que lhe fica, juramos, a calhar: — ao pé do amo...

Crentes de que, escarpellando sensatamente este palpitante assumpto, não prejudicaremos o fito e regimento desta secção, pelo contrario avantajaremos o caminho áquelles que querem mais alguma coisa do seu ensino do que a facilidade, resolvemos trazer á publicidade, em artigos, o modo de pensar do grande scientista Moussu, concernente aos enxertos voronofficos, como merecedor que é de credito sciente, pois é elle autor de numerosas e monumentaes obras de medicina animal, professor da celebre Escola Veterinaria de Alfort (França) e do Instituto Nacional Agronomico, onde se professa o mais alto e especializado ensino technico.

— E, tão de chofre, que se deve entender por enxerto animal?

Literalmente, enxertar, representa a intervenção que consiste em implantar sobre o organismo vivo, um fragmento de tecido de outro organismo vivo, susceptivel de ser tolerado (inclusão simples), de soldar-se (inclusão de vitalidade diminuida), devegetar (enxerto verdadeiro) e, por vezes, de crescer (enxerto evolutivo).

Para que a intervenção seja bem succedida, o minimo de condições a realizar comporta a tolerancia do novo tecido, sem o que o enxerto soffrerá morte rapida, com todas as suas consequencias, variaveis com a propria natureza do tecido enxertado.

O reino vegetal, de longa data, é beneficiario da pratica dos enxertos e esta pratica lhe rendeu, ao ponto de vista economico, serviços notaveis em arboricultura, viticultura, horticultura.

Será o mesmo ou poderá sel-o na pratica do enxerto animal?

O problema dest'ultimo, não é novo e a experimentação do porvir revelará, talvez, factos inesperados que seria imprudente de querer prever ou limitar. Mas, todavia, é possivel affirmar que a pratica do enxerto animal não póde senão longinquamente, e sómente, do lado theorico, ser comparado com o enxerto vegetal, dado que a organização animal é infinitamente mais complexa que a do organismo vegetal e que os orgãos, visceras e tecidos animaes, claramente differenciados não podem viver e funccionar senão debaixo de estreitas condições de meio, de inervação, de irrigação sanguinea, de temperatura, etc..., que se não poderá jámais realizar senão bem difficilmente e bem imperfeitamente.

O enxerto vegetal, se resume, em ultima analyse, ao mais simples: perfeita coadaptação de tecidos semelhantes, capaz de restabelecer conveniente circulação dos succos vegetaes necessarios á nutrição e, por conseguinte, ao funccionamento e desenvolvimento do enxerto e da planta. O dia em que fôr possivel, na pratica do enxerto animal, interromper temporariamente a circulação sanguinea após traumatismo, restabelecer á vontade relações vasculares sufficientes para entreter á principio a vitalidade, depois a actividade funccional do tecido enxertado, abstracção feita do restabelecimento mutuo das connexões nervosas, lymphaticas e outras, neste fagueiro dia, então, o problema do enxerto animal estará cabalmente resolvido. Mas, delle estamos distanciados, seja qual fôr o engenho e a habilidade dos technicos exercitados nessas intervenções.

Quer dizer que o problema do enxerto animal resta por ora bem limitado e que a falta de poder manejar á vontade tecidos vivos asepticos e canalizações sanguineas vasias, intactas, essas applicações ficam limitadas aos casos unicos em que os tecidos enxertados se revelam capazes de viver por simples phenomenos de imbibição pelos liquidos nutritivos em começo, por vascularização secundaria de neo-formação irritativa, em seguida. Condições essas precarias, que explicam por que o campo de applicação manteve-se restricto aos enxertos epidermicos. Ainda aqui, é preciso, para o exito que a constituição bio-chimica dos tecidos a pôr em contacto ou em trocas nutritivas seja, senão identico, pelo menos mui vizinha entre enxerto e enxertado, sem o que, mesmo nas condições as mais favoraveis em [illegible], assimilar os elementos nutritivos que são postos á sua disposição e seria votado, consequentemente, á morte immediata.

Nesto ponto, só os dados experimentaes fixados pela cirurgia experimental, pela physiologia comparada e pela chimica biologica animal ou vegetal, poderão fornecer indicações ou ensinamentos.

A pratica determinou, em biologia vegetal, quaes eram as especies, generos e variedades "compativeis" para a enxertagem, quer dizer as em que se chegaria a bom evento em condições determinadas, e tambem, reciprocamente, as especies e variedades "incompativeis".

Em biologia animal os dados da experimentação são relativamente pouco numerosos, mas tirante raras excepções e para tecidos muito simples (epiderme, pello, periosteo), póde firmar-se o principio que os enxertos não vingam a não ser sob a fórma de homo-enxertos, ou seja pela transplantação de tecidos, ou seja por fragmentos de orgãos entre individuos da mesma especie, nos quaes ha identidade ou similitude de composição dos tecidos e dos liquidos dos organismos. O maximo das probabilidades de exito se realiza nas intervenções de auto-plastia, visto como as condições de nutrição dos tecidos transplantados permanecem, em these, totalmente identicas antes ou após.

Desde que, pelo contrario, o enxerto é tentado entre organismos de especies differentes, o insuccesso representa a regra geral; a parte enxertada não poderia viver em meio assás differente ao seu. A morte é, por assim dizer, immediata, o que não exclue a possibilidade da tolerancia ou utilidade; o enxerto não representa, de logo, mais do que uma inclusão organica aseptica destinada a soffrer destruição progressiva ou verdadeira dissolução, via de regra resolvivel em tempo mais ou menos longo.

A copiosa experimentação fará, quiçá, conhecer para o futuro, compatibilidades imprevistas entre as especies animaes, tão imprevistas como algumas das estabelecidas em arboricultura; entretanto, o primeiro problema a deparar e a realizar, por ora, é o da technica mesma do enxerto dos orgãos, entre individuos da mesma especie.

Todas essas indicações são dadas para mostrar que estamos ainda bem longe da época em que se poderá, na machina animal, substituir, como peça sobresalente, por um orgão em bom estado, senão novo, o outro reconhecido usado, tarado, doente e perigoso. Isto, não seria ainda o rejuvenecimento propriamente falando, mas antes o distanciamento do fim proximo, o recúo, o que seria já alguma coisa. Em tudo isto ha, entretanto, factos encorajantes e curiosos no dominio da novidade e, sem querer emprestar-lhes mais importancia do que convém, existe, para certos, interesse em conhecel-os. Assim é que distinctos bacteriologistas mostraram como se podia, pela pratica de certos enxertos, determinar o apparecimento da inversão de certos caracteres do dimorphismo sexual, ou o apparecimento de manifestações de sexualidade invertida, ou ainda a evolução dum hermaphrodismo experimental: enxerto testicular numa femea castrada ou não, enxerto ovariano para um macho castrado ou não, castrado parcialmente, etc. Por ora essas pesquizas parecem sem porte utilitario, não se dando o mesmo, talvez, mais tarde (Pezard, Lipchutz, Benoit)...

No dominio experimental e pratico ha muito que se tentou os enxertos de tecidos thyroideano para entravar ou remediar os estados de cretinismo experimental nos animaes, de cretinismo congenito ou adquirido na especie humana. Os resultados permaneceram limitados, não se tendo mostrado assás superiores aos da opotherapia e demonstraram quanto a vitalidade dos enxertos era precaria e como. Após um lapso variavel, esses enxertos desappareciam por reabsorpção, falta de irrigação sufficiente para entreter vitalidade e actividade.

Todo o problema parece limitar-se a isto: questão de circulação e de nutrição, que estão ainda intactas.

— São estas as primeiras idéas constantes do relatorio apresentado pelo professor dr. G. Moussu aos dirigentes da Republica de França e que, "data venia", transcrevemos quasi "ipsis litteri". Como se está a deduzir, esse scientista, duas vezes medico — do homem e dos animaes, — se acaso se póde ser duplamente medico, dado ser uma só a medicina, sim que especializada neste, naquelle ou naquelloutro ramo, pois que joga com as mesmas encyclopedicas sciencias basicas (physica chimica, histologia, anatomia, semiologia, propedeutica, etc...) — como se está a deduzir, diziamos, o professor Moussu admitte em these as virtudes do processo voronoffico, mas as cinge aos termos em que ellas devem ser tidas na sciencia, sem querer dar-lhes a elasticidade que certos proclamam, mesmo differentemente do modo de presumir do proprio dr. Voronoff.

Por hoje, eis a primeira parte da questão nos seus [illegible] singelos e claros aspectos.

A HETRURIA

NAPOLEÃO DE SÉLLOS

RIO, JUNHO DE 1928.

(These de Historia apresentada á Faculdade de Philosophia do Rio de Janeiro e approvada com distincção.)

NÃO havia melhor opportunidade, para eu falar na Hetruria, que neste momento, quando sabios da tempera de Alfredo Trombetti se reunem e installam um congresso hetrusco. Não é, porém, infelizmente, a elle que tomei emprestados esclarecimentos para meu soffrivel trabalho. Nada, por ora, transpirou das conclusões a que chegaram os congressistas em materia de Hetruscologia. As unicas coisas que sei de Trombetti foram-me fornecidas por duas revistas italianas: "La Lettura" e "Il Secolo", deste anno. Não plagiei ninguem, como ireis constatar. E é do que me ufano.

AS INVASÕES NA ITALIA

Anteriormente á invasão "indo-européa", a Europa meridional era povoada no Occidente pelos "Iberos" e no Oriente pelos "Pelasgos", a que os "italianos" chamavam "Tuskos". A mais vetusta colonisação "pelasgica" deve-se aos "Peucetianos" que penetravam na Apulia, e na Messapia, e aos "Oenotrianos", que habitavam a Lucania (Basilicata) e os Abruzzos.

Os "Oenotrianos" foram depois expulsos pelos "Siculos" ou "Ligures", que deram nome á Italia. Os "Siculos", por seu turno, foram rechassados pelos "Opicos" ou "Umbrios" sulinos. O ramo "pelasgico" dos "Hetruscos" chegou á Italia após esses acontecimentos. Os "Hetruscos" eram affins aos "Pelasgos Tursanios", que fugiram á sanha da Grecia, e foram fundar um imperio ao occidente da Hellade. A Italia, antes da entrada dos "Hetruscos", fôra habitada por dois povos "indo-europeus": os "Siculos" ou "Ligures", da familia "thraco-illyro-ligure", que conquistaram o paiz sobre os Sicanios e o "Oenotrianos", e os "Umbro-latinos" ou "Italicos", que a seguir puzeram fóra os "Siculos". Então é que vieram os "Pelasgos-Tursanios". Os "Tursanios" da Lydia estiveram na Humbria, tendo viajado pelas ilhas egeanas e pela Grecia. Os "Pelasgos-Arcadianos" entraram na Italia vindos do Peloponeso, da Ionia, occidente da Asia Menor. Elles, para Denys o "Perigieta", identificavam-se com os "Pelasgos". Outros querem que da Thessalia partiram os "Pelasgos", porque nessa região havia um logar chamado "Pelasgiotis".

Estrabão refere que os "Thessalios" fundaram Ravenna, Agylla, a Caerea dos "Hetruscos", hoje Cervetri. O autor dos "Premiers habitants de l'Europe" opina que os "Pelasgos" vieram da Grecia.

Scyamnus de Chio, o mais antigo dos autores que falaram sobre os "Pelasgos", cita como povos distinctos os "Tursenios" e "Hetruscos" e os "Pelasgos".

Os "Tyrrhenios" e os "Pelasgos" occuparam a Italia em commum (Scimnus de Chio). As velhas fortificações de Cortona, primeiro estabelecimento dos "Umbrios", são reminiscencias dos "Pelasgos" ou "Tyrrhenios". Os "Tyrrhenios" são os antepassados dos "Tursenios" (A. Piganiol). Denys d'Halicarnasso pretende que se os "Pelasgos" não fossem estrangeiros, os "Tyrrhenios" ou "Hetruscos" seriam de origem italiana. E ajunta differirem os primeiros dos "Lydios" pela lingua, religião, leis e costumes. [illegible] "Assyrios", [illegible] os "Pelasgos" não eram "Hellenos".

Os "Tursenios" eram pelasgicos ("Les premiers habt. de l'Europe") e os "Siculos" penetraram na Italia [illegible] quarenta annos depois da invasão "hetrusca", isto é, em 1034 A. J. C. (Thucydides). Os "Siculos" são uma subdivisão dos "Ligures". (Philistos de Syracusa)

Em 415 figuraram com os "Athenienses", Sikeles, a quem os "Siculos" devem o seu nome, era um chefe "ligure". Antes da guerra de Troia elle conduziu os "Ligures" á Sicilia. Os "Sicanios" e "Iberos" invadiram aquella ilha. (Silius Italicus) Os "Ligures" expulsaram da Italia os "Sicanios", povo "iberico". (Thucydides). Os "Umbro-latinos" conheceram a [illegible] após os "Siculos" e os "Tursenios" [illegible] "Hetruscos" ("Les premiers hab. de l'Europe").

Os monumentos egypcios falam nos "Siculos" [illegible] denominação de "Shakalash". Elles penetraram a Sicilia no anno 1634, donde foram levados ante a invasão "umbro-latina". Os "Egypcios" tiveram combates com elles. Os "Ligures" eram "Iberos" (Humboldt). Os "Sicanios" eram "Iberos" das margens do Sequana, Sena. Os "Ligures" deram o nome de "Ilva" á "Althalia" (ilha d'Elba). Elles foram senhores, após a expulsão dos "Sicanios", da maior parte das Gallias.

O nome "Loire" é uma corrupção de "Ligures". Viveram nas costas do Oceano Atlantico, perto da fronteira da Hespanha, nos Pyreneus septentrionaes. Possuiram o territorio que se estendia do Rhodano á Hetruria. Na Iberia fundaram Agathes e Rhodanusia. Estiveram misturados com os "Iberos" a oeste do Rhodano e se fundiram num só povo, os "Elisycios", em consequencia de guerras.

Os habitantes de "Ligustina", na "Iberia occidental", chamavam-se "Ligures" (Estevam de Byzancio). O monte Arganthonos deve o nome aos "Ligures", senhores das nascentes do Gualdalquivir. Elles demandaram a Iberia no começo do VI seculo, no anno 500 antes J. C.

Os "Ligures", identicos aos "Siculos", foram os primeiros indo-europeus a occupar o Occidente do Velho Mundo. Depois dos "Iberos", antes dos "Celtas", dominaram na Gallia, após os "Iberos" antes dos "Umbrios", imperaram sobre a Italia, onde usaram dois nomes; "Siculos" e "Aborigenes". Os "Umbro-latinos" foram vencidos, no X seculo A. J. C. pelos "Hetruscos". Os "Umbrios" separaram-se dos "Celtas" do Alto Danubio antes de virem habitar a Italia. Os "Iberos" vieram da Atlantida, eram originarios da Asia. Ganharam a Hespanha pelo estreito de Gibraltar (Maury). Os "Iberos" dominaram o noroeste africano, a Hespanha, as ilhas Sardenha, Corsega e Sicilia. Os "Hetruscos" são uma fusão de "Siculos", Ligures", "Tyrrhenios" e "Rasenos" (A. Brunacci). Os "Iberos" dos Pyreneus, os "Rhecios" ou "Rasenos" e os "Ligures" são povos préaryanos" da Europa occidental (Mullenhoff). Os "Ligures" são de origem "ibera" (Issel). Os "Sicanios", deixando a bacia do Sena, ante os "Ligures", teriam entrado na Italia. Os Umbrios descendem de Tuscia (Diodoro).... Agora, em 1928, André Pigonial ("Hist. rom.") diz que os "Hetruscos" se installaram na "Tuscia" entre os "Villanovianos", marinheiros de raça mixta, vindos do Occidente, e que na Italia introduziram o "indo-europeu. No que concerne aos "Siculos", o citado historiador attesta que elles habitaram a Italia desde a "Edade do Cobre". Elle, para chegar a essa conclusão, observara um esqueleto encontrado em Sgurgola. Pigoniol não admitte a immigração de "orientaes" para a Hetruria.

Pigoniol expõe que a Hetruria foi ter um povo "incinerante". A "incineração" era usada na India, na Grecia, e, segundo Chouquet, tambem em França onde, em Moret, elle descobriu sepulturas, com vestigios de incineração, datando da Edade do Bronze.

O TYPO HETRUSCO

Mallet, em sua "Historia", naturalmente apoiando-se em figurinos de decorações hetruscas, assevera que o "hetrusco" era um povo de estatura pequena, cheio de corpo, cabeça um tanto grossa, [illegible] o que se destacava o nariz, accentuadamente [illegible].

O IMPERIO HETRUSCO

Os "Hetruscos" fundaram seu imperio no anno 1000 A. J. C., algumas dezenas de annos após sua installação na Italia, em 992 ou em 974, pelo que se deduz dos Annaes hetruscos. No auge do seu predominio, a Hetruria comprehendia o sul, além do Tibre, o norte, além de Parma, Adria e Modena; o littoral do mar Tyrrhenio; as cidades do Adriatico; Herculanum, Pompéa, (cidades "oscas"), [illegible] os Volscos, Vulturno, actualmente Capua (471 A. J. C.); no V Seculo antes da nossa era, na opinião de Tito Livio, os Hetruscos possuiam toda a região situada do norte do Pó até aos Alpes.

A confederação hetrusca, que se compunha de doze cidades, era dirigida por um *Zilath* (pretor) e um *marumuch* (edil), ao que informa Pigoniol, e por um "lucumon" (principe) conforme outros.

A Hetruria chamava-se "Tuscia" devido ao costume, novo para a Italia de então, de queimarem incenso. Esse uso era peculiar aos Orientaes.

CIDADES HETRUSCAS

Luni, Pisa, Fiesole, Lucca, Arezzo, Cortona, Volterra, Vetulonia, Chiusi, Volsinio (Bolsena), Tarquinia, Cere, Faleria, Velus, Perugia.

CULTURA HETRUSCA

Buonarroti vê na Hetruria toda a indole da nação "egypcia", através de sua lingua, de sua religião mysteriosa, de seus augurios, de seus conhecimentos scientificos e de sua cultura artistica, que fizeram falar aos "Gregos" e "Romanos".

Deixaram os "Hetruscos" livros de Historia, Tragedias, observações de Physica, (por exemplo a sobre a quéda dos raios). Tão lindos conhecimentos não puderam os "Hetruscos" ter aprendido entre povos barbaros, mas no Oriente, no Egypto, na Phenicia.

Buonarroti aduz, entre outros documentos, um "sigillum" "hetrusco" em que se destaca, esculpida bellamente, uma dama nobre com os cabellos anneIados, mas curtos á guisa "oriental", "egypcia".

GLOTTOLOGIA

Riccobaldi pensa que foi a lingua hetrusca a "primeira a ser falada" na Italia, por ella ser superior em antiguidade á "latina".

Os "Hetruscos" accentúa elle, e os "Latinos", mui diversamente dos "Pelasgos", até os ultimos tempos, conservaram sua primeira maneira de escrever á oriental, isto é da direita para a esquerda, mas os Latinos, a seguir, mesclados a "Pelasgos" e a outros "Gregos", a transformaram logo da esquerda para a direita. Gorisulga, o "hetrusco" derivado do "grego" antigo, do greco-cadmeu garante ser elle a fonte das linguas "italianas". Monfoconio crê que os "Pelasgos" descendem dos "Phenicios", dos quaes por meio de "Cadmo", foram as "Letras" diffundidas na Grecia.

Maffei refere, com autoridade, que a "lingua hetrusca" é mui differente da antiga "latina", e semelhante á "Hebraica"; que os caracteres "latinos" e "gregos" se escreviam da esquerda para a direita, ao opposto dos "hetruscos". Gori examinou todos os alphabetos até seu tempo promulgados, com especialidade o de Marrei, que confrontou com o seu, composto de dezeseis letras, das quaes o maior numero proveniente do idioma "grego". Riccobaldi opina que a lingua "latina" antiga se conjugou com a "hetrusca" antes da fundação de Roma.

Maffei estabelece que ha muitas vozes "hetruscas" parecidas com "gregas".

A' Riccobaldi parece seguro que o Egypto ou a Phenicia deram origem á lingua "hetrusca". Michelet é de parecer que ella é "filha da Phenicia e irmã da grega".

Um erudito portuguez, João Bonança, autor da "Historia da Lusitania e da Iberia", acredita que o "hetrusco" tem affinidade com o "iberio", o "pelasgico", o "grego", o "italiano" e o "portuguez".

A lingua "hetrusca" seria "italiana", aparentada ao "latino", ao "umbrio", ao "osco" (Corsen): a lingua "hetrsca" tem affinidade com as linguas "asiaticas" (Trombetti, 1928). "Não ha semelhança alguma entre a lingua "hetrusca" e a "phenicia", a "egypcia" e a "syria", [illegible] o sabio doutor das Archives Nationales de Paris ao autor dos "Premiers habitants de l'Europe", accrescentando que os "Hetruscos" eram "pelasgicos".

Aos alphabetos hetruscos faltavam alguns signos: o *b*, o *d*, o *g*, o "famech", e differia dos outros pela letra 8.

Digo "alphabetos" attento que os Hetruscos possuiam dois: do mais antigo foi encontrado um exemplar numa taboa de marfim exhumada em 700, do tumulo de Marsiliana d'Albenga. E' de origem "oriental"; delle derivou o "latim".

Alfredo Trombetti decifrou a chave da lingua hetrusca, conseguindo, até ao presentee, reunir 15.000 vocabulos hetruscos.

RELIGIÃO HETRUSCA

A Hetruria era a "Mãe das Superstições", como a alcunhavam os Paes da Egreja, em virtude de ter ensinado aos Romanos o uso da effusão de sangue nas cerimonias funebres. Naquelle paiz cada homem mantinha culto a um genio tutelar, Jupiter, da mesma fórma que cada mulher consagrava preito a uma deusa, Uni (Juno). A séde das divindades era o Norte. No templo, que era um quadrado mais longo que largo, "o augur, de pé, o resto voltado para o horizonte, descrevia com "lituus" uma linha (cardo) que, passando sobre sua cabeça, do norte ao meio-dia, cortava o céo em duas regiões, a favoravel, de éste, e a sinistra, do occidente. Uma segunda linha (decumanos), cortava em cruz a primeira, e as quatro regiões formadas se subdividiam até ao numero de dezeseis. Todo o céo, assim dividido pelo bastão do hariolo, e submettido á sua contemplação, tornava-se um templo" (Michelet).

Cada "cidade" tinha tres templos ás portas. Seus tres principaes deuses consentes eram Tina, Juno e Athena.

Entre os Hetruscos as almas dos máos denominavam-se "larvas" e seu genio malefico "Mantu". O mocho era de sinistro augurio para os Hetruscos. Elles possuiam um livro de presagios que mettia medo a quem os lia.

As almas resgatavam-se por sacrificios periodicos.

Os raios mereceram dos Hetruscos consagração na Religião. Diz Seneca que aquelle povo cultuava os "Manubiae", tres raios, que eram lançados por Jupiter: um destinado a advertir os Homens, projectado espontaneamente; outro como ameaça, e sob os auspicios dos 12 "deuses contentes", e, finalmente o ultimo, que constitue um castigo tremendo, destruidor de tudo que elle toque.

O deus da noite dos Hetruscos era "Summanus", o do dia "Jupiter", "Sethlans" era o Vulcano grego; "Mamers", Marte; "Phuphluns", Baccho; "Turms", Mercurio; "Usil", deus solar, Apollo; "Turan", Venus; "Mania" era a mãe dos Manes. Outras divindades: "Thesan", "Fulthiaph", "Letham", "Smenath", "Tiphanatis"; Cupra Juno; Turan (Venus); Tageto, (Mercurio).

Tina procede de Tin (inicio), que é o Teinn (Baccho) dos Celtas. (Romagnosi).

ARCHEOLOGIA

A Archeologia italica data do VII seculo.

As inscripções hetruscas, que se encontram no Museu de Cavallazzi, foram inspiradas em raizes archaicas gregas; na opinião de Mario Ferrigni, as suas origens são diversas; Esychio opina que as abreviaturas e a composição thematica do "Piombo de Magiano", revelam descendencia grega. O "Piombo" é uma chapa de chumbo, cardioforme.

Encontraram-na em 1882, perto de Grosseto (Italia) e conservam-na actualmente no Museu de Florença.

As sepulturas hetruscas semelhavam ás dos asiaticos, "tumuli" repousando sobre enormes subestrucções em turriformes, o fachadas de tumbas talhadas nos flancos dos montes em rochas vivas. O systema das cupulas era oriental. Os Hetruscos eram habeis na construcção de maravilhas. Elles se serviram de elementos decorativos de varios povos notadamente dos Gregos. Seus vasos, jarras funerarias ("Ziro"), urnas e baixos-relevos representavam geralmente homens pequenos, de cabeça grande e braços longos, nariz comprido forte. Seus monumentos tratam de todas as religiões antigas. Seus vasos de Tarquinia, Nola, Capua, Arezzo, são identicos aos de Corintho e de Agrigento. Não conheciam a musica vocal e o rythmo e tinham horror aos gymnasios. Seus instrumentos nacionaes eram a flauta "Lydia" e a trombeta. Suas insignias reaes eram "lydias"

As obras mais antigas da industria hetrusca foram inspiradas na flora e na fauna do Oriente, rosaceas, palmas, flores de lotus, animaes ferozes (leões, tigres, pantheras), ou animaes fantasticos, (sphinx, gryphos, touros alados).

Os templos hetruscos nada mais eram que templos "gregos" desfigurados. Os specimens de estatuas hetruscas são pouco numerosas" a "Loba" do Capitolio, a "Minerva" e a "Chimera" de Arezzo, o "Marte" de Todi, o "Orador", do Museu de Florença, o "Menino com o passaro" e o "Mercurio", do Museu Vaticano.

No Museu papal, que conserva muitas reliquias hetruscas, podem-se apreciar ainda urnas de terracotta e alabastro contendo cinzas: a "Loba" do Capitolio, a [illegible]; taças de Cere e Vulci, [illegible] de côr vermelha sobre fundo negro; representando [illegible].

Num vaso de Cere onde se [illegible] ostentando [illegible] lêem-se [illegible]: "Ao pae Jove, que eu possa ficar rico". [illegible] está [illegible]

INDUMENTARIA HETRUSCA

Os habitantes da Hetruria usavam vestes ornadas de flores e de cores fortes, sandalias *lydias* e *tutulos* analogos aos barretes *phrygios*.

COMMERCIO HETRUSCO

Os *Hetruscos*, que dominaram as aguas salsas com bons navios, mercavam com o Oriente desde o X. Seculo A. J. C., e seu commercio desenvolveu-se demasiado após a fundação de Carthago, nos meados do IX°, quando o mar Tyrrhenio se tornou um lago phenicio. O movimento das importações *phenico-carthaginezas* na Hetruria durou cerca de 3 seculos. Esse contrato com os *Orientaes* teve consequencias salutares para os artistas hetruscos. Elles iam buscar á cidade phenicia de Tyro a tinta vermelha com que decoravam seus vasos negros.

AGRICULTURA HETRUSCA

Diversos autores são de parecer que a arte agraria devem-na os Hetruscos aos Thracios. Os trabalhos da terra eram regularizados pelo movimento dos astros. Para elles, a *Agricultura era a luta do homem contra a Terra num campo marcado pelos deuses*. (Michelet).

A agricultura foi introduzida na Europa pelos Indo-europeus cerca do Anno 2000 A. J. C.; na Italia e foi pelos Ligures, na mesma data.

ANTHROPOLOGIA

Diz De Sergi que os Hetruscos pertenciam physicamente á estirpe *mediterranea*. A primitiva população *mediterranea* era *liguroide*. *Os Ligures hodiernos*, pensa *Lombroso, são, pela sua dolichocephalia, restos dos verdadeiros Hetruscos*. Os craneos desencavados dos *tumuli* hetruscos são dolichocephalos e mesocephalos ou *mediterraneos*, na razão de 74 °|°. Os craneos brachycephalos exhumados das sepulturas hetruscas foram *identificados*, por anthropologos allemães e de outra raça, com os craneos dos *Bascos*. Mauricio Hœrnes, autor de "L'Uomo", afiança que o *Ibero* era, egualmente, *dolicocephalo*.

As raças *mediterraneas* foram, como segue, divididas por Muller: — 1, os *Bascos*; 2, os *Caucasios*; 3, os *Chamito-semitas*, (os *Lydios*, uma parte dos *Ethiopes*, os antigos e os modernos *Egypcios* (chamitas) e os *Chaldeus*, os *Syriacos*, os *Hebreus*, os *Samaritanos*, os *Phenicios*, os *Arabes*; uma parte dos *Ethiopes* (*semitas*); 4 os *indo-germanos* (*Irano-persas*, *Celtas*, *Italicos Thracos-illyrios*, *Gregos*, *Lettoslavos*, *Germanos*).

Os anthropologos allemães remataram seus estudos certificando que os primeiros habitantes da Italia foram os *Ligures*.

HOMENS CELEBRES HETRUSCOS

Os Hetruscos que mais celebres se contam foram Tarchon, Tarquinio e Mastarna, principe mais conhecido por Servius Tullius.

BIBLIOGRAPHIA

Catão, Strabão, Denys o Perlegeta, Estevam de Byzancio, Herodoto, Scymnus de Chio, Diodoro, Maffei, Thucydides, Denys de Halicarnasso, Postelli (1551), Dempster (1723), Gori (1737) Riccobaldi (1758), Schwebel (1770), Lanzi (1789), Zannoni (1810), Muller, (1829), Inghirame (1833), Jansen (1840), Corsen, Michelet, Humboldt, Mullenhoff, Issel, De Sergi, Lombroso, A. Trombetti, L. Pareh, Ferringhi, Cavallazzi, G. Buonamici, L. Milani, Hoepli, André Piganiol (França, 1928), Martin Mallet, etc.

CONCLUSÃO

O termo *Hetruria*, que os latinos escreviam assim, compõe-se, para mim, de dois vocabulos: o primeiro grego, *Hetero*, reduzido a *Hetr*, e significando *outro*, *differente*, e o segundo *basco iberico*, *Uria*, que quer dizer *agua*. Por *Hetruria*, pois, estende-se povo de *outras* aguas o que está de accordo com o significado *Estrangeiro*, que os Glotologos antigos deram da palavra em que-

Eu supponho que *outras aguas* se referem ao rio *Ebro* (Iberia) o *qual*, observa Risco, um historiador hespanhol, *se chamava primitivamente "Mar tyrrhenio"*: — "Qua Boetis Oceanum, Tyrrhenum, que auget Iberus".

Etruria, mesmo, não seria uma formula de *Ebruria*? Como demonstrei, aos *Hetruscos* desconheciam o B.

Uria, *rio*... Essas disinencias suggestionam, tanto quanto a raiz BR, a influencia dos *Iberos* em varias paragens: BRetanha, HIBeRnia, CantaBRia, CamBRia, UmBRia, CalaBRia, BeRBeria, ILLyRIA, LiguRIA, OenotRIA, HespeRIA...

Pela etymologia, portanto, os Hetruscos seriam de origem iberica...

O idioma dos Iberos tem affinidade com os hetruscos (João Bonança).

Ha, portanto, razão para crer na origem *Iberica* dos Hetruscos.

Os Hetruscos, os *Iberos* e os Ligures eram dolichocephalos.

Os Hetruscos seriam, pois, de raça *iberica*...

Os *Iberos* dominaram a Sardenha, a Corsega e a Sicilia. Os Hetruscos foram senhores do Mar Tyrrhenio, ou Mediterraneo.

Iberos e Hetruscos eram povos *mediterraneos*. Ora, os Tyrrhenios eram os Hetruscos. Quem diz tyrrhenio diz mediterraneo... Logo os Hetruscos podiam ser os mesmos *Iberos* ou descender d[illegible].

Mas Michelet diz que os Hetruscos se confessavam autochtones. Então, eram os Ligures, que se chamavam *Aborigenes*. Ora, os Ligures eram *ibericos*...

Romagnosi cita que os Hesperides africanos, conduzidos pelos Syriacos Antemonitas, se estabeleceram na Botica, pelo que a Hespanha passou a cognominar-se *Hesperia Menor*. Incursando na Italia, denominaram-na *Hesperia Maior*. O citado autor italiano, acreditando que o nome de Italia venha de uma cidade numida, *Tala*, corrupção de Atlas, alcunha os seus patricios de Atlanticos... Não seriam os mesmos Iberos, que vieram da Atlantida? (Africa)?

Emfim:

Os Hetruscos, como vimos empregavam nas suas decorações as cores *rubra* e preta. Pois os Iberos, conforme se pode ver nas pinturas existentes na *Cueva de Altamira* (Hespanha) reveladas por Marcelino Santuola, em 1876, tambem usavam semelhante colorido... A arte *iberica*, manifesta influxos gregos e orientaes, como a hetrusca... Um alphabeto *iberico*, trazido da mesma *Cueva*, parece, mais que a outro qualquer, ao dos Phenicios primitivos, do mesmo geito que o dos Hetruscos, *cuja lingua ninguem saberá*, segundo Ernout...

Como vêdes, caros Mestres, são varias as causas que me levam a sustentar a origem *iberica* dos mysteriosos Hetruscos, povo que viajou demasiado, aprendendo aqui, ali e acolá ou em suas proprias plagas. Alguns membros do Congresso Hetrusco já propuzeram que se façam pesquizas archeologicas *além dos Alpes*...

ESPIRITISMO

"Covil de ladrões"

Jesus teve palavras energicas, não resta duvida, para aquelles que se intitulavam representantes de Deus na Terra, para os phariseus, hypocritas que mercadejavam com o reino do Céo, illudindo os incautos, as almas juvenis, ignorantes dos seus deveres, da luz afinal.

Hoje, que o Espiritismo veiu para todos esclarecer, revelar os misterios, as coisas occultas, na phrase dos Evangelhos, cabe-nos, tambem, o dever de desmascarar os embusteiros, os exploradores da credulidade publica, os especuladores das religiões, dos credos ignorantes, mercadores do ignobil trafico das coisas santas.

As perolas não devem ser dadas aos porcos, as coisas santas não devem ser proporcionadas aos cães.

Jesus disse que a vara que não permanecer na videira, será cortada e lançada ao fogo.

Digamos a verdade. Realmente o Espiritismo tem sido desnaturado, desviado dos seus nobres intuitos, para ser utilizado em fins pouco correctos, para coisas inteiramente estranhas ao reino do céo.

Centros espiritas ha, que traficam, mercadejam, enganam os credulos com cerimonias extravagantes, amuletos e outras intrujices, com o fim de ganhar dinheiro. Suggestionam os incautos com pretensas perseguições do espaço e inventam necessidade de trabalhos cangeristas, macumbeiros e outros sortilegios de feitiçarias, para melhor os enganar e arrebatar o seu dinheiro.

Evidentemente isso não póde continuar assim. Qual o meio a ser empregado com o fim de aniquilar essa phalange de espiritos obcessores que se introduziu no espiritismo?

Abrir os olhos dos neofitos e cerrada campanha aos feiticeiros, macumbeiros e caterva.

Os suburbios do Rio de Janeiro são o seu quartel general. Em todas as ruas, em todos os cantos, por toda parte se installaram, vão praticando o seu rendoso negocio e transtornando a mente do populacho.

Organizam sessões de trabalhos para maleficios ao proximo, com praticas bizarras, apparatosas, onde entram em scena o punhal, a cerveja, a gallinha preta, o frango preto, cigarros, charutos, cachaça e farofa com azeite de dendê. Uma verdadeira bambochata, uma verdadeira exploração.

O espiritismo prégado e ensinado por Kardec, Demis Conan Doyle e outros luminares das sciencias occultas é muito differente disso que ha por aqui. E' uma sciencia de amor ao proximo, sem distincção de raça ou de crença.

Uma luz bemfazeja que ensina o comportamento que a creatura necessita observar para ser feliz. Para isso, o homem tem que dar, para poder receber.

Praticar sómente e exclusivamente o bem. Nada de obras más, nem máos pensamentos siquer contra o proximo.

Helio Gusmão.

SYNDICATO MEDICO

Sob a presidencia do professor Fernando Magalhães e secretariado pelo dr. Arnaldo Cavalcanti, reuniu-se sexta-feira, á noite, o Conselho Deliberativo do Syndicato Medico.

Lida a acta da sessão anterior, foi a mesma approvada sem debate.

No expediente os drs. Pereira Vianna e Rolando Monteiro propuzeram um voto de congratulações ao dr. Jorge de Moraes, membro do Conselho, pela apresentação do projecto sobre accidentes profissionaes, feito na Camara dos Deputados.

O presidente declarou approvado esse voto e mandou o secretario telegraphar á Camara dos Deputados, congratulando-se com essa victoria do Syndicato.

Em seguida o professor Fernando Magalhães, communicou que recebera do professor Augusto Paulino, o relatorio da commissão encarregada de estudar a questão de habilitação do profissional estrangeiro, passando a lêr esse relatorio.

Depois de discutido pelos presentes, foi apresentado e approvado um substitutivo á conclusão desse relatorio, assim redigido:

"O Syndicato Medico Brasileiro propugnará para que o exame de habilitação dos medicos estrangeiros, tenha como programma provas de habilitações em todas as cadeiras de clinica da Faculdade."

Passou depois a lêr o parecer apresentado pelo dr. Octavio Aires, relator da commissão encarregada de estudar a questão da assistencia hospitalar gratuita.

Esse parecer foi vivamente discutido pelos medicos presentes, tendo o presidente, como membro dessa commissão, pedido vistas do mesmo, afim de apresentar seu voto em separado.

O dr. Estellita lembra a questão de assembléa para tratar das consultas em pharmacia, sendo pelo presidente informado de que, opportunamente, seria resolvida, essa questão.

Nada mais havendo a tratar, o presidente marcou nova reunião para a proxima sexta-feira, suspendendo a sessão.

Compareceram:

Professor Fernando Magalhães — drs. Gabriel de Andrade — Jorge de Moraes — Raul Pacheco — Arnaldo Cavalcanti — Estellita Lins — Rolando Monteiro — Tavares de Souza — Herculano Pinheiro — Alvaro Cumplido Sant'Anna — Bonifacio Costa — Abias Vieira — Americo Fialho e Emilio de Oliveira.

ACADEMIAS & ESCOLAS

A collação de grão aos diplomandos da Escola Avalfred

Decorreu brilhante a solennidade realizada ante-hontem, á noite, pela Escola Pratica de Commercio Avalfred, para a collação de grão dos diplomados de 1927, no salão de honra da Associação dos Empregados no Commercio. A' solemnidade teve inicio ás 8 horas da noite, sob a presidencia do dr. Athon Costa, occupando os demais logares á mesa diversos professores da Escola e o dr. Mauricio de Lacerda, paranympho da turma.

Os trabalhos foram iniciados com a distribuição de diplomas aos 75 alumnos que constituiam a turma de 1927.

A seguir usou da palavra o diplomando Attila de Assumpção, que, em nome dos seus collegas, agradeceu ao corpo docente da Escola os seus esforços estendendo-se depois em considerações de ordem social. Occupou depois a tribuna, por longo espaço de tempo, o dr. Mauricio de Lacerda, que produziu um discurso a contento do auditorio, que o applaudiu com enthusiasmo. Depois de agradecer a turma a honra dispensada e de saudal-a pela conclusão do seu curso, exaltou a profissão do guarda-livros, salientando o valor do commercio que é a riqueza das nações. Fez considerações neste sentido. Estudou a funcção do commercio, lamentando que os seus esforços em beneficio do paiz e em favor do povo, sejam annullados deante dos impostos e tarifas injustificaveis para o augmento das rendas da nação e da ganancia do commercio importador, que armazena generos em vez de dal-os ao consumo para encarecer a mercadoria. O orador continuou em considerações desta ordem para lamentar que o gigante bem fadado ao nascer e possuidor de todas as riquezas, tivesse uma fada má, que lhe deu máos dirigentes para os seus destinos. Recommendando aos diplomandos correcção e honradez no desempenho dos seus deveres profissionaes, pediu-lhes que agissem sempre de accordo com o coração.

Occuparam ainda a tribuna o professor Octacilio Costa, despedindo-se dos diplomandos e o presidente da mesa agradecendo o concurso da assistencia.

Servida profusa mesa de doces, gelados e bebidas finas, aos convidados, seguiram-se as dansas, que correram animadas até altas horas da noite.

MINAS ATRAVÉS A MENSAGEM DO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

CONCLUSÃO

SECRETARIA DAS FINANÇAS

CREDITO HYPOTHECARIO E AGRICOLA

A acção do Estado nessa esphera se tem feito sentir por intermedio do Banco de Credito Real de Minas Geraes e do Banco Hypothecario e Agricola, conforme contratos que já conheceis. O maior impulso ao funccionamento das respectivas carteiras depende, quanto a um e quanto a outro, de maiores recursos pecuniarios, visto como aquelles que provêm do deposito, e que são relativamente avultados, têm sido preferencialmente destinados ao movimento commercial, que nos referidos institutos proporciona lucros maiores.

Espero dotar o Banco de Credito Real de Minas Geraes dos precisos meios para, com amplitude maior, movimentar sua secção destinada a emprestimos dessa natureza. Para tal fim, promovo a collocação de letras hypothecarias no estrangeiro, nos termos de autorização que votastes na vossa ultima sessão legislativa, estando entaboladas negociações na importancia de réis 40.000:000$000. No decurso do corrente anno, será revisto o contrato do Estado com esse Banco, objectivando egualmente maior efficiencia para a realização de emprestimos a agricultores e industriaes.

Vae conseguindo apreciavel incremento, no Estado, a fundação de bancos populares, e, não só sobre esse assumpto, como sobre outros relativos ás varias fórmas de credito, o Congresso Bancario, que se reuniu ultimamente nesta capital, adoptou medidas, muitas das quaes merecedoras da vossa consideração.

Em tempo, e no decurso das sessões que iniciaes, direi quaes as medidas convenientes ao maior e mais proveitoso incremento desses institutos.

Como assignalei na Mensagem anterior, continúo a entender necessaria a reforma da legislação hypothecaria, por fórma a corrigir os effeitos, entre outros pontos, concernentes á effectivação dos direitos creditorios.

DEFESA DO CAFE'

Em 30 de abril ultimo, expedi decreto tendente a consubstanciar providencias que melhor assegurassem o exito desse serviço, no tocante á Secção do Café, subordinada á Secretaria das Finanças, á competencia da Inspectoria, distribuição do pessoal, transporte do producto, fiscalização e arrecadação do imposto e taxas devidas.

Além disso, considerando que era provisorio o convenio existente com os Estados cafeeiros, para o qual se marcou prazo até 30 de setembro, fiz representar-se o Estado, nos termos de autorização vossa, nas conferencias de onde proveiu o novo convenio, celebrado em 1 do referido mez e cujo escopo foi concretizar, numa pratica uniforme, a politica da retenção da safra.

Removido o embaraço creado pela lei n. 887, quanto ao escoamento da safra dentro do anno agricola, tornou-se possivel a adopção das medidas de limitação da sahida do producto, pelo systema de seu deposito em armazens.

Depois de amplamente debatido o assumpto, foi firmado em São Paulo, com a collaboração do meu secretario das Finanças e pelos representantes de todos os Estados cafeeiros, o seguinte convenio:

"Clausula primeira — As entradas de café nos mercados de exportação do Brasil obedecerão ao mesmo criterio adoptado no Convenio anterior, isto é, entrarão em cada mez tantas saccas quantas tiverem sido embarcadas nos respectivos portos no mez anterior.

Segunda — Os *stocks* dos portos poderão ser no maximo de: Victoria, 100.000 saccas; Rio, 360.000; Santos, 1.200.000; Paranaguá, 50.000; Bahia, 60.000; Recife, 50.000.

Terceira — As entradas no porto do Rio de Janeiro, obedecerão ás seguintes porcentagens: 31 % para o Rio de Janeiro; 55 3|4 % para Minas Geraes; 11 3|4 % para o Espirito Santo; 1 1|2 % para São Paulo; no porto de Victoria, as seguintes: 110.000 saccas para o Estado do Espirito Santo e 40.000 para o de Minas Geraes; no porto de Santos: S. Paulo 89 % e Minas Geraes 11 %, sendo que estas porcentagens vigorarão até que possa ser verificada de modo seguro qual a porcentagem que cabe ao café originario de cada um dos Estados em relação á respectiva producção;

Quarta — Para o porto de Paranaguá, o Estado do Paraná poderá remetter 2.000 saccas, por dia, contados 25 dias uteis em cada mez, ou sejam 50.000 saccas mensalmente, desta data a 31 de dezembro do corrente anno. De janeiro de 1928 em deante as remessas para o porto de Paranaguá serão feitas em quantidades eguaes ao numero de saccas de café exportadas pelo mesmo porto no mez anterior.

Quinta — Para completar a quantidade maxima de *stock* em cada porto, determinada na clausula segunda, fica estabelecida uma quota supplementar, que será calculada no dia em que qualquer dos Estados julgar conveniente, de fórma a poder, dentro de 25 dias uteis, attingir o maximo declarado. Dita quota supplementar será suspensa no momento em que se tiver verificado que, na semana anterior, a média das cotações em New York baixou para mais de dez pontos, sendo restabelecida no momento em que se tiver verificado a elevação da média referida, até attingir novamente o nivel anterior.

Sexta — Para os effeitos da ultima parte desta clausula, servirá de base a média das cotações da ultima semana de agosto."

E' facil avaliar, a assignatura desse accordo, limitando as entradas nos mercados de exportação ás quantidades sahidas para o exterior, no mez anterior, trouxe-nos prementes necessidades, [illegible] o producto, sem grave damno para o productor.

Nessa emergencia, só um rumo cumpria seguir: o arrendamento de armazens reguladores, já que não estavamos apparelhados para reter o café em armazens proprios.

De accordo com as minhas instrucções, foram celebrados contratos de armazenamento com a firma Theodor Wille & Comp., a Companhia de Armazens Geraes de S. Paulo e Companhia de Armazens Geraes Mineiros, as quaes vêm cumprindo, a contento, as condições estipuladas.

Como consequencia natural dessa nova feição dada á Defesa do Café, foi logo organizado o serviço de adeantamento de dinheiro sobre *warrants* expedidos pelos Reguladores.

Esse serviço está sendo feito pelo Banco de Credito Real, Banco do Espirito Santo, Banco Commercial de Varginha, mediante contratos, nos quaes estão assegurados os varios interesses em causa. Em adeantamentos á lavoura, foram empregados já, até este momento, réis........ 36.345:406$900.

Sobre este assumpto, póde-se, porém, affirmar que, presentemente, e para o futuro, a situação se nos apresenta alentadora, em virtude das providencias tomadas pelo Governo.

E' assim que, dentro de pouco tempo, teremos, no interior do Estado, armazens para deposito de 1.750 mil saccas, que estão sendo construidos com a renda da taxa de 1$000 ouro, e com os quaes nos libertaremos da necessidade de arrendamentos, sempre onerosos, como não podem deixar de ser.

Dos armazens pertencentes á Defesa do Café mineiro, estão em perfeito funccionamento os de Cruzeiro e Barra Mansa, e em construcção os de Cyaneiros, Entre Rios e Guaxupé. Uma vez concluidos estes tres ultimos, penso estar resolvido, pelo armazenamento, o problema da retenção do café, ficando plenamente satisfeito o pensamento que externei em minha primeira Mensagem ao Congresso Legislativo do Estado e assegurada a finalidade da defesa do nosso principal elemento de economia.

Pelo que tenho observado, até este momento, a excellencia desse apparelho está comprovada pelos resultados altamente compensadores dos negocios de café, em vista do magnifico e estavel preço alcançado pelo producto nos mercados de exportação, e da tranquillidade existente entre os interessados, cujo indice é a falta de reclamações, sobre o assumpto, ao governo.

A taxa de 1$000 ouro, cujo producto se destina aos varios serviços da Defesa, produziu réis 13.688:269$974. Deduzidas as despesas a ellas relativas, a maior das quaes se refere á construcção de armazens, verificou-se o saldo de 11.981:140$524.

EMPRESTIMOS MUNICIPAES

Em 31 de dezembro de 1927, a somma dos contratos de emprestimos com as municipalidades era de 38.809:453$738, isto é, a mesma somma com que figurou no balanço de 1926, por não ter sido contratado nenhum emprestimo em 1927.

Por conta dos contratos celebrados, o Estado entregou ás respectivas municipalidades, até 31 de dezembro de 1927, a importancia de 29.285:757$748, tanto quanto, nos termos dos respectivos contratos, foi por ellas reclamado.

As municipalidades têm sido inteiramente pontuaes no pagamento da amortização e juros das dividas contraidas, sendo de reconhecer que tem sido no geral extremamente benefico ao desenvolvimento dos municipios e das suas sédes o emprego dado ás importancias de taes emprestimos.

No decurso do corrente anno, e por conta da operação externa anteriormente exposta, foram celebrados novos contratos de emprestimos [illegible]

[illegible]

DEPARTAMENTO DE ELECTRICIDADE

Com as obras hydraulicas e installações electricas necessarias ao apparelhamento dos serviços de força motriz, illuminação e viação de Bello Horizonte foi despendido por este Departamento, no decorrer de 1927, a quantia de 11.753:158$765.

A receita de taes serviços importou, no anno passado, em 4.458:253$645.

Quanto ás obras hydraulicas e installações distribuidoras, [illegible]

IMPRENSA OFFICIAL

A creação de novos departamentos publicos augmentou consideravelmente o numero de trabalhos a cargo da Imprensa [illegible]

Para evidenciar mais concretamente o que foi tal excesso de trabalho, [illegible] a Secretaria da Segurança e Assistencia Publica [illegible]

Procurando attender á deficiencia do material, autorizei fosse contratado, [illegible] 8.071, de 13 de dezembro de 1927, a compra de novas machinas e materiaes, [illegible]

Com a nova organização dada ao serviço das Officinas e Imprensa, poderam essas secções augmentar seu rendimento [illegible] além de outros de sua especialidade.

O regulamento 8.071, de 13 de dezembro de 1927, legalizando disposições anteriores dispersas em portarias e adoptando varias outras providencias aconselhadas pela pratica, deu tambem existencia real á lei n. 965, de 10 de setembro do mesmo anno, e fez justiça ao pessoal da Imprensa, concedendo-lhe as garantias de funccionarios do Estado.

De accordo com a referida lei e com o seu regulamento, já foram titulados cerca de cem empregados da repartição.

Pela portaria n. 144, de 23 de fevereiro do corrente anno, o sr. secretario das Finanças approvou o regulamento do Fundo de Beneficencia da Imprensa Official. O capital do Fundo de Beneficencia, em maio ultimo, já se elevava a cerca de 100:000$000.

Attinge cerca de 20.000 exemplares a tiragem do "Minas Geraes", sendo grande o pedido de assignaturas de dentro e de fóra do Estado e bem elevada e crescente a affluencia de publicações remuneradas.

A producção do estabelecimento, que em 1926, foi de....... 1.947:131$710, elevou-se, em 1927, a 2.223:774$010, tendo havido, assim, o augmento de réis..... 276:642$300.

A despesa importou em....... 3.233:684$180, sendo para pessoal 1.355:293$210 e para material... 978:390$970.

INSPECTORIA FISCAL DO RIO DE JANEIRO

Cabe-me communicar que vão correndo sua marcha normal os serviços confiados á Inspectoria Fiscal, de accordo com o decreto 7.446, de 31 de dezembro de 1926.

Dentre as varias modificações operadas no apparelho daquella repartição, resalta, como principal, o seu retorno á funcção fiscalizadora, tendo passado ao Banco de Credito Real as incumbencias de receber e pagar, até então á ella attribuidas.

Esta medida, que a principio pareceu de duvidosa execução, deu na pratica os mais lisonjeiros resultados, e está em perfeita harmonia com os interesses e conveniencias que a inspiraram.

Desapparecida a enorme responsabilidade que taes encargos acarretavam para a Inspectoria Fiscal, puderam os seus varios serviços tomar vigoroso impulso, com grande proveito para os interesses do Estado.

Restabelecido, pela lei 945, de 1926, o cargo de fiscal das rendas externas, cumpre-me assignalar que já colhemos alguma vantagem com esta medida, quer no tocante á maior vigilancia por parte de nossos postos fiscaes situados no Rio de Janeiro, quer em relação á mais prompta fiscalização junto dos portos de exportação de nossos productos.

Ao lado dessas vantagens, está ainda o desenvolvimento da acção energica do fiscal, no sentido de se conseguir rigorosa estatistica dos nossos generos de producção, manufactura e criação, que entram no mercado do Districto Federal, [illegible] para bem [illegible] relativas [illegible] sobre os [illegible]

JUNTA COMMERCIAL

Funccionou normalmente a Junta Commercial, no anno proximo findo, tendo realizado 99 sessões ordinarias e uma extraordinaria. Foram archivados 387 contratos, [illegible] e mais [illegible] de sociedades anonymas, [illegible] contratos, [illegible] nominativos [illegible] requerimentos de [illegible], 1 publica fórma, 278 distratos de sociedades commerciaes.

No mesmo periodo, foram registrados [illegible] escripturas publicas de autorizações para commerciar, [illegible] diplomas de guarda-livros, 7 titulos de nomeações de caixeiros-viajantes, [illegible] procurações, [illegible] cartas patentes.

O capital em movimento, relativo aos papeis archivados e registrados, montou a réis........ [illegible], produzindo de renda para o Estado a quantia de [illegible], e o numero de livros [illegible] elevou-se a [illegible]660.

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Funccionou regularmente a Bolsa de Fundos Publicos, no anno passado, tendo estado em exercicio de suas funcções o respectivo syndico e os corretores.

LOTERIA MINEIRA

Sob a mesma administração e fiscalização anteriores, continuou a funccionar normalmente a Companhia Loteria de Minas Geraes.

No correr do anno passado foram realizadas [illegible] extracções, com rigorosa observancia dos planos approvados, na fórma do contrato.

Aos cofres do Estado foi recolhida a quantia de 2.455:028$780 de [illegible] apurados [illegible] renda do Estado.

Terminando a 15 de maio o prazo do contrato feito pelo Estado com a Companhia, foi o mesmo prorogado, por accordo [illegible] n. 8.366, expedido a 13 de março deste anno.

[illegible] vantagens da [illegible] exposição de motivos que precedeu o decreto referido.

FISCALIZAÇÃO DO MANGANEZ

A organização desse serviço tem soffrido varias modificações, todas, porém, tendentes á melhor [illegible] exportação [illegible] do imposto devido ao Estado, tendo [illegible] o decreto [illegible] de 1927.

Por elle, passou a arrecadação a ser realizada pela Inspectoria [illegible], desde julho de 1927, [illegible] até então [illegible] estradas de ferro, [illegible] mutação [illegible] a 50 contos [illegible], só no [illegible] exercicio.

[illegible] reducção do [illegible] proporção [illegible] de 5,3 % [illegible] muito concorreu para [illegible] manganez, [illegible] nos mercados [illegible] da seguinte [illegible] da revista [illegible] "Commerce Reports":

"A causa principal da diminuição [illegible] brasileira de [illegible], durante [illegible] incontestavelmente, [illegible] principal [illegible], limitando [illegible] 00 toneladas [illegible] manganez. Outro [illegible] imposto de [illegible] pelo Estado [illegible] minerios [illegible] reducção [illegible] de 1927 estimulou a procura e augmentou a actividade das minas."

Após a expedição do decreto 7.647, de 28 de maio de 1927, votou o Congresso do Estado a lei 1.005, de 21 de setembro, adoptando novas normas da classificação do minerio, da incidencia da tributação mineira sobre sua exportação e da arrecadação desse imposto, bem como convertendo a sobre-taxa em imposto addicional e prescrevendo o modo da organização da pauta.

Além disso, essa lei dispoz sobre a reducção do imposto para os exportadores que, no territorio mineiro, installem a fabricação de ligas de manganez, isentando-os, durante 3 annos, do imposto de exportação.

A' vista da materia constante desses dispositivos, que não convinha ficar desaggregada do regulamento em vigor, foi expedido, a 8 de janeiro deste anno, o dec. 8.140, que consolidou as disposições do dec. 7.647, e da lei 1.005, estando por esse decreto perfeitamente regulado o serviço.

No decorrer do anno passado, foram exportadas 281.976 toneladas de manganez, que produziram de renda arrecadada a somma de 1.413:576$034 e 212:311$066 por arrecadar, importancia esta proveniente de differenças do teor do minerio, correspondente ao 1º semestre daquelle anno.

PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Ao encerrar-se o exercicio de 1927, de accordo com o balanço levantado pela Previdencia, as carteiras de Peculios, Bancaria e Predial tinham as seguintes situações:

Carteira de Peculios:		
Saldo de 1926	993:811$006	
Saldo das operações de 1927 . .	15:344$847	1.009:155$853
Carteira Bancaria:		
Saldo de 1926	49:775$677	
Saldo das operações de 1927 . .	22:139$145	71:914$822
Carteira Predial:		
Saldo de 1926	34:008$073	
Saldo das operações de 1927 . .	51:709$237	85:717$310

A reserva bancaria tinha a seguinte situação:

Saldo de 1926	10:008$105	
10 % dos lucros da Carteira Bancaria em 1927	2:459$904	
Idem da Carteira Predial . . .	5:745$470	18:213$479

O lucro liquido da Sociedade, verificado em 1927, foi de réis 97:398$603, distribuido, como acima se vê, pelas respectivas carteiras de operações.

Esse lucro liquido é demonstrado pelo seguinte resumo do balanço de receita e despesa da Sociedade:

RECEITA:		
Renda ordinaria	693:960$118	
Renda extraordinaria	503:802$828	
Juros de emprestimos prediaes devidos ao Estado	113:360$206	1.310:123$152
DESPESA:		
Ordinaria:		
Peculios sinistrados pagos . . .	374:465$000	
Quotas-funeral pagas	11:630$400	
Despesa da Secretaria da Sociedade	48:584$116	
Extraordinaria:		
Emprestimos prediaes collocados em 1927	502:802$828	
Retiradas do presidente e fiscal	21:104$872	
Juros prediaes que cabem ao Estado	254:097$333	1.212:724$549
Lucro liquido		97:398$603

Este lucro de 1927, reunido ao saldo de 1926, que foi de réis.... 1.087:602$861, perfaz o total de lucros na importancia de réis 1.085:001$464.

A conta do activo e do passivo desta instituição expressára-se, em 31 de dezembro, pela importancia de 36.685:017$932.

O numero de socios effectivos, a 31 de dezembro do anno proximo findo, era de 2.210.

Os peculios instituidos por estes socios montam á importante somma de 30.518:273$000 e as quotas para funeral, egualmente instituidas, sommam réis .... 915:489$400.

Como se vê destes ligeiros traços, a situação economica do nosso instituto de previdencia é bastante lisonjeira, mantendo elle perfeitamente em dia o seu serviço de pagamento de peculios e quotas para funeraes, com margem sempre crescente para a rigorosa observancia dos fins para que foi creado.

Para o fim de incrementar a carteira predial, autorizei recentemente, por intermedio do Banco de Credito Real de Minas Geraes, um emprestimo de .... 500:000$000.

SECRETARIA DA AGRICULTURA

INDUSTRIA AGRICOLA E PASTORIL

Na producção de 1927, a agricultura e a pecuaria, que são os principaes factores da nossa riqueza privada e publica, mantiveram a linha ascencional que, de anno para anno, lhes vem assignalando a evolução notoriamente prospera.

Quanto á agricola, nossa exportação cresceu sensivelmente, não só em quantidade, como em valor. Limitando a apreciação sobre os algarismos concernentes aos productos tributados, rememorarei que o valor official exportado attinente a essa industria apresenta, em favor de 1927, na comparação com o anno anterior, o saldo de réis......... 68.954:756$627.

Quanto á pastoril, a situação animadora egualmente se revela pelo saldo verificado, que foi de 36.735:308$889.

Objectivando incrementar o movimento agricola, persisti na creação de campos de demonstração e de sementes, assim como no maior desenvolvimento de hortos florestaes. Entre os campos de demonstração e sementes, merecem menção os de Nova Baden, Carmo da Matta e Ubá, e os destinados á cultura de canna, creados em Ponte Nova e Rio Branco.

Entre os hortos, estão prestando bons serviços, não só para fins florestaes, como da fruticultura, os de Bello Horizonte, Cataguazes, Burity e Nova Baden. Taes campos e hortos têm permittido larga distribuição de mudas e sementes. Visando o mesmo objectivo, tem sido constantemente ampliado o serviço de distribuição e vulgarização de machinas agricolas e adubos chimicos.

Ao lado desses hortos e campos, merecem referencia, quanto ao serviço de algodão, executado em cooperação com o Governo Federal, a estação experimental de Sete Lagoas e as fazendas de sementes de Rio Branco e Uberabinha.

Auxiliando a expansão da industria pastoril, o governo continúa a manter um corpo de veterinarios á disposição dos criadores; tem promovido a introducção de reproductores bovinos e suinos, fornecido vaccinas e sôros, distribuido sementes de forragens; premiado a construcção de banheiros carrapaticidas, facilitando-lhes tambem a construcção de cercas, e cedendo-lhes, pelo custo, o arame farpado.

Attestado exuberante do alto grão de prosperidade a que tem attingido a pecuaria, foi, mais que quaesquer outros, a grande exposição que recentemente, por iniciativa do meu governo, se realizou nesta capital.

A extraordinaria significação desse certamen e seu alcance em beneficio do progresso dessa industria, foram amplamente assignalados, não só pelos criadores que a elle concorreram, como pelos technicos que o visitaram, todos uniformes na opinião de que os nossos rebanhos constituem riqueza digna de nota e que essa industria ostentará, pelo tempo a fóra, a maior pujança.

O enthusiasmo despertado, no meio criador, pelo exito desse concurso, e os estimulos delle decorrentes convencem-me de que andei acertado promovendo a sua realização e de que o Estado auferirá, em favor de sua riqueza, relevantes lucros com a reproducção de exposições dessa natureza.

EXPOSIÇÃO DO CAFE' EM S. PAULO

Em attenção ao notavel esforço representado na cultura e producção do café, em nosso Estado, comparecemos á Exposição realizada em São Paulo. Mantivemos ali pavilhão especialmente destinado a Minas, nelle organizando mostruarios, que bem demonstram o grão de adeantamento de que, nesse terreno, podemos nos orgulhar.

ENSINO AGRICOLA

Continúa este ensino, com exito cada vez maior, a ser ministrado, em suas varias gradações, por varios institutos mantidos pelo Estado, no mais alto plano dos quaes está a Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, que tive occasião de visitar recentemente.

Começou a funccionar essa Escola em 1 de agosto do anno findo, apezar de não estarem concluidas todas as construcções que se fazem necessarias para que ella se constitua, como é nosso proposito, instituto modelar.

Os cursos em funccionamento vão preenchendo cabalmente seus fins, com regular frequencia de alumnos, a qual muito avultará, quando inteiramente concluidos os edificios destinados a internato.

A secção de zootechnica, assim como os campos agronomicos, estão montados por fórma a attender a todas as exigencias de bom ensino, facilitando tambem esses campos a distribuição ampla de sementes e mudas, o que tem sido feito por toda região.

Em 1927, foram despendidos, em obras de construcção, ... 329:454$300, e na montagem de laboratorios, 120:000$000. No corrente anno, a esses dois titulos — 453:350$. Quando vos dirigi a minha ultima Mensagem, eu vos disse que as despesas com as construcções de edificios, de campos experimentaes, pomares e varias dependencias haviam importado, até aquelle momento, em 1.704:000$000.

Em grau elementar, o ensino agricola está ministrado, com proveito continuamente observado, nos instituto "João Pinheiro, em Bello Horizonte; "Barão de Camargos", em Ouro Preto; "Bueno Brandão", em Mar de Hespanha; "José Gonçalves", em Ouro Fino; "Borges Sampaio", em Uberaba; "D. Bosco", em Itajubá; "Lima Duarte", em Sitio; e "Carlos Prates", em Itambacury.

A todos esses institutos sobreleva o de "João Pinheiro", nesta Capital, com justiça reputado modelar. Ampliando suas installações, fiz construir um novo pavilhão, já inaugurado.

Annexo a esse estabelecimento, está tambem para fins de ensino agricola, a fazenda modelo "Gamelleira", a cujo desenvolvimento tenho dado o melhor zelo. Nella determinei recentemente a construcção de um edificio, que destino a internato, com capacidade para 50 alumnos, no qual funccionará uma escola média de agricultura e veterinaria, onde o ensino será ministrado mediante modica contribuição.

Devo accrescentar que exercitam, até certo ponto, as funcções de orgão de ensino agricola elementar os hortos e campos de demonstração acima referidos, assim como as varias installações agronomicas da Escola de Viçosa, pelos quaes passaram, a partir de agosto até hoje, algumas centenas de apprendizes.

Destinados ao ensino, ha no Estado e por este subvencionados os seguintes institutos: Escola Mineira de Agronomia e Veterinaria, nesta Capital; Escola "D. Bosco", em Cachoeira do Campo; "Escola Agricola de Lavras"; "Apprendizado Agricola Leopoldinense"; "Collegio Agricola de Conceição" e Apprendizado Agricola de Pouso Alegre".

INDUSTRIA MINERAL

Nossa exportação nesse ramo industrial, expressou-se pelo valor de 78.364:673$743. Nessa importancia, o valor exportavel maximo coube ao minerio de ferro — 24.912:800$000; em seguida, o manganez, com .... 23.489:449$000; depois, o ouro, com 18.421:488$261; de diamantes, crystaes e pedras coradas, o valor exportado foi de .... 3.309:546$000.

Explorando a industria do ferro, com favores do Estado, a Usina em funccionamento é a da "Companhia Belgo Mineira" em Sabará. Para o fim da mesma exploração foram celebrados contratos com a "Companhia Siderurgica de Minas Geraes" e o "Itabira Iron Ore Company". Quanto a este ultimo contrato, a execução está na dependencia de que os poderes federaes decidam a questão relativa a contrato por elle celebrado com o governo da União.

A respeito desse importante assumpto de siderurgia, persisto nas opiniões expostas na minha anterior Mensagem, affirmando ainda uma vez que, em tudo quanto de mim dependa, disponho-me a agir, como tenho feito, no sentido de que ella floresça em surtos maiores, na exploração dos grandes depositos existentes no territorio do Estado.

TERRAS DEVOLUTAS

Durante o anno de 1927, foram medidos, para venda em hasta publica, 404:642.766m²,00 apenas, ou sejam 40.464 hectares.

Nesse mesmo periodo, realizaram-se hastas publicas para a venda de 820 lotes, abrangendo a área de 554.548.558m²,00 no valor de 1.326:995$628.

Tendo sido approvadas medições de mais 192 lotes com o perimetro de 778.929m²,45 aguardam exame 1.117 pedidos de medição, quasi todos de occupantes que desejam regularizar a sua situação.

Foram expedidos, durante o anno, 214 titulos definitivos, conferindo direito de propriedades sobre outros tantos lotes, com a área total de 308.313.445m²,00, e o valor de 464:227$877, incluidas quatorze legitimações de posse, sobre 115.824.750m²,00, e uma revalidação de concessão, de 10.622.000m²,00.

Em 31 de janeiro do corrente anno, expedi decreto approvando o novo regulamento para concessão de terras publicas, e estou certo de que as innovações que introduzi na legislação vigente, determinarão maior expansão nesse serviço, que terá de ser fonte valiosa de proventos para o Estado.

COLONIZAÇÃO

Após minha ultima Mensagem, dei inicio á fundação de um novo nucleo colonial, a esse fim destinando terras marginaes na Estrada de Ferro Bahia e Minas, no municipio de Theophilo Ottoni. As obras de fundação estão adeantadas, tendo sido demarcadas algumas dezenas de lotes.

Destino esse nucleo a colonos nacionaes e austriacos.

Presentemente são em numero 31 os nucleos coloniaes de iniciativa do Estado, os quaes têm progredido regularmente.

Desses, estão emancipados 21, dependendo ainda da administração do Estado, os seguintes: "Alvaro da Silveira", nos municipios de Pitanguy e Bom Despacho; "David Campista", no municipio de Bom Despacho; "Francisco Sá", em Theophilo Ottoni; "Padre José Bento", em Pouso Alegre; "Raul Soares", em Pará; "Vaz de Mello", em Viçosa; e "Brucutú", em Santa Barbara.

Esses nucleos ainda dependentes do Estado, têm uma população de 2.704 individuos e produziram generos no valor de..... 496:703$769, sendo notavel o desenvolvimento do denominado "Francisco Sá", que, relativamente novo, já possue mais de 300.000 cafeeiros, que agora começaram a frutificar, e teve em 1927, producção avaliada em.... 115:475$346.

Durante o anno de 1927, a despesa com o serviço de colonização importou em 547:237$347.

Tenho em estudos, não só para o fim de incrementar a corrente immigratoria, como fundação de novos nucleos coloniaes, varios projectos, cuja execução dependerá, precipuamente, de recursos financeiros.

Apenas seja possivel delles dispôr, deverá o governo, a serviço da necessidade maxima do povoamento do nosso territorio, agir sem hesitação, para solução desse relevante problema.

SERICICULTURA

Continúa em vigor o contrato celebrado a 9 de agosto de 1926, de accordo com o art. 1º da lei 907, de 17 de setembro de 1925, com a Sociedade Mineira de Sericicultura, cuja séde é em Barbacena, para os serviços de propaganda e desenvolvimento da sericicultura no Estado.

Em recompensa aos serviços que presta, o Estado a auxilia com 500:000$000, em 10 prestações semestraes, já tendo sido pagas as duas primeiras.

De accordo com esse contrato, a Sociedade obrigou-se a fundar e manter, em Barbacena, o Instituto Serico Mineiro, que consta do seguinte:

a) cultivar permanentemente, grandes viveiros para amoreiras, numa área de 250 hectares, já estando plantadas cerca de..... 500.000 mudas;

b) construir 5 sirgarias, sendo uma na séde do Instituto Serico Mineiro e as 4 restantes nos respectivos postos sericos, cada uma com capacidade para criar 150 grammas de ovulos; a sirgaria da séde do Instituto, em Barbacena, já foi construida;

c) montar um laboratorio perfeitamente apparelhado para estudar as epizootias que atacam o sirgo em qualquer phase da sua evolução; já se acha montado este laboratorio, bem como uma bibliotheca annexa, de diversas obras sobre a sericicultura e sua industria;

d) ministrar, gratuitamente, não só na séde do Instituto, como nos postos subordinados, o ensino da sericicultura.

e) fundar e manter, ás suas expensas, um internato para 25 alumnos pobres que queiram dedicar-se á pratica da industria serica e, bem assim, um internato para todos aquelles que se interessarem pela sericicultura; as obras do internato ainda não passaram dos alicerces;

f) organizar e distribuir, gratuitamente, em larga escala, publicações com ensinamentos praticos sobre a cultura da amoreira, etc. Esta propaganda tem sido bem feita pela Sociedade.

Assumiu ainda as obrigações de distribuir gratuitamente, mudas de amoreiras e casulos, bem como comprar os casulos dos criadores e franquear a fabrica de séda "Santa Cecilia", do sr. C. J. Brut, em Barbacena, aos que desejarem aprender a tecelagem.

Os postos sericos, que a Sociedade se obrigou a construir, são em numero de quatro e deverão ter a mesma organização do Instituto Serico, porém, em ponto menor.

Serão construidos em Juiz de Fóra, Passa Quatro, Ubá e Colonia "Raul Soares", no municipio de Pará.

A companhia propoz, ultimamente, novação de seu contrato, de modo a dar organização pratica aos postos sericos, augmentando, porém, o numero delles, bem como a prorogação, por 12 mezes, do prazo para a construcção do internato, construindo, em compensação, 8 grandes sirgarias rusticas, até 1º de agosto de 1929. Essa proposta está em estudos.

Continúa tambem funccionando a "Estação Sericicola de Barbacena", que o Estado cedeu ao Governo da União, em 1918.

Esta faz distribuição de mudas de amoreiras a todo o paiz, gratuitamente; faz tambem distribuição gratuita de ovulos do bicho de séda e mantém internato e externato gratuitos, destinados á aprendizagem de cultura da amoreira, da criação do bicho da séda e do preparo e tecelagem do fio.

Compra os casulos produzidos em qualquer parte do paiz e faz intensa propaganda.

Tambem os campos de demonstração e hortos florestaes, mantidos pelo Estado, cultivam a amoreira e praticam, em escala regular, distribuição de mudas.

ESTRADAS DE FERRO

As Estradas de Ferro Rêde Sul Mineira e Paracatú, aquella arrendada, esta de propriedade e administração do Estado, têm constituido, em assumpto ferroviario, a minha preoccupação maxima, interessado que estou em dotar, a primeira, de apparelhamento que lhe permitta attender ás instantes necessidades da importante região a que serve, e em ultimar os serviços de construcção emprehendidos na segunda, quanto ao ramal de Martinho Campos a Pará de Minas e quanto ao prolongamento até o rio Indayá.

O total das linhas da Rêde tem actualmente a extensão de..... 1.278,78 kilometros. Em 1926, o total era de 1.194,163 kilometros. O total presente assim se discrimina: no Estado de Minas, 1.129,350; no Estado do Rio,.... 134,728; no Estado de São Paulo, 24.

Em virtude de accordos assignados, com as respectivas directorias, a Rêde está fazendo o trafego regular das estradas Trespontana, com 20 kms., e Machadense, com 42 kms., a ultima encampada pelo Governo do Estado, em maio findo.

A receita da Rêde, em 1927, no total de 16.573:135$789, excedeu a de 1926 em 1.371:210$876, dando, não obstante, em confronto com a despesa, o "deficit" de 7.645:982$205.

A despesa, que, em 1926, foi de 18.006:059$110, attingiu, em 1927, a 24.219:117$994, tendo, portanto, excedido áquella em 6.213:022$884.

Os algarismos que seguem, permittem comparar a receita, discriminadamente, de modo a mostrar quaes as rubricas que tiveram maior augmento.

	1926	1927
Passagens	3.302:781$550	3.778:108$900
Bagagens e encommendas . . .	1.647:320$933	1.626:364$100
Mercadorias	7.982:622$434	9.307:773$438
Animaes	893:677$600	1.074:720$600
Trens especiaes	10:780$100	19:679$500
Telegrammas	96:939$074	93:993$138
Armazenagens	40:639$400	51:490$200
Diversas	699:224$816	220:071$170
Commissões	423:574$206	652:470$987
Total	15.097:601$013	16.824:872$033
Deduz-se: 1,5 e 2 % sobre tarifas (art. 3º, letra c da lei 4.682, de 24 de janeiro de 1923)		
Total	15.097:601$013	16.824:872$033
	207:449$744	251:736$241
	14.890:151$269	16.573:135$789

A despesa é assim discriminada:

Despesas diversas	781:863$390
Material	13.483:453$598
Pessoal	9.529:525$830
Contadoria Central Ferroviaria . . .	75:000$000
Fiscalização federal	50:000$000
1 % da Renda	298:285$170
	24.219:117$994

A receita e despesa, no decennio, foram as seguintes:

Annos	Receita	Despesa	Saldo	Deficit	Coeff. do Trafego
1918 . . .	5.439:308$110	4.330:940$422	1.108:367$683	. . . . . .	79,62
1919 . . .	6.964:238$284	6.189:956$554	774:730$730	. . . . . .	88,88
1920 . . .	7.404:696$667	6.665:627$615	739:069$052	. . . . . .	90,01
1921 . . .	8.080:565$274	8.166:262$898	. . . . . .	85:697$624	[illegible]
1922 . . .	8.463:822$652	8.099:641$561	364:181$091	. . . . . .	95,69
1923 . . .	9.168:381$448	8.902:727$427	265:654$026	. . . . . .	97,10
1924 . . .	11.639:781$066	11.563:210$491	76:570$575	. . . . . .	99,34
1925 . . .	14.106:690$508	13.954:265$368	151:425$150	. . . . . .	98,93
1926 . . .	14.890:151$269	18.006:095$110	. . . . . .	3.115:934$841	120,92
1927 . . .	16.573:135$789	24.219:117$994	. . . . . .	7.645:982$205	146,13

O *deficit* tem de ser attribuido a varias causas, sendo a principal o máo estado das linhas e do material de tracção, que exigiram reparos custosos, como facilmente se vê da importancia despendida em material. Outra causa foi o augmento de vencimento e salarios, consequencia natural do encarecimento geral da vida, sem que as tarifas tivessem acompanhado egual movimento. Não me parece razoavel, desde que todas as estradas de ferro, notadamente a Leopoldina, Central e Oéste, tiveram suas tarifas augmentadas, que continue a Rêde no regimen das pautas vigentes, sobretudo consideradas as despesas avultadas que está reclamando.

De accordo com este modo de ver, e attendendo a que as tarifas da Rêde são muito inferiores ás da Central, Oéste e Leopoldina, o director da Rêde propôz alterações, respeitando os principios basicos que regem toda a economia ferroviaria, isto é, tendo em consideração que o frete, mesmo nas maiores distancias, não deve difficultar a circulação commercial e que os generos devem gozar de menores fretes para exportação, afim de facilitar o desenvolvimento da zona servida pela estrada.

As novas tarifas foram estudadas pela Secretaria e, depois de algumas suggestões apresentadas ao director da Rêde, mereceram minha approvação, pelo que determinei o expediente necessario junto ao governo federal, para que mereçam a approvação e entrem em vigor.

O máo estado do material e das linhas evidencia-se pelos seguintes serviços realizados, em 1927, com a conservação ordinaria, além dos reparos de 151 locomotivas, 70 carros e 271 vagões:

Remoção de desmoronamento, 18.850 m3; reparação de aterros, 15,754 m3., alargamento e rampamento de córtes, 9.403 m3; alargamento de aterros, 6.851 m3.; reforma do lastro de terra, 608.951 m3.; reforma do lastro de pedra, 42.042 mc.; levantamento do leito, 8.890 mc.; rebaixamento do leito, 6.395 mc.; aberturas de novas vallas e valletas, 98.933 mc.; limpeza de vallas e valletas, 202.331 mc.; limpeza de esgottos, 197.560 mc.; limpeza de boeiros e pontilhões, 15.804 mc.; limpeza de fossas, 10.760 mc.; capinação .... 3.632.951 m2; roçada,......... 1.836.500 m2; reparação de cercas, 286.739 mc.; postes e dormentes velhos empregados em reparação de cercas, 3.622; grampos para cercas, 310 kgs.; aceiro, 472.110 mc.; nivelamento da linha, 756.008 mc.; nivelamento de juntas, 252.480; repregação, 1.247.785 mc.; dormentes novos empregados, 375.245; dormentes novos para chaves e pontes, 2.051; dormentes velhos reempregados, 16.021; trilhos substituidos, 1.157; pregos novos empregados, ... 476.758; "tirefonds" novos empregados, 9.664; parafusos novos empregados, 141.698; chapas novas de juncção empregadas, 10.192; chapas reformadas, empregadas, 873; arruelas empregadas, 11.105; juntas apertadas, 239.475; apparelhos para mudança de via, 64; porteiras novas, 11.

Executaram-se, em 1927, as seguintes obras novas:

Trilhos substituidos, 15.486; chapas de juncção, 30.972; parafusos, 61.484; pregos, 439.460; "tirefonds", 1.481; arruelas, ... 4.458; construcção de novas cercas, 170.366 mc.; postes e trilhos para cercas, 69.178; arame farpado para cercas, 560.410 mc.; grampos para cercas, 564 kgs.; boeiros reconstruidos, 9; pontilhões construidos e reconstruidos, 7; muros de arrimo construidos, 14; fossas americanas construidas, 3; empedramento da linha, 78.193 mc.

Attendendo ás necessidades de melhor apparelhamento da Estrada, autorizei a acquisição, já realizada, em concorrencia publica, do seguinte material, reputado imprescindivel:

126 kilometros de trilhos de 34,k720; 13.860 pares de chapas de juncção; 55.440 parafusos com porcas e arruelas, 600.000 pregos para trilhos, 16 apparelhos completos de mudança de linha, 124 kilometros de trilhos de 24,k800, 18.500 pares de chapas de juncção, 70.000 parafusos com porcas e arruelas, 8 apparelhos completos de mudança de linha, 5 carros de passageiros de 1ª classe, 5 carros-salão, 2 carros restaurantes, 1 estrado para carro-salão, 60 eixos de locomotivas.

Das 21 locomotivas, 13 typo Mikado e 8 typo Pacific, encommendadas em 1926, e recebidas em 1927, 4 foram, a pedido do Ministerio da Viação, cedidas á Estrada de Ferro Oeste de Minas, pelo preço de 840:000$000.

De outubro de 1921 a 30 de janeiro de 1928, o Estado dispendeu, com o reapparelhamento da Rêde, a importancia de .... 60.606:669$554, assim discriminada por anno:

1923	2.000:000$000
1924	8.054:604$334
1925	7.602:406$567
1926	7.595:453$698
1927	25.354:204$955
1928	10.000:000$000
No total de	60.606:669$554

Dessa importancia, o governo federal tem reconhecido, para os fins de suas obrigações contratuaes, a somma de 20.693:710$554, devendo pronunciar-se ainda sobre despesas na importancia de 4.899:290$575.

A 23 de novembro de 1927, inaugurou-se a linha de Itajubá a Delfim Moreira, no ramal de Piquete, com a extensão de 36 kilometros. Tambem foram, nessa data, inaugurados o Posto Telegraphico de Trotyl e as estações de Biguá e Delfim Moreira, nos kilomteros 12, 18 e 36 da linha acima. Realizou-se, a 1º de novembro passado, a inauguração do novo edificio da estação de Sapucahy.

No corrente anno, continuam volumosas as despesas da Rêde, para as quaes, não obstante os creditos orçamentarios, tive de abrir creditos especiaes, na somma de 13.000:000$000.

Apraz-me assignalar que, embora o sacrificio que as despesas feitas e as que devo ainda realizar representam para o Estado, ellas se legitimam, não só pela importancia da zona que a Estrada percorre, como pelo exito que vão alcançando os esforços zelosa e perseverantemente empregados pelo seu director, com o intuito de dotar essa via-ferrea dos necessarios requisitos, para que ella preencha os seus importantes fins.

O contrato existente com o governo federal está em vias de revisão, á vista do dec. nº 5.180 A, de 23 de janeiro do corrente anno.

Quanto á Estrada de Ferro Paracatú, é assumpto mais importante a expôr o de que têm evoluido normalmente os serviços do ramal ligando Martinho Campos a Pará, na Estrada de Ferro Oéste de Minas, e as do prolongamento até o rio Indayá.

A preparação do leito para a linha Martinho Campos-Pará, já concluida, custou ao Estado, até agora, 9:055:330$809, approximadamente 150 contos por kilometro.

Para o assentamento de trilhos autorizei a acquisição do material indispensavel, em concorrencia publica, já verificada, havendo sido celebrado o respectivo contrato na importancia de....... 2.014:757$498. Tambem estão adquiridos os necessarios dormentes.

Para o prolongamento até o rio Indayá, as construcções em andamento importaram, em 1927, em 2.974:729$984. Essas construcções têm estado adstrictas á Serra da Saudade, sendo considerada necessaria ainda, para conclusão dellas, a importancia de.......... 5.769:723$121.

A extensão da linha em trafego é actualmente de 153.472 kilometros. Circularam, durante o anno, 1.108 trens, sendo transportados 36.239 passageiros e 405.095 toneladas de mercadorias, bem como 3.653 cabeças de gado vaccum e suino. A despesa total da Estrada, durante o anno, comprehendendo construcção e custeio, foi de 10.181:760$692.

Eis, a partir de 1923, a renda da Estrada, a despesa do custeio e os *deficits* verificados:

Annos	Receita	Despesa	Deficit
1923	165:768$000	714:016$707	548:248$707
1924	195:823$000	736:373$581	540:550$578
1925	230:501$400	885:415$361	654:913$961
1926	268:393$108	1.525:215$538	1.256:822$430
1927	315:376$304	1.498:531$543	1.183:155$259

Estou deliberado a realizar a construcção da estrada de ferro ligando a Estrada de Ferro Oéste de Minas, em Formiga, ou Garças, á Mogyana, na cidade de Passos, assim executando lei que votastes na sessão do anno findo.

Estou convencido de que é urgentemente necessaria essa linha, a qual atravessará região de incontestavel valor economico e approximará de Bello Horizonte a importante zona servida pela Mogyana.

Estão feitos os respectivos estudos até São José da Barra, abrangendo 115 kilometros, sendo de 1 °|° a rampa maxima.

Para a construcção, já foi annunciada a necessaria concorrencia publica.

Não é só a via ferrea de ligação da Oéste de Minas á Mogyana, nos pontos referidos, a unica construcção ferroviaria em que estou empenhado. Egualmente o estou na ligação da E. F. Central do Brasil com a Estrada de Ferro Victoria a Minas, em São José da Lagôa. Dispenso-me encarecer a importancia dessa ligação que, facilitando a uma vasta região mineira a saida por Victoria, representará valor decisivo na solução do problema siderurgico.

A União sustou a construcção, já bem adeantada, do trecho de Santa Barbara ao Rio do Peixe, havendo assim agido em consequencia de justos motivos de ordem financeira. Tão relevante se me afigura essa estrada para os interesses mineiros, que penso não dever vacillar em, para realização de tal objectivo, empenhar os recursos pecuniarios do Estado, desde que nisso convenha o Governo Federal.

Em execução do termo de additamento do contracto e que approvei em janeiro do anno proximo passado a "The Leopoldina Railway Company" submetteu á consideração do Governo, que nelle accedeu, o orçamento do material rodante e de tracção que está sendo adquirido com o producto da taxa addicional de 10 °|° sobre fretes.

E' o seguinte o material, já adquirido:

10 locomotivas "Pacific".
15 carros de passageiros de 1ª classe.
10 carros de passageiros de 2ª classe.
5 carros dormitorios.
5 carros bagagem.
10 carros de 1ª classe.
5 carros de 2ª classe.

Por conta dessa sobretaxa estão tambem autorizadas as obras das estações de Juiz de Fóra e Palma; a estação de Juiz de Fóra, cuja construcção vae começar, estando approvados já os orçamentos, custará .... 2.038:000$000. A estação de Palma será reconstruida e o custo das obras importará em .... 159:936$000.

Paulatinamente será executado o plano de todos os serviços a cargo desta empresa, por fórma a serem devidamente consultadas as necessidades da importante e progressista zona a que ella serve.

Ainda em consequencia do referido termo de additamento, foram iniciadas as obras do ramal da Estrada de Ferro Leopoldina que, partindo de Raul Soares, procura a cidade de Caratinga. Estão em construcção os 10 primeiros kilometros, importando a respectiva despesa em 1.421:000$000.

Tenho insistido para que tal serviço seja realizado sem morosidade afim de, no prazo mais curto possivel, ficar dotada de tão importante melhoramento a vasta e rica região que o novo ramal terá de atravessar.

Baseado em auctorização que concedestes ao Governo, encampei a linha ferrea que liga a cidade de Alfenas á de Machado. Abrange essa linha 42 kilometros, havendo sido de .... 2.700:000$000 o preço da encampação. A administração e o trafego dessa estrada ficaram a cargo da Rêde Sul Mineira.

Tambem sob a direcção da Rêde está sendo executado o trafego da linha ferrea construida pela Companhia Trespontana, a qual, partindo da estação de Es-

pera, na referida Rêde, termina na cidade de Tres Pontas.

Estudo, presentemente, a proposta de encampação que esta ultima empresa submetteu á consideração do Governo.

A estrada de ferro electrica de Poços de Caldas a Machado concluiu a construcção dos seus primeiros 15 kilometros, entre Poços e Botelhos, estando já autorizado o respectivo trafego.

A empresa concessionaria recebeu do Estado, a titulo de subvenção kilometrica, a importancia de 200:000$000.

Estão egualmente adeantados os trabalhos de construcção da Estrada de Ferro que ligará a cidade de Caracol, neste Estado, á do Espirito Santo do Pinhal em S. Paulo.

Por decreto de 16 de dezembro de 1927, approvei os respectivos planos, estudos e projectos.

Continuam em vigor as seguintes concessões para construcção e exploração de estradas de ferro:

Uberabinha a Porto Feliz, no rio Parahyba, com ramaes para o rio Corumbá e para Ituyutaba, conforme contracto de 21 de junho do anno passado;

Lavras, no Oéste de Minas, á estação de Jaguara, na E. F. Mogyana, com os ramaes de Nepomuceno a Tres Pontas e de Guapé á Rêde Sul Mineira, estando pendente de assignatura o respectivo contracto.

Do Porto do Cemiterio, no Rio Grande, a Uberaba, passando por Frutal, havendo sido já submettidos ao exame do Governo os estudos de reconhecimento.

A lei n. 1.001, de 21 de setembro de 1927, teve de incrementar a construcção de novas estradas de ferro no Estado.

Modificando a legislação vigente, essa lei, [illegible] a prazos de reversão, quer quanto á subvenção pecuniaria attribuida ao Estado, despertará e animará, mais vigorosamente, a iniciativa privada.

Os concessionarios subordinados á antiga legislação e que, por motivos das exigencias della, não deram inicio ainda á execução do contracto reclamam do governo os favores do novo regimen.

E' assumpto sobre que tereis de vos pronunciar.

As linhas estaduaes e federaes em trafego, no Estado, assim se discriminam:

	Kilometros
Estrada de Ferro Oéste de Minas	2.096,953
Estrada de Ferro Central do Brasil	1.773,862
Estrada de Ferro Leopoldina	1.151,591
Rêde de Viação Sul-Mineira	1.129,360
Estrada de Ferro Mogyana	657,838
Estrada de Ferro Bahia e Minas	376,078
Estrada de Ferro Victoria a Minas	324,200
Estrada de Ferro Paracatú	153,472
Estrada de Ferro Goyaz	52,410
Estrada de Ferro São Paulo e Minas	31,000
Estrada de Ferro Machadense	41,760
Companhia Viação Trespontana	20,000
Companhia Electro-Metallurgica Brasileira	13,733
Companhia Industrial Exportadora	17,600
Estrada de Ferro Morro Velho	8,800
Estrada de Ferro Lima Junior	6,400
	7.848,957

Persiste em todas as regiões do Estado intenso movimento pela construcção de novas estradas para automoveis.

Não só o Estado, como as municipalidades e empresas privadas se [illegible] em ampliar a já extensa rêde de estradas de rodagem, que [illegible] direcções percorre o nosso territorio.

Segundo apuração recente, mas incompleta, ha, em trafego, no Estado, 9.381 kilometros de estradas de automoveis, assim classificadas:

	Kilometros
Construidas pelo Estado	2.681,650
Subvencionadas pelo Estado	895,000
Municipaes e particulares	5.804,830
	9.381,480

Para o fim de attender as despesas de conservação e novas construcções, foram abertos creditos, em 1927, na importancia de 10.125:000$000, além do orçamentario na somma de 2.721:000$000.

Entre [illegible] estradas merecem relêvo, pelos serviços realizados, pelo seu alcance, as que ligam Bello Horizonte a Rio e a S. Paulo. [illegible] linha principal, terão como tributarias varias outras, já construidas ou em construcção, [illegible] do leste, oéste e sul do Estado.

A estrada Bello Horizonte-Rio terá, em territorio mineiro, desenvolvimento de 361 kilometros, dos quaes estão concluidos 243, faltando, pois, 118.

Considerando a importancia, sobretudo no ponto de vista economico, dessa estrada, deliberei apressar sua construcção, para ultimar os serviços dentro de dois annos. Para esse fim [illegible] concorrencia publica, em 16 de abril ultimo, á qual compareceram varios concorrentes, tendo sido já escolhida a proposta mais vantajosa. Pelos estudos feitos não se distanciará de 10.000:000$000 a despesa ainda a realizar-se com o prosseguimento da construcção. Essa despesa, porém, será distribuida por prazo de cerca de dois annos, de modo que não gravará apenas um exercicio financeiro.

Para a ligação de Bello Horizonte a S. Paulo, o trecho a ser construido é, approximadamente, de 80 kilometros, em direcção á cidade de Oliveira, de onde, por estradas já feitas, será possivel tocar, em varios pontos, o limite paulista, [illegible] estrada em trafego para a Capital daquelle grande Estado. E' de 95 kilometros o trecho já construido entre a Capital e Oliveira. [illegible] Bello Horizonte estará ligado tambem [illegible] ao Triangulo Mineiro.

Incluidos os trechos [illegible] 1927, [illegible] kilometros, assim discriminados:

	Kilometros
Ayuruoca-Angahy	2,530
Juiz de Fóra-Bicas	5,250
Bicalho-Esperança	1,500
[illegible]-Queluz	1,200
Queluz-Barbacena	10,500
Palmyra-Juiz de Fóra	11,000
Barreiro-Brumadinho	10,000
Oliveira-Japão	36,900
Cataguazes-Tocantins	3,400
Caxambú-Conceição	24,000
Pedreira-Santa Maria	15,000
Leopoldina - Cataguazes-Providencia	13,620
Mathias Cardoso - Espinosa	48,000
Mar de Hespanha-Aventureiro	4,000
Palma-Miracema (E. do Rio)	5,100
Poços de Caldas-Cascata	3,300
Pedro Leopoldo-Venda Nova	1,000
Queluz - Piranga - Ponte Nova	5,500
Ramal-Leprosario	4,200
Gameleira-Seminario	1,640
S. Domingos do Prata-Saude	6,900
Sete Lagôas-Jequitibá	3,000
Ubá-Divino	3,500
Ubá-Tocantins	14,000
Ramal de Borda	1,400
Ramal de Sitio	7,200
Sabará-Caeté	20,000
Cambuquira-Tres Corações	8,000
	358,000

Varias são as estradas em construcção, entre as quaes a que ligará Theophilo Ottoni á estação de Pigneira, na E. F. Victoria a Minas, servindo a vastissima região do Mucury. Ao lado dessa, muito consultarão os interesses do norte do Estado as de Diamantina a Serro, Mathias Cardoso a Espinosa, e Montes Claros a Salinas.

Dada a exiguidade dos recursos financeiros disponiveis em face das multiplas estradas necessarias em um Estado como o nosso, de territorio vastissimo e população esparsa, só o tempo permittirá a satisfação dos continuos reclamos que chegam ao Governo, de todas as zonas, em pról da abertura de estradas para automoveis.

A actuação das Camaras Municipaes e dos particulares se faz necessaria, conjugada com a do Estado, para que esse tempo se antecipe. E' de reconhecer-se que essa coadjuvação não tem faltado.

No plano da Estrada Bello Horizonte-Rio se integra o leito da antiga União e Industria, de Juiz de Fóra a Parahybuna. Esse trecho está sendo radicalmente melhorado com a substituição da pavimentação e reconstrucção de suas obras de arte.

A partir de 1923 até dezembro de 1927, o Estado despendeu, em estradas de automovel, réis 36.465:419$382.

VIAÇÃO FLUVIAL

Tem sido mantido com regularidade, dia a dia se aperfeiçoando, o serviço de navegação dos rios S. Francisco e Paracatú.

Em 1927, nessa frota a esse fim destinada, foi accrescida de dois paquetes — "Mello Vianna" e "Engenheiro Halfeld" — os quaes, com os que já existiam, denominados "Wenceslau Braz" e "Curvello", com os rebocadores "Paracatú", "Barreiro" e "Leopoldo de Bulhões", com seis saveiros de ferro, vão servindo regularmente ás necessidades da região.

Está no porto do Rio de Janeiro o novo paquete que adquiri, com o contracto em Glasgow, e que [illegible] do famoso bandeirante Fernão Dias.

Com essa acquisição, o apparelhamento da nossa frota estará completo. A receita dessa navegação foi, em 1927, de réis 460:584$000, a despeza de réis 660:062$545. Houve assim o deficit de 181:677$647, [illegible] em serviços extraordinarios de reparação e remodelação de navios.

Sem dependencia da administração directa do Governo, [illegible] no Estado, mantidas regularmente, as seguintes navegações: do Rio Grande, em trecho pequeno, explorada pela Estrada de Ferro Oéste de Minas; do Rio Sapucahy, entre Fama e Carmo do Rio Claro; do mesmo rio, em trecho proximo da estação Affonso Penna e o porto de Cubatão, a cargo da Rêde Sul Mineira.

OBRAS PUBLICAS

A só enumeração das obras realizadas, durante o anno proximo findo, como daquellas que se acham em execução, basta para evidenciar a intensa actividade que se tem operado e que se observa nesse ramo da administração publica.

Não obstante isso, porém, quanto se haja, a esse respeito, executado pouco é ainda em comparação com [illegible] do nosso progresso.

Devendo restringir-se a ambito relativamente acanhado [illegible] dos melhoramentos materiaes.

Entretanto, sem prejuizo desse equilibrio, [illegible] possivel ao Governo manter accentuado incremento [illegible] obras de interesse geral.

No transcorrer de 1927, foram concluidas e franqueadas ao transito as seguintes pontes de concreto armado, no valor total de 4.347:142$838:

Rio Turvo, em Turvo, por 115:433$600; rio Mando, Pouso Alegre, por 260:580$000; rio Pardo, Barão de Camargos, por 243:181$200; [illegible]

[illegible]

Durante 1927, ficaram concluidos [illegible] edificios destinados [illegible] forum [illegible]

[illegible]

Foram reparados diversos edificios para forum, [illegible]

Está sendo ultimada a construcção do de Ouro Fino, por 260:900$000.

[illegible]

Ficaram concluidos os edificios para as cadeias de Monte Santo e S. Sebastião do Paraiso; [illegible]

Estão em construcção a de Bello Horizonte, por 421:967$380; [illegible]

[illegible]

Ficaram promptos os quarteis de Cavallaria, na Capital, por [illegible]

[illegible]

Foi grande o movimento de obras nos edificios publicos da Capital, durante o anno de 1927 e 1º semestre deste anno. [illegible]

Ficaram terminadas as seguintes: [illegible]

[illegible]

Continua a construcção do edificio destinado á Secretaria da Segurança e Assistencia Publica, devendo ser ultimada [illegible]

ESTANCIAS HYDRO-MINERAES

Em execução do programma que annunciei, tenho mantido vistas attentas para essas estancias [illegible]

Dentre todas, devo destacar, pela grande relevancia das obras que se estão realizando, a estancia thermal de Poços de Caldas.

Em consequencia da rescisão do contracto [illegible]

Organizado, então, o plano de melhoramentos, [illegible]:

a) recaptação das fontes mineraes;

b) construcção de novas thermas e centralização das buvettes;

c) reconstrucção do Palace Hotel;

d) construcção de um grande parque;

e) construcção de um novo Casino;

f) reforma geral dos serviços de aguas e esgottos;

g) pavimentação da cidade;

h) reforma geral do serviço de força e luz;

i) construcção de estradas de rodagem.

Da recaptação das fontes foi [illegible]

Está quasi concluida a recaptação das fontes do grupo "Pedro Botelho", achando-se bem adeantados os trabalhos de [illegible] e uma vasão total de 297.936 litros, por 24 horas, quando a agua é tomada mais acima, no cylindro, ao nivel de derivação para os reservatorios. Ha, portanto, uma differença actual na vasão, entre esses dois pontos, de 52.064 litros, por 24 horas. Acredita o dr. Maurer que essa differença terá que desapparecer com o repouso das fontes, de modo que a vasão total irá ser definitivamente de 350 metros cubicos por dia. Se assim acontecer, terá havido um augmento de vasão de cerca de 22 °|°.

Com relação á recaptação de Macacos, cujos serviços vão bem adeantados, não se póde ainda prever o augmento exacto da vasão; dada, porém, a grande quantidade de agua sulfurosa que escapa da captação existente, é de suppor que este augmento ultrapassará 30 °|° da vasão actual.

A construcção das novas thermas foi já iniciada e está planejada por fórma a concentrar no minimo diario, o maximo de efficiencia.

O novo balneario terá 137 banheiros de varias classes, e será dotado das mais modernas e completas installações crenotherapicas. Custará a edificação desse balneario, com todo o apparelhamento, 3.000:000$000.

Desde junho de 1927, está em reconstrucção o grande edificio do Palace Hotel, que, uma vez concluida, fará desse estabelecimento um dos mais notaveis no genero. As despesas de reconstrucção, com o novo apparelhamento do Hotel, importarão em 5.500:000$000.

A construcção do novo parque está iniciada, devendo abranger grande área, no centro delle ficando o Palace Hotel e o novo Casino. Custará esse grande parque, com as obras de arte que se impõem, 800:000$000.

As obras do novo Casino começaram em 1927. Seu custo será de 2.000:000$000.

Estão em andamento as obras de reforma geral das installações de aguas e esgottos, orçadas em 2.000:000$000.

Para execução do novo calçamento, em área de 60.000m2,00, parte em asphalto, parte em parallelepipedos, foi fixado o prazo de doze mezes, a contar do inicio. O custo será de 1.200:000$000.

Estão adeantados os serviços de remodelação da força e luz, cujas installações, assim como os direitos attinentes á Empresa exploradora, o Estado adquirira por 1.054:000$000. Essa remodelação importará em 2.000:000$000.

Está construida a estrada de rodagem de Poços ao limite paulista, em direcção ás aguas do Prata, em S. Paulo, assim como a que dá accesso á cascata das Antas e a outros pontos pittorescos da localidade.

Directamente, pela Prefeitura, têm sido executadas varias obras de embellezamento.

A receita da Prefeitura, no exercicio de 1927, foi de ...... 590:473$483.

As rendas do departamento das thermas importaram, em 1927, na quantia de 790:176$000, estando orçada em 800:000$000, a do corrente anno. Essa renda se multiplicará por quatro vezes, segundo os mais avisados calculos, apenas se inicie, executados e concluidos todos os projectos, a nova phase que se prepara para essa famosa estancia thermal. A receita irá em crescendo de anno para anno, assegurando ao Estado a restituição, em prazo curto, das sommas que haja despendido, assim ficando incorporada ao patrimonio material do Estado riqueza de valiosa producção, e ao patrimonio moral, que é relevante — a contribuição do Estado para uma obra do maior alcance humanitario.

—

Na estancia de Araxá, que, dia a dia, ganha maior fama, foi remodelado completamente o antigo balneario, assim como foi bastante melhorada a estrada de rodagem que liga a cidade ás fontes.

Estão iniciadas as obras de um grande parque em torno do balneario e da fonte de agua radioactiva.

Tenho em estudos varios projectos para construcção de hotel e sanatorio, e espero, dentro de breve tempo, firmar o programma definitivo quanto a esta estancia. Tal programma depende da captação de suas fontes, serviço que vae ter inicio sob a direcção do citado professor Maurer e do geologo Andrade Junior.

Em Aguas Virtuosas, a Prefeitura, com o auxilio do Estado, ajardinou praças e calçou ruas.

A empresa arrendataria das fontes não póde ainda cumprir o seu contracto, já quanto á secção de engarrafamento, já quanto ás obras de funccionamento do Casino.

Transcorridos os prazos, o Governo terá de agir por fórma a salvaguardar os interesses que tem na estancia e assegurar o seu progresso.

Em Cambuquira, foram realizadas obras urbanas, taes como a construcção da rêde geral de esgottos e o calçamento da parte central da cidade.

Em Caxambu', está em construcção a nova usina de electricidade, orçada em 1.200:000$000, devendo ser inaugurado, dentro de pouco, o novo Matadouro.

Em S. Lourenço, foi reparada a canalização de agua potavel e realizaram-se, embora em pequena escala, obras de ordem urbana.

COMMISSÃO GEOGRAPHICA

Continuando o levantamento da Carta, todos os trabalhos de campo e de escriptorio a cargo da Commissão Geographica se executaram com regularidade.

A triangulação e o levantamento topographico já attingiram os municipios de Campo Bello, Pouso Alegre, São José dos Botelhos, Extrema, Itapecerica, Bomfim, Bello Horizonte, Sabará, Caeté, Santa Barbara e Alvinopolis.

Após a medição da base em Pouso Alegre, em novembro de 1926, para continuação do trabalho na zona limitrophe com São Paulo, foi medida outra base geodesica em Gonçalves Ferreira, em 1927.

Ficaram terminados os trabalhos de campo referentes ás folhas de Caparaó, Manhuassu', Ponte Nova, Ouro Preto e Lagoa Dourada, estando muito adeantados os relativos ás folhas de São Thiago e Itabirito.

Foram desenhadas as folhas de Carangola, Viçosa e Piranga, e estão sendo desenhadas as de Ponte Nova, Ouro Preto e Lagoa Dourada, tendo sido enviadas á lithographia as de Carangola e Viçosa.

Foram informados pela Commissão dois processos sobre divisas: um sobre Cajuby e outro sobre S. Thomaz de Aquino, sendo este ultimo sobre divisa interestadual.

A despesa da Commissão Geographica, nesse exercicio, foi de 499:230$533.

—

As divisas com o vizinho Estado do Espirito Santo de ha muito exigiam providencias para que fossem fixadas, de modo a pôr fim ás questões relativas á jurisdicção dos dois Estados. Nomeados meus delegados os drs. Alfredo Sá, vice-presidente do Estado, e Alvaro da Silveira, director da Commissão Geographica, firmaram elles com o Governo do Espirito Santo, em 30 de março do corrente anno, convenio que está em execução.

SERVIÇO DE ESTATISTICA

Continúa a ter, cada anno, maior desenvolvimento este serviço, cujo exito muito depende da collaboração das administrações municipaes, que, felizmente, se vão orientando no sentido de auxiliar os esforços da Directoria de Estatistica.

No periodo a que se refere esta Mensagem, são dignos de nota, na folha de serviços da repartição, os seguintes factos: a conclusão do original para uma nova edição, provisoria, do mappa geral do Estado, cuja impressão foi confiada á Imprensa Official, que para esse fim se está apparelhando convenientemente; o apparecimento e distribuição da obra intitulada *Divisão administrativa e judiciaria do Estado de Minas Geraes*, onde se fornecem notas, suggestões e esclarecimentos; o preparo da representação do Estado na Exposição e no Congresso realizados ha pouco na capital do Estado de São Paulo; a organização da obra *Minas e o bi-centenario do Cafeeiro no Brasil*, já em adeantada impressão; a montagem de uma secção de cartographia estatistica, attinente aos objectivos do certamen, na recente Exposição Pecuaria de Bello Horizonte; a entrega ao prelo dos originaes do *Annuario Estatistico de Minas Geraes* para os annos de 1922 a 1925 (2 volumes); do primeiro numero do *Annuario de Legislação e Administração Municipal* (1926) e da primeira edição do *Indicador agro-pecuario, industrial, commercial e bancario do Estado de Minas Geraes* (1927); a distribuição gratuita aos visitantes das exposições acima mencionadas de dois apusculos de vulgarização estatistica, intitulados, respectivamente, *Alguns dados sobre a lavoura cafeeira de Minas Geraes em 1927* e *A Industria da criação em Minas Geraes, segundo varias estatisticas*; o calculo da população do Estado, por municipios e districtos, em 31 de dezembro de 1927; o proseguimento da elaboração de quatro uteis trabalhos — o *Promptuario de normaes, numeros indices e relações-typo da estatistica mineira*, o *Guia do viajante em Minas Geraes*, o *Boletim estatistico-chorographico dos municipios mineiros* e o *Promptuario dos limites dos municipios e districtos de Minas Geraes*, sendo que o material já coordenado para as duas ultimas das alludidas obras vae tendo prévia divulgação pelas columnas do "Minas Geraes", afim de sujeital-o, antes da definitiva publicação em volume, á critica dos competentes e interessados nos respectivos assumptos; a publicação do *Boletim de Agricultura, Zootechnia e Veterinaria*, orgão da Secretaria da Agricultura do Estado; e, finalmente, a realização de um accordo com a Prefeitura de Bello Horizonte e de entendimentos com os governos municipaes de Ponte Nova e Leopoldina, no sentido da creação da estatistica municipal dessas circumscripções, em unidade de vistas e de acção com os serviços congeneres do Estado e da União.

PREFEITURA DE BELLO HORIZONTE

Desde antes de minha elevação á presidencia, tornei publico o meu proposito de votar o maior carinho aos interesses da nossa capital, cujo extraordinario progresso, em grande parte decorrente da cooperação particular, tem creado para o Estado compromissos a que elle não póde esquivar-se, de vez que lhe cumpre edificar, em definitivo, o principal centro da cultura mineira. Em observancia desse pensamento, tive de autorizar a execução de importantes obras, para a realização das quaes são indispensaveis recursos pecuniarios que completamente exorbitam da fraqueza financeira de uma cidade que, em rigor, está ainda em phase de formação.

Bem caracteriza essa phase a deficiencia dos varios serviços urbanos, entre os quaes se destacam o de força e luz, o de saneamento, o de agua e esgottos, o do Mercado e o do Matadouro e os de pavimentação.

Os recursos para corrigir essa deficiencia têm de provir inevitavelmente do Estado, uma vez que a relativamente diminuta receita do municipio nem mesmo lhe permitte prevalecer-se do credito, por fórma a conseguir o "quantum" bastante ás suas multiplas necessidades. Assim sendo, ouso ponderar que se torna mistér vossa resolução no sentido de que se destine aos serviços de Bello Horizonte determinada parcella do emprestimo externo que o Estado recentemente realizou.

Em capitulo anterior, expuz os termos da remodelação que está sendo executada no Departamento de Electricidade, cujos valores e exploração de serviços já pertencem ao Estado.

Mas, havendo para considerar os demais problemas, não vacillei em pôr em pratica, quanto a esses, planos que importam na rectificação dos mais extensos cursos de agua que atravessam a cidade, na construcção do novo Mercado e do novo Matadouro, na revisão das rêdes de esgotto e seu prolongamento, no maior abastecimento de agua potavel e na pavimentação de praças e ruas.

A rectificação dos Arrudas já está executada, numa extensão de 900 metros, e essa obra permittirá que, entre as principaes avenidas da cidade, figure, em pouco, a que terá de desenvolver-se ás margens daquelle curso dagua. A área conquistada, em consequencia do aterramento da zona marginal, deverá produzir, pelo nivel dos preços ora correntes, importancia bastante para resgatar as sommas despendidas nessa obra, e, como esses preços estão aqui em ascenção constante, a nova área de construcção representará, pelo tempo a fóra, vultosa riqueza em proveito dos cofres publicos.

Essa consideração procede tambem quanto aos serviços de abertura da praça do Cruzeiro, no extremo da avenida Affonso Penna.

A rectificação do Acaba Mundo está em vias de ser concluida, e decorreu de motivos que se prendem ao saneamento de uma grande zona da cidade. Estava nos planos da Commissão Constructora de Bello Horizonte, que realizou parte do canal respectivo, augmentado pelo plano actual em cerca de 400 metros. A extensão do Canal é de 1.550 metros, e, dentro em pouco, a agua do Acaba Mundo passará a correr pelo novo leito, abandonando o antigo e sinuoso *talweg*, razoavelmente condemnado pelos technicos daquella autorizada commissão.

A rectificação e canalização do corrego, Jardim Zoologico estão quasi ultimadas. E' serviço util, pois permittirá a abertura regular de ruas situadas na zona oéste da cidade.

O novo edificio do Mercado, com amplas installações, será inaugurado ainda este anno. Elle terá proporções cinco vezes maiores que as do actual e será dotado de todos os requisitos de hygiene e conforto.

Está sendo lançado o projecto do novo Matadouro, que se localizará em ponto bem distante da cidade, proximo do ribeirão da Onça, em área ampla e muito apropriada, com boas pastagens adjacentes, para cuja desapropriação já expedi o necessario decreto.

Em extensão regular, foram executadas a revisão e a ampliação da rêde de exgottos, estando a depender da referida rectificação do Arrudas a conclusão do collector maximo.

De 1º de junho de 1927 a 1º de junho do anno corrente, construiram-se 13 kilometros duzentos e cincoenta e dois metros de exgottos, com manilhas de 0,15, 0,10, 0,20, 0,30, 0,22, 0,37, 0,50 e 0,60, e fizeram-se 753 ligações diversas. De exgottos de aguas pluviaes, foram construidos 4 kilometros e 80 metros, em igual periodo, além de 505 metros do grande emissario da margem direita do ribeirão Arrudas, com a secção de 2,10 X 1,60.

O novo abastecimento de agua, cujos estudos estão concluidos, deverá proporcionar, para o consumo da cidade, o volume de que dispõem os tres cursos de agua denominados Tabuões, Rola-Moça e Capão do Balsamo ou Capão de Baixo, situados em Ibirité, municipio de Contagem.

O primeiro delles já pertencia á Prefeitura e os dois outros foram desapropriados por decretos que expedi.

A agua dos tres, reunida, vae dotar a cidade com volume de 36 milhões de litros, em 24 horas, quando o de que ella actualmente dispõe se eleva a 24 milhões, em egual tempo. Só por ahi se vê o vulto do trabalho e o que elle significa para a cidade. Por isso que será esta a maior captação realizada para a Capital, coincidindo com a necessidade de se fazer a substituição das rêdes de distribuição domiciliar, que se acham gastas e condemnadas, pareceu opportuna a organização de um projecto de conjuncto, dentro do qual deverão orientar-se as administrações, na distribuição definitiva do liquido em relação aos diversos planos de elevação da cidade. Da elaboração desse plano foi encarregado o dr. Henrique de Novaes, conhecido especialista do assumpto.

Com os estudos anteriormente feitos pela Sub-Directoria de Aguas da Prefeitura, foi-lhe facil organizar os projectos da adducção geral. Dos projectos consta a construcção de uma caixa dagua de 12 milhões de litros, que se vae localizar no denominado morro dos Pintos. Essa caixa de agua proporcionará o fornecimento do liquido a toda a zona do Calafate, que cresce notavelmente, e compensará as deficiencias que se verifiquem nas caixas da rua Carangola e do Menezes.

Esta ultima, de 7 milhões e meio de litros, será de 15 milhões, com a duplicação que está sendo feita, já em vias de ser ultimada.

No dia 20 de junho, realizou-se a concorrencia para o fornecimento dos tubos necessarios á adducção, estando em estudo as cinco propostas apresentadas. A linha adductora terá 22 kilometros e o serviço comprehende, não só simplesmente a captação, adducção e construcção da caixa, como tambem a installação de filtros, um dos quaes se fixará nas proximidades da caixa da rua Carangola, para as aguas do Barreiro e do Cercadinho; outro, na Serra, e o ultimo, e maior, como parte do plano geral da captação no ponto em que se vão reunir as aguas dos tres mananciaes que se vão aproveitar.

No periodo que vae de junho de 1927 a junho proximo findo, foram feitos 170.800m2,00 de pavimentação, em sua maior parte parallelepipedos e macadame betuminoso.

Muitas outras obras, entre as quaes, pontes de cimento armado, jardins, reparos em canalização do Arrudas, construcção de balaustradas na avenida do Canal, têm sido executadas pela Prefeitura, ou se acham em execução.

Nesse numero merece destaque maximo o grande viaducto que ligará o centro urbano ao bairro da Floresta. E' obra monumental, cuja direcção está entregue á E. F. Central do Brasil, nella immediatamente interessada; mas á Prefeitura coube cooperação pecuniaria, que importará em 800:000$000.

Ao esforço do digno director dessa Estrada, dr. Romero Zander, se ficará a dever a execução da notavel obra, ha muito planejada, mas sempre compromettida, no tocante á Central, por successivos, embora explicaveis adiamentos.

O relatorio do Prefeito da Capital, cuja apresentação ao Conselho Deliberativo se verificará dentro de pouco, terá de completar, sob todos os aspectos, as lacunas desta exposição, na qual, entretanto, creio ter dito o bastante para mostrar o grande interesse do meu Governo pelos problemas relativos ao presente e ao futuro desta nossa já importante metropole.

São estas, senhores membros do Congresso Legislativo do Estado de Minas Geraes, as informações e os esclarecimentos que se me afiguraram interessantes ao proveitoso desempenho das vossas funcções no decurso da sessão legislativa que hoje se inicia.

Ao finalizar, cumpro o grato dever de vos apresentar os protestos do meu maior apreço, formulando, ao mesmo tempo, os mais ferventes votos pelo completo exito da vossa valiosa collaboração na obra patriotica do engrandecimento moral e material do nosso caro Estado de Minas Geraes.

Bello Horizonte, 14 de julho de 1928. — **Antonio Carlos Ribeiro de Andrada.**

COM OS NAVIOS ESTRANGEIROS

Infringindo o Regulamento Internacional de Radiotelegraphia

Alguns radio-telegraphistas estrangeiros, ou melhor, de alguns navios estrangeiros, que, nos seus trajectos, passam por aguas brasileiras, por motivos que só elles o sabem, teimam em infringir o Regulamento Internacional de Radiotelegraphia, por isso que, em plenos mares do paiz não chamam e nem attendem aos chamados das nossas estações radio-telegraphicas e, muito menos se communicam com as estações dos navios nacionaes que, em distancia regular, os chamam á fala.

Taes irregularidades, sabemos, de ha muito se vêm verificando, sem que, entretanto, até hoje, das autoridades competentes no assumpto tenham surgido quaesquer providencias.

Ainda agora, o radio do "Ayuroca", do Lloyd, procedente dos Estados Unidos, na costa brasileira, cansára-se de chamar á communicação o seu collega do "Cap Quilate", hespanhol, que navegava a pouca distancia. Este, não só não attendera ao navio nacional, como, indifferentemente, ficára a communicar-se com a estação E. H. L., de Las Palmas, infringindo, assim, flagrantemente o referido regulamento, que não permitte que, nas alturas em que estava o mencionado navio da Hespanha, entre Abrolhos e Rio se communicasse, com qualquer estação estrangeira.

O radio do "Ayuroca", sr. Raymundo Martins de Oliveira, hontem mesmo, foi á Repartição Geral dos Telegraphos onde communicou o facto ao respectivo chefe desses serviços.

O IMPOSTO SOBRE OS TECIDOS DE ALGODÃO

Um despacho exarado pelo ministro da Fazenda a respeito do assumpto

No processo do Moinho Inglez, referente á sellagem de tecidos de algodão, o ministro da Fazenda, proferiu o seguinte despacho:

"Deram causa ao presente processo as disparidades de interpretação sobre a incidencia do imposto de consumo nos "tecidos de algodão, em peças ou já reduzidos a saccos".

De toda a legislação do imposto de consumo, no que diz respeito a — "tecidos" — exceptuados os de seda, nenhuma duvida jámais poderia resultar de que o metro é e sempre foi a base para o calculo do imposto.

O regulamento annexo ao decreto n. 11.951, de 16 de fevereiro de 1916, dispõe no artigo 4º paragrapho 21:

"O imposto por meio de guia será cobrado do total resultante da somma — "das medidas" — ou dos pesos de cada peça ou volume de per-si."

Na vigencia desse regulamento, a Directoria da Receita Publica, resolvendo uma consulta sobre cobrança de fracção de metro, decidiu que "o imposto de consumo pago por meio de guia, deve ser relativo á somma total de cada especie de producto tributado comprehendido na mesma guia ou nota de despacho". (Ordem n. 164, de 12 de julho de 1917, ao inspector fiscal Horacio da Costa Ferreira.)

Já então a Directoria da Receita interpretava, com exactidão, de que fórma recaía o imposto nas — "fracções de metro".

Essa resolução importava em determinar que o imposto recae no total de metros, vendidos, isto é, na somma de metros de tecidos que constitue o despacho, venda, remessa ou partida constante de uma mesma guia.

Com a expedição do decreto n. 14.648, de 26 de janeiro de 1921, que vigorava no periodo de tempo a que se refere o auto de fls., reproduziu-se o disposto no paragrapho 21, acima transcripto, apenas excluindo-se a expressão "das medidas" (v. artigo 5º do citado regulamento 14.648). Isso não alterou, de maneira alguma, a base da incidencia do imposto sobre os tecidos, que continuou a ser o metro, nem a maneira de se pagar o imposto, que continuou a ser devido sobre o total resultante da somma das medidas do tecido constante de cada guia ou nota de despacho. Se assim não fosse, o novo regulamento teria feito modificação expressa. Não o fez. Está, pois, em pleno vigor a disposição do regulamento de 1916, que não collidindo com o disposto no artigo 5º do regulamento de 1921, permitte, ao contrario, sua exacta applicação. Não ha como fugir á clareza da lei; o imposto incide sobre o total do tecido constante de cada guia ou nota de despacho, seja vendido em peça ou já reduzido a saccos.

A expressão "em peças ou já reduzidos a saccos" constitue um expletivo da lei, no sentido de completar o pensamento da incidencia legal. Em saccos ou em peças — o imposto é devido pelo tecido. A conjuncção alternativa — ou — nem fôra posta na lei para interpretação differente, tendo em vista, como teve, determinar a incidencia do imposto sobre o sacco, como tecido, e não como artefacto. O que não admitte contestação é que o imposto recae sobre o "tecido" de — algodão, canhamo, juta ou outras fibras, seja em peça, fardos, carreteis, ou já reduzidos a saccos. Se prevalecesse a erronea interpretação de fazer incidir o imposto sobre os saccos fabricados com taes tecidos, cobrando-se como de metro o imposto por fracção de metro, muitos seriam os absurdos a apontar como o da inexactidão das estatisticas em relação á producção dos tecidos, e sobretudo o da desegualdade de taxação para o que fabricasse o tecido e com este confeccionasse os saccos, em comparação com o que adquirisse o tecido para confeccional-os depois, etc.

O absurdo exclue a boa hermeneutica, e com absurdo não se applica a lei.

Isto posto, e:

considerando que, não tendo o artigo 5º dos regulamentos annexos aos decretos 14.648, de 26 de janeiro de 1921, e 17.464, de 6 de outubro de 1926, revogado, de modo expresso, o paragrapho 21, do artigo 4º, do regulamento que baixou com o decreto n. 11.951, de 16 de fevereiro de 1926, persiste a norma neste estabelecida para a cobrança do imposto de consumo por meio da guia;

considerando que das relações de fls. 19 a 35 (organizadas pelos autuantes) e de fls. 52 a 56, se verifica que o imposto foi pago, de modo completo, sobre as sommas das medidas do tecido reduzido a saccos;

considerando que, por não entrar na confecção ou preparo da farinha de trigo, o sacco empregado como envoltorio deste producto não goza de isenção de impostos;

Resolvo tomar conhecimento do pedido de fls. para, reformando o despacho anterior, considerar bem pago o imposto de consumo do producto em questão, inclusive sobre os saccos empregados pela requerente, como envoltorio da principal mercadoria de sua industria — a farinha de trigo."

REVISTAS CARIOCAS

VIDA NOVA

Temos em mão o numero de "Vida Nova" que entrará hoje em circulação, o qual se recommenda pela sua esplendida collaboração em prosa e verso e pelas chronicas scintillantes dos factos da actualidade. A capa de "Vida Nova" é occupada pela figura do presidente do Estado de São Paulo.

A ERA FERRAGISTA

Com a costumada pontualidade, recebemos o numero de julho da "Era Ferragista", a sympathica revista que trata dos interesses do commercio de ferragens. Além das informações habituaes, contem o presente numero artigos interessantes do dr. Raul Leitão da Cunha sobre a Febre Amarella, de Mario Guedes sobre a Importação de Ferragens, do dr. Octavio Milanez sobre as Areias Cotadas de Caxambu', de Oscar Fagundes sobre Estatistica, bem como artigos editoriaes sobre Proteccionismo, Greves, Feira de Amostras e outros assumptos interessantes.

NUMERO..

Está deveras apreciavel o "Numero... 210, que entra hoje em circulação. Desde a capa, artistica e impressionante, de Móra, nitidamente impressa em trichromia, até á ultima pagina do texto, composto de excellentes contos no genero preferido dos seus leitores, essa edição da revista popular brasileira, impõe-se como uma das melhores que tem apparecido.

O Centro Mattogrossense elege a sua nova directoria

Com a presença de numerosos associados, realizou terça-feira o Centro Mattogrossense a eleição da directoria que ficará á testa dos seus destinos no periodo 1928-1929. O pleito correu em perfeita ordem e animado, sahindo victoriosa a chapa que mais adeante publicamos.

Proclamados os novos eleitos pediu a palavra o dr. Felisberto de Carvalho que exaltou a actuação do dr. Generoso Ponce Filho, o qual, pela terceira vez, é eleito para o cargo de director geral. O discurso do dr. Felisberto, sempre caloroso, foi muito applaudido.

Respondendo á saudação que lhe foi feita o dr. Generoso Ponce Filho disse agradecer aquellas palavras de penhoradora, mas exagerada benevolencia para com a sua pessoa, pois no Centro Mattogrossense tudo o que se ha feito tem sido obra collectiva da collaboração de todos os mattogrossenses que sob todas as fórmas lhe têm prestado apoio e solidariedade.

Entrou, a seguir, a enaltecer a necessidade da existencia de aggremiações como o Centro, principalmente para Estados como Matto Grosso, carecedores de uma propaganda sincera, e imparcial que o mostre ao Brasil tal qual é no seu extraordinario esforço pelo progresso, nessa luta desproporcional e gigantesca dos seus 300.000 habitantes dentro do seu milhão e meio de kilometros quadrados.

Pintou em côres vivas as qualidades do povo mattogrossense, que o tornam heroico na sua luta incessante pelo progresso, no combate desegual com o meio physico, premido por circumstancias geographicas, historicas e sociaes de toda a natureza, pugnando sem desfallecimentos, e quasi sempre ignorado ou olhado indifferentemente na Federação.

Que a obra do Centro, além de ser a de identificar os mattogrossenses e amigos de Mattogrosso residentes no Rio, de apertar-lhe os laços de solidariedade era principalmente essa de fazer a intensa propaganda das coisas do querido e longinquo Estado natal.

Longamente falou o dr. Ponce Filho, inflamando-se por vezes ao traçar os quadros das possibilidades immensas do seu Estado e os do grandioso futuro que lhe está reservado e para o qual já começam a raiar os grandes clarões de esperança, pois em Matto Grosso actualmente ha um fervilhar de iniciativas, um frenito de enthusiasmo, de fé, de confiança!

Que a obra que ao Centro incumbia, o seu programma immenso, não estava sómente dentro dos estatutos, mas dentro de todos os corações mattogrossenses, era um ideal de todos, só ainda não realizado totalmente pelas grandes difficuldades naturaes que se antolham a todos os seus emprehendimentos humanos.

Por isso se se encarasse sob o ponto de vista da grandiosidade das coisa por fazer e ardentemente desejadas, se se olhasse sob o ponto de vista do programma do Centro e das aspirações mattogrossenses, pouca coisa realmente ter-se-ia feito.

Assim, a sua actuação pessoal não tinha tido senão o merito muito pequeno e relativo de não desanimar, de persistir até que o anhelo de todos se consubstancie e consiga tornar realidade tantas e tantas bellas aspirações em prol de um melhor conhecimento de Matto Grosso!

Para esse objectivo, renovou, o dr. Ponce Filho, é que foi fundado o Centro Mattogrossense.

Assim terminou o dr. Generoso Ponce:

"Rendamos, pois, ao dr. Mario Corrêa, benemerito fundador do Centro, ora á frente dos destinos do nosso querido Matto Grosso, as homenagens que lhe são devidas como o idealisador e o realizador dessa obra destinada a prestar ao nosso Estado incalculaveis e fecundos serviços em pról do seu futuro.

A elle, pois, na qualidade de fundador deste Centro, que todos unanimemente reconhecem, enviemos com telegramma communicando a eleição da nova directoria e nos congratulando com o illustre conterraneo pela continuação de meritoria obra que tanto lhe deve.

Sob salva de palmas e ovações terminou o discurso do dr. Generoso Ponce Filho.

Posto em votação o seu requerimento foi elle unanimemente approvado.

A directoria eleita foi a seguinte:

Presidente, senador Antonio F. de Azeredo; 1º vice-presidente, general Constancio Deschamps Cavalcanti; 2º vice-presidente, dr. Antonino Ferrari; 3º vice-presidente, general João Heliodoro de Miranda; director geral, dr. Generoso Ponce Filho; secretario geral, José Vicente Paes de Barros; 1º secretario, João Anthero de Mattos; 2º secretario, capitão Frederico Augusto Rondon; 1º thesoureiro, José Leite Pereira; 2º thesoureiro, Luiz Lima; director da secção de informações, major Joaquim Gaudie de Aquino Corrêa; bibliothecario, Joseph Nunes Ribeiro, orador official, deputado, João Villas-Bôas.

Sub-directores: coronel Benedicto Pulcherio; dr. Carlos Murtinho; coronel Eugenio Cunha; coronel Gustavo Machado, Jo[illegible] Manoel Lombardi; Secundo Costa Netto; dr. Felisberto de Carvalho; dr. Tancredo de Albuquerque; dr. Eurides Bem Dias de Moura; Olympio Corrêa da Costa; Francisco Alves Corrêa; Antonio J. Corrêa da Costa.

Conselho fiscal: deputado Annibal de Toledo; marechal Antonio N. Bueno do Prado; general Carlos Arlindo; general Marçal Nonato de Faria; commandante Francisco Paes de Oliveira; dr. Emilio Amarante P. de Azevedo; dr. Antonio F. Trigo de Loureiro; dr. José Mariano de Campos e major Heitor Mendes Gonçalves.

O proximo apparecimento da "Reacção Universitaria"

Já é do conhecimento dos estudantes do Rio de Janeiro e do publico em geral, que está proximo o apparecimento, nesta capital, do periodico "Reacção Universitaria", collaborado pelas maiores mentalidades de nossas escolas superiores e seus alumnos, que virá, de modo positivo, satisfazer a uma aspiração antiga da classe.

A "Reacção" não terá nenhuma filiação partidaria, e seu programma versará, somente sobre questões de ensino.

Para garantir a efficiencia do serviço têm da capital, possue correspondentes em todas as faculdades do paiz e nas principaes do exterior.

Annexo ao escriptorio da "Reacção Universitaria", funccionará, para o completo desempenho do programma, o Centro Universitario de Informações do Ensino, apto a attender qualquer pedido de informações sobre os estabelecimentos de ensino primario, secundario e superior, leis de ensino, etc., da capital, do interior e do exterior. Com esse fim em vista, o Centro organizará um cadastro especial, mantendo correspondencia permanente com todos os estabelecimentos de ensino, afim de assegurar esse desideratum, o Centro Universitario já expediu circulares a todas as casas de educação e ensino, pedindo sua filiação.

Como se vê, trata-se de um assumpto de grande interesse para a classe collegial e universitaria do paiz, motivo porque a "Reacção Universitaria" espera a sympathia em collaboração de todos os estudantes.

Estão na direcção da novel empresa, os estudantes: Sabino Brasileiro Fleury, Fausto de Souza Martins, Miguel José, Moysés Elias, Horeb Duque Estrada Meyer Franca e dr. Paes Leme.